Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.937 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

DE REGRESSO DO SEU VÔO AO CANADÁ, O "R-100" DESCEU HONTEM, POUCO DEPOIS DE MEIO-DIA, NO AERODROMO DE CARDINGTON

NESSA VIAGEM, O GRANDE DIRIGIVEL INGLEZ TRANSPORTOU, ALÉM DE SUA NUMEROSA TRIPULAÇÃO E MAIS TREZE PASSAGEIROS, UMA CARGA DE 43.860 LITROS DE COMBUSTIVEL, SEIS TONELADAS — DE LASTRO E TONELADA E MEIA DE AGUA POTAVEL —

— — — A praça chineza de Nan-Ning, cercada ha quinze dias, continiúa resistindo aos reiterados ataques das forças de Cantão — — —

O "R-100" desceu hontem no aerodromo de Cardington

O GRANDE DIRIGIVEL ERA AGUARDADO ALI — POR UMA ENORME MULTIDÃO —

Londres, 16 (Havas) — Communicam de Cardington que o dirigivel "R-100" desceu, em excellentes condições, no aerodromo local, de regresso do seu vôo ao Canadá.

Enorme multidão acclamára a aeronave, cuja tripulação recebera, ao desembarcar, os cumprimentos das altas autoridades da aviação.

A amarração fez-se ás 12 horas e dois minutos, precisamente.

Londres, 16 (Havas) — Communicam de Cardington que, segundo as indicações contidas no diario de bordo do "R-100", o dirigivel transportou, na viagem de regresso do Canadá, além da sua tripulação, composta de 43 membros, e de trezes passageiros, uma carga de 43.860 litros de combustivel, seis toneladas de lastro e tonelada e meia de agua potavel, sem falar numa encommenda de apetrechos de caça para o Principe de Galles.

Sabe-se que a secretaria da Aeronautica já cogita da substituição do actual envolucro da possante aeronave, o qual data de cerca de tres annos.

Cardington, 16 (U. P.) — O tempo official da viagem de volta do dirigivel "R-100" foi de 59 horas. O diario de bordo, diz: "Encontramos quinze chuvas torrenciaes. Navegamos durante perto de cinco horas com a velocidade do ar de sessenta milhas por hora, mas a nossa marcha foi apenas de cerca de vinte e cinco milhas por hora devido ao lastro de sete toneladas de agua que pesava sobre o dirigivel devido á chuva. Uma porção de agua entrou na cozinha prejudicando o serviço.

As autoridades aduanairas entraram no "R-100" logo que foi amarrado, autorizando o desembarque dos passageiros que mostravam grande desejo de fumar e pediam cigarros ás pessoas que os foram receber.

Enorme multidão applaudiu com enthusiasmo os officiaes do dirigivel.

Cardington, 16 (U. P.) — Os trabalhos de amarração do dirigivel "R-100" tiveram alguma difficuldade devido ao vento que soprava no momento com a velocidade média de vinte milhas horarias. Milhares de pessoas assistiram á descida da aeronave, desde a altitude de 600 pés até ao mastro de amarração. A's 11 e cinco minutos o dirigivel estava completamente amarrado.

Com licença especial para voltar a Lisboa

Lisboa, 16 (Associated Press) — O governo de Portugal autorizou a volta do coronel João de Almeida, chefe realista, ultimamente deportado para Funchal, na ilha da Madeira, devido a estar envolvido em um *complot* contra a dictadura. O coronel João de Almeida vem a esta capital sob palavra, para consultar um medico especialista.

Uma luta entre mães de rainhas de belleza

Madrid, 16 (A. B.) — Uma scena altamente grotesca teve logar por occasião de um concurso de belleza aqui realizado.

A mãe de uma das candidatas ao titulo de "rainha" contestou a decisão do jury, classificando-a de parcial.

A mãe da "rainha" eleita replicou. A discussão transformou-se logo em duello numa luta encarniçada.

Os vestidos das contendoras já estavam em pedaços e os assistentes não podiam conter o riso em face do escandaloso facto, enquanto outros lamentavam o estado deploravel do rosto das lutadoras, coberto de sangue.

A luta só terminou com a chegada da policia.

A exportação das castanhas portuguezas para o Brasil

Lisboa, 16 (Associated Press) — A Camara de Commercio Portugueza do Rio de Janeiro notificou á Associação de Fruticultores daqui que os embarques de castanhas para o Brasil terão de ser acompanhados de um certificado, fornecido pela Saude Publica. O governo brasileiro ultimamente embargára o recebimento de castanhas, allegando estarem ellas atacadas de uma parasita.

Mais um que resolveu o problema da quadratura do circulo

Bolzano, 16 (U. P.) — Um carpinteiro local, Giuseppe Tschenett, mathematico e geometra amador, annunciou que resolvera o antigo problema da quadratura do circulo.

Tschenett declarou que obtivera a solução desse problema com o auxilio das sciencias mathematicas e geometricas, estando prompto a demonstrar perante um grupo de peritos e autoridades a realidade das suas pesquisas.

Elle collocou o resultado da sua solução num envoluppe sellado e entregou-o ao notario Longhi, desta cidade, que procederá a ceremonia da abertura perante as autoridades locaes e professores de mathematica.

Florença sente um tremor de terra que causa panico

Florença, 16 (U. P.) — Sentiu-se, hoje, de noite, um tremor de terra, precedido de ruido subterraneo, em Volterra, causando enorme panico á população. Não houve victimas nem damnos materiaes.

Um portuguez inventa um systema de transformar os films silenciosos em falados

Lisboa, 16 (Associated Press) — Um inventor portuguez diz ter descoberto o segredo da producção de films falados, a um preço tão baixo, que toda fita silenciosa poderá ser transformada em falada, com poucas horas de trabalho.

Manoel Luiz Vieira, perito na arte do cinema, o qual vem devotando muitos annos de labor para aperfeiçoar seu systema, pediu uma patente. Diz ser o pioneiro do film falado, e está prompto a demonstrar seu novo apparelho.

O inventor, que já produziu dezenas de films nacionaes, muitos dos quaes foram exhibidos nos "écrans" europeus, tirou photographias exclusivas de Ruth Helder, a aviadora americana, que, ao tentar a travessia do Atlantico caiu na agua, ha poucos annos passados.

Continua intenso o calor em Lisboa

Lisboa, 16 (Associated Press) — O thermometro continúa a subir. Houve hoje uma verdadeira falta dagua. Deram-se varios incendios que, pela falta do precioso liquido, não puderam ser apagados.

As desvantagens dos vestidos longos

Budapest, 16 (A. B.) — A inconveniencia dos vestidos demasiados longos para a rua acaba de ser demonstrada e é objecto de commentarios nas rodas elegantes de Budapest.

Um cirurgião de renome desta cidade, querendo saltar do bonde quando este se moveu, pisou no vestido de uma elegante hungara, todo de musselina branca, de tal maneira, que arrancou-lhe inteiramente.

A senhora, que ficou em situação bastante ridicula, dirigiu-se ao Tribunal e pediu uma indemnização não sómente pelo preço do vestido como pelo vexame que soffreu.

A queixosa perdeu a acção e foi ainda reprehendida pelo Tribunal por se submetter a uma moda tão pouco recommendavel.

O Soviet resolve fundar a Academia de Sciencias Chimicas

Moscou, 16 (A. B.) — O Conselho dos Commissarios do Povo resolveu fundar a Academia de Sciencias Chimicas. Para isso, pedido o credito de 15.000.000 de rublos para esse fim.

O futuro estabelecimento de ensino occupar-se-á particularmente da chimica applicada na agricultura e na industria da guerra.

Virou um bote, afogando-se 22 pessoas

Vicana, 16 (U. P.) — Um despacho procedente de Belgrado diz que no rio Drava, perto de Gurjevac, na fronteira hungara, virou um bote sobrecarregado, afogando-se vinte e duas pessoas, entre as quaes treze mulheres, quatro creanças, homens, de uma peregrinação á cidade de Molva.

A GUERRA CIVIL NA CHINA E SUAS SURPREZAS

A praça de Nan-Ning, cercada ha quinze dias, resiste obstinadamente

Londres, 16 (Havas) — Telegramma de Hong-Kong noticia que, segundo recentes informações alli recebidas do theatro da luta na China, a praça de Nan-Ning, na provincia de Kuang-Si, cercada ha quinze dias, continúa a resistir aos reiterados ataques das forças de Cantão.

A' ultima hora, o commando cantonense recorrêra ao bombardeio aéreo, feito por diversas esquadrilhas de aviação. Ao que corria, era elevado o numero de mortos no interior da cidade.

Shangai, 16 (Havas) — A região comprehendida entre Amoy e Fu-Tchéu, na provincia de Fo-Kien, acaba de ser assolada pelas forças do general Koh-Hufko, ha pouco deposto do poder pela população indignada com os seus actos de prepotencia.

Contra Koh-Hufko foi organizada uma especie de guarda civica que logrou afastal-o da administração, depois de massacrar grande parte dos elementos que lhe eram fieis.

O general vinga-se, agora, da revolta popular, talando a ferro e fogo os territorios onde anteriormente dominava.

Shangai, 16 (U. P.) — Telegrapham de Liuho dizendo que todas as forças do governo ao longo da estrada de ferro de Tsingtu chegaram a Tsinan, entrando na cidade ao meio dia de hontem, apprehendendo grandes depositos de munições, tres aéroplanos encaixotados e fazendo prisioneira a maioria dos soldados nortistas desarmados. Accrescentam os telegrammas que a debandada dos inimigos derrotados continúa em direcção ao norte, numa tentativa de atravessar o rio Amarello.

COLLISÃO DE TRENS

Strasburgo, 16 (U. P.) — Registrou-se, hoje, uma collisão de trens na estação de Saverne, morrendo uma pessoa e ficando dez feridas.

As festas da Assumpção na Hespanha foram brilhantes

Madrid, 16 (Havas) — As festas da Assumpção tiveram, este anno, na Hespanha inteira, excepcional animação. Além das tradicionaes actividades religiosas realizaram-se nesta capital e nas diversas provincias do reino, nada menos de 24 corridas de touros e 110 "novilhadas" sendo os touros abatidos cerca de 360 animaes.

E' de assignalar que, segundo as noticias até agora recebidas aqui, nenhum accidente se produziu.

Houve, sim, incidentes, alguns dos quaes de gravidade, como o que occorreu na praça de touros de Palencia, onde os espectadores, descontentes com a qualidade dos animaes "trabalhados", promoveram em formidavel assuada e chegaram a descer á arena para dar maior expansão ao seu protesto. Possuida de verdadeira furia, a multidão praticou depredações nas archibancadas, onde balaustradas e assentos foram, em grande parte, destruidos. Os destroços eram lançados á rua e em seguida transformados em enormes fogueiras.

Para restabelecer a ordem e dispersar os mais exaltados, a Guarda Civil teve de usar dos sabres e fazer successivas descargas para o ar. Foram, afinal, effectuadas algumas prisões.

Madrid, 16 (A. B.) — A Hespanha inteira celebrou a festa da Assumpção com 20 corridas de touros, nas principaes cidades do paiz.

Em Valencia os espectadores, furiosos pela deficiencia dos toureadores, invadiram a arena, expulsaram os artistas e prepararam uma enorme fogueira com bancos e cadeiras.

A policia interveiu, impedindo mais desordens.

A QUEDA DA PESETA

Madrid, 16 (U. P.) — A peseta attingiu hoje á mais baixa cotação de todos os tempos, vendendo-se a nove pesetas e sessenta e cinco centimos, quando o preço ao par é de cinco pesetas e dezoito centimos.

As eleições hespanholas não se realizarão antes de dezembro

Madrid, 16 (A. B.) — O general Berenguer, em conversa com jornalistas, assegurou-lhes que as eleições parlamentares não se realizarão antes dos fins de dezembro.

RESENHA DA SEMANA COMMERCIAL

Melhoria na sexta-feira e irregularidade em preços no sabbado — Os relatorios commerciaes mostram-se mais optimistas

Nova York, 16 (Associated Press) — Com subidas e descidas alternadas, o mercado de titulos, finalmente, na sexta-feira, subiu fortemente, em grande parte devido a compras marginaes por parte de pequenos interessados. Essa animação, porém, durou pouco, caindo na pequena sessão de hoje, quando o mercado se tornou novamente irregular. Os preços vigorantes durante a semana pouco significavam, representando unicamente a opinião de um pequeno grupo de negocistas profissionaes.

Tendo cessado a secca e acabando a sua influencia sobre os preços de artigos agricolas, houve animação nos titulos commerciaes e industriaes.

Os baixistas continuaram a vender acções de estradas de ferro e de empresas fornecedoras de artigos para fazendas, mas os seus esforços não tiveram grande importancia. O movimento de vendas continuou a ser de pouca importancia, havendo, no entanto, mais confiança para o fim da semana. A alta brusca de sexta-feira foi mais devida ao reajustamento technico do que ao augmento de negocios, os quaes não são de molde a levantar o enthusiasmo dos negociantes. Até agora o esperado augmento de transacções, motivado pela entrada da estação do outomno, ainda não se deu. E' verdade que a maioria dos relatorios commerciaes, comquanto não promettam melhoras immediatas, não são tão pessimistas, como se vinha manifestando ultimamente.

A estatistica publicada pelo Departamento do Commercio sobre o commercio exterior dos Estados Unidos, mostra que a exportação de julho passado quasi caiu para o nivel mais baixo desses ultimos des annos.

O mercado de titulos durante a semana regulou firme, tendo as acções de estradas de ferro e empresas de utilidade publica registrado as melhores cotações de 1930. A alta de acções, particularmente a de estradas de ferro, é devida á opinião corrente de que os juros baixos offerecidos pelos certificados de deposito nos centros bancarios, e que as acções de ferro cortes, estão ganhando o favor publico. As apolices de ferro mantém-se firmes, emquanto que as estrangeiras estão um tanto irregulares.

O Gabinete estuda o caso de Entre Rios

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O gabinete reuniu-se esta manhã afim de discutir a situação politica da provincia de Entre Rios, onde dois senadores e quatro senadores eleitos da Alta Camara Provincial de Paraná annullaram os diplomas de outros seis senadores eleitos, sob a accusação de que os mesmos adoptaram tacticas obstrucionistas, visto se terem recusado a assistir ás sessões preliminares em que se realizaram os trabalhos de reconhecimento dos senadores. Os seis senadores, cujos diplomas foram annullados são irigoyenistas ou personalistas, emquanto os outros são anti-personalistas, assim como o governador de provincia. A maioria da Camara dos Deputados, que também fazem opposição ao presidente da Republica, sr. Irigoyen.

Noticia-se que o governo federal tenciona intervir na provincia de Entre Rios, mesmo que não seja por ora officialmente a respeito dos planos do presidente Irigoyen.

O jornal "La Razon", que se publica na cidade de Paraná, diz que os opposicionistas estão se armando, em face da situação, emquanto os officiaes e as tropas conservam-se em seus postos.

Foi muito commentado o facto de ter voado muito baixo um aeroplano militar, sobre a residencia do dr. Luiz Etchevere, presidente da Junta Anti-personalista.

O Conselho da Liga Republicana convocou uma reunião para a proxima terça-feira, afim de defender a autonomia de Entre Rios. Entrementes, a Liga publicou um pamphleto incitando os populares a pegarem em armas contra o governo federal, os estudantes tambem lançaram um manifesto, pedindo aos cidadãos argentinos que se organizem em grupos, afim de "repellir definitivamente pela força as possiveis aggressões do governo nacional". O Centro Irigoyenista realizou uma sessão esta manhã, não se conhecendo as decisões adoptadas na mesma.

A epidemia do cholera no Afghanistão

Kabul, 16 (Havas) — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, a epidemia de colera tende a declinar em todo o Afghanistão, excepto as regiões de Charikhad e Mukhar, onde o flagello continúa a alastrar-se. As autoridades sanitarias adoptaram novas turmas com abundante material de soccorro.

E' desesperador o estado do sr. Adhemar de Mello

Porto, 16 (Associated Press) — O estado de Adhemar de Mello, o consul do Brasil, nesta cidade, e que tentara suicidar-se, é desesperador.

SINISTRO MARITIMO

Um transatlantico, no Pacifico, emitte signaes de soccorro

Londres, 16 (Havas) — Telegrapham de Wellington (Nova Zeelandia):

"Um radio de ultima hora annuncia que o paquete néo-zelandez "Tahiti", em viagem deste porto para o de São Francisco, na California, se acha em perigo num ponto do Pacifico situado a cerca de 460 milhas da ilha de Rarotonga (Archipelago de Cook). O navio já perdera a helice e fazia agua por varias fendas do costado. Para o local assignalado, partiram, em soccorro do "Tahiti", que desloca 7.898 toneladas, os vapores "Tofua" e "Ventura".

Nova York, 16 (Havas) — Recente despacho de Suva, na ilha de Viti-Levu (Archipelago de Fidgi), annuncia que o capitão do vapor néo-zelandez "Tahiti", em perigo nas aguas da Melanesia, declarou, em radio-telegramma para ali communicando que, ao meio-dia, o navio, precisamente, passageiros e tripulantes haviam deixado o navio, abandonando-o ao sabor das correntes maritimas. O "Tahiti" continuava a fazer agua, afundando lentamente.

Suva, 16 (U. P.) — Os ultimos radio-telegrammas aqui chegados indicam que pelo menos doze botes salva-vidas, contendo cerca de trezentos passageiros e tripulantes, do "Tahiti", vagavam sobre o mar á espera de soccorro de um dos quatro navios actualmente mais proximos do local do desastre.

Auckland, 16 (U. P.) — O vapor "Tahiti" pertencente á União Steamship Companhia procedia de San Francisco e dirigia-se a Wellington, levando 128 passageiros e 148 tripulantes. Com a perda da helice de bordo e vapor ficou descorado a 460 milhas a sudoeste de Rarotonga. Os vapores "Ventura" e "Tofua" precisam de dois dias de viagem para chegarem ao local do sinistro.

Suva, 16 (U. P.) — Foram salvos quatro naufragos do vapor "Tahiti". Diversos vapores estão fazendo grandes esforços afim de retirar cerca de 300 pessoas que se acham nos botes salva-vidas, desde que o vapor foi abandonado.

O radio expedido de bordo do "Tahiti", antes do final "SOS", dizia que a agua dos porões tinha onze pés de agua e que o casco estava avariado por diversos pontos.

Wellington, 16 (Havas) — Annuncia-se que a tripulação e os 182 passageiros que se encontravam a bordo do "Tahiti", que abandonou foi ordenado pelo commandante do navio em aguas da Melanesia.

Suva, 16 (U. P.) — O intervallo de varias horas de silencio foi quebrado ás sete horas da manhã de domingo, tempo de Suva, ou dia da tarde, hora de léste, quando o "Tahiti" enviou uma mensagem dizendo que todos os passageiros continuavam a bordo embora o navio continuasse em perigo.

Mas até agora não houve explicação para o silencio que se seguiu ao pedido final de soccorro, opinando-se que a estação de radio de bordo enfraqueceu e que, desse modo, a ordem de abandono do navio só foi ouvida pelas estações radiotelegraphicas de Nova Zeelandia.

Auckland, 16 (U. P.) — O vapor norueguez "Penybryn" espera alcançar o "Tahiti" ás duas horas da tarde para receber todos os seus passageiros e tripulantes, conduzindo-os para logar seguro.

A encyclica do arcebispo de Cauterbury atacada pelos catholicos

Londres, 16 (A. B.) — A encyclica do arcebispo de Canterbury, assignada por 307 bispos, por occasião da Conferencia de Lambeth, em que a egreja anglicana approvou, em casos especiaes, a fiscalização dos nascimentos, foi violentamente atacada pelo orgão catholico "Catholic Times" e pelo bispo de Bloemfontein, que qualificam a decisão anglicana de verdadeira revolução em materia de moral christã.

A proxima viagem do Dornier Dox aos Estados Unidos

Lisboa, 16 (Associated Press) — O ministro allemão, acreditado junto ao governo portuguez, pediu permissão para que o grande avião de doze motores Dornier Dox", quando passasse sobre Portugal, em sua viagem para os Estados Unidos, descesse em Lisboa, afim de ser reabastecido de gazolina e oleo.

A ACÇÃO DA TURQUIA CONTRA OS KURDOS

Nos combates travados até agora tem havido muitas baixas

Teheran, 16 (U. P.) — As autoridades persas confirmaram hoje que centenas de turcos e kurdos na tentativa de atravessarem a fronteira durante a ultima semana travaram varios combates, havendo por isso muitas baixas. Desmentem as autoridades que os turcos actualmente occupassem territorio persa. Accrescentam que os aéroplanos turcos fizeram observações sobre os persas durante os ultimos oito dias, regressando, porém, sem os bombardear. Varios milhares de soldados persas foram retirados da Tabrizumia e estendidos ao longo da fronteira. Elementos officiaes declararam que a unica noticia da Turquia recebida aqui pedia apenas providencia do governo para acalmar os movimentos dos kurdos, não fazendo nenhuma menção com respeito á ratificação das fronteiras.

Istambul, Constantinopla, 16 (U. P.) — Noticias de fonte persa, chegadas á Angorá, ainda não confirmadas, dizem que em uma batalha travada entre kurdos e persas ficaram no campo 300 mortos kurdos e 40 persas. A' horda dos kurdos era commandada pelo celebre chefe de tribu Halet Achá. Segundo informa o jornal "Akchan", os persas tambem iniciaram a offensiva contra os kurdos que se achavam refugiados no territorio persa; assim os persas e os turcos nos respectivos lados da fronteira, desenvolvem simultaneamente, ou virtualmente uma campanha commum contra os kurdos.

Paris, 16 (A. B.) — Segundo noticias de Constantinopla, o governo turco chamou o seu embaixador acreditado em Teheran.

Teme-se que as relações entre os dois paizes venham a soffrer um golpe decisivo.

A SITUAÇÃO NA INDIA

A' approximação das tropas regulares os rebeldes desapparecem

Bombaim, 16 (Havas) — Communicam de Peshawar que elementos destacados da tribu dos Mohmands fizeram rapidas incursões pelas immediações de Risalpur e Nawshera, desapparecendo á approximação das tropas regulares.

As ultimas hordas de Orakzais em acção até-se-iam, por sua vez, recolhido ao pouso habitual, na extremidade septentrional da India, perto da fronteira com o Afghanistão.

Em Kurra, verificára-se sangrenta refrega entre grupos esparsos de insurrectos e contingentes da milicia indigena.

Esta tivera oito baixas, entre mortos e feridos. Os rebeldes ha alguns cadaveres no campo da luta cinco mortos e sete feridos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Quatro membros do governo em excursão

Lisboa, 16 (Havas) — Communicam de Regua que os ministros do Interior, Justiça, Negocios Estrangeiros e Agricultura, ora em visita á região, fizeram uma excursão a Lamego e Alijó, onde lhes estava reservada calorosa recepção, por parte tanto das autoridades, como das populações locaes.

Em Lamego, realizara-se em sua honra grande banquete, ao fim do qual os titulares do Interior, coronel Antonio Lopes Matheus, e dos Negocios Estrangeiros, commandante Fernando Branco, haviam pronunciado eloquentes discursos em agradecimento ás saudações recebidas.

Lisboa, 16 (U. P.) — O presidente Carmona, acompanhado do presidente do ministerio e do ministro do Commercio, visitou hoje Coruche, inaugurando lá a ponte sobre Sorraia, sendo enthusiasticamente recebido pelo povo.

Lisboa, 16 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão presidida pelo naturalista Luiz Carrissio para organizar o Congresso de Geographia Botanica, a realizar-se em Angola em 1932.

Lisboa, 16 (U. P.) — Os paquetes "Sierra Ventana" e "Alban" levaram para o Brasil 77 emigrantes portuguezes.

O consul brasileiro nesta capital repatriou para Manáos a bordo do "Alban" as indigentes brasileiras menores Edith e Sarah Ezaguy.

Lisboa, 16 (U. P.) — Inaugurou-se em Estoril o Congresso Nacional de Bombeiros, assistindo as delegações de bombeiros de todo o paiz.

Lisboa, 16 (U. P.) — O governo nomeou o professor Caeiro Mata para arbitro na questão de indemnização pedida pelo major inglez Campbell por motivo do incidente occorrido em Moçambique.

Lisboa, 16 (U. P.) — O Tribunal de Figueiro dos Vinhos condemnou o individuo Mario Guimarães, autor de um desfalque na agencia da Caixa dos Depositos de Castanheira Pera, a dois annos de penitencia, com a alternativa de tres annos de degredo e a multa de cem contos.

O CAFE' EM NOVA YORK

Uma semana de relativa calma no mercado

Nova York, 16 (U. P.) — O mercado de café durante esta semana manteve-se relativamente calmo. Os preços declinaram fraccionariamente até hontem, quando se mantiveram mais firmes. Os revendedores declararam que as condições do tempo no Brasil servem agora como factor no governo da situação do mercado. A não ser que appareça tempo adverso espera-se a continuação da presente melhora.

A inclusão da doutrina de Monroe no convenio da Liga das Nações

Universidade de Virginia, 16 (Associated Press) — A Doutrina de Monroe, pela sua inclusão no convenio da Liga das Nações, creou uma situação delicada entre os Estados Unidos e os seus vizinhos do sul, disse o dr. William Spence Robertson, professor de historia da Universidade de Illinois, falando no Instituto de Negocios Publicos.

Recordou que na conferencia dos delegados junto á sessão de 1928, arguiu-se que a presença da Doutrina de Monroe no convenio, iria encorajar os Estados Unidos e evitaria a intervenção da Liga das Nações nas disputas que viessem a surgir entre membros latino-americanos dessa Sociedade. Observou que a situação persiste, a despeito da tendencia, que elle classificou de significativa, entre as republicas latino-americanas de se retirarem da participação dos negocios da Liga. O professor Robertson mostrou que sómente o Chile, entre os tres mais importantes paizes da America, tinha delegados junto á oitava Assembléa da Liga. Tanto a Argentina como o Brasil tinham praticamente se retirado da Associação, não havendo, tambem, delegados da Bolivia, Honduras e Perú.

A solução dessa situação "está no collo dos Deuses!" Por emquanto, temos que ainda encarar o facto que, appellando para o Parlamento de Genebra, um Estado Latino-Americano poderá pôr o elemento elastico da nossa politica estrangeira á uma prova acida.

O professor anima-se com a recente interpretação dada pelos Estados Unidos — que a Doutrina de Monroe não exclue a intervenção deste paiz. Elogiou a doutrina como sendo uma influencia restrictiva sobre certas potencias européas, que desejam colonizar a America do Sul.

As faladas negociações do governo hespanhol com a Standard Oil

Madrid, 16 (U. P.) — O general Berenguer, actualmente em Santander, desmentiu hoje as noticias procedentes de Nova York, de que o governo entrára em negociações com a Standard Oil of Nova Jersey, sobre a venda do monopolio hespanhol de petroleo no paiz. Soube-se, entretanto, que o governo da Hespanha tem-se preoccupado demoradamente a estudar o rumo a seguir na questão do monopolio desse combustivel, que é um dos projectos implantados pelo general Primo de Rivera, no anno de 1927, visando fazer, dessa fórma, opposição official aos negociantes desse producto.

Vae ser construido um grande deposito de petroleo e sub-productos, na Beira

Beira, Africa Portugueza, 16 (Associated Press) — Foram completados os planos para a construcção de um grande deposito de oleo ao preço de dois milhões de dollares.

Está projectada uma installação completa com varios tanques de grandes dimensões e a companhia que explora os serviços do porto, accordou em construir uma ponte ao norte do caes. Os navios que se utilizam de oleo, como combustivel, o poderão receber nessa ponte. Em terra, o deposito terá uma installação completa para enlatar petroleo, gazolina e kerozene.

Uma companhia americana conseguiu direitos exclusivos para supprir a colonia com suas necessidades de oleo.

Os diversos trabalhos em andamento darão empregos a muitas pessoas durante algum tempo e trarão bastantes negocios para a cidade, que, ultimamente soffrera bastante com a crise mundial do café.

Entre as novas obras projectadas, está a construcção de uma ponte sobre o rio Zambeze, a qual deverá custar 5.000.000 de dollares e o prolongamento da estrada de ferro Nyassa, de Blantyre ao Lago Nyassa.

Os contratos dessas obras foram dadas á uma companhia ingleza, que teve de concorrer com outra allemã, vencendo-a por pouco.

MONUMENTO A DEL PRETE

A CERIMONIA INAUGURAL, TERÇA-FEIRA — PROXIMA —

O busto de Del Prete

O Rio de Janeiro todo ainda traz na lembrança, e com saudade, a figura sympathica de Carlo del Prete, o heroico "az" italiano que, em companhia de Ferrarin, deu o formidavel salto Roma-Natal.

E com tristeza tambem se lembram todos do martyrologio a que foi submettido, no leito de dôr, em consequencia do accidente inexplicavel da Ponta do Galeão, aquelle que, após façanha tão arriscada, mas feliz, foi victimado pelo golpe atróz da fatalidade impiedosa.

A população carioca acompanhou, compungida, todo o seu soffrimento, e depois, por occasião da trasladação do corpo embalsamado para bordo do navio que o levou á patria, chorou sinceramente e sinceramente acompanhou o feretro até ao transatlantico, em um movimento espontaneo de admiração e magoa.

A familia do mallogrado aviador, o governo e o povo italianos não olvidaram a sagração feita no Rio e, gratos, quizeram demonstrar á capital da Republica o seu reconhecimento erigindo aqui um monumento a Del Prete.

Esta a cerimonia que se effectuará depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, na praça que tem o nome do sympathico *raidman*, em frente á real embaixada da Italia.

Para essa solennidade não haverá convites.

O busto em marmore do aviador e a columna romana que o sustenta foram doados, respectivamente, pelas cidades de Lucca e de Roma á do Rio de Janeiro.

O embaixador Bernardo Attolico representará, no acto da inauguração, a familia Del Prete, entregando tambem ao prefeito do Rio uma mensagem do governador de Roma.

Os republicanos vão se reunir para decidirem se se devem filiar ao novo Partido Nacional

Lisboa, 16 (Associated Press) — Os grupos republicanos vão se reunir no proximo dia 6 de setembro, afim de discutirem a situação creada com o manifesto publicado pelo governo, lançando a idéa de uma União Nacional. Entre os que pretendem comparecer á reunião estão muitos ex-deputados, senadores, ministros, antigos governadores de colonias, governadores das provincias, officiaes superiores do exercito e da marinha, membros da justiça, chefes do commercio e da industria e financeiros.

Empresta-se grande significação á reunião, que publicará um manifesto, dizendo se adherirão ou não á nova organização politica projectada pelo governo.

A inauguração de uma ponte de aço em Portugal

Lisboa, 16 (Associated Press) — O presidente Carmona, o primeiro ministro, e os ministros de Commercio, Guerra e Agricultura seguiram em trem especial para Coruche, para inaugurar a nova ponte de aço sobre o rio Sorraia, cujo custo foi cinco milhões de dollars. Espera-se que a custosa obra de arte, venha dar grande impulso ao commercio da fertil região de Alemtejo.

Os aviadores Lombardi e Campannini regressaram a Italia

Roma, 16 (U. P.) — O major Francis Lombardi e o capitão Gitoda a Italia, que começará no Aeroporto Littorio, sendo saudados enthusiasticamente em signal de admiração pela recente viagem aerea desses pilotos a Tokio, partindo de Vercelli em um apparelho de turismo, gastando apenas nove dias.

Lombardi e Campannini tomarão parte na competição aerea de Toda á Italia, que começará no dia 25 do corrente.

Roma, 16 (A. A.) — O celebre aviador Lombardi que acaba de fazer com todo o exito o "raid" Roma-Tokio desembarcou, acompanhado do seu ajudante Capannini, no aeroporto Littorio.

O grande piloto foi recebido pelo general Balbo, pelas demais altas autoridades e por grande massa de povo que o applaudiu enthusiasticamente.

O novo presidente assume a chefia do governo

São Domingos, 16 (U. P.) — O novo presidente da Republica, sr. Trujillo, e o vice-presidente, sr. Estrella Urena, assumiram, hoje, o governo do paiz. O acto da posse realizou-se perante a Assembléa Nacional e o Tribunal Supremo de Justiça.

O sr. Trujillo pronunciou eloquente discurso, promettendo equilibrar o orçamento nacional e realizar importantes economias. Accrescentou que qualquer tentativa revolucionaria seria punida severamente.

Os successos da Parahyba

OS SRS. ANTONIO CARLOS E GETULIO VARGAS RESPONDEM AO PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO

O presidente Antonio Carlos mandou ao presidente Alvaro de Carvalho o seguinte telegramma:

"Ao receber o vosso despacho relatando a localização de forças do Exercito em varias zonas desse Estado, devo juntar ao vosso o meu mais vehemente protesto contra esse acto do sr. presidente da Republica.

Está notorio que essa localização terá de embaraçar ao governo da Parahyba a acção que, com energia, precisa desenvolver para o combate aos rebeldes; facto que importa, consequentemente, em attentado contra o livre exercicio dos poderes locaes e em aggravo ao principio federativo consagrado na LEI FUNDAMENTAL DA REPUBLICA.

Cumpre aguardar o desdobramento da attitude assumida pelo sr. presidente da Republica e cujos actos exorbitantes dos limites constitucionaes terão certamente de despertar na consciencia nacional a mais justificada e decidida reprovação. Attenciosas saudações."

O telegramma do dr. Getulio Vargas é o seguinte:

"Accuso o recebimento do telegramma de v. ex. communicando-me a occupação militar de varias localidades do territorio parahybano por tropas federaes.

Confio que essas forças, mantendo fidelidade ás tradições do glorioso Exercito Nacional, saberão respeitar a autonomia do Estado. Entretanto, se continuarem os males que actualmente affligem a altiva e heroica Parahyba, não devemos descrer do despertar de energias civicas da nação, traduzido num protesto generalizado ao qual, desde agora, não faltará a solidariedade do Rio Grande do Sul. Attenciosas saudações."

A INTERVENÇÃO FEDERAL E OS GAUCHOS

Como o sr. Lindolfo Collor esclarece a attitude do Rio Grande do Sul

O deputado Lindolfo Collor leader da bancada riograndense, forneceu, hontem, na Camara, á imprensa, a proposito do appello feito pelo governo parahybano ao Rio Grande do Sul e a Minas, ante a violação de sua autonomia pela intervenção federal, as seguintes declarações:

"Não recebi, até agora, nenhuma informação, quer do Rio Grande do Sul, quer da Parahyba. Esta ausencia de noticias não me surprehende. Ella confirma apenas o facto já de todos sabido que as communicações telegraphicas estão censuradas pelo governo federal. Para orientar-me, só conheço, por enquanto, as noticias publicadas pelos jornaes.

Quanto á minha orientação pessoal, essas noticias são sufficientes para firmar a conclusão de que estamos em presença de um acto flagrantemente inconstitucional do Poder Executivo, de um abuso de poder perfeitamente caracterisado.

Diz o art. 48 nº 4 da Constituição que compete privativamente ao presidente da Republica... "administrar o Exercito e a Armada e distribuir as respectivas forças, conforme as leis federaes e as necessidades do governo nacional". Affirmar que a occupação de Princeza e de outras cidades da Parahyba tem sido feita como acto de "administração do Exercito", isto é como acto imposto pelas conveniencias funccionaes ou technicas do Exercito, é uma pilheria; pretender que ella haja sido levada a effeito "na conformidade das leis federaes", representa um dislate que nenhum sophista ousaria sustentar, certo como é que nenhuma lei federal autorisa a occupação militar de um Estado por forças da União, a não ser nos casos expressos do art. 6º; allegar que a operação armada contra o Estado da Parahyba decorreu de uma necessidade do governo nacional seria no mesmo tempo inepto e immoral, porque equivaleria á confissão expressa de que o governo da Republica é parte no conflicto parahybano.

Não é este, ainda, o momento para estender-me sobre os differentes aspectos constitucionaes do ultimo caso politico creado pelo sr. presidente da Republica. Quero dizer-lhes apenas que me parece indisfarçavel a gravidade excepcional desse caso. Fica a Nação Brasileira collocada, agora, na alternativa de escolher entre a constituição da Republica e o sr. Washington Luis, entre o pharisaismo official e o espirito do regimen, entre a letra da lei e o abuso do poder.

Se fóra da lei não ha exercicio regular de poder, e o Rio Grande do Sul, nestes ultimos dias, deixou de ser um Estado politicamente organizado. A desorganização da nossa estructura politica foi levada a effeito pelo sr. presidente da Republica.

As responsabilidades politicas do Rio Grande do Sul na luta nacional que nos perturba são de tal porte que ninguem poderá ter duvidas sobre a sua attitude no desenrolar dos acontecimentos. O Rio Grande do Sul está e estará ao lado da Parahyba, espoliada e martyrisada no exercicio dos seus direitos e no cumprimento dos seus deveres. Cada etapa nova no odio partidario do sr. Washington Luis só consegue augmentar as responsabilidades do meu Estado e communicar-lhe novas razões de ordem moral para não desertar do campo da luta."

EM SAUDE REALIZARAM-SE SOLENNES EXEQUIAS, POR ALMA DE JOÃO PESSOA

No dia 5 do corrente foram celebradas solennes exequias, na egreja da Saude, por alma do presidente João Pessoa.

No corpo do templo foi levantada uma éça majestosa ornada de corôas e flores naturaes, vendo-se ao alto o retrato do malogrado presidente da Parahyba.

O SR. JOAQUIM OSORIO DIZ QUE O RIO GRANDE DO SUL DESEJA A PAZ

Porto Alegre, 16 (Havas-Radio) — O sr. Joaquim Osorio, recem-chegado do Rio, fez ao "Correio do Povo" as seguintes declarações:

"O ambiente politico que me foi dado observar durante a minha estada na Capital Federal é de calma e desejos de paz. Ali chegam constantemente boatos de revolução no Rio Grande do Sul, mas a verdade é que ha confiança na conducta dos senhores Borges de Medeiros e Getulio Vargas, que é pela ordem, contra qualquer movimento armado; mesmo porque o Brasil precisa refazer-se do abalo financeiro e economico que está soffrendo.

Não acredito que haja um unico riograndense capaz de querer um acto dessa natureza, que o levará a sacrificar o Rio Grande na revolução."

Sobre o caso da Parahyba o sr. Joaquim Osorio declarou:

"Estou certo de que, no caso de verificar-se a intervenção na Parahyba, será para manter a autoridade constituida no Estado e estabelecer a ordem em Princeza, passando a ser administrada ao dominio do Estado.

A distribuição de força federal, de que a imprensa dá noticia, só poderá verificar-se sem prejuizo da autoridade estadual".

O sr. Joaquim Osorio desmentiu que tivesse sido convidado para o cargo de ministro da Agricultura e das Relações Exteriores no governo do dr. Julio Prestes.

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O professor Emile Sargent, fará amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina (Praia Vermelha), uma conferencia da série que está realizando. O illustre scientista dissertará sobre "Os novos horizontes da tisiologia. Virus filtraveis e tuberculoses mascaradas".

— O professor Jérome Carcopino realizará tambem amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a terceira conferencia publica do seu curso de "Evolução mystica do paganismo romano". O conferencista tratará do seguinte thema: "Oriente ou Occidente?" Estas conferencias serão realizadas ás segundas e sextas-feiras, ás 5 horas da tarde, no local de costume.

— Deverá realizar-se na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Nacional de Medicina, edificio do Sylogeu, a terceira conferencia publica do professor Wolfgang Koehler da Universidade de Berlim.

O conferencista occupar-se-á do seguinte: "A psychologia moderna", e falará em hespanhol.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

A thesouraria dessa importante sociedade solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo o socio contribuinte, senhor Joaquim Costa, queixado-se á directoria que se extraviára a sua apolice da Caixa de Peculios desta instituição, no valor de 10 contos de réis, documento que tem o numero de ordem 148, esta thesouraria faz sciente que fica sem nenhum effeito a mesma apolice que foi substituida pela de numero 393, de accordo com a nota de cancellamento lavrada no talão respectivo, em data de 16 do mez corrente. Antenor Mala. 1º thesoureiro."

Mais dinheiro para as estradas de rodagem

Ao Tribunal de Contas, o ministro da Viação, solicitou providencias no sentido de ser registrado, por intermedio do Thesouro Nacional, ao tenente-coronel José Vicente de Araujo e Silva, engenheiro-chefe da Commissão de Estrada de Rodagem de São Paulo á Barração, entre Paraná e Santa Catharina a importancia de 1.000:000$000. A quantia alludida destina-se á liquidação dos compromissos referentes á conservação da estrada de rodagem e ao mesmo engenheiro subordinado ao serviço de construcção e conservação das estradas, de accordo com os termos do contracto em concurrencia publica.

.LICENÇAS NA VIAÇÃO

O ministro da Viação, concedeu, hontem, para tratamento de saude, as seguintes licenças: Na Inspectoria de Aguas: de seis mezes, a Juvenal de Carvalho. Na directoria geral dos Correios: um mez, a Abel Augusto Dantas. Na Leopoldina: um mez, a Emiliana Lima Marinho; e de um anno, a Theophilo Francisco Pereira. Nos seguintes de seis mezes, a José Augusto. Na Central do Brasil: de um mez, a Eiffel Tarso de Oliveira; de dois mezes, a Constantino Vinhaes; de seis mezes, a Antenor Baptista dos Santos e de seis mezes, a Antonio Graciano. Na Oeste de Minas: um mez a Alfredo Reis; de dois mezes, a Vicente Honorio de Almeida e de seis mezes, a José Joaquim Rodrigues.

Grande procura de notas da estabilização

Porto Alegre, 16 (Radio-Havas) — Nestes ultimos dias tem havido nesta capital grande procura das notas de varios valores da Caixa de Estabilização.

O Banco Pfeifer, entre outros offereceu até 5 % de agio sobre o valor nominal das notas e alguns bancos chegaram mesmo a offerecer ainda maior agio.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica remetteu o director da Receita, para devida cobrança, 60 certidões de dividas de multas impostas pela Fiscalização Geral de Loterias, nas importancias de réis 19:600$, sob ns. 5786 a 6045.

Designado para director interino do Laboratorio de Analyses

O ministro da Fazenda designou o 1º director do Laboratorio Nacional de Analyses, Octavio Alves Barroso, para exercer as funcções de director do mesmo laboratorio, enquanto durar o impedimento do serventuario effectivo.

Informações sobre fornecimentos á Central

Tendo a Estrada de Ferro Central do Brasil solicitado autorização para adquirir de Stahlunin Limitada, varios sobresalentes para locomotivas dos typos "Mikado" e "Pacific", pela importancia total de 155:890$000, o ministro da Viação, solicitou novas informações sobre o valor total desses fornecimentos, tendo em vista a existencia do material na reserva e fabricação feita por outras fabricas.

Pingos & Respingos

Solidariedade

O sr. Antonio Carlos telegraphou ao sr. Alvaro de Carvalho, hypothecando-lhe a sua solidariedade, no caso da occupação de Princeza pelas tropas federaes.

"Meu caro amigo Pindahyba. [Nesta.
Recebi tua carta em que me [contas
Toda a angustia que a vida te [molesta
E tu, que és forte, com denodo, [a affrontas.
Dinheiro — dizes — já ninguem [te empresta;
As tuas contas já não têm mais [contas!
Dos teus amigos nenhum mais te [resta
E vives só, abandonado e ás [tontas.
Rico embora, meu caro Pindahyba,
Bem avalio, o quê é necessidade;
Só com dinheiro desse mal se [arriba.
Por isso, imito o gesto de ami-[zade
Que o Antonio Carlos fez á Parahyba,
E dou-te a minha solidariedade."

* * *

Num concurso de belleza realizado em Madrid, as mães de duas concorrentes foram ás vias de facto, esmurrando-se.

Ainda bem que ainda não chegámos a estes extremos; em os nossos concursos não tem havido cousas de contundente, de "pão", são discursos e versos dos admiradores de varias beldades.

* * *

Silo Gonsalves dirigiu ao presidente do Senado um officio communicando que "sendo de facto e por direito o presidente effectivo da Republica, deverá comparecer a 15 de novembro afim de prestar o compromisso constitucional, no palacio Tiradentes, ás 14 horas."

O sr. Azeredo despachou: "Sim. A 15 de novembro, mas pelo calendario... Juliano."

* * *

O projecto de represssão ao alcoolismo estabelece um imposto addicional de $180 sobre o litro de aguardente, imposto que irá crescendo de anno a anno, em progressão geometrica; o legislador esqueceu-se de dizer qual a razão da progressão. Dando que seja 2, o litro da branca pagará de imposto addicional, por litro: daqui a 10 annos 37$760; daqui a 20, 38:666$240; daqui a 30 annos, cerca de trinta e nove mil e seiscentos contos de réis (por cada litro, entenda-se).

Não haverá na Camara quem conheça, pelo menos, a anecdota do xadrez e do dervíche egypcio?

Cyrano & Cia.

A missão ingleza de Sheffield no Rio

Os membros da Missão Ingleza, representando os principaes cutileiros de Sheffield, ora em visita especial ao nosso paiz, têm tido seu tempo empregado em contacto com os membros do governo e altas personalidades da industria e commercio do Brasil, tendo já visitado os ministros da Agricultura e Fazenda e estado, á noite, no baile do Itamaraty depois da recepção que offereceram á tarde aos jornalistas cariocas.

Hontem, o seu dia foi occupado com uma reunião na Camara de Commercio e com um almoço em que participaram o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; dr. Luciano Pereira, chefe do gabinete; dr. Joaquim Eulalio, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio do Exterior; conde Pereira Carneiro; dr. Herbert Moses; srs. Guedes Cinco, Raul Villar, Henrique Lage, Mr. McLelland, consul inglez, interino, sir Hary Lynch, Mr. Thorne, presidente da Camara de Commercio Ingleza, Mr. Bogue, secretario da Camara de Commercio Ingleza, Mr. Kenny, archivista da embaixada Ingleza, Messrs. Ibbs, Wood, Hime.

Amanhã, após o almoço no Jockey Club, os membros da missão irão visitar o sr. ministro do Exterior.

BANQUETE NA EMBAIXADA INGLEZA

No palacete da embaixada, em Santa Theresa, sir William Seeds, embaixador da Grã Bretanha, offereceu hontem um almoço á Missão Industrial de Sheffield, no qual tomaram parte, além dos homenageados, altas autoridades brasileiras e inglezas, figuras representativas do alto commercio e associações commerciaes do Rio de Janeiro.

Entre os presentes estava: o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura e Commercio; o sr. A. Kingsford Wilson, cutileiro mór de Sheffield; o conde Pereira Carneiro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; o consul geral, sr. Joaquim Eulalio, director dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores; o dr. Luciano Pereira da Silva, secretario do ministro da Agricultura; o sr. Hodgson, presidente da Camara de Commercio de Sheffield; sir Henry Lynch; o sr. A. Thorne, presidente da Camara de Commercio Britannica do Rio de Janeiro; sr. Henrique Lage; dr. Herbert Moses; srs. Balfour, Halpin e Harrison, da Missão de Sheffield; L. F. Hime; sr. T. J. Kenny, da embaixada; sr. Ibbs; sr. Guedes Pinto; sr. Raul Villar; sr. Mc Clellan, vice-consul e encarregado do consulado geral; sr. H. Woods; sr. Bohne, secretario da Camara de Commercio Britannica.

Queriam pleitear melhoria de vencimentos

Foi indeferido pelo director geral do Thesouro o requerimento em que Antonio Jayme de Alencar Araripe e outros, funccionarios da Imprensa Nacional, solicitaram certidão com o fim de pleitear melhoria de vencimentos.

Quer permissão para descontar em folha a mensalidade dos socios

Ao director geral do Thesouro enviou o inspector geral dos bancos o processo da Associação Brasileira de Medicina Veterinaria Militar, solicitando permissão para descontar em folha as mensalidades dos socios que são funccionarios civis ou militares.

O QUE HOUVE NO SENADO

Faltou numero para as votações

A sessão do Senado foi presidida, hontem, pelo sr. Azevedo.

Não houve oradores, e, na ordem do dia, foram encerradas, sem debates, as seguintes discussões: 1ª, do projecto do Senado, n. 14, de 1930, que eleva para 20:000$000 a subvenção annual que recebe o Centro Caixeiral de São Luiz do Maranhão; 2ª, da proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de réis 3:893$000, para pagar a Braulio & Comp., por fornecimentos feitos ao 4º Regimento de Artilharia Montada; 2ª, da proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de réis 3:974$193, para pagar ao guarda civil Mathias Drouhins de Andrade; 2ª, da proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de 5:112$000, para pagar a Aphrodisio Coelho & Comp., por serviços prestados á Chefia do Serviço de Recrutamento da 3ª Circumscripção e 2ª, da proposição da Camara dos Deputados, n. 40, de 1930, que autoriza a abrir o credito especial de ...... 5:400$000, para pagar a d. Maria Olympia Alves, viuva do guarda civil José Maria Alves.

Foi apresentado, pelo sr. Francisco Sá, o seguinte projecto:

Art. 1º — Para o cumprimento do disposto no paragrapho 2º do art. 1º do dec. n. 5.622, de 28 de dezembro de 1928, é o Poder Executivo autorizado a abrir o credito necessario, afim de serem pagos aos funccionarios da Rêde de Viação Cearense os vencimentos consignados na tabella annexa.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Uma exhibição de arte brasileira nos Estados Unidos

Conforme já é do dominio publico, está sendo organizada uma exposição de pintura brasileira que abrirá a estação no Museu Roerich de Nova York e em seguida será feita em outros museus americanos.

As telas dos pintores do Rio, serão exhibidas na embaixada americana á avenida das Nações a partir de amanhã, 2ª feira.

A inauguração se fará ás 3 horas, com a presença do sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, do sr. Edwin Morgan, embaixador americano, que patrocinará o referido certamen, além de outras autoridades.

Para essa pequena e significativa solennidade não ha convites especiaes.

No Conselho Municipal

Não houve sessão hontem no Conselho Municipal, por falta de numero.

Na Feira Internacional de Amostras

Approxima-se de cem mil o numero de pessoas que já visitaram seus interessantes mostruarios.

A affluencia de pessoas de todas as condições sociaes á Feira Internacional de Amostras é um facto que dá uma idéa bem precisa do valor do certamen, e da sua esplendida organização geral. A amplitude dos seus programmas este anno permittiu recursos novos que lhe asseguraram, logicamente, elementos ineditos de exito e de brilhantismo. Em uma semana, apenas, de funcionamento, a Feira de 1930 já reuniu um numero de visitantes quasi egual ao do certamen de 1929 e superior ao de 1928! Avizinha-se com effeito, de cem mil o numero de pessoas que já transpuzeram a porta monumental da Feira de Amostras e percorreram as suas interessantes, variadas e instructivas installações. Só no primeiro domingo de funccionamento, a Feira contou mais de trinta mil entradas nos registros da bilheteria. Diariamente continua a affluencia de visitantes, que ali encontram não só os mais diversos productos das industrias, cultura agricola, materias primas, etc., do Brasil e das nações amigas, mais ainda um conjunto de diversões magnificas, que representam grande parte da alegria com que todos se entretêm, longas horas, no palacio das Festas e pavilhões annexos.

A visita do ministro da Agricultura — Quinta-feira ultima, esteve em visita ao certamen, acompanhado de officiaes de seu gabinete, o sr. Lyra Castro, titular da Agricultura. S. ex. percorreu demoradamente, os mostruarios e mais installações do certamen, tendo confessado á commissão executiva sua excellente impressão pela organização da Feira e exito que lhe assignala o funccionamento. O ministro da Agricultura foi acompanhado durante toda a visita, pelos srs. José Vergueiro Steidel, João Teixeira Soares Junior e José Pinheiro da Fonseca, que compõem a commissão executiva da Feira.

As distribuições gratuitas de productos da Fabrica Bhering — A Fabrica Bhering está distribuindo diariamente, nos seus mostruarios, café Globo e chocolate de sua fabricação.

Continua o serviço especial de omnibus para a Feira — A Light estabeleceu um serviço especial de omnibus ao preço de 200 réis, entre o largo da Lapa e o portão de entrada da Feira de Amostras. A entrada para o certamen, dando direito á visita de todos os mostruarios, custa apenas mil réis, como nos annos anteriores.

Guarde o coupon que acompanha o bilhete de entrada — Cada grupo de cinco coupons dos bilhetes de ingresso dá direito a um cartão numerado que habilita o visitante a tomar parte no sorteio da Casa Cimento Armado, da firma Placeriani & Cia., construida no parque da Feira. Guarde, pois, o coupon que o guarda destacará de seu bilhete de entrada.

O horario da Feira aos domingos e feriados — Aos domingos e feriados abre ao meio dia e fecha á meia noite.

O novo Itamaraty

Não devemos citar nomes, para não fazer injustiças por omissão. Mas os responsaveis pela organização da festa de ante-hontem no Itamaraty merecem os mais calorosos parabens. Não houve uma só das falhas, um só dos pequenos aborrecimentos que acompanham esse genero de grande recepção official. Serviço de vehiculos, vestiarios, serviço de ceia e buffets, espaço para dansas, tudo era efficiente, amplo, confortavel.

Cerca de seis mil pessoas circulavam pelos salões e jardins de um palacio que está organizado, mobilado e decorado com um gosto sobrio e expressivo. Onde não são necessarios os mobiliarios e as decorações "de estylo", os nossos jacarandás, nossas pratarias, o colonial, simples mas tão cheio de encanto, sempre encontram um logar de destaque. Em cada canto uma recordação do passado, uma tradição que se prolonga, uma demonstração de nossa arte, algum vestigio de nossa vida, estranhos á vulgaridade e ao rastaquoerismo de hoje.

Na obra dos artifices do passado se reflecte a cultura, e portanto o caracter de uma sociedade. Olhando os objectos que eram de uso commum ha cincoenta ou ha cem annos atrás, apreciando-lhe a riqueza e ao mesmo tempo a simplicidade, a belleza do material e a modestia dos contornos, um estrangeiro de passagem poderá facilmente, rapidamente, reconhecer a origem de certos aspectos interessantes e elevados da vida brasileira. Essa visão do passado lhe explicará a presença, nestas terras tão injustamente consideradas de parvenus, dessas flores desabrochadas de civilização e elegancia, de belleza e sensibilidade, que se encontram entre as senhoras de nossa sociedade.

Mas esse palacio é tambem uma repartição publica. Atravessem-se as galerias, ou beire-se a tranquilla peça dagua nos jardins, e chega-se á parte nova, que acaba de ser inaugurada, onde se installaram a bibliotheca e os archivos.

Ali se encontra tudo o que o engenho e a paciencia allemã imaginaram para a exactidão e a rapidez de um trabalho complicado, tudo o que a efficiency americana descobriu e o que a solidez britannica poz em pratica para a perfeição de um serviço publico.

Tudo isso, aliás, realizado, organizado, manobrado, por um grupo de brasileiros, funccionarios caprichosos que pertencem a uma élite pouco numerosa, mas utilissima, daquelles que em nossas repartições publicas trabalham com afinco e com talento, pelo gosto do trabalho, pelo sentimento do dever, com um desinteresse digno de ser tomado para exemplo.

Poderiamos, repetimos, citar nomes. Não o fazemos com receio de alguma omissão e, por sobretudo, sentir que, nesse esforço de cooperação, é mais justo e mais elevado admirar o conjunto e reconhecer o espirito em que elle foi executado.

Os bancos paulistas estabeleceram novo regimen para pagamento dos titulos vencidos

São Paulo, 16 (A. B.) — O Centro das Industrias do Estado de São Paulo procurou ha tempos a Associação dos Bancos de São Paulo, afim de solicitar a modificação do regimen instituido pelos estabelecimentos bancarios desta capital, por força do qual os titulos vencidos e não pagos eram devolvidos aos cedentes 15 dias após os vencimentos, sendo considerado novo encargo e ficando sujeitos á nova commissão, a cobrança dos mesmos titulos, após aquelle prazo.

Attendendo á solicitação do Centro das Industrias, os bancos passaram a estabelecer o seguinte regimen:

1º — O prazo para devolução de titulos em cobrança, não pagos no vencimento ficou ampliado para trinta dias;

2º — Cada banco terá a faculdade de isentar os seus correntistas da taxa de transferencia de fundos, e quando taes transferencias se destinarem a creditos de contas dos mesmos correntistas.

Assassinio na estação paulista de Rio Grande

São Paulo 16 (A. B.) — Na estação de Rio Grande, a pequena distancia da villa, no sitio do sr. Vicente Pandolfi moravam o preto José Augusto da Silva e sua amasia Maria Benedicta da Silva, e que pareciam viver em absoluta harmonia, abusando, no entanto, do alcool.

No dia 7 do corrente, ás 17 horas, tiveram uma desavença por motivos até agora ignorados. Maria Benedicta, armada de um machado, avançou contra José Augusto, vibrando-lhe varios golpes.

Benedicto com o craneo fendido e com perda de massa encephalica, caiu por terra, morto, e sua amante, continuou ainda a golpear o cadaver, mutilando-o inteiramente.

Codificação das leis fiscaes paraenses

Belém, 16 (DTM) — Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Antonio Mello, procurador fiscal da Fazenda Estadual; senador Fulgencio Simões, procurador fiscal da Fazenda em disponibilidade; Homero Cunha, contador do Thesouro do Estado; dr. Salvador Borborema, secretario geral da Fazenda; Rafael Bezerra, secretario da Recebedoria de Rendas, e Dyonisio Franco e Cyro Prença, conferentes desta ultima repartição, para proceder á codificação de leis, decretos e regulamentos relativos a todos os impostos estaduaes.

O DIA DO PROFESSOR

Foi, sem duvida, idéa sympathica a do director do Gymnasio Pio Americano, dr. Mario de Toledo Fonseca, consagrar um dia no anno — o de 15 de agosto — para homenagear o corpo docente e a imprensa desta capital.

E, assim, em continuação a essa praxe, iniciada o anno passado, realizou-se ante-hontem, naquelle collegio, um grande jantar, no qual tomaram parte, além do director, o dr. Paranhos da Silva, do Departamento Nacional do Ensino, as professoras d. d. Deborah Fonseca, Augusta Landoes Quaresma, Alcina Landoes, os professores Carlos Porto Carreiro, Honorio Sylvestre, David Perez, Nilo Sucupira, João Veiga, Aldimir S. Paulo, Oswaldo Serpa, Miranda Reis, Octavio de Castro, Candido Jucá, Alcides Rosa, Hugo Antunes, Pylades Gama, Euclydes Coura, José Campos e os representantes da imprensa.

Saudou os homenageados o dr. Toledo Fonseca, que, em brilhante synthese, recordou o papel do magisterio e da imprensa, na educação da mocidade.

Terminado o jantar, realizaram-se dansas, que se prolongaram até alta madrugada, tendo-se os convivas retirado plenamente satisfeitos com a acolhida que tiveram no tradicional estabelecimento de ensino.

Uma exigencia que se restringe a documentos

A data escripta sobre a estampilha para inutilizal-a

Solucionando uma consulta de Vicente Novellino, o director da Recebedoria Federal assim decidiu:

"O paragrapho unico do art. 3º do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, manda que os papeis sejam sellados com as estampilhas no fecho, obedecendo a inutilização aos preceitos do art. 11, isto é, sendo feita pela data e assignatura, lançadas do modo que esta ultima fique escripta, parte no papel e parte no sello ou sellos — e cada uma das estampilhas deverá conter algarismos indicativos do dia, mez e anno da assignatura do documento. Cogita-se em saber se para as petições ou requerimentos é exigivel, na respectiva estampilha, a inutilização por meio dos algarismos acima indicados.

O art. 11, referido, restringe essa exigencia a "documentos", de modo que deixou as petições e requerimentos livres da obrigatoriedade da inutilização por meio de algarismos, — tanto mais que sendo tal preceito oriundo do art. 41 da lei nº 4.440, de 31 de dezembro de 1921, explicou a Circular nº 17, de 31 de janeiro de 1922, que os *requerimentos, memoriaes* e *petições* não estão comprehendidos no art. 41 da lei n. 4.440, — "Por isso que não são documentos".

Assim, pois, consoante o parecer, nos requerimentos, petições e memoriaes, a estampilha não precisa ser inutilizada com os algarismos da data, escriptos sobre a mesma".

Os funccionarios do Senado querem fundar uma nova caixa beneficente

Ha, no Senado, ha mais de dez annos, uma caixa beneficente dos funccionarios de sua secretaria. Essa caixa não satisfaz, porém, os fins para que fôra creada, isso porque o seu thesoureiro recebe as mensalidades dos associados e mais as subvenções votadas pelo Congresso e nunca presta conta de coisa alguma, não fazendo caso dos respectivos estatutos.

Hontem, os funccionarios daquella casa se reuniram para fundar uma nova caixa, e, depois de longa discussão, ficou resolvido que uma commissão, composta dos srs. Castaninho, Gil Goulart e Francolino Cameu, procurasse entender-se com o presidente da caixa actualmente existente, no sentido de que fosse conseguido um meio de facilitar a entrada, para ella, de todos os empregados do Monroe, mediante uma joia accessivel.

Se essa commissão fôr bem succedida, tornar-se-á desnecessaria a fundação da nova sociedade, e, então, em assembléa geral, os associados reclamarão a prestação de contas que o thesoureiro, em causa ainda não quiz prestar, infringindo as disposições dos estatutos.

A data da adhesão do Pará á Independencia

Belém, 16 (DTM) — O presidente do Estado deu recepção, hontem, em homenagem á data anniversaria da adhesão do Pará á Independencia do Brasil.

Belém 16 (DTM) — Foi commemorada hontem, com grandiosas festas, a data anniversaria da adhesão do Pará á Independencia do Brasil.

Houve uma parada athletica no Campo Club e outras festividades.

Os lavradores de Pennapolis tratam de medidas contra a crise economica

São Paulo 16 (A. B.) — A exemplo dos lavradores de Campinas, os agricultores de Pennapolis estiveram reunidos afim de tomar diversas medidas para fazer frente á actual crise economica.

Entre outras deliberações, ficou resolvido que seriam diminuidos os salarios dos colonos, não sómente para o trato dos cafeeiros como para a colheita.

Identicas resoluções foram tomadas pelos lavradores de Santa Rita.

Chegam a S. Paulo os srs. Prado Junior e Mattos Pimenta

São Paulo, 16 (A. B.) — Chegaram hoje a esta capital pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Prado Junior, prefeito do Districto Federal, e Mattos Pimenta, director da "A Ordem".

O jornalista carioca vem a convite de varias associações de classe desta capital, para realizar, no Centro das Industrias do Estado de São Paulo, uma conferencia sobre "O problema do cambio e o problema da estabilização".

A campanha que o sr. Mattos Pimenta vem desenvolvendo, no jornal que dirige, sobre o problema economico brasileiro é uma das que mais tem chamado a attenção dos productores e financistas de São Paulo, que estão divididos em dois campos pró e contra as idéas do director da "Ordem".

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 16 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	67,37
American Car and Foundry	45,00
American Locomotive	40,50
American Telephone and Telegraph	208,75
Armour Company of Illinois, classe "A"	5,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	28,50
Chrysler Motors	28,62
Curtiss Wright Airplane Company	6,75
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	11,75
Electric Bond and Share	78,37
General Electric Company (novas)	69,37
General Motors (novas)	43,62
Goodyear Tires and Rubber Company	61,75
Guaranty Trust Company of New York	613,00
International Harvester Company (novas)	76,00
International Telegraph and Telephone	44,12
National City Bank of New York	125,00
Radio Victor Corporation	39,62
Standard Oil of California	62,62
Standard Oil of New Jersey	71,75
Texas Company	52,75
United Aircraft (communs)	55,25
United States Steel Corporation	165,37
Westinghouse Electric Manufacturing	143,75

NOVA YORK, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	46,12
Baltimore and Ohio	101,32
Bethlehem Steel Corporation	79,87
Brazilian Traction	35,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	13,25
Cities Services	27,62
Eastman Kodak	209,00
Gold Dus	39,50
International Nickel	20,75
New York Central Railroad	162,00
Pennsylvania Railroad	72,25
Royal Bank of Canadá	290,00
Standard Oil of New York	31,50
Vacuum Oil Company	82,00

NOVA YORK, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	78,50
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	77,62
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	88,00
Minas Geraes, 6 1|2, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	65,50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

Os desoccupados paranaenses vão dirigir-se ao governo do Estado

Curityba, 16 (DTM) — A "Gazeta do Povo" annuncia que seis mil operarios, sem trabalho, vão dirigir uma petição ao governo do Estado expondo-lhe a afflictissima situação dos desoccupados e pedindo seja revogada a sobretaxa de 200$000 por vagão, e que torna prohibitiva a exportação, aggravando a situação dos que precisam ganhar a vida.

Movimento universitario catholico, em S. Paulo

São Paulo, 16 (A. A.) — Está se esboçando aqui um serio movimento universitario catholico para a constituição de uma acção universitaria catholica destinada a propugnar pela formação da consciencia catholica nas novas gerações, com o fim immediato de combater a infiltração communista na sociedade brasileira.

A morte de um antigo jornalista rio-grandense

Rio Grande, 16 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o antigo jornalista Arthur Ferreira da Motta.

O extincto, que era um dos mais acatados membros da imprensa local, trabalhou em varios jornaes desta cidade.

Sua morte foi grandemente sentida no largo circulo de suas amizades.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Foi negado pelo ministro da Fazenda provimento ao recurso interposto por A. Costa Pires, do acto da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, que lhe negou restituição de direitos decorrentes de differença entre o valor de 150$, attribuido a pneumaticos para automoveis, aceito pelo recorrente que pagou os respectivos direitos nessa conformidade, e 72$500, valor modificado para The Royal Bank of Canadá, á vista de documentos por este offerecidos em pedido de reconsideração.

Os pedidos de certidões na Receita Publica

Pelo director da Receita foi resolvido que, dora avante, os pedidos de certidões ou casos outros, feitos á mesma directoria e apresentados por despachantes, sejam assignados pelos seus committentes que, quando assim não façam, devem autorizar expressamente o despachante a agir em seu nome.

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias federaes de Porto Ferreira e Parahybuna, no Estado de São Paulo, tendo sido encontrados em ordem os respectivos valores.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos:

De 10:000$, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para subvenção á Escola de Commercio José Bonifacio; de 8:000$, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para subvenção ao Pavilhão de Alienados no Hospital de Azambuja, em Brusque; e de 100:000$, á Delegacia Fiscal no Pará, para subvenção á Escola de Medicina daquelle Estado.

A TERCEIRA FEIRA DE AMOSTRAS

O bureau de informações sobre o Brasil

Está alcançando enorme exito o Bureau de Informações sobre o Brasil, installado na III Feira de Amostras.

Diariamente, das 2 ás 11 horas da noite, innumeras pessoas procuram obter informações, umas que embarcam para a Europa, querem levar comsigo dados, estatisticos sobre o paiz, outras que pretendem dados e folhetins graphicos, sobre partes especializadas, sobre agricultura, commercio, industria, mecanica, pastoris, etc., outros são estrangeiros que pretendem trabalhos em allemão, inglez, francez sobre o Brasil.

Para provas dos innumeros pedidos, juntamos aqui alguns que se acham no Bureau de Informações, em via de serem attendidos.

Cepo Dalton, rua Gustavo Sampaio, 68, informações sobre o Brasil em geral. Dr. Max Vasconcellos, Cattete, 207, estatisticas sobre producções. Maria Ferreira, Cattete, 8, se ha communicação entre Paris e Norte America. 4ª Escola do 28º districto, direc. Arabella Orlandini, Galeão, Ilha do Governador, productos do Brasil e collecção completa dos graphicos expostos. Maria Ferreira, Cattete, 8, vistas do Corcovado. Guilherme Wanderley, rua Toneleiros, 294, Copacabana. O Brasil actual, resumo de varias estatisticas economicas e financeiras, a pesca e os pescadores no Brasil, America Brasiliense, 58 Ribeirão Preto. O mercado de gado e frutas na Europa. Boletim do M. A. sobre industria e commercio, Leon Ridel, rua Tavares Bastos, 8, se ha communicação entre Paris e Norte America. Humberto Maura, rua dos Araujos, c. 18, uma collecção completa dos prospectos, Jorge Franco, rua Prestes, 12, estatisticas, o Brasil actual. Jorge Franco, ainda boletins sobre productos de café, cacáo, asucar, etc. Escola Alvaro Baptista, avenida Mem de Sá, 16, collecção de mappas sobre café, assucar, algodão, borracha e todos os productos do Brasil. Raymundo dos Santos, rua São Francisco Xavier 287, contas do exercicio findo de 1925, resumo das varias estatisticas do mez de fevereiro. Dr. Henrique Villela dos Santos, Tv. do Paraná, 24, Botafogo, uma collecção de todos os graphicos, resumo de varias estatisticas economicas e financeiras. Boletim de maio. Raul Vietas, rua Copacabana, 509, estatisticas do Brasil em geral, Minas Geraes, Paraná e Santa Catharina. Jonas, rua do Riachuelo, 71, registro de industria e lacticinios, estatutos e classificação dos sólos na vida moderna, mosquitos, transmissões de doenças infecciosas, madeiras do Brasil. A producção mundial do trigo, a pesca e os pescadores no Brasil. Candido Mendes, Hotel Moderno, guia de informações sobre todos os productos do Brasil, separadamente. Luiz Sabarini, rua Trivise, 7, Paris, todas as estatisticas economicas e financeiras industriaes do Brasil. Joan Leakeay, rua Senador Dantas, 122, mappa dos Estados com todos os apontamentos sobre as diversas cidades do interior e arredores do Rio, dados sobre estradas de ferro, de rodagem sobre a E. de F. do Rio Douro. Prof. Prado Valladares, Bemvista, 49, Bahia, uma collecção completa dos graphicos expostos sobre productos do Brasil. Boletins sobre Agricultura, mineraes, café, apicultura, pomicultura. Carlos Lisboa, Col. S. Antonio Maria Zacaria, Cattete, 104, estatistica geral dos productos do Brasil. Emilio Marchesini, Empresa Frigorifica de Iguabá. E. de F. do Rio na E. F. de Minas, um mappa da estrada de ferro do Rio na sua impressão a mais recente.

O director deste "bureau", doutor Mario Lemos, tem sido incansavel, procurando attender a todos. Qualquer informação do publico póde ser attendida pelo telephone 2-2145.

Dentro desta semana o "bureau" offerecerá uma sessão de apperitivo aos jornalistas, entre ás 6 e 7 horas, e em dia que será préviamente annunciado.

INSTITUTO DE CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

Acaba de ser creada esta instituição que se propõe ao estudo de problemas economicos e sociaes

Realizou-se hontem, na séde da A. C. M. sob a presidencia do dr. Luiz Carpenter, cathedratico da nossa Universidade, uma reunião de intellectuaes em que ficou resolvida a creação, nesta capital, do "Instituto de Cultura e Acção Social".

Essa novel instituição, destina-se, especialmente, a estimular o gosto pelos estudos economicos e sociaes, empregando para esse fim, entre outros, os seguintes meios de acção:

a)— Debates entre os seus associados sobre os diversos problemas economico-sociaes; b) — conferencias publicas, para as quaes poderão ser convidadas pessoas estranhas ao Instituto, mas de reconhecido valor e probidade scientifica; c) — concursos entre os associados e não associados sobre theses de sociologia ou questões de reforma particularmente importantes, fóra de qualquer politica de partido; d) — excursões e visitas a institutos de sciencia ou estabelecimentos publicos e privados de caracter social; e) — organização de um serviço internacional de informações sobre as medidas sociaes adoptadas ou reformas realizadas nos diversos paizes; f) — organização de uma bibliotheca especializada que será, assim que as condições o permittam, franqueada á consulta publica; g) — publicação de monographias e de uma revista para a divulgação de seus trabalhos.

Póde ser admittido como socio do "Instituto de Cultura e Acção Social" qualquer cidadão idoneo, sem distincção de sexo ou nacionalidade, ideologia politica ou credo religioso.

Toda correspondencia ou pedido de adhesão devem ser remettidos, provisoriamente, para a séde da A. C. M., na esplanada do Castello, subscriptos ao dr. Luiz Carpenter.

O concurso para pretor

Com a presença do procurador geral do Districto e assistencia de interessados, reuniu-se, hontem, na Côrte de Appellação, a commissão examinadora dos candidatos ao cargo de pretor, sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira.

Compareceram oito candidatos. Entre estes os bachareis Francisco Mendes Pimentel Junior, Antonio Gonçalves Leite, Carlos Robillard de Marigny e Emmanuel Sodré.

Sorteado o ponto recaiu a prova nos arts. 391 a 398 do Codigo Penal, referentes á mendicancia e embriaguez.

Dentre os candidatos á referida prova, o dr. Antonio Gonçalves Leite esgotou o tempo legal que lhe foi dado.

Sobre o thema sorteado dissertou, com proficiencia, pelo espaço de 30 minutos, o dr. Carlos Robillard de Marigny, 1º supplente em exercicio na 8ª pretoria criminal, revelando estar senhor da materia.

A fiscalização sobre os mercadores ambulantes

Pelo director da Recebedoria foram recommendadas providencias, á 3ª Sub-directoria, no sentido de ser exercida a necessaria fiscalização sobre os mercadores ambulantes de productos sujeitos ao imposto de consumo, devendo os agentes fiscaes agir de modo a serem cohibidas as omissões e infracções referentes ao commercio.

As requisições deverão ser feitas directamente

A proposito da requisição feita pela policia desta capital para que comparecesse á 2ª delegacia auxiliar um empregado da Central do Brasil, facto que não se verificou no prazo determinado, devido á exiguidade de tempo para rapido expediente, o ministro da Viação, lembrou hontem ao chefe de policia, que sejam taes requisições feitas directamente ás repartições onde tenha exercido o respectivo funccionario.

As dividas excedentes dos creditos proprios

Para conhecimento das repartições subordinadas ao seu Ministerio, o sr. Victor Konder, expediu, hontem, o seguinte aviso-circular:

"De accordo com o artigo 78 do Codigo de Contabilidade Publica, este Ministerio, a 15 de julho de cada anno, encaminhará ao Tribunal de Contas os documentos relativos a dividas excedentes dos creditos proprios, acompanhados da respectiva relação. Para esse fim as repartições encaminharão ao Ministerio, em qualquer occasião, os processos de dividas nas condições indicadas, as quaes serão reconhecidas pelo ministro, ficando os referidos processos aguardando a época propria para o necessario encaminhamento ao Tribunal de Contas."

JUIZ E LEGISLADOR AO MESMO TEMPO!

Interessante habeas-corpus que o Supremo Tribunal julgará amanhã

O Supremo Tribunal Federal vae julgar, amanhã, um "habeas-corpus" que envolve varias questões constitucionaes e politicas. Trata-se de um despacho do juiz federal substituto da Bahia, que tambem é deputado estadual e vem exercendo as suas funcções judiciarias e legislativas contemporaneamente, não obstante os dispositivos constitucionaes que determinam expressamente ser impedido aos membros de um poder exercer as funcções de outro, bem como vedam a accumulação de cargos remunerados.

Em sua longa petição, o advogado dos pacientes, depois de examinar as preliminares, analysa o principio constitucional da separação dos poderes, citando varios artigos da nossa lei basica e mostrando a extravagancia da situação que se originou no processo movido contra os pacientes. Passa a accentuar a gravidade que o reconhecimento legal de um tal precedente significaria para a politica nacional, pois, uma vez reconhecido que os deputados estaduaes podem exercer funcções judiciarias, nenhuma camara deixaria de incluir entre os seus membros os juizes seccionaes, para facilitar não sómente os trabalhos eleitoraes, como tambem para dispor a seu talante da justiça federal, pois os juizes passariam a ser membros de um partido politico, e agiriam sómente de accordo com a orientação desse partido.

O impetrante, assim termina a sua petição: "Quantas vezes a historia politica do Brasil registrou incidentes entre Camaras estaduaes e presidente de Estado? Quantas vezes os congressos estaduaes recorreram á justiça? Quantas vezes os juizes federaes requisitaram forças aos superiores hierarchicos, para executar uma sentença? O deputado estadual que tiver como arma a curul de juiz sobrepõe a sua autoridade á do presidente do Estado. Póde de um instante para outro determinar um accidente de consequencias gravissimas.

Além do mais, as funcções do deputado estadual, em certos casos, se podem oppor ás do juiz federal. Como agirá o juiz?

O deputado estadual não poderá ser juiz federal porque não terá idoneidade para cumprir todos os deveres do poder judiciario, notadamente no caso de um conflicto entre o Estado e o governo federal, entre o Estado e o Poder Judiciario ou um conflicto interno com a fórma de sedição.

Para equilibrio do regimen federativo é indispensavel o limite rigoroso do ambito da actuação das varias autoridades. Com um deputado federal "doublé" de juiz federal teriamos ou a influencia estranha do Estado num poder da União, ou a intromissão da União num poder do Estado, resultando dahi ou a quebra da autonomia estadual ou a derrocada da independencia judiciaria, sempre em prejuizo dos direitos individuaes e do regimen constitucional.

Finalmente, quando não fosse sufficiente a argumentação despendida para provar a aberração do caso presente, o texto constitucional do artigo 73 é bem claro quando estabelece: "Os cargos publicos são accessivos a todos os brasileiros, observadas as condições de cada cidade especial que a lei estatue, *sendo, porém, vedadas as accumulações remuneradas*".

E o commentario de Carlos Maximiano é a expressão mais pura do direito que sustentamos: (p. 565) "A jurisprudencia é uniforme: *até os supplentes de juiz federal substituto*, ou de pretor da justiça da Capital da Republica, *perdem o logar*, se acceitam outro cargo, executivo ou *legislativo* da União *do Estado* ou do municipio".

BANCO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Adoptando o typo Luzzatti, este futuro estabelecimento será de grande proveito aos servidores do commercio

Os que labutam na vida do commercio, no Rio, constituem uma classe das mais descuradas e a mais sobrecarregada de preoccupações. Reunidos, porém, em cooperativa, poderão ser uma grande força de auxilio commum.

Agora, porém, por iniciativa do sr. F. Rosa, guarda-livros e contador, auxiliar da firma Byington & Cia., acaba de ser fundado e está em organização o Banco dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, que, adoptando o systema Luzzatti, girará com um capital de mil contos em cem mil acções de dez mil réis.

Como se sabe, este typo de caixas tem, entre seus caracteristicos, o do capital social dividido em acções de pequeno valor, accessiveis a todas as bolsas, responsabilidade limitada ao valor das acções que o socio subscrever e muitos outros que garantam, a um tempo, o funccionamento regular do banco e a segurança absoluta dos accionistas.

Ficarão, assim, os empregados do commercio do Rio dispondo de um instituto cuja falta a mais e mais se fazia sentir, obrigando os serventuarios dessa grande classe a transacções nem sempre seguras e poucas vezes com vantagens reaes.

A posse da nova directoria do Centro Pernambucano

Decorreu brilhantissima a recepção que o Centro Pernambucano offereceu hontem, á noite, aos seus socios e convidados, solennizando o acto da posse da nova directoria.

A sessão foi presidida pelo conde Pereira Carneiro, que, após algumas phrases allusivas ao acto, deu a palavra ao dr. Carlos Porto Carreiro, que produziu um bello discurso, verdadeiro hymno de saudade e amor á terra pernambucana.

Foram empossados nos seus respectivos cargos os novos directores do Centro.

Falou, então, o desembargador Virgilio de Sá Pereira, presidente eleito, cujo discurso foi um brado patriotico, uma bella digressão através da hisotria de Pernambuco.

Em seguida teve inicio a hora litero-musical, em que se fizeram ouvir a eximia pianista e compositora patricia sra. Amelia Brandão Nery, acompanhando ao piano nas suas interessantes canções regionaes a gentil senhorita Stephana de Macedo.

Fizeram-se ainda ouvir o trovador pernambucano Augusto Calheiros com seu apreciado grupo typico regional nordestino.

Foram todos muito applaudidos pela numerosa assistencia que enchia os salões do Centro.

Seguiram-se dansas animadas por um jazz-band, que tocava sem cessar.

Foi perfeito o serviço de *buffet*, saindo os convidados captivos pelas gentilezas dos directores do Centro Pernambucano que está de parabens pelo exito de que se revestiu sua linda festa de hontem.

CORREIO MUSICAL

A estréa do pianista Walter Rummel

Walter Rummel não é apenas o extraordinario pianista que todos os centros musicaes do mundo apregoam: é antes de tudo um grande artista, com inconfundivel personalidade. Como virtuose já conseguiu ás possibilidades maximas do teclado. As suas qualidades são altamente artisticas: bravura indomavel, sensibilidade finissima, sciencia rara das sonoridades que elle sabe dosar com absoluta perfeição.

A "Triplice Fuga", de Bach, na transcripção de Busoni, interpretada por Walter Rummel, attinge ás proporções de um monumento sonóro, rico de grandeza e coloridos, com o destaque maravilhoso dos diversos motivos da *fuga* triplice e dos seus arabescos e a exteriorização magnifica da alma profunda de Bach que mal se esconde sob a austeridade da fórma. As transcripções de Rummel dos "Côraes", tambem de Bach, são modelos do genero, e foram tocadas como verdadeiras filigranas de arte, sobresaindo sempre, no meio dos contornos vibrantes ou delicados, o canto grave ou commovente.

Na "Sonata", opus 35, de Chopin, a que Walter Rummel deu interpretação personalissima, mórmente no primeiro tempo, sente-se a alma vibrante e cheia de poesia de um sonhador. Aliás, parece que elle sonha quando tóca, quasi sempre de olhos fechados, olhando para as bellezas interiores da sua alma sensivel! O "scherzo" foi esfusiante de verve; a "marcha funebre" intensamente sentida; o "final" absolutamente suggestivo e futurista.

Mas, por outro lado, que encanto em Debussy! Que fluidez na "Cathédrale engloutie", ao mesmo tempo que o côral, quasi gregoriano, attinge, da primeira vez, ás raias da grandiosidade para sumir-se e morrer, depois, no fundo das aguas...

Que alacridade humoristica na "Dansa de Puck"!

Com Wagner, "Encantamento do Fogo", "Morte de Isolda", "Cavalgata", revelam-se outras feições brilhantes do talento de Walter Rummel. E', sem duvida, um grande artista e um grande interprete.

O publico fez-lhe a mais enthusiastica e sincera das acolhidas, applaudindo-o fragorosamente e exigindo tambem o tributo das suas consagrações — isto é, os repetidos numeros fóra do programma, que foram concedidos sempre com a maxima gentileza e naturalidade.

Walter Rummel é um pianista que todo o Rio de Janeiro deve ouvir.

Ultimas do Sport

O VASCO DA GAMA JOGARA' DEPOIS DE AMANHA COM O HAKOAH

Na proxima terça-feira á noite, vae o Vasco da Gama enfrentar o Hakoah All Starsmen match revanche solicitado por este forte conjunto Norte-Americano, cuja apreciada technica, por certo, ainda está na memoria do publico que assistiu aos diversos jogos disputados no Estadio do Vasco.

Como se trata de um match revanche, em que o Vasco profiará em abater o unico quadro estrangeiro que até agora o conseguiu abater, verdade é que pelo score minimo e mesmo, este de penalty, é de calcular a assistencia que affluirá na terça-feira ao Estadio de S. Januario, isto mesmo, sem levarmos em conta os preços populares que a directoria do Vasco estabeleceu para matches internacionaes.

A directoria do Vasco, para maior commodidade do publico, resolveu que o jogo de terça-feira á noite, não tenha preliminar, começando o match-revanche ás 9 horas da noite.

O team do Vasco será o mesmo que abateu os yugo-slavos de seis a um.

Para este jogo já se acham á venda os camarotes, poltronas e cadeiras, nas seguintes casas: Casa Campos, á rua 7 de Setembro n. 25. Casa Sportsman, á rua dos Ourives n. 25.

O LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES

O "Livro Vermelho dos Telephones", que de ha quatro annos vem prestando inestimaveis serviços de informações em varios Estados da União, segundo communicação que recebemos, acaba de constituir-se em sociedade anonyma.

A' frente da nova organização, no caracter de seu director presidente, encontra-se o sr. Horacio A. Gomes, nome largamente conhecido no nosso meio social e commercial e a cuja intelligencia deverá o "Livro Vermelho dos Telephones" a nova phase de progresso em que acaba de ingressar.

Descarrillou, entre Belém e Paes Leme, um trem de lastro da linha Auxiliar

O trem de lastro da Linha Auxiliar, L. 94, hontem, entre as estações de Belém e Paes Leme, descarrilou, tombando dois carros da composição. Ali trabalhava uma turma de trabalhadores, chefiada pelo feitor Luiz Pimenta, sendo tres dos trabalhadores victimas do accidente. Um delles, Jeremias Ramos, de 25 annos, da 3ª turma da Linha Auxiliar, soffreu ferimentos na perna direita além de contusões e escoriações generalizadas. Um trem o conduziu até Francisco Sá, onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia, que lhe prestou os primeiros soccorros.

Depois de medicado, Jeremias foi removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto. Os demais receberam ferimentos leves, sendo soccorridos no local.

Seguiu, para o logar sinistrado, o material de soccorros de Central.

As linhas estiveram impedidas por quatro horas.

A tragica occorrencia do balneario da Urca

Vae ser removido para uma capella o corpo embalsamado da filha do marquez de Faria

Em uma das salas do necroterio do Instituto Medico Legal, na rua da Misericordia, acha-se ainda exposto o corpo embalsamado da desventurada joven Maria Antonia de Faria, que na quarta-feira ultima, conforme vimos noticiando, pôz termo á existencia, disparando um tiro no coração.

De accordo com a informação que hontem divulgámos, o dr. Cincinato Lopes e o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, que estão aqui representando na dolorosa emergencia a familia enlutada e tomando todas as providencias que dizem respeito aos funeraes da extincta, radiographaram para bordo do "Cap Arcona", solicitando do marquez de Faria as necessarias instrucções sobre o caso.

Em resposta, o velho fidalgo determinou que o corpo da sua querida filha ficasse aguardando, em logar apropriado, até seu regresso a esta capital.

Nessas condições, tratou-se desde logo de obter autorização para que os restos mortaes de Maria Antonia fossem trasladados para a Cathedral Metropolitana, o que entretanto não foi possivel, allegando o respectivo cura que os despojos não podem ali ser depositados por tempo indeterminado, segundo prescrevem os regulamentos da camara ecclesiastica.

Hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, com acompanhamento de todas as pessoas amigas, deverá ser o esquife conduzido do necroterio do Instituto Medico Legal para a capella do cemiterio de São João Baptista, onde ficará em exposição.

MORREU RELIGIOSAMENTE

A nobre filha do marquez de Faria, ao contrario do que se poderia suppor, morreu santamente nos braços da religião.

Essa affirmação não a fazemos isoladamente, por isso que a têm repetido diversas pessoas da nossa mais alta sociedade, inclusive o marquez Indio do Brasil e o integro juiz dr. Alvaro Belfort.

Como os nossos leitores se recordam, á desventurada moça foi retirada das aguas, na praia da Urca, ainda com vida, vindo sómente a expirar quando chegava ao balneario a ambulancia do Posto de Assistencia de Copacabana, cujo medico de plantão, dr. Jorge de Rezende, constatou o obito.

Pois bem, na occasião em que o corpo era trazido á praia, passavam pelo local o juiz dr. Belfort e sua dignissima esposa, que temporariamente residem no Hotel do Balneario, os quaes immediatamente accorreram em auxilio da suicida. Foi nos braços do dr. Alvaro Belfort que a protagonista da emocionante scena exhalou o ultimo suspiro.

O dr. Belfort informa que aquella joven de feições sublimes e porte altivo, no momento em que sua alma fugia para o Infinito, tinha os olhos azulados voltados para o céo e segurava entre as mãos um terço de Nossa Senhora.

Essa affirmação foi corroborada por sua virtuosa consorte e por diversas pessoas que estiveram presentes no local.

Aliás, nem era de se suppôr differentemente. Educada nos preceitos da santa religião catholica, de que seus paes eram paladinos denodados, Maria Antonia revelou-se, sempre, de um fervor extraordinario, cultuando a religião como um apanagio do seu nome heraldico. De todos os titulos e condecorações que possue o marquez de Faria, o que mais agradava á senhorita sua filha era o de camareiro secreto de capa e espada de sua santidade.

Por todos esses motivos, queremos crer que o gesto tresloucado da joven não seja mais que o resultado de um estado mental allucinatorio, exacerbado por emoções intimas demasiadamente violentas.

Assim, deixando de assumir perante as leis canonicas o caracter de suicida, é provavel que as autoridades ecclesiasticas consintam nos funeraes religiosos de Maria Antonia de Faria.

Ao que se propala, teria o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, com apoio de d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, conversado a respeito com o vigario geral do Rio de Janeiro, afim de ser despachada favoravelmente a solicitação da familia do marquez de Faria.

Aguarda-se agora a almejada decisão do caso.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 12095 premiado com 100:000$000, na extracção de hontem, foi vendido nesta capital, pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9. (17749)

O INCENDIO DA MANHÃ DE HONTEM NO ENGENHO NOVO

O estabelecimento sinistrado é uma fabrica de papel

Hontem, logo ao amanhecer, cerca das 6 horas, foram pedidos os serviços dos Bombeiros para a extincção de um incendio que lavrava no predio n. 140, da rua Souza Barros.

O aviso foi dado pelo capitão Marques Palomo, que acudiu logo ao local, e cuja attenção voltada para a grande quantidade de fumaça que saía do interior do alludido edificio.

Immediatamente compareceu o primeiro soccorro, do Posto do Meyer, sob as ordens do tenente Soares.

Foram com a maxima presteza iniciados os ataques ao fogo.

As chamas, porém, pareciam ameaçar todo o predio, razão pela qual se pediu o reforço dos bombeiros.

Este seguio do Posto de Villa Isabel, que conduziu um auxilio do capitão Manoel Silveira.

Momentos mais compareciam ao local os tenentes coroneis José Osorio e Gonçalves, bem como o tenente Wiederkehr, que dirigiu o serviço de manobras da agua.

O combate ás labaredas, foram cerradas, todo os valorosos soldados, depois de algum tempo de grandes esforços conseguiram dominar as chammas.

A CASA INCENDIADA

No predio n. 140 da rua Souza Barros onde se verificou o sinistro funcciona a fabrica de papel da firma Klabin, Irmãos & Companhia.

Esse estabelecimento na cerca de dois mil contos.

O Banco do Brasil que era o maior credor, ficou como proprietario do predio incendiado, que é avaliado em 450:000$000.

A fabrica acha-se segurada por 2.300:000$000, em diversas companhias.

Os prejuizos soffridos orçam em cerca de 100:000$000.

O commissario Cesario Barcellos, que se encontrava de serviço na delegacia do 19º districto, compareceu ao local, tomando as providencias e instaurando o respectivo inquerito.

Nessa delegacia havia comparecido, para prestar declarações o sr. Klabin, chefe do estabelecimento incendiado.

Cairam no rio Joanna quando iam para uma festa

A joven Jandyra Medeiros, e companhia de sua mãe, Maria Medeiros, ontem, cerca das 4 horas, saiu de casa para a festa da Banda Portugal, onde se realizava uma festa em que tomariam parte, na Avenida do Mangue, o rio de Jandyra tropeçou, caiu ao rio Joanna. Ambas vieram a jogou-se ao rio que deseja... ambas foram salvas. Ambas receberam ferimentos, por ter fracturado a base do craneo. O chauffeur do auto n. 8455 conduziu, em seu carro, as victimas á Assistencia, onde foram medicadas.

Maria Medeiros foi internada no H. P. S. Jandyra retirou-se, após os curativos, para a residencia, á rua Francisco Eugenio, 46, em São Christovão.

Como nas novellas macabras

Isaura Harade apresenta symptomas de desequilibrio mental — Sua remoção para o hospicio e o sepultamento do marido — Prosegue o inquerito

Foi hontem removida, para o Hospital Nacional de Alienados, a infeliz Isaura Harada, esposa de Kazou Harada, o suicida de Cordovil.

A tragedia, que tanto impressionou a consciencia collectiva, teve todos os caracteristicos das paginas diabolicas desse sereno creador de grand-guignol, que foi Edgard Poe. Faltava-lhe, apenas, o epilogo, que teria de ser, precisamente, o que foi: a loucura, privando dos sentidos a testemunha impassivel da scena barbara, do quadro horrivel, cujo commettimento só poderia occorrer a um desequilibrado, como Kazou.

Os filhos da infeliz continuam em casa do vizinho que os amparou e o enterro de Harada foi, hontem, realizado no cemiterio de São Francisco Xavier, á expensas de um amigo do morto, o negociante F. Noguchi.

Isaura, á tarde de hontem, quando já apresentava evidentes symptomas de perturbação mental, ditos humidos, uma profunda impressão de tristeza no rosto pallido, ao commissario de dia do 22º districto, pedindo, á autoridade, um obsequio, um favor.

Falava no seu portuguez mesclado, incomprehensivel, de quem pouco conhece a nossa lingua.

— Que quer? — perguntou o commissario?

E ella, a voz presa á garganta:

— Morrer!

E insistiu:

— Morrer!

— Senhor deixa?

A scena commoveu extraordinariamente a quantos ali se achavam.

Pouco depois, chegava o dr. Abelardo Simões, delegado, a quem a desgraçada se dirigiu, perguntando pelos filhos. Que estavam bem, disse a autoridade. E Isaura, numa ultima supplica, pediu á autoridade que olhasse para os pequenos. Quanto a ella, queria descansar, queria esquecer, queria a morte.

O carro, parado á porta da delegacia, a esperava. E a pobre foi, amparada por policiaes, jogada nelle, que rodou, vagaroso, para o hospicio.

AS DECLARAÇÕES DE ISAURA

Pela manhã de hontem as autoridades do 22º districto, servindo-se dos interpretes S. Hazegan, negociante, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro, 35 e T. Suzuki, morador á rua Senhor dos Passos, 23, este antigo conhecido do casal, ouviu as declarações de Isaura que vieram completar as diligencias feitas em torno do emocionante caso. Disse a infeliz que seu marido morria de saudades pela terra distante. A lembrança da patria, dos amigos, dos parentes, trazia-o atormentado.

De resto, Harada estava envolvido, em um caso de policia, em Yokoama. Essa a razão que lhe impedia o regresso.

Harada — explica Isaura — havia, no Japão, roubado varias vezes, de sociedade com terceiros. Descoberto o crime, foi elle obrigado a fugir para o Brasil. Temia a morte que o cornal japonez, se viesse a saber de sua estadia aqui, e o prendesse, fazendo-o voltar, em tal situação, á Yokoama.

Sobre taes factos, por vezes Harada falara á Isaura, como procurando explicar os motivos que o fazia pensar no regresso ao seu paiz de origem.

A POLICIA EM INVESTIGAÇÕES

Esse o sentido dado, pelos interpretes, ás declarações de Isaura, quando interrogada, em cartorio, sobre as determinantes da scena de Cordovil, á madrugada de ante-hontem.

Os motivos expostos parece que não bastam para explicar, convenientemente, a brutalidade do facto. Com effeito, não se comprehende que o suicida fosse levado a pensar na morte, e a buscal-a espontaneamente, por um phenomeno inteiramente exaggerado que se explicaria pela saudade dos amigos, dos parentes, da patria. Tambem não parece crivel que elle receasse a prisão, determinada pelas autoridades diplomaticas, em consequencia do rapto de mulheres a que allude Isaura, por isso que, se até então, a policia de sua terra o não havia descoberto, possivelmente o não descobriria mais. Postas, desse modo, á margem as supposições apresentadas, convém buscar a explicação do facto em argumentos mais fortes.

As autoridades do 22º districto, que apuram o caso, esperam esclarecel-o, ainda.

DORES QUE MUDAM DE LOGAR

São communs os casos de dores rheumaticas diffusas que surgem, ora numa ora noutra articulação, ora num ora noutro musculo, bem assim casos de ataques de caimbras subitas das pernas. Essas dores e caimbras são de intensidade variavel, algumas pertinazes, e que augmentam com os esforços physicos, sobretudo nos dias humidos. Os musculos das costas são frequentemente affectados. Não se trata, nesses casos, do legitimo rheumatismo, porém de retenção de acido urico e acido lactico nos tecidos musculares e nas serosas. Examinando-se a urina dos pacientes, verifica-se que ella encerra uratos em abundancia. Nestes casos o remedio ideal é o Hexophan da Casa Bayer Meister Lucius, que se encontra no commercio em comprimidos ou sob a fórma effervescente (lithinado). O uso desse medicamento determina franca eliminação dos uratos; as dôres desapparecem rapidamente e, ao fim de 24 horas, a urina torna-se clara. Aconselha-se usar o medicamento durante tres ou quatro dias. O Hexophan constitue um optimo e utilissimo medicamento. (16171)

Dantzig e a importação de cacáo

Segundo informa o consul em Dantzig, sr. J. Oliveira Almeida, a importação de cacáo, durante o segundo semestre de 1929, foi de 1.098,6 toneladas, no valor de 1.557.447 guldens. A Hollanda foi o maior fornecedor a esse mercado, com 509,7 toneladas no valor de 705.662 guldens, seguindo-se-lhe o Brasil com 136,3 toneladas no valor de 223.317 guldens e a Africa com 95,1 toneladas no valor de 122.319 guldens.

Os dados abaixo mostram a importação de cacáo por paizes de procedencia, no semestre citado:

	Tons.	Guldens
Hollanda	509,7	705.662
Brasil	136,3	223.317
Africa	95,1	122.319
Inglaterra	63,8	82.480
India Britannica	58,9	82.181
França	57,2	80.168
Diversos paizes asiaticos	46,1	72.203
Dinamarca	36,4	49.345
Allemanha	25,4	38.247
America do Norte	17,9	25.468
Guatemala	10,1	13.433
Outros paizes americanos	25,1	38.568
Diversos paizes europeus	16,6	24.056
	1.098,6	1.557.447

O total da importação durante o anno de 1929 foi de 2.395,9 toneladas no valor de 3.500.061 Guldens, equivalente a £........ 140.002-0-0.

O consumo de cacáo nesse exercicio foi em suas cifras geraes egual ao de 1928. Na Polonia, porém, registrou-se um augmento de 10 a 15 %, sendo empregado artigo de procedencia Accra, Trinidade, Arriba e São Thomé. A percentagem é, mais ou menos, a seguinte: em 100 saccos de cacáo, contam-se sessenta e seis saccos de procedencia Accra, oito de São Thomé, oito de Arriba, dez de Trinidad e oito de Ceylão.

As fabricas de chocolate, em Dantzig, empregaram no referido exercicio, mais ou menos, um milhão de kilos de cacáo, sendo 50 % importados da Costa do Ouro, 30 % do Brasil e 20 % de outras procedencias.

ULTIMA HORA

Maria de Alvarenga Freire
(MARIQUINHAS)

Antonio de Alvarenga Freire, senhora e filho, viuva Alberto Cunha e filhas, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa mãe, avó, sogra, irmã e tia MARIA DE ALVARENGA FREIRE, e convidam para o seu enterramento, saindo o feretro da Avenida Paulo de Frontin, 378, hoje, ás 5 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (B 2283)

UM CRIME MYSTERIOSO

Santander, 16 (Havas) — Verificou-se hontem um crime que pelo mysterio de que se revestiu está preoccupando seriamente as autoridades. Segundo o que foi possivel apurar, pois faltam detalhes a respeito, uma moça de rara belleza que viajava em companhia de dois rapazes em um automovel, foi por elles atirada ao mar, onde morreu afogada. O automovel embora viesse dos lados de Madrid não é matriculado naquella capital o que faz crer ter sido o crime cuidadosamente premeditado.

O QUE É NOSSO

UM GRANDE CONCURSO DE SAMBAS E DE CONJUNTOS MUSICAES REGIONAES, NA FEIRA DE AMOSTRAS

O ENTHUSIASMO ENTRE OS NOSSOS MUSICISTAS

Terão começo amanhã, segunda-feira as provas preliminares do Concurso de sambas e conjuntos musicaes regionaes do grande certamen da Feira de Amostras, organizado pela Commissão Executiva escolhida pelo prefeito municipal.

O primeiro concorrente inscripto, que se fará ouvir, será o Conjunto Polar, que tem sua séde á rua Pereira Soares 22 sendo dirigido pelo pianista carioca sr. Luiz Sampaio.

Para terça-feira, 19 do corrente, já está inscripto o segundo concorrente, o Grupo Musical Lyra Fluminense, dirigido pelo professor Djalma do Carmo, e que tem a sua séde na rua Clarahyde 13, em Nilopolis.

O terceiro concorrente é o Grupo dos Prazeres, dirigido pelo sambista carioca Heitor Prazeres (Lino) e que se apresentará em publico no recinto da Exposição Feira de Amostras, no dia 20 do corrente.

Cabem ao conjunto "Tuna Mambembe", rua Assis Bueno 24, Botafogo, dirigido pelo musicista Malagutti as provas preliminares de quinta-feira, 21 do corrente e ao conjunto regional "Gente do Morro", rua Sotero dos Reis, 13, director Benedicto Lacerda, as de sexta-feira, 22, fechando a semana de concurso o conjunto "Turunas de Botafogo".

Todos os conjuntos acima se exhibirão na Exposição Feira Internacional de Amostras, em frente ao Pavilhão das Festas, na Avenida das Nações, nos dias já indicados, das 8 ás 10 horas da noite, executando as musicas de seus repertorios, isto é essencialmente brasileiras.

A Commissão Executiva da Feira de Amostras já mandou confeccionar os diplomas que depois da decisão do Jury serão conferidos aos classificados em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logares, além dos premios abaixo mencionados offerecidos pela Municipalidade do Districto Federal.

A commissão dos Conjuntos Musicaes não é a mesma para os sambas, porque este concurso terá como julgadores tres maestros e dois homens de letras, cujos nomes só serão divulgados no dia da prova final.

OFFERTAS

Os editores de musicas Irmãos Vitale e Viuva Guerreiro offereceram-se para editar para piano e orchestra os sambas vencedores. Estas offertas ainda vão ser julgadas pela commissão do concurso e bem assim as demais que forem enviadas ao presidente do Concurso de Sambas e de Conjuntos Musicaes.

Os srs. compositores musicaes devem ter urgencia na remessa de seus sambas para o presidente do Concurso, afim de serem entregues aos membros do Jury.

AS BASES DO CERTAMEN

O concurso de conjuntos musicaes encerrou-se hontem, entre grande enthusiasmo dos musicistas, directores e socios de todos os clubs, ranchos e grupos carnavalescos.

Haverá premios aos classificados em 1º, 2º e 3º logares, constando de ricas taças de prata, offerta da Commissão Executiva da Feira de Amostras.

A commissão julgadora é composta dos srs. De Wilton Morgado, presidente; Romeu Arêde, J. D. Gomes Junior e Adalbrum Pinto.

O concurso de sambas tambem está aberto encerrando-se a respectiva inscripção no dia 20 do corrente. Os autores enviarão musica de plano e pequena orchestração com pseudonymo e carta, separada e lacrada com o nome e residencia do musicista, compositor do samba e letra. Esse concurso será julgado por tres conhecidos maestros e dois jornalistas, cujos nomes só serão divulgados na prova final. Premios ao 1º (Honra e Merito) — 500$; ao 2º (Merito) — 200$; ao 3º (Melodia) — 100$ e ao 4º e 5º (Menções honrosas) — 50$000 a cada um, offerta da Commissão Executiva da Feira Internacional de Amostras.

Os interessados devem enviar com urgencia os seus trabalhos.

Os conjuntos se exhibirão ao publico em dia e hora designados pelo presidente do Concurso, no recinto da Exposição, e perante a commissão julgadora.

A correspondencia póde tambem ser dirigida para a redacção do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire 81 (2º andar), ao presidente do Concurso de Sambas e Conjuntos Musicaes Regionaes da Feira de Amostras.

DE NICTHEROY

O NOVO ELEITO DA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

O nosso collega de imprensa, dr. M. Nogueira da Silva, secretario do prefeito municipal de Nictheroy, recebeu o seguinte officio da Academia Carioca de Letras:

"Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1930. Exmo. sr. dr. M. Nogueira da Silva. Tenho o prazer de communicar-vos que, em sessão de 12 do corrente, fostes eleito para occupar a cadeira n. 4, que tem Gonçalves Dias como patrono, havendo o sr. presidente designado o sr. Victor Alves para receber-vos na sessão de posse. Outrosim, aproveito o ensejo para cumprimentar-vos em nome da Academia, que espera de vós a necessaria cooperação para attingir a sua finalidade. Luiz Martins, 1º secretario".

ACTOS DO PREFEITO

O dr. Castro Guimarães, prefeito municipal, assignou hontem os seguintes actos:

Recommendando ao director de Hygiene e Assistencia, o internamento, no Asylo da Velhice Desamparada, a indigente Amelia Tavares.

Designando os drs. Miguel Gomes de Pinho, Sylvestre Rocha e Adalberto Guimarães, para procederem á vistoria administrativa no estabulo situado á rua Riodades n. 358, ás 2 horas da tarde, do dia 20 do corrente.

A CARNE QUE NICTHEROY VAE COMER HOJE

As autoridades sanitarias municipaes da vizinha capital fluminense, entregaram ao respectivo director de Hygiene, o laudo abaixo, relativo á inspecção de carne, feita hontem no Matadouro Modelo de Maruhy:

Exame de bovinos em pé: rejeitados, 1; exame de bovinos abatidos: rejeitados, 7|8; exame de miudos de bovinos: rejeitados — 7 fressuras, 3 figados, 9 linguas e 10 pulmões.

(Causas diversas) — Exame de miudos de suinos — Rejeitados: 2 fressuras, 2 figados e 12 pulmões.

Foram abatidos 81 bovinos, 24 porcos e 9 carneiros.

JUIZO DA 3ª VARA CRIMINAL

O juiz da 3ª vara criminal, despachou hontem nos seguintes autos:

Réo, Ottillio Vicente Polla — Defiro a petição de fls. 76. O escrivão designe dia e hora, scientes os interessados.

— Réo, Marcos da Costa — Expeça-se o edital na fórma e termos da lei. Designando o escrivão dia e hora.

— Réo, Irineu Soares da Silva — De inteiro accordo com o juridico parecer o dr. promotor, mando que o presente processo seja archivado.

— Réos, Elpidio Pinto de Carvalho e Antonio José de Souza Mello — Archive-se.

— Réos, Aniceto Lima da Silva, Antonio dos Santos, José Domingues Moreira, Francisco Pereira da Silva, Antonio Machado Costa, Antonio Silva, Manoel Victorino Francisco, Francisco Lopes de Faria, Francisco Felix, José Ferreira de Brito, José Paulo do Rozario, Brigida Maria de Carvalho e Anna Medeiros, Izaltino José Medeiros, Irineu Muniz de Souza, Julio Ferreira dos Santos, Quintino Lucio Maia, José Ferreira, Durvalino da Costa Ramos Livramento Filho, Manoel Fernandes de Azevedo e Maria Moreira — Recebo a denuncia de fls. 2. O escrivão designe dia e hora para inicio da formação da culpa, scientes os interessados".

— Réos, Octavio de tal, vulgo "Farinha"; Acrasalino da Costa e Silva — Defiro o requerimento do dr. promotor publico desta comarca. Baixem os autos á delegacia originaria por intermedio do dr. chefe de policia.

— Réos, Jorge Falker, Oswaldo Campos ou Antonio de Oliveira Ramos, Oscar Eleuterio da Silva, Carlos Pimentel Cabral, vulgo "Didico"; Waldemar Costa, Cezar Mesquita e José dos Santos Silva, Salvador Panno e outros, Waldemar José Machado e Francelino Marques, Affonso Pacheco Junior e outros, Manoel Coelho da Silva e Bernardino Lourenço, Benedicto Silva, Augusto Dias de Oliveira e João Azeredo. — Ao contador.

SAUDE PUBLICA

O director de Saude Publica, dr. Alcides Lintz, designou o dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a inspecção de saude de d. Elizabeth Hammond, dactylographa da Procuradoria de Fazenda.

— O referido titular, designou os drs. Americo Oberlaender, Teixeira da Costa e Pinheiro Guimarães, para constituirem a junta medica, que deverá inspeccionar a dactylographa da Procuradoria de Fazenda, d. Elizabeth Hammond.

— O alludido director, designou o dr. Americo Oberlaender e os pharmaceuticos José de Campos Junior e Oscar Pereira França, para constituirem a banca examinadora que, amanhã, ás 2 horas da tarde, deverá examinar o candidato ao exercicio de pharmaceutico pratico licenciado, Adhemar Irique Ferreira.

ESTATISTICA VITAL

O dr. Jansen de Mello, chefe do Serviço de Registro e Estatistica da Directoria de Saude Publica Fluminense, entregou ao dr. Alcides Lintz, director dessa repartição, a estatistica vital, correspondente á semana que terminou no dia 9 do corrente e que é a seguinte:

Nascidos vivos, registrados, 56; total de mortos (excluidos os nati-mortos), 39; obitos prenataes 4; obitos de menores de 1 anno, 11; obitos por tuberculose, 12; total de obitos de doenças transmissiveis, 14. Média diaria: de nascimentos, 8,0; de obitos, 5,4.

Aos 39 obitos, 8 occorreram em hospitaes e estabelecimentos congeneres. Houve 3 obitos de não residentes.

Chega o dono do "Shawrock V"

Nova York, 16 (U. P.) — A bordo do "Leviathan" chegou hoje a esta cidade o sportman britannico sir Thomas Lipton, sendo recebido por numerosos amigos, que o saudaram calorosamente.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem retornar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5693. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Noves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A REPUBLICA 3.000

(Depois da *Viagem Maravilhosa*, a litteratura brasileira acaba de dar-nos outro romance modernista, a que ficaria bem o mesmo titulo do romance do sr. Graça Aranha, porque se trata de uma *Viagem Maravilhosa* tambem. Quero referir-me á *Republica 3.000*, de Menotti del Picchia.

Já muitas vezes me occupei da obra deste escriptor singular, espirito eminentemente creador e incessantemente irrequieto, que, desde as redondilhas sentimentaes de *Juca Mulato*, tem dado ás letras brasileiras vinte volumes — romances, contos, poemas — e que nos ultimos tempos, ancioso de renovação, apaixonado dos novos modulos da poesia creacionista, se integrou na falange audaciosa dos "ultras". Menotti del Picchia respira talento, irradia talento. Póde alguem discutir os seus processos, não concordar com as suas doutrinas, não apreciar, mesmo, algumas das suas obras; toda a gente, porém, lendo não importa que pagina do original poeta paulista, sente que está em presença duma natureza opulentamente dotada e dum estofo litterario de primeira ordem. Os seus dois ultimos livros de versos, embora surprehendessem e escandalizassem os admiradores do lyrico musseliano da *Angustia de D. João*, trouxeram á poesia modernista duas bellas collecções de syntheses e de imagens — chispantes, sibilantes, coloridas, luminosas como um fogo de artificio. A sua ultima grande novella, *Republica 3.000*, que acabo de receber, constitue um caso especialmente curioso na evolução do romance brasileiro — e esse caso, como o do eminente Graça Aranha, merece que nos occupemos delle. Mas — facto interessante — ao passo que, na *Viagem Maravilhosa*, a novidade reside não na essencia, mas na fórma, não na concepção da obra, mas na technica litteraria adoptada; na *Republica 3.000*, pelo contrario, o que ha de possivelmente [illegible] de Bellas [illegible] concepção, não [illegible] a fórma (aliás du[illegible] vigor de pintura e dum poder de suggestão notaveis) nada de particularmente novo.

Lembram-se, de certo, das *Nuvens*, de Aristophanes, em que Dionysos, mascarado de Hercules, e o seu escravo Xanthias, montado num burro como Sileno, correram, no inferno, aventuras extraordinarias. Lembram-se, tambem, de D. Quixote e de Sancho Pança, immortal grupo symbolico que Cervantes creou, e cuja sombra parece projectar-se ainda sobre a vasta charneca manchega, nas longas tardes douradas de sol. Pois bem. No recente romance de Menotti del Picchia, tambem ha um Dionysos e um Xanthias, um Quixote e um Sancho, representando, como na comedia grega ou no *Engenioso Hidalgo*, a audacia e o medo, a idéa fixa e a bonhomia risonha, o espirito de aventura e o bom-senso plebeu: são o capitão Paulo Fragoso e o cabo Maneco. Um e outro fazem parte — o primeiro como commandante, o segundo como modesto auxiliar — de um destacamento encarregado pelo governo federal de levantar a carta orographica e hydrographica da serra do Calapó e da bacia do Piquiri; e ambos, atravessando o "inferno verde" da floresta, são, ou espectadores, ou participantes em acontecimentos que vão desde os duellos tragicos das antas e das onças, desde os combates com os indios anthropophagos, até ao puro maravilhoso do reconhecimento duma Republica enkystada no sertão da serra dos Bahús — cidade futurista e cubista defendida por uma fronteira electrica circular inultrapassavel, em cuja praça maior se ergue um gigantesco minotauro de ouro, e cuja população, de origem cretense, sabiamente limitada pela pratica de um "malthusianismo ethico e technico", se differenciou em sêres aberrantes, semi-metallicos, monophtalmicos, tentaculares, que se movem nos ares por meio de "helices individuaes", e que realizam "a phase final da civilização pela electricidade, a cosmodynamica, utilização da electricidade cosmica, sem vehiculo". Fragoso-Dionysos e Maneco-Xanthias conseguem, graças a um descuido do electricista, atravessar, sem perigo de electrocução, a fronteira dessa urbe de [illegible] fronteira que é uma interminavel necropole, um ossuario immenso constituido pelos despojos de todos os sêres vivos, animaes e homens, que ha dois mil annos, desde a "civilização da agua", tentaram ultrapassal-a — e caindo em poder dos habitantes, homens-machinas, homens-polvos, entes metallicos e hypercerebraes a que Menotti del Picchia parece attribuir a configuração dos suppostos "marcianos", encontram-se em presença de factos e de situações acerca dos quaes Paulo Fragoso, ethnólogo e anthropologista, delira como D. Quixote, e que Maneco, permanentemente risonho, commenta com o bom-senso exemplar de Sancho Pança. Uma dessas situações constitue o episodio sentimental indispensavel a todos os romances, mesmo quando os subscrevem os cultores do ultraismo e do cubismo litterario. Os governantes da Republica 3.000 mantêm sob sequestro, num museu de curiosidades archaicas (curiosidades que documentam o estado da civilização actual no resto do mundo, e que, para os homens-helices, monophtalmicos e simplificados, são objecto de riso e de desdém) um sêr vivo a que chamam "o monstro", e que "cuidadosamente guardam na sua primitiva e barbara fórma de humanidade, para que se avalie, por comparação, o grão de progresso organico representado pela sua scientifica e pratica simplificação anatomica". O monstro — já o comprehenderam, decerto — é uma mulher. Essa mulher, Raymi, duma formosura imperial de lyrio branco, vae ser sacrificada pelos homens metallicos da urbe 3.000; Paulo Fragoso — como convém a todos os romances — apaixona-se por ella, rapta-a, salva-a da morte, consegue ultrapassar na fuga, sem ser electrocutado, a fronteira-necropole e, de regresso ao Rio de Janeiro, com Raymi e o Maneco, depois de ter conhecido o "inferno electro-mecanico da nova civilização, tanto mais terrivel quanto mais potente e mais simples", casa com o adoravel "monstro" que salvou, é feliz, tem muitos meninos cujo padrinho é o risonho Sancho-Pança, seu companheiro, e acaba-se a historia, que — devo confessal-o — mantém no estado de viva curiosidade o espirito do leitor durante o pouco tempo em que se devoram as duzentas e cincoenta paginas do pequeno volume.

Não sei se Menotti del Picchia quiz apresentar-nos a *Republica 3.000* como exemplo e norma do romance futurista. O processo adoptado, a technica, a expressão parecem-me, na sua maxima parte, subsidiarios da litteratura do passado. São raras as imagens caracterizadamente creacionistas; raras as syntheses expressionistas de "momentos" da vida ou da paisagem, dadas pelos modulos novi-estructuraes; as mais bellas paginas descriptivas do romance — duello da anta e da onça (pag. 18), combate com os bugres (pag. 31 a 34), impressão da floresta (46, 47) — obedecem á technica passadista. O que, na obra, póde considerar-se novo é, como já disse, a concepção da "cidade futura", urbe simultaneamente formidavel e simples, formada de "cubos metallicos fenestrados symetricamente", desenhando "as rectas largas e immensas das ruas pavimentadas a metal", com praças que são "lições de geometria para gigantes", e onde se move uma multidão de homunculos-machinas, "obedecendo a movimentos geometricos, exactos, rigorosos". A preoccupação geometrica, a tendencia para a mecanização da natureza e da vida, que eu já notara na ultima e admiravel obra de Graça Aranha, encontram-se egualmente no romance interessantissimo de Menotti, circumscriptas, porém, ás paginas em que o poeta descreve a cidade-cubista e os seus pittorescos habitantes, que, utilizando a "energia pura", pretendem realizar a navegação inter-planetaria. Mas ainda no que se reporta a essa concepção, se o pormenor é novo, as linhas geraes são puro Julio Verne; são, pelo menos, puro Wells — um Wells de qualidades litterarias flammejantes. A impressão final do livro é a de um excellente argumento para cinema. Com effeito, a série engenhosa de acontecimentos apresentada na *Republica 3.000* subordina-se á technica das literaturas cinematicas, e daria, nas mãos de um bom realizador americano, um extraordinario *film*. Ha, além disso, a considerar na obra os seus aspectos philosophico e critico. Para Menotti del Picchia, "progride-se por simplificação" e "toda a perfeição é o vertice simplista da complicada contextura da base". A applicação deste principio aos processos litterarios levar-nos-ia a considerar improgressivo e imperfeito tudo quanto tenda a afastar-se da concisão, da nitidez, da simplicidade da expressão verbal; e, por conseguinte, a condemnar o movimento futurista, cubista, estructuralista e ultraista contemporaneo. Mas, este artigo já vae longo, e não vale a pena philosophar. Como diz o proprio Menotti del Picchia, numa phrase justa e lapidar do seu ultimo livro, "a philosophia é a estylização lyrica da ignorancia".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se, com chuvas, ao correr do dia; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel á noite, entrando em declinio de dia. Ventos: predominarão os de sul a oeste, com rajadas possivelmente fortes ao correr do dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: predominarão os de oeste e sul, com rajadas fortes.

Notas (TTT) — A's 14 horas e 30 minutos foi irradiado pela Estação do Arpoador o seguinte aviso: A directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem, informa que o littoral entre Rio Grande do Sul e São Paulo continúa sujeito aos ventos fortes de oeste a sul, ora reinantes no Rio da Prata. Em Santos e no Districto Federal foram içados, ás 14 horas e 15 minutos e 14 horas e 45 minutos, os signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

— As temperaturas continuam a baixar sensivelmente na Argentina, o que dentro das proximas 24 horas occorrerá no Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 15 ás 15 horas do dia 16) — O tempo decorreu bom a principio e instavel após, isto é, com alternativas de incerto e bom; choveu, pela manhã, em varios pontos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º2 e minima 18º9, as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º1 e minima 20º4, respectivamente ás 12 horas e 40 minutos e 5 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

ymichOmbe

Liberal contricto...

O sr. Othelo Rosa foi, durante a campanha presidencial, o homem que teve esta coisa rara nas democracias assoladas pela decomposição politica: um gesto... Quando surgiam as primeiras noticias de que o sr. Borges de Medeiros, reeditando a historia do "Pela Ordem", estava disposto a dar novo rumo á politica do Rio Grande, o sr. Othelo Rosa renunciou á direcção da "Federação", abrindo tambem uma vaga de representante do povo na Assembléa estadual, onde era *leader*.

Grande homem, o sr. Othelo Rosa! A nação o reverenciou como tal. Nós aqui — eterna boa fé — registámos o gesto meritorio. A renuncia por uma questão de principios, e num paiz em que a politica é tudo quanto ha de menos idealista...

Mandam-nos dizer, agora do Rio Grande do Sul, que a vaga aberta com a saida do sr. Othelo Rosa seria preenchida. E sabem por quem? Pelo proprio Othelo Rosa. Depois de uma ligeira digressão pelos dominios dos principios, que durou pouco mais do que as rosas de Malherbe — o espaço de uma manhã — voltou o politico riograndense ao logar de onde tinha saido, com tanta galhardia. O sr. Othelo Rosa teria sentido que o ostracismo é peior do que o exilio, que por sua vez, como dizia Victor Hugo, é peor do que a prisão...

O Instituto do Café e a Companhia Docas

Tendo-se estranhado que o Instituto do Café, de São Paulo, se arvorasse em proprietario de Armazens Geraes, para depositar o café que está comprando no interior, veiu logo a publico uma declaração officiosa, segundo a qual o governo paulista verificara attingir a 10.000 contos ou mais a despesa a fazer, em commissões e percentagens, com armazens existentes, de propriedade particular. Divulga-se agora que o Instituto — é preciso não esquecer que Instituto e governo de São Paulo são duas entidades distinctas e uma só verdadeira —alugou armazens da Campanhia Docas de Santos, para depositar a mercadoria que vae adquirindo.

Qual o preço desse contrato? Pelo que corre na praça de Santos o Instituto contratou o arrendamento de muitos mil metros quadrados á razão de 2$500 o metro quadrado, pelo prazo de 10 annos! Esse não é o preço pago pelos que se utilizam dos armazens das Docas, nomeadamente commissarios. Custa-lhes o aluguel 1$000 por metro quadrado, como prefixam as taxas contratuaes da empresa com o governo. Onde está, então, a apregoada economia?

Ao que ouvimos ainda, sobre o assumpto, um technico, estudando o caso, ponderou ao sr. Salles Junior, secretario da Fazenda com a funcção annexa de presidente do Instituto do Café, que ficaria muito mais economico construir armazens, do que arrendal-os, por tão longo prazo, a 2$500 o metro quadrado, consoante as informações que nos prestam, sobre esse complicado negocio de Armazens Geraes...

O Codigo Penal

Como vimos hontem, a commissão especial da Camara, incumbida do ante-projecto do Codigo Penal, estava convocada para se reunir, extraordinariamente, afim de ouvir a exposição verbal do desembargador Sá Pereira, sobre aquelle seu trabalho.

Não se verificou, porém, a reunião annunciada. A maioria da mesma commissão não compareceu á sala onde funcciona esta. Achou melhor aproveitar o dia santificado em qualquer coisa menos complicada do que materia de direito penal.

O presidente, que não se mostrava, por isso, muito ajustado, convocou nova reunião para o dia 22 do corrente, dando assim mais tempo de espera á solicitada exposição do autor do ante-projecto em exame.

Essa occorrencia não causa estranhesa aos que conhecem de sobra a tradicional ociosidade do Congresso. A necessidade de trabalhar é ali desconhecida, até mesmo quando se trata de assumpto relevante, que exige interesse, cuidado e discernimento na sua solução.

Essa prova de indifferença dos nossos legisladores por uma obra que deve reflectir a cultura juridica e o progresso das instituições politicas do paiz, não permitte illusões sobre o exito da tentativa de reforma do Codigo Penal ora em vigor na Republica. Aliás, não havia razão para crer na efficiencia de uma commissão, cujos membros, na maior parte não têm conhecimentos especializados sobre o ramo difficilimo do direito em que ora entra em contacto.

O ante-projecto em apreço não foi elaborado por um criminalista, em cuja palavra se possa confiar tranquillamente. Seu autor é juiz numa Côrte que decide apenas de materia civil e commercial. Na propria disposição da materia e na ousadia com que se incorporou ao texto desse codigo em expectativa um numero não pequeno de innovações duvidosas e temerarias para o ambiente nacional, vê-se claramente que se deu o logar que cabia ao criminalista, com conhecimentos systemizados de criminologia e observação directa do meio, a quem se deixou absorver por outros aspectos da sciencia juridica.

Os curiosos da Camara e do Senado podem aggravar ainda mais o mal.

Ora, substituirmos um codigo imperfeito por um outro que não corresponde ás exigencias da nação é darmos um testemunho triste da nossa capacidade, sendo mesmo possivel que venha a emenda sair peor que o soneto...

O petroleo... e o systema caranguejo

Ha cerca de dois annos, foi presente á Camara um ante-projecto sobre a exploração das jazidas de petroleo, organizado pelo sr. Euzebio de Oliveira. Presente á commissão de Agricultura, foi distribuido ao sr. Simões Lopes, que entendeu de bom alvitre estudar o assumpto em reunião conjunta com a commissão de Justiça, visto haver, no caso, varias questões juridicas a abordar. A sua suggestão foi acceita. As duas commissões reuniram-se e designaram relatores os srs. Simões Lopes e Marcondes Filho. Aquelle, como technico, organizou o projecto, baseado no trabalho do sr. Euzebio de Oliveira e o representante paulista lhe aparou as arestas, afim de amoldal-o perfeitamente aos preceitos constitucionaes.

Indo ao plenario, o projecto recebeu varias emendas, em virtude das quaes voltou ás commissões. A de Agricultura, manifestando-se a respeito, remetteu os papeis á de Justiça. Esta não póde, devido estar no fim de legislatura, emittir parecer. Este anno, o sr. João Santos o distribuiu ao sr. Faria Souto, que, por delicadeza, pois desejava ouvir primeiramente o antigo relator, sr. Marcondes Filho, retardou um pouco o seu trabalho.

Assim, só ha dias o deputado fluminense levou seu parecer á commissão de Justiça. Esta, por ser longo e de accordo com a praxe, mandou-o a imprimir para, em ulterior estudo, acceital-o. Emquanto era impresso, porém, o sr. Graccho Cardoso renovou o projecto na commissão de Agricultura, perfilhando o antigo ante-projecto, já alterado pelas duas commissões reunidas, e nelle incluindo ligeiras modificações, ainda suggeridas pelo sr. Euzebio de Oliveira, logo que os orgãos technicos da Camara se externaram sobre o seu esboço...

Por falta de projectos não será que se deixa de resolver o problema do petroleo. E o que admira em tudo isso é que uma commissão, sabedora de que o assumpto está affecto a outra, venha, como agora, em anciedade contraproducente, concorrer para complicar a sua marcha. O parecer da commissão de Justiça é sobre emendas de 2ª discussão em plenario e o do sr. Graccho Cardoso, se adoptado pela de Agricultura, faz retornar o exame ao inicio. E' o systema de legislar-se á moda caranguejo...

Como se defende a producção

A despreoccupação official, em torno do problema directamente relacionado com a economia nacional, como é o concernente á negociação de accordos commerciaes entre o Brasil e varios paizes, póde ser qualificada um crime. Emquanto dormimos, manietados pelas algemas de um proteccionismo pernicioso á nossa expansão commercial, outras nações vão tomando iniciativas, no sentido de defender a sua producção.

Agora mesmo está sendo divulgado o accordo commercial negociado entre a França e o Haiti. Esse tratado começou a vigorar a 4 de junho e dispõe, logo em seu artigo inicial, "que todos os productos da republica do Haiti, mencionados no quadro A, gozarão, na sua entrada em França e na Algeria, das taxas aduaneiras mais reduzidas, *applicaveis aos productos similares de qualquer* outra origem estrangeira." No quadro a que se refere a clausula contratual citada se incluem o *café*, o *cacáo*, a *borracha*, o *algodão*, *côcos*, *assucar*, *pelles*, *fructas*, *sementes oleaginosas*, *milho*, *mandioca*, além de outros productos que constituem a exportação brasileira.

Como se vê, até o Haiti se adeantou ao Brasil, precedendo-o em defender a sua producção por meio de tarifas preferenciaes. Ao passo que vivemos aqui a pretender valorizações artificiaes de café, assucar e outros artigos, nervos motrizes da nossa economia, os haitianos, de cuja diplomacia no Brasil muita gente se ri, praticamente nos ensinam como se faz a defesa commercial de mercadorias no scenario internacional.

Mais uma victima do Cinema Infantil faz subir a 15 o numero de mortos

São Paulo, 16 (A. A.) — Falleceu hontem á noite mais uma victima do incendio do cinema da rua Candido Valle, o menor de nome Ojreb Marconini, elevando-se assim a 15 o numero de mortos do pavoroso incendio.

Projecto a favor do alcool

Em linhas geraes o projecto instituindo o alcool-motor, como meio de derivar para a machina esse producto toxico, considerado pelos hygienistas um inimigo da humanidade, não deveria merecer senão a sympathia dos brasileiros.

Trata-se, realmente, de solucionar a um tempo este duplo problema: a valorização de uma industria nacional e a suppressão de um flagello, do qual padecem os brasileiros, bem como o restante da humanidade. Assim a commissão, após haver analysado as linhas geraes da campanha anti-alcoolica em todo o mundo, conclue pela inconveniencia de adoptarmos a lei secca, nos moldes da orientação seguida pelos Estados Unidos da America do Norte, e opina pela vantagem de adoptarmos nova directriz, que consiste exactamente em derivar para os automoveis a cachaça actualmente queimada pelas visceras dos nossos habitantes das capitaes e do interior.

A idéa de substituir pelo alcool a gazolina dos automoveis não constitue nenhuma invenção dos membros da representação nacional, encarregados de legislar em torno da campanha contra elle. Foi o dr. Severino Lessa quem a sustentou pela primeira vez entre nós. Ainda por occasião do Congresso de Eugenia, realizado juntamente com a commemoração centenaria da Academia Nacional de Medicina, esse illustre medico formulou nos termos actualmente esposados pelo Congresso, o seu programma de repressão ao alcool. Não comprehendemos muito bem como é que os hygienistas da Camara, interessados em fazer uma campanha não de valorização do alcool nacional; e sim de eugenia, possam concluir que no dia em que o alcool fôr adaptado aos motores de automoveis estará *ipso facto* proscripto da garganta de suas victimas...

Parece-nos que, quanto maior fôr a industria desse alcool, maiores serão egualmente as possibilidades de seu consumo, seja por applicação industrial, como pensam os regeneradores envolvidos na valorização desse producto dos alambiques indigenas, seja pelo consumo dos bebedos e de seus affeiçoados de todos os matizes.

Ha, certamente, na adopção do alcool-motor, uma classe verdadeiramente interessada em alcançal-a: é a dos productores do alcool, sejam os de Pernambuco ou de Campos, cujas economias periclitantes nos fluxos e refluxos das más finanças nacionaes receberão dessa lei um verdadeiro sôpro vitalizador. Assim, pois, se era para proteger mais essa industria, não seria necessario congregar varios medicos do Congresso, para formular o projecto de sua valorização sob as apparencias tocantes de uma instituição destinada aos elevados fins da salvação de um povo flagellado pelo alcool. A commissão da Camara, depois de fazer alarde de seus conhecimentos hygienicos, depois de sustentar que o alcool nos paizes quentes, como o nosso, é ainda mais nocivo á saude do que nas terras frias, como nos Estados Unidos da America do Norte, conclue paradoxalmente por uma providencia que redundaria exactamente no augmento da producção desse veneno... O alcool no organismo do brasileiro faz estragos muito maiores do que nas visceras dos americanos! Esses, no entretanto, alarmados e a despeito do que representava o capital vertido na industria das bebidas, opinaram pela lei secca. Nós — ou antes os nossos Lycurgos opinam preferentemente pela intensificação da producção alcoolica; os americanos expulsaram, como indesejaveis, os fabricantes de bebidas, da communhão americana; nós os estimulamos com medidas de um proteccionismo quasi commovedor.

Na Caixa Economica

Ha poucos dias, commentámos o acto illegal e aberrativo de respeitaveis tradições de desinteresse das administrações anteriores, pelo qual o Conselho da Caixa Economica desta capital mandou pagar ao seu presidente a mensalidade de dois contos de réis (2:000$), com manifesta infracção do art. 53 do decreto numero 11.820, de 15 de dezembro de 1915. Além disso, esse presidente, que é o dr. Solidonio Leite, fica a exercer cumulativamente dois cargos remunerados e, sob muitos aspectos incompativeis: o de presidente do Conselho da Caixa Economica, com dois contos mensaes, que desde a fundação do estabelecimento, em 1860, até hoje, nenhum dos seus antecessores teve, e o de consultor geral da Republica, com dois contos e quinhentos mensaes, se naufragar no Senado o projecto do augmento para cinco contos, uma vez que o cargo acaba de gozar o augmento de 100 % que obtiveram todos os funccionarios publicos. Tivemos, hoje, conhecimento de um novo facto que aggrava e torna indesculpavel a situação verdadeiramente privilegiada daquelle funccionario, porquanto teve em fito o beneficio de sua economia domestica.

O presidente da Caixa, aproveitando-se do proposito em que estava o governo de augmentar os vencimentos dos funccionarios publicos, propoz ao ministro da Fazenda uma tabella, pela qual, sem augmentar aos antigos funccionarios um vintem, beneficiou a varios protegidos e sobretudo a um seu filho menor, ao qual foi dado um cargo. O governo approvou a proposta pelo decreto n. 18.540, de 19 de dezembro de 1928, logo depois de creado o logar de auxiliar de amanuense, em que foi provido o joven. Tanto era desnecessario que o recem-nomeado foi requisitado pelo consultor geral da Republica, ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, duas pessoas distinctas numa só verdadeira. Este beneficio paternal infringiu as disposições dos arts. 75 e 78 do Regulamento das Caixas Economicas, que exigem o concurso e accesso para preenchimento de cargos.

As questões balkanicas

O quebra-cabeça balkanico ainda continúa a dar panno para mangas ás agencias telegraphicas. De um lado a possibilidade dum blóco anti-russo, nos paizes balticos, está preoccupando o governo dos "Soviets", ao mesmo passo que a Lithuania se mostra receosa de ficar isolada, se isto se realizasse. Afim de tranquillizar esta nação e dar-lhe uma prova de boa vontade o governo polonez teria resolvido convidal-a a tomar parte na conferencia da "Pequena Entente", a reunir-se em Varsovia. A Polonia está á frente desse movimento de colligação, empenhando grande actividade para leval-o a bom cabo.

Noutro terreno, embora não de todo estranho á politica peninsular, o governo hungaro se mostra descontente com o accordo entre a Yugoslavia e a Rumania, pelo facto de sitiar a Hungria com um systema economico mortalmente prejudicial á sua producção agraria. Trata-se aqui duma questão que affecta a propria existencia da economia nacional, tanto que, segundo as declarações do primeiro ministro, sr. Vaass, feitas em Budapest, numa reunião de deputados governistas, os planos em vista deveriam ser contrabalançados pelo desenvolvimento de actividade dupla na Europa Central.

A conclusão, portanto, a tirar-se de todo esse emmaranhado diplomatico seria que o problema das relações internacionaes entre os Estados balkanicos se apresenta de solução difficil, pela inviabilidade dum entendimento geral e completo.

"A dynastia de Viçosa"

A cidade de Viçosa, terra do sr. Arthur Bernardes, tambem tem a sua olygarchiazinha, para não fazer excepção honrosa no paiz dos governos de familias, grandes e pequenas. A camara local tem monopolio para a venda de carne verde, afim de proteger parentes do administrador municipal. A *dynastia* está assim distribuida: a agente do Correio, irmã do presidente da edilidade, tem o marido como escrivão do registro civil. Só um familia resume o pessoal do Patronato Agricola e dez professoras dessa mesma familia ensinam no grupo escolar. E como é uma tribu muito grande, vemol-a a occupar funcções no Posto de Hygiene, desde o director ao aviador de receitas. E' a familia Norberto Val.

Na Collectoria Estadual, dois representantes, afóra os rebentos e os empregos que não são demorados. O que não se sabe é se o prestigio e o predominio da numerosa familia, dona de Viçosa e seus arredores, entroncam na arvore politica do senador Arthur da Silva Bernardes...

As condições do café

As informações vindas do interior paulista dizem que a secca e o vento frio têm prejudicado muito as condições da futura safra de café. Os cafésaes velhos e mesmo os novos perdem folhas, apresentando os ponteiros aspecto de sêccos. Nas zonas novas, cafeeiros de um anno estão seccando, devido á falta de chuvas.

E' opinião corrente, entre antigos lavradores, que a safra deste anno será inferior a de 1928-1929. O governo, por intermedio do Instituto, continúa comprando café no interior. Os mais optimistas acreditam que o mercado do producto, em Santos, tende a uma definitiva normalização. Attribue-se o facto á chegada de cafés finos e de côr verde. Destes artigos é que têm seguido amostras para varios mercados da Europa.

Essas remessas são feitas semanalmente, por via aerea, afim de que o café chegue ao seu destino ainda conservando a côr e o aroma que lhe são proprios.

Ociosidade do legislativo

O poder legislativo, na Republica, nunca se fez estimar muito. Nos oito primeiros annos do regimen, elle manteve, algumas vezes, a compostura que lhe convinha e deu provas de seu interesse pela coisa publica. Depois do advento da politica dos governadores, sob a presidencia de Campos Salles, o parlamento do paiz despiu-se da sua antiga majestade para se converter lamentavelmente num Senado do Baixo Imperio.

Na subordinação incondicional aos que governam, os nossos legisladores perderam desde o espirito de iniciativa até ao necessario amor ao trabalho.

Parece que não ha mais por ali a menor preoccupação pelo bem da collectividade.

Os projectos de leis encalham na Camara e no Senado sem que se observe o menor interesse na respectiva discussão. Pouco importa que a população reclame contra essa inactividade legislativa, de que resultam tantos males para o paiz. Os proprios ante-projectos de codigos, elaborados por incumbencia governamental, não têm sorte melhor do que as iniciativas dos Solons que procuram justificar, de algum modo, os subsidios avultados recebidos do Thesouro. O caso do Codigo Aduaneiro é bem frisante. Ninguem sabe aqui fóra o que se fez delle. Os ante-projectos de Codigos Processuaes do Districto não foram até agora mais felizes. A commissão especial do Senado, depois da primeira reunião em que elegeu directores de seus trabalhos e fez a distribuição das tarefas entre os relatores, não deu mais signal de vida.

Ninguem póde crer que toda essa gente esteja absorvida pelo estudo da materia difficil comprehendida nas leis ora em perspectiva.

O cupim no Senado

Quando o Senado se mudou para o Monroe, foi adquirida, para o salão de honra daquelle pavilhão, uma mobilia carissima, estylo "Luiz XV", além de outros objectos de alto preço, inclusive estatuetas de bronze.

Ultimamente, o tal salão de honra foi transformado em sala da tachygraphia e a mobilia em questão saiu do logar em que estava.

Para onde foi?

Ao certo, não se sabe bem.

Em todo caso, numa das dependencias daquelle edificio estão varias cadeiras cobertas de lona, havendo quem affirme que se trata da mobilia luxuosa comprada para as visitas importantes que porventura fossem ter á Alta Camara.

Se realmente é aquella a mobilia a que nos referimos, já deve estar completamente inutilizada. Do assoalho do salão onde ella estava, pouco resta. O cupim tem dado ali a valer. Não será de estranhar, portanto, que tambem tenha assaltado as cadeiras "Luiz XV" e outras peças do mobiliario comprado por bom dinheiro para o ex-salão de honra do Senado...

As exposições-feiras

As exposições-feiras se vão generalisando no paiz, com evidente proveito para a agricultura e a pecuaria. Além do resultado material obtido pelos expositores que vendem os seus productos, ha ainda a considerar-se o beneficio da lição que decorre desses certamens.

O caso do Rio Grande do Sul é expressivo. Repetem-se ali exposições em numerosos municipios com progresso animador dos productos expostos. Os fazendeiros de todo o Estado mostram interesse por esses certamens, nos quaes figuram tambem, muitas vezes, expositores argentinos e uruguayos.

A' exposição com feira annexa, por exemplo, que se deverá realizar de 18 a 20 de outubro, em Rosario, naquella unidade federativa, concorrerão tambem fazendeiros uruguayos, comquanto só sejam conferidos premios aos animaes nascidos no referido municipio.

A raiva em Matto Grosso

O gado de Matto Grosso, principalmente na parte norte, está sendo exterminado pela raiva. Em algumas zonas daquelle Estado, a população já luta com difficuldade para obter carne e leite em boas condições.

A acção do governo estadual, no combate ao flagello de que se queixa justificadamente a gente dos campos, é quasi nulla. Aquella unidade federativa, comquanto a sua maior riqueza presente seja a industria pastoril, não dispõe de um serviço efficiente de policia sanitaria animal. O governante mattogrossense tem boa vontade.

Os criadores mattogrossenses que não se satisfazem apenas com isso appellam, então, para o Ministerio da Agricultura. Os soccorros deste departamento da administração nacional não têm sido proveitosos. Allegam os prejudicados que as injecções enviadas pelo mesmo ministerio são imprestaveis e o pessoal escasso que existe ali limita a sua actividade á policia de fócos, sacrificando os cães á strichnina. As informações vindas daquella unidade federativa pintam com côres sombrias a situação da pecuaria. O Ministerio da Agricultura está no dever de lhe prestar assistencia decisiva.

Caixa B. dos E. do Senado

Varias vezes tivemos occasião de commentar o que se passava com a Caixa Beneficente dos Empregados do Senado.

Associação com personalidade juridica, ella recebia e ainda recebe quotas de caridade e subvenções votadas pelo Congresso.

O seu thesoureiro, entretanto, desde 1928 não presta contas da situação financeira em que ella se encontra. Os estatutos são claros a esse respeito, determinando as obrigações daquelle que exerce as funcções na thesouraria da associação.

Hontem, os funccionarios daquella casa de Congresso se reuniram e concordaram em ir ao presidente da sociedade, que é tambem o chefe da secretaria do Monroe, afim de obterem a sua boa vontade no sentido de esclarecer o assumpto, que é de interesse geral.

Ao que nos parece, em vez do director da secretaria, os interessados deviam adoptar outra providencia mais rapida e talvez mais efficaz, aconselhada para casos dessa natureza.

Minas e o convenio

O sr. Roquette Pinto, relator da Commissão que em nome da Lavoura Mineira examina a situação do café, formulou ao Instituto Mineiro da Defesa do Café os seguintes quesitos:

"1 — quaes as medidas propostas pelo Instituto Mineiro ao Instituto Paulista na vigencia do actual convenio? Foram acceitas ou recusadas? 2 — quantas vezes se reuniu a directoria do Instituto de 1 de setembro de 1929 a 31 de julho de 1930? 3 — quaes as reuniões a que compareceu o delegado da Lavoura? 4 — quaes as suggestões apresentadas pelo mesmo delegado nestas reuniões? 5 — quaes as alterações propostas pelo delegado da Lavoura ao actual convenio? 6 — que attribuições administrativas têm sido confiadas aos directores? 7 — as amostras de cafés sujeitos á reclassificação são obtidas directamente pelo reclassificador? Em caso negativo, qual o processo para garantir a inviolabilidade das amostras? 8 — a classificação "preparo de lavado" foi instituida para reter ou liberar cafés que, soffrendo preparo de despolpado, não apresentem caracteristicos essenciaes? 9 — ha cafés classificados com "preparo de lavado" liberados preferencialmente? 10 — ha cafés nas condições do *item* anterior que não gozaram de liberação preferencial? 11 — em quanto importam as restituições de armazenagens já requeridas e ainda não restituidas? 12 — que data tem o requerimento de restituição de armazenagem mais antigo e ainda sem despacho? 13 — qual o *stock* de café recolhido aos Reguladores e pertencentes a cada uma das firmas beneficiadas pelo contrato para liberação de 500.000 saccas? 14 — que razões de ordem economica ou administrativa aconselharam o contrato de .... 500.000 saccas? 15 — já foi iniciada a construcção de um armazem de capacidade para um milhão de saccas? Qual o preço da construcção? 16 — o Instituto abriu concorrente para esta construcção? 17 — qual a impressão deixada nos archivos do Instituto pelo delegado da Lavoura sobre a visita que fez nos Armazens Reguladores do Interior? 18 — qual o numero, categoria, vencimentos dos funccionarios do Instituto? 19 — qual a despesa mensal do Instituto com o armazenamento dos Reguladores? 20 — qual o criterio adoptado para ser attribuida a cada uma das firmas que contrataram o pagamento dos impostos das 500.000 saccas, a quantidade com a qual cada uma dessas firmas figurou? 21 — qual o motivo porque não foram ouvidas as demais firmas dessa praça consignatarias de café mineiro?"

A commissão aguarda apenas as respostas a esse questionario para, com o auxilio dos elementos colhidos nos armazens reguladores, apresentar o respectivo relatorio ao sr. Olegario Maciel.

No mundo politico

Impressões da Camara

Numa roda de impenitentes *blagueurs* commentava-se a presença dos srs. Valladares e João Penido no baile do Itamaraty. Eram os unicos representantes liberaes presentes á festa. A proposito, contava-se o seguinte episodio occorrido com Martins Francisco: convidado, compareceu, embora adversario, a um banquete conservador. Foi um escandalo. No dia seguinte os amigos correram, anciosos, a indagar as razões do seu procedimento.

Martins Francisco não se perturbou. Sorridente, tranquilizou os que já vislumbravam uma deserção em sua conducta:

— Vocês já viram papo de perú ser bandeira de partido?...

Os srs. Valladares e João Penido — observava-se — são do mesmo pensar daquelle descendente dos Andradas...

✤

O sr. Oscar Soares está presentemente com o encargo de relatar as emendas sovieticas, offerecidas em tempos idos pelo sr. Azevedo Lima ao projecto de reforma da lei de accidentes no trabalho. Hontem, o representante parahybano, a proposito do *suelto* que publicámos, teve opportunidade de nos declarar que só em 1º de julho do corrente anno lhe foram os papeis affectos. Realmente, o sr. Afranio Peixoto, antigo relator, tendo de ausentar-se do paiz, os devolveu á commissão. Isto em 1927. A commissão, entretanto, não os distribuiu a novo relator, enviando-os ao archivo. Assim se passaram 1928 e 1929...

Este anno, em face da reclamação do Conselho Nacional do Trabalho, é que a commissão entendeu de exhumar os papeis, distribuindo-os ao sr. Oscar Soares. Este, de accordo com a commissão, concedeu um prazo de 90 dias, que termina em 1º de setembro, aos interessados, para apresentarem suas suggestões. Essa a razão por que o deputado parahybano, segundo nos declarou, ainda não emittiu seu parecer. Se houve displicencia, e essa é palpavel, não foi de sua parte, mas da commissão...

✤

Os gaúchos estiveram, durante muito tempo, reunidos, em palestra, na varanda [illegible] sala da bibliotheca. O sr. Collor lhes deu conhecimento de um telegramma que vinha de receber do sr. João Neves, sobre a intervenção federal na Parahyba. Foi mais uma reunião intima, em familia, em que apenas trocaram idéas sobre a situação.

✤

... e do Senado

Sabbado, dia morto no Senado. Só houve sessão porque o sr. Mello Vianna não estava presente. O vice-presidente da Republica faz questão fechada de dar inicio aos trabalhos ás 4 ½ da tarde. A essa hora não tinha lá ninguem, nem elle mesmo. O sr. Azeredo, que não tem semelhante preoccupação, appareceu mais tarde, pouco antes de 4 horas da tarde e, então, vendo que havia gente sufficiente, abriu a sessão, mandando ler a acta, e encerrando as discussões, tudo isso em pouco menos de cinco minutos.

✤

A cadeira em que se sentou Ruy Barbosa, durante o tempo em que foi senador, continúa jogada num dos cantos do recinto do Monroe, com a placa que lhe foi applicada, graças á iniciativa do sr. Alfredo Ellis.

Agora, que já foi inaugurado o "Museu Ruy Barbosa", não seria o caso de ser levado aquelle movel para figurar entre os objectos que relembram a figura do grande brasileiro?

✤

Está no Senado uma proposição da Camara concedendo subvenções a diversas instituições de caridade e outras sociedade mais ou menos protegidas por figurões politicos. O Senado, como é de ver, já alterou fortemente a materia. Só o sr. Celso Bayma lhe apresentou tres emendas. Outros senadores fizeram a mesma coisa e ainda outros o farão, logo que o assumpto chegar á 3ª discussão.

Quando o sr. Sampaio Corrêa era relator da Viação, na commissão de Finanças, costumava reservar um projecto para sobrecarregar de emendas e chamava a esse projecto "o coração". A proposição das subvenções póde ter esse mesmo nome. E' um verdadeiro "coração", no qual o sr. Celso Bayma e os seus collegas vão embarcar todas as sociedades com fins altruisticos ou não, que porventura estejam sob sua protecção.

✤

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da Secretaria.

Continuam abertas na séde do Partido, as listas de inscripções para membros deste Directorio.

Pedimos, pois, a todos que se quizerem inscrever, a fineza de as procurarem entre 11 e 19 horas do dia.

Acham-se abertas na séde do Partido listas de inscripções para representantes dos ferroviarios. As eleições se effectuarão no proximo dia 23 do corrente, das 12 ás 18 horas.

✤

Outra entrevista do "leader" gaúcho

P. Alegre, 16 (DTM) — O "Correio do Povo" logrou entrevistar o deputado João Neves, recem-chegado de Irapuasinho. Disse o leader gaúcho:

— Acabo de regressar de Irapuasinho, onde tive longa conferencia com o sr. Borges de Medeiros. O velho chefe de meu partido, a quem me sinto cada vez mais radicado, tem uma noção muito patriotica do momento que vive o Brasil. A ordem juridica e o espirito publico, acha S. Ex., estão sendo perturbados por um governo de facção e toda a sua educação de homem de Estado se insurge contra os desatinos commettidos e que tiveram como remate o assassinio do presidente João Pessôa.

O jornalista perguntou ao sr. João Neves qual a attitude do Partido, deante dos ultimos acontecimentos, e o deputado gaúcho respondeu rapidamente:

— O sr. Borges de Medeiros repetiu-me, com inabalavel firmeza, que a campanha que se está fazendo contra a desnaturização do regimen merece o seu apoio, applaudindo, com palavras desvanecedoras, a acção que ainda agora se desenvolve no Congresso Nacional, combatendo os desmandos do poder e reclamando o respeito á Constituição.

Disse-lhe o redactor do "Correio do Povo" que é voz corrente ser o sr. Borges de Medeiros contrario á frente unica, atalhando vivamente o entrevistado:

— Longe disso, o chefe do partido a considera benefica, como um instrumento de pacificação dos espiritos, sem prejuizo dos programmas de cada agremiação e da disciplina de cada corrente de opinião. O sr. Borges de Medeiros pensa mesmo que os dois partidos deveriam buscar um orgão commum que fixasse os limites de cada qual.

Accrescentou S. Ex. que as lutas municipaes, controlados os excessos de propaganda, reduzidas as demasias, zelando pela escolha dos candidatos de modo a estarem elles á altura do mandato, na opinião do sr. Borges de Medeiros, que é tambem a sua, seriam uma força para o aperfeiçoamento e a educação civica do povo riograndense.

O deputado riograndense estendeu-se ainda em outras ordens de considerações, fazendo sentir, sempre, estar o chefe do Partido Republicano Riograndense de accordo com S. Ex. e os demais elementos do partido, apoiando a acção que os mesmos vêm desenvolvendo.

✤

O sr. Barbosa Lima pede licença

Do expediente da Camara constava um requerimento do deputado Barbosa Lima requerendo licença, em virtude seu estado de saude lhe não permittir o comparecimento ás sessões.

✤

Descanso na Camara

Tendo comparecido apenas 33 deputados, deixou de haver, hontem, sessão na Camara.

✤

A apuração do ultimo pleito fluminense

Reune-se hoje, á uma hora da tarde na Camara Municipal de Nictheroy, Junta Apuradora das eleições realizadas no territorio fluminense, no dia 3 do corrente, para a reforma da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

A referida Junta compôr-se-á dos juizes de direito das comarcas de Nictheroy (1ª vara), para o 1º districto; de Campos, para o 2º districto; de Cantagallo, para o 3º districto; de Petropolis, para o 4º districto e de Barra do Pirahy, para o 5º districto.

✤

O sr. Antonio Carlos não vae á Europa

Não tem fundamento, no que sabemos, a noticia da viagem do sr. Antonio Carlos á Europa, logo após deixar o governo de Minas. S. ex. não cogita de retirar-se do paiz, voltando, depois de empossado o sr. Olegario Maciel, a Juiz de Fóra, cidade que sempre foi a de sua residencia.

NOMEAÇÃO NA VIAÇÃO

O ministro da Viação, nomeou, hontem, para o cargo de servente da secretaria do seu Ministerio, o sr. Odilon Francisco dos Santos.

O mercado do assucar, em Alagoas

Macció, 16 (A. B.) — O movimento do mercado do assucar mantém-se regular.

Pela ultima estatistica, existem nos differentes trapiches deste porto 111.650 saccos de assucar de diversas qualidades.

Os "mata-mosquitos" querem "ver se nos quartos tem flores..."

Moradores da rua Cayapó queixam-se do modo irregular por que se conduzem alguns empregados da Saude Publica, da turma de policia de focos.

No desempenho da sua inspecção, fazem os homens o serviço de maneira que revolta as donas de casa, não apenas pelos prejuizos que causam ás creações, ás arvores fructiferas e ás hortas, como tambem, e principalmente, pelo ingresso que exigem nas partes mais intimas dos domicilios, onde remexem nos apparelhos de uso particular, sob o pretexto de "ver se não ha nos quartos tem flores..."

Toda gente deve favorecer, e favorece o trabalho benefico desses homens, mas é necessario que os responsaveis estabeleçam um criterio mais intelligente.

(15558)

A Vida Social

"Uma noite em Versailles"...

A sociedade carioca teve, ante-hontem, no baile do Itamaraty, uma festa de incomparavel fulgor.

O publico havia sido, já, amplamente informado sobre as profundas modificações por que passára aquelle palacio, hoje inteiramente diverso do que era ha quatro annos, quando o sr. Octavio Mangabeira, ao entrar ali, deveria ter tido, assim, uma impressão de quem entra num bazar de coisas velhas...

Por melhor, porém, que se levasse predisposto o espirito para admirar as melhorias e embellezamentos introduzidos no velho solar dos marquezes de Itamaraty, o que lá aguardava aos convivas era, ainda, de exceder as melhores espectativas.

Duas phrases que, no correr da festa, tive a opportunidade de ouvir, definem bem a sensação que se tinha no Ministerio do Exterior, com dez ou doze salas de dansas, todas repletas; com quatro ou cinco "buffets", regorgitando de gente; as longas galerias feericamente illuminadas; os radios, numerosos, vomitando sons em cada canto da casa; os holophotes levantados aos céos, de espaço a espaço, do telhado do palacio; mais de duas mil pessoas andando, conversando, dansando, nas salas, salões, saletas, gabinetes, corredores, varandas, jardins.

Uma velha senhora, culta, viajada, admiradora do que é "chic" e do que é bello, contemplando, cá de cima, da galeria, as centenas de pares que passeavam lá em baixo, pelas alamedas, em derredor da extensa piscina, onde milhares de lampadas reflectiam, dizia-me com admiração:

— Mas não parece, mesmo, uma noite em Versailles?

A outra phrase que me ficou, ouvi-a de uma linda "jeune-fille", cuja formosura irradiava de dentro de uma vistosa "toilette" branca.

— Mas, diga-me, não tem a impressão de um conto das "Mil e uma noites"?

E o Itamaraty era todo luzes, musica, dansa, "champagne", mulheres... Tudo o que ha, em nossa sociedade, de mais elegante e de mais fino estava ali, a postos.

Foi um acontecimento mundano de rara distincção.

E' a impressão geral.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

SONETO

Eu passava na vida errante e [vago
Como o nauta perdido em noite [escura,
Mas tu te ergueste peregrina e [pura
Como o cysne inspirado em manso [lago.

Beijava a onda, num soluço [mago,
Das molles plumas a brilhante [alvura,
E a voz ungida de eternal doçura
Roçava as nuvens em divino [afago.

Vi-te; e nas chammas de fervor [profundo
A teus pés afoguei a mocidade
Esquecido de mim, de Deus, do [mundo!...

Mas ai! cedo fugiste!... da soi- [dade,
Hoje te imploro desse amor tão [fundo
Uma idéa, uma queixa, uma [saudade!

FAGUNDES VARELLA

DR. JAYME POGGI chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, com pratica nos hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America, 2ªs, 4ªs e 6ªs das 4 ás 6, á rua do Carmo, 5.

Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, estomago, vesicula, etc. Cirurgia plastica. Tel.: 3-1504.

(14304)

As nossas ephemerides literarias

Recorda-se na data de hoje a passagem do 89º anniversario do nascimento do grande poeta fluminense, Luiz Nicolau Fagundes Varella. Foi a 17 de agosto de 1841, na cidade do Rio Claro, que elle viu, pela primeira vez, a luz do dia.

Teve Fagundes Varella uma vida triste e accidentada. Começou a estudar direito em São Paulo, mas não chegou a acabar o curso. Nessa época, transferindo da Faculdade paulista para a Faculdade de Recife, o vapor em que elle viajava foi ao fundo, e, a muito custo, Fagundes se salvou. Uma série de aborrecimentos e de desgraças, que culminaram com a morte prematura de sua mulher e de um filhinho, inutilizaram-lhe a vida.

Elle foi, innegavelmente, um dos nossos grandes poetas. A seu respeito escreveu Sylvio Romero: "E' a mais completa systematização do delirio de que ha exemplo na poesia brasileira. Varella não chegou á completa lucidez na extravagancia e na loucura, como Edgard Poe; caminhava, porém, para lá, e poderia vir a ser, nesse caminho, o mais extraordinario de nossos poetas."

Fagundes falleceu em Nictheroy a 18 de fevereiro de 1875. Elle é o patrono, na Academia Brasileira, da cadeira n. XI, occupada, actualmente, pelo sr. Adelmar Tavares.

* * *

Outro anniversario que passa na data de hoje é o de Manoel Odorico Mendes, que foi, no conceito de José Verissimo, o mais acabado humanista brasileiro.

Odorico Mendes nasceu em São Luiz do Maranhão a 24 de janeiro de 1799 e falleceu em Londres a 17 de agosto de 1864.

Traduziu a "Illiada", as "Bucolicas" e as "Georgicas", num portuguez castiço.

— Bem! Faremos delle um tenor, se quizeres; mas por ora vamos tratar de pôr todas as manhãs Bromural na mamadeira. Não quero cantorias de noite! Já me bastam as funcções do dia.

feito nos termos dos estatutos do club, com a apresentação da carteira de identidade social e do recibo do mez fluente, n. 8, pódendo o associado fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Traje de passeio.

— *Cinema* — Na proxima quarta-feira dia 20 do corrente, ás 9 horas, terá logar na séde do Botafogo F. C., a sessão de cinema que a directoria desse

Almirante Noble Irwin

Ao almirante Noble Irwin, chefe da missão naval americana, foram prestadas esta semana duas significativas provas de apreço e muita sympathia.

Primeiro, foi o almoço que lhe ofereceram no elegante Lido, com um jantar, na quarta-feira, offerecido pelo almirante Octavio Jardim, e a segunda, um almoço, a bordo do cruzador "Bahia", offerecido pela officialidade daquelle navio.

Essas homenagens, que se vêm repetindo, dão occasião a observar-se o grão de estima em que é tido o almirante Irwing, tanto na sociedade brasileira, como, principalmente, nos circulos da marinha do Brasil.

Notas do Botafogo F. C.

Hoje, a directoria, do Botafogo offerece em sua séde mais um jantar dansante que, como os antecedentes promette revestir-se de grande brilho, visto ser em homenagem á embaixada norte-americana que ora nos visita.

Terá inicio essa festa ás 8 horas e terminará á 1 hora, sendo dispostas mesas reservadas no salão do bar, as quaes podem ser solicitadas com antecedencia na gerencia do club.

Animará as dansas uma magnifica e excellente orchestra e o ingresso será

presidencia das sras. Gondolo Labourau e Alfredo de Paula. Serão ventiladas assumptos de importancia, em prol da manutenção dessa casa de caridade, inclusive a escolha das "patronesses" e "vendeuses" do "Flor Primavera", cujas mãs já findam pelo proximo "vendeuse" no dia 30 do corrente. Foram expedidos convites para a reunião ás senhoras e senhoritas que vêm cooperando para o engrandecimento da Assistencia Dentaria Infantil, destinada ao tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres, ficando convidadas, por intermedio desta folha, egualmente, as demais senhoras que se interessam pela humanitaria obra.

Circulo de paes e professores da Escola Affonso Penna

Realizou-se segunda-feira, 11 do corrente, a undecima reunião do Circulo de Paes e Professores da Escola Affonso Penna, á rua Barão de Mesquita.

A's 8 1|2, perante crescido numero de paes, alumnos e convidados, o presidente do Circulo, professor Antonor Nascentes, deu a palavra ao professor Jurandyr Paes Leme, do Collegio Pedro II e da Escola Normal do Districto Federal.

O professor Paes Leme por longo tempo prendeu a attenção do auditorio com uma interessante palestra acerca da educação esthetica da creança, fazendo no quadro negro curiosas demonstrações graphicas.

Em seguida trocaram-se idéas relativas ás commissões auxiliares de directoria e discutiram-se assumptos de ordem interna do Circulo.

Passou-se depois uma fita sobre o Chile, emprestada pela Sub-Directoria Technica e marcou-se a proxima reunião para o dia 10 de setembro proximo.

CURIOSA CARTA

As expansões de uma esposa

Fomos procurados hontem pelo senhor José Palermo, o conhecido fabricante de moveis para escriptorio, que nos pediu a publicação da seguinte carta:

"Prezado senhor."

Permitta que lhe confesse minha gratidão de esposa e mãe de familia. A' sua fabrica devo o não ter-se consumado a ruina de meu lar... Com effeito, meu marido, excellente aliás, sob todos os pontos de vista, tem, porém, uma vida muito occupada, mal dispondo de tempo para a sua toilette; dahi o entregar-se elle, cousa que o faz raramente por outros motivos, a uma tremenda colera, sempre que não encontrá á mão qualquer de seus artigos de vestuario... E como é sempre facil em qualquer casa commum o extravio de um botão ou mesmo de um collarinho, diariamente pela manhã, vomitava elle a sua bilis sobre mim e minhas filhas, tendo assim a situação se tornado intoleravel para todos nós. Já tinhamos, pois, resolvido assignar, de accordo, a petição de desquite... quando pelo anniversario ultimo, deram-lhe de presente o armario completo para homens, da Casa Palermo. Nunca mais perdeu cousa alguma e regressou a felicidade em nosso lar. Quando penso que essa joia inestimavel que nos salvou e que acondiciona "em ordem" 280 peças de roupa e ainda serve de escriptorio e toilette póde ser vendida em dez prestações pelo preço de pagamento á vista, não posso deixar de beijar-lhe as mãos. Creia no reconhecimento da — Esposa Brasileira."

(17715)

A Flôr da Primavera

Reune-se terça-feira proxima, ás 3 horas, a commissão das damas de bondade, da Assistencia Dentaria Infantil, sob a

Meira, ajudante do administrador da Assistencia do Meyer.

— Faz hoje, dois annos o menino William, filhinho do sr. Lucio Francisco de Almeida, player do Bomsuccesso F. C. e d. Ondina Guarino de Almeida e neto do sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

— Faz annos hoje, o dr. Joaquim Ramos Brandão, estimado clinico do bairro de Tijuca. Por motivo da data recente, o dr. Ramos Brandão não dará recepção aos seus innumeros amigos.

— Fez annos o travesso Newton, filho do casal Antonio Silva Henriques-d. Toucanhyra Ferreira Henriques, que offerecem hoje, em sua residencia, um almoço aos amiguinhos de Newton.

— Completa amanhã um anno de existencia, a interessante menina Angelica, filha do advogado Dumontino Sebastião Gesteira e de sua esposa, d. Raymunda Gesteira.

— Faz annos hoje, o menino Fernando, filho do funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, senhor Araripe Caldas.

— Será por certo muito cumprimentado no decorrer do dia de hoje, o professor Carlos Antonio Machado, pela auspiciosa passagem do seu natalicio.

— Faz annos hoje a menina Dayse, filha do dr. Manoel Costa Lobo e dona Elza Hess Lobo.

— Completou hontem 82 annos de existencia, a professora d. Elvira Augusta Cordeiro, mãe do sr. Albano Cordeiro, funccionario da Central do Brasil, e de d. Maria Carolina Athayde, professora do Instituto de Musica.

— Faz annos hoje, mme. Luiz Grentener, consagrada artista, esposa do senhor Luiz Grentener, director da Urania Film.

— Faz annos amanhã o sr. Lauro Monteiro Moço, auxiliar da Companhia Fabril Assucareira.

— Por motivo de seu anniversario, receberá hoje muitas felicitações em sua residencia em Icarahy, o dr. Jayme Faria Martins, industrial nesta capital.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do tenente Manoel Andrade dos Santos, intendente do regimento de cavallaria da Policia Militar, que por esse motivo será alvo de provas de sympathia, tributadas por seus subordinados.

— Faz annos hoje o dr. H. U. J. Delforge, ex-thesoureiro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, e actual director clinico da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, onde vem prestando serviços profissionaes gratuitos, com dedicação e assiduidade, desde o inicio desta humanitaria obra. Os seus amigos e collegas das terças-feiras, turno da manhã, preparam-lhe significativa homenagem, sendo orador o dr. Diogo Lessa Bastos, sub-director clinico do referido turno.

— Faz annos hoje d. Laura Nunes Leal, esposa do sr. Francisco de Paula Leal.

— Faz annos amanhã o dr. Manoel de Moraes, clinico nesta capital. Por esse motivo, será rezada no Orphanato de Santo Antonio, em Jacarepaguá, missa em acção de graças, por iniciativa dos irmãos daquelle intituto de caridade.

"Ai! Que dor!" Gemia a pobre senhora

Gemia e tinha razões de sobra para fazel-o, porque realmente era dolorosissima a punhalada que sentia na região renal ao fazer qualquer movimento com o dorso. Além disso, padecia ultimamente de frequentes dores de cabeça e tinha a physionomia envelhecida pela inchação das palpebras inferiores. Notando, um dia, a coloração carregada e turva do liquido urinario, não teve mais duvida sobre a origem de seus padecimentos. Estava soffrendo dos rins, pois, os symptomas que a affligiam denunciavam debilidade renal, ella bem o sabia. Mas, onde encontrar um remedio de acção rapida e efficaz contra seus males?

Confiando suas apprehensões a uma amiga, esta lhe aconselhou com tal enthusiasmo as Pilulas de Foster, que a doente mandou immediatamente procurar um frasco na pharmacia mais proxima.

Com poucos dias do uso das Pilulas de Foster, a enferma se sentiu inteiramente alliviada das dores lombares e das dores de cabeça e algum tempo depois não tinha mais sob os olhos o menor vestigio de inchação.

Casos como este occorrem diariamente, augmentando sempre a lista das pessoas beneficiadas pelo uso das Pilulas de Foster, que, ha 60 annos, vêm sendo vendidas em todos os paizes do mundo.

(17701)

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Ivette de Magalhães Castro, filha do senhor Haroldo de Magalhães Castro, funccionario da Caixa Economica e da senhora Alzira Salgado de Magalhães Castro, com o sr. Carlos Barbosa, funccionario do Lloyd Brasileiro e filho do dr. Domingos Barbosa, vice-presidente da Camara dos Deputados.

Conferencias

O sr. Ignacio Bittencourt, parte hoje, no trem que sae de Barão de Mauá, ás 6 horas da manhã, para Entre-Rios,

Natalicios

Faz annos amanhã o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, guarda-livros do Hotel Avenida e presidente da União dos Cegos do Brasil.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio de d. Maria Joaquina da Silva Goulart, sogra do sr. Renato [illegible]

onde vae realizar uma conferencia versada sobre "O Christianismo e sua finalidade". Aquelle espiritualista será ali recebido pelos directores do Centro Espirita Luiz e Caridade, devendo regressar a esta capital ainda hoje. Em sua companhia seguirá o dr. Carlos Imbassahy, que discorrerá tambem, sobre o mesmo thema.

— Na séde da Loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim n. 169, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, uma interessante palestra sobre Psychometria e Telepathia o conhecido professor paulista Themistocles Scanrinci que fará tambem como psychometra demonstrações praticas a quem solicitar. A entrada é franca.

— Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, um aconferencia publica sobre a Theoria do Sentimento.

Manifestações

Por motivo de sua justa promoção a 1º official da Directoria dos Correios, foi hontem alvo de uma significativa manifestação por parte de seus companheiros de repartição, o sr. Felix Martins Pereira Sampaio, que vem desempenhando, com competencia e zelo, as funcções de secretario do director geral.

Enfermos

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o dr. Amilcar Marchesini, que ha dias foi acommettido de grave enfermidade. Em sua residencia, o sr. Marchesini tem sido muito visitado.

— O ex-deputado estadual fluminense, sr. José Claro, que, conforme hontem noticiamos, foi uma das victimas no accidente occorrido na Estrada de Ferro de Maricá, foi internado hontem á tarde na Casa de Saude Icarahy, afim de concluir o tratamento de que carece. O enfermo está em boas condições.

OS PENITENCIARIOS

Pelo Dr. Augusto Accioly Carneiro, obra prefaciada pelos jurisconsultos Drs. Clovis Bevilaqua, Paulo Maria de Lacerda e pelo professor Carvalho Mourão. Contendo empolgantes e ineditos estudos sobre os condemnados. A sahir do prélo — Typographia Velho á Rua Marechal Floriano, 13. Phone .... 4-1190. (D 16275)

Fallecimentos

Na cidade paulista de Ribeirão Preto, onde se achava residindo desde algum tempo, em companhia de seu filho doutor Renato Bastos, clinico ali, falleceu ante-hontem, repentinamente, o sr. João Conteiro Bastos, descendente de uma das mais antigas e tradicionaes familias de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, filho que era dos barões de Itaocara. O extincto, que era viuvo, além daquelle medico, deixa mais os seguintes filhos: a senhorita Maria Isabel e o sr. Jorge Bastos, alto funccionario do Banco do Brasil.

— Após pertinaz enfermidade, falleceu, hontem, o joven Ruy, filho do alto funccionario da Central do Brasil, senhor Antonio Pereira da Fonseca.

— Enfermo ha muito tempo, falleceu, hontem, em sua residencia, á praça Tiradentes n. 49, o joven Julio Rocha. O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterramentos

Com grande acompanhamento, realizou-se, hontem ás 5 horas o enterro da veneranda senhora Francisca de Miranda Reis Tapajós, mãe do nosso collega senhor Luciano Tapajós, redactor-chefe da Agencia Americana nesta capital. O feretro saiu da rua Sá Vianna n. 83 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo grande o numero de coroas collocadas sobre o feretro.

Missas

Será celebrada na terça-feira proxima, 19 do corrente, no Santuario da Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros, missa, ás 9 horas, em intenção da alma de d. Luiza Barata Pereira Pinto, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— No altar-mór da Candelaria será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, missa de setimo dia, de fallecimento do saudoso sportsman Armando da Silva Guimarães que era socio benemerito do club de regatas Guanabara no qual exerceu os cargos de director de regatas e thesoureiro, associado do Botafogo F. C. e cunhado de Paulo Canongia conhecido sportsman e antigo chronista sportivo.

Um cadaver encontrado no mar

A Inspectoria de Policia Maritima fez remover, hontem, para o necroterio o cadaver de um homem de côr branca, foi o mesmo encontrado boiando nas proximidades do armazem 11 do Caes do Porto, por uma lancha da Alfandega.

BOX

RESULTADOS DAS LUTAS DE HONTEM, NO THEATRO PHENIX

Foram os seguintes os resultados das lutas de box, realizadas hontem:

1ª luta — Medina x Sebastião Santos.

Venceu Medina, por pontos.

2ª luta — Pery Netto x Al Brown.

Venceu al Brown, por desistencia do adversario.

3ª luta — Exhibição de Julio Mocoroa e Carattoli, com Joe Assobrad.

4ª luta — Mario Francisco x Ramon Barbens.

Venceu Barbens, por K. O. technico.

Luta final — Virgolino de Oliveira x Manoel Conceição.

Venceu Conceição, depois de uma luta feroz.

A morte de um archeologo francez

Sevilha, 16 (Havas) — Falleceu no seu castello, perto desta cidade, o sr. Georges Lonsor que ha poucos dias deu ao Estado uma necropole romana descoberta nas proximidades de Carmona.

O extincto era membro da Sociedade de Archeologia de Bruxellas e da Hispano Society of America e official da Instrucção Publica.

Era de nacionalidade franceza.

Por causa da cobrança de um titulo

O advogado João Mendonça Sobrinho, residente á rua Alvares de Azevedo, foi hontem, á rua Oliveira Botelho n. 350, em Neves fazer a cobrança amigavel de um titulo endossado pela firma Silva Custodio & Comp.,

Mal recebido na referida casa commercial, em pouco, travou-se forte discussão entre aquelle advogado e Quintino Teixeira um dos socios da firma.

No auge da contenda Teixeira e o chauffeur do armazem, aggrediram o advogado Mendonça Sobrinho. A victima, quando procurava-se defender, caiu, soffrendo fractura sub-cutanea completa do dedo indicador da mão esquerda.

Os aggressores foram presos e conduzidos á sub-delegacia de Neves, onde foi aberto inquerito.

A victima foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Não se conformou com a prisão do seu seductor

Adozinda Maria de Conceição não ha muito tempo procurou o delegado da 3ª circumscripção policial de Nictheroy, para apresentar queixa contra o seu namorado Antonio Coelho de Magalhães, que com promessas de casamento a seduzira.

Aquella autoridade mandou abrir inquerito e intimou o accusado a prestar esclarecimentos.

Antonio confessou o seu crime e prometteu reparal-o com o casamento.

O delegado deixou-o em liberdade para que elle cuidasse dos papeis, sem comtudo desprezar o processo, que proseguiu.

Saindo da delegacia, o accusado foi procurar a sua victima, a quem declarou que estava no firme proposito de com ella se casar e que portanto, não havia inconveniente de viverem em commum desde aquelle momento.

Adozinda achou bom o alvitre e foi cohabitar com o seu eleito.

Mas, nesse interim o delegado conclue o processo e o remette ao juiz criminal. Hontem, o referido magistrado, a requerimento do promotor publico, decretou a prisão preventiva do accusado que foi logo recolhido á Casa de Detenção.

Quem se não conformou com isso, entretanto, foi a Adozinda, que fez um formidavel "charivari" no cartorio da 3ª vara criminal. Foi um escandalo formidavel.

Adozinda foi, então conduzida para a delegacia de investigação e capturas, situada no 3º pavimento da Chefatura de Policia. A rapariga presa de forte excitação nervosa pretendeu precipitar-se de uma das janellas ao sólo no que foi impedida.

Depois de acalmados os animos da Adozinda, ella foi mandada em paz.

Victimas de quéda

O chauffeur José Corrêa, domiciliado á rua dr. March n. 181, casa XV, foi hontem victima de quéda, em consequencia da qual soffreu escoriações na coxa esquerda.

Corrêa foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Apanhado por bonde na estrada Monsenhor Felix

Sob o titulo acima noticiámos hontem o desastre soffrido pelo operario Antonio Pereira da Silva, portuguez, de 60 annos, morador no predio n. 56 da rua Visconde de Maceió, que fôra colhido por um bonde da linha Irajá, na estrada Monsenhor Felix.

O infeliz, que ficára em estado grave, fôra medicado na Assistencia do Meyer e após, internado no Hospital da Beneficencia Portugueza, onde, não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer na manhã de hontem.

O cadaver do inditoso operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Correio Sportivo

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Jogo internacional

Norte-Americanos e Brasileiros, no stadium do Fluminense F. C.

Terceiros teams

S. Christovão x Confiança
Fluminense x Flamengo
Brasil x Mackenzie

Segunda Divisão

River x Engenho de Dentro
Confiança x Mackenzie.

TENNIS

Campeonato carioca

Syrio x Fluminense
Vasco x Brasil
Flamengo x Tijuca
S. Christovão x Olaria
Carioca x Bomsuccesso

REMO

Regatas officiaes

Praia de Botafogo. Campeonatos.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado o grande premio Taça Nacional

Do programma da corrida que hoje se realiza no Derby-Club faz parte o grande premio Taça Nacional, prova official, de 20:000$ ao vencedor e na distancia de 2.400 metros. Estão inscriptos Ultraje, em parelha com Rodolpho Valentino, Enigma e Aveiro. Trata-se, pois, de uma carreira apparentemente nada interessante. Completam o programma oito outras provas, entre ellas o premio Criação Brasileira, no qual estão inscriptos Ibamirim, Juruá, Valence, Victoria, Crepusculo e Vaidade.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gambetta — Pirata — Tattersall.
Victoria — Juruá — Valence.
V. Dana — Thesouro — Alpina.
Boyero — Tosca — Clumenta.
Ventajero — Agenda — Mistificador.
Ulysses — Ebro — Prestigioso.
Duggan — Gravatá — Solitario.
Ivon — Ramuntcho — C. Grande.
Ultraje — Rodolpho Valentino — Enygma.

A primeira carreira será realizada ás 12.15.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Calicorre, Florida e Garizin.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes que tomarão parte na corrida de hoje, da Gavea para o Itamaraty, obedecerá ao seguinte horario:

A's 9 horas — Gambetta, Pirata, Tattersall, Ibamirim, Valence, Victoria, Vaidade, Alpina, Thesouro, Viola Dana, Lombardo, Valete, Mauresque, Clumenta, Boyero e Tosca.

A's 11 1|2 horas — Tea Service, Warlock, Avila, Agenda, Weston, Predilecto, Monte Sarmiento, Mystificador, Azulado, Urgente, Sim Senhor, Ulysses, Ebro, Prestigioso, Urubú e Gravatá.

A's 2 horas — Consul, Dynamite, Ultimatum, Solitario, Andes, Thebaide, D. Soares, Campo Grande, Ramuntcho e Enigma.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a corrida que o Jockey-Club, effectuará domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio Victoria — 1.300 metros — 5:000$000 — Verbena 52 kilos, Venus 52, Blue Star 54, Yearling 54, Valor 54, Vaidade 52, Crepusculo 54, Jundiá 54 e Valentão 54.

Premio Haras Expedictus — 1.000 metros — 4:000$000 — Bonina 54 kilos, Thesouro 50, Alsca 52, Itabira 51, Homenagem 53, Escolhida 51, Finorio 56, Pirata 49, Lombardo 52, Calicorre 54, Uiriri 52, Tattersall 52 e Vallombrosa 48.

Premio Haras Palmeiras — 1.500 metros — 4:000$ — Warlock 54 kilos, Lazreg 56, Sei lá 56, Corsican 52, Avila 54, Mauresque 51, Clumenta 52, Poupier 54, Sandra 54, Chuck 54, Enredo 54, Tosca 52, Agenda 53, Aldeano 55, Moreninha 54, Batteur d'or 52 e Funchal 55.

Premio official Criação Nacional (10ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 e 500$000 ao criador — Venus 51 kilos, Caminito 53, Victoria 51, Valentão 53 e Carinho 53.

Premio Tinguá (1929) — 1.600 metros — 4:000$000 (Para aprendizes) — Azulado 50 kilos, Ventajero 54, Gentleman 50, Le Grand Môme 47, Dolly 49, Pingô 46, The Painter 50, Predilecto 46, Weston 49, Gale et Bonne 53 e Patinho 54.

Premio Haras Jaçatuba — 1.600 metros — 4:000$ — Zeppelin 51 kilos, Ulysses 56, Prestigioso 50, Ian 48, Utah 58, Taquara 57 e Caruarú 50.

Premio Haras Milano — 1.800 metros — 4:000$000 — Enigma 53 kilos, Cacolet 52, Bidú 54, Ultramar 52, Campo Grande 55, Congo 56, Iberico 54, Puritano 52, Frivolo 58 e Pode ser 52.

Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros 15:000$000 — Ugolino 58 kilos, Uberaba 4? Rapido 55, Tuyuty 51, Dynamite 50, Duggan 48 e X. Raio 46.

Premio Haras São José — 1.600 metros — 4:000$000 — Aveiro 56 kilos, Umbá 56, Val Doré 58, Delicioso, 54, Solitario 53, Malamocco 54, Gentleman 51 e Spahis 57.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um lamentavel accidente, na manhã de hontem, no Jockey-Club

A's primeiras horas da manhã de hontem verificou-se na pista de trabalho do Jockey-Club mais um accidente, o de consequencias mais lamentaveis de quantos têm occorrido ali nestes ultimos tempos, pois só a intervenção de um acaso feliz evitou que a estas horas tivessemos a deplorar a morte de um dos nossos melhores jockeys, dos mais habeis e honestos que actuam nos nossos hippodromos. A victima desse desastre foi Kalman Popovits. Acabava esse jockey de galopar Cherimoya, uma potranca inédita da Coudelaria Lundgren, pois foi no momento justo em que essa filha de Norseman e Welsh Honey arrematava o exercicio que occorreu o accidente. A potranca tropeçou e caiu e o seu jockey foi atirado contra a cerca. K. Popovits, com um extenso e profundo ferimento na cabeça, foi immediatamente transportado para a enfermaria do hippodromo, onde lhe ministraram os soccorros de maior urgencia, com os recursos ali existentes. Pedido o auxilio da Assistencia Municipal, cerca de uma hora depois ali chegava uma ambulancia, que transportou o ferido para o posto da praça da Republica, onde K. Popovits foi convenientemente pensado. Dali foi elle removido para o Hospital do Lloyd Sul-Americano, a uma de cujas enfermarias foi recolhido. Embora o estado de K. Popovits, não seja delicado, é comtudo de molde a reclamar muito cuidado.

Côres brasileiras triumpharam em um handicap de Deauville

O sr. Linneu de Paula Machado recebeu, hontem, de Paris, um telegramma communicando-lhe que acaba de ganhar o grande handicap de Deauville, de 75.000 francos, batendo vinte e dois concorrentes, a egua Menade, de sua propriedade. Menade é uma egua ingleza, de 3 annos, filha de Pelops e Eddystone. Pelops é filho de Polymelus e Permia e Eddystone de Eager e Stor of the Sea.

De novo com a campanha interrompida

Culinan, que reappareceu na ultima corrida do Jockey-Club, após um exercicio fornecido na manhã de hontem, naquelle hippodromo, voltou a mancar. Mais uma vez, o pensionista do entraineur Americo de Azevedo terá de ser afastado da actividade para a necessaria cura.

Remo

AS GRANDES REGATAS DE HOJE

A disputa dos Campeonatos Cariocas

Logo mais, á tarde, a praia de Botafogo regorgitará com uma multidão de apreciadores do fidalgo sport aquatico, tradiccionalmente cheio de emoções.

O certamen de hoje terá o grande attrativo das disputas dos campeonatos de remo do Rio de Janeiro, provas por si sós sufficientes para justificar o interesse que as regatas de hoje estão despertando no meio sportivo.

Damos a seguir as guarnições que disputarão os diversos campeonatos:

Campeonato de novissimos, em yoles franches a 4 remos, será corrido á 1 hora, estando inscriptos as seguintes guarnições:

Alcion — Club R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha. Rems. Antonio da Cista Caramalho, Darlindo Puge Pereira, Alcino Felippe da Costa e Aurelio Silva.

Pherusa — Club Regatas do Flamengo — Patrão — Roberto Bosges Bastos. Rems. Franklin Almeida Rodrigues, Guilherme Buch, Fernando Glack dos Passos e Manoel Vaz Junior.

Alberto — Club Internacional de Regatas — Patrão — Newton Brandão. Remadores, Hasencleever Brandão, Armando Caldonazzi, Sebastião Magalhães Baptista, Adalpho C. Guimarães e M. Silva.

13 de Dezembro — Club de Natação e Regatas — Patrão, José dos Santos Moutinho. Rems. Manoel de Almeida e Silva, Lauro Pinheiro Alves, Kurt Nagelschmidt e Jeronymo Lalin.

Inúbia — Grupo Regatas Gragoatá — Patrão Aristogiton Malta. Rems. Francisco Aurelio Alvares da Cruz, Joaquim Alves Ferreira, Luiz Carlos Souza Carvalho e José Loureiro.

Dragomil — Club Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Gastão Ladeira. Rems. Carlos Figueiredo, Francisco Mesquita, Cabral, Milton Monteiro e Jorge Mendonça.

Campeonato de remador — Corrido em sckiff, será realizado á 1,50 horas, devendo disputal-o os seguintes concorrentes:

Kacy — Club Regatas Guanabara—Remador, Mario Tomassini.

Raul Campos — Club Regatas Vasco da Gama — Remador — Antonio Rebello Junior.

Miralus — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador, Francisco Gomes Marinho.

Campeonato de Juniors — Em yoles-gigs a 4 remos será corrido ás 2,40 e disputado pelos seguintes conjuntos:

Riedlinger—Club Regatas Guanabara — Patrão Edgard Guimarães do Valle. Rems., Geraldo Lobato, Flavio Porto Barroso, Marcos Brandão Rangel e Cicero Vidal Dias.

Ruth — Club Regatas Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha, Rems., Annibal Almenezes, José Rodrigues Mó e Domingos Ferreira de Faria.

Carioca — Club Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão Milton Tavares Dias. Rems., Oswaldo von Sidow, Satyro Ribeiro, Carlos Gonçalves Bastos e Accacio Liberato Nunes.

Campeonato de Seniors — Em doubles-skiffs sem patrão, será realizado ás 3,30 horas, estando inscriptas as seguintes guarnições:

Juruna — Club Regatas Guanabara — Rems., Mario Tomassini, e Henrique Tomassini.

São Januario — Club Regatas Vasco da Gama. Rems., Antonio Rebello Junior e Claudionor Provenzano.

Skat — Club Regatas Botafogo — Rems., Marino Tolentino e Oscar Borgerth Teixeira.

Mimi — Club Regatas Boqueirão do Passeio — Rems., Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Schneeweiss.

Campeonato de remadores — Prova maxima do rowing carioca, em autriggs a 4 remos, será realizada ás 4,40. Guarnições disputantes:

Guanabarino — Club Regatas Guanabara — Rems., Leonidas Telles Ribeiro, Fernando Nabuco de Abreu, Delfim Araujo e Adhemar Serpa.

Luziadas — C. Regatas Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha — Rems., Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Jos Pichler e Joaquim da Silva Faria.

Baré — Club Regatas do Flamengo — Patrão, Fernando Kermes Trigo de Loureiro. Rems., João Jorio, Everardo Peres da Silva, Savio Cotta de Almeida Gama e Nelson Parente Ribeiro.

Brasil — Club de Natação e Regatas — Patrão, Jeronkmo Pinheiro de Cistilho. Rems., Joaquim dos Santos Crespo, Floriano Avila de Sá, Lourival Villarim e Adelino Baptista Lopes.

*

O BOQUEIRÃO NAS REGATAS DE HOJE

A directoria do Grupo da Bola Verde leva ao conhecimento dos seus asociados que, como tem sido annunciado, alugou o vapor "Mocanguê" que tomará parte nas regatas de hoje. O ingresso dos associados do Grupo será feito com a carteira acompanhada do recibo do 3º trimestre e os associados os cartões que poderão ser encontrados na séde do club. A bordo impulsionará as dansas a conhecida banda do Regimento Naval. A partida do "Mocanguê" será feita ás 11 1|2 da manhã em ponto.

Afim de prepararem o navio a directoria do Grupo solicita o comparecimento das commissões ás 9 horas da manhã na séde do club.

A Federação do Remo dirigiu aos clubs a seguintes circular:

*

COM OS VENCEDORES DE CADA PROVA

"Tendo a Federação dado aos pareos da regata, de 17 do corte, o nome dos srs. ministros de Estado, prefeito e chefe de policia e sendo provavel o comparecimento de alguns delles, em nome do presidente, peço vossas ordens no sentido de avisar as guarnições desse club, que, quando alcancem o 1º logar, qualquer que seja a prova, procurem passar immediatamente em remada mansa, pela frente do pavilhão, afim de receberem os merecidos applausos da direcção e da assistencia.

Affetuosas saudações. (a) *José Moura*, secretario geral."

*

SESSÃO DE DIRECTORIA DA F. DO REMO

Sob a presidencia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presentes os srs. José Moura, secretario geral; Oscar Borgerth Teixeira, 1º thesoureiro, Arbaldo Nunes de Souza, 2º thesoureiro, Romeu Peçanha da Silva, director de Water-polo e Gastão Ladeira, director de remo, esteve reunida a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o programma para a regata de 17 do corrente;

c) approvar os termos de medição de novas embarcações, de accordo com o relatorio do director technico;

d) consignar na acta dos trabalhos um voto de congratulações com o Botafogo F. C. pela passagem do seu aniversario, officiando-se ao mesmo nesse sentido;

e) marcar nova sessão para a proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 5 horas e 30 minutos.

FOOTBALL

Em plena temporada dos norte-americanos

O QUADRO YANKEE JOGARÁ HOJE NO STADIUM DO FLUMINENSE CONTRA O SCRATCH BRASILEIRO

O proximo jogo de terça-feira á noite contra o Botafogo — Os teams adversarios — O juiz — A preliminar — Homenagens do Botafogo e outras notas

Estamos finalmente no dia anciosamente esperado, por todo o publico sportivo do Rio de Janeiro, do annunciado match internacional de football que esta tarde será disputado no stadium do Fluminense F. C. entre a equipe official da United States Football Association, participante do recente campeonato mundial e o scratch brasileiro, escalado pela Confederação Brasileira de Desportos, por solicitação do Botafogo F. C. que é o promotor dessa interessante temporada de football com os yankees.

Não precisamos falar muito dos players norte-americanos para fazer resaltar o seu valor. A sua propria figura no campeonato mundial, onde se classificou semi-finalista, os conceitos altamente honrosos de toda a imprensa rio-platense, os jogos que disputou em São Paulo, com a metade do team, emfim, todos esses detalhes que o recommendam sobremodo, são as razões que justificam o interesse da partida de hoje.

Não temos duvida em affirmar que os brasileiros podem perfeitamente vencer o match desta tarde no stadium do Fluminense. Aliás, o publico em geral e os technicos de football esperam a victoria dos brasileiros, por varias razões, inclusive pelos seus precedentes e pelo seu valor incontestavel. Entretanto, não estamos longe de admittir que os norte americanos sejam bem capazes de offerecer á equipe brasileira mais do que uma simples resistencia. A propria imprensa de São Paulo reconheceu o valor do team yankee, enaltecendo-lhe o merito e as suas surprehendentes qualidades, technicas. Elles jogam um football differente do nosso, mas que no seu genero é muito productivo e muito interessante.

O team norte-americano venceu na sua série os quadros do Paraguay e Belgica, ambos pelo score de 3x0, causando uma funda impressão e, a todos os torcedores, o fundado receio de que se pudesse tornar um sério rival para as provas finaes. Depois de figurarem brilhantemente no sul os yankees jogaram em Santos e em São Paulo, alcançando contra o Santos F. C. um empate de 3x3, e perdendo do São Paulo F. C. apenas por dois goals de differença e num match que foi muito apreciado pela imprensa de São Paulo.

COMO JOGARÃO ESTA TARDE OS ADVERSARIOS

O team brasileiro soffreu uma ligeira alteração na sua primitiva escala, em virtude da ausencia de

J. Gallagher, half direito; W. Gonçalves, meia direita e G. Moorhouse, back esquerdo

Fernando, que acompanhou o team do seu club a Bello Horizonte. Hontem pela manhã, reunida extraordinariamente, a commissão technica de football da Confederação Brasileira de Desportos requisitou mais tres jogadores do Vasco da Gama, a saber: Jaguaré, Molla e Paschoal. A equipe nacional deverá jogar com os seguintes elementos: Joel José Luiz e Gervazone; Hermogenes, Oscarino e Molla; Newton, Paschoal, Carlos Leite, Coelho Netto e Theophilo. O quadro norte-americano jogará assim constituido: Douglas; Wood e Moorhouse; Gallagher, Tracey e Auld; Brown, Gonçalves, Patenaude, Florie e Ghes.

O JUIZ E A PRELIMINAR

O juiz para o match de hoje não será mais o sr. Carlos Martins da Rocha, que por motivo de molestia se excusou. A directoria do Botafogo F. C. convidou, então, o sr. Virgilio Fredeghi, do America F. C., que acceitou e dirigirá a partida.

A partida preliminar será disputada entre os segundos teams do Botafogo e Fluminense, que este anno ainda não se encontraram.

PARA O MATCH DE TERÇA-FEIRA

Para o match nocturno de terça-feira proxima, entre o seu primeiro team e os norte-americanos, a directoria do Botafogo convidou o arbitro sr. Jorge Marinho, do Fluminense F. C. O team alvi-negro se apresentará completo, tal como irá reiniciar a temporada, jogando a 14 de setembro p. f. com o Fluminense.

UM PASSEIO A PETROPOLIS

Desejando proporcionar aos seus hospedes um passeio interessante, a directoria do Botafogo deliberou convidal-os para uma excursão a Petropolis, amanhã, partindo a caravana, do Hotel dos Estrangeiros, á 1 hora da tarde.

EM HOMENAGEM AOS YANKEES

O jantar dansante de hoje, na séde do Botafogo F. C. será realizado em homenagem aos norte-americanos. A directoria do club alvi-negro convidou a delegação yankee por intermedio de um dos seus directores.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Foram estipulados pela directoria do Botafogo, para o match que hoje se realiza no campo do Fluminense, os seguintes preços de localidades: cadeiras numeradas, 20$000; archibancadas, 6$000 e geraes 4$000. As cadeiras numeradas podem ser adquiridas nas thesourarias dos dois clubs. Estes preços serão mantidos para o match de terça-feira á noite.

UMA NOTA DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, no estadio do Fluminense Football Club, cedido ao Botafogo Football Club, a competição internacional entre um combinado brasileiro e a representação dos Estados Unidos da America do Norte, a primeira da temporada promovida pelo Botafogo, a thesouraria leva ao conhecimento dos seus associados que o respectivo ingresso será feito, exclusivamente pessoal, com a apresentação da carteira social e recibo de quitação do mez de agosto corrente, sob o nº 8, pagando as senhoras que os acompanharem, o preço fixado para as archibancadas, isto é, 6$000 por pessoa.

Para os socios do Botafogo será reservada a parte das archibancadas situada junto ás cadeiras numeradas e na pista até o pavilhão central, sendo a respectiva entrada feita pelo portão numero 3, da rua Guanabara.

r. Vangion, back; A. Wood, back esquerdo; A. Auld, half esquerdo e o trenador Bob Millar

Para a commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12,30 horas, tendo a prova preliminar Botafogo x Fluminense, segundos quadros, inicio á 1,30 horas e a competição internacional, ás 3 horas.

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, no stadio do Fluminense Football Club, cedido ao Botafogo Football Club, a competição internacional entre um combinado desta capital e a representação dos Estados Unidos da America do Norte, a primeira da temporada promovida pelo Botafogo, a thesouraria desse club leva ao conhecimento dos seus associados que o respectivo ingresso será feito, exclusivamente pessoal, com a apresentação da carteira social e recibo de quitação do mez de agosto, nº 8, pagando as senhoras que os acompanharem o preço fixado ás archibancadas, isto é, 6$000 por pessoa.

Para os socios do Botafogo F. C. será reservada a parte das archibancadas junto ás cadeiras numeradas e na pista até o pavilhão central, sendo a respectiva entrada feita pelo portão numero 3 da rua Guanabara.

Para a commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12,30 horas, tendo a prova preliminar Botafogo x Fluminense, segundos quadros, inicio ás 13,30 horas e a competição internacional, ás 15 horas.

As bilheterias funccionarão desde ás 9 horas da manhã, vigorando os seguintes preços:

Cadeiras numeradas, 20$000; archibancadas, 6$000; geraes 4$000.

As cadeiras numeradas poderão ser encontradas na Thesouraria do Botafogo até ás 11 horas da manhã, sendo depois dessa hora sómente vendidas no Fluminense Football Club.

A PRELIMINAR

Realizando-se hoje o encontro Fluminense x Botafogo, segundos quadros, com prova preliminar do embate internacional Brasileiros x Norte-americanos, o Departamento technico do Botafogo Football Club solicita o prompto comparecimento na séde do club, dos amadores abaixo convocados ás 10 1|2 horas em ponto, afim dos mesmos tomarem parte no referido encontro que será realizado no stadio do Fluminense Football Club.

André Jensen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Aried Nogueira, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobbs Rodrigues Rego, Mario Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino Gama Coelho, Oswaldo Rocha Ribas, Rogerio Braga Filho, Samuel Coelho de Souza e Victor Corrêa Gonçalves.

*

A C. B. D. RECEBERA' AMANHÃ O DR. RIMET

A Confederação Brasileira de Desportos dará amanhã, ás 9 horas da noite, em sua séde, uma recepção ao dr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A. actualmente nesta capital.

Para essa recepção, cujo traje não é de rigor, a C. B. D. nos enviou amavel convite.

TEMOS VISTO TANTA COISA EM FOOTBALL...

Que é possivel!

São Paulo, 16 (A. B.) — A noticia publicada hontem pela "Gazeta" sobre a vinda a S. Paulo do quadro argentino da Liga Rosarina provocou commentarios nos circulos, sportivos.

Embora a Apea esteja suspensa por decisão da C. B. D., acre-

dita-se que o club argentino não jogará sómente no Rio de Janeiro, mas consentirá em inaugurar as novas installações para jogos nocturnos do Santos F. C.

N. da R. — A Associação Argentina já communicou á C. B. D. estar sciente da suspensão da A. P. E. A.

Depois disto...

*

S. PAULO-RIO FOOTBALL CLUB

Realizou-se, sexta-feira ultima, conforme estava annunciada, a assembléa geral extraordinaria para tratar-se de interesses sociaes e eleição da nova directoria que administrará esta associação sportiva até janeiro proximo futuro. Entre as resoluções tomadas pela assembléa salientam-se a do autorização ampla para a directoria fazer a revisão das matriculas sociaes e cassar todos os titulos de benemeritos, bemfeitores e remidos que foram concedidos illegalmente; responsabilizar todos quantos, anteriormente, desviaram bens do club e assignar todo e qualquer contrato para arrendamento da praça de sports e sua construcção. Foram lançados votos de louvor pela acção dos associados srs. Antonio Azevedo Gonçalves, Raphael Lanza, dr. Abilio Silverio de Jesus e José Sersossimo no soerguimento do club.

A directoria, que se empossou immediatamente, ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Corrêa da Silva; 1º vice-presidente, dr. Victor Midosi Chermont; 2º vice-presidente, José Sabbado; 3º vice-presidente, Oscar Garcia; secretario geral, dr. Abilio Silverio de Jesus; 1º secretario, Raphael Lanza; 2º secretario, Fernando Gonçalves Martins; 1º thesoureiro, João de Almeida Vigoso; 2º thesoureiro, Felix Manoel da Costa; 1º procurador, Antonio Azevedo Gonçalves; 2º procurador, José Sersossimo; director de sports, Stoessel de Azevedo Gonçalves.

Finalmente foi levantada a sessão ás 11 horas e meia sob prolongadas palmas do crescido numero de associados presentes á assembléa.

A nova directoria promoverá no primeiro sabbado do mez proximo futuro um grande baile em local que previamente será annunciado.

*

O GRUPO IMPERIAL JOGA HOJE COM O GRUPO DOS 50

O sr. Armando Martins, convida os srs. João, Zéca, Armando e Pedro Martins, Mirim, Witte, Ojeda, Gabriel Carvalho, Gilberto, Juscelino, François, Chiquinho, e todos os demais amadores inscriptos, a comparecerem hoje, 17 do corrente, ás 15 horas (3 horas) no campo do America F. C., para tomarem parte no decantado match amistoso com o valoroso, denodado e intrepido grupo dos "50".

Tratando-se de um jogo de tanta responsabilidade, como é o jogo em questão, a direcção do Grupo Imperial conta com a presença de todos assim como, convida toda a sua respeitavel e infatigavel torcida a comparecer ao local do embate, para maior brilhantismo e maior realce do mesmo.

Depois do jogo acima, irão todos incorporados tomar parte em um lanto jantar em um dos melhores restaurantes da nossa esplendida city, festejando assim o inicio da vida sportiva do Grupo Imperial, havendo conducção gratuita para todos os seus componentes, á hora prefixada para este fim.

*

O TORNEIO INTERNO DO SPORT CLUB BRASIL

No pittoresco campo da avenida Pasteur, será iniciado hoje a disputa do torneio, interno de football, organizado pela operosa directoria do gremio da faixa rubra.

Hoje, será disputado o torneio inicial.

A direcção geral do torneio é a seguinte:

D. Carlos Klunge, Harold Cordeiro Oést, Alberto Reynaud, João Agostinho Affonso, Francisco de Paula Nery, Alfredo Moreira Junior, José Luiz Paredes, Ubirajara Frões, dr. Jacyntho Alves Pego, Helvecio Dutra, João da Matta Oliveira e Guaracyr de Oliveira Costa.

O horario do torneio de amanhã:

1ª prova, ás 12.00 horas — "Parahyba" x "Pernambuco".
2ª prova, ás 12.35 horas — "Goyaz" x "Amazonas".
3ª prova, ás 12.50 horas — "Rio Grande do Norte" x "Districto Federal".
4ª prova, á 1.15 horas — "Estado do Rio" x "Minas Geraes".
5ª prova, á 1.40 — "Paraná" x "Rio Grande do Sul".
6ª prova, ás 2.05 horas — "Bahia" x "São Paulo".
7ª prova, ás 2.30 horas — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª.
8ª prova, ás 2.55 horas — Vencedor da 3ª x Vencedor da 6ª.
9ª prova, ás 3.20 horas — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.
10ª prova, ás 3.45 horas — Vencedor da 7ª x Vencedor da 8ª.
11ª prova, ás 4.10 horas — Vencedor da 9ª x Vencedor da 10ª.

O horario supra será alterado de accordo com as necessidades de momento.

A direcção sportiva designou os seguintes socios para capitães dos diversos teams inscriptos:

João Agostinho Affonso, Francisco de Paula Nery, Alfredo Moreira Junior, Oswaldo Travassos Braga, Ubirajara Frões Carl Olsrt, Voltaire Leuenroth, Waldemiro Faria, Guaracyr de Ol. Costa, M. Marques, Yaracyr Ol. Costa, Joaquim Pires e José Graça.

*

*

COM OS JOGADORES DO 3º TEAM DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores, abaixo hoje, domingo, ás 8 horas da manhã, no campo do club, afim de participarem do ultimo encontro do Torneio dos 3os. quadros, contra o Fluminense F. C., no stadium:

Espinola; Moysés e Mario; Nestor, Fonseca e Alencar; Mario Soares, Nelson, Alfredo, Gerardo e Adherbal.

Reservas: Aureo, Ubaldo, Licinio, Cyro, Orlando, Pereira, Romeu.

*

Motocyclismo

A GRANDE EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL A' CACHOEIRA DOS PILÕES

Achando-se terminados os serviços da organização inicial, e entrando o club no seu periodo de vida normal, com a eleição e posse da sua primeira directoria e conselho deliberativo, o departamento technico vae iniciar a sua série de excursões sportivas sociaes, dando assim cumprimento a uma das disposições dos nossos estatutos.

Entre as localidades, cujas excursões mais tem avultado pelas innumeras bellezas e recordações, encontram-se, a interessante Cachoeira dos Pilões e um pouco mais além o pittoresco e aprazivel Valle da Boa Esperança; tudo situado a cerca de uns vinte kilometros além de Petropolis.

Para aquelles que se dedicam ao excursionismo, esta será uma das melhores opportunidades para conhecerem dos recantos maravilhosamente encantadores, cujas bellezas se tornam dignos de serem visitados e conhecidos.

Por tal mitivo, a directoria organizou para hoje uma grande excursão aos locaes acima mencionados.

O percurso será feito via Petropolis, onde haverá uma pequena parada para café.

A partida será dada ás 7 horas, sendo o ponto de concentração no obelisco da avenida Rio Branco.

Todos os excursionistas deverão ir prevenidos com o seu farnel. O repasto será no Valle da Boa Esperança, á sombra dos cannaviaes e junto ao rio, onde corre a mais fresca e crystalina agua.

\+

*

VOLANTE-CLUB

Installada em 24 de julho p. passado essa sociedade de amadores do volante, proprietarios de carros de uso particular, a directoria então eleita, constituida dos srs. dr. Pasqualette Martins, dr. Mattos Vieira e J. Ferreira de Oliveira, pessoas de alto conceito em nosso meio social, presidente, secretario e thesoureiro da novel associação, tratou de montar a secretaria do club, o que foi feito, hontem, no salão do 4º andar do predio á avenida Rio Branco n. 143.

Ao acto de inauguração da séde social estiveram presentes os directores citados, os membros do conselho fiscal, dr. Milton de Carvalho, Armando Canongia e Gualter de Azeredo Lopes, convidados e pessoas gradas, que alli compareceram levadas pelo interesse de tomar conhecimento dos fins do Volante-Club.

O presidente expoz aos presentes a idéa que motivou a fundação do club: proporcionar aos amadores, possuidores de carros particulares de seu uso, uma situação mais condigna perante os poderes publicos; obter regalias para a classe; desenvolver o gosto pelo automobilismo por meio de festivaes e concursos; defender os seus associados em Juizo e perante a administração publica; estabelecer officinas e garages para o uso exclusivo dos associados; obter o fornecimento directo do combustivel, materiaes e accessorios á manutenção dos carros e outras vantagens que em longa exposição enumerou, demonstrando que praticamente o associado do Volante-Club não tinha, em absoluto, necessidade de dispender dinheiro com o seguro do seu carro.

Foi muito apreciada uma exposição.

O secretario, tomando a palavra, demonstrou a organização do club e exhibiu a todos os presentes os documentos relativos ao mesmo, apresentando o registro official, que ortogou á associação capacidade juridica, nos termos do dec. 18:542 de 1928.

Os assistentes manifestaram a melhor impressão pelo que acabavam de vêr e ouvir.

Depois de ter falado o dr. Milton de Carvalho que fez varias considerações em torno da notavel iniciativa, usou da palavra o dr. Ivo Pagani, que poz em relevo as vantagens de tal iniciativa, affirmando que a necessidade de uma associação de amadores do automobilismo, nas condições visadas e moldes do Volante-Club se fazia sentir fortemente, pelo que, interpretando as opiniões dos presentes, se congratulava com a bella e util iniciativa, fazendo votos pela prosperidade da associação.

O thesoureiro, lembra o apoio desinteressado da imprensa, que divulgou as noticias desde as demarches para a organização do club, tecendo os jornaes cariocas os mais francos elogios, demonstrando o reconhecimento de que estavam possuidos os iniciadores do Volante-Club.

Foi pela directoria communicado que a inscripção dos socios fundadores continuava aberta até 20 de setembro proximo, e que dahi em deante só seriam admittidos socios cooperadores, terminando, assim, a solennidade da inauguração da séde.

Athletismo

O BOTAFOGO F. C. NO CAMPEONATO

O Botafogo F. C. inscreveu os seguintes athletas nas diversas provas do campeonato da cidade, a ser disputado nos proximos domingos 24 e 31 do corrente:

Corridas de 100 metros — Alexandre de Brito Cunha, Sylvio Valguerêdo Pinto, Arthur Serpa de Araujo, David Ballestero.

Corridas de 200 metros — Alexandre de Brito Cunha, Jurandyr Marco Amarante, Sylvio Valguerêdo Pinto, David Ballestero.

Corridas de 400 metros — Arlindo da Silva Peçanha, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Accioly Sarmento, Jurandyr Marco Amarante.

Corridas de 800 metros — Waldemar Cardoso, Augusto Carlos de Souza Lima, Accioly Sarmento, José Lourenço da Silva.

Corridas de 1.500 metros — José Lourenço da Silva, Aristoteles da Hora, Aristides da Hora, João Ferreira Lins.

Corridas 5.000 metros — João de Deus Andrade, Sebastião Paulo da Silva, Lino Baptista Pereira, José Alves Menezes.

Corridas de 10.000 metros — Sebastião Paulo da Silva, João Ferreira Lins, João de Deus Andrade, Lino Baptista Pereira.

Corridas 110 metros — Barreiras — Claudio Thomaz Telles Bardy.

Corridas 400 metros — Barreiras — Claudio Thomaz Telles Bardy, João Germano Keller, Levy de Magalhães Mello, Antonio Sette de Barros Corrêa.

Revezamento 4 x 100 metros — Alexandre de Britto Cunha, Jurandyr Marco Amarante, Arthur Serpa de Araujo, David Ballestero.

Revezamento 4 x 400 metros — Aristides da Hora, Antonio Sette de Barros Corrêa, Jurandyr Marco Amarante, Levy de Magalhães Mello.

Arremesso do dardo — Alberto Paes, Pedro Araujo Junior, Levy de Magalhães Mello.

Salto em altura — Levy de Magalhães Mello.

Box

SHARKEY E CAMPOLO VÃO LUTAR

Nova York, 16 (Havas) — Acaba de ser assignado o contrato para o annunciado match de 25 de setembro proximo, nesta cidade, entre Jack Sharkey e Vittorio Campolo.

Sorte grande vendida e paga no "Ao Mundo Loterico"

rua do Ouvidor, 139. O bilhete inteiro 14.047 premiado com 100:040$000, pertencente a um auxiliar da Casa Mayrink Veiga, desta Praça e pago com o cheque visado n. 466.736 do Banco Commercio e Industria de São Paulo — foi pago mais meio bilhete do n. 14.831 premiado com 20:050$000, ao Snr. Joaquim Alves Serapião, funccionario do Banco de Itajubá, bilhete esse alli tambem vendido em 6 do corrente, 2º premio da loteria de 200:000$000.

Amanhã — 200:000$000 por 50$, fracções 5$, jogando só 14 mil bilhetes e com mais 15 finaes de propaganda. Depois de amanhã, 200:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$; Sabbado, 100 Contos por 20$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 15 finaes; sexta-feira, 5, duas grandes loterias de 500:000$ com mais 15 finaes e Sabbado, 6 — 200:000$ por 20$, fracções 1$. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (17734)

Feriu-se, quando limpava a arma

Em sua residencia, á rua Iguassú n. 22, na estação de Engenheiro Leal, soffreu hontem, um accidente, o fuzileiro naval, José Rodrigues dos Santos, branco, brasileiro, solteiro, de 20 annos de edade.

E' que, no momento em que elle limpava uma arma, esta disparou, ferindo-o na mão direita.

José recebeu os soccorros no posto da Assistencia do Meyer, retirando-se, depois, para seu domicilio.

Prisões effectuadas pelas autoridades do 8º districto

Foram presos por investigadores do 8º districto, os larapios Aristides da Silva Filho e Walter de Souza, autores de diversos furtos naquella jurisducção policial. Alcides Silva furtou a Levino Luiz dos Santos uma pistola "Liberty" e varios outros objectos, além de 200$000 em dinheiro, quando se achava por favor, cohabitando na residencia de Levino, no morro da Favella.

Walter de Souza, penetrando, ha dias, na casa de commodos da rua General Pedra n. 17, de um dos hospedes, Bernardino Barbosa, roubou varios cortes de casemira e ternos de roupa. Os factos foram apprehendidos e os ladrões processados.

Colhida por um auto e internada no H. P. S.

Hontem, á noite, foi colhida por um auto, na avenida dos Democraticos, a menina Bertha, de 11 annos, filha de Bernardo Beisan, morador á rua J n. 125 na Penha.

A infeliz pequena, que soffreu fractura da clavicula esquerda, depois de medicada na Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ENLOUQUECEU SUBITAMENTE

Foi removido para o Hospital Nacional de Psychopathas, com guia das autoridades do 8º districto, José Moreira da Cunha, servente de pedreiro, morador á rua Barão de São Felix n. 122, preso na mesma rua, em cuécas.

O infeliz apresentava symptomas de desequilibrio mental.

Dois criminosos francezes extradictados

Com destino á França foram, hontem, embarcados no "Nyassa", os criminosos daquelle paiz Eugene Badon e George Paillard.

Foram ambos presos, a pedido do governo francez, no vapor "Itacique", no dia 28 de julho ultimo, por autoridades da 4ª delegacia auxiliar. O primeiro assassinou a propria esposa por tel-a apanhado em flagrante adulterio; o outro, conhecido pela cognome de "O homem das cavernas", especializou-se em latrocinios commettidos nos trens, durante a passagem de tunneis, ou nas adegas ou outros logares ermos.

Os dois criminosos estavam cumprindo pena em Cayenna, de onde conseguiram fugir para o Brasil. Em companhia delles seguiram dois investigadores cariocas.

POR DUAS VEZES TENTOU SUICIDAR-SE

A joven dactylographa, dando u mtiro no peito, foi para o Prompto Soccorro

Estava realmente disposta a por termo á propria existencia, a senhorita Yolanda Palmer, de 20 annos de edade e dactylographa da Associação Commercial.

A joven, que reside em companhia de dois irmãos solteiros á rua Diniz Cordeiro nº 30, em Botafogo, parece haver rompido com o noivo ou namorado, em dias da semana finda.

Ha tres dias que não comparecia ao serviço e hontem, pela madrugada, resolveu acabar com a vida, atirando-se á frente de um automovel.

Apresentando escoriações na perna e havendo suspeita de fractura, foi ella internada, ás 4 horas da madrugada na Casa de Saude Paes de Carvalho, á avenida Mem de Sá, ahi ficando em observação e só se retirando ás 10 horas, quando, em companhia de seu irmão Olympio, recolheu-se á sua residencia.

Encontrando-se só, em casa, á hora da tarde, Yolanda lançou mão de um revolver e desfechou um tiro no peito. Com o estampido accudiram varias pessoas, que immediatamente deram aviso á Assistencia de Copacabana, sendo o facto tambem communicado ao dr. Roberto Pessoa, medico de plantão na Associação Commercial.

O facultativo chegou ao local ao mesmo tempo que a ambulancia e insinuou á joven dar o nome trocado na Assistencia, pedindo, ainda, ao seu collega do Posto de Copacabana, fizesse registro reservado da occorrencia.

A victima havia dado o nome de Lucia Azevedo, dizendo residir á rua Balthazar Lisbôa n. 23.

Como o seu estado fosse considerado gravissimo, a tresloucada moça foi removida em seguida para o Hospital do Prompto Soccorro, onde a internaram em quarto particular.

Mais tarde verificou-se não ser desesperador o seu estado, por isso que o projectil atravessára apenas regiões musculares, indo sair nas costas, pelo omoplata.

APANHADA POR UM AUTO

Um automovel apanhou hontem, na praça dos governadores, Plabolota Francisco, causando-lhe varios ferimentos pelo corpo, além de fractura da perna direita.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Publicações a pedido

COMBATE AO ALCOOLISMO

A proposito desta debatida questão, o Sr. Antonio Luiz Ribeiro, proferio na Associação Commercial desta Capital, em sua sessão de 13 do corrente, um substancioso discurso, do qual convém destacar os seguintes trechos:

No nosso paiz tudo se discute exageradamente, quem nos ouve e nos lê tem a impressão de que somos um paiz de bebedos, o que não é verdade; na maioria dos casos procura-se imitar o que se passa na casa dos outros, sem nos lembrarmos que as nossas situações são inteiramente differentes.

Haja vista o que occorre nos Estados Unidos quanto ao problema do alcoolismo, ali quanto mais os annos passam, mais adeptos encontra quanto á não continuação da lei secca, a ponto da opinião estar hoje, perfeitamente dividida, que ali se gasta para mantel-a muito mais do que todo o orçamento da Republica Brasileira algumas vezes, que os envenenamentos não mais pelas bebidas, mas pelos succedaneos de toda a especie continuam a ponto de alarmar os poderes publicos, que o contrabando campea infrene e é hoje a maior industria do paiz, a ponto de ser quem ainda mantém de pé essa lei pelos grandes proventos que dahi advém, e quem por isso mesmo ali se continúa a beber desde que o individuo queira dispender o preciso para isso.

Eu podia invocar para confirmar o que affirmo o testemunho de pessoas respeitaveis desta casa, uma das quaes ainda recentemente me honrou com uma observação, que se achando nos Estados Unidos, teve occasião de assistir a 40 enterros de pessoas que haviam ingerido alcool venenoso que lhes occasionou a morte, podia ainda invocar alguns luminares da nossa sciencia, que viajando naquelle paiz tiveram occasião de verificar que ali se continúa a beber na mesma, e por isso acham impraticavel em nosso paiz semelhantes pontos de vista.

Quando pedi a intervenção desta casa ao Congresso, não foi para impedir regulamentação, não foi para pedir a suspensão de medidas que elle na sua alta sabedoria podia resolver como entendesse, tinha outros pontos de vista que eram a industria do paiz, a lavoura da canna, a cultura da vinha, que é hoje uma das grandes fontes de riqueza do Rio Grande do Sul, e tantas outras correlatas que se encadeiam, e podiam quando perturbadas prejudicar a arrecadação da receita publica, em uma occasião em que é preciso intensifical-a em toda a sua pujança, para attender aos compromissos do Estado, para não perturbar mais uma situação grave que atravessamos, e que se não é nossa sómente, mas reflexo da situação mundial, nem por isso deixa de estar causando sérias apprehensões, por não termos de prompto meios de solucional-a.

Mas a parte disto é preciso ainda levar em conta que, já é das bebidas, dos encargos pesadissimos que as oneram, que se tiram verbas para attender a uma multiplicidade de serviços uteis á collectividade, á assistencia hospitalar e tantas obras.

Que era preciso lembrar que o excessivo imposto, provoca a fraude e que o nosso apparelhamento fiscal é defficiente, que ficariam apenas sujeitos a elle as industrias e negocios do litoral, emquanto que no interior ninguem o pagaria (se isso já hoje acontece), e que em caso algum se justifica, pois não só estimularia a fraude como impediria que do litoral se exportassem para o interior productos perfeitamente analyzados e, portanto, livres dos maleficios que poderiam resultar dos feitos clandestinamente, e que seriam duplos, pela má qualidade e pelo não pagamento do imposto.

(Vide "Jornal do Commercio" de 15-8-1930).
(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 16|8|930.)

(D 16182)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

PROF. FERREIRA DA ROSA — *Meio Seculo — Narrativa historica.* — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Paulo, Pongetti & C., ed. — Rio de Janeiro — 1930.

E' uma *Memoria* edificante, um magnifico exemplo de quanto podem as virtudes do trabalho, da perseverança, da honestidade, da previdencia e da solidariedade.

O Professor Ferreira da Rosa, em cerca de setecentas paginas, relembra dia a dia a acção, a vida da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro em cincoenta annos de existencia.

E' uma obra de folego. Quantos ensinamentos salutares, quantos exemplos reconfortantes, quantas paginas de patriotismo se colhem da sua leitura!

Toda a vida da Associação passa nesse livro como um grande *film* historico, vivo, variado e empolgante. A simplicidade da narração, factos e personalidades alinhadas em annos e annos de trabalho, só fazem resaltar mais o valor do esplendido esforço realisado.

Desde seus modestos primordios, em 1880, ao influxo da propaganda de Victorino José de Carvalho e Antonio Mathias Pinto Junior, (este, de longe, ainda póde hoje contemplar a grandeza da instituição de que foi fundador) até aos nossos dias, a "Narrativa Historica" do Professor Ferreira da Rosa, através de documentos de archivos, actas, noticias de jornaes das diversas épocas, reconstitue dia por dia esse monumento de perseverança e de fé que é a instituição poderosa que hoje abriga em seu seio cerca de 42.000 empregados no commercio desta capital, mantendo serviços de ensino, clinica medica e dentaria, sport, serviço militar e beneficencia.

Nas suas paginas singelas está contido um verdadeiro evangelho da vontade.

"Um jubileu não o celebra quem quer, diz o autor dessa "Narrativa Historica", só o celebra quem póde; e só póde celebral-o quem se orgulhe do seu passado, quem no ardor das refregas que accidentam a vida nunca perdeu a orientação do amor, do direito, da justiça e do bem."

E' este o nobre passado da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, desde os tempos já tão distantes, em que a então chamada "nobre classe caixeiral" ensaiava, em meio da hostilidade dos patrões poderosos, seus primeiros passos, até suas conquistas de hoje, a situação de conceito social e apreço civico de que goza em nossos dias.

Do seu primeiro balancete em que a receita accusava a modesta somma de 1:244$000 e a despesa 588$200, o trabalho, a perseverança e a solidariedade dos empregados no commercio do Rio de Janeiro chegaram á prosperidade expressa eloquentemente na receita de réis 1.257:322$500, em 1929, com uma despesa correspondente em que estão incluidas verbas de monta para peculios e pensões, manutenção do Liceu Commercial, da Revista, do Club, de um laboratorio bacteriologico, gabinete de prothese dentaria, serviços medicos, Escola de Instrucção Militar, Estação de férias, etc.

No correr desses 50 annos, não houve iniciativa liberal, não houve movimento patriotico, não houve tentativa de cultura e melhoria social que não encontrasse, nesse nucleo de trabalhadores honestos, apoio decidido e enthusiastico. Ao lado das obras de previdencia e beneficencia em favor dos seus membros, sempre a Associação dos Empregados no Commercio prestou seu concurso valiosissimo a todas as iniciativas em pról do engrandecimento do paiz, na defesa de seu nome, do prestigio da sua cultura e bem estar do povo.

Ainda está na lembrança de todos a participação enthusiastica da A. E. C. no movimento civico em apoio á retirada do Brasil da Liga das Nações. Por occasião do Centenario desta folha, em 1927, a A. E. C. offereceu-nos a placa de bronze, guardada com carinho em nosso salão de honra.

Pelo seu trabalho honesto, pelo seus esforços humanitarios, pelos seus altos exemplos de civismo, a A. E. C. vê-se cercada hoje de justo prestigio em nosso meio e é considerada uma das melhores realizações do Brasil no que respeita á solidariedade de classe.

Ella continúa hoje, como hontem, sua ascensão coberta de serviços, que vae accumulando dia a dia para sua maior benemerencia, como assignala, com tanta justiça, seu brilhante historiador de hoje, no derradeiro capitulo desta obra:

"Sem cessar, sem cessar, anno a anno, a Associação vem realizando conquistas.

Primeiro a conquista da sua propria existencia que foi de um trabalho rude e penoso; depois a conquista de regalias para os seus membros, a conquista de recursos para ter casa, a conquista de meios para proteger os socios enfermos ou valetudinarios; depois abrio aulas, installou a Bibliotheca; depois tratou de proporcionar aos socios em idade militar a Caderneta de Reservista do Exercito Nacional; depois obteve a Lei de Férias; organizou estações de férias; sempre ampliando os soccorros medicos, os beneficios aos menos felizes; e ainda, ultimamente, abrio salas de convivio social onde os socios que não têm familia podem passar agradavelmente as suas horas de lazer.

E' remedio para as dôres physicas, é refugio para as dôres moraes, é escola, é defesa, é recreio; é templo de Amor; Amor aos que soffrem para soccorrel-os, amor aos ignorantes para instruil-os, amor aos indefesos para os amparar, amor aos exilados para os attrair ao convivio social."

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 10—VIII—930.)

(17740)

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Marietta Martins de Medeiros e Albuquerque, Severino Doria e Aurora de Souza Costa. — Deferido.

Maria de Castro Nascimento Leal — Indeferido.

— Despachos do sub-director: Haydée Martins Cardoso, Elisa Vieira Ferreira, Lavinia Castello Branco Ferreira Chaves — Submettam-se á inspecção de saude. — Exigencias a satisfazer na 2ª secção — Iracy de Freitas — Apresente o titulo de designação.

NOTICIAS DA GUERRA

Regressou a Juiz de Fóra o coronel Bernardo Fragoso, commandante do 10º regimento de infantaria.

— Seguiu para o interior do Estado de Matto Grosso a serviço da commissão chefiada pelo general Rondon, inspector das fronteiras, o 1º tenente medico dr. Ernestino Gomes de Oliveira.

— Foram incluidos no quadro de instructores, para servir na 1ª região, os sargentos Pedro Aarão Gonçalves Lima e Waldemar Barreto de Barros.

— O sargento Alexandre Espinola Franco foi transferido do 28º batalhão de caçadores para um dos corpos da 1ª região militar.

— Tiveram permissão: para vir a esta capital, o major Lourival Duarte do Carmo e para aguardar aqui o despacho de um seu requerimento, o tenente medico dr. Odilon Berondt de Oliveira.

— Foram mandados servir os majores medicos drs. Pedro Alcantara Pessoa de Mello e Oscar Sampaio Vianna, nos hospitaes Central do Exercito e Militar de Alegrete, respectivamente.

— O 1º tenente Felicissimo Azevedo Aveline, foi transferido do 8º regimento de infantaria (Passo Fundo), para o 9º batalhão de caçadores (Caxias).

— Foi classificado no quadro supplementar o 1º tenente de engenharia Edmundo Macêdo Soares e Silva.

NOTAS RELIGIOSAS

EXPEDIENTE DA CAMARA ECCLESIASTICA

Estão correndo pela Camara Ecclesiastica, os seguintes proclamas de casamentos:

Ozéas Gonçalves de Oliveira e Risoletta Campos Medeiros; Antonio José e Palmyra Affonso Rodrigues, Belizario Rodrigues Cavalcanti e Iracema Francisco de Brito; Antonio Chaves e Estephania de Ascenção; capitão Paulo Kernger da Cunha Cruz e Dulce Selicka Coelho; Eurico Cerqueira da Silva e Julia Candida Lucas; José Ferreira Cardoso e Jandyra Assis Mello; João Gualberto de Mello e Brigida Maria; Carlos Segundo Direito e Elza Angélotte; Jayme Viégas da Cunha e Sylvia Rodrigues Ferreira; Manoel Joaquim Soares e Maria Antonia Santos; Arlindo Lacerda Turl e Delminda Affonso Ferreira; Agostinho Severiano Pinto e Maria José Ramos de Souza; Carlos Xavier da Costa e Gertrudes Otto e Epitacio Bastos Santiago e Clarisse Pessoa Bandeira de Mello.

A POSSE DA ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA CANDELARIA

Realizou-se ante-hontem, com a maxima solennidade, a posse da mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, eleita para o anno compromissal de 1930 a 1931.

A cerimonia effectuou-se ás 10 e meia horas, no respectivo consistorio, sob a presidencia do irmão provedor, sr. Allino Ferreira de Sá Coelho.

Iniciados os trabalhos, foi pelo irmão secretario, lida a acta da eleição, finda a qual todos os eleitos e reeleitos que se achavam presentes assignaram o termo de posse. Em seguida, varios membros da Irmandade usaram da palavra, salientando os relevantes serviços prestados pelo irmão provedor sr. Albino Ferreira de Sá Coelho.

Na mesma occasião foi inaugurado no consistorio, um retrato a oleo, em tamanho natural do mesmo provedor sr. Allino de Sá Coelho, homenagem que muito o sensibilizou. Depois dessa solennidade, foi rezada a missa festiva, seguida de Te-Deum, na qual os eleitos e reeleitos prestaram o juramento do estylo.

E' a seguinte a nominata dos irmãos que tomaram posse ante-hontem:

Provedor, Allino Ferreira de Sá Coelho; vice-provedor, Allino de Moura Mesquita; secretario da Irmandade, José Pinto de Carvalho Osorio; secretario da Repartição de Caridade, Adriano Augusto Chaves de Oliveira; secretario da Repartição dos Lazaros, coronel José Albeito de Bittencourt Amarante; secretario da Repartição dos Asylos, Henrique Limonard; procurador da Irmandade, Adelino de Souza Coelho; procurador da Repartição de Caridade, Braulio Martins; procurador da Repartição dos Lazaros, Antonio Ferreira Gonçalves Braga; procurador da Repartição dos Asylos, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo; thesoureiro da Irmandade, Carlos Cordeiro da Graça; thesoureiro da Repartição do Côro, Guilherme Fortunato de Alpoim; thesoureiro da Repartição de Caridade, João José Ferreira, thesoureiro da Repartição dos Lazaros, Aurelino Souto da Motta Mesquita; thesoureiro da Repartição dos Asylos, Faustino Chaves; syndico, Luiz da Rocha Soares; definidores: Laurindo de Azevedo Mesquita, Narciso Bacellar, Antonio Ribeiro França, Amadeu Pereira de Albuquerque, dr. Francisco Cardoso Ribeiro, dr. José Mendes de Oliveira Castro, José Gomes de Freitas, doutor Theodomiro Penna Vieira, Pedro Xavier de Almeida, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, dr. João Baptista Queimado Monte, Pedro de Magalhães Corrêa, Arthur Osorio da Cunha Cabrera, Ernesto Fernandes da Silva Neves, Joaquim Rezende do Valle, Alfredo Affonso Simões, Bernardo José de Figueiredo, Affonso Cesar Burlamaqui, Manoel Souto de Pontes Camara, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, Francisco Cabral Peixoto, dr. Lino Moreira, dr. José Pinto Duarte de Gouvêa, director do culto, José Ribeiro Gonçalves; zeladores do culto, Jeronymo Monteiro, Amadeu de Beaurepaire Rohan, José Gonçalves de Freitas, Antonio Corrêa Bandeira, Luiz de Medeiros Sertorio, José Camello Teixeira, Antonio Ribeiro Gonçalves e Joaquim Justino da Silveira Almeida.

A FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, fará celebrar hoje, ás 10 horas, em seu templo, á rua 1º de Março, a festa em honra do Senhor Bom Jesus dos Perdões, instituida em legado perpetuo por ser irmão bemfeitor commendador João Gonçalves Raposo.

A solennidade constará de missa festiva a instrumental e sermão ao Evangelho, pregando o irmão commissario da mesma Ordem d. Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste.

UMA MANIFESTAÇÃO AO CONEGO DR. ALCIDINO PEREIRA

Muito significativa foi a manifestação de apreço realizada no salão D. Leme, ao conego dr. Alcidino Pereira, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio. Em nome da "Secção de Moços", falou o sr. Gilberto Goulart de Barros, saudando a sua revma. e offertando-lhe uma delicada lembrança.

O homenageado, agradecendo, produziu uma vibrante allocução que foi muito apreciada por todos os presentes, em cujo numero se achava o presidente da Congregação, dr. Bento Ribeiro de Castro e os legionarios de São Francisco.

Estatistica dos detentos nas prisões alagoanas

Maceió, 16 (A. B.) — Os jornaes publicam uma interessante estatistica sobre o numero de detentos existentes nas diversas prisões do Estado, que é de cerca de 200 individuos, entre sentenciados, pronunciados e correccionaes.

Na prisão desta capital os sentenciados attingem a 122, não havendo outros nos demais municipios alagoanos, a não ser em Penedo.

Commentando esses dados estatisticos, a imprensa salienta a indole ordeira do alagoano, pois, que para uma população superior a um milhão de habitantes, não parece ser demasiado, do ponto de vista da criminalidade, 200 presos que não foram ainda todos julgados.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O rei vagabundo", Paramount, com Denis King, Lillian Roth e Jeannette MacDonald.

ELDORADO — "Rio Rita", Prog. Matarazzo, com Bebe Daniels e John Boles.

GLORIA — "As tres irmãs", Fox, com Louise Dresesr.

IMPERIO — "A valsa do amor", Prog. Urania, com Willy Fritsch e Lillian Harvey.

ODEON — "A caminho de Hollywood", Fox, com Lola Lane.

PALACIO THEATRO — "No, No, Nanette", First National, com Bernice Claire e Alexander Gray.

PATHE' PALACE — "Noites de principes", com Gina Manes e Jacques Catelain.

PARISIENSE — "Fome", com Olympio Guilherme e Lola Solvi.

RIALTO — "Porque eu te amei", Prog. Urania, com Mady Christians.

S. JOSE' — "Queridinha", Paramount, com Nancy Carroll.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Colhendo amores", Fox, com Harold Murray e Norma Terris.

LAPA — "Mulher de brio", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e "Dever e amor".

MASCOTTE — "Diz isso cantando", Warner Bros, com Al. Jolson.

MODELO — "General Crack", Warner Bros, com John Barrymore.

NACIONAL — "Dias felizes", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

PARIS — "Diz isso cantando", Warner Bros, com Al. Jolson e "Escadas de areia".

POPULAR — "Canção do deserto", Warner Bros, com John Boles.

PRIMOR — "Deuses vencidos", Metro Goldwyn Mayer, com Pauline Starke e "Assim falou o mudo".

RIO BRANCO — "Mulher singular", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e "A filha da noite", com Jeannette Mc Donald.

Assaltado por um lobo, ao transpôr o rio Onça, na estrada de Jaboticabal

Ribeirão Preto, 16 (A. B.) — O sr. Humberto Biancardi que viajava de automovel na estrada de Jaboticabal a esta cidade, ao transpor o rio da Onça, foi assaltado por um lobo perto da Capella que fica á beira da estrada no municipio de Sertãozinho.

A fera atirou-se sobre o parabrisa do automovel, que se partiu em pedaços. O sr. Humberto Biancardi, teve tempo de fazer uso do revolver, conseguindo abater o lobo logo no primeiro tiro.

O animal foi trazido para esta cidade, tendo sido exposto no mercado municipal, onde attrahiu grande numero de curiosos.

Foi aberto um credito supplementar de 981:000$000, ao orçamento alagoano

Maceió, 16 (A. B.) — Tendo em conta o que requereu a Contadoria Geral do Estado, por intermedio do Secretario da Fazenda, foi aberto pelo governador Alvaro Paes o credito supplementar de 981:000$000.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Estão sendo chamados, com a maxima urgencia, á secretaria da Escola de Medicina e Cirurgia, os srs. Alberto de Souza e Silva e Oswaldo Camargo Abbib, afim de tratarem de seus interesses.

Commissão pró-Herma Dr. Fernando de Azevedo

Annullado o Concurso de Maquettes

Reuniu-se a commissão, decidindo que na impossibilidade de julgar com acerto pelos trabalhos apresentados, e levando em conta a necessidade de ser traçado e executado de accordo com as linhas architectonicas do edificio da Escola Normal, o pedestal do busto, resolveu:

a) — Annullar a concorrencia;

b) — Encarregar os architectos que planejaram o edificio, de projectarem o pedestal e designarem o local em que elle deve ser fixado;

c — Deixar á Commissão que promoveu a projectada homenagem ao director da Instrucção Publica, a missão de escolher, livremente, um estatuario que se lhe afigure capaz de executar o busto.

A commissão abaixo assignada reuniu-se no edificio da Associação dos Artistas Brasileiros — Largo da Carioca, n. 14, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mez de agosto de 1930. — (aa) José O. Corrêa Lima — Telmo de Escobar — Mario Navarro da Costa — Othon do Amaral Henriques e José Cortez."

Ferido por um guarda civil

Hontem, á tarde, em estado de embriaguez, achava-se á rua A, em Irajá, Jorge da Hora, pardo, solteiro, de 21 annos, morador á rua S n. 41, naquella localidade.

Jorge, não respeitando as familias ali residentes, pôz-se a proferir palavras obcenas, motivo pelo qual foi reprehendido pelo guarda civil Lyra, que ali se encontrava.

A' observação do guarda, Jorge respondeu com um insulto.

Lyra, indignado com tal procedimento, sacou do revolver e fez tres disparos, indo um dos projectis attingir Jorge, que recebeu uma ferida transfixante com orificio de entrada na região malar direita e saida na região geniana.

Além desse ferimento, foi a victima attingida por outros, produzidos por socos.

Jorge recebeu os necessarios soccorros na Assistencia do Meyer, de cujo posto se retirou após os curativos.

Ferido a bala no largo da Maritima

Na Assistencia foi medicado, á noite, o operario João Ulisses da Silva, de 30 annos, casado, brasileiro, morador á rua Barão da Gamboa n. 40, victima de aggressão, a bala, no largo da estação Maritima.

O projectil attingiu-lhe a região precardial, sendo a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor é o malandro conhecido por "Lolota", desordeiro bastante temido na Saude e adjacencias. A policia do 8º districto registrou o facto. "Lolota" fugiu.

GRUPO ESCOLAR DELPHIM MOREIRA

Circulo de Paes e Professores

Realiza-se, hoje, ás 3 horas, mais uma sessão do Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Delphim Moreira, á rua Licinio Cardoso n. 277, S. Francisco Xavier. Serão tratados assumptos da maior importancia. Na hora do expediente, o professor dr. Carlos Alberto Franco, presidente do Circulo, fará uma palestra sobre: "Educação Popular: O ensino — sua transmissão e sua importancia".

A sessão é publica.

LOTERIA DE SANTA THEREZINHA

José Scardino, negociante estabelecido com a conhecida casa "A Deusa da Sorte", á avenida Rio Branco n. 151, tendo seu nome nesse rumoroso caso em que foi envolvido e apontado ao despreso publico como "chantagista", vem pedir ao publico em geral, como a todos com que mantem relações commerciaes e aos seus amigos em particular, para que suspendam qualquer juizo que estejam fazendo ao seu respeito, até que, opportuna e convenientemente documentado, possa vir demonstrar a todos, que nunca fez e nem fará parte de qualquer negocio que não prime pelos sãos principios de honestidade.

No presente momento, dominaram a perfidia e a maldade de gratuitos desaffectos seus, brevemente será a verdade que dominará em toda a sua nudez e plenitude, quando, devidamente habilitado, será julgado definitivamente pela opinião publica á vista dos documentos que exhibirá.

Rio, 15 de agosto de 1930.

(17714)

O CASO DO LONDON BANK

O sr. Penna Barros, cujo nome tem sido citado em alguns noticiarios sobre o desfalque do London Bank, ao que nos informa, nada tem a ver com as defraudações, tendo ido depor, apenas, para expor certos aspectos que teve opportunidade de conhecer, sendo, entretanto, inteiramente alheio á falsificação de quaesquer documentos.

E quando o funccionario exemplar tentou cumprir o seu dever, a borboleta voluptuosa do asphalto — a flor venenosa do peccado — atirou-se selvagemente como uma vibora esfaimada...

Grandioso super-film synchronisado da UFA
(Improprio para menores)

Complemento: UFA-JORNAL 125

e o film cultural da UFA BA-DUAN-GIN Gymnastica chineza.

AMANHÃ
— NO —
RIALTO

(D 16226)

HOJE ELDORADO
RIO RITA

Devido ao formidavel sucesso continuará no cartaz por toda a semana proxima. —:— —:—

Um luxuoso film com scenas coloridas e todo falado em hespanhol

Um film que atravez lindas canções nos revela a voz de ouro de

BEBÉ DANIELS, JOHN BOLES
e
DON ALVARADO

na opereta que revolucionou toda a Broadway!!

UMA PELLICULA QUE E' UMA OBRA GENIAL! O MAIOR POEMA QUE A TÉLA NOS APRESENTOU ATE' HOJE!

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs

JOHN GILBERT E
GRETA GARBO
em
Anna Karenina

Greta Garbo, — a sereia scandinava, a mulher que tem tudo quanto é necessario para seduzir os homens, a mulher cuja flexibilidade embriaga, emfim a mulher Tudo?

"Anna Karenina" é, ninguem o ignora, um dos maiores trabalhos de Greta Garbo e John Gilbert, motivo por que a Metro-Goldwyn-Mayer dispensou os maiores cuidados á sua reedição sonora.

O LEÃO DA METRO GOLDWYN-MAYER ✶ REAL MAGESTADE DA TELA
ELDORADO

O DIABO BRANCO
(DER WEISSE TEUFEL)
BREVEMENTE

BOMBAS
PARA TODOS OS FINS
INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY
ENGENHEIROS IMPORTADORES
Rua São Pedro, 66
RIO DE JANEIRO
S. PAULO — P. ALEGRE — RECIFE — BAHIA
Endereço telegraphico geral "INTERMACO"
(16761)

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 102 passagens, na importancia total de . . . . 4:344$400.

— Esteve hontem em inspecção ás obras da Central do Brasil nos suburbios da bitola larga, o dr. Romero Zander, director da referida Estrada.

— Em trem especial que partiu hontem, ás 8 horas da manhã, da estação de D. Pedro II, seguiu para a localidade de Pinheiros, o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra. O presidente da Republica que devia seguir naquelle trem, por motivo de força maior, deixou de fazer.

— Estão chamados á Central do Brasil: ao escriptorio central do trafego — Mario Franco Ribeiro, Olavo Gomes de Oliveira, Sebastião Carlos da Silva, Ercole Bottino, Exequiel Dias Costa e João Corrêa Britto Junior; á chefia dos telegraphos — Joaquim dos Santos; á chefia da 2ª secção — Oscar Ferreira Souza Lisboa, João Carlos Cotrin e Adelino Amaro.

— Foi designado para fazer estagio de aprendizagem, durante 30 dias, na estação radio-telegraphica de Norte, o praticante de conferente Benedicto Carneiro Marins.

— Foi mandado servir na estação radio-telegraphica de Corintho, o praticante Amilcar Sorice.

— Foram entregues ás officinas do deposito de Norte, em S. Paulo, para reparação, os carros 34 R, e 526 D, retirados das composições dos trens nocturnos.

— Despachos da directoria — Haydée Neves Caldas, Maria da Silva Marques, pedindo pagamento — Deferido. Benedicto Histo, Francisco Pereira Maia, pedindo transferencia — Indeferido. José Honorato dos Santos — Indeferido. Gilda de Azevedo Pacca, pedindo abono — Abonem-se 8 dias com 2|3 e os restantes com 1|3 da diaria. Francisco de Paula dos Santos Costa, pedindo passe — Concedo, com 50% de abatimento. Albino Joaquim da Silva, Cleodulo Coelho Duarte, João Damasceno de Menezes, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. João Damasceno de Menezes, Carmen Rosales Ansuategui, Albino Joaquim da Silva, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo baixa na fiança de Antonio Castilho Cardim — Dê-se baixa na fiança. João Soares Filho, pedindo transferencia — Prejudicado. Archive-se. James Magnus & Cia., pedindo levantamento de caução — Restituam-se as cauções. Ismar Baptista Perdigão, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Antonio Tales & Cia. — Restitua-se a quantia de 852$800, conforme parecer da contadoria. Companhia Armazens Geraes de S. Paulo — Indeferido, em face do art. 58, paragrapho 1 doo regulamento de transportes. João Lopes da Costa — Reduzida para 1:710$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada. Lloyd Sul Americano — Na importancia de . . . 292$500, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada. Casemira Luiza dos Reis — Compareça á secretaria.

APENAS por 3$

E' o preço de uma lata de pasta Royal para limpeza e conforto das capotas de automoveis, producto da Fabrica da Cera Royal. (12968)

A reunião de hoje, na séde da União dos Cégos no Brasil

Na séde da União dos Cegos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer, numero 69-A, no Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 9 horas da manhã, uma reunião da directoria e conselho deliberativo, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

Está construindo?

Installe logo a Hygéa
Te. — 3-0821.
(15786)

Uma agencia austriaca de turismo

A commissão de turismo dos paizes: Federaes de Vienna, e da Austria Inferior, acaba de crear no Rio de Janeiro uma agencia honoraria que tem por objectivo proporcionar aos viajantes que se dirijam á Vienna todas as informações necessarias e lhes entregar material competente de orientação. A creação desta Agencia de Informações é muito bom ao interesse dos turistas, tanto mais que até agora não havia no Rio de Janeiro nenhuma possibilidade de se obter informações authenticas sobre as viagens para Vienna, o que, mais a mais, vem a ser o termo das viagens do turismo internacional. A agencia honoraria da Commissão Austriaca de Turismo foi confiada ao sr. Ernesto Igel e está installada á rua do Senado, n. 213.

Construcção de um grande reservatorio de agua em Alagoas

Maceió, 16 (A. B.) — O Conselho Municipal de Junqueiro autorizou o prefeito daquella localidade a desapropriar os terrenos indispensaveis para a construcção de grandes reservatorios de agua potavel.

Esse melhoramento vem corresponder a uma necessidade que pelas ultimas seccas, se têm revelado inadiavel.

O drama de amor, audacia, alegria, vivacidade e perigos
O VAQUEIRO ERRANTE
A maestria do laço do famoso

O cow-boy folgazão que se fingia de [illegible] para illudir os seus inimigos.
Um pulo sensacional do cavallo e a formidavel festa do rodêo. Valentia, audacia e astucia, contra odio, maldade e inveja.
Noticias de interesse geral pelo famoso
JORNAL UNIVERSAL N. 40
(D 16258)

O PUBLICO CARIOCA NÃO SE CONFORMOU...
SALLY
E POR ISSO
VAE VOLTAR AO CARTAZ PARA COMPLETAR A SUA 4ª SEMANA DE GLORIAS!
2ª FEIRA no IMPERIO
First National Pictures

Nomeações, exonerações, designações e licença na Justiça

Pelo ministro da Justiça, foram assignadas as seguintes portarias:

Nomeando o dr. Guilherme Cintra Pego de Faria, para exercer interinamente o cargo de sub-inspector, de saude dos postos do Departamento Nacional de Saude Publica; o dr. Zacharias do Rego Maciel para exercer o logar de medico auxiliar do serviço de saneamento rural no Estado de Pernambuco e Attilio Teixeira, para o logar de marinheiro da sub-inspectoria de saude dos portos dos Estado do Paraná.

Designando o dr. José Eustachio Araujo Duarte, para exercer as funcções de medico auxiliar do serviço de saneamento rural no Estado de Pernambuco;

Exonerando o dr. Arnaldo de Oliveira Coelho, por ter acceitado outro logar, do cargo de sub-inspector interino de saude dos postos, do Departamento Nacional de Saude Publica, o dr. Francisco Rodrigues Porto, do logar de medico auxiliar do serviço de saneamento rural no Estado de Pernambuco e Francisco de Souza Barros, do de marinheiro da sub-inspectoria de saude do porto do Estado do Paraná.

Concedendo, tres mezes de licença em prorogação, ao 1º sargento do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, José Fulgencio da Silva Filho.

Loteria do Estado de Goyaz
AMANHÃ
PREMIO MAIOR
20 CONTOS
INTEIRO . . . . . 4$000
MEIO . . . . 2$000
HABILITEM-SE
(16093)

Almanak Agricola Brasileiro para 1930-31

A Empresa Editora de "Chacaras e Quintaes" acaba de publicar pela decima nona vez o seu annuario. Trata-se de um avantajado volume de 320 paginas illustrado com 193 gravuras e capa colorida representando o interessante *urubitinga*. Uma interessante monographia sobre os rapineiros brasileiros, urubús e gaviões, abre o volume, seguindo-lhe importantes escriptos originaes sobre a flora florestal, — a avicultura scientifica, — os pastos para abelhas, — os nossos pintos, — o porco canastrão, — os lirios e outras flores, — a industria da videira desde a vindima até a trasfega final, — a piscicultura, — a seccagem das fructas, a floricultura e a architectura paisagista, — as leguminosas brasileiras para substituir a alfafa, o algodão, sua cultura, selecção, colheita e commercio, — a organização de hervarios agronomicos, os problemas das formigas especialmente da sauva, — a industria da seda, — cultura dos tinhorões, — vida, costumes e combate dos cupins, e mais numerosos estudos praticos de alto alcance para nossos agricultores e curiosos.

EPILEPSIA

Resolvida afinal a sua cura com o emprego de 2 vidros do ANTIEPILEPTICO BARASCH
(D-16405)

Reorganização das Secretarias de Estado, no Senado mineiro

Bello Horizonte, 16 (A. B.) — Foi apresentado ao Senado um projecto de lei de organização das Secretarias de Estado. Esse projecto separa da Instrucção e Saude Publica constituirão uma pasta unica, superintendida pelo sr. Christiano Machado, hoje da Segurança Publica e Justiça.

As municipalidades, a Imprensa Official e as Relações Politicas com a União Federal constituirão a Secretaria do Interior, á qual fica tambem de certo modo, sujeita á Prefeitura, sob a direcção do sr. Washington Pires.

Essa divisão obedeceu exclusivamente á melhor distribuição dos serviços facilitando a marcha do mecanismo administrativo.

A esquadrilha aérea do Exercito está em Belém, nada se sabendo a respeito da sua partida

Belém 16 (A. B.) — Os aviões da esquadrilha militar chegaram aqui, como já noticiamos, pouco depois das onze horas da manhã, de hontem, amerrissando em frente a Vizeu, onde ficaram os apparelhos que serão transportados para os hangares da "Nyrba", onde soffrerão limpeza geral.

A partida dos apparelhos ainda não está marcada, nem mesmo se sabe ao certo se irão elles até Manáos, ou voltarão para o Sul.

Em qualquer caso, a saída da esquadrilha deve ter logar, salvo disposição em contrario amanhã, domingo.

Os aviadores estão hospedados no Grande Hotel, para onde foram levados em automoveis officiaes. A tarde os aviadores visitaram o governador Eurico Valle.

A campanha em pról do alcool motor, em Alagoas

Maceió, 16 (A. B.). — A campanha em prol do alcool motor, encetada pelo sr. Alvaro Paes, conquistou os circulos economicos do Estado, que vêm nesse producto o restaurador das finanças alagoanas.

O assumpto empolga o Estado e os jornaes, que tudo sacrificam a policia apresentando hoje columnas inteiras em que se discutem as possibilidades do alcool motor, assim como outros problemas economicos e agrarios.

Varias personalidades de destaque dos nossos meios jornalisticos e sociaes vêm-se inscrevendo e tratam hoje de assumptos economicos, tendentes a transformar o aspecto de marasmo da vida alagoana no começo do governo do sr. Alvaro Paes.

Muito se commenta essa relegação da politica para o ultimo plano das preoccupações da gente de responsabilidade.

INSECTICIDA UNIC
E' UNICO!
DE TODOS O MELHOR
(16361)

A joven e galante actriz estreará brilhantemente na
COMPANHIA DE SAINETES

ao lado de
MANOEL DURÃES e AMALIA CAPITANI
no hilariante sainete, adaptação de Celestino Silva
O GRANDE HOTEL DA FUZARCA
AMANHÃ — AMANHÃ
SESSÕES DE 4 HORAS e 8 3|4
— NO —
THEATRO S. JOSÉ
Empreza Paschoal Segreto
(D 16372)

RHEUMATISMO! SYPHILIS!
JA' EXISTE O
ELIXIR "914"
O VERDADEIRO DEPURATIVO
(14160)

A delegação pedagogica alagoana, em Pernambuco

Recife, 16 (A. B.) — A delegação pedagogica alagoana, que aqui veiu estudar o funccionamento da "Escola activa" e toda a organização escolar pernambucana já tem orientado o seu programma que será desenvolvido regularmente.

Os professores de Alagoas trabalham sob a orientação do professor Craveiro da Costa, director do Grupo Escolar Pedro Segundo, de Maceió.

Santos vae ter feiras livres

Santos, 16 (A. B.) — Amanhã domingo inauguram-se nesta cidade as feiras livres.

Ha muito tempo que a municipalidade vinha sendo solicitada nesse sentido, tendo até agora recusado attender.

EMPREZA A. Neves & Cia.
THEATRO RECREIO
O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO
HOJE — Em matinée ás 2 1|2 — HOJE

A Empreza, para attender a varios pedidos, fará repetir na *matinée* de hoje o grandioso espectaculo da noite de ante-hontem, dado em homenagem á graciosa *MISS PORTUGAL*

MISS BRASIL

e o colossal acto de variedades com os preços do costume

A' NOITE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — A' NOITE

O maior acontecimento de todos os tempos.
A victoriosa revista dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO.

Miss Brasil

com a eminente artista ITALIA FAUSTA e o primeiro tenor brasileiro VICENTE CELESTINO nos papeis de sua creação.

NA PROXIMA SEMANA — A encantadora opereta — NA PROXIMA SEMANA
OS SALTIMBANCOS

O mez da tuberculose

Durante o mez de julho passado foram recebidas 291 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1351 doentes; destes doentes 301 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que leva o numero total de casos conhecidos de tuberculose a 592.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 5.124 doentes, distribuidas 12.750 formulas medicamentosas, 1346 cartões de auxilios em roupa e alimentos, 4 cadeiras de repouso, 7 camas, 390 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1695 exames de escarro e fezes, dos quaes 461 positivos, 700 radioscopias, 135 radiographias, 45 extracções de dentes, 262 curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1686 doentes os seguintes soccorros: 437 peças de vestuario e 4688 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu generos alimenticios, no valor de réis 1:193$200.

VIDRO 4$
JUVENTUDE ALEXANDRE
Os CABELLOS BRANCOS voltam ao natural
A CASPA desapparece e evita a CALVICIE
(14262)

DOENÇAS INCURAVEIS

Tratamento simples e com extraordinarios beneficios que opera o afamado Tubo (Fiala) Radio emanogeno do scientista Paglani, como o provam milhares de attestados dos proprios soffredores que além de recuperarem a saude tornaram-se fortes e vigorosos. Informações com V. Marchese — Quitanda n. 79, sob.
(17019)

Sonoro - Cinema Grajahú - Fallado
Rua Barão de Mesquita, 972 — — — — Phone 8-5255

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Avisamos que este Cinema entrará em uma nova phase de arte, a partir do dia 22 do corrente. O film escolhido para essa reabertura foi a grandiosa superproducção sonóra da U F A

VALSA DO AMOR

fallada e cantada em Allemão com letreiros sobrepostos em portuguez, com Willy Fritsch e Lilian Harvey.

Este Cinema espera offertar aos seus respeitaveis habitués o que ha de mais moderno, elegante e magnificente na cinematographia. Todas as melhores pelliculas que têm alcançado o maior successo nos principaes cinemas da Avenida serão passadas no Cinema "Grajahu".

A EMPRESA esperando merecer a confiança do seu respeitavel publico agradece desde já.

PERES ASSAF & CIA
(D 16242)

Condemnado por furto

O juiz da 1ª vara criminal condemnou, hontem, por crime de furto Joseph Limipulsal, julgando, entretanto, prescripta a acção penal.

Foram condemnados

O juiz da 8ª vara criminal condemnou, hontem, a dois mezes de prisão e multa de 200$000, cada um, Carlos Fernandes e Augusto Brandão, que praticavam o baixo espiritismo.

Concurso para officiaes de justiça, na 8ª pretoria criminal

Foram julgados inscriptos e admittidos ás provas, os seguintes candidatos: Agostinho Rodrigues Quinhões, Nelson Monteiro Vieira, José Luiz Coelho de Aguiar, Durval Mello da Rocha, João Franco de Oliveira e Adelino José Nazario, ás quaes terão logar ao meio dia de 21 do corrente mez, na séde do juizo da 8ª pretoria, á rua Estevam n. 88, estação de Bangu'.

Pagamentos na Marinha

Pelo titular da Marinha foram solicitados, hontem, os seguintes pagamentos:

Por exercicios findos: — 576$, ao operario da Officina de Modeladores da Directoria do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, Januario Ximenes; 77$500, ao marinheiro nacional, 2º sargento, Moysés Siqueira de Moraes e 60$000, ao sub-official enfermeiro, Pedro Teixeira de Almeida, proveniente de contribuição do montepio militar, a mais descontadas dos vencimentos do referido sub-official.

Por fornecimentos: — 4:448$, á S. A. Casa Pratt e Heraclito & Cia.; 102:500$000, á Companhia Aga do Brasil S. A.; 700$000, a Baptista & Irmãos; 492$600 e 1:607$280, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Pelo titular da Marinha foi pedida, tambem a distribuição dos seguintes creditos: de 650$000, á Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes para pagamento das despesas feitas pela Capitania dos Portos daquelle Estado; de 1:000$000, á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, para acquisição de uma canôa, com remos, destinada aos serviços dos pharóes e boia, naquelle Estado; de .... 9:000$000, á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará para attender ás despesas com os serviços de pharóes e balizamento, naquelle Estado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

De 1 ás 3 — Programma de musicas populares com o concurso das senhoritas Elisa Coelho e Carolina Cardoso de Menezes.

Das 3,30 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sra. Marietta Campello Barroso, sr. Adacto Filho e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alfonso Ungerer.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Broadcasting interestadual. Irradiação simultanea do Radio Club do Brasil e Radio Educadora Paulista de uma palestra sobre assumpto de interesse geral, pelo dr. Carlos Chagas.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Berenice Antunes Piergilli, professor de cithara Ambrosio e trio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Das 11 ás 12 — Boletim noticioso e discos.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 2 ás 4 — Transmissão de um programma em que tomarão parte: Dyrcinha de Oliveira, canto; Maria Luiza Nascimento; Romeu Augusto do Nascimento, Jandyra Camara; mme. Zizinha Bessa, piano; Noel Rosa, canto; Helio Medeiros Rosa, violão; Fausto Oliveira, violão; Nelson Vargas, canto.

Das 8 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 em deante — Transmissão da opera "Cavalleria Rusticana", de Pietro Mascagni, em discos.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9 — Discos especiaes.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

Adiados os debates do Tribunal do Jury

Foram, hontem, adiados os debates do Tribunal do Jury, não sendo julgados os réos Manoel de Mattos Garrido e Amarelino Miranda, por terem faltado os advogados de defesa.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguinte folhas do mez de abril: substitutas de ajuntas, de L a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, doutor Nelson; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Raul. Folgam os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Costa; 1º soccorro, 2º tenente Rugo; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, dr. Machado; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Vairo. Folga o commandante da estação de Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel-general, capitão Celestino; medico de dia, 3º tenente dr. Farias; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; football, 2º tenente A. Cruz; prado, 2º tenente Vicente; guarda do quartel-general, sargento Campos; guarda da Amortização, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, 2º tenente Gastão; guarda do Thesouro, aspirante Waldemar Nobre; guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida; promptidão no quartel-general, 2º tenente Pimentel e aspirante Gutimarães; ronda especial, sargentos Amorim e Cavalcanti; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Abade; enfermeiros de promptidão ao quartel-general, cabo Jayme; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

Nos corpos

Dia:

No 1º batalhão, capitão Werneck; no 2º batalhão, 1º tenente B. Telles; no 3º batalhão, capitão Palmeira; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Martins; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Presciliano; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Lucio; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Juventino; no 2º batalhão, 1º tenente Bezerra; no 3º batalhão, aspirante Mario; no 4º batalhão, 1º tenente Raymundo; no 5º batalhão, 2º tenente Gonçalves; no 6º batalhão, 2º tenente Dario; no regimento de cavallaria, aspirante Justiniano.

Serviço para amanhã:
Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Pereira Junior; official de dia ao quartel-general, capitão Saint-Clair; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, 2º tenente dr. Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Ataliba; ronda com o superior de dia, 2º tenente Mattos; guarda do quartel-general, sargento V. Boas; guarda da Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Moeda, 2º tenente Eugenes; guarda do Thesouro, 2º tenente Ferreira de Araujo; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz; promptidão no quartel-general, segundos tenente Pereira de Souza e Capistrano; ronda especial, sargentos Pinto e Osorio; auxiliar do official de dia, ao quartel-general, sargento Walter; enfermeiro de promptidão ao quartel-general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 5º batalhão de infantaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Bueno; no 2º batalhão, capitão Limoeiro; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim; no 4º batalhão, capitão Abreu; no 5º batalhão, capitão Asthon; no 6º batalhão, 1º tenente Sabino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Machado.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente J. Dias; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; no 4º batalhão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, aspirante M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, aspirante Siqueira.

Junta de inspecção de saude — capitão dr. Saraiva, 1º tenente dr. Leite e 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Para amanhã estão marcados nas diversas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Edgard Washington Cruz, José Domingos Brandão Junior, Francisco Barroso Bastos, João Pinto da Fonseca, Evaristo de Oliveira e Leopoldo Alves; na 2ª: Manoel Gomes dos Santos, Leonel Braga, João Baptista Gonçalves, José Maria da Silva Gonçalves e Antonio Rodrigues Mendes; na 3ª: Ephigenia de Assis, Manoel Fernandes Faria, Amarilio Thomaz da Silva, José Corrêa Dantas, Tasso P. Barbosa e João de Deus Machado; na 4ª: Alvaro Pinto dos Santos, Rubens Pacheco dos Santos, Celeste França dos Santos, Francisco Ramos da Fonseca e Aristoteles Soares; na 5ª: Albino Caetano de Almeida, Lucia de Araujo, José Luiz de França, Rosenet Pereira Campos e Oscar dos Santos; na 7ª: Abilio José Fernandes, Heitor Simões, Oscar Alves Barbosa, João Francisco Hedier, Albino Campos Silva e Alfredo Cordeiro de Oliveira, e na 8ª: Guiomar Vieira de Oliveira, Heraldo de Penna, Maria Benedicta Caldeira e José Francisco de Oliveira.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Sellos a que estão sujeitos os cheques da Tchecoslovaquia

Da Legação daquelle paiz pedem-nos a publicação seguinte:

"Para conhecimento dos interessados no intercambio commercial com a Tchecoslovaquia, que ali tenham pagamentos a effectuar em cheques, a Legação da Tchecoslovaquia torna publico os informes seguintes, sobre sello a que estão sujeitos taes titulos na Tchecoslovaquia:

Segundo os dispositivos legaes que regulam as taxas e emolumentos na Tchecoslovaquia, os cheques destinados a pagamento no estrangeiro estão sujeitos ao sello de Kc. 0.10 (dez hellers tchecoslovacos) cada um, independentes do seu importe, "contanto" que satisfaça aos requisitos abaixo exigidos pela lei tchecoslovaca:

a) — Trazerem a denominação expressa de "cheque";

b) — Conterem a palavra "cheque" no contexto do titulo assim como:

c) — A ordem do pagamento a pessoa que o pague em virtude de credito do emitttente.

Além dos requisitos supra, que são considerados essenciaes, o cheque deve conter a assignatura do emittente, a data da emissão e a designação, isto é, o nome da pessoa que o deve pagar.

O cheque que não satisfizer a taes requisitos pagará o sello proporcional, calculado tendo em conta a somma a ser paga e o prazo de vencimento, tal como o pagam as cambiaes.

DECLARAÇÕES

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Hoje, domingo, 17 do corrente, ás 11 horas do dia, haverá, Assembléas Geraes Ordinarias, parecer da commissão revisora e apresentação dos candidatos para composição da mesa eleitoral, d'accordo com o art. 18, § 1º dos nossos estatutos. Pede-se o comparecimento dos senhores associados. — Pedro d'A. Perdelus, 1º secretario.

(D 11937)

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO "CORREIO DA MANHÃ"

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convoco os senhores socios para Assembléa Geral, hoje, domingo, 17 do corrente, ás 2 horas, para tratar de assumptos de interesse geral. — O 1º secretario, dr. Luis Alves da Silva Pinto. (17594)

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

De ordem do Exmo. Sr. Marechal Irmão Provedor, convido a todos os Irmãos a comparecerem ás 16 horas do dia 18 do corrente, (segunda-feira) no Consistorio desta Irmandade, munidos das competentes listas, para eleger a Mesa Administrativa, que tem de funccionar em 1931, as quaes deverão conter trinta nomes, sem que nelles entrem, porém, os dos Irmãos: Marechal Feliciano Mendes de Moraes, Coronel José Ribeiro Gomes, General Aurelio de Amorim, General Alfredo José Abrantes, Coronel João Joaquim de Oliveira Reis e Capitão Alfredo de Marinho Ravasco, por já terem sido re-eleitos pela actual Mesa de accordo com o artigo 80, e nem os dos Irmãos: Marechal Luiz Antonio Cardoso, General Leopoldo Augusto Duarte Nunes, Tenente-Coronel Tudo Soares Neiva de Lima, Coronel Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, Coronel Alberto da Cunha Pitta, Major Adolpho Ferreira Nobrega e Major Miguel Salazar Mendes de Moraes, por já terem servido durante tres annos consecutivos (§ 4º do art. 85).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das Commissões:

a) Especial e de Finanças.

b) Do exame de contas.

c) Medica (§§ 1º, 2º e 3º do art. 85).

Consistorio, 5 de Agosto de 1930. — General LEOPOLDO A. DUARTE NUNES, irmão escrivão.

(D 13560)

OUTRA FAÇANHA DOS INDIOS URUBÚS

O capataz de um posto de protecção, no Maranhão, teve o peito atravessado por uma fléxa

De vez em quando, o Telegrapho transmitte-nos a noticia de assaltos e mortes praticados pelos nossos indigenas justamente contra os que lhes vão levar as luzes da civilização e o balsamo confortador do catholicismo.

Sem conta é já o numero dos funccionarios e dos religiosos que têm sido victimados pelos indios dos sertões brasileiros, a despeito do serviço custoso e prolongado que o governo vem mantendo junto ás tribus mais obstinadas em permanecer em estado selvagem.

Agora mesmo uma noticia telegraphica official dá conta de um assalto levado a effeito pelos indios urubús, no Maranhão, de que resultou a morte de um destes abnegados servidores da causa da civilização.

Eis o despacho:

"S. Luiz, 16 — No Posto de Protecção aos Indios, installado em Canindé-Assú, verificaram-se ha pouco dois assassinios praticados por um indio urubú, contra a pessoa de um dos funccionarios e

A 12 de abril chegava ali um homem de 50 annos presumiveis, o capitão Tamui-Mira, a sua mulher, Miricó, os rapazes Miraihi, Mirá Mixane, Sipó Mirá e um menino de tres annos. A mulher com uma simples tanga e os homens completamente nús. Eram indios urubús. O capataz Araujo acolheu todos cordialmente, conduzindo-os, logo, ao barracão. Ahi deixaram elles as suas armas caracteristicas, arcos e fléxas, algumas com ponta de ferro, e receberam roupas e um facão.

No dia seguinte promoveram uma caçada e, de volta, trouxeram novos arcos e flexas, jabotis vivos, cutias naquiadas, etc. Isto era signal de que havia na redondeza outros indios, pois que durante varios dias, elles não se occuparam senão da caça. Pareciam doceis e, em conversa com os civilizados, já declaravam que não tornariam mais ás suas aldeias primitivas.

Na manhã de 25 de abril, entretanto, ouviram-se do barracão, fortes gritos á distancia. Os empregados do Posto acudiram: era um indio, irmão do capitão Arará, tambem urubú, que tendo sido já algumas vezes hospede da gente civilizada, vinha de sua aldeia com o objectivo de fazer-lhe mais uma visita. Era portador de um arco e seis flexas, fazendo presente aos funccionarios de duas dessas. Depois, já no barracão, emquanto todos palestravam, collocou o urubú recem-chegado a flexa no arco, apontando-o em direcção do sr. Araujo. Foi coisa de um minuto. A flexa, partindo rapida, cravou-se no peito do capataz. Um grito sêcco de dôr. E, antes que qualquer dos presentes tivesse um gesto, já o indio perverso, tinha no arco a segunda flexa, e dava urros pavorosos. Todos correram, temendo a furia do selvagem, e assim póde elle evadir-se, emquanto o capataz morria, abandonado.

Na sua carreira, entretanto, o indio urubú fez nova victima: através da janella de um quarto em que estavam escondidos e apavorados os trabalhadores e alguns indios domesticados, flexou, mortalmente, o indio Marcolino, pertencente á tribú Timbiras. Todo o posto ficou em balburdia, durante dias, na perspectiva de um ataque dos urubús. Mas este não se verificou felizmente.

Os urubús, em verdade, são os indios mais perigosos. O facto occorrido no Posto de Protecção de Canindé-Assú o prova com nitidez. E, assim, se torna cada vez mais difficil domestical-os, pois, além de ferozes, são sobretudo traiçoeiros.

O parricidio de que foi victima Aurelio Areão

Longas informações dos jornaes paulistas sobre esse crime monstruoso

São Paulo, 16 (A. B.) — Os matutinos trazem longos relatos sobre o assassinato de Aurelio Areão, por seu filho João Baptista hontem á noite na rua da Villa Areão, á avenida Bernardino de Campos.

O velho Areão, que contava 65 annos de edade, após enviuvar casou-se novamente com Anna Rosa Moreira, que conta hoje 40 annos de edade.

Desse segundo casamento nasceram-lhe cinco filhos — Gumercindo — Elisandro — João Baptista, de 18 annos, o assassino — Amelia, de 15 e Anesio de 8 annos.

Feliz com a primeira mulher, Manoel Areão não se entendia com a segunda, Anna Rosa.

Nestes ultimos tempos, os filhos pretenderam convencer o pae que devia partilhar sua fortuna em vida e vender as casas da Villa Areão, na avenida Bernardino de Campos.

O velho Aurelio sempre se oppôz energicamente ás exigencias dos filhos, que eram apoiados pela esposa. As discussões começaram, tornando-se cada vez mais vivas e dentro em pouco a vida em commum foi insuportavel.

Aurelio Areão decidiu deixar a mulher e ir viver em companhia dos seus dois filhos menores Amelia e Anesio. João Baptista era dos mais ambiciosos.

Dotado de pessimo caracter não recuava deante de qualquer expediente para obter dinheiro.

Assim foi que ha pouco tempo roubou do pae quantia importante e fugiu para São José do Rio Pardo. A policia deteve-o e trouxe-o para esta capital, onde Aurelio Areão póde rehaver parte do dinheiro roubado.

Preguiçoso por temperamento, João Baptista foi expulso de casa mas não se conformou com a attitude do pae que recusava fornecer-lhe dinheiro.

De alguns dias para cá começou João Baptista a rondar a casa do pae. Procurava conversar com os irmãos menores e informar-se do que se passava na residencia paterna.

Hontem, pelas 19 horas e meia quando seu pae appareceu á porta da casa, João Baptista alvejou-o com cinco tiros de revolver.

Attingido no peito, Aurelio voltou sobre os calcanhares e o filho continuou atirando pelas costas, attingindo-o tres vezes na região lombar e uma na região occipital.

O criminoso fugiu em seguida e a policia está em seu encalço.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

BANHEIRA CARRAPATICIDA

O ministro mandou pagar o premio de 1:000$000 ao sr. Mathias Velho Fy., proveniente do auxilio a que fez jus por haver construido uma banheira carrapaticida.

ESCOLA DE COMMERCIO DE NATAL

O ministro mandou pagar a subvenção de 20:000$000 á Escola de Commercio de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, subvenção relativa ao corrente anno.

SUBVENÇÃO PAGA

O ministro mandou pagar a importancia de 16:500$000 ao Patronato Agricola Lindolpho Collor, em Muzambinho, no Estado de Minas Geraes, subvenção relativa ao corrente anno.

SUSPENSO DO EXERCICIO DO CARGO

O ministro suspendeu do exercicio de suas funcções, por tempo indeterminado e sem direito a vencimento algum, o porteiro da Estação Geral de Experimentação de Canna de Campos.

A FESTA DE S. ROQUE EM PAQUETA'

Encerra-se, hoje, os festejos, que vem sendo realizados na ilha de Paquetá commemorativos a São Roque.

Haverá missa campal, ás 11 horas e a tarde, solenne Te-Deum, pregando em ambas as cerimonias o padre dr. Armando de Lacerda.

Durante os festejos, far-se-á leilão de prendas ouvindo-se uma banda de musica do Exercito.

A Companhia Cantareira augmentará o numero de barcas, que trafegarão de hora em hora.

Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

O dr. Gilberto de Andrade, Censor Geral dos Theatros, recebeu o seguinte officio da S. B. A. T.

— "De ordem do sr. presidente, dr. Abdie Faria Rosa, tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, em sessão de Assembléa Geral, realizada a 29 de julho do corrente anno, foi definitivamente approvada a proposta apresentada a Assembléa Geral de 21 de maio de 1929, concedendo a v. ex. o diploma de Socio Honorario, o mais alto titulo que possuimos, por ser v. ex. um dos poucos que, não sendo autores, que não pertencem ao quadro social, em homenagem aos serviços que v. ex., no alto cargo de Censor Geral dos Theatros do Districto Federal, tem prestado á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

E, interpretando o pensar de todos os meus consocios, apresento a v. ex. os nossos protestos da mais alta estima e consideração. — *Alvaro Duarte Ribeiro*, 1º secretario."

LIVROS NOVOS

"Kalendario", versos de C. Paula Barros

Mais um livro de versos acaba de surgir nas vitrines das nossas livrarias. Edição cuidada e artistica.

"Kalendario" é o seu nome; os versos de C. Paula Barros fogem aos moldes revolucionarios e irrequietos dos poetas novos. Neste seu livro, Paula Barros canta a nossa brasilidade em versos suaves e perfeitos, exaltando o nosso Brasil.

Não ficou provada a denuncia

Por não ter ficado provada a denuncia, o juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Constança Corrêa, accusada de praticar o falso espiritismo.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA PASSAGEM DO 22º ANNIVERSARIO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Uma festa religiosa no bairro da Tijuca

Em acção de graças, pela passagem do 22º anniversario da União dos Empregados do Commercio, será rezada missa, hoje, ás 10 horas, na Capella de São Bernardino de Sena, á Estrada Velha da Tijuca n. 99, pertencente ao Sanatorio da mesma associação de classe. Ao Evangelho, far-se-á ouvir a palavra de D. Polycarpo, Frei do Mosteiro de S. Bento, que tem sabido attrahir ao culto religioso numerosas familias do bairro.

A proposito, a directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A Devoção Particular de S. Bernardino de Sena, convidou a directoria, os associados da "União" e suas familias para assistirem á missa solemne em acção de graças, pela passagem do 22º anniversario desta associação de classe, a ser celebrada hoje, domingo, ás 10 horas, no terreno que serve ao Hospital Sanatorio, á Estrada Velha da Tijuca n. 99. Estendemos aos nossos consocios o convite feito pela Devoção, que espera ver a missa em grande e popular concorrencia. (a.) *José Alberto da Silva*, 1º secretario."

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A sua nova séde social — Construcção do grande edificio nos terrenos do morro do Castello

Fundada apenas ha 9 mezes, a "Sul America Capitalização" tem registrado tal desenvolvimento nos seus negocios, que se está vendo na contingencia de organizar definitivamente os seus serviços num local apropriado. Nestas condições, acaba a referida sociedade de adquirir um terreno de 1,732m2, na area do antigo morro do Castello.

Dentro em breve, a novel empresa iniciará a construcção de um edificio, onde será installada definitivamente a sua séde social, ficando dest'arte apparelhada a attender ao publico com mais rapidez e commodidade, o que aliás já vinha impondo o seu progresso.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Luiz Lopes do Valle, José Dionizio de Souza Victor Ernani Dias Brandão, Antonio Lopes Godinho, Edmundo Anernig Burle, José de Souza Barros, Emygdio Quaresma Filho, Joaquim Ferreira de Lima, José Rodrigues Caminho, Armando Lourenço.

Prova pratica — Carlos José Queiroz.

Prova regulamentar — José de Carvalho.

Turma supplementar — João Socloff.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Franklin Pinto da Rocha, Raul Crespo, Omar Cavalcanti Barcellos, Manoel Ferreira da Silva Pinto, Jayme Pereira, Antonio Ferreira dos Santos, João Baptista Pinto, Francisco Appolinario da Silva, Albino Bento de Carvalho, Pedro Maximiano dos Santos.

Prova regulamentar — José de Carvalho Ribeiro.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Celinio Barbosa Cabral, Roberto Corrêa de Sá e Benevides, Villobaldo Machado de Campos, Albert Zoet, Baldomero Barbará Filho, José Joaquim da Silva Sobrinho, Carlos Maria Soares, Aluizio Thompson Nogueira, Nadim Abido, Manoel Pacheco de Freitas, João Cerqueira, Waldemiro Gomes de Oliveira e Silva.

Reprovados: 7.

INFRACÇÕES DO DIA 15

Desobediencia ao signal — P. 524 — 563 — 720 — 853 — 967 1012 — 1025 — 1639 — 2179 — 2467 — 3012 — 3533 — 5155 — 5639 — 6633 — 7180 — 7704 — 8077 — 8096 — 8554 — 8669 — 8800 — 9129 — 9154 — 9400 — 9562 — 9617 — 9162 — 10222 — 11618 — 11811 — 12050 — 12207 12799 — 12962 — 13013 — 13664 13688 — 14098 — C. 3132 — 3524.

Meio fio e o bonde — P. 2176 3780 — 7710 — 13629.

Fazer volta em logar não permittido — P. 1443 — 4250 — 13007.

Contra mão de direcção — P. 475 — 9306 — 624 — 6224 — 10693 — 13176 — 14121.

Interromper o transito — P. 4207 — 5963.

Descarga aberta — P. 160.

Contra mão — P. 143 — 8178 14395 — C. 4307.

Estacionar em logar não permittido — P. 4237. — 5367 — 5707 — 6128 — 737 3— C. 2848.

Uso de pharoes — P. 585.

Excesso de velocidade — P. 292 584 — 1168 — 1201 — 1368 — 1583 — 2319 — 2992 — 3479 — 5446 — 4891 — 6464 — 7737 — 7777 — 8522 — 8090 — 9203 — 9731 — 10328 — 10658 — 10798 — 10797 — 10906 — 11505 — 11307 11949 — 12021 — 12279 — 12933 13698 — 13798 — 14181 — 14944 14194 — 14434.

Systema Kosmos

Resultado do 3.º sorteio, realizado
— em 16 de Agosto de 1930 —

Numero sorteado 095

CLASSE A

Beneficiado: VICTORIO EMMANUEL PARETO

O proximo sorteio terá logar
— sabbado, 23 do corrente —

COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS

87-RUA DO OUVIDOR-87

Concurso das Misses

Premios de 500$

A TODOS QUE ACERTAREM!

EXPLICAÇÃO: Escolha cinco Misses, neste annuncio; corte os cinco pedacinhos com os nomes escolhidos e colle num pedaço de papel em ordem de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logar.

Entregue tudo dentro de um enveloppe fechado, na caixa da "A' Nobreza", até o dia 3 de Setembro.

Se as cinco Misses que V. Ex. escolheu e classificou, forem as mesmas que "A' Nobreza" escolherá e classificará em 5 de Setembro, publicando-as neste mesmo dia; terá direito a trezentos mil réis em mercadorias a escolher, do variado sortimento da "A' Nobreza".

V. Ex. escolhendo as mesmas "Miss" que "A' Nobreza", publicar, mas não as tendo classificado na mesma ordem, receberá duzentos mil réis em mercadorias, do mais bello stock do Rio.

N. B. — Só serão acceitas duas soluções de cada concorrente, entregues pessoalmente, e, os contemplados com o premio maior, não terão direito ao segundo.

Do interior, acceitam-se soluções enviadas pelo correio, endereçadas á CAIXA DA "A' NOBREZA", trazendo no verso do enveloppe o nome e local do remettente.

Sedas e Robs-Manteaux

Sultana quadrilet, padrão "Miss" França, largura 1 metro, côres modernas, metro . .	14$500
Crépe setim merveilleux, "Miss" Italia, côres encantadoras, larg. 1 metro, pura seda, metro	25$500
Radium pellica, em modernas fantasias, "Miss" Inglaterra, largura 1 metro, alta novidade, metro	12$800
Seducção silk, deslumbrante novidade, em seda, "Mis" Estados Unidos, larg. 1 metro, côres vivas, metro.	9$500
Sultana Givré, mimosa seda, "Miss Brasil", verdadeira maravilha, larg. 1 metro, todas as côres, metro . . .	12$000
Palha de seda, "Miss Uruguay", larg 0,85, superior qualidade, metro	3$200
Seda lavavel, encorpada, "Miss Turquia", largura 1 metro, em 12 côres, metro . .	2$800
Pellucia de seda, "Miss Russia", larg 1,30, grande moda, metro	19$800
Givre de seda, "Miss Portugal", côres bellas, larg. 1,40, novidade muito delicada, metro	14$800
Caxhá "Miss Mexico", rigor da moda, larg. 1,40, pura lã, metro	12$500
Rob-Manteaux, "Miss Allemanha" com golla de velludo, lindo cabuchão, um	24$500
Rob-Manteaux "Miss Bolivia", caschá com golla de pellucia com forro, um	38$500
Rob-Manteaux "Miss Columbia tricoline de lã, com pello largo na golla, forrado, um	45$000

Pechinchas para liquidar

Vestidinhos para diversas edades, grande saldo para queimar a 950 rs. 1$250, 1$550 e	1$950
Zephir paulista, côres firmes listado, metro	$480
Tricoline de nome, "Miss Argentina", listadinha, enfestada, metro	1$250
Opala para confecções, "Miss Grecia, enfestada, todas as côres, metro	1$250
Linho "Miss Belgica", puro linho, larg. 0,90, legitimo belga, metro	3$900
Linho imitação, "Miss Libano", côres claras ou escuras, metro .	1$150
Levantine "Miss Polonia", padrões mimoso e delicados, metro .	$850
Reps com florões, "Miss Egypto", côres de realce, metro	1$550
Fustão branco, de cordãosinho, "Miss Yugo-Slavia, metro	2$400
Etamine "Miss Hespanha", artigo de luxo, para cortinas, metro	1$750
Renda do norte, ponta ou entremeio, peça inteira, por	$600
Guarnições para toilette, com cinco peças, "Miss Cuba", uma .	3$200
Fronhas collegiaes, muito fortes, uma . . .	$900
Pannos para pratos, em tecido cru', meia duzia	2$800
Mosquiteiros em filó grosso, bordado em alto relevo, "Miss Perú" um	15$500
Fraldas para recemnascidos, morim proprio, meia duzia, por	4$800
Renda Calais "Miss Dinamarca" só entremeio,, peça com 11 metros, uma	1$900

GRATIS

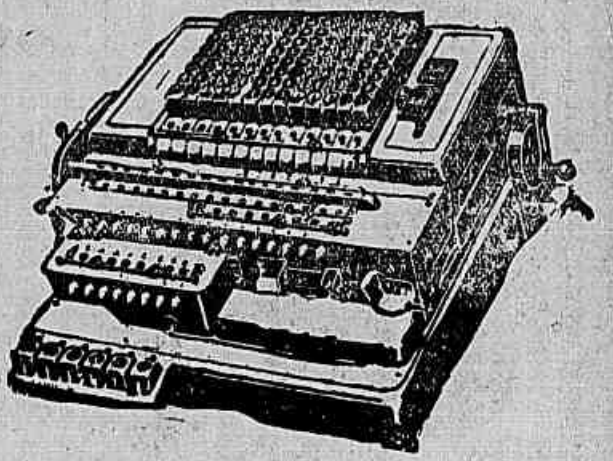
Peça no final da compra, o cheque numerado, para o sorteio do dia immediato, com a loteria Federal, pela unidade, dezena, centena ou milhar, que dá direito a receber em dinheiro seis vezes o que gastou.

ATTENÇÃO!

A solução do concurso que distribue premios de 200$, encontra-se publicado no "Diario de Noticias de hoje.

95 — URUGUAYANA — 95

(17236)

(16489)

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A'

CASA MERCEDES

Rua Sachet, 19 — Travessa do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

(17843)

GRAÇAS AS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral: ARAUJO, FREITAS & C.

R. Ourives, 88 — Rio (1421)

ROBERTO ROCHFORT

Rua Francisco Eugenio N.º 243

LIMPA METAES FINOS — **PHAROL** — LIMPA METAES BRUTOS

Telephone 8-3561 :-: Caixa, 1911 :-: Rio de Janeiro

(15914)

Damos Rs. 1:000$000 !!!

A quem nos provar que empregou o **LOMBRIGUEIRO**

«OXYURÓL»

sem resultado ! Não falha nunca, não tem perigo e dispensa o purgativo !

E' o melhor e o mais antigo LOMBRIGUEIRO em pequenas perolas
— gelatinosas —

Laboratorio: R. Salvador Corrêa, 98 — Leme.

D 16241)

Catalogos e encommendas a Azamor, Oliveira & Cia. (17498)

AOS INDUSTRIAES — E — PHARMACEUTICOS

Em optimo ponto desta capital aluga-se um pavilhão de material, de 8x8, edificado com todas as exigencias da Hygiene Industrial, com agua, luz, gaz e telephone installados e já com prateleiras, duas amplas mesas de trabalho e fogão, servindo para fabrica de perfumaria, de preparados pharmaceuticos, caramelos, moagem de café e congeneres. Além do pavilhão ha local para depositos e escriptorio, estando este completamente mobilado. Caso convenha ao arrendatario, póde ser convencionada a exploração dos preparados do proprietario, que se retira para o interior. Informações com Joaquim Silva, empregado na Casa Leuzinger, Lavradio numero 162. (D 11882)

COLCHAS ?...

Colchas fustão para casal de 25$000, para saldar 10$ e 12$000. Rua 7 de Setembro n. 176. (D 16261)

APARTAMENTO

Aluga-se — Muratori n. 2, de esquina, sala, tres quartos, banheiro, cozinha e linda vista. (D 14157)

RICAS JOIAS

de ouro e platina com brilhantes e outras pedras preciosas, metaes, crystaes, etc., serão vendidas em leilão, terça-feira, 19 do corrente, ás 2 horas, pelo leiloeiro J. Ferreira, em seu armazem á rua da Assembléa, 38. (D 16364)

JOIAS DE OCCASIÃO

Uruguayana, 47 junto á Ouvidor. (D 15138)

PIANOS

e AUTO-PIANOS de diversos fabricantes, novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos como as condições dos nossos planos.

CASA FIGUEIROSA
Av. Mem de Sá, 100. (D 16384)

Escriptorios á 150$000

Na Avenida Rio Branco, no melhor centro, lado da sombra, por cima da Casa Sucena, entrada por Buenos Aires. (D 11735)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua Sete de Setembro, 184, com optima loja para negocio; as chaves estão ao lado; trata-se com o sr. Vianna, á rua do Rosario n. 104. (D 11706)

Cabos de aço

De varios typos, perfeitos e extensos. — Cia. Pão Assucar — Praia Vermelha. — Telephone 6—0768. (D 12629)

CASA COELHO

Mudou-se para a rua da Conceição n. 111, proximo á rua Larga, onde continua a fabricar pernas artificiaes, apparelho orthopedico e fundas para quaesquer hernias. Ferros para alisar cabellos. (D 16193)

ALUGA-SE NA TIJUCA
R. Conde Bomfim, 865

Optima casa completamente reformada. Aluguel 650$000. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 38, com o sr. NEVES. Telephone 3—2921. (D 14133)

Aluga-se um bungalow

mobilado, com telephone 5—2128 e garage, a familia de tratamento. Rua da Rumania n. 11 — LARANJEIRAS. Das 8 da manhã ás 12 horas. (D 16182)

Apartamento na Avenida Atlantica, 458

Aluga-se apartamento de luxo, tendo 4 quartos, 2 salas, grande varanda e direito ao grande jardim, garage e mais commodidades; trata-se na mesma. (D 16174)

STUDIO DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA LTD.

ROSARIO, 86 — TEL. 3—3517

Tem á venda o magnifico palacete, estylo colonial, situado á rua Angelo Agostini n. 31, optima occasião; facilita-se o pagamento. (D 11992)

PAQUETA'

Aluga-se por longo prazo um magnifico parque na Ilha de Paquetá, com bella casa de moradia para familia de tratamento e mais 2 casas independentes, servindo tambem para pensão. Tratar no local. Rua da Covanca, 2, esquina da Praia da Covanca. (D 11998)

Avenida Maracanã

Aluga-se dois optimos predios aos ns. 161 e 167, com tres quartos, salas, etc., garage. Podem ser vistos depois do meio dia. Tratar edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. (D 16177)

Massagem medica

Tratamento da obesidade, fraquera na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I numero 7, apartamento numero 402, Edificio Caetano Segreto telephone 2-2871. (D 16176)

LOJA

Aluga-se uma bem espaçosa, para diversos negocios. Póde ser vista pela manhã, depois das 7 horas, á rua Visconde de Santa Isabel numero 187. (D 16177)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se muito confortaveis, á rua Cayapó n. 44, transversal á D. Romana. Bonde Lins Vasconcellos. — Informações á casa numero 16. (D 16177)

CARVÃO — LENHA

Vende-se um forno, patente estrangeiro; para fazer carvão vegetal, 25 saccos por dia, mais ou menos. Completamente novo, portatil, feito com chapa grossa e a preço de occasião. — "CASA EUGENIO" — Theophilo Ottoni, 99. (D 16190)

Professora de prendas

Recentemente chegada, ensina trabalhos "Dermisson" pelos mais modernos e aperfeiçoados processos, pintura a lacre em tecidos, pintura lavavel, etc. — Tambem ensina bordados á mão e á machina, macramé, filet, frivolité e outros. Preços modicos. Acceita encommendas. Rua Mariz e Barros n. 259, c. XII. (D 11993)

Construcções a prazo

Até o dobro do valor do terreno: Sem entrada, sem commissão. Prazo longo, com ou sem amortização fixa. Juros de 12 °|° contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58. Telephone 4-6221. (16946)

ESNERIO FERNANDES
Rua do Theatro n. 19
Telep. C. 2521

EXTINCÇÃO RADICAL — DO — CUPIM, BROCCA E CARUNCHO

nas madeiras empregadas em pianos, moveis e predios e bem assim immunisação dos mesmos contra novos ataques — dessa termita — (D 13752)

BOTAFOGO

Aluga-se uma pequena casa independente, propria para pequena familia; mais informações pelo phone 6—2623. (D 16016)

Edificio Santos Lobo
Lojas para commercio

Rua Conde de Baependy, 10 e 14 — Cattete, 352. Praça José de Alencar. (D 11883)

AS ESSENCIAS DOS DEUSES !

Nuit de Bagdad, Nuance, Orchidéa e Cielo de Granada. — Quereis vos transportar ás regiões do sonho? Experimentem estas inebriantes e raras essencias. A' venda exclusivamente á rua dos Ourives n. 58. — CASA FAFE. (D 11946)

Casa — Copacabana

Mobilada, aluga-se por qualquer prazo, á rua Toneleros, 261. — Chaves á rua Santa Clara n. 169 e trata-se pelo telephone 1189 — PETROPOLIS. (D 14081)

SANTA THEREZA

Alugam-se optimos apartamentos para familia de tratamento, á rua Almirante Alexandrino n. 584. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, sala 819. Tel. 4-5386. (D 15221)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000. — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (D 13402)

Cinturas no logar

Os colletes, cintas e soutien-gorge, de **Mme. Berthe**, fazem as senhoras elegantes

4-5107

RUA OUVIDOR, 148

(14339)

PIPER

Medicamento poderoso indicado com excellentes resultados para o tratamento das hemorrhoidas. Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: rua S. Pedro 38 e rua S. José 75. (17243)

Av. dos Democraticos

Aluga-se ou vende-se o esplendido predio n. 1655, entre Olaria e Penha. — Telephonar 6—0428. (D 14142)

Notas da Caixa de Estabilização

compra qualquer quantia pagando o melhor agio da praça a

Casa Behar

Cambio e passagens
Av. Rio Branco, 45 — RIO
Tel. 4—1905

Não faça sua transação antes de consultar o nosso preço. (D 16298)

Petropolis --- Procura-se

Casa limpa, sem moveis, com jardim, encerada e com installação sanitaria moderna. Contrato, fiador. Offertas para N. R. E. 42 nesta folha. (D 11997)

MEIAS

Praticar a economia é usar as meias, marca EUTERPE, para senhoras e creanças fabricadas de pura seda animal, as mais duraveis e mais baratas. Encontram-se nas boas casas do Rio. (D 14141)

Piano LUX 40 mezes

inegualavel em preço e qualidade
Fabrica, Escriptorio e Loja: Ave. 28 Setembro 341.
Telephone: 8-3228
Deposito de vendas:
A NOSSA CASA
Phone: 2-3387

(14227)

COFRES

Vende-se dois optimos cofres de fabricação americana. Medidas 1,47 por 1,78 por 0,91 e 1,15 por 1,62 por 0,76. Repartições interiores com segredos. — Proprios para guarda de dinheiro e valores. Dirigir-se: Avenida Rio Branco ns. 66|74 ou phone 4—6215. (17723)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr .	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez nickel c|grão	8$000
Pince-nez chapeado . .	10$000
Lorgnons platinin . .	20$000
Lorgnon prata de lei .	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos

CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55
(17247)

ECONOMIZE GAZ

Limpa-se e pinta-se e gradua-se garantindo economia, qualquer fogão a gaz. — Preço 25$000. — Telephone 4—5040. ESCRIP. BRAZIL. (D 16206)

ICARAHY

Alugam-se esplendidos predios ns. 38 e 42 da rua Presidente Backer (junto á praia) para familia de tratamento e a chacara com esplendido predio em centro de terreno, á rua Santa Rosa numero 438, com bonde Canto á porta. — Trata-se á praia de Icarahy n. 267. (D 16212)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Pagamos o maior agio

DO MERCADO
CONSULTEM ANTES AS NOSSAS TAXAS

CAMBIO — Compra e venda de Ouro e Papel-Moeda de todos os paizes as melhores taxas do mercado.

Moneró

Tel. 4-3531. — End. tel. — Moneró. — Caixa Postal n. 1741
AVENIDA RIO BRANCO n. 49

DEPOSITARIOS:
Araujo Penna & Cia.
QUITANDA, 57
RIO DE JANEIRO
(D 16046)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Na rua General Camara n. 39-1º andar, com o corretor Moniz é onde se paga maior agio. (D 16082)

CLUB CENTRO-PHOTO
Assembléa n. 69

Sorteio de dia 14 — 221.
Sorteio de dia 16 — 095.
O fiscal do governo NELSON M. CARVALHO — J. CUNHA OLIVEIRA & Cia. (D 16297)

Aprecia V. S. um bom extracto ?

Ide á "CASA CINELANDIA" — Alcindo Guanabara, 22, (entre o Capitolio e o Conselho) para fazer EM VOSSA CASA todo e qualquer perfume de vossa predilecção. Economico! Pratico! — Experimente! Ensinamos com prazer. (D 16344)

Casa typo Colonial

Aluga-se linda, com todo o conforto, tres quartos, duas salas, copa, banheiro, jardim e quintal. Entrada para automovel. Preço 450$000. Trav. D. Mathilde, 34 — Chaves no 36. — Trata-se pelo telephone 2—0829 — "CASA CINELANDIA" — Essencias puras para fazer perfumes em casa). A' rua Alcindo Guanabara numero 22. (D 16343)

Consultorio medico

Aluga-se um bem montado, para ser occupado em horas combinadas, optima installação, ponto central. — RUA URUGUAYANA numero 111. (D 16348)

TECIDOS FINOS ? . . .

Jarceline seda metro 1$500.
Opala nacional metro 1$400.
Opala fantasia, 1$500 e 2$000.
Rua 7 de Setembro n. 176. (D 16301)

CASA

Aluga-se. Av. Maracanã n. 267. As chaves no 265. Trata-se. Rua Affonso Penna, 27. Teleph. 8-1522. (D 16303)

Barcos para sport

Vendem-se dois optimos barcos de sport, proprios para serem usados com motor de popa, completamente novos, por preço modico. Ver á Avenida Pasteur, 184. (D 16306)

Mobiliarios para noivos
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos modernos, desde o simples, em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73, rua Senador Dantas n. 73. (D 16310)

ATOALHADOS

branco e de cor 1,50 largo, metro, 2$800. Toalhas para mesa, 8$000. Rua 7 de Setembro n. 176. (D 16302)

CASA — TIJUCA

Aluga-se uma confortavel, toda pintada a oleo, com entrada independente. Aluguel 450$. José Hygino n. 165, casa IX. Trata-se no local, casa X. (D 14165)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas, kymonos, robe chambres. Executa-se com a maximo esmero. Com o tecido do freguez. Mandamos buscar e entregar a domicilio. R. Ubaldino do Amaral n. 74. Tel. 2-0327. (D 14161)

APARTAMENTOS

Alugam-se no predio novo á Praia do Flamengo, 314, com 6 peças e a partir de 650$000. Magnifica vista para o mar. — Trata-se no local. (D 16341)

Bungalow na Gavea

Aluga-se o da rua Marquez São Vicente, 477. Chaves e informações no numero 465. (D 16340)

Broche de estimação

Cravejado de brilhantes e saphiras, feitio oval, perdeu-se: da Avenida Oswaldo Cruz até o Palacete Atlantico ou Omnibus Mauá-Igrejinha, das 22 1|2 ás 23 horas de 15 do corrente. Gratifica-se bem a quem o entregar á Avenida Atlantica n. 300. Apartamento n. 8, á sra. Gulden. (D 16339)

COPACABANA

Casa confortavel para o verão (setembro - fevereiro) ou por mais tempo: aluga-se á rua Barata Ribeiro, 636, com ou sem mobilia. Ver das 2 ás 6 da tarde. T. 7-0880. (D 14191)

DINHEIRO

Empresta-se sobre promissorias, duplicatas e hypothecas; informações com Arnaldo, á rua dos Andradas n. 22, 1º andar, sala 3. (D 16332)

PHARMACIA

Vende-se no centro de Nictheroy, bem afreguezada e por 9:000$000, por não poder o dono estar á testa do negocio — Tratar com o sr. Miranda, á rua Chile numero 13. (D 163333)

Sala de visitas

Estylo Luiz XVI, laqueada "Gris", 14 peças de alto gosto, nova. Preço de occasião. Rua Bulhões de Carvalho numero 157. (D 14156)

ENGENHO DE CANNA

Vende-se um conjunto installado a 50 minutos desta cidade, pela Leopoldina, composto de: 1 caldeira ingleza de H.P. 75, 1 motor a vapor H.P. 45, 1 moenda de 65 cent. de bocca, 1 alambique de cobre de 1200 litros, com os respectivos canos de cobre e 12 dornas de 1200 L. Trata-se á rua da Constituição, 27, Rio. (D 14177)

PRAIA VERMELHA

Aluga-se bela residencia, nova e limpa, com 4 quartos, 2 salas, garage e terraços, bem situada, á rua Ramon Franco, 102, Urca. As chaves no armazem. (D 16219)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda 13$000. Rua do Cattete n. 61 — Phone 5-2288. (16914)

Casa em Ipanema

Aluga-se ou vende-se a casa sita á rua Garcia d'Avila, 84, proximo ao bonde. Informações pelo telephone 5-0705. (D 14187)

Piano Allemão

Vende-se um, está novo, bonita machina, bom autor, preço barato, por viagem. Rua S. Francisco Xavier n. 449. (D 14186)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem. Rua 24 de Maio n. 237. (D 14186)

2º Andar — Centro

Aluga-se no largo da Carioca, 17, com confortavel installação para residencia, proprio para qualquer atelier, tratar no café. (D 14192)

Gallinhas de raça

Orpington brancas e Rhodes. Liquida-se, gallinhas, frangos, ovos, e pintos. Rua Leopoldo n. 172, Andarahy. (D 14189)

CENTRO

Aluga-se o amplo e confortavel 4º andar, servido por elevador, do predio n. 9, da travessa do Ouvidor. Trata-se no Centro Loterico. (17751)

ACTOS RELIGIOSOS

Celio Oscar Olivier

† ETELVINA OLIVIER e filha, Capitão Tenente MARIO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, senhora e filho, e Dr. ERNESTO DA SILVA GUUIMARÃES, senhora e filhos, communicam o fallecimento de seu querido e extremoso esposo, pae, sogro e avô, hontem ás 8,40, e que o enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Bella de São Luiz n. 37, para o cemiterio de São Francisco, Xavier. Desde já penhorados agradecem. (17717)

Raul Zanartu Philipps

† Raul Zanartu, senhora e filhos, convidam para assistir á missa de setimo dia por alma de seu querido filho e irmão RAUL ZANARTU PHILIPPS, que fazem rezar na terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (D 11996)

Luiz José do Rosario

(CHEFE DA SECÇÃO DE ESTATISTICA DO LLOYD BRASILEIRO)

† A viuva e filhos convidam os parentes, amigos e collegas de seu saudoso esposo e pae LUIZ JOSE' DO ROSARIO, a assistir á missa que mandam celebrar ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, em commemoração ao 1º anniversario do seu fallecimento. Antecipadamente agradecem. (D 14145)

Clemencia Augusta dos Santos

(7º DIA)

† Dr. Alexandre Monteiro Lopes e Maria Augusta S. Monteiro Lopes, Delmiro João de Sant'Anna e Cecilia Augusta de Sant'Anna, agradecem, de coração, a todos os parentes e amigos que os têm confortado no doloroso transe porque vêm de passar com o fallecimento de sua bonissima sogra e mãe CLEMENCIA AUGUSTA DOS SANTOS, e os convidam a assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada na quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam seu profundo reconhecimento. (D 16215)

João Pedro Costa

† Santuzza Flores convida os parentes e amigos de JOÃO PEDRO COSTA para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias. (D 16234)

Dr. Frederico Augusto da Silva

† Viuva, filhos, netos, genros, noras e demais parentes farão rezar, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja dos Carmelitas da Lapa, missa de 7º dia pelo fallecimento do seu bondoso chefe DR. FREDERICO AUGUSTO DA SILVA, convidando para assistirem ao mesmo acto os amigos do finado. (D 14176)

Armando da Silva Guimarães

† A Associação dos Empregados Diaristas da Inspectoria de Aguas e Esgotos, em homenagem á memoria do seu extincto e querido associado ARMANDO DA SILVA GUIMARÃES, manda celebrar na egreja da Candelaria, altar de N. S. das Dôres, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, missa de setimo dia, para cujo acto religioso convida, com antecipados agradecimentos, seus parentes, collegas e amigos. (D 15286)

Deolinda da Silva Martins

(7º DIA)

† João Martins, Francisco Martins e demais irmãs, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que por cartas e telegrammas lhe enviaram pezames e bem assim a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel esposa cunhada e tia DEOLINDA DA SILVA MARTINS, e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São José, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião. (D 16277)

Armando da Silva Guimarães

† Altair Laura Cunha, Domingos J. da Silva Cunha e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 18 do corrente, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo descanso eterno de seu saudoso noivo, futuro genro e futuro cunhado. (D 16287)

Dr. Frederico Augusto da Silva

† A directoria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e do Lyceu de Artes e Officios, farão celebrar, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja dos Carmelitas da Lapa, missa de 7º dia pelo infausto passamento de seu benemerito presidente DR. FREDERICO AUGUSTO DA SILVA. Para esse acto convidam a exma. familia e amigos do extincto, consocios, professores, funccionarios e alumnos do Lyceu de Artes e Officios. (D 16294)

Maria Amelia Doria de Aragão

(SETIMO DIA)

† Henrique de Beaurepaire Rohan Aragão, e filhos, F. M. Chagas Doria senhora e filha, Maria José Gordilho Paes Leme, Edgard Chaves Doria e senhora, Mario Chagas Doria senhora e filha, Jorge Leuzinger senhora e filho, Francisco de Monlevade senhora e filhos (ausentes), Elmira Betim e filhos, Fernando Dias Paes Leme senhora e filhos, Leonor Moniz de Aragão, agradecem a todos que os assistiram no enterramento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, neta, irmã, sobrinha, tia, cunhada e prima e novamente convidam para a missa que em suffragio de sua alma farão rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 19 do corrente, ás nove e meia horas, confessando-se desde já profundamente penhorados. (D. 14157)

Armando da Silva Guimarães

† José Corrêa Guimarães e familia, dr. Domingos José da Silva Cunha e familia, Altair Laura da Cunha, Alvaro da Silva Guimarães e familia, João Tolentino e familia (ausentes), Paulo Canongia e familia, José C. Horta Junior e familia (ausentes), Mario da Silva Ramos e senhora e demais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido ARMANDO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de piedade. (D 15285)

Francisco Pereira de Araujo

† Thereza Arantes de Araujo, filhos e mais parentes, convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu sempre lembrado esposo, pae, genro, cunhado, tio, na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 19 do corrente, ás 9 horas, ficando eternamente gratos a todos que a esse acto comparecerem. (D 16284)

Julio Rocha

† Antonietta Rocha e irmãos participam aos parentes e pessoas de suas relações o fallecimento, hontem, de seu estremecido irmão JULIO ROCHA, e os convidam para o enterro, que se realiza, hoje, domingo, saindo o feretro da praça Tiradentes n. 49, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (B 2280)

Aurora Augusta Ferreira Torres

† Francisco Cardoso de Castro, Odette Torres de Castro, Jeanette Torres de Castro, Eduardo Alves Ribeiro, senhora, e filhas, convidam parentes e amigos a assistir á missa de 30 dias que mandam celebrar na egreja de N. S. do Parto no dia 18 do corrente, ás 9 horas no altar-mór, antecipando desde já os seus agradecimentos, por este acto de religião. (D 14181)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics de 15$, 18$, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina. R. Carioca, 46, sob. (D 13523)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (15136)

VICENTE BELLO

Alfaiate para senhoras. Rua São José n. 68, 2-4382. (D 16400)

HUPMOBILE

Vende-se um double-phaeton de 5 logares, de cor beige, muito bem conservado e com optimo motor. Ver na Garage Copacabana. Rua Hilario de Gouvêa n. 95. Tratar na rua Xavier da Silveira n. 58, das 8 ás 11. (D 14196)

ARMAZEM

Aluga-se barato um reformado de novo, com paredes revestidas de azulejo branco, com optima moradia nos fundos. Em frente á Light, á Avenida 28 de Setembro n. 407; chaves na casa 1 da villa ao lado. (D 16239)

COSTUMES, MANTEAUX e VESTIDOS

Vicente Perrotta ex-alfaiate das Fazendas Pretas — Especialidade em trabalhos sob medida, por preços modicos. EXECUTA COM RAPIDEZ — ASSEMBLÉA N. 73 — Tel. 2-3179 (16745)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de Agosto de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMÕES, 45-47 (16828)

A MUTUANTE (S. A.) Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES Em 21 de Agosto
Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (D 11684)

LEILÃO DE PENHORES W. MOTTA & CIA. 5, Becco do Rosario, 5. Leilão de 14, transferido para 27 Agosto 1930. (D 16337) L

Implorando a caridade

ANGELINA PECORARO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 313, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 12 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA HUERTA, viuva, com 7 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA viuva, com dois filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço domestico, que dê referencias; um senhor paga 150$, á rua Costa Pereira n. 25. (D 14160) E

EMPREGOS DIVERSOS

DAME française s'offre comme dame de compagnie. S'informer. Rue Gonçalves Dias 46. (D 16062) C

CENTRO

APPARTAMENTOS

Aluga-se novos e confortaveis. Av. Henrique Valladares, 162 — Esplanada do Senado.

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador. (D 16136) D

ALUGA-SE um escriptorio em predio novo. Trata-se á rua de São Pedro n. 23 - 1º andar. (D 14118) D

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças, exclusivo para familia, no 4º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monrõe. (D 16114) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de S. Felix n. 85. As chaves estão na loja do numero 83. (D 15282) D

ALUGAM-SE 2 salas para escriptorio, á rua Theophilo Ottoni, 17, 1º andar, esquina de 1º de Março. Informações pelo telep. 4-6440. (D 11921) D

ALUGAM-SE o primeiro e segundo andares do predio á rua do Rezende, 205, com 3 quartos, sala e cosinha e banheiro. Tratar com o sr. Alfredo, ao lado n. 203; aluguel: 1º, 350$ e 2º, 340$. (D 11933) D

ALUGAM-SE quartos a casaes sem filhos ou senhores de tratamento, perto dos banhos do posto 4, em casa de familia mineira. Phone 7-2755. (D 13903) D

ALUGA-SE o sobrado da rua General Pedra n. 10, tendo bastantes commodos para familia. (D 15099) D

ALUGA-SE por 430$, lindo e confortavel sobrado do predio novo da rua San'Anna, 207, junto avenida Mem de Sá; aberto das 11 ás 3 horas; trata-se: rua Acre, 122. (D 16216) D

400$ aluga-se r. Sergipe, 111 (Praça da Bandeira) 2 pavimentos, 4 q., 2 s., dependencias. (D 16231) 3

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, com ou sem pensão, a rapazes ou casaes. Rua Paulo Frontin, 32, sobrado. (D 16214) D

ALUGAM-SE duas boas salas para escriptorio, consultorio ou dentista; optimo ponto. Rua Uruguayana, 111. (D 16349) D

ALUGA-SE por 150$, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador. Rua Buenos Aires, 175, 3º and. (D 14173) D

ALUGA-SE casa que se presta para moradia e escriptorio; informa-se: Becco da Carioca, 41. (D 16281) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios com 2 saccadas, a 150$000, á rua da Assembléa, 22 e 24; trata-se na loja O Cruzeiro. (D 14183) D

ALUGA-SE á rua do Senado n. 151, confortavel apartamento, com todas as installações modernas, fogão a gaz e agua quente, fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Preço: 460$000. (A 16875) D

ALUGA-SE um armazem ou todo o predio, á rua General Camara, 106. (D 16199) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios de 100$ a 150$, á rua dos Ourives, 92. Tratar na loja. (D 16064) D

ALUGAM-SE escriptorios, salas de frente, á rua Uruguayana, 39. Trata-se na loja. Tel. 2-3525. (D 16193) D

ALUGAM-SE saleta e quarto de frente, encerado, a casal sem filhos ou senhor do commercio. Rua S. Pedro, 138, 2º andar. (D 16173) D

ALUGA-SE espaçosa loja e sobrado, á rua do Nuncio, 50. Aberto das 12 ás 17 horas. (D 16323) D

ALUGAM-SE os predios da rua General Camara n. 26 (centro commercial) e da rua Almirante Alexandrino n. 151 (Sta. Thereza), por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39 - sobrado. (D 16249) D

ALUGA-SE uma boa sala com divisão de vidro, para consultorio ou atelier, no 1º andar da rua Assembléa, 10. Trata-se na loja. (D 16335) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma espaçosa sala, propria para escriptorio á rua 1.º de Março n. 33, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor. Trata-se na sala de frente. (D 15781) D

QUARTO — Aluga-se, com pensão, a rapaz, em casa de familia habitual. Assembléa, 79-2º. (D 16315) D

SALA: Aluga-se uma completamente independente para escriptorio ou atelier; no 1º andar do predio da rua da Quitanda 171. As chaves estão na loja. (D 15283) D

VAGAS mobiliadas a 60$ e 65$000, á rua Frei Caneca n. 17, junto á Praça da Republica; teleph. 2-4344; pensão, 120$. (D 16145) D

PARQUE IMPERIAL

REMARCAÇÃO GERAL DE TODO O STOCK COM ABATIMENTO DE 30 % A 50 % POR CENTO

SEDAS

Radium typo pellica, superior ... 9$900
Radium ... 13$800
... 15$800
Crêpe setim ... 17$900

ROBS MANTEAUX

... 29$000
... 42$000
... 58$300
... 68$000
... 78$000

KASHA'S

... 12$000
... 12$900
... 16$900
... 18$800

PARA NOIVAS

... 11$8
... 49$800
... 63$700
... 110$000
... 7$300
... 13$800
... 14$900

CINTAS ELASTICAS

... 14$900
... 19$500
... 26$500
... 29$900
... 39$200

32 Avenida Passos 32 (EM FRENTE AO THESOURO)

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto ou sala de frente, com ou sem mobilia, com direito á cozinha; preço modico; á rua Senador Vergueiro numero 137. (D 16295) E

APARTAMENTO DE LUXO — Para familia de fino tratamento, sala de jantar, 3 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente, optima cozinha á franceza; Marques de Abrantes, 110; tel. 5-1156. (D 16291)

ALUGA-SE boa casa; rua Candido Mendes, ... Vista para familia de tratamento; vêr ... Tratar no mercado Municipal, Rua X ... Mazzoni, ... (D 16143) E

ALUGA-SE por 800$000, a casa da rua Dois de Dezembro n. 36, Flamengo, a quem comprar os moveis; só será vista por pessoa interessada á compra. (D 16081) E

ALUGA-SE um quarto com agua corrente, com ou sem pensão - 247, Cattete - casa 13. (D 11916) E

ALUGA-SE um grande quarto, com ou sem mobilia. Excellente pensão: rua Corrêa Dutra, 29. (D 14031) E

ALUGA-SE uma sala ou quarto, á rua Benjamin Constant n. 98. (D 14190) E

DIAMANTINA HOTEL. Pensão familiar. Alugam-se salas e quartos com elevador. Recebem-se diaristas. Preços modicos. Rua do Cattete, 219. (D 16236) E

EM casa de casal de todo o respeito e socego, aluga-se a outro sem filhos ou sendo collegial, dois aposentos sem moveis, com direito ao resto da casa. Tem luz, gaz, tel. 6-1649. São Clemente n. 250, casa 3. (D 16278) E

FLAMENGO — Apartamento terreo, de frente, confortavel, tres commodos mobilados, entrada independente, perto da praia, para casal ou cavalheiros de tratamento, com ou sem refeições. Aluga-se mais optimo quarto de fundo, casa de familia, á rua Dois de Dezembro n. 9. (D 16318) E

FLAMENGO — Bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-4155. (D 14171) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente com agua corrente, cozinha de 1ª ordem. Palacete. Rua Paysandu' n. 22. (D 14110) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente.

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento, excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 11901) E

RUA DA GLORIA, 18 — Salas e quartos esplendidos, a preços modicos, com ou sem mobilia, com telephone, agua corrente e maravilhoso panorama da Guanabara. Diarias especiaes para viajantes. (D 16355) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (16933)

ALUGA-SE a casa II da rua das Laranjeiras n. 285. As chaves estão na casa III. Com Ferreira, na rua General Camara n. 39 - 1º andar. Tel. 4-3743. (D 16248) F

ALUGA-SE uma casa assobradada e reformada de novo, em optimas condições; pequeno aluguel. Ladeira do Ascurra numero 125. Chaves no n. 129. -- Aguas Ferreas. (D 16286) F

ALUGA-SE boa sala de frente, bem mobilada, em casa de todo conforto e asseio, de senhora estrangeira, á rua das Laranjeiras, 20. (D 16118) F

ALUGA-SE, á rua Umary n. 12, quasi na esquina de Pereira da Silva, por 600$000, luxuosa residencia, unica no genero, propria para casal de tratamento. (D 16039) F

APARTAMENTOS LUTECIA. - Os unicos que resolvem o programma economico. Serviços optimos. Conforto maximo. Especiaes para casaes. Com ou sem moveis. - Preços sem concorrencia no Rio de Janeiro. A casa que se recommenda por si mesma. Verdadeira opportunidade. Laranjeiras, 486. - Omnibus á porta. (D 16049) F

APOSENTOS com pensão e todo conforto — alugam-se á rua Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras). (D 16061) F

SALA quarto aluga-se, independente, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36, Laranjeiras. (D 15287) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a magnifica casa da praia de Botafogo n. 426. Póde ser vista das 10 ás 16 horas. Tratar: Ourives, 65. (D 14185) G

ALUGA-SE confortavel casa nova, com 5 quartos, banheiro completo, copa, quarto de criado, etc. R. General Polydoro, 308-A. (D 16286) G

ALUGAM-SE a moços serios, dois bons quartos mobilados, com ou sem pensão. Marques Abrantes, 151. -- 5-3543. (D 16304) G

ALUGA-SE, á familia de tratamento, palacete com todas as installações modernas, acabado de reformar, á rua Marechal Bento Manoel n. 16, Botafogo. Chaves no numero 18 da mesma rua. Trata-se no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (A 17597) G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto sem mobilia, a casal ou a duas senhoras. Real Grandeza, 223. (D 16194) G

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Alvaro Ramos, 97, uma sala e 1 quarto, encerados, a senhoras ou casaes de respeito. (D 16170) G

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, sito á rua General Severiano n. 192, com boas accommodações para familia; as chaves na rua da passagem, 137, podendo ser visitado á qualquer hora; para tratar: rua da Quitanda, 28. (D 14152) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Irajá, 119. As chaves no 121. (D 16266) G

ALUGA-SE optimo palacete á rua Muniz Barreto n. 111, em Botafogo: para vêr das 13 ás 15 e para tratar, á rua de S. Pedro, 183 ou telephones 4-1328 e 6-0582. (D 16140) G

ALUGA-SE com todo conforto. Rua Passagem, 212; preço 500$000, contracto e taxas; trata-se: rua Jardim Botanico, 60; chaves no 214. (D 11890) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Garcia d'Avila, 84. Informações pelo telephone 5-0705. (D 14188) H

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Tunnel numero 16, com entrada ao lado, duas salas, cinco quartos, banheiro, copa, cozinha e quintal; as chaves no n. 22 e tratar na rua Luiz de Camões, 16, Casa Guimarães. (D 14179) H

ALUGA-SE pequeno bungalow; 1 q., 2 s., q. grande de empregado, q. de banho, etc. Rua Barroso, 232 - 300$000. (D 16345) H

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia respeitavel. Telep. 7-4838. (D 16293) H

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa com todo o conforto moderno, á rua Garcia d'Avila n. 116. Preço: 519$000. Chaves no numero 120 da mesma rua. Trata-se no "Lar Brasileiro". Rua do Ouvidor n. 90. (A 17420) H

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Copacabana. Posto 4. Telephone 7-2741. (D 16053) H

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado, e um quarto separado, com ou sem pensão. Av. Atlantica, 480. (D 16141) H

ALUGA-SE, a pessoas que trabalhem fóra, um quarto com terraço, muito independente. Pede-se referencias; unico inquilino. Tel. 1949. (D 16207) H

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 801, com jardim e quintal - estylo moderno. Chaves no Armazem Panamá, á rua Copacabana n. 817. (D 14014) H

ALUGA-SE quarto em casa de familia distincta, a sr. do commercio ou casal sem filhos. Rua Barata Ribeiro, 69. Telephone 7-3558. (D 11922) H

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.

A mais barateira do Brasil.

ULTIMAS NOVIDADES

32$ — Fina pellica envernizada, preta, com fivela de metal, salto Luiz XV, cubano médio.

42$ — Em fina camurça preta.

30$ — ULTRA modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada, preta, com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto Mexicano, proprios para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina e superior pellicula, côr beje, côr marron e em beje escuro, artigo muito chic e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toaletes, tambem salto Mexicano para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

28$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada, preta, forrados de pellica cinza, salto Cavallier. mexicano, de ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina pellica beje, tambem feitio canoinha e salto Cavalier, mexicano, proprios para mocinhas. De numeros 32 a 40.

Porte, 2$500 em par.

Chics alpercatas de pellica envernizada preta com vistas de pellica beje, toda forrada.

De ns. 17 a 26	9$000
De ns. 27 a 32	11$000
De ns. 33 a 40......	13$000

Em naco beije e vistas marron mais 1$000

Catalogos gratis. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120 - Rio

Teleph. 4-4424. (15916)

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 788; as chaves estão no armazem ao lado, casa moderna, com garage e trata-se á rua General Camara, 36, loja, com o corretor Souza. (D 15093) H

ALUGA-SE a casa da rua Garcia d'Avila, 51. (D 14085) H

ALUGA-SE uma boa casa na rua Santa Clara, 148, casa 8, Copacabana. Informações com o leiloeiro J. Ferreira; tel. 2-2839. (D 16111) H

CASA acabada de construir, 3 s. 5 q., Aluga-se, rua Santa Clara 196. Informações no local. (D 16125) H

COPACABANA — Aluga-se a confortavel residencia á Av. Vieira Souto n. 164, para familia de alto tratamento, com installações modernas e garage. Vêr e tratar no local das 10 horas em deante. (D 16106) H

PROXIMO do posto 6, alugam-se, a familias de tratamento, dois lindos apartamentos independentes, com tres quartos, salas, etc. Aluguel 600$000. Omnibus "Leblon" á porta. Trata-se Bulhões Carvalho n. 109. (D 15186) H

PENSÃO A DOMICILIO — Rua Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7-1625. (D 15180) H

PENSÃO A DOMICILIO — Rua Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. 7-1625. (D 14195) H

SALAS E APARTAMENTOS com pensão. Rua Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. 7-1625. (D 14195) H

SALAS E APARTAMENTOS com pensão. Rua Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. 7-1625. (D 15180) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Itapiru' n. 180, completamente reformado e com optimas accommodações para familia de tratamento, podendo ser visitado á qualquer hora. (D 14153) J

ALUGA-SE, á familia de tratamento, uma esplendida casa, feita com os requisitos modernos de conforto, á avenida Paulo de Frontin, 124. Informa-se pelo telephone 8-0773. (D 16319) J

ALUGA-SE o bonito bungalow novo, para pequena familia de tratamento, com jardim na frente, á rua Lopes Quintas, 65-B - Gavea. Aluguel 350$000. (D 16203) J

ALUGA-SE boa casa á av. Paulo de Frontin n. 439, tendo cinco quartos e outras accommodações; informações com Freitas, á r. Rosario n. 159, 1º and., das 13 ás 16,30; telep. 3-5336. (D 15213) J

ALUGA-SE a casa da rua Campos da Paz, 116, com 2 salas, 3 quartos, etc. Chaves no 114; trata-se: Quitanda, 36, com Orlando. (D 11911) J

CONFORTAVEL CASA, para grande familia, collegio ou pensão, aluga-se á rua Conselheiro Barros n. 22. Phone 8-1284. (D 13892) J

TIJUCA

ALUGA-SE o magnifico predio á rua José Hygino 168, proprio para familia de tratamento tem garage e chacara: está aberto. (D 16256) K

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Bomfim n. 563, esquina de José Hygino, recentemente reformado, com grande terreno 15x48, tendo seis salas, cinco quartos, porão habitavel, entrada para automovel e todas as commodidades. Póde ser visto á qualquer hora; tratar no Banco Pelotense, á rua Buenos Aires n. 37. (D 16098) K

ALUGA-SE com contracto a casa n. 206 da r. Barão de Itapagipe, quasi esq. da r. Prof. Gabizo, com 3 salas, 3 quartos, etc. e no porão, 2 quartos. (D 16129) K

ALUGAM-SE, em casa respeitavel, dois bons quartos com pensão e todo conforto. R. Conde de Bomfim, 173. T. 8-2713. (D 16149) K

ALUGA-SE excellente predio á rua General Andrade Neves, 134. Tratar no mesmo, das 10 ás 12 horas. (D 16034) K

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, novo, situado á rua São Miguel, 154 - Muda: tres quartos, banheiro completo, duas salas, garage e quarto para empregado. Informações no 156 - casa I. (D 16003) K

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny n. 42, com duas salas, tres bons quartos, banheiro, regular quintal e finamente pintada. Está aberta das 8 ás 11 horas. Informações á rua da Quitanda, 95, das 4 ás 5 horas. (D 16092) K

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Valparaiso, 32, com quatro quartos, duas salas, dependencias e quintal; póde ser vista das 8 ás 4 horas; trata-se á rua 7 de Setembro, 94, 3º andar, com o dr. Henrique Andrade. (D 16088) K

ALUGA-SE bungalow, recentemente construido para pequena familia de tratamento; rua Conde de Bomfim, 517, c. II. (D 16267) K

ALUGAM-SE dois bons quartos encerados e com pensão, em casa de familia. Rua Uruguay n. 299. (D 16272) K

MEIAS de seda pura, o melhor sortimento. Todas as côres. Preços razoaveis. CASA CAVANELLAS — Ouvidor 178. (17240)

ALUGA-SE ou vende-se, confortavel casa em centro de terreno, com cinco quartos e mais dependencias, á rua Garibaldi, 140. Aberta. Trata-se na mesma. (D 14164) K

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, o predio á rua Itacurussá 119. Trata-se com sr. Santos Moreira Sobrinho, á rua General Camara, 44 - sob. (D 16317) K

ALUGA-SE um quarto a senhor ou casal sem filhos. Rua Araujo Lima, 165. (D 16218) K

ALUGA-SE optima casa com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro, aquecedor, grande quintal; rua Alves de Britto n. 19. (D 16376) K

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento, na rua Moura Brito n. 31. As chaves na mesma, das 2 ás 5 horas. Tratar á avenida Passos n. 105. (D 16377) K

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavimentos, com 7 aposentos espaçosos, proximo a Haddock Lobo, á rua Delgado de Carvalho, 19 - a chave está no armazem da esquina. (D 16227) K

ALUGA-SE por preço modico, uma casa á rua Pereira de Siqueira, 71, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no armazem da esquina. (D 11995) K

ALUGAM-SE em uma rua particular que parte do n. 39 da rua dos Araujos, onde estão construidas mais de 40 casas de diversos estylos e tamanhos, algumas ainda vagas, de dois pavimentos, com todos os requisitos modernos. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Tratar á rua 1º de Março, 133 - 1º andar. Telephone 4-1658. (D 16109) K

PORQUE SERA'?

Que "A' Nobreza" está vendendo durante alguns dias vestidinhos para meninas de diversas edades a 950 rs.? Uruguayana, 95. (17238)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE por 300$, predios novos com 2 s., 2 q., fogão a gaz. R. Fonseca Lima, 45, 49 (Praça Bandeira); acha-se aberto só das 10 hs., até 11 hs. e das 1 1/2 até 2 1/2 hs.. (D 16243) L

ALUGA-SE bom predio á rua Bomfim n. 226 (São Christovão), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no predio n. 224. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 14149) L

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, com todas as commodidades. Rua da Liberdade n. 34, largo da Cancella. (D 16353) L

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles, 138, com todos os requisitos modernos e telephone; tratar na mesma. (D 16307) L

ALUGA-SE um predio para negocio, á rua São Christovão, 379, estação Central do Rio Douro. (D 14003) L

ALUGAM-SE boas casas, completamente reformadas, com todo conforto, bondes á porta; vêr e tratar á rua Licinio Cardoso, 157. (D 11530) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A - São Christovão. Chaves no andar terreo. (5850) L

MARIZ E BARROS, 259 e 261 — Optimos predios para grandes e peq. fam. tratamento. Casa II. (8-6034). (D 14053) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o sobrado da rua Duque de Caxias n. 19; 2 quartos, 2 salas, bom quintal, etc. Chaves no mesmo. Aldeia Campista - Villa Isabel. (D 16202) M

ALUGA-SE á rua Souza Franco, 131, uma boa casa de dois pavimentos, completamente limpa. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133 - 1º andar - Telep. 4-1658. (D 16108) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, V. Isabel; aluguel ... 150$000. (D 15113) M

ALUGA-SE a casa n. IX da rua Torres Homem, 110 - Toda pintada de novo, fogão a gaz. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133 - 1º andar - Telep. 4-1658. (D 16107) M

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva B-1, com 2 quartos, 2 salas. Chaves, por favor, no A-1. Tratar á rua Buenos Aires, 61-1º andar, das 10 ás 11,1/2. (D 11958) M

JA' COMPROU?

Opala suissa com pequenas manchas de mofo do valor de 6$000 o metro que A Nobreza está vendendo a 2$900? E' só branca. Uruguayana, 95. (17237)

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa na rua Leopoldo, 191. As chaves no 193. (D 16237) N

ALUGA-SE o predio reformado da rua Universidade n. 63, com 4 quartos, duas salas, cosinha, despensa, quarto de banho e quintal. Aluguel 450$. Chaves e informações no n. 74. (D 16314) N

ALUGA-SE a 240$000, casa á rua D. Maria, 71, Ald. Campista: quatro commodos, quintal; chaves no numero 69. (D 16181) N

ALUGAM-SE 2 casas de dois pavimentos, completamente novas, á rua Itabaiana, 76 e 78. (Grajahu'). Tratam-se na rua S. Pedro, 63-1º and., com o sr. Fernando - Phone 4-1265. (D 16147) N

ALUGAM-SE na villa, á rua Borda do Matto n. 53, pequenos bungalows que ainda não foram habitados. As chaves estão na casa IV. (D 16171) N

ALUGA-SE por 280$000 a casa assobradada n. 104 - A, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (D 16254) N

ALUGAM-SE casas novas, de sobrado, por 300$000 mensaes, com todo conforto moderno, á rua Senador Muniz Freire, 22. (D 11533) N

ALUGAM-SE os predios da rua Visconde de S. Vicente numeros 101 e 99 c. 11; as chaves na c. IV; trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", com Pedro Reis, 5º andar, sala 2. (D 13819) N

ALUGAM-SE casas completamente novas, com todo conforto moderno, com banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc., á rua Professor Valladares, 144; vêr e tratar. (D 11531) N

GRAJAHU' - 30. Villa de N. Sra. de Fatima — Aluga-se a casa 10. Acabada de construir com todos os requisitos modernos para familia de tratamento. Tratar na casa 12 da mesma villa. (D 16116) N

ESTACIO

ALUGA-SE um bom porão. Rua Sampaio Ferraz, 66, Estacio. (D 16282) O

LAPA

ALUGA-SE confortavel sala mobilada, com agua corrente, e café. Rua Taylor, 26, Lapa. (D 16407) P

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente e com toda a liberdade, a casal ou moços solteiros, á rua dos Arcos, 82-A. Th. 2-2352. (D 14182) P

CARTEIRAS o maior sortimento, a melhor qualidade. Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (17240)

APARTAMENTOS - alugam-se os da rua Theotonio Regadas, 34, em predio acabado de construir e com todo o conforto moderno. De uma a seis peças. (D 15233) P

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle, 28; tratar pelo teleph. 7-0327. (D 26065) P

LOJA — Aluga-se a da rua Theotonio Regadas, 32, no centro da cidade, a preço barato e sem luvas. Trata-se no n. 34. (D 15232) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa bastante arejada; 2 quartos, 2 salas, boa area, cozinha, fogão a gaz allemão; outra com 2 quartos, sala, cozinha, area, etc.; rua José de Alencar, 40 (chaves no 32), proximo rua Frei Caneca. (D 16299) S

ALUGA-SE optima casa, recentemente construida e mobilada, em estylo moderno, propria para casal, com linda vista sobre a Guanabara. Contracto minimo de 6 mezes. Aluguel 650$. Rua Pinto Martins n. 4, fundos para a ladeira de Santa Thereza n. 99. (D 16175) S

ALUGA-SE a casa da rua Petropolis, 43, Sta. Thereza, com garage e telephone 2-0214; tratar: Assembléa, 90. (D 11949) S

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções; rua São José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (D 16335) S

VENDE-SE optimo predio construcção nova, estylo bungalow; em centro de terreno; bons commodos para familia; á rua Bernardo n. 95. Engenho de Dentro. Póde ser visto durante o dia e trata-se com Leal, rua General Camara n. 310, das 16 horas em deante. (D 15264) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE casa, á rua S. Paulo, 35, Sampaio, com 3 quartos, duas salas e jardim; póde ser visitada; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 14151) U

ALUGA-SE em Todos os Santos, com todos os requisitos de hygiene e conforto, o predio em centro de grande terreno, á rua Getulio n. 158 (quasi esquina de Cirne Maia), com 5 dormitorios, 3 amplas salas, garage, jardim, pomar, gallinheiros, parreira, horta, caramanchão, etc.; proprio para familia de alto tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (D 14148) U

ALUGA-SE optima casa para moradia de familia, á rua S. Francisco Xavier n. 541, casa X; as chaves estão no n. 11; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 14150) U

ALUGA-SE por 230$000 a boa casa da rua Anna Nery, 307, com 3 quartos, sala e mais dependencias. (D 14193) U

ALUGA-SE casa por 140$; pintura toda nova. Rua Anna Quintão, 15, Piedade; bonde Cascadura. Inform.: teleph. 8-3108 ou 4-1416, com Castro. (D 16255) U

ALUGAM-SE casas novas para pequena familia, na rua Angelica, 55, Meyer; as chaves estão na casa X, onde se trata. (D 16330) U

ALUGA-SE a casa da rua Silva Rabello, 56 - Meyer - junto á estação. Tem um bom quintal. As chaves no armazem da esquina. Tratar na rua Meyer, 13. (D 16352) U

ALUGA-SE uma casa toda reformada, á rua Dorothéa Eugenia n. 191, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, etc.; aluguel 180$000 e fiador; chaves no n. 195 e trata-se com o sr. Valentim, á rua da Alfandega n. 201, sobrado. (D 16396) U

ALUGA-SE parte de boa casa independente, com 4 quartos, 2 salas, mais dependencias, em Paulo de Frontin, E. F. C. B. Informações pelo telephone .... 5-0739 ou em Rodelo, com sr. Rocha. (D 16280) U

ALUGA-SE a casa nova da rua do Rocha, 65; 5 quartos, 2 s., quarto de banho completo, fogão a gaz; chaves no 25, Rocha. (D 16293) U

ALUGA-SE o predio da rua Clara de Barros n. 32, estação de Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, saleta, etc.; as chaves estão no armazem da esquina. (D 16270) U

ALUGA-SE o predio da rua Morro do Vintem n. 104, (não é morro). Eng. Novo - proprio para um casal; tem bondes e omnibus na esquina. Chaves á rua Marques Leão n. 19. (D 14139) U

ALUGA-SE por 300$000, uma boa casa para familia. 3 quartos, 2 salas, tanque coberto, grande terreno, junto á praça Engenho Novo; rua Marques Leão, 53; as chaves no 55; tratar: rua 1º de Março, 90 - 1º - th. 3-2737. (D 11994) U

ALUGA-SE o predio da rua Garcia Redondo n. 101 - Cachamby - Meyer, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, arvores fructiferas e jardim. Trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 19 - Pedro de Almeida. (D 16047) U

ALUGA-SE a casa n. III da travessa Rio Grande n. 84, Meyer. (D 16132) U

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e bom quintal. Rua José dos Reis, 117. (D 14116) U

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, por 280$000, com 3 quartos e 2 salas, banheiro com aquecedor e cosinha a gaz, á rua Major Mascarenhas n. 22, transversal á rua José Bonifacio, Todos os Santos. (D 11948) U

ALUGA-SE uma bella casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho com banheira e quintal, toda pintada de novo, com pinturas allemãs; á rua Wenceslão, 45, Meyer. (D 16042) U

MARCENARIA

INSTALLAÇÕES PARA CASAS COMMERCIAES
FAZ-SE ORÇAMENTOS
"DESPENSA ARAUJO"
O movel ideal de uma dona de casa
MOVEIS PARA CREANÇAS
MOVEIS PARA ESCRIPTORIOS
ANTONIO ARAUJO FERNANDEZ
78, RUA MACHADO COELHO, 78
Telephone 8-4013 -- RIO DE JANEIRO

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida). (2410)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 16112) U

ALUGA-SE uma boa casa com 4 commodos e bom quintal. Rua José dos Reis, 119. (D 14117) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um quarto ou sala e quarto com entrada independente; rua Silva e Souza, 22, em frente á E. de Olaria. Bonde Penha. (D 14143) V

ALUGA-SE o predio da rua Archias Cordeiro n. 48, com porão habitavel e grande quintal. Chaves no numero 48. (D 15200) V

ARMAZEM com moradia e moveis - logar de movimento - Aluga-se, fazendo contracto. Estrada da Freguezia, 448, esquina Monsenhor Marques, Jacarépaguá. (D 16072) V

ALUGAM-SE em Jacarépaguá, rua Anna Silva, casas; preço baixo. Estrada Freguezia, 319. (D 16071) V

ALUGAM-SE diversas casas com todo conforto para pequena familia; muita agua. Aluguel 135$000. Rua Paraná, 187; trata-se 189. E. Encantado. (D 16069) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, o predio da rua Mem de Sá, 70. O predio acha-se aberto. (D 14132) W

ALUGA-SE uma pequena casa, com todo o conforto, perto da praia de Icarahy, por 300$000. Rua Prefeito Sodré, 64, Nictheroy. (D 16196) W

ALUGA-SE, junto á praia, lindo bungalow novo, com optimas accommodações, á praia Icarahy, 233 - casa 14; chaves no 10. (D 15071) W

ILHAS

ALUGAM-SE diversos predios na ilha do Governador - Freguezia - Trata-se no local ou á rua General Camara, 357, com Babo. (D 16068) Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se a 320$000 casa, rua Covanca, 35, seis commodos, mobilia, enorme chacara; chaves com Salvino. Tratar tel. 8-5854. (D 16180) Y

SANTA THERESA Terreno superior, plano, á rua Aqueducto, acima do 305, com 15 metros de frente. Vende-se. Tratar-se na Casa Bradford, Rosario, 161. (D 14146)

TERRENO NO ANDARAHY, 50x40, de esquina, dando para 15 casas, vende-se por 60:000$000. Trata-se á rua São Pedro n. 28. (D 13436) 1

TERRENOS GLORIA — Rua nova, aberta na encosta de Santa Thereza, no fim da rua de Santo Amaro, dotada de todos os melhoramentos urbanos. O local mais saudavel do Rio; alto, fresco e ventilado. Accesso facil. A Empresa vende os lotes já murados e preparados para construcção, mediante pequeno accrescimo de preço. Informações com Junqueira & Cia. Ltda., Quitanda, 113-1º, phone 4-3103, ou nas obras da rua Santo Amaro n. 288. Brevemente linha de auto-omnibus. Após sua inauguração os preços serão majorados. Aproveitem, enquanto não augmentam. (D 16188) 1

TERRENO — Penha — 3:000$000 — Vende-se, 60 x 50, r. José Maria, bem situado. Tratar Av. Rio Branco n. 48, com José. (D 14036) 1

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO, á esquerda da linha da Central, local fresco e saudavel, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Já tem agua, luz, esgoto e gaz. Informações com Junqueira & Cia. Ltda., Quitanda, 113-1º. (D 16184) 1

TERRENO, Rio Comprido, por preço de occasião, medindo 9,50 por 33 de fundos. Trata-se largo do Rio Comprido, 48. (D 11896) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Conde de Leopoldina n. 170, proprio para collegio, pensão ou grande fabrica, em terreno de 115 metros de frente, ou 4 mil metros m2., canto da rua Senador Alencar; venda directa, sem intermediarios. Preço 250:000$; acceita-se offerta; tratar com o proprietario, rua da Assembléa n. 101, loja. (D 13660) 1

VENDE-SE o predio á rua Conde de Bomfim n. 563, esquina de José Hygino, recentemente reformado com grande terreno 15x48, tendo seis salas, 5 quartos, porão habitavel, entrada para automovel e todas as commodidades. Póde ser visto á qualquer hora; tratar no Banco Pelotense á rua Buenos Aires, n. 37. (D 16097) 1

VENDE-SE o terreno da rua Abolição, junto ao n. 142, medindo 17 x 55 metros; para tratar com Cabral, rua Visconde de Inhaúma, 53-1º. (D 14010) 1

VENDE-SE o predio da rua Francisco Muratori, 37, com 2 salas, 3 quartos, etc. Visita a qualquer hora. Tratar com o dr. Otto Lurems, á rua da Assembléa 70, 3º. (D 16134) 1

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO · CHOLAGOGO LAXATIVO
(14252)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS á vista e prestações mensaes de 180$, sem juros, vendem-se bungalows de recente construcção, á rua Dionysio, 176; E. da Penha; rua Custodio Nunes n. 46, E. de Olaria; travessa Costa Mendes, 32, e rua Paranhos, 41, E. de Ramos; av. Pariz, 21, E. de Bomsuccesso; todas proximas ás estações acima e ao bonde; as chaves nas mesmas. (D 16403) 1

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltda., Quitanda, 113/1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos. (D 16185) 1

ALUGA-SE ou vende-se em prestações mensaes o predio de dois pavimentos, com entradas independentes, á rua das Neves, 46. Ponto dos Bondes de Paula Mattos. Informa-se pelo telef. 2-3171. (D 16077) 1

BAIRRO Maria da Graça — Vende-se á vista ou em prestações lindo lote em frente ao predio numero 298 da rua I, com 13,60 x 30; tratar com o proprietario, pelo telephone 3-5235. (D 16369) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 16189) 1

CASA — Vende-se, edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (D 16186) 1

PREDIOS — Compram-se, com o sr. Carmo, á rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 16324) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Mesquita Junior n. 20, proximo á rua Senador Euzebio, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 19 de agosto de 1930, ás 4 1/2 horas da tarde. (D12996) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Conselheiro Barros n. 16, proximo á rua do Bispo e dos bondes da rua Barão de Itapagipe, em leilão pelo PALLADIO quarta-feira, 20 de agosto de 1930, ás 4 1/2 horas da tarde. (D 12997) 1

PREDIOS E TERRENOS — Compra, venda, locação, construcção, concertos, avaliação, administração e hypotheca; com J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 109, sobrado. Attende-se pelo teleph. 3-5122. (D 14114) 1

20$000 lotes de terreno, com agua e luz, de 10 x 45, sem entrada nem juros, construcções livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., com Ernesto Faro. (D 16133) 1

VENDE-SE em Jacarépaguá um terreno 10x35 rua calçada, illuminada, servida por todos os bondes. Vêr Virginia Vidal, 61. Tratar, Buenos Aires 175 (4º, sala 3) das 5 horas em deante. (D 14127) 1

VENDE-SE o predio da rua Constante Jardim n. 23, Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, etc., com grande terreno ao lado e fundos. Informações á rua da Quitanda n. 95 ás 13 ou das 16 ás 17 horas. (D 11927) 1

VENDE-SE o predio apalacetado da rua Visconde de Silva n. 169, tendo cinco quartos, quatro salas, grande terreno e garage. Para tratar com Rodrigues, rua Buenos Aires n. 68, 3º andar. (D 14009) 1

VENDE-SE o predio da praça Marechal Deodoro n. 154, em centro de terreno; com tres salas, quatro quartos, garage e mais depedencias. Póde ser visto de 1 ás 5. (D 11895) 1

VENDEM-SE em Paquetá, por preço de occasião, duas boas casas, tratar com Lourenço; Praia da Covanca. (D 16070) 1

VENDE-SE o bungalow novo da travessa Zilda Mendes n. 30, junto da estação de Oswaldo Cruz, por 6:500$, terreno 10 x 20 (pechincha). (D 15076) 1

VENDEM-SE a 8 e 10 contos optimos lotes de terreno ás ruas Uruguay, Barão de Vassouras e Pontes Corrêa. Trata-se á rua do Rosario n. 142, sob. Phone 3-4143. (17595) 1

VENDE-SE por 30 contos, á rua Maxwell, junto ao n. 367, um terreno 36 x 38. Trata-se á rua do Rosario, 142, sob. Phone 3-41443. (17598) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostram-se e tratam-se, dias uteis, das 12 ás 18, Casa Sol Nascente, á rua Uruguayana, 95, Figueiredo:
Predio, rua Rego Lopes, no Conde de Bomfim.
Avenida Paulo e Souza, S. Francisco Xavier.
Predio, rua Conde de Bomfim, no melhor local.
Predio, rua Salgado Zenha, junto a Conde de Bomfim.
Predio, Custodio Serrão Jardim Botanico.
Predios, rua Jardim Botanico, grupo de dois.
Predio, rua D. Marianna, para grande familia.
Predio, Praia de Botafogo, armazem e sobrado.
Predio, rua Senador Vergueiro, no melhor local.
Predio, rua Paysandu', para grande familia.
Predio, ladeira da Gloria, no Outeiro, 16 quartos.
Predio, largo do Guimarães, em Santa Thereza.
Mostra-se das 12 ás 18, com um auxiliar do vendedor. (D 14170) 1

VENDEM-SE, no Meyer, 3 magnificos terrenos de 8x30, sendo um junto ao predio n. 19 da rua Alvares Cabral e dois juntos ao predio n. 144 da rua Basilio de Brito, em prestações de 98$800, sem entrada; Ourives, 51-1º. (D 16369) 1

CIA. PREDIAL E HYPOTHECARIA FIDUCIA S. A.

Predios em prestações de 444$ a 458$

Vendem-se em centro de terreno, novos, acabados de construir com fino gosto e optimo acabamento, tendo: 3 quartos, 2 salas, quarto de banhos completo, tendo: banheira de luxo, aquecedor a gaz, chuveiro, bidet e W. C., cozinha com fogão a gaz, jardim de frente, entrada e abrigo para automovel, tanque coberto e quintal. Preços, 38, 39 e 40 contos. Entradas iniciaes 5 e 6 contos. Fazendo entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora á R. Domingos Freire, 81 a 89 (Todos os Santos) ou á R. 7 Setembro, 155, 1º and. das 13 ás 18 horas com Sr. Cruz. Domingo estará o Sr. Cruz á R. Adriano, 139 proximo dos predios para resolver qualquer negocio. (16381)

VENDE-SE por 70:000$ magnifico predio á rua Dezenove de Fevereiro. Tratar rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 16328) 1

VENDE-SE barato, podendo ser parte a prazo, os magnificos predios á rua Peçanha da Silva, 126, 126-A e 128. Tratar á rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 16329) 1

VENDE-SE por 60:000$ magnifico e bem situado predio á rua Dr. Del-Vecchio, perto da praia, podendo ser 30:000$ á vista e 30:000$ a longo prazo. Tratar Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 16326) 1

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3393
RIO DE JANEIRO
(14630)

VENDE-SE a 9:000$ cada lote do magnifico terreno á rua Theodoro da Silva n. 248, avenida Luiz Borges. Tratar Rosario, 69, sobrado. Tel. 4-6112. (D 16327) 1

VENDE-SE barato magnifico terreno á rua Angelina, em frente á estação do Encantado. Tratar rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 16323) 1

VENDE-SE na Urca, á rua M. Cantuaria, um terreno nivelado, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (D 16369) 1

TERRENOS -- A -- PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer: com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima sem entrada inicial.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (D 14144)

Terreno — Venda

Vende-se á rua Pereira Nunes, proximo da praça Saenz Pena, um bellissimo terreno, murado com 19 metros de frente, por 29 de fundos, preço por metro, 1:700$000, para todo. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º. (D 16381)

VILLA — VENDA

Vende-se um grupo de seis lindos predios, com rua arborizada, luz, predios independentes, com duas boas salas, 2 optimos quartos, quintal tudo mais indispensavel, clima ideal, á rua Visconde de S. Vicente n. 2 e 2-A onde se trata. Preço do grupo 110 contos, com Coelho. (D 16381)

Terrenos rua Paysandú

Em optima rua transversal, nova, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, vendem-se dois lotes. Paulo. Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 16357)

Urca --- Praia Vermelha

Vende-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Cia. Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (D 16366)

PREDIO

Vende-se um á rua do Bispo. Tratar com o proprietario Alberico, á rua da Carioca n. 26, 1º andar, das 3 ás 5. (D 16325)

TIJUCA

Casas para RENDA vende-se: tratar com Manoel Sobrinho. Rua General Camara n. 44, sobrado. (D 16316)

TERRENO

Vende-se á rua Senador Vergueiro; trata-se com o sr. Polybio. — URUGUAYANA, 33, 1º andar. (D 14175)

PREDIOS

Compram-se e vendem-se — Souza Neves & Cia. — URUGUAYANA numero 166, primeiro andar. (D 13613)

Optimo negocio

Vende-se uma pequena avenida, recentemente construida, perto da praia de Icarahy, dando magnifica renda. Facilita-se o pagamento. Rua Perfeito Sodré n. 64. — NICTHEROY. (D 16197)

PREDIO NA MUDA

Vende-se um á rua Pinto Guedes, 3 pavimentos, centro de terreno de 12x35, primorosas pinturas, todo o conforto moderno. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 10. Das 14 ás 16. (D 16201)

MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o predio da travessa Patricio n. 129 (Villa Isabel) — STUDIO DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA LTDA. — Rosario, 86. Tel. 3-3817. (D 11999)

Terrenos em Itapagipe

Em rua transversal, perto da Avenida Paulo de Frontin. — Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, s. 47. (D 16205)

Casas e Terrenos

Ao alcance de qualquer pessôa. Informações: Cia. Santista de Credito Predial. Av. Rio Branco, 109, 6º. (D 16204)

IPANEMA

Vendem-se ou alugam-se duas casas acabadas de construir. Preço de venda 70:000$000 cada uma. Rua Prudente de Moraes, esquina de Garcia d'Avila. — Informações com o vigia no local. (D 16253)

(12858)

Casa em São Lourenço Sul de Minas

Vende-se ou aluga-se boa casa no Bairro Carioca, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e W. C. com fossa biologica. A casa está mobiliada. Para tratar naquella estação d'aguas com Irmãos Costa, ou no Rio de Janeiro com o sr. Santos, á rua BUENOS AIRES numero 37, 2º andar. (D 16036)

IPANEMA

Vende-se uma boa casa, na rua Barão da Torre n. 109, c. 19, com sala, quarto, grande cozinha, fogão a gaz, quintal todo cimentado, muita agua, está alugada, por 225. Preço 15:500$000. Tratar Avenida 28 de Setembro n. 313. Tel. 8-6923. (D 16288)

Casa em Copacabana

Vende-se uma excellente situação. Inf. telephone 7-1511. (D 16296)

TERRENO — SÃO CLEMENTE

Vendo esplendido lote á rua Cesario Alvim, no principio. Tenho tambem para vender outros terrenos em Botafogo, Copacabana e Ipanema. Alex. Dale — Candelaria n. 36 — 3-1307. (D 16309)

Predio moderno

Vende-se um por 80:000$000, de dois pavimentos, á rua do Bispo. Negocio de occasião. Avenida Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. (B 2281)

PREDIO VELHO

Vende-se o de n. 30 da rua D. Marianna, entre Voluntarios da Patria e S. Clemente. Póde ser visto diariamente entre 2 e 4 horas da tarde. Tratar com o proprietario á rua S. Bento n. 13, 2º andar. Não se dá informações por telephone. (D 14934)

CASA — IPANEMA

Vende-se uma acabada de construir, tendo em cima tres quartos, hall e quarto de banhos; em baixo tudo indispensavel; do lado de fóra uma grande garage com dois quartos em cima. [illegible] Silva, 352. — Tratar phone 7-1402. (D 15036)

PREDIO EM CONDE DE BOMFIM

Vende-se o da rua Fernandes Figueira n. 22, (transversal á rua Almirante Cochrane), acabado de construir, com cinco quartos, duas salas, garage e mais dependencias. Póde ser visto das 7 ás 10. (D 16310)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se magnificos predios bem localisados, nos melhores pontos da cidade, todos alugados, proporcionando ao comprador boa remuneração ao seu capital. Para tratar com o sr. H. Robert, das 3 ás 5 horas, á rua do Ouvidor n. 79; ou com o sr. Hildebrand Barbosa, na rua Rio Bonito, 4, na Barra do Pirahy. (D 15288)

CHACARAS

Vende-se á rua Marquez de S. Vicente, (Gavea), uma com 5.000 metros quadrados, com boa casa, e outra com 2.500 metros quadrados, sem casa, ambas com magnificas nascentes, pinheiros, etc. Tratar á Avenida Rio Branco, 117, 2º andar, salas 214, 215 e 216. (D 14123)

LARANJEIRAS

Vende-se no melhor ponto da rua Cosme Velho, uma chacara com 50 metros de frente, fundos até Santa Thereza. Tem casa de morada, agua nascente e arvores fructiferas. Dá-se facilidade de pagamento. Escrever a este jornal a J. F. G., caixa 12. (D 16066)

IPANEMA — TERRENO

Vendem-se optimos lotes ás ruas Jangadeiros e Barão da Torre, com oito, dez e doze metros de frente, por 21 de fundos. [illegible] 3:500$000 m. de frente. Faz-se desconto de 15 % a quem quizer construir. Tratar com o dono. Rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5. Phones 2-2298 e 6-2626. (D 13913)

PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se um predio estylo moderno, em centro de terreno, medindo 10 x 20, na rua Dr. Nilo Peçanha, 80; póde ser visto. Mais informações, no Rio, á r. Sete de Setembro, 112, com o sr. Castro. (D 15066)

ANCHIETA

Vende-se dois minutos da estação, no alto, uma casa. Construcção solida. Terreno 11 x 50. Casa com: 2 salas, quartos, corredor, cozinha, banheiro com agua quente, etc. Preço 30:000$000. Facilita-se o pagamento. Informações por favor na Rua da Alfandega n. 73, loja, e em Anchieta na Confeitaria Ponto Chic, em frente da estação. (D 11897)

Ultima opportunidade

Em 20 prestações de 225$000, um lote de terreno servido por bonde electrico e omnibus, em Campo Grande. — RUA URUGUAYANA, 41, sobrado. (D 14090)

ANDARAHY

Vende-se novo e confortavel predio, 2 pavimentos, entrada para garage, pequeno jardim, grande quintal. — Rua Faria de Brito numero 19. (D 11930)

Jacarépaguá

Vende-se um bom predio, com dois quartos, sala, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno proprio para chacara, com 50 x 80, dando para duas ruas; ver e tratar na rua Itapuca n. 152. [illegible] (D 14064)

Ilha do Governador

Vende-se um terreno nesta aprazivel ilha, medindo 9m,30 x 30, situado na Praia Grande perto da Freguezia e dos bondes; facilita-se o pagamento. Tratar á rua S. Pedro n. 14, 3º, com o sr. [illegible] (D 11928)

NÃO TENHA SENHORIO!...

A Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.

Vende bungalows em prestações de 262$700 a 328$400, no Meyer

Facilitando a entrada inicial e garantindo contra infortunios os compradores, assegurando aos herdeiros a quitação do immovel

Novos em zona esgotada e provida de todos os recursos modernos, tendo os menores: 1 sala e 2 quartos e os maiores: 2 salas e 2 quartos, sendo todos com jardim, elegante varanda de frente, cozinha com fogão a gaz, quartos de banho, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e w. c., tanque coberto e quintal. Preço dos menores: 21, 22:500$ e 23:000$ e dos maiores: 25 e 28 contos. Entradas iniciaes dos menores: 1:000$ e 1:500$ e dos maiores: 2 e 3 contos. — Quem fizer entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano; justamente no predio da esquina tem quem mostre e dê informações ou á rua Sete de Setembro, 155, 1º and., esq. de Ramalho Ortigão, das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel. 2-4180. Melhor itinerario: descer á rua Dias da Cruz, 174 e seguir rua Magalhães Couto, bondes Piedade e omnibus Eng. de Dentro. Estudam-se propostas.

Hoje, domingo, estará no local o sr. Cruz, para resolver qualquer negocio. (16382)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, na rua Commandant Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e prazo. Trata-se á rua Rosario n. 61, 1º andar, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 5 horas. (D 16269)

Sitios a prestações

Vendem-se á hora e meia do centro commercial, na Estrada Rio-São Paulo, proximo á E. F. C. B. Terras proprias para qualquer cultura e especialmente para laranja e banana. Clima optimo — Rua 7 de Setembro, 43, 1º andar. (D 16233)

Terreno Villa Isabel

Vende-se á rua Hyppolito da Costa, de 10 x 30, entre os predios 37 e 63, junto ao Boulevard. Tratar á rua Emilia Sampaio, 88, Jardim Zoologico. (D 16238)

Optima fazenda

Vende-se uma com 225 alqueires de terras em mattos, lavouras de café e pastos superiores e abundantes aguadas; confortavel casa de moradia, com installações, animaes, superior gado de criar, tulhas, casas diversas, céva, moinho, etc. etc. As pastagens comportam umas mil rezes, clima saluberrimo. Distante do Rio de Janeiro ou Juiz de Fóra, além de outras cidades mais proximas, 3 e meia horas, pela Central do Brasil ou de automovel, e com a facilidade de ida e volta no mesmo dia ou vice-versa da fazenda a aquellas cidades.

Para mais informações derigir á Octavio Ramos, em Commercio, E. do Rio. - E. F. C. B. (17462)

LEBLON

Vendo em 10 prestações, terreno de 10 x 30. Tratar á rua S. José numero 78, com o sr. ALVARO. (D 16044)

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis. Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida). (2415)

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio, em numero superior a 300

Á VENDA

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, - ás quintas-feiras, - no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204.

— Facilita-se em tudo o pagamento. (17587)

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS — Café de confiança — TORRAÇÃO S. JOSÉ 45. (14187)

Predio confortavel

Vende-se á rua Professor Gabizo, com 7 quartos, 3 salas, sala de banho e outras dependencias internas e externas e grande pomar todo murado. — Inform. Telephone 8—4245. (D14129)

Terrenos — Itapagipe

Vendem-se ultimos lotes, entrada Barão Itapagipe n. 59. — A' vista ou prestações cinco annos. — Tratar á rua BUENOS AIRES numero 80. (D 13799)

CASA AZAMOR

35, RUA OUVIDOR, 57

TRESSE EM DIVERSAS CORES 29$900

MODELO NOSSO SUPERIOR CROMO 25$800 — MARRON, PRETO OU VERNIZ

ALTA NOVIDADE SUPERIOR CAMURÇA BRANCA GUARNECIDA EM VERNIZ PRETO E CEREJA 40$000 — SOLLA CREPE

EM SUPERIOR VERNIZ ALLEMÃO 23$800

ULTIMA NOVIDADE EM LEGITIMO CROMO ALLEMÃO 48$000

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Catalogo e encommendas a *Azamor Guimarães & Cia.*

VENDAS DIVERSAS

BRITADOR — Vende-se barato, pequeno, novo, reforçado, ou troca-se por pedra para construcção. Ver á rua Marechal Floriano n. 197. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. (D 16187)

NÃO se impressione com os grandes annuncios. Alpercatinhas couro de fantasia a 4$400 o par, continúa a ser o maior reclame do Grande Armazem de Varejo de Calçados á Avenida Passos n. 102. E' Aqui Mesmo. (D 11908) 2

PLISSÉ — Vende-se uma machina plissando 1m,20 de comprimento, machos e pregas de 0m,08 de largo; funccionando perfeitamente a gaz ou electricidade. Ver e tratar á rua da Conceição n. 154 — Nictheroy. (D 13911) 2

PIANO allemão, vende-se um garantido, de cordas cruzadas, cepo de aço, rua Maxwell, 50. (D 14131)

RICA sala jantar imbuya — Vende-se completa, 16 peças, cadeiras estofadas de couro; ver e tratar, rua S. José n. 56, com o leiloeiro Ernani. (D 16011) 2

SENHORA americana, que acaba de chegar de Nova York e por ter de viajar ao interior, vende seus manteaux e roupa de baile, talheres Christofle, na rua Goulart, 77, Leme — Posto II. (D 14140) 2

VENDE-SE uma pianola "Erard" com um rolo e uma guarnição de quarto com 6 peças, obra de talha, preço de occasião, vêr e tratar na rua Dr. Sattamini, 83. (D 16110) 2

VENDE-SE uma pensão; tratar á travessa do Ouvidor n. 8-2º. (D 16211) 2

VENDE-SE bom piano por 650$, na rua General Clarimundo n. 160, estação do Encantado. (D 14162) 2

AMANHÃ **200 Contos** no RIO LOTERICO 38, Travessa do Ouvidor, 38 (17246)

ACHADOS E PERDIDOS

AUREA BRASILEIRA — perdeu-se cautela 94286.

BANCO DE CREDITO DO BRASIL — [illegible] Pedro n. 33, loja. (D 16004) 3

CASA GONTHIER — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 61.423, desta casa. (D 11899) 4

JOSÉ CAHEN, rua Silva Jardim, 7, perdeu-se a cautela n. 304,921 desta casa. (D 16043) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 213.364, desta casa. (D 14138) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 307.101, desta casa. (D 16008) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 596.370, da Caixa Economica. (D 11936) 4

PASTA com documentos — Perdeu-se uma de papelão encarnado. Roga-se entregar ao dr. Moreira, á rua Salvador n. 7, 2º andar, que gratificará generosamente. (D 16252) 4

PERDEU-SE, no trajecto da rua Dona Anna Nery á estação da mesma rua, uma pasta com documentos sem valor para o [illegible] telephonar para 4-2183. [illegible]

LUVAS de pelica, as ultimas novidades. Preços rasoaveis. CASA CAVANELLAS. Rua do Ouvidor, 178. (17282)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto do predio á rua Republica do Peru' 73 (rua Assembléa). Vêr e tratar no mesmo com o sr. Lima. (D 16142) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" compra, vende, faz e concerta, joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 2-0994. (D 14007) 3

8 °|o AO ANNO — Juros de hypothecas que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sob. Teleph. 3-5122. (D 14113) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc. ou mobiliario completo de casas: Casa André, teleph. 4-6332. (D 15226)

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas: ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy. (D 14134) 3

CHAPÉOS para senhoras — Precisa-se de uma boa modista e ajudantes com muita pratica, á rua Bethencourt da Silva n. 12-D — Galeria Cruzeiro. (D 14168) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua São José n. 7, sobrado. (D 13834) 3

ENGENHEIRO BACELLAR—Adeanta-se dinheiro para construcções. Trabalhos topographicos, recebendo pagamento em terras. Rua S. José, 78; tel. 2-0585, das 14 ás 17 horas. (D 16022) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, herenças, hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 16325) 3

ELEGANCIA, com economia, só se consegue tingindo em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo em qualquer côr. Fabr.: Invalidos n. 145. Telephone 2—3540. (15743) 3

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição. Vae a domicilio. 5-2235. (D 16347) 3

MODISTA, faz vestidos, manteux, etc., pelos ultimos figurinos a preços modicos; perfeito acabamento, á rua Machado Coelho, 59, 1º, tel. 8-3971. (D 15273) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrto, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 13959) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (D 15359) 3

PIANOS e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391 e Feira de Amostras, Stand 20. (15373) 3

PIANOS

Exmo. sr. V. Exa. quer comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços! CASA FREITAS, rua Lina de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (D 12258) 3

"RENASCIDOL" o melhor fortificante, mais activo 75 % que outros. E' encontrado em todas as pharmacias. (15079)

FICA transferida a rifa de uma machina de costura, que devia realizar-se no dia 18 do corrente, para o dia 10 de setembro. (D 14178) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ser tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, á P. Silva. — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 13878) 3

VACCAS — Fornecedor de leite precisa [illegible] C. A. (D 16169) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Muita saudade e votos de saude. Recebi tua prezada carta de 6 e fiquei com o saber que recebestes uma das minhas. Graças a Deus! Não te esqueças, porém, que ellas são 3; faltam 2, portanto. Na proxima semana escrever-te-hei novamente. Muito agradeço tuas felicitações, que prezo acima de tudo.

Abraços saudosos e apaixonados beijos do teu LYRIO. (D 16240)

MEDICOS

PELLE e SYPHILIS

DR. OLYMPIO DA FONSECA FILHO, da Acad. Medicina, chefe do lab. de Policlinica Geral. Rua Sete Setembro, 73, ás 5 horas. Tel. 4-4333. (D 13602) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0326. — Em frente ao Cinema Gloria. (14569)

MEDICO — Aluga-se um gabinete montado, independente, tres dias na semana; rua Uruguayana n. 95, sala 8. (D 15039) 6

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (D 11974) 6

Clinica de Senhoras

Todas as perturbações das senhoras sem operação; faltas, hemorrhagias, atrazos, dôres, etc., applica a diathermia. DR. CESAR ESTEVES, largo de São Francisco, 25. Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (D 10641) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.

DR. CRISSIUMA FILHO, 7, RUA RODRIGO SILVA, 7 das 13 ás 16 horas. (14900)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM — Dr. José de Albuquerque — Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, da 1 ás 6 horas. (D 10634) 6

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax.

DR. CUNHA E MELLO — chefe do serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar Rua da Carioca n. 40, de 14 ás 18 horas, tel 2-0787. (D 16120) 6

DR. Duarte Nunes — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua S. Pedro, 64. Telephone 4-5803. Das 7 ás 18 horas.

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (14792)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 12736) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA — HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (15107) 6

Gonorrhéa — Cancros duros e molles — Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno — DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (14565)

DR. MARIO KROEFF

Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (14741)

Diabetes. App.° Digestivo

Tratamento e Regimens. Clinica medica

DR. SAMUEL PRADO — Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3524. (D 14159)

DR. ALFREDO EGYDIO — Pulmão, coração e estomago. Consultas das 3 ás 5 ½. S. José, 112. Tel. 8-5441. (D 16312) 6

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Peru', 15, (antiga Assembléa). 12 ás 5. (D 16200) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—3051. (6379)

GONORRHÉA — PELLE — SYPHILIS — Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, cura rapida da gonorrhéa e complicações. Preços reduzidos. Tratamento por ajuste. Das 8 ás 11 e das 3 ás 6 horas, á rua dos Ourives, 43, 1º and. (D 16338) 6

PARA DENTISTA — Aluga-se sala de frente, optimo ponto. Uruguayana, 22. (D 16209) 7

DENTISTA aluga bom gabinete tres dias na semana. Avenida Rio Branco, 143, 5º andar. (D 16346) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome [illegible]LAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 13548)

PROFESSORES

ACADEMIA de Côrte de Costura — Mme. Izabel da Silva Dias; á rua S. José n. 31, 1º andar — Ensino rapido, pratico e modico; cortam-se modelos. Criam-se figurinos. (D 16208) 9

COPIAS A' MACHINA e no MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 11963) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (D 13976) 9

Escola Ideal — Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 20$. S. José, 118. Em frente á (D 16271) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. Rua do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao largo de S. Francisco). (D 16178) 9

EXAMES E CONCURSOS — No Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911. Linguas e mathematica em aulas individuaes; rua Ramalho Ortigão, 24-4º and. (D 13347) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil. Curso Commercial COMPLETO. Inglês e Francês professores natos. Sete Setembro, 107. (D 13936) 9

INGLEZ Tachygraphia Contabilidade. Francez. Portuguez. Ouvidor, 58. 2º (elev.) (D 11978) 9

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 13351) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (14192) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados das 7 ás 10 hs. (D 12611) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes e prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1591. (D 16087) 6

GONORRHÉA? SO' AINDA E' O "GONOFIM" QUE CURA RADICALMENTE. "DROGARIA GRANADO" (D 16279 9)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Grandes Premios em Exposições varias, 23 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194 (D 16172) 7

DENTISTA — Dr. Bernardo Moreira. Clinica da bocca. Orthodontia e clinica de creanças. Assembléa 88, 2.º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (D 16079) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 12743) 7

Prothetico — Precisa-se de um habil, agil e com bastante pratica, á rua Sete de Setembro n. 194, sob., 500$ mensaes. (D 16172) 7

Aos Srs. Dentista — O PROF. EYER aconselha o emprego do ANTISEPTICO PREUDER, para o tratamento de fistulas de origem dentaria, desinfecção e obturação de canaes. Amostras gratis e do Synerol e Cessatyl para os Srs. Dentistas que enviarem cartão com endereço, certo, para a Caixa Postal 1751. — Rio. (16954)

DENTISTA — Aluga bom consultorio. Tres vezes. Assembléa, 88-1º, esquina da Avenida. (D 16354) 7

DENTISTA — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos á ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (15066)

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 20 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 58. Telephone 2-0109. (15029)

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 11945) 9

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão, piano, trabalhos. 5-3073. (D 16310) 9

PROFESSORA diplomada pelo Conservatorio de Praga ensina piano, theoria, harmonia, etc. Programma do Instituto. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 6-0950. (D 11925) 9

PROFESSORA — Inglez, francez, allemão, piano e canto. Preços modicos. Vae a domicilio; á rua da Lapa n. 39. (D 13996) 9

PROFESSORA lecciona piano a 10$, garantindo tocar em 4 mezes. Rua da Lapa n. 39, sobrado. (D 13998) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, Professor Mario Pires. Assembléa, 101, sala 7. (D 14194)

Escola Underwood — A mais antiga e acreditada, ensina Dactylographia e Tachygraphia, com absoluta perfeição; Á RUA DA CARIOCA, 11

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 16336) 9

PROF. particular, casado, com 51 annos de edade, 20 de pratica de ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos, adeantados ou atrazados: portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º. (D 16334) 9

PROFESSORA de francez, diplomada, lecciona a domicilio. Telephone 9-2488. (D 14154) 9

Inglez — Francez, theorico e pratico; á rua Carioca . 11. E. Underwood. (D 14198)

PROFESSORA de francez e inglez ensina a 20$ por mez; rua Conde de Bomfim n. 55. Phone 8-6985. (D 16283) 9

PROFESSORA de corte — Faz moldes sob medida, corta vestidos, costumes e manteaux pelos ultimos figurinos. Trabalho garantido, preços modicos. Curso completo de corte geometrico e pratico. Expõe seu methodo, que é o melhor até hoje conhecido, em uma lição sem compromisso. Tel. 4-1041. Rua Luiz de Camões n. 40. Informa-se na loja de calçados. (D 16217) 9

SHORTHAND — Stenographer of an important American Corporation teaches shorthand by the most efficient method. Don't waste your time any longer. Come over to day so that I will let you know, with no obligation whatever, the reason why stenographers are well paid employees. Rua Marechal Floriano n. 159, 5th floor, from 6 to 9 ½ P. M. (D 16246) 9

INGLEZ — (AMERICANO) — Ensina-se o "Slang" Americano no mais curto prazo possivel. Methodo racional e pratico. Mensalidades desde 30$000. Detalhes, sem compromisso, á rua Marechal Floriano n. 159, 5º andar, das 18 ás 22 horas. (D 16245) 9

SEM MESTRE

e pelo methodo "URANIA", póde-se aprender dactylographia. Pedidos á Escola URANIA, 7 de Setembro n. 107, Rio. Preço 8$000. (D 16367) 9

Linda casa - Copacabana

Aluga-se ou vende-se em centro de terreno, luxuosas e modernas installações. Rua Bulhões de Carvalho, 157. (D 14155)

Banco americana com balanço e acolchoado

Vende-se um, quasi novo, da casa America e China, preço muito reduzido; informações á rua Leopoldo Miguez n. 61, posto IV, Copacabana. (D 16268)

Aluga-se em Copacabana

Esplendida casa, propria para familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 117. Chaves no mesmo predio das 8 ás 16 horas. Trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 14 ás 16 horas. (14136)

Raios X — CONSULTAS COM EXAMES — Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 11472) 6

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Maingurta—Carmo, 6 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Madeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6355.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral, Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508. 3as., 5as. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 38. Leme. Tel. — 7-3200.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3as, 5as, e sab., 2 hs. (2-1525 e 8-551).
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5475).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Facuid. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as, 5as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Mossilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as., 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.
Dr. Moncorvo — Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 2.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as, 4as. e 6as, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530, M. Bacellar. Tel. 119.
Dr. Cunha Lopes — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. ás 16 h. Ed. Odeon, 5º, sala 518. T. 2-2488.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros— R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 52, (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-2950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical e scientifica da blenorrhagia.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

Noivas

A ORIENTAL, casa especial no artigo, está vendendo pelos preços que qualquer pessoa póde adquirir.

Guarnições

Guarnição de filó para quarto com applicação de seda em côres tudo por . . . . . 61$500
Guarnição de organdy, tudo bordado, por . 110$000
Guarnição de linho com renda de linho, e toda bordada, por 245$000
Cortinado grande . . . 23$000
Vestidos, véos, grinaldas, luvas e todos os pertences para noivas — figurinos gratis.

ORÇAMENTO N. 1

1 Vestido crépe radium, lindamente enfeitado, uma grinalda 1 ramo, 1 Par de brincos, 1 Véu bordado a seda, 1 Par de Luvas fio escocia, 1 Lenço bordado, 1 Leque fino, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos prateados

100$000

ORÇAMENTO N. 2

1 Vestido de setim, charmeuse ou crépe pellica dos mais modernos; 1 Grinalda fina, 1 Ramo, 1 Par de Brincos, 1 Véu muito enfeitado, 1 Par de Luvas, 1 Lenço de Linho Bordado, 1 Leque chic, 1 Par de Ligas, 1 Par de meias, 1 caixa de grampos, 1 combinação.

A TITULO DE RECLAME, TUDO 163$000

ORÇAMENTO N. 3

1 Vestido de charmeuse ou crépe setim com lindas rendas de seda ou Lamé, 1 Grinalda em Lamé, 1 Ramo em Lamé, 1 par de Brincos, 1 Véu todo bordado ou liso, 1 Par de Luvas de seda, 1 Lenço de seda, 1 Leque de gase, 1 Par de meias finissimas, 1 caixa de grampos, 1 Bouquet de cravos ou camelias.

Rs. 275$000

ORÇAMENTO N. 4

Uma verdadeira economia este orçamento.

1 Vestido de crépe mongol ou Fulgurante de pura seda, ricamente enfeitado; — Véu de seda, 1 Grinalda rica, 1 Par de Luvas de seda ou pellica, 1 Leque de gase, 1 Lenço de seda bordado, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos, 1 Camisa de dia, 1 Calça, 1 Combinação, 1 Camisa de noite, 1 Guarnição com applicações de setim para quarto, com 5 Peças, 1 dita para toilette com 7 Peças, 1 Lençól Bordado, 1 Par de almofadões bordados, 1 Cortinado com applicações de setim bordado.

UMA VERDADEIRA PECHINCHA, 425$000

AVISO — As peças mencionadas nestes orçamentos tambem vendemos em separado, pelos menores preços.

IMPORTANTE

Trocamos qualquer artigo que não satisfaça, assim como os Vestidos de encommenda que não agradem; executamos outros sem alteração de preço, independente de signal.

ENXOVAES PARA NOIVAS PEÇAM CATALOGO

A' ORIENTAL

RUA MARECHAL FLORIANO, 49 E 51

Canto da Rua dos Andradas (17307)

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e majestoso edificio, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. *Quartos e apartamentos — Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos — End. Teleg. Werneck — Bello Horizonte — Caixa postal, 257 — Informações no Rio: Werneck, 7 de Setembro n. 135, 1º — Tel. 2-4978.* (9901)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-2762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8.1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.; Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saens Pena, 33.

CIRURGIA. MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857)
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Uflacker — Assembléa, 72. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2231.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Oculista — Alcindo Guanabar, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho— Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Dr. Vicente Pereira — Ed. Jornal do Comm.º, 3º (s. 313). 3as. e 6as. (3 hs.).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda— Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 18 hs. Tel. 2—2706; Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10. e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 68 (2 hs.)— 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Doenças do coração — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3as, 5as e sabs. 16 ás 18 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 4º and. Sala [illegible]. Tel 4-2083, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 2-5728.

Verissimo Mello e Domingos Lonzada—Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).
Dr. Carlos Mallet — Av. Rio Branco, 117 (3º) sala 308. Tel. 4-1818.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março. 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T.4-0205.

Alugam-se -- Villa Isabel

Por 200$000 e taxas, alugam-se confortaveis predios á rua Visconde de São Vicente, 2; chaves e informações no local. (D 16351)

OCCASIÃO

Vende-se o "Jornal Electro-Luminoso", perfeito funccionamento, 177, Avenida. (D 14160)

AGONIADA

Molestias do utero, metrite, e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua S. Pedro 38 e rua S. José n. 75. (17242)

Hypothecas a 12 %

Particular empresta a esta taxa qualquer quantia de 10 a 100 contos sobre predios no centro e bairros. Adeanta dinheiro para impostos, certidões, etc. R. Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (D 14163)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Rosario, 150, 1º andar. (D 16290)

SALAS

Desde 150$, alugam-se, amplas, claras, arejadas, edificio novo, segundo andar. Entrada independente, elevador. Ouvidor n. 57. (D 14166)

COCCULOS

Soffrimento de estomago dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e São José 75 (17245)

BARATA OAKLAND

Vende-se uma barata Oakland, typo Cabriolet em optimo estado de conservação. Ver á Avenida Pasteur, 184. (D 16305)

CASAS ? COMMIGO

Tenho sempre para vender em quasi todos os bairros, boas residencias, e tambem terrenos bem localisados. Qualquer pedido de informações é attendido com prazer por Alex. Dale, rua da Candelaria n. 36, telephone 3-1307. (D 16308)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado foi aberto em condições calmas, com o Banco do Brasil sacando para cobranças, em geral, a 5 1|16 d. e francamente a 5 1|32 d. e os estrangeiros a 5 1|64 e 5 1|32 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres havia dinheiro a 5 3|64 e 5 3|16 d. e sobre Nova York a 9$750.

Durante o dia, o mercado enfraqueceu, obtendo-se cambiaes nos bancos estrangeiros a 5 1|64 d. e collocação para o papel particular, em libras, a 5 3|64 d. e em dollars a 9$760.

O mercado fechou ainda mais fraco, com o Banco do Brasil operando sobre cobranças a 5 1|16 d. e sobre remessas a 5 1|64 d. e os demais estabelecimentos bancarios sacando a 5 d. e comprando as letras de cobertura sobre Londres a 5 1|32 d. e sobre Nova York a 9$800.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 d a 5 1|16 (48$000)-(47$407)	
Canadá	—	—
Paris	$388 a	$390
Nova York	9$850 a	9$860

A' vista

Londres	5 41|64 a 5 43|64 (48$456)-(48$302)	
Paris	$390 a	$392
Nova York	9$900 a	9$910
Italia	$518 a	$522
Canadá	—	9$915
Belgica (ouro)	1$385 a	1$395
Belgica (papel)	$277 a	$278
Montevidéo	8$300 a	8$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$640 a	3$700
Portugal	$446 a	$452
Hespanha	1$070 a	1$100
Suissa	1$925 a	1$940
Allemanha	2$365 a	2$380
Suecia	2$665 a	2$680
Noruega	2$660 a	2$670
Dinamarca	2$660 a	2$670
Syria	—	$390
Palestina	—	$390
Hollanda	3$998 a	4$015
Austria	1$405 a	1$410
Chile	$061 a	$062
Japão (yen)	4$910 a	4$930
Slovaquia	$293 a	$292
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 15|16 a 4 31|32 ((48$608)-(48$302))	
Paris	$392 a	$393
Belgica (ouro)	1$395 a	1$400
Belgica (papel)	$279 a	$280
Italia	$522 a	$524
Portugal	$449 a	$455
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$680 a	3$710
Suissa	1$940 a	1$950
Canadá	—	9$935
Hollanda	4$010 a	4$025
Montevidéo	8$310 a	8$360
Hespanha	1$090 a	1$110
Nova York	9$920 a	9$980
Suecia	2$675 a	2$690
Noruega	2$670 a	2$680
Dinamarca	2$670 a	2$680
Japão (yen)	4$940 a	4$950
Allemanha	2$380 a	2$390

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	5 5|32	5 7|64
" Nova York	8$920	9$736
" Paris	$376	$384
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$540
" Portugal	—	$448
" Italia	—	$511
" Allemanha	—	2$315
" Montevidéo	—	8$157
" Hespanha	—	1$085
" Suissa	—	1$937
" Hollanda	—	4$005
" Slovaquia	—	$295
" Austria	—	1$410
" Suecia	—	2$680
" Noruega	—	2$670
" Dinamarca	—	2$670
" Japão (yen)	—	4$940
" Rumania	—	$062
" Chile	—	1$210
" Belgica (ouro)	—	1$391
" Belgica (papel)	—	$277
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 d a	5 9|16
Caixa matriz	5 1|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	48$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	9$800
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$520
Peso uruguayo (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$470

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Indeciso	5 1|32	5 5|64	9$730	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 1|8	$ 4.87 1|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.98	L. 92.98
" s/Madrid, á vista por £	P. 45.62	P. 45.15
" s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 13.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.04	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.84	F. 34.84

LONDRES, 16.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 1|8	$ 4.87 1|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.98	L. 92.98
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.00	P. 45,15
" s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.04	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.84	F. 34.84
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.13	Kr. 18.12
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 15.
Fechamentos

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 1|8	$ 4.87 3|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.25
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.73	c 10.80
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.29	c 40.30
" s/Berne, tel., por F.	c 19.45	c 19.45
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.98	c 13.98
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

NOVA YORK, 16.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 5|32	$ 4.87 1|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.25
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, por P.	c 10.59	c 10.73
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.29	c 40.29
" s/Berne, tel., por F.	c 19.45	c 19.45
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.98	c 13.98
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

PARIS, 16.
Fechamentos

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S.	—	—

BUENOS AIRES, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 15|16	d 40 7|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 41	d 40 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 41	d 40 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 41 1|8	d 41 1|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 5/16 %	2 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.84	F. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 92.99
Madrid s/Londres, á vista, por £	Feriado	P. 45.15
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	Feriado	L. 75.11
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 16 de agosto de 1930.
Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
De E. Santo	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	369	
Cabotagem	—	369
Por Alf. Maria	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.766	
Reg. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	1.130	
Reguladores de Minas	5.697	
Armazens autorizados	1.203	9.796
Total		10.165

Entradas por Nictheroy, conforme lista de saccas do Regulador Fluminense (Rio), desta data	—
Total	10.165
Idem o anno passado	8.732
Desde 1 do mez	123.217
Média	8.214
Desde 1 de julho	310.523
Média	6.750
Idem o anno passado	343.385

EMBARQUES

America do Norte	15.659	
Europa	1.450	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	710	
Total	17.819	
Idem o anno passado		11.403
Desde 1º do mez		120.322
Desde 1 de julho		335.498
Idem o anno passado		356.795
Stock		286.805
Menos consumo local do dia 15		500
Existencia		286.305
Idem o anno passado		234.182
Pauta (de 11 a 17 do corrente mez)		1$230
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, com alguma procura e regular numero de lotes na taboa. Os negocios realizados foram de 4.035 saccas, ao preço de 18$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	11$700	11$000	— $100
Setembro	11$400	11$875	— $125
Outubro	S/v.	10$650	— $150

Novembro	10$600	10$300	— $175
Dezembro	10$500	10$100	— $175
Janeiro	10$300	10$100	

Vendas: 7.000 saccas.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 16.
Fechamento

	Hoje	
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46/6	46/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

SANTOS, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em agosto	18$975	18$975
Café typo 4 para entrega em setembro	18$975	18$975
Café typo 4 para entrega em outubro	19$000	19$000
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, fraco.

SANTOS, 16.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 20.350 saccas; anterior, 28.433 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.
Entradas até as 4 horas: hoje, 26.531 saccas; anterior, 43.310 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.545 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.162.233 saccas; anterior, 1.106.052 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	22.132
Para outros portos	1.350
Total	23.482

S. PAULO, 16.

Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.
Café recebido pela estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:
Entradas:
Pela Central do Brasil, 300 saccas de São Paulo; pelos armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes de Victoria, respectivamente, 1.294, 337, 3.510, 772 e 250, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizado, CS e Nictheroy, respectivamente, 2.055, 500 e 884 do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belgas, 1.335, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 15		286.305
Total das entradas do dia 16		11.237
Somma		297.542
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	14.439	14.939
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		282.603
Discriminação dos embarques:		
Europa — Oeste e Norte		925
Europa — Sul e Leste		5.331
America do Sul		2.047
Africa — Oeste e Norte		500
Africa — Sul e Leste		5.386
Asia		250
Total		14.439

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto permaneceu durante todo o dia de hontem completamente paralysado e com os preços sem accusarem nova alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	442.686

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Campos	4.650
Do Espirito	1.000
Total	5.650
Desde 1 do mez	43.155
Saidas	16.500
Desde 1 do mez	100.472
Stock actual	431.846

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	28$000 a 31$000
Crystal amarello	24$000 a 25$000
Mascavinho	24$000 a 26$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	19$000 a 21$000

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	8/3	8/3
Assucar para entrega em setembro	8/1½	8/1½
Assucar para entrega em outubro	8/—	8/—
Assucar para entrega em dezembro	7/9	8/—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 d.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.14	1.17
Assucar para entrega em dezembro	1.24	1.27
Assucar para entrega em março	1.34	1.37
Assucar para entrega em maio	1.41	1.45

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina, de primeiras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 4$075; anterior, 4$075.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 2$800; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.000	300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.104.000	5.102.000
Exportação:		
Para Santos, saccos de 60 kilos	40.800	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	368.600	410.400

hh-XJ

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou ainda hontem em posição estavel e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	1.568

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.766
Saidas	Não houve
Desde 1 do mez	3.916
Stock actual	1.568

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$000
Typo 4	—	34$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	24$500

LIVERPOOL, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Acces.
Pernambuco Fair	6.00	6.09
Maceió Fair	6.00	6.09
American Fully Middling	6.80	6.89
American Futures, para outubro	6.27	6.31
American Futures, para janeiro	6.38	6.42
American Futures, para março	6.47	6.51
American Futures, para maio	6.56	6.60

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 15:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling	11.90	12.05
American Futures, para outubro	11.66	11.77
American Futures, para janeiro	11.97	12.05
American Futures, para março	12.12	12.38
American Futures, para maio	12.31	12.44

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 26 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.47	11.66
American Futures, para janeiro	11.74	11.97
American Futures, para março	11.93	12.12
American Futures, para maio	12.11	12.31

Mercado: commercio em geral activo, devido ás liquidações e á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 23 pontos.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	210.100	210.100
Exportação:		
Para Santos, fardos 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.600	4.800

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem sem maior actividade, tendo sido pouco importantes os negocios realizados, mas houve uma cotação de Obrigações Ferroviarias superior a 10.000, que deu uma impressão melhor aos trabalhos da Bolsa. Os papeis em evidencia regularam estaveis, em geral, firmando-se novamente as acções do Banco do Brasil. Os demais papeis regularam sem maior actividade.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 7, 14, 250, a.	736$000
Ditas idem, 3, a.	738$000
Ditas port., 25, a.	728$000
Ditas idem, 17, a.	729$000
Ditas idem, 14, a.	730$000
Ditas idem, 20, 50, 100, a.	732$000
Ditas idem, 2, a.	733$000
Obrigs. Ferroviarias, 1.281, 2.448, 6.795, a.	990$000
Ditas idem, 1, 50, a.	985$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 12, a.	146$000
Decreto 1.535, port., 3, 139, a.	174$000
Dito 1.933, port., 25, a.	193$000
Dito 2.339, port., 15, 80, a.	169$000
Estaduaes:	
Rio, de 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316, 1, a.	624$000
Minas Geraes, de 1:000$, 3, a.	715$000
Rio (Popular), 5, a.	93$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 57, a.	130$000
Dito port., 13, a.	130$000
Brasil, 115, a.	445$000
Companhias:	
Seguros Previdente, 15, a.	2:700$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	—	995$000
Ditas Ferroviarias	990$000	985$000
Emprestimo de 1903	—	735$000
Uniformizada, de 1:000$	745$000	735$000
Div. emissões, nom.	736$000	735$000
Ditas port.	733$000	730$000
Ditas de 500$	—	270$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 %, decreto 2|316	625$000	620$000
Ditas decreto 2.414	625$000	610$000
Ditas de 500$	390$000	—
Ditas Popular, 4 °|°	92$500	92$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	720$000	710$000
Municip. de £ 20, port.	—	630$000
Dito nom.	700$000	650$000
Dito de 1906, port.	—	148$000
Dito de 1914, port.	—	147$000
Dito nom.	145$000	—
Dito de 1917, port.	—	147$000
Dito de 1920, port.	—	142$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	174$000	173$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	—	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	168$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	169$500	169$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	187$500	185$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	187$500	185$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	192$000
Dito (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (titulos definitivos)	193$000	192$000
Ditas decreto 1.622 (Avenida Atlantica)	170$000	160$000
Municipaes de Bello Horizonte, 6 °|°	—	120$000
Ditas de 1:000$000, 7 °|°	840$000	—
Municipaes de Uberaba	85$000	90$000
Ditas de Iguassu'	130$000	—
Ditas de Petropolis	—	155$000
Bancos:		
Brasil	450$000	445$000
Portuguez do Brasil, port.	131$000	130$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 °|°	60$000	55$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	62$000	60$000
Commercial do Rio de Janeiro	135$000	130$000
Commercio	—	115$000
Boavista	520$000	500$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	50$000	17$000
Conf. Industrial	—	30$000
America Fabril	120$000	110$000
Petropolitana	100$000	80$000
Tijuca	50$000	20$000
Brasil Industrial	360$000	250$000
Taubaté Industrial	—	190$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	79$000
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Confiança	—	200$000
Garantia	—	105$000
Sagres	—	270$000
Previdente	2:800$	2:700$
Comp. diversas:		
Docas de Santos	279$000	278$500
Ditas nom.	278$000	277$000
Docas da Bahia	25$000	22$000
Terras e Colonização	—	5$000
C. Brahma	—	400$000
Hoteis Palace	1:000$	—
Mercado Municipal	—	230$000
Debentures:		
Mercado Municipal	—	200$000
Bellas Artes	—	200$000
Prog. Industrial	—	160$000
Docas da Bahia	100$000	99$000
Docas de Santos	170$000	168$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Tecidos Alliança	155$000	—
Conf. Industrial	165$000	—
Mestre & Blatgé	185$000	181$000
Ind. Campista	170$000	—
Taubaté Industrial	207$000	205$000
Hoteis Palace	185$000	—

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de trilhos, talas de juncção, parafusos, porcas, cruzamentos, fiscalização de trilhos e accessorios, grampos, etc.

Dia 18 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de um navio para o serviço de balisamento da Directoria de Navegação.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e materiaes de ferragistas.

Dia 19 — Inspectoria Federal de Navegação, para o serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso, entre a cidade de Guajará-Mirim e Villa Bella de Matto Grosso.

Dia 20 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras a serem realizadas na Colonia de Psychopathas (mulheres), no Engenho de Dentro.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de apparelhos de laboratorio, etc.

Dia 21 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos, vidraria, cirurgia e material de laboratorio.

Dia 22 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento de material e artigos de consumo habitual, para as officinas do Centro de Aviação Naval, em Santos.

Dia 22 — Imprensa Nacional e "Diario Official", para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 25 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para os reparos do Hospital de São Francisco de Assis.

Dia 27 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de moveis e outros artigos.

Dia 28 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de vehiculos necessarios á estação de pomicultura de Deodoro.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIA

Por um equivoco, saiu publicado, na nossa edição de hontem, que tinha sido requerida, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia de Clemente Gomes, quando na realidade foi requerida a do negociante Raphael Font, estabelecido á rua da Quitanda n. 203, a requerimento daquelle.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em setembro	Feriado	9,64
Para entrega em outubro	Feriado	9,71
Para entrega em novembro	Feriado	9,78
Mercado	Feriado	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	Feriado	9,95
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	91,37	89,75
Para entrega em dezembro	96,75	95,25

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente mez:	
Em ouro	141:767$347
Em papel	166:881$105
Total	308:648$452
Renda de 1 a 16 do corrente mez	5.646:072$387
Em egual periodo de 1929	8.891:445$965
Differença a maior em 1929	3.245:373$578

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 420 bois, 3 vitellos e 116 porcos.
Vendidos para a cidade — 300 3|4 rezes, 1 1|2 vitellos, 96 1|2 porcos.
Vendidos para os suburbios — 116 bois, 1|2 vitello, 18 1|2 porcos.
Foram rejeitados — 3 bois e 1 vitello.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$260 a 1$340.
Vitellos, 1$600 a 1$700.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Recolhidos aos curraes — 364 bois, 4 vitellos e 10 porcos.
Nos campos de Santa Cruz — 1.496 bois, 96 vitellos e 220 porcos.

MATADOURO DE MENDES
(Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 231 bois, 95 vitellos e 29 porcos.
Vendidos para a cidade — 18 bois e 42 vitellos.
Vendidos para os suburbios — 130 bois, 10 vitellos e 19 porcos.
Caes do Porto — 83 bois, 43 vitellos e 9 1|2 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 141 bois, 51 vitellos, 65 porcos e 7 carneiros.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 2$500 a 3$000.

DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral:
Dia 11 de agosto de 1930

José Silva & Cia. (2 requerimentos), Carvalhal & Comp., Venancio Castanheira Filho, Domingos a Lassa, dr. Mario Moura Brasil do Amaral, Laudelino Gonçalves de Aguiar, Albino dos Santos Froufe e Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, Oscar Hauner. — Lavre-se o termo.

Deering & Company, (pedindo cancellamento da marca "Texas Ranger" n. 15.581), Edgardo Gaselli, Francisco Saldano, Antonio Zaffarani, José Baptista da Silva Pares, Moura Brazil, Schering - Kahlbaum Ltda., Carl Lindstrom Aktiengesellschaft. — Junte-se ao processo.

Luiz Girardin, Francisco Hilberath. — Dê-se certidão.

Edoardo Pierotti, Associated Electrical Industries Limited. — Prestem esclarecimentos.

Schneider, Lutz & Cia. — Tratando-se de firma commercial, estabelecida nesta capital, faça justificação em juizo, na fórma regulamentar.

José Antonio Garcey (marca Orgia). — Cancelle-se e annote-se.

Bhering & Cia. — Nesta data concedi registro á marca, de que trata esta opposição, por julgal-a improcedente.

Franklin Silva Araujo. — Archive-se.

União Espirita Suburbana. — Apresente novas descripções da marca com exclusão das palavras "variar em cores".

Momsen & Harris. — Averbe-se de accordo com os procedentes.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos: Josef Schaechter e Ire Zwerling.

Olympio de Magalhães — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza — Declare a sua residencia.

João Martins Pereira da Silva. — Declare a sua profissão.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra b, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

V. Maciel & Comp., marca Defluxol; Ubaldo Massara, marca Nevro-Cyto; Lobosco & Filhos, marca Dygitorgan; Cia. de Productos Chimicos "Fabrica Belem" S. A., marca Saponaceo Radium; Laboratorio Paulista de Biologia S. A., marcas Iodamina e Fructosalina; Jacomo Antonio Imperio, marca Malbaria Imperio; C. Paraventi, marca Café Paraventi; Reinaud & Cia., marca Padaria e Confeitaria Turim; Alvaro d'Oliveira, marca Diario da Cidade; Okanna & Bretto, marca Moinho Branco; José de Sá, marca Alfaiataria Sá; dr. Murillo Fontes, marca Venurol; Wohrzek & Egydio, marca Icar; Battle & Company Chemists' Corporation, marca Ecthol; Antonio de Souza Allen, marca Remedio para callos do Laboratorio Allen; Companhia de Perfumarias Beija Flor, marca Jasmin da Corsega; dr. Henrique de Azevedo Sodré Xavier, marca Honigan; e Hepargin; Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha, marca Cavallibalão; Ambrosina Luiza Gomes, marca Gyraldin; Horacio de Souza Machado, marca Xarope Peitoral Calmante Souza Machado; e Oscar Vieira de Magalhães, marca Pilulas Selvaticas.

Lambert Fesler, Incorporated, marca Den; Fairmont Railway Motors, Inc., marca Fairmont; Eduardo Mendes Villela, marca Vitacalcina; Antonio de Oliveira e Souza, marcas Purgamil e Fabrifugol; José Pasquinelli, marca Fiat; e Willimann Cavier & Co., marca Karlighting.

Lightning Fastener Company, marca Talon; J. Carvalho Macedo, Limitada, marca Castello; Clark & Co. Ltda., marcas Elephante e Atlas; Gearson's Antiseptic Company Limited, marca Gacolol; Novaes & Irmão, marca Alisal; Stanco Incorporated, marca Nujol; e Monroy Specialty Company, marca Monroe.

Pedido de patente de modelo de utilidade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Oscar de Carvalho, para a invenção de "um novo signaleiro para vehiculos, denominado Signaleiro Rox". — Indeferido.

Pedidos de privilegios:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Rodolpho Haltrich, para a invenção de "aperfeiçoamentos em escalas dobraveis". — Deferido, como modelo de utilidade.

Q. R. S. de Wry Corporation, para a invenção de "aperfeiçoamentos em electrodos de tubos gazosos". — Deferido.

John Douglas Petersen, para a invenção de "um modo de dispôr a coronha de armas de fogo". — Deferido.

Societé Anonyme d'Etudes et de Constructions d'Appareils Mécaniques pour la Verrerie, para a invenção de "aperfeiçoamentos em machinas de moldar vidro". — Deferido.

Colin Thompson Arbuthnot Shearer, para a invenção de "aperfeiçoamentos nos saltos de botinas e sapatos". — Deferido.

Ezequiel Ribas Pagés, para a invenção de "um novo sacco de papel para acondicionamento de mercadorias". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

A. Doret, da marca "A. Doret", para a classe 48. — Registre-se.

Casemiro Pires de Mello, da marca "Café Madruga", para a classe 41. — Registre-se.

Arthur Schlehl & Cia., da marca "Minuano", para a classe 41. — Registre-se.

John C. Long & Cia., da marca "Longkoto", para as classes 1, 4, 16 e 47. — Registre-se.

Julio G. Germade, da marca "Trescoral", para as classes 36 e 39. — Registre-se.

Pedro Giorgi, da marca "Carburoil Giorgi", para a classe 6. — Registre-se.

Elias Cardoso Junior, da marca "Sanaplanta", para a classe 2. — Registre-se.

John C. Long & Cia., da marca "Thorkoto", para as classes 1, 4, 16 e 47. — Registre-se.

Leonel José Peixoto, da marca "Só na Casa Peixoto", para as classes 36, 37 e 48. — Registre-se nas classes 36 e 48. Indeferido, quanto á classe 37, por imitar, parcialmente, nessa parte, a marca que consta do processo numero 7023|26.

Accacio Esteves de Moura, da marca "Café Lavradio", para a classe 41. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 25843, desta capital.

Darcy de Souza Alho, da marca "Popy", para a classe 48. — Indeferido, pela possibilidade de confusão com as marcas 22513 e 22514, de Berna.

Filhos Plana, da marca "Soda espumante Guarany", para a classe 43. — Indeferido. Imita a marca n. 5503, de S. Paulo.

Companhia Industrial Tintol, Ltda., da marca "Fiksol", para as classes 1 e 48. — Indeferido. Imita parcialmente a marca numero 50685 de Berna e induz em erro ou confusão com a marca que consta do processo 3803|27.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	74$000 a	76$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	64$000 a	66$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	64$000 a	66$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	40$000 a	42$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	37$000 a	39$000
Arroz regular, 60 kilos	32$000 a	34$000
Alfafa nacional, kilo	$380 a	$400
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalhau superior, 58 kilos	125$000 a	140$000
Bacalhau de outras qualidades, 58 kilos	100$000 a	110$000
Batatas nacionaes, kilo	$400 a	$700
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a	$960
Banha, caixa	155$000 a	175$000
Carne de porco salgada, kilo	2$300 a	3$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$200 a	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a	3$000
Xarque do interior — Minas, kilo	2$600 a	2$900
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600 a	3$200
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	15$500 a	16$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a	14$500
Feijão preto novo, sup., P. Alegre 60 kilos	22$000 a	24$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	15$000 a	16$000
Feijão mulatinho, novo 60 kilos	25$000 a	26$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	34$000 a	36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a	44$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	30$000 a	35$000
Feijão Fradinho, nacional, 60 kilos	58$000 a	60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	15$500 a	16$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a	14$500
Toucinho, kilo	2$300 a	2$600
Toucinho paulista, kilo	2$900 a	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De S. Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
De Imbituba e escs., vapor nacional "Itaipava".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Sechsen".
De Nova York e escs., vapor norueguez "Thode Fagelund".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ataimbé".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim".
De Santos, vapor nacional "Merity".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Aludra".
Para S. Francisco e escs., hiate nacional "Belmonte".
Para Aracaju' e escs., vapor nacional "Itaúba".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".
Para Trieste e escs., vapor italiano "Carolina".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
Para Antuerpia e escs., vapor sueco "Erato".
Para Valparaiso e escs., vapor allemão "Sachsen".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Kronprincessan Margareta".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Partida:
Para Natal — "Late 652".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Baependy"	17
Buenos Aires, e escs., "Arlanza"	17
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	17
Buenos Aires e escs., "Massilia"	17
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	17
Penedo e escs., "Murtinho"	17
Manáos e escs., "Maranguape"	18
Belém e escs., "Itapé"	18
Amsterdam e escs., "Flandria"	18
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	19
Trieste e escs., "Martha Washington"	19
Tampico e escs., "Barbacena"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	19
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	19
Portos do norte, "Campinas"	19
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Genova e escs., "Conte Verde"	20
Genova e escs., "Mendoza"	20
Aracaju' e escs., "Itapuhy"	20
Antuerpia e escs., "Olympier"	20
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	20
Liverpool e escs., "Desna"	20
Portos do sul, "Itaperuna"	21
Noruega e escs., "Titania"	21
Cabedello e escs., "Itatinga"	21
Porto Alegre e escs., "Itapema"	21
Belém e escs., "Duque de Caxias"	21
Nova York e escs., "Western World"	21
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	21
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	22
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	23
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	23
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	23
Hamburgo e escs., "España"	23
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	23
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	24
Santos, "Mandu"	24
Belém e escs., "Itapagé"	25
Hamburgo e escs., "Gen. S. Martin"	25
Marselha e escs., "Formose"	25
Buenos Aires e escs., "Deseado"	25
Manáos e escs., "Campos"	26
Buenos Aires e escs., "Almeda"	26
Penedo e escs., "Itaúba"	27
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	28
Buenos Aires e escs. "General Artigas"	28
Buenos Aires e escs., "Asturias"	28
Nova York e escs., "Southern Prince"	28
Buenos Aires e escs., "Eubée"	29
Hamburgo e escs., "Isis"	29

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Bocaina"	17
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	17
Nova York e escs., "Vandyck"	17
Southampton e escs., "Arlanza"	17
Bordeaux e escs., "Massilia"	17
Antuerpia e escs., "Ango"	17
Pará e escs., "Itaimbé"	18
Yokohama e escs., "Wakasa Maru"	18
Maceió e escs., "Ibiapaba"	18
Buenos Aires e escs., "Flandria"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	19
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	19
Genova e escs., "Campana"	19
São Francisco e escs., "Etha"	19
Londres e escs., "Highland Monarch"	19
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	19
Maceió e escs., "Maria Luiza"	19
Areia Branca e escs., "Merity"	20
Nova York e escs., "Southern Cross"	20
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	20
Porto Alegre e escs., "Campinas"	20
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	20
Buenos Aires e escs., "Tapajoz"	20
Buenos Aires e escs., "Desna"	20
Porto Alegre e escs., "Itapé"	20
Cabedello e escs., "Itapuhy"	20
Buenos Aires e escs., "Western World"	21
Penedo e escs., "Murtinho"	21
Recife e escs., "Araçatuba"	21
Imbituba e escs., "Itaipava"	21
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	21
Paranaguá e escs., "Odette"	21
Belém e escs., "Affonso Penna"	22
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	22
Amsterdam e escs., "Eemland"	22
Laguna e escs., "Miranda"	22
Havre e escs., "Jamaique"	23
Antuerpia e escs., "Eglantier"	23
Buenos Aires e escs., "Espana"	23
Genova e escs., "Giulio Cesare"	23
Marselha e escs., "Cordoba"	23
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Liverpool e escs., "Deseado"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Buenos Aires e escs., "Gen. San-Martin"	25
Buenos Aires e escs., "Formose"	25
Buenos Aires e escs., "Baependy"	25
Londres e escs., "Duquesa"	26
Londres e escs., "Almeda"	26
Manáos e escs., "Camaragibe"	26
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	26
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Hamburgo e escs., "Sabor"	28
Nova Orleans e escs., "Mandú"	28
Caravellas e escs., "Ipanema"	28
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	28
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	28
Southampton e escs., "Asturias"	28
Caravellas e escs., "Celeste"	28
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	29
Havre e escs., "Eubée"	29
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	29
Aracaju' e escs., "Alice"	29

RODA DA FORTUNA

1º Premio	2095—24
2º "	8705—2
3º "	8158—15
4º "	8974—19
5º "	0238—10
Moderno	170—18
Rio	286—22
Salteado	20

Para Amanhã:

8097 0347
6117 145

Variando:

1923
PARA INVERTER
ZANGÃO

Nova Garantia	851
Fluminense	970
Operaria	296
Noite	725
Caridade	801
Mineira	643

Nictheroy, 16-8-930.
N. P.
(D 16406) R

A Garantia	700
Fluminense	828
Operaria	314
Noite	650
Caridade	769
Mineira	261

Nictheroy, 16-8-930.
(D 16358) R

Garantia	908
Filial	816
Americana	409
Paulista	742
Mascote	056
Auxiliadora	894
Popular	640

Nictheroy, 16-8-930.
(D 16387) R

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 180ª extracção de 1930, realizada em 16 de agosto de 1930, 83º do plano n. 43.

Premios sorteados

12.095 ..... 100:000$000
8.705 ..... 20:000$000
53.158 ..... 10:000$000
38.974 ..... 5:000$000

3 premios de 2:000$000
20238 53958 50233

12 premios de 1:000$000
1935 19040 25866 29283 39727
30370 30498 34756 41896 45549
45650 53936

25 premios de 500$000
58 3872 4623 7258 10842
14890 15302 17812 23012 28171
28178 29070 29634 31290 39326
39738 41399 45962 46951 50786
50860 52987 55548 55883 58674

80 premios de 200$000
1151 2135 2400 3777 3799
5760 6171 6345 6851 7663
8528 8529 8698 9616 9891
10080 10894 11701 11926 13055
13408 15704 16036 15006 21910
22678 24253 24427 24769 25287
26278 27782 28043 29096 29861
29965 31504 33299 35457 35736
36395 36613 36798 37513 37540
37798 38471 40028 40042 40067
40803 41818 44170 44731 46028
46576 46038 46855 46994 47793
47945 48599 48733 48996 49210
49621 50238 50949 51876 51146
52379 53328 53615 54000 54283
55919 57595 58612 58926 58728

Approximações
12094 e 12096 .... 500$000
8704 e 8706 .... 300$000
58157 e 58159 .... 200$000
38973 e 38975 .... 100$000

Dezenas
12091 a 12100 .... 80$000
8701 a 8710 .... 60$000
58151 a 58160 .... 50$000
38971 a 38980 .... 40$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 95 têm 20$; em 5 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 95.

O ajudante do escrivão da fiscalisação, I. G. Pinto — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 06, 27, 32, 36, 38, 40, 56, 58, 59, 66, 70, 74, 83, 95 e 98 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções de Setembro de 1930 ás 16 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
500	AH	Quinta-feira, 4 de Setmb.	25$000	100:000$000
501	AH	Quinta-feira, 11 de Setmb.	25$000	100:000$000
502	AH	Quinta-feira, 18 de Setmb.	25$000	100:000$000
503	AH	Quinta-feira, 25 de Setmb.	25$000	100:000$000

Clubs – Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA — RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.
PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR. PEÇAM PROSPECTOS
Tel. 3-0448
Assembléa, 77
Entrada pela Rua do Carmo

De 11 a 16 de Agosto de 1930.
Dia 11—Segunda-feira.. 280 e 80
Dia 12—Terça-feira.. 968 e 68
Dia 13—Quarta-feira.. 734 e 34
Dia 14—Quinta-feira.. 221 e 21
Dia 15—Sexta-feira.. 862 e 62
Dia 16—Sabbado.. 095 e 95
Rio, 16 de Agosto de 1930.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.
(17732)

"MISS CARIOCA"

Foi grande a peleja no concurso das Misses, pois todas apresentavam além de carinhas lindas, corpos sem senões, o mesmo se dá com as casas lotericas do Rio que pelejam para tirar a primazia da Estrella do Oriente, mas que nenhuma consegue, pois é o proprio publico que proclama esta casa como a rainha das casas lotericas, vendendo sempre sortes grandes "de facto" dispensando assim o reclame dos jornaes. Ainda hontem vendeu os 20 contos da Federal no n. 8705.
Não deixem de procurar a Estrella do Oriente á rua 1º de Março nº 7, porque todos os seus freguezes são contemplados.
(17735)

AGUA GELIDA
Antiseptica, analgesica, refrescante. Optimo para pelle. Depositarios Casa Cirio e Hermanny.
(D 16365)

Villa Isabel
Aluga-se a casa n. 112 da rua Felippe Camarão. Chaves ao lado na leiteria. Aluguel 380$000. Sem taxas. Trata-se á rua Uruguayana n. 112, 2º.
(D 16363)

CASAS
Alugam-se duas casas acabadas de construir na rua Barata Ribeiro n. 809, e 811. Podem ser vistas a qualquer hora.
(D 16370)

CASA
Aluga-se a casa da rua S. Januario n. 255, S. Christovão; aluguel 265$000.
(D 16371)

Terrenos de esquina para padaria ou armazem
Vende-se um; á rua Vaz de Toledo, esquina de Visconde de Itabayana e outro noutra esquina desta rua. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51, 1º.
(D 16368)

Medico — Oculista
Dr. Saboya. R. Rodrigo Silva, 42, de 1 ás 3 1|2. Para escolha de oculos o exame é GRATIS.
(D 16263)

CARPASINA
Indicado com excellentes resultados na asthma e bronchite asthmaticas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e São José 75.
(17244)

Liquidação
Vae entrar em obras todo opredio e não escapou o CENTRO DAS RENDAS que é forçado a vender em poucos dias todo o seu stock sem reserva de preços, para não ver estragar, com o pó, tanta cousa boa. Av. Passos, 75.
(D 16390)

Grande armazem
Aluga-se o predio de dois andares e grande armazem 10 x 30 em communicação com grande terreno 10 x 32, duas frentes. Avenida Salvador de Sá, 193-A chaves ao lado e Frei Caneca, 464. Trata-se na rua da Assembléa, 41, 1º.
(D 16395)

NEGOCIO — PEQUENO CAPITAL
Commercio importação directa de superiores madeiras paulistas da Sorocabana, tendo vantajosa collocação garantida. Negocio organizado nas melhores condições para prompta execução dando bons lucros. Procuro particular disponha gradativamente pequeno capital para andamento e despezas. Carta neste jornal á caixa n. 15.
(D 14147)

Sobrado 17 commodos
Aluga-se em optimas condições, com frente para duas ruas. Faz-se contrato. Ver e tratar á Avenida Mem de Sá numero 34. — Tel. 2—4130.
(D 16220)

AVISO
Reformam-se camisas rasgadas junto ao collarinho e punhos, ficando perfeitas e duraveis. Preço 4$000. Recebe-se e entrega-se a domicilio. Telephone 3-3458.
(D 16230)

Sellos collecção
Trocam-se novos. — Rua Estrella, 2, das 7 ás 7 horas.
(D 16228)

ARMAZEM
Aluga-se para qualquer ramo de negocio ou officina, á Avenida Henrique Valladares n. 135. As chaves no 1º andar e trata-se á rua Alice n. 272.
(D 16244)

ALUGA-SE
o 2º andar do predio á rua Benedictinos ns. 1 a 7, esquina da avenida Rio Branco, com entrada ampla e independente e elevador automatico, proprio para escriptorio de grande Companhia. Aluguel rasoavel. Trata-se á avendia Rio Branco nº 16, loja, com o sr. Lima.
(D 14158)

CRYSLER IMPERIAL
Ultimo typo
Vende-se. Preço de occasião. Trata-se á rua Pedro I n. 11 sob. das 9, as 11 horas.
(D 16375)

Moveis e tapeçarias
Artigo para escriptorio. S. José, 59. Tel. 2-5038.
(D 16360)

TOLDOS EM LONA
Cortinas e stores, executam-se quaesquer modelos em madeiras e tecidos. São José n. 59. Tel. 2-5038.
(D 16361)

HYPOTHECAS — EMPRESTIMOS
Capitalista chegado ha pouco, faz qualquer emprestimo sobre immoveis bem collocados, a razão de 10 e 12 % ao anno. Informa-se por favor á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1.
(D 16381)

V. S. foi intimado ?
a mudar a caixa d'agua ou nivelar as calhas? Procure "O Caixa d'Agua". R. do Carmo n. 24.
(D 16386)

Grupos estofados
Em couro ou tecido executam-se qualquer modelo; aceeitam-se reformas, entrega-se a peça completamente nova. Rua S. José n. 59. Tel. 2-5038.
(D 16359)

LARANJEIRAS
Aluga-se o predio, estylo moderno, da Rua Pereira da Silva nº 21, com todo o conforto moderno, para pequena familia de tratamento. Exige-se contracto e fiador idoneo, e trata-se na Rua S. Pedro nº 69 - 1º andar telephone 4-0970.
(D 16060)

LOÇÃO "RADIUM VEGETALIS"
Recebemos varios vidros de loção "Radium Vegetalis", da fabricação do dr. M. C. de Almeida, que é seu inventor.
Trata-se de um preparado com plantas medicinaes brasileiras, que vem resolver completamente o problema de hygiene da cabeça e do rosto. Na sua composição entram a planta "sol" e flores do bosque. Este preparado tem a recommendação de varias summidades medicas nacionaes. Agradecemos a offerta.
(D 16380)

Gymnasio de Dansa Milton
EX-GUINODIE — FUNDADO EM 1915
Travessa do Ouvidor, 4, 1º andar
Telephone 4-3551
DIRECTOR PROF. MILTON
Aulas particulares diariamente, das 12 ás 22 horas com toda direscreção.
(D 16382)

Photographos amadores
Revelações gratis films e chapas, rua da Carioca n. 66, sobrado.
(D 16362)

NOTAS DA CAIXA
Compram-se paga-se o melhor agio, tratar com Silvestre á rua General Camara nº 44 — loja.
(D 16275)

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e São José 75.
(17241)

Piano Allemão
Bechstein, quasi novo, vende-se á rua de S. Christovão numero 380.
(D 16276)

Casas, Catumby e Estacio
á rua do Cunha n. 13, proximo á rua Frei Caneca, com 4 quartos, 2 grandes salas, e grande quintal, aluga-se por 450$; sobrado á R. Miguel de Frias, 71-A, proximo á R. S. Christovão e Praça da Bandeira, aluguel 350$. R. Carmo Netto n. 220, proximo á Salvador de Sá com 4 quartos, 2 salas, aluguel 300$; as chaves nos locaes das 12 ás 18 horas.
(D 16464)

Uma esquadrilha de 12 aeroplanos voou sobre a cidade
Sobre a Avenida voaram doze aeroplanos, durante a tarde, os quaes fizeram lindas evoluções e acrobacias.
Depois de despertarem a curiosidade de milhares de pessoas um dos aviões vinha em queda vertiginosa sobre a multidão.
Quando parecia que tocava o edificio do Jornal do Brasil um grito de horror partiu de todas as boccas.
Felizmente, o apparelho não caiu e rumou directamente sobre a Casa Roberto e os transeuntes puderam ler nas azas o seguinte letreiro:
Joias de occasião.
Joias em dez prestações.
Casa Roberto.
Avenida Rio Branco n. 127.
(D 16383)

Compra-se piano
Urgente para particular, mesmo precisando algum reparo. Paga-se bem. Phone 8-0241.
(D 16392)

Moldes para camisas
5$, pyjamas 5$, cueca 3$, os mais aperfeiçoados, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos n. 75.
(D 16389)

Verão — Icarahy
Casa confortavel 5 quartos, garage, para familia de tratamento. Rua Belisario Augusto n. 50.
(D 16394)

Dinheiro sob hypothecas
de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usufructo e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o dr. Vicente.
(D 16402)

Alugam-se casas desde 150$000
de recente construcção, proprias para familias de tratamento, com todos os requisitos de hygiene á Avenida Paris n. 21, em frente á estação de Bomsucesso, proximo aos bondes, 250$ e 150$; proximo á estação de Olaria e aos bondes 187: 160$; travessa Leonor Mascarenhas n. 34, com grande pomar de fructas, na estação de Ramos, 150$; as chaves nas mesmas.
(D 16401)

CASA NO LEME
Aluga-se a pequena da rua Goulart n. 103, com bom terreno ao lado com arvores de fructo. Logar proprio. Com o Leme, creto.
(D 16397)

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES
FUNDADA EM 1835
PATRIMONIO RS. .... 1.031:128$741

Concurso para Admissão de Socios

Cada grupo de 10 propostas entradas na Secretaria de 16 do corrente até 15 de Novembro do corrente anno, corresponderá a um cartão numerado para sorteio.

PREMIOS ESPECIAES:
1.º — Um relogio (Haas Neveux & Cie., Genève) ao que maior numero de propostas subscrever.
2.º — Um chapéo de chuva de seda com cabo de marfim, para senhora, ao segundo proponente em ordem de proposta.
3.º — Uma bengala com castão de tartaruga, para o terceiro dito.

PREMIOS: MEDIANTE SORTEIO
2 premios de ..... 200$000
5 " " ..... 100$000
10 " " ..... 50$000
20 " " ..... 25$000

A Directoria convida os Srs. Associados a concorrerem ao presente concurso no intuito de augmentar o numero de nossa matricula. A Secretaria fornecerá propostas e quaesquer esclarecimentos necessarios.

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1929
Acha-se á disposição dos Srs. Associados na séde social, aliás será remettido ao interessado que o requisitar por carta ou pelo telephone.

RUA DO LAVRADIO, 91
Expediente: 14 ás 20 horas — — — Phone 2-0982
Secretaria, 15 de Agosto de 1930. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1º Secretario.
(17746)

CASA NO FLAMENGO
Aluga-se a do n. 144 da rua Senador Vergueiro n. 66, proximo dos banhos de mar. Chaves no n. 64.
(D 16000)

Salas e escriptorios
Alugam-se magnificas a partir de 200$. Tem elevador. Avenida n. 177.
(D 14160)

AUTOMOVEL
Vende-se, em estado de novo, um Studebaker, typo Victoria, 4 logares, preço de occasião. Informações tel. 2-1896. Facilita-se o pagamento.
(D 16393)

CACHORRO PERDIDO
Desappareceu na noite de 9 do corrente, da rua Professor Gabizo n. 280, um cachorro policial, grande, pello fulvo, cor de queimado com manchas pretas e que attende pelo nome de "Gurany". Gratifica-se bem a quem o achou e queira entregar.
(D 14169)

AUTOMOVEIS
Essex, Chandler, Lancia c/ rodas sobres, Buicks 7 pass., Studebaker, Chevrolet caminhão, 1 baratinha Buick e 1 limousine Chrysler, a preços de occasião. Vende-se tambem a prestações. Ver e tratar á rua General Polydoro, 130. — 6-0470.
(D 16221)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um, completamente novo, pela terça parte do seu valor. Urgente. Rua Visconde do Rio Branco, 62.
(D 16259)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINE'E: Balc. 3$000 —— Poltrona, 4$000
SOIRE'E: Balcão, 4$000 —— Poltrona, 5$000

FOX MOVIETONE JORNAL
MUSSOLINI e o seu celebre discurso de Florença

SESSÃO SERRADOR — ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde — Poltrona 2$000
ULTIMOS DIAS — em que a FIRST NATIONAL nos mostrará o trabalho de
BERNICE CLAIRE — a mais linda e mais famosa artista norte americana,
ALEXANDER GRAY — LOUIZE FAZENDA — LYLIAN TASHMAN em
nesse film adoravel, adaptação magnifica da linda opereta americana

No, no, Nanette

A SEGUIR: A Metro Goldwyn com BUSTER KEATON, em JECA DE HOLLYWOOD

ODEON

Sessão Serrador — A's 10 hs. da manhã — e das 5 ás 7 da tarde — — — Poltrona 2$000

Complemento:
OLHA O URSO!
comedia Pathé, com os PERALTAS (F. Serrador) e o — FOX MOVIETONE JORNAL

HOJE — A's 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — MATINÉE e SOIRÉE — Poltrona 4$000
ULTIMOS DIAS — em que A FOX FILM — está apresentando com enorme successo o quartetto" formidavel de "FOLLIES — 1929"
LOLA LANE — DIXIE LEE — SHARON LYNN e FRANK RICHARDSON
em uma pellicula que é um romance lindo e de apresentação luxuosa

A Caminho de Hollywood

SEGUNDA-FEIRA — A Metro Goldwyn com CONRAD NAGEL e KAY JOHSON, em BONECAS DE LAMA

BREVE — GEORGE JESSEL — NO —

um film da TIFFANY-STAHL

GLORIA

HOJE — Um PROGRAMMA MIXTO DE TE'LA e PALCO — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona 5$000 — Sessão Serrador - das 5 ás 7, poltrona 2$000

No PALCO — A's 4 — 6 — 8 e 10 horas
4 sessões, com a esplendida peça em 1 acto e 14 quadros apresentada pela COMPANHIA EVA STACHINO original e musica

CORBEILLE

de varios autores — "Mise-en-scene" de AVELLAR PEREIRA — Maestro MARTINEZ GRAU.

Peça de estréa de LOU e JANOT — Continuação de triumphos para EVA STACHINO — IZABELITA RUIZ — ZAIRA CAVALCANTI — MANOELINO TEIXEIRA — FRANCISCO ALVES — MARIA RUIZ — OCTAVIO FRANÇA — JOÃO LINO — ESTEBAN PALOS — e 10 "girls".

Na TELA — Tambem um successo, com o film lindo, um romance editado com luxo pela FOX FILM

As Tres Irmãs

— O triumpho completo da brilhante carreira artistica de
LOUISE DRESSER — ao lado de JOYCE COMPTON, JUNE COLLIER, ADDIE MCPHAIL

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultimo dia do delicioso super-film sonoro

Porque eu te amei!

(Dich hab'ich geliebt)
com
MADY CHRISTIANS
HANS STUEWE — — — WALTER JANKUHN

E mais UFA-JORNAL 124
Horario: 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

Grandiosa estréa da encantadora
BETTY AMANN
na esplendida creação de

Flôr do Asphalto

(Asphalt)
com
o soberbo GUSTAV FROELICH
UM FILM DE "MENÇÃO HONROSA"

Complementos: UFA-JORNAL 125 e o film cultural da U F A
"BA-DUAN-GIN" — uma gymnastica chineza"
(D 16225)

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10
O FILM DOS FILMS DE 1930!!

HOJE

O Rei Vagabundo

com DENNIS KING, JEANETTE MACDONALD e LILLIAN ROTH

AVISO: Os camarotes para as sessões de 8 e 10 horas da noite, são numerados e podem ser comprados com antecedencia

A SEGUIR:
BURLESQUE
com NANCY CARROLL e HAL SKELLY

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL Num. 89

LILIAN HARVEY e WILLY FRITSCH em

VALSA DO AMOR

O PRIMEIRO e GRANDIOSO SUPER-FILM UFATON FALADO, CANTADO E DANSADO, COM TITULOS EM PORTUGUEZ

PROGRAMMA URANIA

SEGUNDA-FEIRA
SALLY
em reprise a pedido geral

Theatro Republica

COMPANHIA
SATANELLA-AMARANTE

HOJE — Domingo, 17 de Agosto — HOJE

GRANDIOSA "MATINÉE" — A'S 3 HORAS — EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE LISBOA" E AO VESPERTINO CARIOCA "A NOITE".

Com a presença da Senhorita FERNANDA GONÇALVES - "MISS PORTUGAL" e sua comitiva.

REPRESENTAÇÃO UNICA DA ENCANTADORA PEÇA, EM 3 ACTOS:

MISS DIABO

1ª SESSÃO A's 7 ¾ | A' NOITE A famosa revista | 2ª SESSÃO A's 9 ¾

AGUA-PE'

— A PEÇA QUERIDA DE TODOS —

AMANHÃ — A's 7 ¾ e 9 ¾ — *Festival artistico das actrizes Eugenia Coutinho e Hortense Rizzo - Dedicado ao Club Vasco da Gama e Gavea Golf Country Club AGUA-PE'* — COM GRANDES ATTRACÇÕES E VARIEDADES, e com apresentação de "MISS PORTUGAL".

Terça-feira, 19 — Récita da BANDA LUSITANA — ESPECTACULO COMPLETO *MISS DIADO* — ATTRACÇÕES

Quarta-feira, 20 — A FESTA DA CIDADE

DESPEDIDA DA COMPANHIA *SATANELA-AMARANTE.*
1ª Sessão em homenagem ao Conselho Municipal.
2ª Sessão em homenagem ao Exmo. Sr. Prefeito, DR. ANTONIO PRADO JUNIOR. — Ultimas representações da revista "AGUA-PE'", e actuação dos artistas brasileiros Margarida Max, Carmen Gomes, Reis e Silva, Sylvio Vieira, Antonio Otello e Augusto Annibal. (D 16378)

RIO RITA

BEBE DANIELS interpretará a canção Rio Rita que todo o Rio cantará tambem
JOHN BOLES e DON ALVARADO empolgantes scenas de amôr

A maior producção de 1930 toda dansada, cantada e fallada em hespanhol. Um film que é uma maravilha, cheio de vivacidade e fascinação, uma festa para os olhos, um prazer para o espirito.

Matinée 4$000 — Soirée 5$000. Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOJE NO ELDORADO

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria, 331 a 335 —— Tel 6-0072

Cinema falado com os melhores apparelhos da Western Electric Cº.

Uma collecção maravilhosa de artistas queridos, musicas, cantos e bailados encantadores, luxo e arte.

Dias Felizes!

Janet Gaynor, Charles Farrell, Will Rogers, Edmundo Lowe e muitos outros astros são interpretes deste film.

Sessões: infantil de 1 ás 2 horas e completa ás 2, 4, 6, 8 e 10

AMANHÃ — — — — — — — — — AMANHÃ
a grande producção da Paramount

QUERIDINHA

cuja interprete principal é a linda estrella NANCY CAROL
Dois lindos complementos encerrarão este magnifico programma.

Sessões: ás 7,30 e 9,40. (D 16208)

THEATRO MUNICIPAL

Empreza H. CAIRO

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

VICTOR FRANCEN (da Comédie Française)

NA SECRETARIA DA EMPREZA DAS 11 A'S 17 HORAS CONTINUA ABERTA A ASSIGNATURA PARA 10 RECITAS.

ESTRÉA | ESTRÉA

EM 29 DO CORRENTE.

CINE MEYER

CINEMA SONÓRO
Phone 1222

RAMON NOVARRO em "O BEM AMADO"
Magnifico film-canção da Metro Goldwyn-Mayer
"Diabos de verdade" Comedia sonóra da Metro.
Amanhã — "Beijos ffurtados" e "Duas gerações".

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69
Phone 8-1404

HOJE — Matinée á 1 hora
Colhendo Amores
com J. HAROLD MURRAY e NORMA TERRIS
Phantasma da Floresta
com o cão Thunder
O UIVAR DAS FERAS
2.º ep. (Só em "matinée")
Amanhã — DEUSES VENCIDOS

CINE MODELO

Rua 24 de Maio, 287|9
Cinema Fallado e Sonoro
HOJE
Matinée ás 2 e 4 horas.
o grande astro da téla JOHN BARRYMORE na.. visão de
GENERAL CRACK
Colossal super colorida da Werne Synchronisada um complemento cantado
AMANHÃ
NORMA SHEARER em "EBRIOS DE AMOR"

Popular HOJE

LON CHANEY, em
O TROVÃO
Synchronisado.
JOHN BOLES, em
Canção do Deserto
Cantada e synchronisada.
TARZAN O TIGRE
O DIABO DE SAIAS
Amanhã Saias a Prôa — Vendaval da Sorte.

Mascotte HOJE

AL JOLSON, em
Diz isso Cantando
Falada, cantada e synchronisada.
TARZAN O TIGRE
GATO FELIX CAMARADA
Desenho synchhronisado.
Amanhã: General Crack, Cantada e synchronisada

PRIMOR HOJE

DEUSES VENCIDOS
Cantada, synchronisada e colorida.
Assim falou o Mudo
LAUREL e HARDY, em COMPANHEIROS DE QUARTOS
Comedia falada e synchronisada.
Amanhã: Os Tres Padrinhos, Casamentos por Compra.

PARIS | HOJE

AL JOLSON, em
Diz isso Cantando
Cantada, synchronisada.
Escadas de Areia
CAMONDONGO BANHISTA
Desenho synchronisado.
Amanhã: Ultimo Recurso, Parada do Oeste

RIO BRANCO | Praça 11 de Junho 4-1639

MULHER SINGULAR
com GRETA GARBO
A Filha da Noite
com JANET MAC DONALD
Guardião da Lei
3º e 4º episodios
Sessões de 1 hora em deante
1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000.

LAPA | Av. Mem de Sá, 23 2-2543

Mulher de Brio
com GRETA GARBO e JOHN GILBERT
Dever e Amor
drama e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante
Amanhã — "Assim falou o mudo", com RUTH JACKSON e "A Dama da Mascara", com ANNA Q. NILSON.

HOJE NO PARISIENSE — CONTINUAÇÃO DO COLLOSSAL SUCCESSO

FOME

O film do astro brasileiro OLYMPIO GUILHERME

HOJE: COMPLEMENTOS
A PARADA DA BELLEZA — As vinte Misses européas desfilam na praia de Deauville.
TERREMOTO NA ITALIA
UM GURY DAS ARABIAS — COMEDIA synchronisada.
GATO FELIX TURUNA DA MARINHA

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO,
17 de agosto de 1930

GRETA GARBO

Na Europa reinava a paz. Os campos ferteis produziam, lavrado pela sua gente alegre e bôa.

As fabricas trabalhavam, e os artistas e poetas deixavam-se levar pelo sonho, pelo amor e pela fantasia...

A guerra ainda não tinha ameaçado aquella vida serena de trabalho e felicidade; das lareiras, nas casas dos campos, o fumo tenue, á tardinha, subia aos céos como um incenso de gratidão pela messe farta de bençãos e dadivas...

Nessa época de paz e serenidade, por esses dias de ventura, em que cada um produzia contente e feliz, numa infinita ingenuidade de coração, o Cinema estava nos seus primeiros dias. Os films eram singelos; procuravam, apenas, divertir, encantar as multidões com suas figuras, que se moviam com todas as paixões e sentimentos humanos.

Ha quinze annos, a Nordisk imperava, com seus dramas, seus romances de amor, suas historias simples e nella um nome se fizera impôr, como significado da arte de representar as emoções pelo gesto, nas linhas de um rosto, expressivo, maleavel, dominador.

Asta Nielsen era a soberana da téla. A Suecia, que deu impulso ao cinema, antes da guerra, tinha no Brasil um campo vasto para seus productos; seus films, aqui, eram recebidos pelo publico com soffreguidão e interesse.

Asta Nielsen, a primeira conquistadora de corações, senhora dos affectos da nossa gente, que ia ao cinema em busca de diversões, de alegria, de sonho e — quem sabe — de felicidade, tambem...

A guerra attinge o auge. Os campos recebem, agora, o adubo vermelho e quente do sangue dos heroes; as fabricas fecharam-se e daquellas chaminés, outróra fumegantes, restam, apenas, escombros, ruinas, por entre os quaes ecoam os gritos das povoações infelizes e as maldições dos desgraçados...

Na America, os films entram em actividade fertil. A opportunidade é esplendida e, para ganhar dinheiro, conquistar o mundo inteiro, usurpar aquelle dominio sueco, apossar-se de todos os corações de "fans", a California, dourada, coberta de flores e pomos, se lança á grande aventura...

Theda Bara surge. Olhos negros, cabellos longos, olhar de serpente, fascinando, devorando com seus labios rubros e carnudos os labios do seu companheiro de trabalho... Foi lançada com estrondo — "publicity" — por todas as partes do mundo, por todos os cantos do globo, milhões de dollares em photographias, poses com caveiras e bolas de crystal, velludos negros e punhaes... Era a "Vampiro"! Daquella sueca loura, de olhar profundo e intelligente; da artista de outróra ninguem mais se lembrava...

Mas Theda Bara tambem passou, depois daquella filmagem infeliz de **Cleopatra**...

No horizonte luminoso da California, "The land of sunshine, flowers and fruits", vinha chegando outra figura brilhante. Ha pouco, despira o "maillot" de banho, "one piece suit", colleante, amante das fórmas de seu corpo, provocador dos olhares cubiçosos das multidões... **Gloria Swanson,** a antiga banhista de Mack Sennett, o homem que inventou o pastelão, os bigodes postiços para os comicos e o delicioso especimen da "bathing girl"...

Ella era elegante, tinha um narizinho provocante. Nelle estava concentrada metade do seu successo, e se, naquelle tempo, Elinor Glynn já tivesse exposto as suas theorias sobre o "It", esse "não sei quê" mysterioso, o nariz de Gloria Swanson seria a marca registrada desse producto nascido no cerebro ardente e sensacional dessa ingleza feia e escandalosa...

Paris sabe inventar coisas bellas e fascinantes, vestidos, joias, bizarrias, pequeninos nadas que dizem um mundo de coisas... Gloria Swanson cobriu-se de sêdas e pedrarias, penteou-se de todos os modos e dominou, por muito tempo...

Os americanos ricos gostam de ir, todos os annos, á Paris. Lá a bebida não custa milhares de dollares, como nos bars secretos de Manhattan e, com muito mais vantagens — é boa, genuina, saborosa!

Não ha perigo de beber-se distillação de madeira... não ha receio de envenenamento... e, depois, goza-se de um "good trip", podendo-se, ainda, fazer "real business". Negocios, acima de tudo! Diversões, prazeres, aventuras; mas, em cada coração, uma pequenina filial de Wall Street.

Ha mais de cinco annos, um cinematographista yankee foi a Paris. Depois de haver gasto alguns milhares de dollares — oh, la, lá! — deixou Montmartre e suas "boites". Seguiu para outras capitaes, visitando agencias e cuidando dos negocios. Viu muitos films, trabalhos europeus, que estavam merecendo a attenção dos criticos. Um delles foi "Rua das Lagrimas", dirigido por Maurice Stiller, um director sueco, de cerebro fecundo, intelligente, com methodos pessoaes, differente dos americanos.

"This guy has brains", murmurou elle, referindo-se ao conhecimento de cinemas que Stiller possuia. Tinha "brain", imaginação, fecundidade!

Entenderam-se ambos; discutiram as clausulas de um contrato, estipularam condições, assentaram os planos e, um dia, Maurice Stiller aprompton as malas, disse adeus, saudoso, á sua Europa, querida, culta, civilizada e tomou um navio gigantesco — **Olympic** — o "maior do mundo", "the largest in the world"...

Com elle foi, tambem, uma das suas estrellas preferidas. A interprete de "Rua das Lagrimas", que, em virtude de sua insistencia, o "business-man" yankee contratára... A empresa queria, sómente, os serviços do director mas, já que elle fizera questão, havia dado um pequeno contrato á sua protegida...

Foi assim que Greta Garbo entrou para o cinema americano, desconhecida, sem valor algum, como um simples contra-peso, no contrato de Maurice Stiller...

"Quem é essa mulher fascinadora?" "De onde veiu essa creatura de olhar triste e enervado?" "Que mysterio profundo encerra os seus olhos"? "Que segredo se occulta em seu coração?"

Só se ouviam perguntas como estas no "lot" de Metro Goldwyn Mayer. De todos os lados, de todos os cantos: no "Henry's", elegante e fino no "Locoanut Grove", onde os millionarios de Passadena gastam fortunas numa noite...

Hollywood acabava de assistir ao primeiro film de Greta Garbo, "Laranjaes em Flor", adaptação americana do livro de Ibanez, "Entre Naranjas".

"Veiu da Suecia...", explicava um director do studio.

"Suecia?"... "oh!, some place in Germany"... respondia o bom yankee, orgulhoso dos seus conhecimentos geographicos... "Fine!"

Greta Garbo appareceu no écran, possuida de uma força magnetica, ainda não vista em nenhuma outra estrella, anteriormente.

Ella é quasi feia. Magra, triste, o seu olhar não esconde uma dôr profunda que lhe vae nalma. Elle se assemelha á lamina fina de um punhal penetrante, incisivo, frio... Os labios têm um rictus de Mater Dolorosa... parecem querer murmurar baixinho uma queixa humilde e envergonhada...

Ajudada pelos typos de heroina que tem interpretado, coberta de tantos attractivos, sem chegar mesmo a offerecer um unico, apenas material, Greta Garbo tem toda a sua força dominadora no mysterio da sua personalidade.

A razão do seu tremendo exito, e a causa desse successo, que corôou a sua carreira de modo tão glorioso, devem ser buscadas na forças moraes que dominam o seu sêr. Os seus olhos só pódem reflectir o que o seu coração sente, o mundo de coisas que se move e se baralha em seu cerebro. Despida de qualquer predicado feminino, faceirice, coqueteria ou frivolidade, ella, a "sereia scandinava", prende por esse "quê" indizivel, inexplicavel, mysterioso, occulto — o seu **Eu,** cercado de pensamentos estranhos, della só, fechados na sua alma, como o segredo de um tumulo!

Não ha, na actualidade cinematographica, uma artista que saiba prender a ambos os sexos como a Garbo o faz.

Os homens vêem nella a mulher que não possuem — essa creatura que cada um sonha, certo, tambem, que sempre ella existirá, apenas, no sonho...

As mulheres sentem um sabor infinito ao vel-a soffrer na téla, em sabel-a amada com delirio e paixão, vendo no seu dominio e nas personagens que vive, nos films, as outras creaturas que gostariam de ser... e, assim, satisfazem a sua vaidade feminina...

Greta Garbo tem soffrido, o que implica em dizer que muito tem vivido, tambem. Aventuras, ella as tem tido. Casos de amor, delirio, sonhos, illusões... O seu romance com Maurice Stiller foi cruelmente destruido pela realidade dos factos.

Greta Garbo subiu com muita rapidez. De ignorada, desprezada que o foi, nos primeiros tempos, no studio, passou a ser mimada com uma côrte de bajulações rasteiras. Odeiou a todos, ao principio... Sentiu desprezo por aquella gente que só lhe sorriu e lhe dispensou attenções, no dia em que a direcção a fez "estrella", dobrando-lhe muitas vezes mais o salario...

Emquanto Greta Garbo alcançava glorias, Maurice era, aos poucos, posto de lado. Divergencias da sorte, destino!

Separaram-se, deante do amor intruso que surgia, na personalidade varonil, vibrante, ousada de John Gilbert.

Greta deixou-se vencer pela loucura de alguns mezes de paixão e delirio! Maurice Stiller voltou para a Europa, triste, acabrunhado, sob o peso daquella separação cruciante.

Adoeceu e, um dia, áquella dourada California chegou a noticia da sua morte.

Já então Greta Garbo, tambem, se via só, mais uma vez. O voluvel Gilbert, agora, amava outra creatura, talvez que um simples capricho por um arrufo de algumas semanas.

Isolada, longe de todos, mergulhando-se no passado brumoso, cheio de sombras amadas e mui queridas, o vulto esguio e magro, o andar calmo e sereno, lá vae Greta Garbo pela praia deserta, num pôr de sol, rutilante, magnifico!

Assim gosta ella de estar, a sós, falando com os seus pensamentos, ouvindo o mar dizer baixinho ás areias que tambem as ama... rolando, indo e vindo, numa cadencia unica, como a vida, sempre a mesma, monotona, invariavel!

Vive para os seus livros, para as suas musicas e compositores de predilecção. Não tem grandes amizades. Um numero reduzido de pessoas que acredita serem sinceras no affecto que demonstram.

Os outros só querem estar a seu lado por simples cuiriosidade, como se ella fosse algum especimen raro, a ser decifrado...

Ella é mysteriosa, naturalmente, esquisita e differente; sabe-o muito bem, mas odeia que assim o digam.

Odeia a publicidade, teme o escandalo e os murmurios. Acha que a vida é só para nós mesmo, para ser vivida e sentida, unicamente, pelos nossos pensamentos, pelas nossas acções e que aos outros ella nada póde interessar.

Quem lê todos estes factos sobre Greta Garbo e a sua admiravel personalidade póde bem imaginal-a dentro de dois grandes papeis: "Anna Christie", aquella creatura infeliz, que desceu os ultimos degráos da miseria humana, e "Rita Cavalini", a estrella de opera, amante de quantos homens, e apaixonada por um pastor protestante, ingenuo e sentimental.

São as suas ultimas creações — e onde Greta Garbo fez a sua estréa nos "talkies". Quando todos a julgavam morta para o publico, em virtude da expansão dos films falados, eis que ella apparece num extraordinario desempenho — soffrendo, amando e vivendo por essa "Anna Christie", cuja vida foi um rosario de dôres e miserias...

A critica disse: "a sua voz quente e serena parece ter o mesmo mysterio do seu olhar e a mesma tristeza dos seus labios dolorosos". "But the new Garbo is a greater actress than the old" (A nova Garbo é uma actriz maior do que a antiga") escreveu elle sobre o seu trabalho em "Anna Christie".

"Romance", o drama de Sheldon, encontrou em Greta Garbo a unica interprete para o papel de "Rita Cavalini", a actriz voluvel, que passára por muitos braços e sentira o calor de muitos beijos...

Papeis que lhe assentam, porque são humanos, sinceros, verdadeiros como a sua propria vida.

Em "Romance", Greta Garbo tem um novo galan. Um rapaz, que sempre a amou, em silencio; escondera elle, por muito tempo, o seu affecto, sincero, grande, puro como o ar das montanhas da sua cidadezinha natal...

Ingenuo, elle trouxe para Hollywood intacto o seu coração... e esse romance está florescendo na vida de Greta Garbo, como um oasis de ventura e felicidade, após a longa caminhada que a sua alma, sedenta de amor, tem feito pelo sahara ardente de tantas paixões e aventuras...

O amor veiu, por fim, na candidez, na adoração de menino, desse rapaz, bom e sincero, que é Garvin Gordon....

Mas os seus olhos só deixam de ser tristes e nelles o prazer e a alegria brilham, apenas, quando fitam as pupillas incendiadas daquelle que a conquistou, por ultimo...

Asta Nielsen, Theda Bara, Gloria Swanson, **Greta Garbo**... e o cinema, como a vida, tambem têm as suas phases...

GILBERTO SOUTO

No MUNDO DA TELA

Ivan Mosjukin fala de um velho amigo...

"Ri-se e chora-se num alento. — Ainda hoje elle era meu camarada, collaborador e amigo... custou-lhe muito ter que nos abandonar.

Chamava-se Seroff e desempenhou pequenos papeis em alguns dos meus films. Era um antigo official do Tzar das Russias e sentia por mim um affecto de verdadeiro irmão. — Nas filmagens nos Alpes francezes, que nos exigiam as maiores difficuldades, pois encenavamos grandes batalhas com cavallaria, combates com cossacos, tartaros e circassianos, elle estava sempre ao meu lado. Quando, á noite, as estrellas chammejavam, frequentemente nos sentavamos junto ao fogo do acampamento e então elle me falava da Patria querida — essa velha terra russa, pois que nós ambos, filhos de camponezes, eramos emigrantes.

Amo meus camponezes e minhas montanhas russas! E assim nos eram doloridas ao coração essas lembranças. Os sons da balalaika ecoavam em nossos ouvidos e de muitas gargantas se desprendia o echo da canção da velha Russia. Nesses momentos, Seroff chorava, mas, minutos depois, ficava novamente alegre. Oh, sim, a balalaika tambem sabe rir e póde animar a dansa. E os circassianos, os tartaros e os cossacos se reconciliavam, dansavam e cantavam e entre elles, Seroff era um dos mais divertidos.

Na manhã seguinte, Seroff partiu. Como actor, conseguiu um contrato em Paris. Sorrindo, elle ainda disse: "Tenho pena de vocês porque ainda teem que supportar a continuação desta vida de obstaculos. Vou para a Cidade-Luz.., a Paris encantadora. Adeus... até á vista!"

Passados alguns dias, eu tinha de filmar a parte final do super-film "O Diabo Branco". Os directores de producção Bloch e Rabinowitsch estavam presentes e o regisseur dava suas instrucções. Eu, Hadschi Murat, representava a minha morte. Era 1,30 da tarde, quando eu exhalei o ultimo suspiro, deante da camera.

No dia seguinte, tive noticias por amigos vindos de Paris de que áquella mesma hora em que eu representava como morto, meu amigo Seroff succumbia a uma syncope cardiaca. Aqui a ficção; lá, a realidade.

(Esta secção continúa na pag. 9)

UM LIVRO GRANDE DE SOCIOLOGIA

CANDIDO JUCÁ (filho)

O livro recente de Tristão de Athayde — Esboço de uma Introducção á Economia Moderna — constitue um bello exemplo do esforço inane da Egreja Catholica para fazer obra sociologica nos dias que correm. São quatrocentas e setenta e cinco paginas — cincoenta é verdade inteiramente em branco — atochadas de erudição, beata e profana, mas principalmente beata, com rasgados elogios a autores beatos, e tudo a serviço da mais ingrata das theses que é subordinar o problema social contemporaneo ao problema religioso, a certos respeitos bem anachronico.

Tristão de Athayde é um deslumbrado. Encegueceido pela fé, desta vez mais abysmado na contemplação desse outro mundo que é o Mysterio, o vigoroso critico do "Jornal" dá-nos, desta feita, a penosa impressão de um primario, tão simplista é o conceito que faz da Historia ou, melhor, da nossa civilização. Assim como os Marxistas e outros istas attribuem ao phenomeno economico a principalidade e o embasamento da vida social, assim Tristão de Athayde faz depender da religiosidade ou irreligiosidade o bem estar e a felicidade e justiça entre os homens.

Todo o Esboço não passa de ser uma melodia monotona e queixosa, desde a antiguidade classica, através da Idade-Media, até nos nossos dias. A historia simplifica-se extremamente, quando se tem em conta "as phases de evolução de uma humanidade" (Deus pode crear muitas outras, porque é omnipotente, parece estar-se lendo nas entrelinhas) "que ora se aproxima, ora se afasta dos valores absolutos de que é apenas uma imagem imperfeita, mas immortal."

Ora se aproxima, ora se afasta... Realmente o autor encontra na sociedade duas correntes que a animam e affeiçoam, conforme o predominio de uma sobre a outra: o socialismo e o economismo. Tal esplendor e progresso corresponde ao predominio da primeira, nesta ou naquella feição. Tal decadencia resulta logicamente do incremento do economismo corruptor... "As civilizações se formam pela elevação ao Absoluto, e decaem pela tendencia ao relativo" — diz, commentando a decadencia da civilização hellenica. "Sobem, quando o homem tende a Deus; descem, quando o homem se volta apenas para si mesmo ou para o que fica abaixo na escala dos seres e das coisas." Essa conclusão, ao cabo de uma analyse acurada das causas de uma decadencia, produz necessariamente impressão. Aliás, é até certo ponto justa. No que peca é em restringir ao phenomenalismo religioso um facto que pode ser estudado de maneira mais geral. Com effeito, Pareto observa que as sociedades religiosas, crentes, são mais estaveis do que as scepticas. Mas isso é caso particular dum facto que elle analysa de maneira positiva, e não mystica. Porque as sociedades tradicionalistas, onde predominam os residuos de persistencia dos aggregados (religiosos ou não) tendem a enriquecer e a esplender; em seguida, sobrevem a dissolução sob a influencia do desenvolvimento inevitavel do espirito de combinação... Mas Tristão de Athayde vê o phenomeno por um de seus aspectos. Ainda que tenha a tempera philosophica e critica, deixa-se obnubilar pelo ponto de vista do sobrenaturalismo, para quem a humanidade não pode por si mesma guiar-se a bom termo.

O Christianismo foi a revelação, de sorte que o sacralismo, que para os pagãos foi uma tendencia instinctiva, chegou a ser na era grega um elemento de transcendencia. Vislumbra-se uma exaltação sectaria, que induz numa contradicção. Porque o sacralismo é visceral na sociedade, bem como entre pagãos. Entre os christãos porém está por sobre a sociedade, como o espirito em relação á materia. A Igreja, até mesmo na Idade-Media, quando mais reflectia tendencias universaes da sociedade, é sempre exterior e superior aos seculos. Era uma sociedade, mas não é um producto da sociedade. De modo que existe para a sociedade, para o homem, para as civilizações, mas não é dellas. E' o sobrenaturalismo puro. Na Idade-Media, a Igreja representa o factor espiritual, que devia reagir contra o factor economico, e equilibrar o maravilhoso equilibrio. Não porém como factor social: exerce o seu influxo, senão que como factor sobrenatural...

Na economia medieval operou-se [illegible] da salvação da humanidade pela Igreja. "A unica sociedade que percebeu pela victoria do economismo sobre a idealidade, era preciso inverter os termos e combater a predominancia dos factores economicos, exaltando a superioridade infinita dos factores espirituaes." Isso fez a Igreja. [illegible]

[illegible]

E' bem ingrata a tarefa de criticar o Esboço, obra de choque, rica de intelligencia, mas também eivada de erros [illegible]

Porque, buscando lograr o seu escopo, [illegible]

A Idade-Media, por exemplo, [illegible] no Esboço como cemiterio bendito, [illegible] da Idade-Media [illegible]

"O paganismo economico fundava-se sobre uma dupla escravidão: a escravidão dos servos e a servidão dos livres."

Depois foi a libertação ansiada durante seculos... Esquece-se Tristão de Athayde de que o Estado Romano ou Grego não impunha ao cidadão nenhuma crença, nenhum dogma, ao passo que o Estado Christão exigia a orthodoxia absoluta: [illegible] "O Christianismo começava ao contrario por uma completa restauração da personalidade". Ora, o principio caracteristico do Christianismo historico, e sobretudo do Catholicismo Romano, é o principio da autoridade. S. Domingos, Torquemada, Felippe II, Inigo de Loyola, de Maistre, de Bonald, Bossuet, Pio IX — apresentados como partidarios da intangibilidade da personalidade, do caracter sagrado da pessoa humana, são um delicioso paradoxo...

Mas a instabilidade dessa attitude logo a seguir se verifica. Porque o autor pretende que o Christianismo, separando o temporal do espiritual libertou a personalidade humana, opprimida pelo Estado Pagão. Entretanto, escreve oppondo-se ao Protestantismo, que "a separação entre o temporal e o espiritual, de Luthero, era o caminho fatal para a omnipotencia do Estado". [illegible]

[illegible]

Em todo caso, o erudito trabalho [illegible]

CANDIDO JUCÁ (filho)

TURRA POLITICA DE ANTANHO

por Salazar Pessôa

No ultimo quartel do seculo passado, quando os dois tradicionaes partidos que gravitavam em torno á orbita commum — o throno imperial — digladiavam-se em luta acirrada, esforçando-se, este, por manter as posições officiaes que occasionalmente detinha e que lhe asseguravam, então, completo predominio nos negocios publicos; aquelle prelibando o gozo das vantagens que a si alviçaram da conquista do poder e que, uma vez obtidas, importavam a immediata derrubada dos adversarios vencidos — as famosas derrubadas da monarchia, que tomavam, mezes seguidos, paginas e paginas da folha official e, comparadas ás quaes, certas demissões de ha pouco, que tanta algazarra provocaram, não passariam de fumegar de inoffensivo busca-pé em meio de uma salva de morteiros — naquella época, em nossa velha cidade mineira — da qual sempre nos lembramos com profunda saudade — liberaes e conservadores achavam-se empenhados em accesa contenda partidaria.

No fôro local, nessa occasião, exercia o mistér de advogado o major Serapião do Sacramento, um homem corpulento, trigueiro, affavel e elegante, e que, muito embora não fosse diplomado, desempenhava as suas funcções profissionaes com segurança e habilidade, tendo mesmo os seus trabalhos forenses obtido certa fama, tal a subtileza com que elle desenvolvia os raciocinios e a argucia que applicava na defesa das suas allegações de advogado. [illegible]

Não foram esses attributos, porém, que deram a nomeada que projectou a figura daquelle conterraneo até nossos dias, tornando-a sempre evocada, em motivo de rememoração, na cidade natal.

O major Sacramento, solteirão e bohemio, habitava um sobradão vastissimo na rua do Peres, um dos casarões que o providente chefe de familia dos tempos idos levantava com muito cuidado, sem pressa de terminar a obra, preoccupando-se muito com a solidez do edificio, o qual se destinava a abrigar, reunida e sem aperto, a descendencia do patriarcha até á terceira geração e que comportavam, no quadrilatero que occupavam, uma boa duzia de familias modernas, [illegible]

O alegre causidico não morava só: rodeava-o uma colonia de pessôas de categorias diversas, pandegas e bohemias como o dono da casa. Pode-se dizer mesmo que todo desoccupado da cidade, homem ou mulher, bem como a totalidade dos tocadores de viola, sanfona, cavaquinho e outros instrumentos de fandango, tinham o pouso na vasta mansão do facundo rabula, constituindo essa gente o que elle chamava com ares modestos — "os generosos amigos que ajudam um pobre velho a espantar as tristezas da vida".

[illegible]

Das primeiras horas da tarde, quando os festivos moradores começavam a desenroscar-se dos colchões, até os albôres da madrugada, os cavaquinhos e as violas gemiam, as sanfonas resfolegavam e o povilêo sambava, alegre e ruidoso.

Durante o dia a funçanata contava sómente o pessoal "intramuros". A's caladas, porém, protegidos pela negridão do amplo dos ás paredes, começavam a surcapote da noite, nos poucos, cosigir vultos embuçados e receiosos: — era o pessoal da roda fina.

A's vezes, horas tantas, medonhos urros de dôr echoavam no espaço. Ninguem, comtudo, se assustava: — era um marido fujão que, ao pretender embarafustar-se, surrateiro, nas trevas do longo corredor que conduzia ao interior da casa (o antro como dizia o boateiro) — levava o paciente tremendas "bordoadas" da patrôa.

Aos berros da "victima", seguia-se o troar de passos apressados, nas pedras irregulares do calçamento, denunciando que outros confrades, aquella hora, sentindo, se se approximarem, as barbas do visinho a arder, disparavam rua fóra.

O alegre major Sacramento era liberal exaltado e, por isso, ferrenhamente combatido pelos membros da aggremiação adversa.

Em consequencia, porém, do viver singular que elle levava, e da patuscada permanente que lhe ia em casa, o que tantos aborrecimentos causava ás senhoras do lugar, faziam estas, sem distincção de partidos, guerra tenaz ao divertido homem, auxiliando, assim, indirectamente, aos conservadores, no trabalho de arrasar um adversario cuja sagacidade muito os atrapalhava nas eleições.

A principio, a campanha das senhoras era nos conciliabulos, á surdina, depois ás escancaras e afinal até com alarido. [illegible]

[illegible] as donas de casa recommendavam ás negras, portadoras de alguma incumbencia: — "se virem seu Vavá, apanhem as saias e fujam".

Afinal, a questão tornou-se azêda, e, nessa emergencia, entrou em scena o apaziguador-mór de toda disputa no sertão: — o senhor vigario.

Effectivamente, no interior sertanejo, o mistér desses pacientes ministros de Deus não se limita ás obrigações do ritual religioso. Não. Sua missão é mais complexa e muito delicada.

Marido arenga com a mulher, lá vem ligeiro seu vigario para restabelecer a paz conjugal no lar amigo. O sitiante Careca está num bate-barbas com o vizinho compadre Zeferino "mode" uma nascente d'agua, fazendo a desfazendo cercas; lá vem correndo seu vigario para harmonizar os brigões e, dahi a pouco, os compadres já bebem café um em casa do outro e já trocam cigarros e impressões sobre as possibilidades do tempo e estado das respectivas roças. O presidente da camara mette-se a perseguir fulano, querendo obrigal-o a pagar impostos porque fulano votou contra o partido nas ultimas eleições; lá apparecem os bons officios de seu vigario e fulano é deixado em paz pelo fisco desalmado.

[illegible] pois, entre [illegible] padre João, e a Egreja tratou de conseguir o que a Magistratura e a "Politica" não lograram.

O major Sacramento, todavia, já irritado e ao mesmo tempo cioso de manter o prestigio que tanto o fazia admirado [illegible]

Por seu lado, o reverendo não desejava sahir-se mal da incumbencia [illegible]

De modo que, entre os dois homens, ambos intelligentes e habeis, travou-se longa e viva discussão, com abundante recheio de erudições theologicas e juridicas, chocando-se as profundas citações do latim ecclesiastico com as severas sentenças do latim forense e provocando, aquellas, do Manoel sacristão, que assistia á polemica, em postura de ajudar missa, fervorosos e engrolados — amens.

Emfim, chegaram a accôrdo, ficando combinado que o jocundo Serapião retirar-se-ia do sobrado e passaria a residir, com sua generosa, na chacara que elle possuia nos arredores da cidade.

Isto posto, em dia previamente divulgado, [illegible] toda a velha fortaleza, — assim abandonou o bohemio Major Sacramento o antigo reducto, acompanhado de todo o exercito, conduzindo armas e bagagens, "tambour battant", "drapeau en tête".

Era um dia de sol luminoso, no momento em que o astro-rei se encontrava em pleno zenith.

A legião, envolvida em olhares de sympathia da população liberal, formou-se á frente do quartel que desoccupava e largou rua fóra.

A' frente, de cartola reluzente, envergando a severa sobrecasaca dos dias solennes e empunhando grosso e respeitavel bengalão de oleo, [illegible] caminhava o Major, firme e tezo como general de victoriosas [illegible]. Seguia-se-lhe, alguns passos atraz, o Quim Calango, trazendo com violencia o immenso caxambú e abrindo a bocca num riso baboso que lhe mostrava o unico dente — heroico sobrevivente de uma geração já muito extincta. Mais atraz, todos os respectivos instrumentos, vinham os violeiros e os sanfoneiros e, cerrando o grosso da força, [illegible] todos, quer dizer "os generosos amigos", homens e mulheres, alguns delles, como certos animaes nocturnos, tontos e offuscados pelos raios do sol, que ha muito não fitavam.

E o ruidoso cortejo atravessou as ruas, zabumbou á porta de alguns politicos adversarios, passou a ponte e mergulhou na chacara do tuxaua do bando, onde o regabôfe continuou mais animado e frequentado que nunca.

A. L. Salazar Pessoa. Rio Branco, (Minas).

COSTUMES BARBAROS

A LEI DE TALIÃO

Na America do Sul, principalmente entre as varias tribus que vivem arredadas dos grandes centros, a lei de Talião é praticada frequentemente e com requisitos de extraordinaria crueldade.

Bôca com bôca

Um viajante, o sr. Lecoq, narra este caso horrivel há pouco succedido ainda nos cumes agrestes do Cauca, republica da Colombia. A narrativa é feita pelo proprio chefe da tribu, que teve de applicar o castigo.

O filho de uma certa mulher, que andava gritando por todos os cantos, num chôro convulso, roubara a esposa do seu visinho. Quando o marido voltava da caça, surprehendeu os dois em crime de adulterio. O seu primeiro movimento foi fazer justiça por suas mãos, matando o ladrão da sua honra. Mas era velho, decrepito, e o outro um rapaz forte, que facilmente o dominaria. Foi perante o chefe reclamar o devido castigo. Este reuniu os incriminados, o queixoso, e todos os parentes de uns e de outros. O pae do mancebo, querendo poupar-lhe o terrivel castigo que o esperava, propôz remir a sua offensa com uma importante somma em dinheiro. Mas o marido ultrajado recusou, dizendo:

— Reclamo justiça em nome da lei de Talião. Quero que os culpados sejam punidos pela fórma por que peccaram.

O rapaz, soltando uma gargalhada inconsciente, respondeu:

— Mas eu não tenho mulher, velhote.

Este exaltou-se, exclamando:

— Chefe, surprehendi os dois criminosos bôca a bôca. O beijo é a sua culpa. Quero que elles morram pelo beijo. Conheces o costume, exijo-o.

De facto, o costume existia, embora não fosse posto em pratica havia muito tempo.

O chefe empregou todos os esforços possiveis para que o marido desistisse da sua cruel vingança. A mãe do mancebo enrodilhou-se aos pés do velho, desfeita em pranto. Mas o homem conservou-se inflexivel.

E os dois culpados, pallidos de morte e horror estampado nas faces, foram collocados em frente um do outro, peito contra peito, rosto contra rosto, e assim fortemente ligados pela cintura. Fizeram-nos depois ajoelhar e, em meio de um silencio sepulchral, o marido offendido coseu os labios um do outro, juntando-lhes com fio e uma grossa agulha as bôcas ensanguentadas. Os suppliciados soltavam gritos abafados, o sangue escorria-lhes pelo queixo até ao pescoço. Só depois disso o velho se deu por satisfeito.

Levaram-os assim unidos, monstruoso symbolo do amor, depositando-os numa barca, que foi abandonada ao sabor da corrente. Imagine-se a morte horrivel que deviam ter aquelles desgraçados.

Outros casos

Todos os grandes viajantes apontam exemplos desta justiça primitiva e brutal.

Victor Forbin conta o seguinte caso em que esteve envolvido um portuguez que tentara abusar da mulher de um indio, na Bolivia. Surprehendido pelo indio, os dois homens bateram-se. O portuguez dominou o adversario, enterrando-lhe um punhal nas costas e escapou-se num barco.

Mas o homem escapou. E mais tarde, apparecendo na terra dois brancos, italianos, que nenhuma culpa tinham, o indio precipitou-se sobre um delles e apunhalou-o.

— Um branco deve pagar o soffrimento que me infligiu um branco, disse.

Joseph Kessel, ao passar na Abissinia, teve conhecimento deste caso:

Dois rapazes amigos andavam á caça. Um delles, em certa altura, trepou a uma arvore, ficando o outro sentado junto do tronco. Partindo-se um ramo, o rapaz cahiu em peso em cima do amigo, partindo-lhe a nuca e matando-o.

O pae do morto foi pedir justiça completa ao rei Menelick, que governava então. O pobre rapaz lamentava a sua imprudencia e chorava a morte do amigo. O povo pedia o seu perdão. Mas o pae da victima não transigia, recusando a somma em dinheiro com que era permittido resgatar a culpa.

— Matou meu filho, tem de morrer, repetia obstinadamente.

Então Menelick teve um gesto digno de Salomão.

— Muito bem, disse, vamos applicar a pena. Tu subirás a uma arvore, e o assassino involuntario de teu filho colloca-se por baixo. Deixas-te depois cahir com todo o teu peso, procurando quebrar-lhe a nuca.

O homem, como era velho, desistiu do intento e nem sequer recebeu o dinheiro que já tinha recusado. Voltara-se o feitiço contra o feiticeiro.

A barbara pena subsiste egualmente entre os esquimós, um dos povos onde, aliás, os costumes primitivos se manteem inalteraveis. E esse castigo é ali considerado tão natural, tão justo que nem os culpados tentam evital-o, submettendo-se a elle resignadamente.

Terminarei com este caso curioso contado por um missionario e succedido entre malaios.

Um indigena gostava de uma mulher que era tambem pretendida por um dos seus amigos. Certa noite, os dois apaixonados encontraram-se junto da casa da rapariga. Bateram-se e um delles derrubou o outro. Para se gabar da façanha, aproveitando o momento em que elle estava sem sentidos, suspendeu-o por um pé de uma arvore, deante das janellas da namorada. Esta, ao levantar-se, descobrindo o estranho espantalho, deu alarme e perdeu os sentidos. Acudiram vizinhos que tiraram o desgraçado da sua posição critica. Mas o pé gangrenou e foi preciso amputal-o.

No domingo seguinte, na praça da aldeia, onde compareceram todas as raparigas com os seus melhores trajes, e todos os homens graves da povoação, emquanto soavam os tambores, o carrasco decepou o pé do vencedor.

E o curioso do caso está nisto: os dois adversarios reconciliaram-se, e andam agora de braço dado, auxiliando-se um ao outro.

E' claro que a rapariga, accrescentava o missionario, escolheu um terceiro apaixonado, que tinha as pernas direitas.

"Olho por olho, dente por dente".

Veremos ainda que, se a lei de Talião existe como usança obrigatoria só entre selvagens, outros processos ha entre civilisados não menos horriveis e deshumanos.

(JOÃO FERNANDES)

CULTURA GREGA

As leis e o saber dos athenienses foram a consequencia logica da liberdade de investigação e discussão, daquelle povo

O progresso politico da Grecia foi fundamentalmente baseado no avanço da classe média, como aliás tem sido em todos os povos que foram capazes de produzir uma civilização.

"Nós, athenienses, diz Thucydides, temos uma forma de governo que não foi copiada de qualquer dos nossos vizinhos, mas é tal que póde servir de bom exemplo para todos elles; nós temos perfeita egualdade perante a lei, para todos os que recorrem aos tribunaes nas suas questões particulares; e ainda que no conferir de cargos e honras publicas, se escolhem os homens segundo a sua posição, isto não é calculado por méras pretensões de familia, mas pelo seu valor pessoal".

Athenas é o modelo dos povos livres, e na Grecia foi durante algum tempo o primeiro.

No tempo de Solon e durante meio seculo depois da sua morte, nenhum estado grego exerceu qualquer influencia sobre os outros, e exceptuando Esparta nenhum fez essa tentativa.

Foram os dias de crescimento sadio na sabedoria e no vigor: pois não era Athenéa a divindade divindada a quem a joven devoção da Attica adorou, acreditando que ser sabio era o meio mais seguro para se tornar grande e forte?

A historia de Athenas mostra, tambem, a superioridade de uma sabia legislação sobre a insensata, e da justiça poetica em contraste com as disposições vingativas e crueis de um rigor de vistas curtas.

Draco é uniformemente descripto como um cidadão virtuoso; provavelmente era um espirito tão simples e sincero como o costumam ser as pessoas mais malfazejas. Faltava-lhe o primeiro requisito para fazer boas leis e administral-as bem — uma sympathia larga e generosa com os seus semelhantes. Resolveu castigar o crime com todo o rigor, como um supremo bem para a communidade. Endureceu o seu proprio coração, mas esqueceu-se de que não era possivel endurecer o da communidade.

Levantou o machado do carrasco e quebrou-se-lhe nas mãos.

Desde então, a memoria popular pintou o codigo de Draco, dizendo que elle estava escripto com sangue.

Quão differente era Solon! Os seus gostos eram contemplativos e idealistas. Viajando para salvar a sua fortuna abalada e instruir-se nas terras estranhas, voltou independente á patria, e foi chamado pelos seus concidadãos para lhes dar um codigo. O que delle resta está cheio de sabedoria e genio. Elle queria que os seus concidadãos formassem um grande povo.

Viu que para isso só havia um meio — permittir a cada um que seguisse o seu caminho. Preferiu adaptar as suas leis ás condições do seu paiz, do que adaptar o seu paiz ás suas leis, e por isso na sua legislação, não ha restricções arbitrarias sobre a propriedade, o uso da riqueza, os modos de vida, em que Lycurgo apertou a energia de Esparta, como numa caixa de ferro.

Solon procurou concretizar no seu codigo os grandes principios que sempre caracterizam a classe media; a economia, o trabalho e a probidade.

Solon foi o inimigo de todos os monopolios da terra e por isso removeu todas as restricções á sua venda; das vocações, e por isso permittiu a cada um escolher a sua profissão; do commercio, e a sua legislação procurou assegurar a todos os artigos importantes de consumo um fornecimento livre e variado. Todos os homens de qualquer raça eram livres para se estabelecerem em Athenas e, emquanto obedeciam ás leis, podiam competir com os naturaes em todos os ramos.

Esta esclarecida politica attraiu a Athenas e de toda a parte, os estrangeiros mais habeis e emprehendedores, dando um estimulo extraordinario á industria indigena. O coração da industria batia com força, pois ella sentia-se honrada, segura e livre.

Quão intensamente amadureceu e se elevou a vida livre, progressiva, irrequieta da Jonia como se fosse atheniense, em contraste com o que conhecemos de Lacedemonia!

Num quadro magistral Thucydides pinta-nos com traços caracteristicos as duas civilizações rivaes, se tal nome se póde, sem impiedade, applicar-se ao despotismo espartano.

Em frente dos anciãos de Esparta os embaixadores de Corintho, para satisfazerem os seus ressentimentos, procuraram por todos os meios levantar a inveja e armar o braço de Lacedemonia contra Athenas.

"Pensae quão differentes são os seus cidadãos dos vossos, e que especie de homens são aquelles com que tendes de lutar. Longe de temer as mudanças e as novidades, estimam-nas; e o que o seu cerebro inventivo imagina, a sua mão é prompta em executar: emquanto que vós, longe de vos perturbar a pensar em novos expedientes que possam beneficiar aos vossos alliados, aborreceis-vos com tudo o que têm o aspecto de innovação, até com perigo do vosso bem-estar.

Audaciosos além da sua força, e aventureiros acima do que o seu juizo lhes aconselha, têm esperança até no perigo mais extremo e, emquanto vós, homens de Esparta ficaes sempre abaixo do que podieis ser e ainda desconfiaes dos conselhos em que podeis confiar.

Emquanto os athenienses se animam e viajam, vós ficaes parados e sonhaes; elles visitaram todas as terras, emquanto vós vos agarraes á vaidade do vosso isolamento; elles encontram proveito nos habitos que constantemente os ajudam a augmentar a sua riqueza e influencia, emquanto vós, quando vos pedem para executar qualquer empresa estrangeira, tremeis até quando isso está ao vosso alcance. Tudo o que penses executarão, ou julgam o tempo perdido em vão: se o successo lhes corôa os primeiros esforços, pouco lhes importa isso em comparação com o que a perseverança lhes pode dar; mas se falham, acceitam o insuccesso e creando novas esperanças depressa reparam as perdidas. Assim, elles são infatigaveis no trabalho todos os dias da sua vida, pois o passatempo ocioso, sem nada que fazer, é para elles mais fatigante que o esforço continuo".

Felizmente para Athenas e para a civilização os seus conselhos eram governados por homens capazes de lhe apreciar o caracter e o destino. O temperamento e as condições do povo governado por este esclarecido systema são bellamente descriptos por Pericles: "Nós empregamos a riqueza como um meio de acção e não como assumpto de vaidade ociosa".

Entre nós, confessar-se na pobreza, não traz desprezo; mas não procurar sair della pelo trabalho é a propria vergonha. Os que são mais attentos aos seus deveres particulares são os que mais se interessam pelo bem publico.

Somos o unico povo que olha para o que não toma parte nos negocios publicos, não como um membro amavel e inoffensivo da sociedade, mas como uma pessoa sem valor algum".

Amando a patria como esteio da liberdade; o trabalho como base da independencia e as leis votadas pelo povo como garantia da ordem, os athenienses visitaram todos os povos e especularam ou crearam todas as sciencias.

As suas leis não são a obra de um chefe omnipotente, como a sua sciencia não é o producto de um mestre omnisciente: as suas leis e o seu saber são o producto de um povo livre, investigando sem peias e discutindo sem embaraços.

Foi por isso que as trevas da Edade Média se dissiparam quando o facho da cultura helenica illuminou novamente o mundo, não só pelo valor intrinseco dos seus conhecimentos, mas, principalmente por ter mostrado quanto o espirito de liberdade é a condição indispensavel da sciencia e a base unica do progresso.

G. BARRETO

A Sra. Grammatica

Artigos demasiados

O nosso trabalhinho de domingo ultimo, a respeito de certo abuso que se faz do determinativo articular antes de nomes proprios intitulativos (*li isto no "O Dia"*), lembra-nos uma occorrencia interessante. Como advertimos, essa insistencia no emprego do artigo lembra o falar dos estrangeiros que, sem notar a distincção havida e sentida entre o nome e o seu determinativo, confundem ambas as coisas numa só palavra.

Ora, essa annexação de artigo e substantivo observa-se em vocabulos introduzidos no vernaculo, e ainda noutros casos.

Assim é que innumeras palavras arabes estão neste caso: *algebra* (*al jebre*), *alcorão* (*al coran*), *alcool* (*al cohl*), *armazém* (*al makhen*) etc.

Por isso que "al" é o artigo nessa lingua, muitas vezes encontramos certos substantivos com elle ou sem elle. Evidentemente, o segundo caso argue intervenção erudita, pois que, para o povo, *al jebre, al coran*, etc. soavam como um bloco indivisivel. O caso é que se diz tambem *corão* (e no francez o mais frequente) é *coran*). *Sucre*, francez, é o nosso *açucar* (*al sukkar*), evidentemente sem a particula restrictiva.

E, no meu parecer, *cotão* é a mesma palavra que *algodão* (*al coton*); conferir o francez *coton*.

Como é natural, o arabe, que soffreu a influencia grega, recebeu desta lingua muitas palavras. Estas, introduzidas depois nas linguas romanicas, apparecem com o artigo appenso. Foi o caso de *açucar*. Do grego *sakkharon*, fizeram elles *sukkar*, donde proveio *açucar*. Como hoje introduzimos do grego directamente a palavra *saccharo*, temos por duas vias representado o mesmo radical.

A palavra *alchimia* muitos pensaram estar no mesmo caso; dahi a escripta com CH, filiando-se o arabe *al kimia* no grego *chemeia*. Como quer que o vocabulo *alchimia* provém directamente do arabe, é sem razão o digrapho. O que parece é que tanto o grego *chemeia* quanto o arabe *kimia* sairam do egypcio *kema*, que é a sciencia por excellencia.

O mais curioso porém é que o latino-romanico *planu* deu origem ao arabe *plan*, donde, segundo Gonçalves Vianna (Apostillas), o portuguez *alporão* (*al plan*). Explica-se a evolução: *al plan, alprão, alporão*. Parallelamente: *planus, prão, porão*. Em Portugal (Estremoz, Evora) usa-se a palavra *alcorão* para designar o *sotão*. Candido de Figueiredo conjectura que *alcorão* esteja por *alcovão*. Ora, parece-me mais provavel que esteja por *alporão*, que é como se designa a torre de uma mesquita, até porque a palavra *alcovão* não é conhecida, que me conste; além disso, *alcova* não é necessariamente no alto, como o *alcorão*, e o *alporão*.

Tambem a palavra *leste* vem do francez *l'est*, em que o artigo apparece sempre: *éste* é a legitima palavra vernacula.

Do portuguez para outras linguas ha o caso de ter a cidade do Porto passado com a forma *O porto*, por que dizemos com artigo: *o Porto*. Em francez é mais commum a forma sem artigo; o contrario porém se dá no inglez e no allemão.

Uma ultima observação será para o accento que damos a *algebra, alcool*, quando parece indicado pelo arabe a pronuncia *algébra, alcoól*.

Este ultimo vocabulo tem aliás tambem esta prosodia em Portugal.

ZENO'DOTO.

CARTAS DA SUECIA

Progressos da electricidade. O motor electrico substitue o esforço humano. Interessante analyse do consumo de energia electrica. Uma estatistica do genio inventivo. O centenario de Dalecarlia

No ultimo numero da interessante revista "A Exportação Sueca" encontramos esta simples noticia: o numero de motores electricos empregados nos estabelecimentos industriaes da Suecia triplicou no decurso dos ultimos vinte annos. De 590.000 cavallos de força passaram a 1.786.000. Mas a comparação entre estas duas cifras dá-nos uma idéa apenas dos progressos absolutos da electrificação na industria sueca. Os progressos relativos são muito mais consideraveis ainda. Quando era de 590.000 cavallos a potencia dos motores electricos installados nas fabricas suecas, trabalhavam nellas 328.000 operarios. Agora, que a potencia dos motores electricos empregados como força motriz para a industria é — como já dissemos — de 1.786.000 cavallos, as fabricas onde os ditos motores estão installados dão trabalho a um numero de operarios que não passa de 439.000. Por outras palavras: emquanto que a energia motriz electrica absorvida pelas fabricas é hoje tres vezes maior do que ha vinte annos, o augmento experimentado, durante o mesmo periodo, pela mão de obra nellas empregadas não chegou a attingir a proporção de 30 por cento. A cada operario correspondiam 1,8 cavallos de energia electrica, ha vinte annos. Actualmente cabem a cada operario 4,1 cavallos.

As cifras precedentes referem-se unicamente aos motores empregados para o accionamento directo. A transmissão da energia electrica a distancia determinou na Suecia progressos consideraveis na electrificação em todos os seus aspectos. Ao passo que em 1906, da electricidade produzida na Suecia, 72 por cento correspondiam aos motores para accionamento directo e apenas 28 por cento a centraes geradoras, actualmente cabem 82 por cento a estas ultimas e 18 por cento aos primeiros. O total da potencia installada é hoje, na Suecia, 11 vezes maior que ha 20 annos, sendo 79 por cento da força motriz que o paiz consome fornecida em forma de electricidade. Ha 20 annos a participação da electricidade no consumo total de força motriz era apenas de 21 por cento.

Segundo a natureza das industrias, assim varia o consumo especifico de energia electrica por operario occupado. Na confecção de roupas é apenas de um decimo de cavallo por operario. Nas officinas de construcção de machinas correspondem dois cavallos de força á cada unidade humana occupada, 10 cavallos na industria mineira e siderurgica, 15 cavallos nas fabricas de papel e pasta de madeira (polpa e cellulose) e 20 cavallos nas moagens.

São varias as industrias suecas que completaram inteiramente — ou pouco lhes falta para completar — o processo de electrificação entre ellas algumas de magna importancia, como a exploração mineira e a siderurgia, a fabricação de cimento, as pedreiras e a manufactura de faiança e louças. As fabricas de papel e pasta de madeira modernamente equipadas as grandes moagens de cereaes, as refinações de assucar, as fabricas de cigarros, charutos e tabaco, as fabricas de fiação e tecidos e os ateliers de confecção, na sua immensa maioria, a força motriz que empregam é a energia electrica.

No que respeita ao consumo de electricidade, o facto de as fabricas de papel e pasta de madeira observerem mais de metade (uns 52 por cento) do total da energia produzida, dá uma idéa clara da capital importancia que estas industrias, directamente derivadas da enorme riqueza florestal da Suecia, revestem para a economia geral do paiz. Os estabelecimentos constructores de machinas e as manufacturas de louça absorvem 11 por cento, as fundições 7, as minas e as industrias textis e de confecção, 6 por cento cada. As demais actividades fabris e manufactureiras repartem entre si o resto.

Bastam — parece-nos — os dados referidos para demonstrar a rapidez, intensidade e extensão dos progressos que a electrificação tem realizado na Suecia, progressos que, longe de se amortecerem, prosiguam com o mesmo rythmo e não mostram indicios de virem a soffrer interrupções ou entraves no futuro. A Suecia possue grandes reservas de energia hydraulica, cuja exploração economica e racional seguido os ultimos preceitos da technica, está sendo objecto de uma incessante e systemathica intensificação. A' electrificação da industria — tão adeantada como vimos — segue-se agora, a electrificação da agricultura, tendo bastado apenas alguns annos para estender o abastecimento de energia electrica a quasi metade da area de cultivo que possue o paiz. A Suecia paiz da madeira e do ferro, é hoje tambem, entre todas as nações da Europa, o paiz da electricidade.

* * *

A imprensa de Stokolmo reproduziu recentemente uma interessante estatistica colligida por um norte-americano — nem podia deixar de ser norte-americano — sobre o numero de invenções que o mundo deve ás diversas nações em proporção com o numero de habitantes de cada uma dellas. Trata-se de uma estatistica ultra-moderna e é natural, portanto, que tenha sido elaborada pelo systema dos numeros-indices. Partindo da centena de referencia que serve de termo de comparação a estatistica das invenções attribue á Suissa o primeiro logar com o numero-indice 930. Segue-se a Suecia, em segundo logar, com 299, vindo depois a Allemanha (271), Dinamarca (236), Noruega (229), França (195), Inglaterra (183), Belgica (180), Australia e Estados Unidos (140 cada), Tchecoslovaquia (108), Hungria (66), Italia (42), Finlandia (40) e assim descendentemente, até chegar á India e Russia, cujo numero-indice não chega sequer a unidade. E' bem verdade que a Russia poderia protestar contra esta estatistica — diz um jornal sueco — allegando as suas incessantes invenções em materia de sociologia e politica. Não é menos verdade, porém, que se trata de invenções inapplicaveis na pratica.

* * *

Acaba de passar em Groetholen o centenario de Dalecarlia, ancião que era o orgulho da provincia sueca do mesmo nome, á qual se costuma chamar "o coração da Suecia". Knut Halvarsson se chamava, nascera em 1828, contando, portanto, 102 annos de edade, e com as suas proezas extraordinarias, dava lustre a fama á villa e á região onde viu a luz primeira. Se bem que seria mais exacto dizer que Knut Halvarsson viu nascer a sua terra natal, visto que ha 100 annos Groetholen era apenas uma herdade perdida entre as immensas florestas do norte da Dalecarlia. Knut Halvarsson viu, como a herdade se foi transformando em aldeia e de aldeia em villa, viu como á villa foram chegando a electricidade, o telephone e os auto-omnibus. Porém, Knut Halvarsson mostrou sempre o mais profundo desprezo pelas invenções modernas. Viveu com a naturalidade — e com a robustez — de uma arvore da floresta. Abandonou os trabalhos do campo ha alguns annos ao presentir os primeiros signaes de fadiga, mas nunca deixou um só dia de dedicar-se á pesca e a caça, e num concurso de tiro realizado no inverno passado numa povoação vizinha, uma das balas disparada por Knut Halvarsson foi cravar-se mesmo no centro do alvo, depois do que o centenario calçou os seus skis e regressou a Groetholen a passo regular. Os skeis e o cavallo eram os unicos meios de locomoção que Knut Halvarsson considerava dignos de um homem da sua edade, e todos os verões, até á sua morte, montava a cavallo para conduzir o gado á montanha. O grande campeão sueco de skis Hedlund, ao ser felicitado pelas suas victorias em S. Moritz, costumava dizer que o verdadeiro campeão do mundo era Knut Halvarsson. Era, desde logo, o unico centenario capaz de suster-se sobre os skis durante um par de horas.

Knut Halvarsson leu a Biblia e o jornal sem auxilio de oculos até a vespera da sua morte. Ganhou a sua vida trabalhando até completar os cem annos. Até então não quiz solicitar do Estado uma pensão que, naturalmente, lhe foi concedida sem difficuldade e da qual apenas pode gosar durante dois annos. Se vê que Knut Harvarsson servia para trabalhador, mas não para aposentado.

* * *

Uma casa sueca editora de discos de gramophone encontrou uma idéa original e sympathica para enriquecer o seu catalogo: propoz-se perpetuar a voz dos grandes escriptores nacionaes. Selma Lagerloef e Verner von Heidenstam, os dos primeiros romancistas suecos contemporaneos um e outro agraciados com o premio Nobel, o poeta Erik Axel Karlfeldt, o humorista Albert Engstroem, o principe Guilherme, escriptor de talento, poeta e explorador, entre outros vultos eminentes das letras suecas, foram convidado a lêr ao microphone, trechos escolhidos das suas obras e legar, desse modo as gerações futuras a sua voz, a par das creações do seu espirito. A Sociedade de Autores da Suecia presta uma enthusiastica collaboração a este emprehendimento que um jornalista sueco engenhoso, se bem que um tanto macabro — qualificou de "pantheon literario de borracha vulcanisada".

A ILLUSÃO

(RAYMUNDO CORRÊA)

Cada illusão é como uma esperança
De um bem que tarde e que afinal se alcança,
De um bem que, um dia, ha de afinal chegar,
Emquanto este não chega e chega aquella,
Goza-se mais com ella,
Do que com o proprio bem se ha de gozar.

Reivindicações aeronauticas brasileiras

Augusto Severo e o seu balão «Pax»

De tal maneira Santos Dumont e Augusto Severo, brasileiros preoccupavam o espirito de Paris nesse começo de seculo que foi o momento mais brilhante da historia aeronautica que um jornal parisiense publicou certa vez uma espirituosissima caricatura representando uma senhora no momento de ser apresentada a um brasileiro e tendo por baixo a seguinte legenda:

— Ah! o senhor é brasileiro? Muito bem! E qual é o systema do seu balão?

Setenta annos de diplomacia não tinham feito pelo Brasil o que Dumont e Severo haviam feito... sem ajuda de governo...

Quando falamos ao dr. Domingos Barros não nos saia da cabeça a lembrança dessa *charge* gentil.

E foi assim que o mestre em assumptos aeronauticos nos falou a proposito do grande aeronauta patricio sacrificado em gloria no desastre do balão Paz:

Os ultimos preparativos deAugusto Severo em su dirigivel "Pax"

— Augusto Severo foi o creador systemathico da aeronautica, o espirito mais lucido, talvez, que se tenha dedicado a sciencia do ar, e o unico que, com uma clarividencia maravilhosa, abordou o problema da navegação aerea de uma maneira verdadeiramente aeronautica, isto é, de accordo com os predicados essenciaes e caracteristicos dos fluidos elasticos.

Todas as outras aeronaves creadas até agora, inclusive o magnifico navio aereo allemão, têm sido projectadas para preencherem exactamente o mesmo programma dos navios marinhos, isto é, para vencer as violentas convulsões das correntezas aereas que varrem a superficie dos mares.

Augusto Severo foi o unico de todos os elaboradores da aeronautica que considerou a navegação aerea como radicalmente diversa da navegação sobre o mar, uma vez que possue o privilegio inestimavel de utilizar-se da terceira dimensão do espaço para escolher um plano conveniente á linha de marcha mais propicia, isenta das resistencias e perigos creados pela agitação do baixo fundo do Oceano Aereo.

Fez assim, da utilização dessa faculdade de navegar sobre a vertical o principio fundamental da nova locomoção.

Nas alturas as camadas rarafeitas, que dominam as massas semi-liquidas e semi-vaporosas das nuvens, se vão succedendo cada vez mais calmas e serenas ao mesmo tempo que, parallelamente, as resistencias do ar e dos ventos se vão tornando mais faceis de supportar e vencer.

O programma imposto, portanto, ao navio aereo, graças a essa faculdade de navegar sobre a vertical, é radicalmente distincto do da navegação segundo um só plano, e deverá consistir em evitar as resistencias, mudando, á vontade, de meio, até encontrar aquelle que lhe proporcione a linha de marcha não só mais efficiente e mais rapida, como tambem mais segura e garantida.

Augusto Severo desde o começo de suas investigações, quando abordou a discussão das experiencias basicas da dirigibilidade, teve a intuição nitida e logica de que a verdadeira navegação aerea só se poderia ser a do alto ar. E convencido inabalavelmente disso, erigiu essa navegação superior em programma fundamental da aeronautica. Nunca se desviou dessa verdade para elle axiomatica. A aeronave, tem fatalmente que obedecer a duas condições imperiosas, a saber: — por um lado tem que deslocar um volume enorme e por outro que ser a mais leve possivel, para, de accordo com o principio de Archimedes, poder tornar-se parte integrante da atmosphera.

Dahi não ha a fugir. E por mais que seja robustecida por um prodigio mesmo de estructura, por maior poder de acção mecanica que se lhe proporcione, nunca poderá affrontar vantajosamente nem as violencias subitas dos vendavaes e dos furacões, nem as descargas terriveis e fulminantes dos potenciaes electricos formidaveis das nuvens.

Mas, para que lutar e para que expor-se temerariamente, se se póde facilmente escarpar pela vertical até encontrar um plano de marcha favoravel?

Em 1892, antes pois, de Zeppelin, Augusto Severo privilegiou em França, o seu systema aereo e, á custa do governo brasileiro, na presidencia do marechal Floriano Peixoto, fez construir em Paris, nos estaleiros da casa Lachambre, o mais original de todos os dirigiveis, caracterizado por uma viga armada metallica resultante do desenvolvimento da barquinha que penetrava até meia altura, pelo interior do aerostato, em toda a sua extensão, de uma a outra extremidade, offerecendo ponto de apoio directo e solido tanto ao volume aerostatico como ás helices motoras, collocadas cuidadosamente pela primeira vez, na extremidade do proprio eixo de figura do solido.

Essa notavel creação foi armada no anno seguinte, em 1893, a expensas do Ministerio da Guerra, em galpão especial no campo de tiro de Realengo, suburbio do Rio de Janeiro e chegou mesmo a elevar-se captivo, em um ensaio preliminar, onde demonstrou o equilibrio perfeito do systema e a horizontalidade exacta de seu eixo de tracção. Infelizmente, o governo de então lutava com difficuldades excepcionaes e affazeres tão complexos que não poude attender ás requisições indispensaveis ao proseguimento dos trabalhos, e esses tiveram de ser suspensos.

Augusto Severo denominou esse primeiro aerostato "Bartholomeu de Gusmão", em honra ao precursor da aeronautica. O *Pax* que só conseguiu construir, á sua custa, 10 annos mais tarde, em 1902, em Paris, e que teve um fim tão tragico, explodiu accidentalmente a 400 metros de altura, quando já em evoluções, foi apenas o desenvolvimento aperfeiçoado do systema privilegiado em 1892, cujos caracteristicos originaes se acham descriptos e estampados nos livros de aeronautica como episodio notavel da historia da navegação aerea.

Esses caracteristicos constam da consolidação completa do apparelho aereo por meio de uma viga armada central, indo de uma a outra extremidade, da suppressão, completa de cabos e qualquer suspensão pendente e da elevação do eixo de propulsão até fazel-o coincidir com o eixo das resistencias a vencer.

Podemos, pois, reinvidicar para Augusto Severo a prioridade da creação do navio aereo.

Augusto Severo não foi um visionario. Foi um vidente, servido por uma cerebração de elite e uma vasta illustração scientifica. Atacando o problema da creação do navio de alto ar, evitou systemathicamente sobrecarregal-o com uma armadura pesada e reduziu-a ao minimo indispensavel á consolidação perfeita do conjunto, e foi assim que creou, em 1892, o primeiro semi-rigido.

Impresso que Augusto Severo pretendia lançar de bordo de seu dirigivel

Affirmava com acerto Augusto Severo que só poderá haver navegação pratica em uma linha de marcha mantida na zona calma e propicia das grandes alturas, onde não alcançam as concentrações electricas perigosas, e onde o equilibrio barometrico do meio se opera suavemente, pelo deslocamento brando das massas mais densas para os centros respectivos de depressão.

Eis a razão da necessidade do semi-rigido em logar das pesadas construcções actuaes; para conservar leve a construcção de modo a ser apta a alcançar a maior altura reclamada pela segurança de marcha e pela celeridade maxima do trajecto.

Reivindicamos, pois, para Augusto Severo, a creação do primeiro aerostato semi-rigido. O "Pax" na Europa, em 1902, foi o primeiro semi-rigido que se elevou aos ares; mas 10 annos antes já o "Bartholomeu de Gusmão" havia sido construido e se elevado no Brasil.

O navio de alto ar não é, entretanto, um simples aerostato leve apenas, e Augusto Severo emprehendendo sua realização revelou-se inteiramente á altura das grandes difficuldades que o rodeavam.

Foi assim, que deixando de dar á superficie da aeronave a resistencia material indispensavel para fazer face ás pressões exercidas pelo vento de marcha, tratou de proporcionar ao fragil, porém, enorme envolucro de hydrogeneo, uma protecção pelo menos tão efficaz quanto a que proporciona o enrijamento passivo das superficies.

Seu genio nunca se elevou tanto como na creação originalissima do que elle denominou, o *orgão das resistencias*, destinado a repellir dynamicamente toda a acção contraria á marcha da aeronave.

Concebeu, para esse fim, uma protecção viva contra os fluidos arrojados impetuosamente sobre o aerostato, e teve a idéa de utilizar a onda aerea resultante do trabalho da helice, que nada mais é que um vento violento artificial projectado circularmente para fóra do aerostato. Dotando esse vento circular de direcção e intensidade sufficientes, todo outro qualquer que se dirigir sobre o navio do ar será repellido á viva força, em plena atmosphera, antes de o attingir.

O dispositivo para esse fim foi collocar na extremidade do eixo de figura do aerostato e, fóra delle, a helice reatora, dando-lhe forma, dimensões e poder taes, que por sua acção seja gerado um violento vento circular, que como um escudo fluido e movel, receberá sobre si as correntes aereas que se projectarem sobre o navio em marcha.

As photographias do "Pax", no acto da experiencia de 12 de maio de 1902, mostram nitidamente essa possante helice prompta a entrar em acção; e até hoje Augusto Severo foi o unico inventor que conseguiu collocar a propulsão exactamente segundo o mesmo eixo das resistencias a vencer.

O navio aereo de Augusto Severo, até o momento presente, continua a ser originalissimo e unico, porque:

1º — E' aeronave que tem o eixo de propulsão o mais elevado possivel, confundindo-se com o proprio eixo das resistencias a vencer;

2º — E' o primeiro semi-rigido, em data, concebido e executado pela limitação da estructura solida a uma unica viga armada, consolidando firmemente todo o systema de uma a outra extremidade, mas pelo centro do solido, como uma espinha vertebral, sendo nesse ponto radicalmente distincto do navio de Zeppelin, cujo programma consiste em assegurar por meio de aros metallicos, ligados entre si, o enrijamento da superficie apenas, deixando o interior vasio para abrigo dos balões portadores;

3º — Graças a essa reducção consideravel do peso morto, o navio de Augusto Severo conserva uma fraca densidade em relação ao meu volume, de modo a poder ser, em realidade, o navio de *alto ar*, isto é, capaz de sustentar a sua marcha á grande altura da atmosphera, em uma zona perfeitamente calma e podendo, como nenhuma outra construcção aerea, fazer uma navegação de rapidez ainda desconhecida e com uma regularidade perfeita, obedecendo a prazos fixos de partida e de chegada em todas as condições atmosphericas, em uma palavra podendo instituir um verdadeiro trafego aereo seguro e garantido.

4º — Finalmente, a concepção de Augusto Severo caracteriza-se de um modo superior e unico, pela protecção dynamica e viva do corpo do aerostato, pela maneira a mais efficaz e a mais economica, orientando convenientemente a onda aerea circular resultante do trabalho normal da helice.

Por esse conjunto de creações inventivas, cada qual mais importante e mais racional, assim como indispensavel, Augusto Severo deve occupar um logar de destaque entre os pensadores e elaboradores da aeronautica.

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, era brasileiro, descendente de uma nobre linhagem que deu o nome a um dos grandes Estados do Brasil, e representante da Nação, como deputado ao Congresso Nacional.

O genio da ingratidão

CONTO DE MALBA TAHAN

NASIR Hussein, appellidado "Al-Karuf", exercia junto á velha mesquita de Barkuk, no Cairo, a modesta profissão de aguadeiro.

Ou porque não se esforçasse para grangear viver menos penoso ou porque lhe fosse adverso o Destino, cada vez mais o apertava a pobreza.

Um dia, meditando ácerca das difficuldades que o perseguiam, entrou-lhe no coração amarga revolta contra a má fortuna que o fizera mais pobre do que um misero fellah. Espicaçado pelos traiçoeiros pensamentos que lhe entraram no peito, jurou passar um anno inteiro sem agradecer qualquer favor ou beneficio que lhe fizessem e cravar olhar desdenhoso na mão bondosa que o acudisse.

Findo o dilatado prazo de tão torva promessa, regressava, um dia, o malfadado Hussein á pobre tenda em que vivia a olhar desconsolado o correr silencioso das aguas do Nilo, quando, ao atravessar as ruinas de um antigo cemiterio mussulmano lhe surgiu pela frente uma figura de pavor cujo aspecto encheria de pavor mesmo áquelles que estivessem affeitos a fitar de animo sereno as mais espantosas apparições. Os olhos afusilantes e mal contidos nas orbitas eram como os de um felino em furia; a bôca larga escancarada num rictus de demonio, deixava ver disformes alveolos desdentados. Negras e grossas orelhas ostentavam brincos grosseiros feitos de cascos de girafa. As mãos peludas, de unhas retorcidas, reflectiam as garras de um chacal assanhado; e os pés desconformes e chatos eram como as patas do elephante monstruoso que pisa os juncaes africanos.

Ao deparar-se-lhe tão horrenda figura, parou Hussein estarrecido, os cabellos eriçados, a face decomposta, e quiz invocar o nome de Allah, o Altissimo (com Elle a graça dos justos!) para afugentar aquelle "effrit" hediondo, mas a lingua lhe paralyzára na bôca, e nem um som rouco póde articular. Assim se passaram alguns instantes penosissimos, quando a medonha creatura que mais parecia um servo de Cheitan — o infernal — disse com voz rouca e lugubre como o troar longinquo do pestilento simum:

— Nada temas de mim, ó degradado Hussein. Se deixei a gruta em que vivo, e surjo agora ao teu encontro, foi unicamente para teu bem. Deixaste passar o largo periodo de um anno sem balbuciar, deante das pessoas que te auxiliavam, nem mesmo essas formulas banaes e inexpressivas de agradecimento. Procedeste como o mais vil dos ingratos. Eis porque fizeste jus a uma generosa recompensa. Sou, como bem pódes agora perceber, o Genio da Ingratidão. Devo-te, pois, o premio promettido áquelles que não sabem ser reconhecidos ás pessoas de quem recebem favores e auxilio e palavras boas de piedade ou encorajamento. Dize-me o que desejas e immediatamente te darei.

Decorridos os primeiros momentos do susto e estupefacção que a monstruosa figura lhe causára, Hussein procurou dominar-se,

e buscar a calma com que reflectir. Não ignorava elle por certo que fartas vezes conversára a tal respeito com sabios marabús — existir entre os "effrits" que povoam as trevas, um sêr de pavoroso aspecto denominado o Genio da Ingratidão, o qual cumpria premiar os que pelo mundo vivem a pagar com o mal que pódem o bem que recebem.

O "effrit", ao lêr a hesitação e a incerteza no olhar assustado de Hussein, procurou animal-o.

— Não percas tempo, infeliz Al-Karuf! Dize-me logo o que mais deseja a tua louca e insaciavel ambição! Queres o palacio de um emir ou todos os thesouros do sultão?

— Senhor! — murmurou Hussein, a voz tremula entrecortada pela emoção — Sempre fui mais pobre do que um fellah e mais desprezivel do que um escravo das galéras! Jámais possui outros bens além dos andrajos que mal me cobrem o alquebrado corpo! — Desejaria — já que a ventura me vem inesperadamente ao encontro — possuir riquezas que se não pudessem computar e assim viver a vida regalada e ociosa de um emir poderoso! Quero, pois, ouro em abundancia, e tanto que possa enfarar a ambição de um avarento!

— E's bem modesto, ó Hussein! — replicou o "effrit" com voz ironica e sarcastica — Olha para trás e domina, se puderes, o teu assombro!

— Voltou-se rapidamente o aguadeiro e viu, á pequena distancia, uma longa fila de camellos ricamente ajaezados, que traziam todos enormes saccos de couro cheios de mercadorias.

— Esses cem camellos que ahi estão — volveu o Genio — conduzem unicamente ouro e pedrarias que ninguem poderá apreçar. Leva-os comtigo, ó afortunado Hussein!

O esfarrapado aguadeiro suppoz que fosse enlouquecer, tão violenta e tumultuosa alegria lhe invadiu o coração. As mãos tremiam-lhe; o peito arfava descompassado e os olhos pareciam querer sair-lhe das orbitas quando percorriam aquella extensa fila de dromedarios do deserto.

Sabia Hussein perfeitamente que não devia agradecer ao Genio aquelle fabuloso presente. Ai delle se balbuciasse naquelle momento uma palavra de gratidão! A colera do "effrit" seria tremenda e o seu castigo, sem egual, mais rapido do que o raio, fulminal-o-ia no mesmo instante! Era preciso, ao contrario, mostrar-se ingrato e offender aquelle que tamanho beneficio lhe trazia.

— Effrit miseravel — gritou Hussein, enchendo-se de coragem — E's mais vil e mais pôdre do que um chacal! Que Cheitan, o Maligno, te persiga e te cubra de maleficios de toda especie!

Replicou o Genio:

— Bem sabes que as tuas feias palavras me deleitam e ferem agradavelmente os ouvidos. Não comprehendo, aliás, que possa alguem retribuir, a não ser com pragas e insultos, o favor que recebeu! Vae-te, pois, cão, filho de cão! Que o Demonio cubra de pustulas o teu corpo odioso e encha de tormentos a tua existencia inutil!

Fazendo ouvidos moucos a taes pragas, Hussein voltou as costas ao Genio e afastou-se, resolvido a conduzir á cidade, sem perda de tempo, a esplendida caravana de que era dono. Mal dera, porém, alguns passos, viu, com espanto, surgir em meio dos camellos um enorme cão negro e monstruoso que passou junto delle a uivar assustadoramente. Desapparecera o terrifico animal, quando Hussein, mal refeito do novo susto, ouviu gritos cruciantes do Genio que clamava por soccorro.

O "effrit" — pensou — está sendo atacado pela horrivel féra que deve ser fatalmente algum genio inimigo assim metamorphoseado.

Num movimento quasi instinctivo, que não soubera refrear, Hussein voltou-se e viu o Genio da Ingratidão que lhe sorria diabolicamente. O cão fantasma não estava mais ali!

— Tolo que és! — exclamou o Genio cheio de colera — Foste illudido por mim! Quiz submetter-te a uma prova decisiva e procedeste como um imbecil. Devias ter continuado o teu caminho sem te importares com os meus insistentes pedidos de soccorro! Onde já viste, ó desgraçado!, um verdadeiro ingrato voltar-se para soccorrer seu bemfeitor? Perdeste direito ao premio! Vaes voltar para a miseria em que sempre viveste!

E isto dizendo o Genio vibrou no misero aguadeiro violenta pancada, que o atirou ao chão desacordado.

Quando, passado algum tempo, Hussein recuperou os sentidos, notou que tudo desapparecera e que o envolvia negra e pesada escuridão.

Fugira-lhe até a luz que sempre o guiára pelos caminhos de Allah. Estava cégo!

E na velha mesquita de Barkuk o crente póde lêr estas sabias palavras, gravadas em letras de ouro, á direita do "mirab":

— "Quando vires, ó mussulmano!, um ingrato prosperar, é porque delle se approxima, fatal e inexoravel, o castigo de Deus"!

Uassalam!

(Do livro "Lendas do Deserto").

ESTA' DECIFRADA A FAMOSA INSCRIPÇÃO DA PEDRA DE DIGTHON E SUPPOSTO O FIM DE MIGUEL CÔRTE REAL

Muito se tem escripto, sobretudo nas revistas scientificas norte americanas, sobre as inscripções da famosa pedra de Dighton, em Narranganset Bay.

O jornal portuguez "Colonial", de Nova Bedford, realizou uma interessante entrevista com o professor americano Edmundo B. Delabarre, da Universidade de Brown, que durante trinta annos, sem desfallecimentos, investigou essas inscripções, chegando a uma conclusão definitiva e formal. Após essas investigações, realizadas, segundo declarou o sabio cathedratico, "pelo amor á Historia em geral e, em especial, o desejo de desvendar os mysteriosos petroglifos espalhados pela Nova Inglaterra", não mais poderão subsistir duvidas sobre a authenticidade do dedo portuguez na factura da inscripção primitiva da pedra de Dighton.

O professor Delabarre, que tem publicado livros e feito communicações a diversas sociedades scientificas, acerca dos seus estudos, só chegou á sua conclusão definitiva pelo estudo microscopico de uma bateria de fotographias, porquanto o estudo directo, na pedra, nunca deu os resultados desejados, devido á grande intensidade da luz solar, que dilui os contrastes. Falando ao "Colonial", o sabio referiu as difficuldades do seu paciente trabalho, quasi sem rumo no labyrintho de linhas, figuras, rabiscos, iniciaes, nomes e datas, que cobrem a superficie da pedra, misturando-se e sobrepondo-se, confundindo tudo. Considerando-se recompensado com a descoberta de um numero consideravel de pictographos e palavras, que ninguem descobrira antes, o prof. Delabarre disse que o seu primeiro feliz achado foi o da data de "1511", que lhe serviu de esplendida pista. Em 1918 encontrou o nome de "Cortereal", que foi, para elle, uma revelação. Depois desta dupla descoberta é que intensificou os seus estudos, tirando fotographias por um methodo aperfeiçoado, feitas de noite e de tal modo que eliminavam, por completo, a deformação da perspectiva. Descobriu, depois, o nome de "Miguel" e, mais tarde, o brazão de Portugal, constituido, na época quinhentista, por um escudo dentro de outro escudo, podendo, em caso de necessidade, em logar das cinco quinas, usar-se uma quina dentro de dois escudos concentricos.

Continuando, o professor Delabarre disse que encontrou, depois, a inscripção latina "V. dei hic Dux ind", abreviatura de "Voluntate dei hic Dux indoruna", que quer dizer: "Por vontade de Deus, tornei-me, aqui, chefe dos indios". Alludindo ás outras inscripções que enchem a superficie da pedra, e que tornaram quasi irreconhecivel a primeira, affirmou que ellas foram feitas muito posteriormente, pelos européus que ali foram estabelecer-se, e pelos indios. A posição central do nome de "Cortereal" e a forma como o resto da sua mensagem se desdobra, livremente, sobre a pedra são indicação segura de que elle tinha toda a superficie ao seu dispor para executar a escriptura. E foi só mais tarde, após o seu contacto com os brancos, que os indios começaram a usar a escripta pictographica, o que, de resto, se verifica na propria pedra de Dighton, cujas inscripções indianas não formam uma historia conexa, tendo sido feitas por muitas pessoas e em occasiões diversas.

Referindo-se ás duvidas sobre a leitura do nome "Miguel Cortereal", o prof. Delabarre disse que ellas não têm razão de ser. As letras MIGV... CORTER... estão bem presentes, e em 1511 só podiam estar na America, de facto, os irmãos Gaspar e Miguel Côrte Real. Gaspar explorou as costas da Terra Nova e Labrador em 1501, não voltando a Lisbôa. Seu irmão saiu de Portugal, em sua procura, em 1502 e, ao chegar á Terra Nova, dividiu os tres navios na exploração das costas, ficando convencionado reunirem-se. Na data marcada, porém, só se juntaram os dois outros navios, que regressaram a Portugal, sem o seu almirante, do qual "o mundo nunca mais ouviu falar", conforme Galvão escreveu em 1563.

E o professor Delabarre acrescentou:

— Mas agora, pela inscripção da pedra, a sua sorte está, finalmente, revelada.

O que teria succedido a Miguel Corte-Real e a veracidade da inscripção da pedra de Dightsn

O professor Delabarre, apoiando-se em authenticos estudos sobre os costumes e tradições dos indios da região do Assouet Neck, contou a versão de que ali foi "uma casa de madeira, com brancos de um outro paiz, nadando pelo rio Assouet acima, os quaes guerrearam os indios e mataram o "Sannchem"; outra versão diz que ao rio chegaram homens brancos, num passaro, levando para dentro deste, como refens, alguns indios. Os brancos tomavam agua fresca numa nascente e os indios cairam-lhes em cima, matando-os. Durante a luta, o passaro despediu trovões e relampagos, fugindo os refens. Mais tarde, appareceu, naquelle local, a ancora carcomida de um navio, que ali encalhára e fôra abandonado, havendo memoria das cavernas de um navio apodrecido, e sabendo-se que uma tripulação passara um inverno naquellas vizinhanças.

Proseguindo, o prof. Delabarre disse que estas duas versões se referem, sem duvida, a mais remota experiencia dos indios com os brancos, por occasião da chegada de Côrte-Real. A apparição de homens differentes, o maravilhoso "passaro" ou "casa de madeira" em que elles andavam, etc., causou profunda impressão na mente dos nativos, que ainda não tinha desapparecido 300 annos mais tarde, quando o historiador Kendall procedeu aos seus inqueritos entre os indios. Na opinião do professor Delabarre, Miguel Côrte Real chegou ao Taunton River. Alguns dos seus homens travaram luta contra os nativos e foram trucidados, quando iam buscar agua. Os "trovões e relampagos" foram os tiros de peça disparados, pelo navio, durante a refrega. Ou porque o navio ficasse inutilizado, ou porque o combate tivesse deixado poucos homens para o manejar, ou porque a tripulação se dispensasse e Côrte-Real, já com cerca de 60 annos de edade ,ficasse ferido ou estivesse extenuado, o certo é que o navio não saiu dali. E' de acreditar, tambem, que Côrte Real, com companheiros sufficientes para o ajudar, armas de fogo em seu poder e altas qualidades de tactica e commando, tivesse conquistado a região, ali se estabelecendo.

Assim entrado no capitulo das conjecturas, o professor Delabarre declarou que o nome de Côrte Real, gravado na pedra, o fôra para attrair a attenção de possiveis novos exploradores. A declaração de que era chefe dos habitantes daquelle logar era a melhor indicação para poderem encontral-o. A referencia a si proprio feita como "Dux", era justificada pela carta-patente que o rei lhe conferira, dando-lhe posse de todos os continentes e ilhas que descobrisse.

E rematou:

— O que não resta duvida é que qualquer coisa se passou não muito differente desta historia, e a consistencia do conjunto leva-me a ligar um consideravel valor de evidencia a estas tradições.

A corroborar estas tradições, o professor Delabarre lembrou a circumstancia de ser superior, em valentia e intelligencia, a tribu dos "Wampanoags", o que attribui ao cruzamento de raças com os companheiros de Côrte Real, e a alguns chefes indios, posteriormente, incluirem o suffixo "quina" nos seus nomes. A combinação de todos estes factos, formando uma historia consistente e plausivel, leva a acceitar, como inteiramente exacta, a inscripção completa da pedra de Dighton, assim reduzida: "Miguel Cortereal. 1511. Pela Vontade de Deus, chefe dos nativos da India neste logar", seguida das armas de Portugal.

Gaivotas

Marinha d'outrora

As gaivotas procedem hoje como as kavaias da India, que costumam sahir dagua por longo tempo para repousar nas folhas das palmeiras das margens;

.. ..

Rodolpho sempre teve fóros de namorador, em cuja pratica se exercitou desde a idade de oito annos, — que lhe serviu de occupação e divertimento, nas horas em que o estudo dos preparatorios lhe davam alguma folga, mais tarde, já na Côrte, para onde se transportára, com cautelosas recommendações paternas, de evitar o perigoso Alcazar repleto de demoniacas e faiscantes estrellas parisienses, e as más companhias que tinham sido a perdição de muitos estudantes. Dispondo de uma sadia constituição, revigorada pela excellencia do clima onde nasceu, tinha a cabeça povoada de fantasias, resoluções de apreciar aquillo que o mundo lhe proporcionasse de gozos e prazeres; o receio, porém de causar o menor desgosto aos paes, a quem amava estremecidamente, continha-o: salvou-o. A *mesada* não dava para frequentar sociedades alegres, nas quaes se perdia o dinheiro, a saude, o juizo — este ultimo que no caso vertente tem feia e desagradavel significação Viu-se por taes razões levado a seguir e escoltar o *pequename* — nos bondes, nos passeios, nos armarinhos, nos theatros (em principios de mez), nas barcas de Nictheroy, nos leilões de prendas, em S. Domingos, nas barraquinhas do campo, nos carnavaes (anciosamente esperados), onde appareciam lindas cachôpas vindas de *fazendas* do interior, dos morros que dominam a cidade, de Friburgo, Penha, Cantagallo, Merity e Cascadura — que punham tontos os conquistadores que até então as desconheciam. No decorrer de luas e soes, desfilaram successivamente pelo coração do nosso amigo: Sophias, Gabriellas, Alices, Jorzalinas, Mathildes, Emilias, Marias, com sortidas designações, Amelias Telelas, Bijús, Tatás, Lilis, Lolós, Sinhás, — um rosario, uma constellação gentil de senhoritas, que usavam chita ou seda, de accôrdo ou destoantes das posses dos velhos *burros de carga*.

Moravam desde a casa de porta e janella com o quintandeiro ao lado e o carvoeiro defronte no bairro de Catumby, o sobradinho de azulejo no campo de S. Christovam, com o portão nos fundos dando para a praia do Cajú, a vivenda antiga e senhorial em Icarahy com cerbéro acorrentado, balanço e cajazeiro, até o palacete no meio do arvoredo, nas Laranjeiras, com reposteiros, escadaria, jardineiro, criada de avental branco e tranças cahidas.

Antes de proseguir, um juramento sagrado: uma namorada de cada vez. Rodolpho era incapaz de commetter a traição de homenagear duas ao mesmo tempo: um rapaz que tinha *consciencia*. — admittia a successão, dualidade nunca! Os paes traziam as jovens sob a mais rigorosa vigilancia — missa aos domingos bem cêdo, por excepção assistencia ás regatas, raras sahidas e nenhuma visita sosinha a casa de vovó, nem da irmã casada e seria loucura pedir para recorrer á ida á residencia de amiguinhas e collegas a fim de estudar para exames e sabbatinas, pois já naquelle tempo, todo o mundo sabia, que exames e sabbatinas eram essas! Os Jocelyns palmilhavam as ruas, escondidos nos corredores, expostos á chuva e suspeita de larapios — espiados, perseguidos pelos rivaes, que gozavam da intimidade da familia, uns palermas, quasi sempre repellidos pela donzella, que gostava e preferia o martyr dos sustos e bronchites, com meias-solas no Cathiard, um unico terno de roupa, collarinho preso com alfinetes na golla do paletó, chapéo barato, cobrindo as *pastinhas*, uma fome egual á dos lobos, que no inverno em Portugal atacam as aldeias... e quinhentos réis no bolso, *quantia gorda*, uma occasião perdida durante a noite, quando conversava com uma gretchen formosissima, — o que obrigou o nosso Schiller, surprehendido pela mudança do tempo, a descer debaixo dum aguaceiro medonho, escorregando pelo morro de Santa Thereza até á rua do Riachuelo.

Por onde se conclue que a nacionalidade, qualquer que fosse, obrigava aos mesmos sacrificios, e que era um elemento desprezavel, na resolução do problema, o qual posto em equação, o valor de x, y, ou z apparecia logo. O estylo das declarações, em papel rendado com cupidinhos e flôres em saliencia era sempre o mesmo: *dominado por uma attracção irresistivel, ouso escrever-vos. Se este louco amor*, etc., etc.,

Pedia-se o teu amor e uma choupana, — hoje exige-se mais: um bungalow mobiliado, duzentos contos, automovel de boa marca e credito no armazem — a amizade virá depois. Quando Rodolpho conseguia algum convite, o seu primeiro cuidado era angariar a confiança e sympathia da dona da casa, o que facilmente conseguia cercando-a de mimos e attenções; escutando com interesse as queixas relativas a molestias, ingratidão dos escravos, e a geral falta de respeito ás pessoas de idade. Conseguido o fim almejado, escolhia a que mais lhe agradasse; ficava *por constante* e se a dilecta mostrasse umas sardas no rostinho, era um thesouro achado, dançava com ella a noite inteira num *derriço* escandaloso. E quando a velha tinha conhecimento de que o *moço educado* era tataraneto de D. José dos Santos Homem, principe de Portugal, filho do rei D. João V, que exilára para Pernambuco por causa dos excessos e desordens que praticára em Lisbôa: — quem se desfazia em amabilidades e zombarias era ella, D. Constança. O sangue real e os collegas que frequentavam juntos essas reuniões sempre se portaram com dignidade e galhardia e por isso deixavam no seio das familias gratas e lisongeiras recordações. Promovidos a officiaes, a vida continuou na senda que o Destino traçára, cada um seguindo o seu rumo — sempre amigos, sempre bons, sempre irmãos. Alguns fecharam os olhos cedo demais, ennevoados de sonhos, embalados pelos desejos de gloria e renome com que o futuro lhes acenava......

Felizes aquelles que procurando sorrisos não encontram agonias, lagrimas, desillusões crueis — e que cahiram como as flôres altivas, viçosas, derribadas pelo vendaval; outros, poucos, muito poucos, dois ou trez no meio de tantos, ficaram vivendo na reminiscencia e saudade dos companheiros queridos.

Nunca Lugoveso o lutador ferreiro tem razão: — *pouco importa os que cáem, á gente se diverte!*...... Divertimento? A vida que se extingue, esperanças que se apagam, o orphão roubado no amor dos paes que o deixaram para sempre, o filho da nossa carne, do nosso sangue cujo cadaver repousa dentro do caixãosinho, a traição da mulher, que era o encanto do lar, o falso amigo que se revelou, — fechar á noite a porta da casa, por onde não entra nem sae mais, — quem era a coragem, a alegria do nosso viver, enxugar a ultima lagrima, beijar em pranto a face gelada da esposa dedicada e fiel que era a nossa segunda mãe?!...... Toda essa corôa de espinhos e martyrios, — toda essa corôa de martyrios e espinhos: — divertimento, Lugoveso?!......

DALGRIM.

mUêohçuhcipe,

Assumptos Femininos

HOME, SWEET HOME

O conforto moderno

Esta peça muito moderna, resolve ao mesmo tempo o problema da falta de espaço nas casas de hoje, attendendo tambem á necessidade de conforto e de bem estar da nossa vida ultra-civilisada.

No fundo do aposento vê-se um grande divan que á noite pode servir perfeitamente de leito.

A mesa, em frente a uma janella, será, conforme as horas, escrivaninha, mesa de leitura ou de chá. Num recanto a poltrona forma o fumoir.

E assim, num só aposento, podemos encerrar com um pouco de arte toda a nossa vida.

Os horizontes mais estreitos são os de mais facil realização...

DJENANE

SOLILOQUIO DE UM VESTIDO

Sylvia Patricia

EU sou de seda; de uma seda avermelhada que diz bem com o rosto moreno, os olhos negros e os cabellos quasi negros da minha dona. Sou muito bonito, não sabem? Tenho uma grande gola de renda que me acaricia e que se vae cruzar discretamente sobre os seios d'ella. Se eu não lhe envolvesse atrevidamente todas as formas, preferia ser a gola de renda..

Mas é tambem muito agradavel ser vestido.

Somos olhados, admirados, invejados... por motivos bem diversos!

Não sou novo. Um anno talvez. Depois de alguns mezes de existencia fui abandonado, esquecido em companhia de outros meus semelhantes, no fundo de um armario. Porque é sabido que os vestidos têm a vida quasi tão ephemera quanto as rosas.

A minha dona tem bom coração. Os seus vestidos velhos — e um vestido é velho quando não está na moda de amanhã ou quando já foi visto tres vezes pela amiga mais intima — ella costuma dal-os a uma moça pobre que vem sempre aqui e que traz pela mão uma creança pallida.

E eu que gosto muito da minha senhora, que tem uns grandes olhos tristes, tremia cada vez que via chegar a pobre moça que traz pela mão uma creança pallida...

— E' agora — pensava eu — o momento de me ir embora. Que pena!

Sinto-me tão bem neste armario de grandes espelhos, neste lindo quarto claro e perfumado!

Mas o meu momento de ir embora não chegava nunca. Muitos outros vestidos partiram, alguns mais bonitos, outros mais novos do que eu.

Porque seria, pensava, que a minha dona gentil não quer separar-se de mim? Talvez me esteja guardando para uma outra protegida sua que não chegára ainda.

E resignado, triste, esperava a minha vez de deixar o armario de grandes espelhos que orgulhosos reflectem a imagem d'ella, e o quarto tão bonito, claro e perfumado.

Um dia emfim, terminou o martyrio daquella anciedade em que eu vivia. Com uma grande alegria soube que era um vestido privilegiado, que nunca iria parar em mãos estranhas e que ficaria sempre, feliz e tranquillo, até que se rasgasse a minha seda vermelha e que se desfizesse em poeira a minha renda preciosa, no repouso daquelle armario. E soube tambem, na mesma occasião, que as mulheres são uns pequeninos seres deliciosamente absurdos e que não possuem a minima dóse de logica.

Uma tarde, á hora triste do recordar, a minha dona gentil, que passára o dia todo numa profunda melancolia, abriu o armario dos vestidos velhos, olhou-me, por muito tempo com uns pobres olhos de quem havia chorado, acariciou-me docemente e disse com voz tremula, repassada de infinita ternura: Jámais hei de deixar-te partir!

Detesto-te, odeio-te porque... te adoro... Adoro-te porque eras tu que eu vestia no dia mais feliz da minha vida. No dia feliz em que conheci aquelle que mudou em lagrimas os meus sorrisos, aquelle que tanto me faz soffrer!

E, no perfumado armario de grandes espelhos, fiquei a pensar: — Que deliciosos absurdos entesinhos são as mulheres!...

SYLVIA PATRICIA

Palestra feminina

A MULHER... HONTEM e HOJE

SERIAM por acaso mais bellas, melhores, mais graciosas, virtuosas e meigas, mais perfeitas, emfim, as nossas irmãs de antanho? Seriam ellas mais submissas esposas, noivas mais puras, mais obedientes filhas, mais dedicadas mães?

Perdão, irmãs queridas, mulheres da minha geração! Faço estas perguntas porque não conheço as mulheres de outrora e porque a cada passo ouço queixas amargas, masculinas queixas sobre a mulher de hoje! E' verdade que aquelles que assim se lamentam como se quisessem matar-nos todas e ressuscitar as mortas do passado, tambem não as conheceram... E o que se desconhece parece sempre melhor.

A historia de todas as terras está cheia de heroinas, bem o sabemos. Mas a historia do presente conta tantas e tantas heroinas tambem! Vemos todos os dias tantos exemplos de abnegação, de sacrificio, tão grandes lições de doçura e de bondade! E' tão grande sempre a força do Bem que procura vencer o Mal! Então porque esta eterna queixa dos homens?

— Ah! a mulher de outrora!

Como se as de hoje fossem uns encantadores... monstros!

No emtanto, se tudo mudou, a mulher, embora sendo a "donna mobile" é sempre a mesma, ou, quasi a mesma. Possue a mesma alma, o mesmo coração, as mesmas virtudes e os mesmos defeitos que possuiam as suas irmãs de antanho. Se existe alguma differença entre a Eva antiga e a moderna Eva, é esta apenas: a de hoje possue os cabellos mais curtos e as idéas — que com o tempo cresceram — um pouco mais longas, bem mais longas mesmo. Para que não ficassem demasiadamente leves com os cabellos cortados, as cabecinhas negras e louras, resolveram as Evas de hoje enchel-as com idéas proprias, pensamentos proprios e vontade propria, sem mais pedir tudo isto emprestado ao visinho, como era de uso em outros tempos. E aprendendo a pensar por si a mulher, com a sua logica habitual, aprendeu a viver por si, independente e livre!

Eis o grande crime, o motivo das lamentações.

Porque andando a mulher sózinha pela vida afóra, o homem receia que ella caia... sem ser exclusivamente por culpa della!...

CLAUDIA

A mulher e o amor

A MULHER ama, soffre e deseja o apoio de mão amiga e carinhosa; esta necessidade foi que fortaleceu o amor na especie humana e consolidou a união.

A mulher, collocada mais baixo e mais alto que o homem, humilhada pela natureza, cuja pesada mão sente sobre ella, mas eleva-a ao mesmo tempo a sonhos, presentimentos e intuições superiores que o homem jámais teve, fascinou-o, captivou-o innocentemente, e elle vive hoje preso ao seu encanto.

E' isto a sociedade.

Um poder imperioso, uma deliciosa tyrannia, eis o mysterio da dor e do amor que attrae cada vez mais.

Quando faltam á mulher os cuidados e o desvello de uma mão carinhosa, ella reclama um companheiro amoroso de cujo affecto possa usar e abusar. Com ou sem razão, chama por elle; está triste, desamparada; tem medo, tem frio, sonhou. Treme qual uma creança e supplica:

— Dá-me a tua mão! Preciso que me tranquillises!

A colmeia

MISS FEIA — Agradeço a visita feita pelos fios. Porque não disse tudo o que desejava? Já respondi directamente á sua consulta; recebeu?

GISA — Agradeço a gentil missiva e os versos enviados; não seja tão avara das lindas coisas que escreve e ajude-me a enriquecer a minha pagina. Porque não me vem ver?

ATALIBA DE B. — Para outra vez queira endereçar-me á Colmeia os seus trabalhos, que não recebi. Vou ver, no entanto, se os encontro na redacção.

LYRIO — Porque chegou tarde a minha resposta? Não diz você que terá forças para resistir, para fugir ao que seria a sua desgraça? Faz mal, minha amiguinha, em occultar a sua mãe o que se passa, pois ninguem melhor do que ella poderá protegel-a. Não fale em morrer; ninguem neste mundo merece o sacrificio de uma vida. Logo que possa escreverei directamente.

8 DE MARÇO — A sua carta foi remettida á Colmeia que se apressa em responder-lhe. O soneto enviado não pode ser publicado porque contém diversos erros de metrificação. Não desanime, no entanto, pois é muito moço e com o tempo muito se conseguirá!

IDALICIO T. — Recebi e agradeço o soneto enviado, que será publicado opportunamente.

LENITA — Da sua visita que deixou tão lindamente florido o meu quarto de trabalho, ficou-me a melhor impressão. Quando me dará de novo alguns momentos?

SEULE — Póde ficar certa, doce amiguinha, de todo o meu affectuoso interesse por você. O outro sonho mais feliz virá em breve; é preciso ter confiança na vida para poder vencel-a! Não diga que foi covarde; foi simplesmente humana. E, se tem essa duvida de um mal entendido, porque não procura uma explicação? Ninguem tem o direito de sacrificar a sua vida! O que deseja mandar-me já possui e nunca mais me poderá servir... No emtanto dizem que para dar sorte é preciso passar adeante.

NINITA — Obrigada mil vezes por tudo quanto me diz. E' preciso não chorar; as lagrimas roubam-nos a energia e... são tão inuteis! Não viva assim tão isolada; procure distrair-se, occupar o seu tempo. Gostou da reunião?

MYSTERIEUSE — Vou responder a algumas das suas perguntas, embora não sejam ellas muito do assumpto habitual á Colmeia — 1ª a estatua é de Nossa Senhora. — 2ª E' [illegible] — 3ª Alguma; outros ficam abertos a noite toda. 4ª Onde é hoje o bairro Serrador, havia outr'ora o Convento da Ajuda que está agora em Villa Isabel. [illegible]

LYRIO — [illegible]

IRRESOLUTO — E' preciso mudar de pseudonymo, meu amigo; esse não serve para você... [illegible] Recebi o soneto [illegible]

OLIVE BORDEN — Mercí pelo retrato enviado. [illegible] aqui estou!!

BEL — Quem será a mysteriosa collega tão gentil? Muito grata á sua sympathia asseguro-lhe o sincero prazer que terei em conhecel-a.

NECA — Recebi e agradeço o "Jornal das Creanças" e os trabalhos enviados que serão entregues á Tia Lila. Continue a interessar-se pelos nossos pequenos leitores.

NELSON T. — O caso está muito complicado, mas emfim vamos ver o que é possivel fazer. Ella parece muito orgulhosa e desconfiada. Talvez na proxima semana possa dizer-lhe alguma coisa.

LYGIA DONATO — A nova abelhinha que escreve tão lindas coisas, foi recebida com grande prazer. Gostei muito do seu trabalho; bem sabe que não ha nada a corrigir opportunamente será publicado. Quer enviar-me outros? Ou trazel-os, o que será melhor. Não, não me admira o que me conta. A sua historia, minha amiga, é tão tristemente banal! Faz bem em não queixar-se; não ha nada mais inutil! Com uma profunda sympathia guardo-lhe a melhor doçura da Colmeia.

CAROLINA — MERCÊS — Parabens, amiguinha, pela volta da alegria! Não faz mal nenhum; escreva! A carta que promettí irá no primeiro momento livre; apenas o meu tempo tem o máu gosto de não se desdobrar como eu precisaria que elle fizesse. E quando vier ao Rio não se esqueça de mim.

CYRO — CASTELLO — Espirito Santo — O Supplemento agradece os dois sonetos enviados, que vão ser publicados. Sei que tambem escreve lindas coisas em prosa. Quer mandar alguns trabalhos para a minha pagina?

H. J. GIOVANINI — O seu pedido está attendido. Mais porque esta subita resolução? Teve medo dos espinhos da estrada? Ha flores tambem...

SOLITARIO — Não tem o que agradecer. Recebi a "Victrola" e espero que continuará a ser gentil com o "Supplemento".

CECY — Porque não me tem escripto? Você, ingrata! Não é possivel. Venha ver-me o mais breve possivel pois estou com muitas saudades.

SANDRA — Obrigada, mil vezes, desconhecida amiga. Foram-me doces as suas palavras. [illegible]

MYRIAM — O meu melhor sorriso, pelo mimo enviado. [illegible] Não. Prefiro o soffrimento. Acha absurdo? Talvez... Porque nunca mais telephonou, mysteriosa abelhinha? Entreguei a sua consulta a Eva, que lhe vae responder.

BRANCA DE NEVE — As duas consultas foram entregues a Ignez Vellasco e opportunamente serão respondidas.

CARLOS ANDRÉ — [illegible] "Quem não espera morre". Recebi os pensamentos; é preciso ficar menos pessimista meu amiguinho.

NAPOLEON — Procurei telephonar-lhe mais de uma vez, mas Mlle estava no collegio. Estou com saudades das suas cartas.

NINA — Como vae a minha abelhinha ferida? Não se esqueça da amiga que pensa em você com muito, muito carinho.

VERA CRUZ.

Pudim de aipim

Aipim cozido e passado pela peneira grossa. — 250 grammas.
Assucar — 250 grammas.
Gemmas — 6.
Queijo de Minas, ralado — 150 grammas.
Manteiga — 100 grammas.
Canella em pó.

Preparação: Ligar os ingredientes e levar ao forno quente em fôrma untada com manteiga.

ROSA MARIA

DA MINHA ESTANTE

A amizade é um sentimento de luxo, cuja graça altiva só é permittida ás bellas almas.

* * *

Os homens perdoam e esquecem; as mulheres perdoam mas não esquecem.

* * *

Amar é alguma coisa; todo o resto não é nada!

* * *

O amor diminue quando deixa de augmentar.

* * *

Faze aos outros o que desejarias que te fizessem.

UMA CARTEIRA DE SEDA COM ECHARPE, é um complemento que dá vida com elegancia a todas as senhoras. A Real Moda recebeu uma collecção que vende a 70$ — 80$ e 90$ que são um encanto pela variedade e seductoras pelo preço.

R. URUGUAYANA, 80

(17304)

Pomba ferida

Zalina Rolim

(poetisa e escriptora paulista)

Ella veio cair, tremula, exangue,
Junto a um craveiro aberto em [rubras flores.
Tinha entre as pennas humidas [de sangue
Das pétalas do cravo as rubras [côres.

O moribundo olhar enevoado,
Toda a tremer de inquietação [volvia
Para os beiraes fronteiros do [telhado,
De onde queixoso pipilar partia...

Batendo as asas, arquejante, an- [ciado,
Rapido chega, exhausto, allu- [cinado,
O companheiro que o lamento [ouvira:

E a pobre, que a esperal-o á dor [resiste,
Soergue ao vel-o a cabecinha [triste
E, as brancas asas' agitando, [expira...

A NOSSA MESA

Bolachinhas francezas (para chá)

Farinha de trigo — 500 grammas.
Leite — um copo.
Manteiga — duas colheres (das de sopa).
Sal até que a massa fique um pouco salgada.

Preparação: amassar muito bem e deixar descansar um pouco. Abrir a massa muito fina, com o rôlo sobre a mesa com a farinha de trigo. Cortar com a lata (uma de canella prestar-se-á). Levar ao forno quente.

Cremes de ameixas pretas

Ameixas — 250 grammas.
Gemmas — 8.
Assucar — 400 grammas.
Leite — uma garrafa.
Manteiga — 1 colher (das de sopa).
Claras batidas — 4.

Preparação: — Cozinhar muito bem as ameixas com um copo dagua. Depois de bem cozidas, tirar os caroços das ameixas. Preparar o seguinte creme: bater as gemmas com o assucar e mistural-as ás claras. Juntar o leite fervido. Ligar tudo muito bem e juntar as ameixas. Collocar o creme em uma fôrma de alluminite forrada com "calda queimada". (O creme irá á mesa na propria fôrma, porque é muito delicado e não deve passar para outra vasilha). Levar a fôrma ao banho-maria durante uma hora.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Desconhecida — Para as manchas use Leite de Rosas; para os cravos, lavar o rosto com este preparado: 1 colher de chá de bicarbonato de soda, num pouco de agua quente. Usar á noite "Lemon Cream".

Aborrecida — Guaratinguetá — Para emagrecer: injecções de Lypolisin, sob prévio consentimento medico. Para crescer, talvez gymnastica...

Sonhadora — Queira ler a resposta a "Aborrecida". Para as pestanas: Rimel e Cilion.

R. A. — Só directamente posso dar endereços. Envie-me pois o seu, repetindo a consulta, sim?

Garça Rosada — Queira ler a primeira resposta e faça a mesma coisa, que terá bom resultado.

Nair — Petropolis — Para os cravos: 1 colher de chá de bicarbonato de soda num pouco de agua quente; uso externo. Usar á noite "Lemon Cream". A vaidade é um dever feminino.

Aninha — Será melhor fazer um exame de pelle; para o seu endereço enviei a indicação da pessoa a quem deve procurar em meu nome. Recebeu?

Lysiane — Para dar brilho aos olhos experimente: Cilion. Sempre ás suas ordens.

Maria Theresa — Mil vezes grata pela carta gentil. Acha-me então muito differente das outras? "Typo monacal"? Talvez!

Lave a cabeça com clara de ovo, passando, antes um pouco de azeite, e use sempre um preparado de pretóleo.

Waldemar Gálvão — Enviei a resposta directa que pediu. Recebeu?

Didi — Deve fazer um tratamento de massagens e applicações electricas, minha gentil amiguinha.

E' preciso ir a um especialista de molestias de nariz. O ether só deve ser applicado 3 vezes por semana; limpa a pelle e evita os cravos. Directamente poderei indicar-lhe um bom consultorio.

Kiki — As minhas leitoras nunca são cacetes. Para clarear a pelle use o Leite de Rosas.

Violeta Sylvia — Para os labios seccos use Pomada de Cacáo e bâton" de preferencia ao rouge liquido. "Pasta Russa" ou "Pilulas Orientaes". Sim.

Martha — Para duas chicaras de agua oxygenada de 20 volumes, 1 chicara de Serubb's — Amonia; uma hora e meia após a applicação, secar muito bem os cabellos; repetir esta operação *só* nos cabellos escuros que forem nascendo. Para a pelle, Leite de Rosas e Hind's Cream.

O Cilion que faz o mesmo effeito do Rimmel não arde. Baton? Escuro ou claro, conforme a sua tez. Coty ou Cheramy. Não ha de que!

Maria Christina — Deve fazer tratamento interno e consultar um medico; os symptomas que descreve denotam doença de figado ou ovarios. Lave o rosto com agua quente; e tome banhos de pés muito espertos para activar a circulação. Use á noite "Lemon Cream".

Mãesinha — Para a pelle resequida "Hind's Cream".

O "Leite de Rosas" dá realmente, optimos resultados. A vaidade é um dever feminino, sendo uma das nossas mais poderosas armas.

Juanita Lagoja — Paraná — Não é possivel mudar, amiguinha, o feitio de seu rosto. Se quizer afinar o corpo, tome "Emmagrina". Para os cravos: 1 colher de chá de bicarbonato de soda num pouco de agua quente; lavar o rosto.

Zóla — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Fifa — Sacramento — Não, você não foi indiscreta e eu não me zango nunca, pelo menos no Consultorio... O remedio é bom; póde usar. As indicações que pede só posso dar directamente.

Cavalleiro — Guará — Para os cravos: 1 colher de chá de bicarbonato de soda, num pouco de agua quente: lavar o rosto. Para os póros dilatados: ether. Para a quéda de cabellos: Tonico Vigor.

A Soffredora — Com muito prazer aguardo a sua visita. Respondi para o seu endereço. Recebeu?

EVA

Assumptos Femininos

FIOS DE PRATA

UM LIVRO DE MAGOA E DE BELLEZA

"E as dôres, embalei-as nos [meus braços,
"Como alguem que embalasse a [juventude".

Cecilia Meirelles.

Si alguem obedeceu ao conselho do immortal poeta de Weimar — da tua dôr faze um poema — esse alguem foi Sylvia Serafim. Fez da sua immensa dôr não apenas um, mas trinta e quatro poemas em prosa, que irromperam, espontaneos e lindos, do seu coração de mulher torturada.

Impellida pelos ventos inexoraveis do destino para um mar de trevas, como nau desarvorada em pleno temporal, não se deixou ficar de energias tolhidas, a implorar a misericordia divina e a invectivar contra a fatalidade que a martyrisava. Não repelliu, nem blasphemou contra a dor, que as desgraças lhe trouxeram. Tomou-a nos braços: "Levo minha dor nos braços como si criança fôra, diz ella... como pobre pequenina, muito enferma, repousando sobre o meu coração.

E não me revolto contra o seu peso, nem penso abandonal-a...

Não, ao contrario, não luto contra ella; canto em surdina para que adormeça sobre o meu coração."

Não que a tenha almejado a escriptora e hoje se delicie em mergulhar fundo e voluptuosamente na mágoa, na tristeza, no pranto. Não. O cantor immortal da filha de Portinari não a collocaria no "Inferno" entre a "genti fangose"... isto é, entre aquelles que viveram voluntariamente na tristeza. Ao contrario, si pudesse, a autora de "Fios de Prata" não escolheria, certamente, a dor. Preferiria a alegria que lhe fica melhor á radiante mocidade e lhe traz um sorriso incomparavel. Mas o destino atirou-lhe, um dia, para os braços frageis esse "infante irritavel", a dor. Que fazer? Revoltar-se? Oh! ella sabe em demasia, como as revoltas são sempre inuteis!... Acceitou-a pois, tratou de não exasperal-a, de leval-a com mil precauções, aninhando-a para que ella adormeça. E aos que a julgam insensivel e se admiram de vêl-a "tendo nos braços a sua dôr, a cantar e dansar á beira do precipicio", Sylvia Serafim explica:

"Eu não posso desesperar... porque o desespero que me espreita é tão desvairado e terrivel que me levaria ao suicidio e á loucura..."

"Minha coragem é feita de suprema covardia. Ha quem chame de coragem a calma da beira do abysmo do meu desespero, porque sei que si olhar da minha alma o enfrentar corajosamente, nada, ninguem me impedirá de ir buscar na sua treva insondavel o somno eterno, em que tudo se olvida." ("Desespero")

Soffrendo amargamente, Sylvia Serafim comprehendeu que o caminho para o cimo luminoso do Bem não se faz entre os prazeres e aventuras, mas através da dor: "Il buon dolor ch'a Dio ne rimarita", como o disse o grande Alighieri.

E, cantando para embalar a sua dor, como si embalasse a propria felicidade, deu-nos os commoventes poemas, que, ha dias, reunidos em elegante volume, vieram a publico, trazidos pelo carinhoso e competente Dr. Coelho Branco. E' uma symphonia da Dôr. E' a riquissima e dolorosa collecção de "Uma extranha colleccionadora" que foi guardando "as borboletas da melancolia", embalsamando-as em admiraveis poemas. Por isso, o trabalho da joven e talentosa escriptora é um livro de magoa, que todas as almas sensiveis não poderão ler sem a mais profunda emoção. Mas, pela sonoridade dos rythmos, pelo fulgor das imagens, pelo alcance dos mais lindos pensamentos, é tambem um livro de belleza que todos os artistas e todos os intellectuaes lerão encantados.

Nos poemas que formam o preludio da symphonia, somos levados com a autora á unica felicidade que, em geral, nunca nos abandona: a de recordar. E' sempre uma generosidade que o destino tem para comnosco.

"Pois lembrar, na desgraça, [uma ventura
Ainda é um pouco de felici-[dade".

Para todos nós. Para as mulheres, sobretudo. E' uma grande verdade este pensamento: "Il n'y a pas d'être plus que la femme pour faire du passé une religion; elle en est la douloureuse vestale".

No "Preludio" do seu livro, com um encantamento e emoção indiziveis, Sylvia Serafim revê-se menina "alegre e sadia, cheia de illusões, e sonhos, e esperanças". E lembra, com palavras repassadas de uma suave saudade: "Como a natureza me parecia acolhedora!... As arvores do meu quintal eram velhas amigas, poderosas e meigas; as pombas rolas, que chilreavam garrulas, chamavam-me para brincar na frescura da alvorada".

"Meu coração transbordava de gratidão e de amor por tudo quanto eu via e até o chão que eu pisava, e as flores tão lindas, e o céo tão livre e variado, prendia-me os olhos e me encantava a alma qual visão de belleza."

Apenas, uma vez ou outra, pendo uma nuvem sobre aquella rosa, surgia na rua um velho realejo, que parecia "remoer, no bojo nostalgico, todo o desalento, a amargura toda deste mundo". E a canção desafinada, que elle arrastava pelas ruas, deixava-lhe, no fundo do ser, uma vaga nostalgia.

Em junho, era a festa ingenua e cheia de poesia de S. João: balões... foguetes... riscos de fogo dos busca-pés allucinados... sonhos que sobem, sobem para o azul da fantasia, ideaes que vagam o infinito da perfeição num esforço doloroso e as luz, desfolhadas sobre a terra". alegrias que duram segundos apenas e deixam sobre o solo da existencia o eterno e suave risco de uma saudade... Mas São João passou... "Como a festa é!"

E emfim, todo o seu passado, feliz e descuidado, que lhe vem desfilar magoadamente, meigamente pela lembrança. E' todo o triste cortejo de recordações, de coisas adoraveis que não voltam mais... "Elle vient, la douleur, elle avance à grands pas derrière notre bonheur, et notre amour". E, perseguida pelo infortunio, a "caravana dos sonhos", que vinha de longe, "das encantadas regiões da infancia, faz-se a retirada, envolta em sonhos, cansados, sem encontrar quem os afague e os refaça da longa jornada", agonisam lentamente. E' um bello poema esse: "A Caravana Maldita".

O soffrimento vae de tal modo afinando as cordas da sensibilidade da autora que estas vibram com o perpassar da brisa, com o sibilar dos ventos, com a continua tristonha da chuva, com essa coisa anecdotica que anda pelo coração da natureza inteira e que só as creaturas privilegiadamente sensiveis, grandemente soffredoras, é dado comprehender e sentir. A sua alma, de tão sensibilizada, parece com a natureza total. "As vezes, ao olhar illudido de este nocturno, de céo tranquillo, cravejado de estrellas..." Mas,

(Continúa na pag. 10)

Os narradores

"Para que um livro seja bom para as creanças, é necessario que alargue a sua visão da vida e lhe dê azas para a fantasia, que é a maior força da intelligencia."

(Anna de Castro Osorio)

Contar historias; ler para ser comprehendido dos ouvintes e mormente das crianças; ensinal-as, guial-as através das palavras, que para ellas são um mysterio em que tropeçam a cada passo, é um talento tão raro que foi sempre apreciado como um dom da Natureza. Em todos os tempos os narradores tiveram o seu logar distincto e, bem se pode dizer, que todos os grandes livros da Humanidade são a recolha de tradições oraes, de contos, de exemplos e de parabolas que se transmittiram por intermedio dos narradores.

O grande livro que é a Biblia bem o demonstra, como o repositorio que é de toda a vida antiga do povo de Israel através da sua grandeza, das suas desgraças e miserias. E os proprios Evangelhos em tudo quanto mostra os ensinamentos de Jesus Christo nitidamente representam o que eram os seus conselhos e praticas faladas e explicadas em parabolas para a multidão dos ouvintes, mentalidade simples, almas anciosas de luz que só por esse meio poderiam interessar-se e seguir a idéa do Mestre a encaminhal-os para um Ideal, senão superior, pelo menos diverso do quanto lhes tinham ensinado como a lei de Deus e dos homens.

Toda a civilisação oriental viveu, e vive, das tradições e do ensino transmittido pela palavra dos mestres, dos sacerdotes e das mães, que tão grande influencia tem na cultura e na educação dos filhos, as quaes mesmo nas altas classes, nas castas mais consideradas, não se serviam, ha poucos annos, da palavra escripta e sim pela transmissão oral das mais elevadas concepções dos livros sagrados, dos contos, exemplos e maximas que formavam o caracter dos homens, modelavam as almas e aperfeiçoavam-nas para o ideal dessa civilização millenaria.

O velho Egypto não escapou a essa lei consagrada em todos os tempos e as suas tradições transbordaram como as aguas do Nilo fecundo, influenciando com a grandeza da sua civilização todos os povos que se lhe approximaram. Na Grecia, a par dos grandes oradores e philosophos que na praça publica, na A'gora e nos tribunaes elevaram a palavra humana ao maximo da eloquencia, tinham os narradores, que no recesso privado dos Giniceus entretinham as mulheres e as crianças e transmittiam as grandes aventuras dos Deuses e dos Heróes, de que a Helliada e a Odisseia são o maravilhoso enfaixamento.

Roma, onde a palavra teve o verdadeiro poder, dominando e dirigindo as multidões e fixando-se para eternidade da civilização criada; em Roma, onde cada grande homem representativo foi um tribuno e os maiores generaes eram oradores experimentados no fôro, onde eram ouvidos com intelligencia e comprehensão os conferentes que vinham de todo o vasto mundo romanizado expôr as suas ideias e dar as suas lições, não esquecem os narradores que através da familia fixaram o maravilhoso e transmittiram a graça das lendas e dos contos eternos.

A civilização arabe trouxe ao mundo europeu as condições deslumbrantes da China e da Persia, e de todo esse immenso e desconhecido mundo que era um verdadeiro sonho de fadas. Dos labios da formosa Scheherazade correu esse rosario admiravel de pedras preciosas, que em mil e uma noites conseguiu fazer esquecer ao vingativo sultão Schariar a offensa recebida da esposa infiel e revogar a injusta sentença, que ia sacrificando as innocentes mulheres.

Toda a Idade Média, pouco servida pela palavra escripta, viveu do encanto da transmissão oral dos bardos e segréis, dos jograes e trovadores, que fixavam nos seus contos e narrativas o que passára e tudo que vivia nessa tão formidavel e fecunda época em que a sociedade se preparava para uma nova existencia.

A Renascença foi a mais bella floração de todo o vasto thesouro accumulado pela tradição oral e nunca os narradores das "Lindas Historias", tiveram um acolhimento egual.

Ainda ha pouco vivia em Londres uma senhora que só vivia por officio de falar, fazer contar as historias ás crianças. Foi, talvez, pelo seu talento de narrador que Anderson conseguiu ser o idolo do pequeno mundo infantil que o escutava intensamente e que sabe transmittir através dos seus contos a eterna belleza de mil existencias arrancadas á alma virtual das coisas.

Saber dizer, despertar o interesse vivo pelo que tem uma realidade creada pela intelligencia abstracta do genio, eis o verdadeiro talento dos educadores, dos guias, daquelles que são, na verdade, os evocadores magicos, os despertadores da intelligencia creadora.

Para que um livro seja bom para as crianças, é necessario que alargue a sua visão da vida e lhe dê azas para a fantasia, que é a maior força da intelligencia.

Mas, para que os livros e as historias transmittidas possam exercer a sua acção benefica no espirito das crianças e nos ouvintes sem a complexidade intellectual da cultura já adquirida, é preciso o talento dos narradores, a subtileza dos educadores, raros como tudo quanto é superior.

.. ..

Certamente a criança necessita de uma intelligencia que a faça viver e transmitta pela palavra e pelo gesto o valor do pensamento e não a obrigue a soletrar e a mastigar a palavra escripta como a professora de uma escola rural que ensinava ao discipulo: P E' pé — L E lé. E o pequeno, de olhos engrillados e a bôca a tremer no pavor de errar, não atinava com o mysterio da palavra.

— "Vá, anda, dize lá — P E' pé — L E' lé... — E olhando desesperada para a parede onde collára uma pelle de carneiro a seccar — Samarra, estupido, samarra!

E' exactamente porque a criança deve ser levada pelo encanto da palavra vivida que os "Narradores das lindas historias", foram apreciados em todos os tempos.

Mas quando a historia não lhes diz nada á imaginação e á alma, é inutil querer prendel-as a um interesse que não existe, porque só as coisas verdadeiramente bellas e grandes o têm.

(Anna de Castro Osorio)

CASO RARO

(Iveta Ribeiro)

E', de facto, um caso raro este de que hoje vou tratar, levada por varios e poderosos motivos.

Caso quasi inédito, merece mais ainda os applausos, pelo menos da collectividade feminina do Brasil, porquanto foi uma mulher quem o creou.

E' tão commum agora, graças a Deus, as mulheres intelligentes distinguirem-se por acções ou gestos nobilitantes, que já não tem razão de ser a existencia dos que não pensam em mais nada senão em attribuir-lhes toda a sorte de defeitos moraes, e nociva influencia em todos os erros do mundo.

Não é pois, só por se tratar de um nobre gesto feminino que o "caso" de hoje despertou em mim, e decerto despertará em todas as minhas patricias, um enthusiasmo muito sincero, tão sincero que não pude guardal-o dentro do meu coração, como tenho feito a outros enthusiasmos, e vim mostral-o ás minhas queridas leitoras.

Estes preambulos, naturalmente, despertaram a curiosidade de quem me lê neste momento, e, para não obrigar á precipitação de conhecer primeiro o fim da chronica, antes de a ler toda, apresso-me a dizer que o "caso raro" é o bello livro da dra. Ernesta Weber — *O Brasil que eu vi* — recem-dado á luz da publicidade nesta capital.

Não invadindo as attribuições do critico, ou dos criticos, literarios do "Correio da Manhã", não tentarei sequer expôr em analyse rudimentar o valor desse livro como obra de observação e como trabalho de literatura.

Quero, apenas, chamar para elle as attenções dos que ainda lêem na nossa terra, pois encontrarão nas paginas desse livro uma grande lição de que muito precisamos, além de conhecer bem uma alma de mulher que faz da intelligencia a alavanca com que ergue seu nome á altura que merece, e conquista com ella a sympathia geral de um povo que a acolheu como hospede gentil.

Antes de proseguir nestas linhas simples, eu quero affirmar que não me move a estas expansões de enthusiasmo o facto de ter a autora desse livro citado o meu nome pela forma generosa como o fez em um dos seus capitulos. Para retribuir essa gentileza bastaria uma carta particular e um grande abraço commovido, obrigações essas que já cumpri gostosamente.

O que se impõe á minha penna humilde, obrigando-a a expendir-se aqui, é o facto rarissimo de apparecer um livro sobre o Brasil, escripto por um estrangeiro, de raça fundamentalmente, differente da nossa, que seja, como é esse livro, um grande hymno de amor á nossa terra; hymno em cuja harmonia ha claros indicios de uma gratidão sincera por tudo quanto despertou na escriptora a sensação da belleza e da admiração.

Percorrendo as paginas do bello livro da dra. Ernesta Weber, e sentindo a forma por que ella se refere ás coisas e á gente do Brasil, que ella viu de um modo tão diverso do que o têm visto os outros observadores de além-fronteiras, nós sentimos, sem querer, augmentar em nós o amor pela nossa terra e desfazer-se, a golpes de uma orientação nova, a nossa idiosyncrasia pelo que é nosso, emquanto encaramos com mais respeito e maior veneração os vultos dos nossos contemporaneos aos quaes o destino deu evidencias extraordinarias!

Lendo esse livro, que appareceu sem reclames retumbantes, sentimos o dever de ser gratos á escriptora que não hesitou em traçar em linhas luminosas o perfil gigante da nossa nacionalidade, e que, através das paginas do seu livro, põe em evidencia um Brasil que poucos sabem ver, e talvez ninguem ainda mostrasse ao velho mundo.

O livro da dra. Weber é, a meu ver, um verdadeiro caso raro, porque o vulgar é recebermos em nosso seio, estrangeiros que vêm aqui conquistar renome, "fazer a America" e depois, quando já longe da nossa hospitalidade fidalga e ingenua, publicarem "grandes obras de observação" dizendo de nós coisas bem pouco amaveis, e descrevendo a nossa terra como uma eterna selva, sem esquecer nunca os indios e os pretos.

Do nosso Brasil, que os recebe sempre de braços abertos, sem indagar nunca quaes as credenciaes que garantam o seu valor de intellectuaes, quasi todos os que nos vêm estudar, só se mostram maravilhados com a nossa paizagem tropical, com a nossa natureza sem egual no mundo, e com as riquezas surprehendentes e desejaveis do nosso solo.

De nós, propriamente, pouco dizem, e quando o fazem, é quasi sempre attribuindo-nos qualidades ainda infixadas pelo caldeamento das tres raças basicas.

Não me consta que, escripto em lingua que não seja a portugueza, exista um livro em que nós, brasileiros, sejamos mostrados, estudados, pela forma como o fez a dra. Ernesta Weber no seu livro, tambem publicado em allemão e na Allemanha divulgado.

Eu disse que nesse livro ha uma grande lição que muito precisamos receber sempre, e digo a verdade, porque nas paginas de "O Brasil que eu vi" nos aprendemos a cultivar o sentimento de patriotismo intelligente que nos faça tambem *ver* o Brasil que nós queremos conhecer.

Tambem disse que a nós mulheres brasileiras deve causar enthusiasmo o espirito do livro da dra. Weber, e digo a verdade, porque para nós deve ser motivo de orgulho o saber que foi uma mulher, embora estrangeira, quem soube mostrar ao velho mundo o quanto é bella e o quanto é nobre a terra que Deus nos deu por berço; que devemos todos orgulhar-nos da intelligencia feminina do nosso seculo, que assim se expande em tão brilhantes affirmativas de valor, e de termos merecido o alto conceito em que nos tem uma mentalidade digna da admiração commum. Abençoada seja a época em que as mulheres intelligentes e cultas sabem dar assim tão soberbas provas de superioridade e de gratidão!

Rio, 10-8-30.

Porque assassinaram meu pae

De uma entrevista dada em Madrid por Maria Rasputin

— Não direi — principia Maria — que meu pae era um homem perfeito. Como todo mundo, tinha defeitos e fraquezas. Não era tambem um hypocrita. Simples, jovial, muito franco. Quando sympathizava com uma pessoa, abraçava-a á primeira vista, com demonstrações de affecto. A vez primeira que viu... Maria hesita um pouco.

— Que viu... Yusupof declarou, sacudindo-lhe as mãos: "Seremos bons amigos." Mas tambem não disfarçava quando uma coisa não lhe agradava, estivesse onde estivesse, mesmo em presença do czar e da czarina.

EM FAMILIA

— Meu pae era violento — continua a filha de Rasputin — Mas era tão bom, tão generoso! E a voz afoga-se em soluços. — Aquelles que o assassinaram mentiram para justificar o crime. Fizeram de meu pae um typo sinistro e feroz. Calumniaram até a memoria da nossa czarina, uma martyr e uma santa, manchando o affecto que ella e o nosso czar tinham a Rasputin...

Depois de um longo silencio, a moça continúa:

— Parece que estou a vel-o entrando em casa, de volta de um banquete, alegre, barulhento, a brincar comnosco, distribuindo gulodices. Jámais negou esmola ou auxilio a quem pedia. Fazia o bem que podia, sem alarde e sem vaidade.

— Meu pae sabia perdoar, proseguiu a rapariga numa grande emoção. — Quando Kionia Gusseva o apunhalou a mandado de seus inimigos, em Pokroskoie, nossa aldeia natal, os camponezes vendo-o ferido quizeram matal-a. — "Deixae-a — gritou-elle — Coitada! Que culpa tem?" Nunca procurou vingar-se de um inimigo, apezar dos meios de que dispunha. O "demonio" de que falam Yusupof e sua quadrilha, jámais deportou uma creatura para a Siberia, jámais condemnou á morte um homem! Que apontem um governante russo do antigo ou do actual regimen, que possa dizer o mesmo!"

A ULTIMA NOITE

Maria Rasputin fica muito tempo pensativa e depois, com voz tremula:

— Naquelle dia, 16 de dezembro, meu pae saira, alegre como sempre; eram tão raros os seus momentos de tristeza! A's 11 horas, voltando á casa com minha irmã, entrámos no quarto delle; estava deitado na cama mas todo vestido. Tinha os olhos abertos mas o rosto era tão roxo que parecia negro. Olhou-nos em silencio e depois disse: "Vou á casa do "pequeno" que deve vir buscar-me." O pequeno" era o principe Felix que demonstrava a meu pae um grande affecto.

— Mas é preciso que ninguem saiba — accrescentou. Levantou-se e saiu. Saiu para sempre!

O ASSASSINO NARRA O CRIME

Maria Rasputin chora e cobre o rosto com as mãos como para livrar-se de uma horrivel visão. Parece estar "vendo" o assassinio do pae, tal como foi narrado por um dos cumplices, o principe Yusupof que o esperava em casa com vinhos e pasteis envenenados.

— A principio — diz o criminoso — recusou os pasteis; depois acceitou-os bem como o vinho; o effeito devia ser fulminante; no entanto elle comia e bebia, perfeitamente bem disposto. Estavamos sentados um em frente ao outro; elle disse, olhando-me nos olhos;

Maria Rasputin em suas dansas siberianas

— Tome a guitarra e toque alguma coisa! Gosto de ouvil-o.

Fiz um grande esforço e cantei. Quando acabei elle continuava a olhar-me e parecia que adivinhára alguma coisa; chegava o momento supremo.

— Senhor — implorei — dai-me forças para terminar. Lentamente saquei o revolver. Rasputin continuava a olhar-me fixamente.

Apontei-lhe no coração, dei ao gatilho. Rasputin teve um rugido de féra e tombou.

OS PRIMEIROS TIROS BOLSHEVISTAS

— E porque o mataram? Porque o mataram? — repetiu Maria — Yusupof, Dimitri e Purichkevitch, por motivos pessoaes; o primeiro, porque meu pae havia difficultado o seu casamento com a Gran Duqueza Yrina, sobrinha do czar; Dimitri, por ter elle impedido que se casasse com a Gran Duqueza Olga, filha dos soberanos; e o terceiro por não ter querido Rasputin que elle fosse ministro. Mas estes tres assassinos foram apenas instrumentos dos outros.

Os grandes da côrte diziam a principio que meu pae, o rude camponez "era a voz do povo russo" e que o czar devia ouvil-o. Mas em breve não quizeram mais ouvir a voz que defendia a plébe contra a nobreza. E a nobreza que não podia mais explorar miseravelmente e oprimir o povo, revoltou-se porque o czar ouvia e attendia as palavras do rude camponez.

Principiou então a calumnia, primeiro contra meu pae, depois contra os proprios soberanos. Inventaram até aquella odiosa mentira contra a honra da nossa santa mãe, a czarina.

— Mentira?

Maria Rasputin agita os braços, desesperada, e grita:

— Sim! Mentira! Mentira! Juro-o pela salvação de minha alma! Mentira!

Depois, mais serena, conclue:

— Meu pae foi assassinado porque defendia o seu povo e o seu soberano! Dimittri e Yusupof foram os precursores da "Checa" As balas disparadas contra meu pae foram os primeiros tiros bolshevistas que soaram em terras da Russia.

Por *VICENTE S. OEANÁ.*
(Traducção de S. P.)

Graphologia

Direcção de Mme. Ignez Vellasco

RIVERA — Sua cualidad más ventajosa: la capacidad de acción. Su mayor defecto: ciertas cóleras que le desequilibran y lo llevan al desenfreno. Es autoritario y celoso. Casi un poco despotico. Intelectualmente es rigido y de principios e ideas fijas.

MYRTHÔ (E. Santo) — E' dotado de espirito vivo, intelligencia, energia de caracter e consciencia muito recta. Bom temperamento, delicadeza e grandeza d'alma no soffrimento.

JOTA ERRE — Talento natural, bastante apto para os trabalhos mentaes. Comprehensão clara, imaginação viva e intellectualidade. Caracter activo e severo. Temperamento ardente, inflexivel e autoritario.

THEOPHILO FABIANO (São Paulo) — Sua graphia denuncia uma individualidade de boa educação, sociavel, talentosa, de animo folgazão; bom humor e sempre disposta a considerar os acontecimentos sob o aspecto mais favoravel. Palavras sensatas e decisivas, que traduzem a energia e a integridade do seu caracter. E' um tanto imperioso, gostando de dominar e de impôr seus desejos e opiniões.

SERTANEJO (S. Gonçalo) — Espirito de iniciativa, ambicioso, activo e enthusiasta. Em negocios de seu interesse, é reservado e cauteloso. Dispõe de uma natureza forte na constancia dos instinctos materiaes. Alguma avareza.

MULHER ENIGMA (E. do Rio) — Intelligencia, vaidade, amor proprio e franqueza, são os traços mais caracteristicos. Espirito ponderado, mas entregue á desconfiança, como defesa natural. Coração aberto á bondade.

RUTRA (Friburgo) — Resalta em sua letra um mixto de idealismo com rajadas fortes de instinctos naturaes. Possue uma exacta comprehensão da vida, uma moral superior e um caracter inflexivel. Seu espirito vive em busca de um futuro claro e bello.

HARZ-GEBRIGE — Altas aspirações e grande perspicacia. Orgulho sem constancia nem força de vontade. E' uma personalidade um tanto incomprehensivel por ser excessivamente caprichosa. Sentimento ligeiramente altruista, apoiado numa bondade cordial.

NOVAVILLA — Graphia firmemente traçada, rapida e espontanea, revelando: tenacidade e decisão nas emprezas. Sua intelligencia é clara e bem orientada. Capacidade de trabalho, grande operosidade e seguros raciocinios. Natureza em que predomina o instincto material.

HELANDRA (Campos) — Iniciaes separadas das demais letras que compõem as palavras, revelando um caracter justo e muita reflexão antes de qualquer deliberação. Espirito largo e profundo, sentindo as vibrações grandiosas da vida. A ambição, a energia e a minuciosidade e a boa memoria, são patentes em sua graphia.

ANITA PAGE — Natureza compassiva, bondosa e de muita iniciativa. Faculdades de raciocinio, imaginação e discernimento. Muita coragem na luta pela vida, não esmorecendo perante ás difficuldades.

CHICOT — Graphia ascendente, revelando um temperamento caprichoso, independente e de fortes instinctos sensuaes. Vontade bastante ambiciosa, com coragem para iniciativas e ávida de lucros pecuniarios, affectando o maior desprehendimento e desinteresse para desnortear os circumstantes.

LENITA — Temperamento forte e firme em suas decisões. Caracter preponderante e tenaz. Natureza accentuadamente materialista, mas de grande modestia e expansão. Coração bastante inquieto, porém, bom e generoso.

TOHIO — O meu caro consulente é um temivel pelos seus caprichos em materia de amor. Temperamento absorvido pela preoccupação de elegancia, de originalidade, e, um innocente desejo de "épater le bourgeois". Caracter vaidoso.

ITA — Espirito subtil e amoroso e com grande capacidade affectiva. Actividade de caracter forte e constante. E' autoritaria, zelosa e um tanto despotica. Imaginação viva, loquacidade e gosto pela vida.

ALMA SOFFREDORA (Madureira) — Sua graphia exprime: fadiga, fraqueza, sensibilidade e indecisão. Natureza cordata, retrahida e de força de vontade quasi nulla. Espirito sobrio e prudente. Temperamento moderado.

ABBADE CARECA — Sua graphia, revela: exuberancia de vida, intenso amor ao prazer dos sentidos, teimosia e audacia. Predomina em sua natureza a feição positiva. Não lhe falta firmeza e, principalmente, boa directriz na vontade. O traço da sua ambição se apresenta por demais desenvolvido. Excellentes qualidades intellectuaes, assim como uma infinita bondade.

NEMO — Graphia de letras desassociadas, indicando: independencia de caracter, generosidade e pronunciado sentimento do dever. Analysa muito antes de tomar qualquer deliberação. Idéaes muito elevados, acompanhados de orgulho e altivez.

PERPETUA (Bom Jardim) — Temperamento absorvido pela ambição e pela desconfiança. Falta de idealismo, predominando em sua natureza o instincto material e o positivismo, mormente em se tratando de questões monetarias. O coração não é isento de bondade.

LUIZINHA (Bom Jardim) — Que geniozinho autoritario! Espirito glacial, com finura, audacia e amor proprio, guarda, porém, uma apparencia sympathica, sendo pronunciada a sua generosidade. Genio imperioso, sabendo dominal-o.

LAURA LA PLANTE — Sua letra é o expoente de um temperamento delicado mas, intimamente energico, com rajadas fortes de instinctos naturaes. Firmeza de propositos e notavel rectidão de espirito. Resulta desse conjunto uma individualidade perfeitamente constituida.

LOURINHA — Um grande sentimentalismo lhe invade a alma. O seu caracter especializa pela doçura, generosidade e captivante bondade. Intelligencia desenvolvida. Uma lourinha ideal.

ZE' MACACO — Analysando cuidadosamente e demoradamente sua letra, cheguei á seguinte conclusão: caracter altivo e sempre prompto a rebelar-se contra qualquer modalidade de submissão. Espirito profundamente culto e observador, cheio de expontaneidade e bom gosto. Mentalidade sadia, emoções fortes e energia ferrea.

BLUE STAR — Graphia de regulares dimensões, clara e expontanea, demonstrando um espirito amoroso e uma alma generosa, que se enche de coragem e satisfação, diante do bem que vae praticar. Coração magnanimo, sincero e dedicado; algumas vezes, amargurado e triste. Sentimentos muito affectivos.

NANA — Possue uma natureza delicada, mas intimamente energica, graças á fortaleza do espirito. Ponderação, idealismo nobre e estabilidade de pensamento. E' prudente e commedida nas suas manifestações.

BATUTA (Veado) — Em sua natureza predomina o instincto material, não sendo todavia, isenta de idealismo, muito embora seja bastante objectivo. Espirito positivo e mesmo um tanto brusco. Notavel é a força do seu caracter e a energia da sua vontade.

A CIGANA DO VALLE (Campo Limpo) — Um grande coração, disposto á expansão, ternura e bondade. Espirito subtil e apaixonado, apezar da incerteza de ideaes. Alguma vaidade, desconfiança e hesitação.

FARRISTA — Temperamento voluntarioso, servindo a uma alma cheia de expansão,. O espirito vae porém, acreditando-lhe o sentimentalismo reduzindo o sonho a possiveis realidades. Tendencia para a desconfiança, mais por necessidade e conveniencia, do que por maldade. Grande malleabilidade de caracter e expressão.

LUIZ C. — Graphia rapida e firme, com signaes evidentes de energia e de vontade perseverante. A ligeira inclinação da mesma, denuncia a mais exquisita sensibilidade e um exclusivismo apaixonado. Noto mais em sua letra: grandeza expontanea, orgulho, actividade e alguma impulsividade. Vaidade unida a um pequeno egoismo.

DIVINA DAMA — Espirito vascillante, óra audacioso, óra timido em demasia. Temperamento caprichoso e dominador muita curiosidade, ciume e vaidade. Fidelidade no amôr.

BOHEMIO — E' possuidor de um temperamento ardoroso de um espirito activo, perspicaz e inconstante. O seu genio que é fórte e autoritario, lhe poderá acarretar muitos dissabores. Para a realização de um certo ideal empregado todos os recursos e conta muito com o imprevisto.

AYMORE', PINTINHO E ELVIRA — Suas consultas, já foram respondidas. Aconselho a procural-as na collecção do "Supplemento".

MOEMA — (Bôa Fé) — Energia muito defficiente, espirito fragil e incerto, pendendo mais para o enthusiasmo do que para a reacção. O seu caracter se destaca pela obnegação, modestia e doçura. Gosta de tudo methodesado e em ordem. Em materia de amôr, deixa-se levar mais pelo coração do que polas conveniencias.

EDELWEIS — Que natureza sensivel! Tem um temperamento de apparencia calma, porém, com enesperadas e rapidas crises de desconfiança oriundas de caprichos originaes e viva susceptibilidade. Cheia de contrastes e o seu temperamento, óra vibrante e enthusiasta, óra melancolico e pessimista. Possue bastante talento e um caracter generoso.

BANDEIRANTE — Destaca-se em sua graphia duas grandes qualidades: muita franqueza e muita confiança na sua bôa estrella. Temperamento pertinaz, visando sempre as alturas. Alma idealista e prodiga de ternura. Constancia de espirito e da vontade.

P. C. Y. — (Duas Pedras) — Pela pharse que mandou vejo que é de uma modestia admiravel! Alma nobre, repleta de generosos sentimentos, de iniciativa e firmeza. Em materia de amôr é reservada, embora certa da victoria, e cheia sempre de esperanças e alegria de viver. E' de um ciume exaggerado e algo sensivel.

DESCONFIADA — O seu temperamento é contradictorio: nervosismo e calma, simplicidade, modestia, vaidade e pretenção. O'ra muita energia e força de vontade, óra um completo desalento. Falta de estabilidade no pensamento.

ASPIRANTE VELHO (Bello Horizonte) — Espirito perspicaz servindo a uma natureza expansiva e um tanto prodigo. Altas aspirações, ambição natural e tendencias praticas para a conquista da fortuna e do bem estar. Agindo com precisão, e efficiencia, em breve verá o senhor Almirante, realizado o seu desideratum.

CABOCLO VELHO

(A RAUL BRANDÃO)

No ramerrão de conduzir, de madrugada,
Para o pasto uma boiada
E cuidar da plantação,
Veiu uma cócega, um desejo, uma vontade
De espiar uma cidade,
Com licença do patrão.

Logo na entrada me afundei no encantamento,
Tudo é vida e movimento
Numa grande afobação!
A gente corre, vira e mexe e se atrapalha;
Só metade é que trabalha,
E metade é mangação...

Bansé, barulho, berraria, pagodeira,
Cavação mexeriqueira,
Diz — que diz, amolação...
Em cada canto, esquina, becco, rua ou praça
A cantiga anda de graça
Mas depois... que dinheirão!

Ate o céo, que deve ser escancarado,
Coitadinho, está tapado
Pelas casas de caixão!
A luz electrica esparrama-se na rua,
Não se póde vêr a lua
No chorar de um violão!

De perna á mostra, num andar de siriema,
A mulher só quer cinema,
Bródio, luxo, ostentação...
Ou moça ou velha, deve ter beiço encarnado,
Sangue mão, falsificado,
De pintura a prestação...

Palavreado em toda parte é de estrangeiro,
Quasi nada brasileiro
Encontrei na falação —
Caboclo velho fala a lingua da verdade,
E' bom vêr uma cidade
Pr'a gostar mais do sertão.

Isso é progresso, isso é que é moda, isso é que é tróco...
Vejo assim tudo que é nosso
Reduzido a cinza e pó...
Tanta lembrança faz lembrar aquella mófa:
— Por fóra muita farófa
— Por dentro, mulambo só!

O QUE E' NOSSO

SINHÔ, O REI DO SAMBA, JA' NÃO CANTA MAIS

Elle carregava sua harmoniosa realeza modestamente, simplesmente. Sua côrte era composta dos companheiros que de violões, cavaquinhos, flautas e "réco-réco" em punho interpretavam seus sambas e modulavam na garganta suas canções.

Seus vassallos eram todos os que uma vez ouviam suas composições e lhe rendiam homenagem trauteando depois, sem saber como, no rythmo dos compassos a melodia voluptuosa que lhes ficára cantando no ouvido.

A primeira vez que o encontrei — e já faz muitos annos — foi em "A Guitarra de Prata", seu ponto predilecto de todos os dias.

Eu já o conhecia de vista e o admirava de longe. Um amigo commum nos approximou, e elle me disse sorrindo:

— Eu fui seu amigo antes de o conhecer pessoalmente, pois aquella sua canção: "Riso e lagrimas, escripta para o Geraldo, me inspirou um dos meus sambas de que mais gosto. E repetiu, de cór, uma parte da canção:

"A's vezes vê-se sobre a arena
Rir o palhaço a se perder...
E em casa a filha assim pequena
Talvez ficasse para morrer...

Sorrir... Chorar...
Assim vae-se a vida a passar...
Cantar... Gemer...
A magua vem junta ao prazer..."

Agradeci-lhe a lembrança e ficámos bons camaradas.

Passaram-se os annos... A ultima vez que o encontrei foi na Sociedade Brasileira de Autores. Iamos com o mesmo fim: receber nossos "pequenos direitos".

— E' pouquinho mas serve; disse elle muito rouco, quasi aphonico.

— E como vae você, Sinhô?

— Vou mal... Esta rouquidão não me larga. Estou na ilha do Governador para ver si, mudando de ares, melhoro. Appareça por lá; concluiu elle, estendendo-me a mão. Estava escaldando de febre. Coitado do Sinhô!...

A noticia da sua morte não me surprehendeu. Entristeceu-me muito. Morreu quasi feliz. Não teve a agonia lenta sobre um leito em um quarto fechado.

Morreu numa tarde linda, sobre o mar, na serenidade da nossa bahia, embalado pelo balouçar suave das ondas que, para lhe fechar os olhos no derradeiro somno, talvez cantassem baixinho uma barcarola que foi tambem morrendo... morrendo, até se extinguir de todo na ultima nota "pianissimo", que foi tambem seu ultimo suspiro.

"Sinhô", pode-se dizer que appareceu compondo marchas e canções para a "Kananga do Japão"; depois na "Flor do Abacate", depois nos "Zuavos", quando compoz o samba: "A Bahia é boa terra", executado exclusivamente ali pela banda da Policia sob a regencia do mestre Sobrinho.

Apezar de carioca, sabia sentir e escrever a musica regional, desde o nordeste ao pampa, e sua canção "Sonho Gaucho", de que publicamos a letra e um trecho da musica, é a prova disso:

"Quantas vezes fico a fitar o céo [azul... (bis)
E' a saudade do Rio Grande do [Sul (bis)

Se adormeço
Começo a rir (bis)

E sonho que vejo juntinho de [mim
A garça cair
E a cavalgada, com seu laçador,
Para os campos partir, (bis)

Tambem vejo a gaucha num ranchinho (bis)
Num canto alegre, adormecendo [seu filhinho (bis)
Neste sonho tambem vi tudo que [encanta
E' a gaucha a rezar juntinho á [Santa" (bis)

E como esta poesia, doce e sentimental, eram os versos das suas musicas tambem doces e sentimentaes.

Não sómente nas canções tristes, como nas satyricas e politicas elle foi inimitavel.

Podiam seus versos não ter arte, nem obedecer ás regras da metrificação; porém tinham o principal, que era a poesia, a espontaneidade, a graça natural, feita sem esforço algum e sem a preoccupação de fazer espirito.

Pela irreverencia de uma das suas *charges* litero-musicaes-politicas foi, certa vez, chamado á presença da autoridade que o "aconselhou" a modificar sua linguagem.

CANÇAO ROCEIRA

(CASINHA DE SAPÊ)

Não se sabe o que elle teria respondido. O certo é que, dias depois disso, era publicado seu samba "Pelo telephone", que fez um retumbante successo e era cantado em toda a parte.

Nova chamada á policia para que fossem modificados os versos da canção já popular.

E os exemplares dos ultimos milheiros da musica traziam, em vez de:

"O chefe da policia, pelo telephone
Mandou me chamar..."

essa emenda que ficou "peor do que o soneto", para a propria policia:

"O chefe da *folia*, pelo telephone,
mandou me chamar."

E toda gente ficou sabendo que aquella *folia* era... a policia.

Um dos seus ultimos e maiores successos musicaes foi o original samba: "Jura..." Quem não o conhece?

Seu grande amigo sr. Fileto Moura, d'"A Guitarra de Prata", que editou a popular canção, declarou que foram impressos mais de vinte mil exemplares desse samba.

Gravado em disco não foi menor a producção dos mesmos.

Sinhô sentia *o que é nosso* e o exprimia nos seus versos, assim como na sua musica que ainda interpretava ao piano ou dedilhando o violão no que era eximio.

Temperamento bohemio de artista sonhador, dispersava seu talento sem pensar no dia de amanhã.

Embora trabalhasse como a formiga, cantando como a cigarra, nunca soube guardar como aquella e morreu pobre.

Seu enterro foi feito por outras tantas formigas e cigarras que se cotisaram para levar, com decencia, ao Campo Santo a cigarra bohemia da cidade que cantou até quasi as vesperas de morrer, e que morreu naquella tarde de agosto, não permittindo o destino que ella cantasse mais uma vez annunciando o verão que se approxima.

Uma das suas ultimas composições foi o samba-choro: "A medida do Senhor do Bomfim".

"Medida" é uma fita estreita de tecido fino, seda ou tafetá, que se vende nos templos catholicos e que os devotos, depois de a depositarem aos pés do Santo da sua devoção, ou lhe tocarem com ella a imagem, a collocam ao pescoço, crentes nas suas propriedades miraculosas para os livrar de todo o mal.

E' lindo esse samba. Foi seu canto de cysne.

Finalizamos estas notas de saudade publicando a letra da "Canção roceira" (Casinha de sapê) uma das suas mais caracteristicas composições regionaes:

"Como é sublime ver-se
Na roça a brincadeira
Se forma o samba
Vê-se a roceira como é ligeira.
(Bis)

E — lá na roça tem
E — lá na roça tem
Casinha de sapê
P'ra você morar com seu bem.
(Bis)

No seu sapatear
E no seu requebrar
Faz muita gente de cabeça
Andar no ar,
(Bis)

Os versos no balão
Que ella vem tirar
Mexem com a alma
De quem vae apreciar."
(Bis)

E. WANDERLEY

SONHO GAUCHO

CANÇÃO

A AGONIA DA CHUVA

(INEDITO)

A chuva cáe pinga-pingando e escorre
pelo telhado de minha alma... Existe
na voz da chuva um longo adeus que morre
dentro do peito de quem vive triste...

Um lamento profundo no ar disperso
derrama-se nos tenues fios de agua...
Canta chorando o coração num verso...
Chora cantando a minha immensa magua...

Chuva! piedade do Senhor á terra.
Chuva! consolo bom para quem sonha.
Que mundo de illusões em ti se encerra!
E a chuva cáe, monotona e tristonha...

A alma soluça, em extase, contricta.
E o coração no exilio soluçando,
em surdina de amor, sente e palpita
na evocação de quem ficou chorando...

No "chuáaa..." dormente, languido, pausado,
ha um quer que seja de manhãs perdidas.
— A crystalização de um Bem amado
na tela azul das illusões queridas...

A chuva é o pranto de quem soffre a magua
da saudade de um sonho venturoso.
— Ha uma illusão em cada pingo de agua
e um pingo de agua em cada olhar saudoso...

(Do "Collar de Saphiras")

JONNY DOIN

A estatua da dor...

Sergio Valentino

No seu elegante atelier, Carlos descançava. Tivera uma série de dias muito trabalhosos, e sentia uma suave lassidão de musculos e de nervos que ainda mais o fatigava.

A tensão de espirito em que estava, tambem contribuia para isso.

Finalmente estava em vesperas de terminar o seu curso de esculptura! Ao pensar nisso, uma onda de orgulho o penetrava, e elle ficava abstracto, com um ligeiro sorriso nos olhos, pensando o que seria a sua vida futura, em plena carreira...

Tinha entretanto uma vaga subconsciencia de que não merecia completamente o titulo que conquistaria em breve...

Sentia que a sua vida na escola não tinha sido o que poderia ser, sempre com um traço amargo de despreso e de negligencia para com os estudos.

Sentia agora fortemente, imperiosamente, que a sua conclusão do curso, elle a devia mais ao seu prodigioso cerebro, á pasmosa facilidade de apprehensão do que á sua vontade.

Embora não o quizesse, elle sentia em plena consciencia que tinha um travo amargo, um espinho cravado na sua vida de estudante, e que provavelmente se estenderia pela vida profissional que ia começar em poucos dias!

E remontava em espirito aos primeiros passos dados no rumo que escolhera. Os primeiros dias, os primeiros annos da escola, sempre alegre, na apparencia, mas mergulhado em um desanimo interior que debalde tentava combater, mas que de tempos a tempos o subjugava completamente, tornando impossivel qualquer reacção salutar...

Elle tinha constantemente observado essas crises de tibieza mental durante as quaes ficava completamente incapaz de um movimento de energia, sempre com o espirito mergulhado em estranhas fantasias, que sentia quasi morbidas, uma especie de veneno cerebral, que ao mesmo tempo que destróe, restaura a mentalidade...

Tentou por vezes conhecer a causa intima desse estado de alma que o affligia de véras, procurou eliminar essa causa estranha, que o impedia de se entregar á realidade, como queria, mas debalde...

A sua alma se cerrava tenazmente nos rigores da analyse, e elle se confessava intimamente, incapaz de uma reacção, por mais que fizesse por isso!

Eram duras e vexatorias essas idéas que atormentavam Carlos, justamente quando elle mais necessitava de energia e de tranquillidade.

Poucos dias depois, seria realizado o concurso de fim de anno, no qual todos os alumnos que terminavam o curso de esculptura, deviam apresentar um estudo original, um projecto qualquer, que fizesse ajuizar das suas capacidades technicas e artisticas.

Carlos sentia então, médo do que poderia fazer.

Não que lhe faltassem o senso artistico e a capacidade para satisfazer aos requesitos da prova, mas era novamente o combate interior que se desenhava nitidamente na sua alma...

Accendeu um cigarro louro e perfumado, e indolentemente se estendeu no canapé, olhando a fumaça cinzenta e pesada que não queria subir para o tecto...

Recordou-se então, de um tempo mais remoto da sua vida, quando era quasi uma creança. Surgiu-lhe no campo da memoria, um rosto de mulher, com uma nitidez espantosa... Era a unica mulher que havia até então attrahido verdadeiramente a sua attenção na vida...

Conheceram-se em dias bem tristes para Carlos. Tinha perdido a sua mãesinha e a sua alma reclamava instantemente uma compensação sentimental para o rude golpe que soffrera.

O espirito combalido profundamente, do rapaz, estava em um estado especial de disposição, ancioso por ternura, por consolo feminino, quando ella se atravessou na sua vida...

Era filha de um amigo de seu pae, e elle a conheceu em uma visita de condolencias. Desde a primeira vez em que estiveram juntos, as suas almas sentiram essa mysteriosa attracção reciproca, que se vincula com a presença constante e se solidifica no amor...

Elle amou-a verdadeiramente, com paixão; ella tambem pareceu não ficar indifferente ao seu sentimento, confessado uma tarde com rude franqueza.

Carlos trocou então o crepe que lhe ensombrava a alma, pelos delicados matizes de um futuro risonho. Mercê da sua natureza sentimental e delicada, elle concentrou a sua vida em um nome apenas: Sylvia.

Ella foi durante muito tempo a razão de ser da vida de Carlos. Para ella, vivia, se esforçava nos menores actos que pudessem satisfazel-a, e tambem por ella decidiu a sua vida futura, abraçando a carreira que agora terminava...

O primeiro anno foi brilhante, sempre assistido pela presença gentil e solicita da sua inspiradora. Entretanto — as mulheres! — um dia ella se cançou do seu papel de fada boa perto do homem que tanto necessitava della, e se arredou delle...

O golpe foi violento, chocante, deixou raizes profundas, mas se attenuou com o tempo, até passar a um estado especial de lethargia que ainda hoje assumia na alma de Carlos. O seu espirito com respeito á Sylvia, passava por duras alternativas de esquecimento quasi completo, e de exacerbação terrivel.

Por vezes, o fantasma da moça se esbatia completamente dos seus pensamentos para voltar pouco depois com impetuosidade assustadora...

Então appareciam crises de desespero que levavam o homem a se encerrar na mais absoluta solidão, não comprehendendo como podia ter vivido sem Sylvia e disposto a tudo fazer para reconquistal-a...

Depois, uma onda de virilidade e de vergonha o empolgava, e elle tinha asco de si mesmo e da sua fraqueza!

E nesse continuo seguimento de sentimentos antagonicos, transcorria a vida de Carlos, com um traço forte de absoluto despreso pelo verdadeiro realismo da vida, que eram os seus estudos.

Nos momentos de mais acre tortura mental, tentou alguns ensaios de literatura e produziu obras repassadas de amargo sentimento e de um pessimismo atroz, que lhe valeram criticas ironicas dos seus collegas. Desde então, tratou de guardar para si mesmo, o que lhe saia da penna.

As preoccupações presentes, entretanto, conseguiram afastar um pouco da mente de Carlos as suas lembranças do passado, e elle se compenetrou do concurso que ia realizar dias depois...

A sala da escola encerrava um rumor surdo e constante, desde as primeiras horas da manhã. Era o dia em que se realizava o concurso de fim de anno, do qual dependia directamente a conclusão do curso de esculptura.

Notava-se em todos uma preoccupação inconfessada, cada qual buscando apresentar mais calma e mais segurança nas proprias forças. E' que ainda estavam com os alumnos, os paes e amigos que bem depressa se separariam delles, quando sel désse inicio á prova.

O estudante, deante de estranhos, tem sempre absoluta confiança em si mesmo, e tem certeza de ser approvado nos exames; a mascara cae, quando se entra na sala das provas, onde o fingimento de nada serve, e onde a franqueza é de rigor, mesmo para os effeitos de "colla"...

Fumava-se constantemente e com pressa, antes que a porta da sala do concurso se abrisse para a chamada. Chegavam novos companheiros, mas os themas das conversas não variavam: o concurso e sempre elle!

Entretanto a grande nota do dia era o systema que presidiria a prova, totalmente differente dos annos anteriores. Sabia-se que seria dada uma unica parte, e que esta seria a modelagem de uma estatua, tendo um modelo unico para a turma toda.

Esse caracter do exame, permittia uma perfeita comparação entre os trabalhos apresentados, uma vez que todos versariam sobre um unico thema.

Carlos, afastado em um vão de janella, fumava como os outros, e, como elles, se preoccupava com a prova que ia abordar dentro em pouco. Elle não se sentia com coragem para repetir o ultimo anno, se por accaso fosse reprovado nessa etapa final dos seus estudos. Disséra isso a varios collegas, e disséra-o sinceramente. Abandonaria os estudos.

Não queria saber em que consistiria a questão. Voltava-lhe insensivelmente a confiança em si, que o fazia verdadeiro repentista. Na hora veria o que devia realisar. O seu espirito, entretanto, como que em um estado de pre-visão, sentia que alguma coisa de anormal ia acontecer, e elle se poz em guarda contra o desconhecido de que suspeitava.

Finalmente foi aberta a porta, e o silencio profundo das grandes occasiões pesou intoleravelmente sobre o grupo dos estudantes. Iam ficar encerrados por longo tempo na escola, e só veriam o mundo outra vez, com a alegria estonteante do gráu conseguido ou com o amargar da derrota...

Carlos respondeu desinteressadamente á chamada do seu nome, e entrou de cabeça baixa na grande sala do concurso.

O aspecto era solemne e amedrontador. O director, varios professores e empregados de cathegoria na escola esperavam impassiveis, junto ao estrado fiscalisando os logares, e olhando com uma affectada superioridade os pobres rapazes, que tinham as suas sortes dependentes das pennas da banca...

Em uma cathedral de exame, o professor mais bondoso apparece aos alumnos como um monstro sem entranhas, incapaz de um rasgo de bondade e de complacencia. Si o pensamento matasse, as nossas escolas fechariam as suas portas, por falta de lentes, miseravelmente assassinados pelos seus alumnos, na occasião dos exames.

Chega-se a desejar que um automovel atropele um desses infelizes, que passa a vida ensinando o que aprenderam com tanta difficuldade!

E' barbaro, mais é a verdade. No exame, o verdadeiro monstro não é o professor, é o alumno!

Ao ser cantado o nome do ultimo concorrente, fecharam-se as portas, e o director começou a fallar, com um ar falsamente paternal e bom.

Disse da importancia do certamen que ia ser realisado, e concitou os alumnos a se empregarem nelle com todas as suas forças.

Explicou tambem que naquelle anno outra seria a orientação das provas, e que o modelo a ser copiado pelos examinandos seria o mesmo para toda a turma, e finalmente se dispoz a apresental-o aos estudantes.

Tocado por ligeira curiosidade, Carlos esticou a cabeça por sobre um seu collega, ruivo como cabello de milho, e nada seu amigo.

O director disse mais algumas palavras, avisando aos alumnos que o modelo a ser copiado por elles, era pessoa da mais fina estirpe, e que portanto, se abstivessem de commentarios improprios. Disse tambem que essa pessoa, que tão gentilmente emprestava a sua plastica a ser reproduzida, era uma actriz celebre, em franco successo pelos palcos da Europa!

A essa voz, se ergueu um leve rumor de contentamento entre os estudantes. Sempre seria mais agradavel copiar as formas de uma actriz celebre do que as de um homem ou de um animal...

Instinctivamente alguns concertaram o laço da gravata, e mesmo um, mais audacioso e cynico, pediu permissão ao director para passar o pente pelos cabellos!

O ruivo, na frente de Carlos, voltou-se ligeiramente dizendo:

Você está mal, não é Carlinhos? Não podia ter cahido coisa peior!

Elle sabia que Carlos se considerava francamente incapaz de modelar qualquer coisa que tivesse relação com mulheres!

"Ora uma vez será a primeira!"

Terminaram os preparativos, os alumnos tomaram posição, e o director foi buscar o modelo.

Quando voltou, Carlos teve um movimento de desespero infinito! Era Sylvia, a sua adorada Sylvia que elle nunca conseguira esquecer...

Elle teria de copiar, de fitar constantemente os traços da unica mulher que amára até então! Seria obrigado a fixar indelevelmente as feições que tentara por tantos annos, banir definitivamente da sua memoria e da sua alma em pedaços!

Era atroz o que o destino lhe reservára como ultima provação, no periodo de estudos, que elle tão difficilmente terminava...

Dir-se-ia que tudo se premeditára para fazel-o succumbir! Um modelo feminino, e Sylvia justamente...

Por pouco, esteve para se retirar da prova, dando qualquer desculpa, por mais estapafurdia que fosse contando que se livrasse daquelle espectaculo.

Os commentarios ferviam em torno delle, cada qual mais trivial e arrojado, acerca da belleza que o modelo patenteava, em explendida exhibição!

Sylvia estava coberta com uma tunica de velludo negro, justa no corpo, e a sua carnação morena e quente se casava admiravelmente com o negro do tecido!

No peito, com uma petulancia arrojada, trazia preso ao peito um explendido cravo rubro como a symbolisar ardencia do seu coração de mulher bella!

Os cabellos, apanhados por uma travessa andaluza, alta e cravejada de lantejoulas, tinham reflexos azulados de tão negros que eram..

Apparecia como a verdadeira personificação da carne, estudante de vida e de selva...

Ria, com um riso lindo, mostrando os dentinhos de gata, muito iguaes, e perfeitos, e, como que tendo consciencia da impressão que fizera entre os rapazes, lançava sobre a turma estupefacta, uma expressão de superioridade, que combinava com o plano superior em que se via...

O seu olhar calmo e indifferente passeou pela sala toda finalmente se approximou do logar onde estava Carlos, aturdido pelo imprevisto da situação.

Em vão tentou o rapaz desviar os olhos, ao sentir que Sylvia dirigia os seus para onde estava. De repente, entrando, num assomo explendido de energia, fixou poderosamente a mulher, chamando a si todas as potencias da sua alma!

E' — facto extranho elle sentiu o fogo daquella mirada, e a olhou de frente. Reconheceu-o sem duvida, porque o seu rosto exprimiu um pasmo sem limites, mas, bem depressa se recompoz, e tentou offuscar o homem com o brilho dos seus olhos de feiticeira. Não contava porém com a força que se emanava do rapaz e teve que desviar os olhos, queimada pelo halito de fogo que elle lhe enviava...

Sem que se movesse um só musculo do seu rosto, Carlos se poz a trabalhar, sem mesmo necessitar de olhar para o modelo que devia copiar, e que o espreitava a furto!

E para que necessitava elle de olhar o seu modelo? Então não estavam os traços de Sylvia gravados para sempre na sua alma, como por um buril sobrenatural?..

Passou-se o tempo, os dias se passaram, e a prova continuava sempre nas mesmas condições. Sylvia chegava sempre encantadora, levantando saudares á sua passagem, tomava posição, mas o sorriso ironico desapparecera da sua face!

Debalde ella tentava surprehender uma expressão mais extranha nos olhos de Carlos. Elle nunca mais olhára para ella!

Trabalhava sem cessar, cada vez mais aperfeiçoando a sua obra, uma vez que estava condemnado a terminal-a. E á medida que a estatua se approximava do seu final, elle sentia o coração se despedaçar de dôr!..

Não tinha duvidas quanto ao que passara no espirito de Sylvia ao revel-o. Era aborrecimento o que os seus olhos expressaram passada a primeira explosão de assombro. O desejo de rever o seu olhar, era apenas raiva, por ter sido vencida na primeira e unica mirada que trocaram... Era cada vez mais e eternamente **mulher**

Finalmente terminou o praso para a entrega das provas e Carlos acabou a sua estatua, em uma manhã chuvosa e triste de Junho, quando tudo era quieto nas ruas, debaixo da chuva que pingava incessantemente dos telhados luzidios...

Ah! a sua alma tambem estava triste, como o tempo, mas as gottas que della cahiam, não mais seccariam com o proximo sol, pois estavam condemnadas a viver perpetuamente, molhando as flores da saudade que juncavam a alma succumbida daquelle que sonhara um dia com o amôr de uma mulher...

Reuniu-se a commissão encarregada do julgamento das provas, e o modelo inspirador dellas teria a honra de conduzir até ao estrado do director o que recebesse a palma do primeiro premio.

Ao ser proclamado o resultado do julgamento, uma onda de pasmo correu pelos estudantes. Fôra Carlos o escolhido! Elle, o incapaz de modelar qualquer coisa que lembrasse a **mulher**, tinha erguido o mais espantoso monumento esculptural jamais admirado na escola!

Era perfeita a sua obra, sob qualquer prisma que se admirasse. As linhas tinham pureza de confundir, em face do modelo copiado; nem os menores detalhes de expressão tinham passado desapercebidos do artista explendido, que repentinamente se revelava!

Os examinadores, enthusiasmados, deram largas ao seu espanto, felicitando de todas as maneiras o novel artista.

Perfeitamente confuso com o que acontecia, Carlos permanecia alheio ás manifestações de apreço do mundo que o rodeava.

Sylvia, a convite do director, se ergueu devagar e se dirigiu para Carlos, afim de leval-o ao estrado para receber a corôa de louros que lhe reservava a congregação da escola em grande gala.

O rapaz, então, olhou-a. Um unico olhar bastou para que ella comprehendesse o que elle sentia então! A dôr sem limites que se expressava nos olhos de Carlos tocou talvez aquelle coração de mulher, e ella se compadeceu por um instante delle.

Um instante apenas, e de novo lhe pareceu banal, com a sua adoração muda, com o seu desespero para sempre recalcado no mais fundo da sua alma despedaçada!

Ora, soffrer de amôr! Nos dias que correm, em que a alma passa immediatamente para um plano secundario, em face das necessidades da existencia, e deante dos attractivos que a sociedade offerece aos seus eleitos, era quasi ridiculo!

Ella se esqueceu de que aquelle amôr, que desprezava como uma coisa indigna, lhe era votado inteiramente, sem que se desperdiçasse a minima parcella...

Que ella era a causa directa e consciente do extranho soffrimento que percebeu, por um relance, na physionomia terrivelmente contraida do homem a quem ella atraiçoara um dia no que tinha de mais caro na vida...

Carlos se levantou, e com passo incerto se dirigiu para a meza do director, onde foi saudado com uma salva de palmas!

E consummou-se o ultimo sacrificio quando elle teve de erguer uma voz mal segura, para agradecer a todos e tambem ao modelo que o inspirava...

Carlos pediu, e obteve, como uma concessão de caracter muito especial, a permissão de levar a sua estatua para o seu estudio...

A noite cahira, completamente, molhada sempre pela chuva impertinente.

No atelier de Carlos reinava uma doce penumbra; a lampada de meza, com a sua luz velada por um abat-jour oriental, derramava apenas a claridade bastante para que se vissem os contornos dos objectos...

Estirado em um tapete, no chão, um homem soluçava, sem que os seus olhos vasassem uma unica lagrima. Carlos jazia completamente fóra de si, abraçado á sua estatua, erguendo de quando em quando os olhos para aquelle rosto que elle amava mais do que a vida, e que tão cruelmente se affastava delle...

A estatua conservava para todo o sempre, a expressão de soberano desprezo que elle, para sua desgraça, fixara com o cinzel magistral!

Era a mesma linha sardonica que contornava os labios adoraveis por que sempre se desesperára...

Assim como o modelo, tambem a estatua tinha a cabeça erguida soberanamente, com os cabellos penteados negligentemente e apanhados por uma travessa andaluza.

De tempos, em tempos, Carlos sentia a sua dôr se avivar, até lhe comprimir terrivelmente o peito, e então se voltava para a cabeça da estatua tomava-a nas mãos e chorava mais...

O pranto se lhe seccára na garganta, e apenas soluços roucos, de uma tristeza infinita, lhe escapavam dos labios ressequidos pela febre...

Parecia incrivel que um peito humano encerrasse em si, tanto amôr...

E elle dizia, tremulo de angustia, sentindo que as forças da alma o abandonavam para todo o sempre, mergulhando-o no abysmo torvo da loucura:

"Senhor, senhor, ambas não têm coração..."

Foi encontrado no dia seguinte, enlouquecido pela dôr, com os labios collados aos labios da estatua, que havia de ser a sua primeira e ultima obra na vida.

E Sylvia brilhava explendidamente em uma nova creação theatral, quando elle entrou para sempre no asylo de alienados onde foi recolhido, sendo-lhe permittido, como supremo escarneo do destino, conservar comsigo a sua estatua...

Rio — 1930

Correio das Creanças

QUEM SABE ISTO:

1) Que é, que antes de ser já era? (3 syllabas).
2) Qual é o oceano que mostra? (3 syllabas).
3) Qual o Estado do Brasil que sem a ultima syllaba é outro Estado? (3 syllabas).

QUEM SABE ISTO:

4) Qual a praia carioca formada pela fronde da arvore e pela choupana? (5 syllabas).
5) Qual a fruta que está no paletot? (2 syllabas).

Aurelio de Almeida Rogerio

Quem tudo quer...

Historia de RENATO DE ANDRADE

— Tudo se foi!... Nem Dena, nem Lena, nem Musill, nem Kibre... Perdeu tudo!...

Esta phrase dita por um indiano quando atravessavamos uma das ruas de Maissur (India) deixou-nos deveras intrigados. O que quereria dizer aquelle homem com esta exclamação tão original?

Não contivemos a nossa curiosidade. Chamámos o guia, um negro que entendia perfeitamente o arabe, o qual, com um sor-

riso malicioso, talvez gozando intimamente a nossa ignorancia, solicito acercou-se mais da caravana.

— Meu irmão, não te surprehendas com o que tu vês ou ouves! E sem maiores explicações começou a narrar:

Nesta cidade, há tempos que o correr dos annos esqueceu, existia um afamado e honesto mercador de azeite chamado Dena, cuja unica desvirtude que tinha, estava em não cuidar de seus haveres, chegando ao extremo de ser furtado por todos que conheciam o seu modo de viver. Era um homem descuidadissimo!

Por isso, viu-se na contingencia de pedir emprestimo a um famoso agiota Lena, a quantia de cem rupias (moeda da India Portugueza cujo valor em nossa moeda equivale a $450 approximadamente) que em pouco tempo, com os juros accumulados, chegou á fabulosa somma de 500 rupias.

Vendo o agiota que seu devedor não podia saldar semelhante quantia, resolveu ir procural-o todos os dias e alli então dizer-lhe os maiores insultos que no momento lhe viessem á mente. E se assim pensou melhor executou, a ponto de Dena ver-se obrigado a abandonar Maissur.

Numa manhã muito cedo, o mercador partiu, atravessando apressadamente as ruas da cidade para não ser visto. Em pouco tempo achou-se deante de um immenso campo, cuja vastidão o impressionou.

Emquanto caminhava vagarosamente, ora assobiava uma canção patria, ora cantava um trecho qualquer, para assim quebrar aquella monotonia e ao mesmo tempo afugentar a fadiga que começava a dominal-o.

Quando a noite caiu, já estava o mercador de azeite bastante fatigado da viagem que emprehendera. Resolveu parar e improvisar um leito no cimo de uma secular arvore, para passar a noite, e mesmo abrigar-se das feras que por ventura apparecessem.

Pelas caladas da noite, quando o silencio reinante apenas era quebrado por algum abutre nocturno, uma infinidade de pequeninos genios acercando-se da arvore arrancaram-na do sólo. Logo que esta libertou-se, immediatamente começou a voar pelo espaço com uma velocidade espantosa. O mercador dormia.

Quando este acordou, acabavam de passar por um paiz com a forma de um gato preto. Depois de muito voarem, a arvore começou a descer lentamente pairando numa extensa praia, onde Dena começou a avistar uma infinidade de luzes vermelhas, identicas a pyrilampos que se movimentavam continuamente no espaço.

Eis quando, quatro dessas luzinhas caem-lhe nas mãos; mas nem isto aconteceu immediatamente transformaram-se em pedras vermelhas do tamanho de uma noz.

Immediatamente a arvore punha-se em movimento, afastando-se velozmente daquelle paiz encantado.

Novamente Dena passa pelo paiz do gato preto, tentando ver-se já se passava, mas a velocidade com que a arvore deslisava pelo espaço era tal que esta curiosidade logo se dissipou. Por fim, o original passaro voador chegou no mesmo campo donde tinham partido, sob, já se vê, o assombro do mercador de azeite.

— Que aventura maravilhosa! exclamou elle logo que se viu em terra firme — vou já regressar á casa. Ahi chegando, seu primeiro cuidado foi chamar a mulher, narrar-lhe sua aventura, e depois, desatando o nó que dera no avental, fazer rolar sobre a mesa as quatro pedrinhas, causadoras da sua aventura.

— Ora, quatro seixos sem importancia — disse logo a mulher com ar de mofa e com tanta indignação que o banco onde se sentara partiu-se ao meio.

Alguns momentos mais e apparecia Lena no vestibulo, chamando pelo mercador, o qual não se fez de rogado.

— Supplico-vos que fiqueis com estas pedras, pois ahi está resumida a minha fortuna; se nada valem tanto peor será para

mim e para vós, pois não possuo mais uma rupia na arca — disse-lhe timidamente Dena.

O agiota, que era um grande espertalhão, aproveitando-se da ignorancia do honesto mercador, notou que as pedras eram quatro rubis... as pedras eram quatro rubis e simulando grande aborrecimento atalhou:

— E's na verdade muito tolo, que posso fazer eu com estas quatro pedras sem valor?

— Piedade! Piedade! — implorou Dena — se eu tivesse dinheiro vos pagaria immediatamente, mas infelizmente nada possuo.

— Já esperei muito! — retrucou Lena.

— Perdão! Perdão! ficae com essas pedras!

Por fim, Lena apparentando ter-se apiedado, estendeu-lhe a mão, e Dena, nella depositou as quatro pedrinhas que brilhavam vivamente.

Passado o recibo, já em meio do caminho, poz-se a imaginar Lena:

— Que idiota é este homem! Com um thesouro nas mãos a dizer que nada possuia. Bem valeu-me esperar tanto tempo! O melhor será dirigir-me a Musil, o primeiro ministro, e vêr que negocio poderei fazer com elle.

(Continúa na 9.ª pagina)

VAMOS DESENHAR

O SALÃO

Naquella manhã de terça-feira, Paulo, emquanto almoçava antes de ir para o collegio, ouviu papae telephonar para lá e dizer que o mandassem para casa, juntamente com Luizinha, ás 12 horas, pois tencionava leval-os naquella tarde á Escola de Bellas Artes, onde se inaugurava o Salão Brasileiro.

Dizer como se passaram as horas, até ao momento em que o taxi parou á porta da escola, é impossivel, pois Paulo e Luizinha não se aperceberam, tal a inquietação de que estavam possuidos. Até a aula de latim, acabou num instante...

Para elles a realidade começou naquelle momento.

E a banda de musica, foi quem os tirou do quasi sonho em que vinham.

E era tão linda! Papae já lhes dissera um dia, ser aquella a casa mais bonita da Avenida.

E lá é que elles iam. Quanta gente! Os olhinhos de Paulo e Luizinha faiscavam.

Parecia que todos estavam esperando alguem.

Moças, rapazes, senhoras e homens já feito o papae, pelas escadas, em cima parados, debruçados sobre o grande tapete, olhavam para a porta.

Nesse instante houve um movimento maior entre a multidão. Os guardas civis correram para a calçada, formando duas fileiras.

Era o presidente da Republica que chegava, e papae informou, que todos os annos elle ia com a sua presença inaugurar o "Salão" e aplaudir os artistas.

Paulo e Luizinha, esticadinhos, de pescoço longo, na pontinha dos pés, as mãosinhas frias, queriam vêr o primeiro magistrado da nação.

E quando se viu que elle não pudera ir e mandara o seu representante, foi uma tristeza para os nossos amiguinhos. Que pena! disse Luizinha a Paulo, eu ia vêl-o tão pertinho...

E no meio da multidão, que alegre, conversando alto, misturadamente ia galgando as escadas, lá iam os nossos amiguinhos.

Nisto alguem bate-lhes no hombro, levemente, como se os estivesse chamando; e com grande alegria, viram que alli, sorridente como sempre, cheirando a bondade, estava todo bonito, em uma roupa nova, o bom amigo o pintor.

Dizer ao papae que as crianças estavam com elle e leval-os um em cada braço para vêr a Exposição — foi obra de um instante.

Em primeiro logar, mostrou-lhes o Salão de Honra da Escola. Lá viram o busto de um velhinho, com uma barba pequena, partida ao meio, e um vinco largo, em toda a testa. Era o busto do professor Rodolpho Bernardelli, que na vespera se inaugurara, com a presença, as palmas e a alegria de todos os artis-

tas. E o pintor contou-lhes então quem era aquelle homem a quem todos os artistas queriam tanto bem, dizendo com tanto carinho o seu valor como artista e a sua bondade como amigo, que a conchinha dos olhos de Luizinha deixou cair uma perolazinha, que foi rolando até alli, juntinho ao pedestal do busto. (fig. 1.) E ella estava tão emocionada, o sentimento de amizade e enthusiasmo que o pintor punha em suas palavras era tal, falando daquelle velhinho, e ella o sentiu tão bom, que até viu como que um sorriso nos labios daquelle busto.

Depois, o pintor levou-os para uma grande sala.

Havia uns tapetes enormes pelas paredes e uma porção de bonecos em corpo inteiro, numas posições esquesitas, e outros em que se via a cabeça e um pedaço do peito. Era a sala da esculptura: havia estatuas e bustos, disse o pintor, mostrando-lhes a differença entre uma e outra coisa.

— Chi, diz Paulo para Luizinha, olha que homem grande é aquelle, e parece que está fazendo discurso! E' a estatua feita para o monumento que ao dr. Francisco Sá, vae ser levantado em Montes Claros. Trabalho do esculptor Zacco Paraná, é grande daquella maneira, porque ficará no alto, e no meio da praça. Vista de longe, se fosse do tamanho commum dos homens, pareceria um bonequinho.

Voltando-se para o outro lado, as crianças viram um homem como que saindo da pedra, com uma palheta na mão. Sempre solicito, e colhendo os commentarios que faziam os seus amiguinhos, o pintor explicou-lhes que éra o busto de um seu collega, feito pelo esculptor Humberto Cozzo. E, como naquelle instante falasse com uma pessoa que passava e parara, Luizinha e Paulo ficaram admirados olhando para o busto e para aquelle rapaz alto que alli estava conversando com o seu amigo. De facto, era o pintor André Vento.

Mais adiante viram uns bichos, brigando; havia uma onça tão bonita e tão perfeita, mordendo outro animal, que Luizinha ficou com pena.

Ao seu interesse pelo trabalho, accudiu o pintor, dizendo-lhes ser a "Luta selvagem" do esculptor Magalhães Corrêa. E mostrou-lhes outros trabalhos do mesmo artista, dizendo ser elle um animalista de valor e esculptor notavel.

— Então, aquella cabeça de macaco que está alli perto da porta tambem é desse moço? perguntou Paulo.

— Qual é meu filho? disse o pintor, procurando vêr na direcção apontada.

— Aquella alli, um macaco amarello.

Custando a conter o riso, o pintor comprehendeu a confusão de Paulo. Era o retrato do esculptor Modestino Kanto feito pelo Homero Silva.

Já na outra sala, a sala A, depois a B, quantos quadros viram as crianças!

E o pintor, sempre attento, ia mostrando aos seus amiguinhos um por um, dizendo-lhes os auctores, a significação das escolas, as differenças entre ellas, as obras anteriores dos artistas, a constituição do jury; e sempre que podia apontava, nos grupos que se formavam, a pessoa de cada artista, dizendo-lhes os nomes. Viram assim o Bruno, Visconti, Lucilio, Chambelland, Faria, Teruz, Corrêa Lima, Armando Vianna, Marques Junior e Paulo Fonseca.

Luizinha gostou de vêr a cabelleira do Faria, e Paulo chamou a attenção della para um velhote curioso, que usava um paletó abotoado só no pescoço, donde saia, preta, a borboleta de uma grande gravata.

E a sala dos premios de viagem! Quanta coisa bonita... Aquelle pescador atirando a rêde, o homem fazendo pótes de barro, aquella paizagem onde se vê o mar e tem uns morros lá longe. E o preto que leva o perú e o garrafão que engraçado...

Quando chegaram á ultima sala e o papae os recebeu satisfeitos, o pintor despediu-se e foi ter com os amigos que o esperavam.

Ja ia lá adiante, quando Paulo correu, alcançou-o e disse-lhe.

— E o senhor não tem tambem o seu quadro aqui?

— Tenho, meu filho, mas eu quero que vocês o encontrem. E quando fôrem para casa, digam aos seus amiguinhos do *Supplemento*, que a exposição está aberta e que todos precisam ir vêr o "Salão".

Jurandyr Paes Leme

O amigo dos bichos

Conto de Maria A. Velloso

Marcello morava em Copacabana, num palacete em frente ao mar.

Tinha sete annos e só gostava de uma coisa no mundo: era de bichos.

O papae dava-lhe brinquedos caros de que elle nem fazia caso. Preferia brincar com os cachorros, tratar dos passarinhos ou recolher os gatos da rua.

A vóvó abanando a cabeça costumava dizer:

"Isso já é mania!"

E a mamãe assustada com os novos bichos que iam sempre apparecendo em casa só dizia: "Se eu não tomar cuidado, isto aqui vira um jardim zoologico!"

Marcello tinha um aquario com peixinhos vermelhos, tinha dois gatos angorás, uma quantidade de passaros, um cachorro policial que se chamava Duque e um fox-terrier que tinha o nome de Foguete, porque vivia correndo e pulando.

Um tio mandara da fazenda uma cabritinha branca que era o ultimo encanto de Marcello, e pelo seu anniversario o papae dera-lhe um burrinho cinzento, desses de raça, que não crescem muito, e que já era o maior amigo do menino!

Porque com Marcello era assim... Quando pelo Natal ou pelo anniversario alguem lhe perguntava:

— Que é que você quer de presente, Marcello?

Já se sabe!... Elle respondia logo:

— Um bicho!

O irmãosinho, Claudio, variava muito as respostas, quando era a elle que eram feitas essas perguntas. A's vezes pedia um jogo, outras vezes soldados, ou então bolas, bicycletta, patins...

Marcello tinha isso tudo tambem, porque a mamãe procurava distrail-o, com outros presentes, da sua idéa fixa.

Tinha brinquedos, sim, mas não ligava a elles...

Eram só os bichos, os bichos e mais os bichos!...

Pois se até as gallinhas já conheciam o pequeno e já vinham correndo quando elle se chegava ao gallinheiro!

Um dia a arrumadeira foi queixar-se á mamãe que Marcello não a deixava nem por nada pôr em ordem certo canto do quarto de brinquedos.

— Não! quem arruma sou eu! teimava o menino.

— Ora meu filho! Você não sabe!

Afinal a muito custo Marcello consentiu que a mamãe se chegasse ao canto que elle defendia tão bem.

Sabem o que lá estava enrolado num lenço de seda, dentro do chapéo novo de Marcello?

Um pinto!

Um pintinho amarello como aquelle que achou a canequinha de ouro, um pintinho de olhos fechados, meio estonteado!

— Marcello!

— Mamãe... Foi elle que pediu... Disse que lá no gallinheiro estava muito frio e que a gallinha tinha dado nelle...

— Mas você não vê logo, meu filho, que esse pobre bichinho vae sentir mais frio ainda aqui, sem as azas da mãe?

— Vae?!...

— Por força!... E que é que você ia dar a esse pobresinho p'ra comer?

Marcello riu e foi virando, um a um, os vasos e caixas que enfeitavam os moveis.

De um vaso saiu milho picado; de uma caixa, farello; de outra, miolo de pão, de uma cestinha...

— Mas você ia dar isso tudo ao pinto?! Elle morria!...

E só com essa ameaça a mamãe conseguiu fazer voltar ao gallinheiro o pintinho amarello.

Mas Marcello recomeçou... Quando não era pinto era coelho, quando não era um patinho era uma pomba que a mamãe encontrava dentro de casa...

Não dava lição sendo com o miquinho trepado no hombro, e só se interessava pela leitura quando a professora lhe dava á ler historias de animaes.

Que se havia de fazer?!...

Elle era assim!...

Num sabbado á noite, á hora em que os pequenos se iam deitar, o papae prometteu leval-os a uma exposição de cães que deviam inaugurar no dia seguinte.

Marcello foi para a cama radiante!

Durante a noite porém acordou sentindo-se doente...

Uma dorsinha na garganta quando engulia e um peso na cabeça... um peso!...

Quando a mamãe foi beijal-o na manhã seguinte achou-o com febre.

Resfriado! Grippado! E a exposição de cães?! E os outros projectos todos para aquelle domingo.

— Não faz mal meu filho, disse o papae para consolal-o, eu levo Alberto a um cinema e logo que você ficar bom vamos ver a exposição...

— Pois sim papae...

Mas Marcello não se conformava muito.

A' tarde já elle estava sem febre e o papae convenceu a mamãe que saisse tambem com elle e o Alberto.

— Marcello já não tem mais nada felizmente... O que não póde é apanhar vento. Fica ahi esta tarde vendo figuras de bichos e o Duque faz-lhe companhia.

— Foram todos embora. As criadas estavam longe na cosinha, lá no fim do outro andar.

Marcello ficou só, como um homensinho, sem medo...

Foi alli sosinho que começou a matutar...

E' verdade! Elle tinha combinado com o filho do quitandeiro um encontro naquella tarde para comprar-lhe uns porquinhos da India. Se o garoto viesse os empregados com certeza o mandariam embora...

E Marcello queria os porquinhos da India...

E se elle se levantasse e fosse vêr? Quem sabe se o pequeno não estava no portão?!...

E'... Elle ia ver... Já estava bom afinal... e bem agazalhado não havia mal nenhum em sair...

Marcello enfiou o capote grosso, botou bem enterrada na cabeça a boina azul, e saiu deixando Duque preso no quarto.

Sim... porque o cachorro podia pular muito, latir e chamar assim a attenção dos creados.

Pé ante pé o menino desceu a escada, abriu a porta da frente e sentiu um vento frio que lhe entrava pela golla do capote.

Estava uma tarde feia, cinzenta, chuvosa...

Meu Deus! onde estaria o filho do quitandeiro?! Marcello foi até ao portão, espiou de um lado, de outro, nada! O garoto dissera a Marcello que morava lá naquelles casebres do morro... Um casebre de lata que ficava atrás dos palacetes da Avenida Atlantica...

Não era longe... E se Marcello tentasse ir até lá!...

Assim poderia comprar logo os porquinhos da India e chegar á casa antes do papae e da mamãe...

E foi... Atravessou numa corrida o espaço que o separava do morro e começou a subir a ladeira esburacada.

O vento estava forte agora e trazia como uma chicotada a chuva fina que começava a cair.

Marcello ia escorregando, ia subindo, ia parando de vez em quando porque sentia de novo aquelle peso que tinha na cabeça...

Na primeira cabana que encontrou perguntou a uma preta onde morava o italianinho filho do quitandeiro.

— Lá em cima! disseram-lhe.

Lá em cima! Inda faltava bastante para as perninhas cansadas do menino rico.

Mais outras cabanas... Uma pancada de chuva forte fez cambalear a creança. De um dos casebres uma voz chamou-o.

— Entre, menino! Entre aqui, olhe o vento!

E elle entrou... Entrou e arregalou os olhos naquelle quarto miseravel, escuro, sujo, onde o recebia justamente o italianinho que elle procurava...

— Eu vim buscar os porquinhos, explicou Marcello. E apertava dentro do bolso a carteira recheada de dinheiro. — Quanto é?

— E'... é que eu não estou mais com vontade de vender os porquinhos, sabe?!... Porque ella não tem mais ninguem, não tem brinquedos e gosta de brincar com os bichinhos!

— Ella?!

O pequeno apontou no fundo do quarto uma mulatinha de um anno que ria e engatinhava para pegar os porquinhos da India que fugiam.

— Quem é? perguntou Marcello.

— E' filha da nossa visinha que morreu hontem. Papae ficou com pena della... botou-a aqui em casa porque ella não tem ninguem.

— Eu compro ella tambem! declarou Marcello convencido como quando tratava de fazer negocio com um bichinho.

— Gente não é p'ra vender seu moço!... explicou uma preta velha.

— Mas eu quero que ella vá lá pr'a casa.

E Marcello estendeu os braços para a mulatinha sem mãe.

Lá fóra houve um barulho, um vozerio, uns latidos insistentes.

O quitandeiro abriu a porta.

Duque precipitou-se. Atrás delle entraram no quarto miseravel o

pae, o chauffeur, o jardineiro, o copeiro do menino rico...

Entrou a mamãe por ultimo, quasi desmaiada de cansaço e de emoção!

Entraram todos e acharam Marcello, segurando no collo uma creança de um anno, e dois porquinhos da India.

— Papae! Eu só tenho vinte mil réis... Dê mais dinheiro para eu poder levar essa menina. Disse que não se vende... mas os pintinhos pequenos têm mãe... ella não tem! Peça ao quitandeiro para eu leval-a para casa.

A mulatinha chamou-se Apparecida e ficou morando no palacete da Avenida Atlantica...

A mãe de Marcello ainda não está bem bôa do susto que levou com o filho naquella tarde de chuva.

Elle felizmente não peorou da garganta. Anda preoccupadissimo com a educação da pequena. Elle mesmo quer ensinar-lhe a andar e mais tarde a ler...

Apparecida curou-o um pouco da sua mania de bichos e quando a mulatinha gagueja ao vel-o chegar: Cello!... Cello!... elle diz muito serio:

— Dá mais trabalho que bicho, mas sabe dizer o nome da gente!...

E para ella Marcello emprestá os pombos, os coelhos, os cachorros e os porquinhos da India!...

A RECOMPENSA

Paulo e Marietta eram dois irmãos muito bons, estimavam-se muito um ao outro. Era outomno, e sua mãe mandou-os ir buscar uma cestinha de amoras, numa de suas fazendas que ficava, um pouco longe de casa. Os dois foram; na volta, Paulo notou perto de uma grande arvore um pobre passarinho que piava, dolorosamente de frio e talvez fome. Approximou-se e viu que tinha as duas azas cortadas e por isso não podia voar. Apanhou-o e foi correndo leval-o a Marietta que tinha ficado um pouco mais para trás.

— Toma Marietta, é um pobre passarinho quasi morto de frio, está com as azas cortadas.

—Pobre passaro! disse ella, foi talvez algum máo menino que te cortou as azas, e não pudeste mais voar. E aconchegando o passarinho ao peito, lá se foram em caminho de casa.

Depois de entregarem as amoras a sua mãe, Marietta foi buscar uma gaiola, fez um ninho de algodão, e collocou-o lá, muito cuidadosamente. Todos os dias ella lhe levava comida e tratava do passaro até elle criar azas e poder voar. Isto causava tal satisfação a Paulo que um dia elle abraçou sua irmã dizendo:

— Como és boa!

Tinha passado o outomno e o inverno.

Eis que chegava a primavera, enchendo os campos de flores, alegria e perfumes. Em toda a parte se notava a presença da rainha das estações, até no charco mais frio ella depunha um pouco de sua graça, enfeitando-o de pequenas flores campestres. As borboletas osculavam as petalas das flores, para logo depois voarem pela amplidão, tontas de perfume, ébrias de luz! Os passaros espalhavam pelo campo notas musicaes de suas gargantas de ouro. Marietta debruçada na janella, olhava distraida o campo. O céo era todo azul e as aves o cortavam em todas as direcções. Ella pensou, pensou e por fim, disse comsigo mesma: E' portanto lá a verdadeira moradia dos passarinhos o nosso já tem azas, como elle será feliz de voar até aquellas lindas arvores, cheias de flores e embriagar-se do azul suave do céo, e da luz do sol, sua primeira morada!

E, corajosamente fazendo um esforço em si mesma, abriu a gaiola, chamou o passaro que pousou em cima do seu hombro.

—Adeus! disse Marietta deixando correrem 2 lagrimas que foram cair nas azas do passaro, e fazendo-o precipitadamente voar. Já tens azas, eu seria muito cruel se te prendesse por mais tempo, já tens azas e, portanto, já podes voar. Tu nasceste no campo, deves ter muitas saudades de lá, e eu seria muito má, mais má do que o malvado que te machucou se te prendesse nesta gaiola, embora não te faltasse comida nem agasalho, no inverno; tu serás mais feliz lá na floresta, perto de teus irmãos. Vae... O passaro, a principio deslumbrado e um tanto hesitante por tanta belleza, fixou ousadamente a luz solar e o céo, bateu trez vezes as azas e desappareceu no espaço, inundado de sol. Marietta voltou para perto da gaiola e apertando-a de encontro ao coração disse: fiz uma boa acção, chorar é uma fraqueza e covardia. Dali a pouco entrou Paulo. Bom dia, Marietta, onde está o passarinho? E olhava para todos os lados por não vel-o na gaiola.

—Vê como é bello, o campo está inundado de luz! respondeu Marietta conduzindo o irmão para a janella.

"Regozija-te Paulo! nosso amiguinho está mais perto do céo do que nós; o céo é delle, comprehendes? Ha cinco minutos dei-lhe liberdade, vês? e não choro mais.

Paulo escondeu o rosto entre as mãos e ficou patrificado de dor.

—Ah! disse elle, emfim roubaste meu amigo, tu não gostas nem delle, nem de mim, porque lhe déste liberdade?

—Cala-te meu irmão e pensa que elle estará a estas horas cantando nossos nomes perto do céo. Elle não nos pertencia senão para cural-o como um peregrino sem forças para andar. Gostarias que te prendessem, que te não deixassem andar em liberdade, longe de mim e de tua familia, embora fosses muito bem tratado?

Ah! não? e então o passarinho agora que já está bom, tambem deve encontrar-se feliz de poder pular de galho em galho, nas arvores da floresta. Cala-te pois! E Marietta depoz um beijo na testa de Paulo, que tambem deu um em sua irmã, porque elle via que Marietta tinha razão.

— Sim, fizeste bem! disse elle com os olhos razos de agua mas com coragem. No dia seguinte, mal o sol havia despontado, elles sentiram um tic-tac contra os vidros da janella. O' alegria! era o passarinho que batia com as azas procurando abrir a janella para poder entrar. Paulo soltou um grito de alegria e precipitou-se para a janella, Marietta que era mais alta, abriu-a. O passarinho entrou esvoaçando pelo quarto e soltando pios de alegria.

Pousou no collo de ambos. Elles riam e choravam ao mesmo tempo. Depois o passaro pousou na janella e cantou lindas musicas que sómente elles sabem cantar. Cantou, cantou, e depois retomou outra vez vôo pela amplidão azulada, sumindo-se.

E desde esse dia, todos os dias o passaro vem visitar os dois irmãos e cantar na sua janella.

Maria das Neves Coelho

Concurso infantil de "Palavras Cruzadas"

problema "O ESPANTALHO"

Horizontaes: — 1 Nota de musica, invertida, 3 — Alimento, 4 — Gosta da agua (animal) 6 — Um verbo no infinito, CCCC 8 — Nota de musica, 9 — Fruta, 11 — Substancia vermelha marinha, 12 — Limpar, 14 — Moderado, pacifico, 16 — Nome de homem, 17 — Do verbo ser, 18 — Metade de um cachorro, 20 — Cem, 21 — Redondo, 22 — Corpo celeste, 25 — Animal no nascer, 26 — Interjeição de espanto, 27 — Uma metade de musica, 28 — Ruim — 29 — Pronome, 30 — Abandonado, 31 — Vae facilmente nos pulmões, 32 — Nota de musica, 33 — Preposição.

Verticaes 1 — Do verbo "ir" 2 — No moinho, 3 — Casal, 4 — Acha graça — 6 — Nota de musica, 7 — Nome de uma região da China, 8 — Quasi molle, 9 — Flor cheirosa. Pôde vir da China, 10 — Deus guerreiro da mythologia e planeta, 11 — Pôde estar no rosto, na ferradura e no arco do barril, 12 — Cimo, entre os romanos, 13 — Serve para chamar soldados, 15 — Artigo, 19 — Continente, 20 — Dar fé de Villa Diogo, 21 — Estado de respiração, 23 — Pedaço de "taco" 24 — Raymundo, 25 — Infusão, 26 — Senhor, 27 — Artigo, 30 — Uma boa resposta para quem pede moça em casamento, 32 — Pedra.

Resultado do problema "Cartão de Visita"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos leitores: 1 — Henrique Octavio Coutinho Ferreira, 2 — Elvira G. Ribeiro de Castro, 3 — Maria Christina Pasquinelli, 4 — Estella de S. Freitas, 5 — Amelia G. Pereira, 6 — Francisco Pontes Corrêa Filho, 7 — Debora Malheiro, 8 — Rosa Malheiro, 9 — José de A. Lemos, 10 — Manoel João Homem de Mello, 11 — Laurentis Montevidéo, 12 — Fernando Serpa Pinto, 13 — José Bucker (Itaocara — E. do Rio), 14 — Sandoval de Souza, 15 — Maria Cecilia Leal, 16 — Nancy de Souza, 17 — Juberna Silvana, 18 — Eduardo G. Salamonde, 19 — Neuza Chaves de Mello, 20 — Jayme de Mello, 21 — Honorina da Costa Rodrigues, 22 — Aurelio de Almeida Rogerio, 23 — Hely Carilho, 24 — Nylza Lago, 25 — Ayrton Couto, 26 — Maria da Luz Rabello da Silva, 27 — Alice França, 28 — Renê Andrade, 29 — Orlando Carbonaro Huguenin, 30 — Annunciata Galhardo, 31 — Francisco Vieira Junior, 32 — Nelson Guimarães Corrêa, 33 — Gerardo Alvim (Ubá, E. de Minas Geraes), 34 — Neuber Caetano (E. Rio), 35 — Luiz Maciel (Bello Horizonte), 36 — Almir Nogueira, 37 — Almiria Nogueira, 38 — Amperia Mallio, 39 — Nininha Vieira, 40 — Manoel Almeida, 41 — Vera Nogueira, 42 — Antonio M. Borrajo (Petropolis, E. do Rio), 43 — Maria Borrajo, (Petropolis) 44 — Eunice Massiére da Silva, (Nictheroy), 45 — Ely Terra Lopes, 46 — Mocyr Costa Mendes, 47 — Cleomar de Almeida e Albuquerque, 48 — Aristeu Duarte Monteiro, 49 — Paulo Lacerda, 50 — Gelsa Duarte Monteiro, 51 — Nephetali Mucury Silva, 52 — Frank Gibson, (será publicado), 53 — Helena P. Valente, 54 — Fabio Alistor de Sá Earp, 55 — Maria Paula Guimarães, 56 — Raphael Guilherme Moussatché, 57 — Ana Luiza Malcher Cordeiro, 58 — Ivan Fagundes, 59 — Sylvia Barcellos de Azevedo, 60 — Dulce Barcellos de Azevedo, 61 — Marina de Souza Freitas, 62 — Marina B. de Azevedo, 63 — Lucio Ferreira Filho, 64 — Maria Josephina Veiga, 65 — Maria Carmo C. Veiga, 66 — Léa Soares, 67 — Almir Pereira Castro, 68 — Sonia V. Brandão, 69 — Dedé W. de Campos, 70 — Emiline Paes Tanille, 71 — Nilza Barbeiri Ribeiro, (Bello Horizonte), 72 — Regina Pinto, (Petropolis), 73 — Henrique Silva, 74 — Domingos Araujo, 75 — Sebastião de Araujo, 76 — Maria Ulissina Ribeiro, 77 — Antonio Carlos Ribeiro, 78 — Elza S. Noronha, 79 — Itervol Celso de Souza, (Petropolis), 80 — Maria Elisa Valle Pereira Nunes, 81 — Leniza Valle Pereira Nunes (Petropolis) 82 — Elza Magalhães Abreu (Nictheroy), 83 — Carmen Magalhães Abreu, (Nictheroy), 84 — Waldir Bessa, (Petropolis), 85 — Altair Bessa (Petropolis), 86 — Cassio Trindade (Ouro Preto, E. de Minas), 87 — Lady Machado, 88 — Maria Helena Gomes da Silva, 89 — Gerson Cordeiro, 90 — Francisco Lacerda, 91 — Miguel Chaves, 92 — Lucia Hartley de Souza, 93 — Itala Seraphim, 94 — Dulce Ventura, 95 — Esther Dorfman, 95 — Sidonio V. Pereira Araujo, (Petropolis), 96 — Antonio Pedro Hoeltz (Petropolis), 97 — Mario D'Angelo (Petropolis), 98 — Julio Maria da Motta (Diamantina, E. de Minas Geraes).

Sorteio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, referentes ao problema "Cartão de Visita", coube o premio ao menino Mario D'Angelo, residente á rua Floriano Peixoto, numero 35-A, em Petropolis, Estado do Rio, que deverá vir ou mandar pessoa a esta redacção buscal-o, mediante a apresentação da sua assignatura.

Soluções coloridas

Enviaram interessantes soluções coloridas, algumas dellas de seguintes pequenos amiguinhos, aos quaes tempo agradecemos, pelo gosto artistico que revelaram nos problemas: Mario D'Angelo, Esther Dorfman, Miguel Chaves, Marina B. Azevedo, Dulce Barcellos de Azevedo, Sylvia Barcellos, Aristeu Duarte Monteiro e Ely Terra Lopes.

Ainda o problema "Caboclo Constipado"

Do problema "Caboclo Constipado" recebemos ainda as soluções dos seguintes leitores que pelo atrazo, não participaram do respectivo sorteio:

Itala Seraphim, Clarindo Vivas, Sergio Pinto, Cassio Trindade, (Ouro Preto — Minas), Oswaldo Frota Pessoa (Bello Horizonte), Chiquieto Soares, Mauro Sampaio e José Ataliba.

De Porto Alegre, recebemos uma solução do problema "Homem da Mala" enviado pelo nosso amiguinho Maurilio dos Santos. A regra do concurso, que pede, é decifrar o problema, como o fez, e submetter-se á decisão resultante do sorteio semanal.

Solução do problema "Cartão de Visita"

Horizontaes: 1 — Avaro, 5 — Fertil, 8 — Lê, 9 — Ua, 10 — La, 11 — N J., 12 — Aa, 13 — As, 14 — C., 15 — Dv, 16 — Od, 17 — I, 18 — Si, 19 — Ir, 20 — Rolas, 21 — Ladrão.

Verticaes: 1 — Alaor, 2 — Veado, 3 — Rua, 4 — Oasis, 5 — Facil, 6 — India, 7 — Livro, 10 — L, 18 — S.

PUGILISTA E ESCRIPTOR

(DA ASSOCIATED PRESS)

San Sebastian, Hespanha — O boxer hespanhol José Martinez, que é bastante conhecido nas duas Americas, onde já teve alguns encontros pugilisticos, pensa voltar aos Estados Unidos, onde enfrentará, de novo, Kid Chocolate, cubano, que possue o titulo de campeão de peso pluma.

Martinez não é, apenas, um homem do ring. Tambem escriptor, parecendo-se por sua predilecção, pela literatura, com Gene Tunney.

Acaba de publicar um livro curioso e bem escripto, segundo disse a critica, de impressões sobre os Estados Unidos, onde esteve durante quatorze mezes.

Está preparando outra obra, que será intitulada "Memórias de um Boxeador", em que narrará varias anecdotas curiosas sobre sua vida no ring.

Martinez é um rapaz de preparo. Fala, além do hespanhol, o francez, correctamente, e o inglez quasi sem erros. Actualmente, descança em San Sebastian. Neste mez de agosto, lutará em Barcelona contra José Girones, sendo que a revanche deste encontro será disputada em San Sebastian, logo depois. Martinez conta com a victoria, tanto no match com Girones como tambem no seu futuro combate com Kid Chocolate.

Depois da luta com o pugilista cubano, Martinez pensa ir á Buenos Aires, onde enfrentará varios boxers de renome.

AUTOMOBILISMO

Como se conduz correctamente um automovel

Com certeza o leitor já reparou a maneira silenciosa e até elegante com que certos automobilistas manejam a alavanca de mudanças?

Os conductores que conhecem, por exemplo, o momento exacto de fazer a passagem para terceira velocidade tão docemente, que os seus companheiros chegam a ter a impressão de que dentro da caixa de mudanças do automovel não ha engrenagens.

Multos conductores invejam esse manejo perfeito, porém todos podem fazel-o com a mesma facilidade.

A manobra da mudança de velocidade — mal ou bem feita — depende muito dos modelos da caixa de mudança e da embrayagem; mas, comtudo, mesmo para o melhor machinismo de transmissão que se possa imaginar em um automovel, é preciso uma certa pratica para fazer girar, no eixo, as engrenagens, sem que os seus dentes se arranhem ou choquem. E' o ranger desses dentes que origina aquelles ruidos tão conhecidos dos automobilistas, deteriorando a caixa de mudança.

Da ignorancia da maneira correcta de mudar as velocidades resulta um desgaste gradual dos dentes das engrenagens e até, em casos extremos, a quebra dos mesmos.

Em todos os casos, porém, a falta de pratica desta manobra origina uma transmissão ruidosa, o que além de tudo o mais, não só póde chegar a desacreditar, o bom automovel que possue o conductor, como, indubitavelmente, a sua arte de conduzir.

A caixa de mudança é constituida por uma série de engrenagens montadas num eixo e um contra-eixo, e tem exteriormente uma outra roda dentada.

A primeira e segunda velocidade e a marcha-ré são feitas por tres combinações de engrenagens de reducção com raios diversos. Na terceira velocidade tudo se passa como se o eixo do motor estivesse directamente ligado com o eixo da transmissão. Por aqui se vê que o eixo do motor, que nas outras velocidades gira mais rapidamente que o eixo de transmissão, quando em terceira anda com a mesma velocidade.

Quando se calca o pedal da embrayagem, o motor é desligado da caixa de mudanças, o que allivia a pressão dos dentes das engrenagens uns contra os outros e permitte que estes ultimos possam ser mudados de posição com facilidade.

A' extremidade inferior da alavanca das velocidades está ligada aos garfos de mudanças de engrenagens, que estão dispostos de maneira a deslocarem as mesmas engrenagens para traz e para deante, no eixo principal, afim de formarem as differentes combinações de engrenagens.

E agora vamos desvendar o segredo da mudança de velocidades correcta.

Duas engrenagens a engrenar uma com a outra devem girar devagar e tanto quanto possivel com egual velocidade. Se uma das engrenagens está andando muito mais rapidamente do que a outra é impossivel engrenal-as sem choque, sem barulho. E', portanto, um erro deixar um carro adquirir grande velocidade antes de fazer uma mudança de pequena velocidade para velocidade maior.

Logo que o carro começa a andar deve-se fechar um pouco o gaz e tirar o pé sobre o accelerador de maneira que o motor trabalhe devagar; carrega-se no pedal da embrayagem e desloca-se a alavanca da velocidade de primeira para segunda. Feito isto allivia-se suavemente o pedal da embrayagem e accelera-se o carro até que elle attinja uma velocidade de 10 a 15 kilometros por hora, occasião em que se desengrenará. Outra vez, tirar-se-á o pé de cima do accelerador e metter-se-á então em terceira.

Todos estes movimentos deverão ser feitos de maneira decidida, mas sem pressa. Geralmente a incorrecção das mudanças de velocidades é unicamente originada pela pressa com que o conductor as faz.

Nunca se deverá agarrar com toda a mão a alavanca das velocidades — isso só serve para fatigar. As pontas dos dedos bastam para operar essa alavanca, e desta maneira poder-se-á sentir quando as engrenagens estão girando com velocidade conveniente e engrenal-as então suavemente.

Ha, comtudo, occasiões em que as mudanças de velocidade têm de ser feitas rapidamente: nas subidas, e quando a carga do carro é grande. A razão disto é que nestas condições, alliviado o accelerador, o carro retarda mais depressa a sua marcha.

As mudanças de terceira para segunda ou de segunda para primeira fazem-se exactamente de maneira inversa á já indicada, excepto no que respeita ao accelerador. Neste caso devem-se tambem fazer as mudanças o mais rapidamente possivel, afim de não deixar baixar a velocidade de revolução das engrenagens. O pedal da embreagem deve só ser premido o sufficientemente para a soltar.

Nunca se tente fazer marcha-ré sem o carro ter parado completamente. Se assim acontecer, o carro todo o sentirá.

Quando se for obrigado a arrancar numa subida, deve-se premir o pedal dos freios, pôr a alavanca de velocidades em primeira, operar com a manette do accelerador no volante e, ao mesmo tempo que se engrena suavemente, ir alliviando os freios. Quando se der o contrario, isto é, quando se tenha que começar a andar numa descida, collocar-se-á a alavanca das velocidades em primeira ou terceira e, destravando, deixar-se-á que o proprio carro ponha o motor em movimento. Isto faz economisar a bateria e os freios e mal nenhum provoca ao carro.

Se o automobilista seguir estas regras, manejará o seu automovel automaticamente e com precisão.

Differencial irreversivel

Recentemente foi adoptado em varias marcas de automoveis americanos, differencial irreversivel Walter — cuja caracteristica principal é evitar o deslizamento de uma roda motriz, quando a opposta não encontra adherencia sufficiente á propulsão.

O differencial Walter possue dois pares de pinhões helicoidaes montados em um supporte formado de duas partes e engrenados entre si, de dois a dois e todos elles com dois parafusos sem fim, accoplados á um dos eixos e o outro montado no supporte, acima citado, o qual se fixa á corôa mediante parafusos. As duas partes do supporte dos pinhões e do parafuso, sem fim, são eguaes, possuindo uma dellas um resalto exterior, destinado a sua sujeição á corôa.

No differencial Walter o angulo de inclinação dos dentes das engrenagens é de 22,5°, cifra fixada após muitas experiencias.

O fundamento, no qual se acha baseado o differencial Walter, é seguinte:

A's resistencias das rodas dos vehiculos em movimento, tendem a fazer girar os pinhões de cada lado em sentidos oppostos. Quando uma roda só encontrar uma adherencia insufficiente, com relação ao par motriz que nella é applicada, a roda tem tendencia de deslizar, mas neste differencial, não accelera seu movimento de giro por ser irreversivel o parafuso sem fim, correspondente ao differencial. Nas curvas, o mecanismo estabelece automaticamente a differença das velocidades entre ambas as rodas.

A grande flexibilidade do differencial de engrenagens helicoidaes, amortece os choques produzidos pelas rodas.

As principaes vantagens do differencial Walter sobre seus congeneres são:

1º — Os vehiculos automoveis, com esse differencial podem andar quando uma só roda motriz encontra adherencia no sólo.

2º — A utilização da potencia é melhor, pois que sua transmissão ao rodar se faz em melhores condições de continuidade.

3º — Evita o deslizamento das rodas motrizes, quando encontram pouca adherencia no sólo.

4º — A propulsão sobre máos caminhos é mais continua.

5º — Os gastos com pneumaticos são diminuidos por desapparecer o rodar em falso das rodas motrizes, que tanto os prejudica.

A caracteristica mais importante do differencial Walter é a sua irreversibilidade. Comparado com os differenciaes communs, apresenta ainda a vantagem de não permittir a cada roda motriz girar com maior velocidade, que a transmittida pelo differencial.

O Rio pittoresco: trecho da magnifica rêde rodoviaria do Districto Federal, marginando a lagôa do Camirom.

Os bellos passeios da capital

A TIJUCA

A nossa capital é uma das que foram prodigamente dotadas pela Natureza, no que se refere aos seus recantos e arredores, todos deslumbrantes e originaes. A maioria dos cariocas parece ignorar a existencia desses logares judiciaes.

Vamos descrever um passeio que demos á Tijuca, com o intuito de despertar nos nossos leitores o desejo de conhecer tão bello e encantador local. Muito embora este local já tenha sido visitado por muitos, chamamos a attenção para os grandes melhoramentos ultimamente feitos e que tornaram este passeio um dos mais attrahentes da capital.

Começamos a nossa excursão por Copacabana, tomando a Gavea. Os amantes da pesca encontram optimos logares para exercerem seu mister. Em todos os lados vemos bem cuidadas plantações de fructas. Começamos então a subir novamente as lindas serras da Tijuca. Por entre os morros, deixando ao seus pés o mar cuja majestosa imponencia deslumbra. Em breve chegamos á Gruta da Imprensa, onde fizemos uma pausa pequena. O panorama que descortinamos não se póde descrever de tão bello que é. E' necessario vêr com seus proprios olhos para formar um juizo.

Com mais alguns minutos de viagem, chegamos ao Pavilhão "Joá". E' um pouso, onde o luxo allia-se ao conforto, possuindo impeccavel serviço de restaurante e bar.

Continuando a viagem, admiramos as bellas paizagens da Gavea. [illegible] as bellas e frondosas florestas, onde se respira o ar puro, chegamos em breve, tomando o caminho para o Alto da Boa Vista, ás "Furnas de Agassiz". Lindo accidente da natureza embellezado pelo homem e ultimamente muito remodelado; inspira a todos a sorte de emoções aos que o contemplam. O pequeno bar que antigamente existia, foi completamente reformado, possuindo todo o conforto que o "touriste" exigente pedir.

Após a necessaria demora para contemplar esta maravilhosa concepção, seguimos nossa viagem em demanda do Alto da Boa Vista. A estrada corta então a linda e frondosa floresta, cujo bom estado podemos agradecer aos poderes [illegible]. Admiramos, na passagem, a sempre bella "Cascatinha de Taunay" e contemplamos extasiados a bem cuidada praça do Alto da Boa Vista, onde não se sabe se admirar os caprichos da natureza ou a obra do homem.

Após o almoço continuamos nossa excursão rumando para o "Excelsior" e visitando o lindo logar "Bom Retiro". O "Excelsior" cuja altitude oscilla pelos 600 metros, proporciona aos seus visitantes um admiravel panorama. Vêmos a "vol d'oiseau" Villa-Isabel, Andarahy, Ponta do Caju' e varios outros bairros. A impressão que se colhe de tudo é tão profunda, que se torna indelevel.

Ao descermos do Alto da Boa Vista, de torna viagem, passamos pela estrada do Açude, de onde, caso preferirmos podemos descer para o Jardim Botanico.

Seguimos para a "Mesa do Imperador" e a "Vista Chineza", de onde se deslumbra os bellissimos panoramas do Jardim Botanico, Leblon, Ipanema e da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Na volta optamos pela nova rodovia das Paineiras, em vez de descermos pela Estrada Nova da Tijuca.

Ficamos surpresos ante as bellas e encantadoras imagens da nossa bella Urbs, que certos trechos da alludida estrada nos proporcionam. No local denominado "Boa Vista", vê-se a cidade quasi toda aos nossos pés, desde a Avenida Rio Branco até aos distantes suburbios. A estrada é muito bem calçada e em todo o seu percurso, surgem surpresas para o touriste curioso. Não detalhamos mais o que foi a nossa passagem por esta bella rodovia das Paineiras, afim de que os nossos leitores verifiquem de "visu" se temos ou não razão.

Ante a série enorme de emoções causadas pelos bellissimos panoramas que nos foram dados observar, voltamos plenamente satisfeitos deste passeio, agradecendo á natureza, a predilecção que teve pelo Rio.

Aos automobilistas em excursão

O prefeito do Districto Federal baixou a seguinte portaria:

"De accordo com as instrucções dadas pela secretaria do prefeito, devem as agencias fiscaes da Prefeitura observar, com relação aos vehiculos de excursão ou turismo, assumpto de que trata o artigo 73 da lei orçamentaria vigente, as seguintes recommendações:

1º — Os carros licenciados pelo municipio indicados na relação abaixo transcripta, e que se acham situados na area de um circulo cujo raio é de 100 kilometros e o centro o edificio desta Prefeitura, poderão permanecer no Districto Federal, pelo prazo de dez dias, prazo este que poderá ser concedido ao mesmo vehiculo, por mais de uma vez, no mesmo exercicio, desde que, porém, entre um prazo e o seguinte haja decorrido, no minimo, trez mezes.

2º — Os carros licenciados nos demais municipios ficam dispensados do prazo de tres mezes acima referido, podendo, assim, as respectivas licenças ser "visadas" todas as vezes que os mesmos vehiculos tenham trafegar no Districto Federal.

Municipios situados na area do circulo, cujo raio é de cem kilometros e o centro a Prefeitura do Districto Federal: Rio Claro, Itaguahy, São João Marcos, Barra Mansa, Pirahy, Valença, Vassouras, Santa Thereza, Parahyba do Sul, Petropolis, Therezopolis, São Gonçalo, Nictheroy, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Maricá, Araruama, Capivary, Rio Bonito, Itaborahy, Sant' Anna do Japuhyba, Nova-Friburgo, Sumidouro e Sapucaia.

A lei de vehiculos no projecto do orçamento de 1931

Destacamos do projecto do orçamento para 1931, os mais importantes artigos referentes aos vehiculos no Districto Federal.

Artigo 54. — Todo e qualquer vehiculo, seja de que natureza fôr, de conducção pessoal ou transporte de cargas, mercadorias ou volumes, particular, de aluguel ou a frete, fica sujeito ao imposto de licença que será effectuado até 31 de janeiro.

Paragrapho unico. — Os que deixarem de fazer o pagamento do imposto dentro do prazo acima, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o vehiculo, além do que devido fôr.

Artigo 56. — As licenças sobre vehiculos serão apresentadas ao "visto" do agente respectivo no prazo de 15 dias, contado da data do pagamento, sob pena de multa de 30$000 por vehiculo.

Paragrapho unico. — Dentro de 30 dias contados da data da entrega da licença na agencia local, será o interessado obrigado a procural-a. Multa de 20$000, aos que excederem o prazo estabelecido, sendo obrigado o agente, a entregal-a neste prazo a fazer declaração por escripto por que deixa de fazel-o.

Artigo 61. — As licenças para qualquer vehiculo, novo, usado, ou reformado, só serão concedidas mediante apresentação de documentos de acquisição com a firma reconhecida por tabellião publico.

Paragrapho 1º. — Para a renovação da licença dos vehiculos usados é indispensavel a apresentação da quitação do exercicio anterior.

Paragrapho 2º. — A transformação de qualquer vehiculo será concedida depois de paga a licença do exercicio em que fôr requerido.

Paragrapho 3º. — Os automoveis usados, comprados ou reformados, exceptos os que solicitaram baixa, que não forem licenciados no exercicio anterior, pagarão, quando requererem nova licença, os emolumentos de vistoria e registro.

Paragrapho 4º — Nas transformações de vehiculos — de passageiros para o frete e vice-versa — será exigido o pagamento do imposto integral.

Artigo 63. — A permuta de vehiculos com outros Estados, ou estrangeiros, será concedida mediante o pagamento do imposto do vehiculo que fôr trafegar no Districto Federal.

Artigo 64. — O imposto sobre vehiculos será cobrado por semestre, quando requerido a partir do mez de julho e por metade do que decorrerem para terminação do exercicio, quando requerido a partir do mez de outubro.

Paragrapho 1º. — Quando se referir a vehiculo encostado, reformado ou recolhido, deverá provar que esteve fóra do Districto Federal ou que obteve baixa da licença até 15 de janeiro. No caso contrario pagará licença annual.

Paragrapho 2º. — A venda de vehiculos [illegible] fará cessar, para todos os effeitos, a licença expedida anteriormente.

Art. 65 — As baixas de vehiculos serão solicitadas até 15 de janeiro.

Art. 70 — As chapas de experiencias para automoveis só serão concedidas ás casas licenciadas para o commercio de automoveis, pagando o imposto integral de 1:000$000, além dos emolumentos da fiscalização de machinas, expediente e assistencia.

Art. 71 — Os automoveis quando em experiencia não poderão conduzir carga; os infractores incorrerão na multa de 100$000.

Art. 72 — São prohibidos os annuncios sobre vehiculos particulares ou de praça, destinados a passageiros, sendo tolerada sobre os mesmos a [illegible].

Art. 73 — As carroças ou outros vehiculos de qualquer especie destinados a annuncios ou reclames, além do imposto de vehiculos, pagarão a taxa diaria de 200$000.

Art. 79 — Os carrinhos e carrocinhas de mão, para entrega de generos a domicilio, pagarão o imposto de licença de 30$000. [illegible]

Art. 80 — Para os automoveis de carga que transitam nos logradouros publicos pavimentados [illegible] o seguinte peso maximo de carga transportada:

Os de rodas pneumaticas de ar (5.000) cinco mil kilogrammas.

Os de rodas revestidas de borracha massiça (3.000) tres mil kilogrammas.

§ 1º — Se taes vehiculos tiverem mais de duas rodas trazeiras, conjugadas ou não, a carga respectivamente estabelecida poderá attingir a mais (1.500) mil e quinhentos kilogrammas.

§ 2º — Taes pesos só poderão ser excedidos se a carga transportada constar de um unico volume, ou não [illegible].

§ 3º — Os infractores ficam sujeitos á multa de 100$000, elevada ao dobro na reincidencia, além da multa, será exigido o pagamento da differença do imposto correspondente ao vehiculo, ainda mesmo carregado, por garantia da multa imposta.

Art. 86 — Na zona urbana não será permittido o transito de carroças ou de caminhões, de tracção animal, de eixo fixo, depois do mez de julho.

Art. 88 — Os automoveis em transito no Districto Federal, licenciados em qualquer localidade, o que só poderá ser provado com a exhibição da licença concedida para o trafego do automovel na localidade em que elle se achar no estado corrente [illegible] emolumentos pela vistoria na Directoria de Obras, o imposto de licença correspondente ao tempo em que tiver de transitar no Districto Federal, até o maximo de tres mezes, prazo esse excedido fará a respectiva licença entrar no regimen geral.

§ 1º — Pagarão do mesmo modo a respectiva licença os carros e carruagens licenciados no estrangeiro ou em qualquer parte do territorio da Republica.

Art. 89 — Os vehiculos de excursão ou turismo, em transito no Districto Federal, ficarão livres de qualquer tributação até o decimo dia após a sua chegada ao Districto Federal, comprovada até o decimo dia da sua chegada ao Districto Federal [illegible].

§ 1º — Se o vehiculo tiver vindo embarcado, a sua chegada será comprovada por documentos em que esteja consignado o dia do seu desembarque, devendo os mesmos documentos ser apresentados á agencia do districto onde o desembarque se tiver verificado.

§ 2º — O imposto será celebrado pelo tempo que decorrer da data da chegada, cobrando-se por inteiro as fracções de mez.

§ 3º — Se o vehiculo tiver vindo por estrada de rodagem, não terá direito ao favor concedido pelo presente artigo se, transposta a fronteira, não fôr do cumprimento o estabelecimento da agencia do districto onde o fôr encontrado depois della sem o documento comprobatorio.

§ 4º — Os infractores incorrerão na multa de 50$000, bem como os que excederem os prazos acima citados, multa tantas vezes repetida quantas forem as infracções.

Art. 92 — O prefeito poderá conceder licenças especiaes para horas não permittidas em leis ordinarias, desde que se destinem a festividades publicas ou para qualquer serviço official, pagando, "a cada vehiculo, a seu juizo, de 10$000 a 50$000 por dia. Os vehiculos encontrados sem essas licenças especiaes pagarão, além da taxa de 50$000 por dia, a multa de 50$000, ou apprehensão.

Art. 93 — E' obrigatorio aos conductores de vehiculos a exhibição do respectivo conhecimento do imposto, em logar bem visivel no proprio vehiculo. A falta de exhibição sujeita o infractor a multa de 20$000 e a apprehensão dos vehiculos na falta de pagamento.

Art. 94 — Nos casos de apprehensão de vehiculos por falta de pagamento de impostos serão, depois do leilão respectivo, nos termos da lei, descontadas as despesas resultantes da infracção, impostos e multas, e o excedente ficará em deposito nos cofres municipaes para ser entregue a quem de direito, á vista da copia do competente auto de apprehensão.

DIVERSOS

Conservação da bateria de accumuladores

A bateria de accumuladores é uma das mais delicadas partes do systema electrico de qualquer carro moderno. Além disso, é a parte que mais cuidados requer para sua conservação em boas condições de funccionamento.

O primeiro cuidado deve ser dispensado á limpeza do local, onde ella se achar collocada. Todos os objectos metallicos devem ser retirados de sua proximidade. Os terminaes e connexões da bateria devem ser untados com vaselina, afim de impedir sua corrosão. Se o electrolyto salpica fora da bateria, deve-se limpar o local immediatamente com estopa ou um panno, embebido em ammoniaco, afim de neutralizar o acido.

Deve-se cobrir a parte sobre a qual repousa a bateria, usando borracha em lençól sobre o qual collocaremos um pouco de cal apagada.

E' essencial que a agua usada no reenchimento da bateria, seja destillada. Deve-se collocar uma vez por semana, nova agua nos elementos. Nunca colloque acido ou solução acidulada na sua bateria.

Evite approximar de sua bateria, qualquer chamma, como a de um phosphoro, pois a consequencia pode ser funesta.

Conhece-se a carga da bateria medindo a sua solução com um decimetro. Uma bateria carregada deve marcar de 1.275 a 1.300 pontos e uma descarregada 1.150.

Estado das estradas de rodagem:

Rio-Petropolis — Optima em todo o percurso.

Rio-São Paulo — Optima em todo percurso.

União-Industria — Boa.

Nova estrada no Paraná

A estrada tronco de Joinville a Curityba deve ficar terminada dentro de 4 mezes, segundo previsões de technicos conhecedores da região.

A estrada terá uma extensão de 11 kilometros, toda macadamisada, com rampas maximas de 6 % e curvas de 32 metros de raio.

Essa distancia será vencida em 4 horas de viagem normal de automovel.

Novas rodovias

As municipalidades de São José dos Campos, em São Paulo, e de Jaguary, em Minas Geraes, entraram em entendimento no sentido de custearem as despesas com a construcção de uma estrada de rodagem que ligue as sédes dos dois municipios.

Realizando-se esse melhoramento, o Rio de Janeiro ficará ligado directamente ao Sul de Minas, não só pela estrada Rio-São Paulo, como tambem pela estrada de ferro. Pela nova rodovia não haverá augmento de distancia, comparada com a estrada de ferro. A distancia de Vargem á São Paulo é de 120 kilometros, de São José dos Campos a São Paulo, é de 110 kilometros, sendo a distancia de Jaguary a Bragança, de 62 kilometros e de Jaguary a São José dos Campos, de 72 kilometros.

Pneus balão

Esses pneus substituem cada vez mais os antigos pneumaticos. Em caminhões, segundo a ultima estatistica:

Anno	*Balão*	*Massiço*
1929	95,3	4,7

O sr. Van der Zee, gerente geral de vendas da Plymouth Motor Co., annunciou que as vendas effectuadas em maio, apresentavam um augmento de 71 % sobre o total de abril. Esse augmento consideravel de vendas é devido, em parte, a baixa dos preços de venda.

A importação de automoveis na Argentina, em 1929, augmentou 21 % sobre 1928, apresentando um total de 65.442 carros importados contra 52.543 no anno anterior.

A Associação dos Editores Americanos, annunciou que foram gastos em 1929 na America do Norte 260 milhões de dollars em propaganda pela imprensa, cabendo ás fabricas de automoveis e seus relativos a fabulosa quantia de 80 milhões de dollars.

No Mundo da Tela

A correspondencia da Cinelandia

Hollywood recebe mais do duplo do numero de cartas que dali se expedem annualmente. Em 1929, segundo o director dos correios da California fez publico, Hollywood recebeu 12.600.000 car- ... expedição não foi mais que 5.500.000 unidades de correspondencia no mesmo espaço de tempo.

LIANE HAID

E' estrella das producções da Ufa, distribuidas pelo Programma Urania. Breve veremos em varios films allemães

Os novos films da United Artists

A producção da United Artists para a nova temporada é esplendida. Recebemos a lista de seus films, num bello livro, illustrado com scenas de taes trabalhos, e onde, tambem, encontramos nomes dos mais famosos artistas. A producção é a seguinte: "Mas, que Viuva", com Gloria Swanson, Owen Moore, Lew Cody e Margaret Livingstone; "Raffles", com Ronald Colman e Kay Francis; "A Noiva da Loteria", com Jeanette Mac Donald e John Garrick, Zasu Pitts, Joe E. Brown e Harry Gribbon; "Woopee", a mesma peça de Florenz Siegfeld, com Eddie Cantor. Produzida pelo proprio Ziegfeld para a United Artists. "Abraham Lincoln", com Walter Huston, Iwan Keith, Jason Robards, Frank Campeau, Lucille La Verne; "Olhos do Mundo", com John Holland, Una Merkel e Nance O'Neill; "Du Barry", com Norma Talmadge, William Farnum, Conrad Nagel, Hobart Bosworth e Ulrich Haupt; "Forever Yours", com Mary Pickford e Kenneth Mac Kenna; "The Bat Wispers", com Chester Morris; uma nova historia de Ronald Colman, "Lili", com Evelyn Laye; Douglas Fairbanks em "Reaching for the Moon", com Bebe Daniels; Dolores Del Rio e Walter Huston num grande film; uma nova producção de Gloria Swanson; um film, pelos autores de "Senho que Viveu", os musicos De Sylva, Brown and Handorson: "Morrer Sorrindo", com Joan Bennett, todo em côres naturaes; "Luzes da Cidade", com Charlie Chaplin; Anjos do Inferno", com Ben Lyon, James Hall, Jane Winton, Thelma Todd, Jean Harlow e Douglas Gillmore; "Sons O'Guns", com Al Jolson e Lily Damita.

Como vêm, os leitores, a producção que a United Artists, promette para a proxima temporada é valiosa. Nella se encontram os maiores nomes dos artistas da téla, assumptos palpitantes, deslumbrantes em scenas decoradas, espectaculos maravilhosos. Tudo, nesta lista, que acabamos de escrever, parece reunir para os admiradores da United Artists, e, principalmente, para os exhibidores, o que de melhor se poderia conseguir em cinematographia.

TOCA A MUSICA

Sally O' Neil e William Bakewell em "Toca a Musica", super-film da Warner Bros. e First National que vae exhibir, ainda este mez. Esta pellicula é falada, cantada e colorida.

NO PROGRAMMA SERRADOR

Betty Compson, ainda este anno, deverá apparecer em "Coração de Mulher", filmagem da celebre historia "Woman to Woman". Betty, neste film, sonóro e com dialogos, encarna um esplendido papel, tendo sido apontado como um dos melhores da sua carreira pela critica americana.

George Jessel vae — nos fazer rir. Elle interpreta um papel de comediante em "Verdade Verdadeira", film da Tiffany-Stahl, sonóro e musicado. Florence Allen, uma garota bonita e alegre, é a sua companheira.

Jessel deve ser lembrado pelo seu trabalho em "Rapaz de Sorte", do Programma Serrador.

"O Traidor" é um film inglez que nos mostrará o mais moderno de todos os trabalhos de Warwick Ward, um dos artistas europeus de talento. "O Traidor" é um soberbo drama, optimamente desempenhado e habilmente dirigido.

O Programma Serrador possue a distribuição de todos estes trabalhos para o Brasil.

"Tarakanowa" é ainda para esta temporada. Trata-se de um film de luxo. Nota-se mesmo que houve uma verdadeira fortuna gasta na sua realização, na montagem do palacio imperial de Catharina da Russia, na reconstituição dos ambientes do seculo em que reinou essa famosa imperatriz.

"Tarakanowa" será um dos maiores films do Programma Serrador, que o prepara com cuidado para seu lançamento ao publico. Quem frequenta os cinemas da Companhia Brasil sabe bem o que elles representam. "Tarakanowa", com — delles. Edith Jehanne, Olaf Fjord, Rudolf Klein Rogge são os demais interpretes desse film da Franco-Aubert.

"La Nuit est à Nous" está para ser lançado este mez. Provavelmente, o Gloria, casa destinada a grandes films e grandes espectaculos, o fará passar para a sua platéa. "La Nuit est à Nous" é uma copia franceza, do mesmo assumpto, que já vimos filmado, com dialogos em allemão. Desta vez, porém, maior será o numero de pessoas que a irão assistir, em virtude dos dialogos em francez.

"La Nuit est à Nous" vae ser um dos maiores trabalhos deste mez. Marie Bell, Jean Murat, Henri Roussel e Marie Coates vivem os principaes papeis. Letreiros em portuguez facilitarão ao publico comprehender os dialogos.

O movimento cinematographico mundial

O relatorio ultimamente publicado pelo Bureau Internacional do Trabalho sobre o recente estudo que esta entidade effectuou a respeito do trabalho nos studios de cinematographia, põe em relevo o rapido desenvolvimento d'esta industria em seus 34 annos de existencia. A primeira representação publica cinematographica realizou-se em fins de dezembro de 1895. A industria logrou accumular um capital total de uns 4.000 milhões de dollars, dos quaes, quasi 2.000 milhões correspondem a emprezas dos Estados Unidos.

Depois dos Estados Unidos são: Grã Bretanha Allemanha e França os paizes que maiores sommas empregaram na industria de télas (perto de 900 milhões de dollars entre as tres), seguindo-se-lhes o Japão e a Russia.

Existem actualmente pouco menos de 60.000 cinemas no mundo, sendo as nações que possuem maior numero as seguintes: Estados Unidos, 25.500; Allemanha, 5.300; Grã Bretanha, 4.200; França, 4.000; Italia, 2.200; Hespanha, 2.000;; Russia, 2.000 e Brasil, 1.800.

A producção annual alcança já umas 1.800 pelliculas, das quaes mais de 700 são feitas nos Estados Unidos, 400 no Japão, 300 na Allemanha, 150 na Russia, 100 na Grã Bretanha e 70 na França.

Nos Estados Unidos, as emprezas cinematographicas empregam uns 225.000 trabalhadores, 30.000 figurantes e mais de 5.000 artistas na producção de pelliculas. Os studios francezes occupam 1.000 artistas, muitos technicos e mais de 4.000 figurantes.

Na Grã Bretanha vivem da industria cinematographica umas 70.000 pessoas. Uma só companhia allemã cujo capital é de 45 milhões de marcos, emprega mais de 4.000 trabalhadores.

LA NUIT EST A' NOUS

Jean Murat e Marie Bell no film, todo dialogado em francez, "La Nuit est à Nous", Programma Serrador

A VIDA DAS ESTRELLAS...

(Serviço da *Associated Press*, especial para o *Correio da Manhã*)

Quando a United Artists iniciar a exhibição de "Luzes da Cidade", a ultima comedia de Carlito, todos os antigos trabalhos desse famoso e genial comico serão retirados do mercado americano. Este é um velho costume de Charles Chaplin. Escrupuloso do seu nome, zeloso da fama que possue, não admitte que seus velhos films figurem em cartaz, quando qualquer nova producção suaestiver em lançamento. Elle, como sabem, é senhor de seus proprios films, pois, os produz independentemente para a United Artists, que os distribue em todo o mundo. Muitos exhibidores costumam, quando se realiza a première de uma nova comedia do celebre artista, programmar um dos seus antigos films, escrevendo, apenas, nos annuncios — "Hoje, neste cinema, Carlito!".

Ha tres annos, Carlito dava aos seus admiradores um film — "O Circo". Desde essa data ainda não exhibiu nenhum novo trabalho, cuidando, durante todo este tempo de "Luzes da Cidade", que agora está sendo terminado.

"Luzes da Cidade" é inteiramente silencioso. Feito sob a antiga fórma cinematographica, com idéas, com detalhes, com naturalidade de representação, mimica e admiravel conhecimento da vida e dos sentimentos humanos... Partidario fervoroso do cinema silencioso, Carlito não o abandona, pelo contrario o defende por todos os meios, chegando mesma a combater os "talkies". Elle tem opinião formada de que sempre haverá publico para qualquer film silencioso e espera continuar firme em suas theorias.

Com o cinema falado muitos artistas perderam contratos e outros subiram, da noite para o dia, ás culminancias da gloria. Mas, ha casos interessantes, em Hollywood. Vejam só: Bebe Daniels, segundo se annunciou, ao expirar o seu contrato com a Paramount, não o teve renovado. Julgavam os directores dessa empresa que a linda moreninha não se prestava para os "talkies"... Afastada, durante alguns mezes, Bebe tentou um contrato com a Radio Pictures. Foi acceita e, quando a lançaram, em "Rio Rita", o seu nome voltou, em poucos dias, a occupar a attenção de todos os "fans" do paiz. O mesmo caso se deu com Lila Lee. A esposa de James Kirkwood, sempre de tournée em tournée, estava ausente de Hollywood, havia muito tempo. Abandonara, de uma vez, o cinema, depois de haver sido uma das suas figuras mais importantes, no tempo da Paramount. O seu papel em "Macho e Femea" a recommendou, assim como os films que a ell ese seguiram, ao lado do mallogrado Wallace Reid. Com o advento dos "talkies", Lila foi chamada á pressa aos studios e, com um esplendido contrato em mãos, começou, mais uma vez, a dominar na téla. Hoje é uma artista das mais procuradas para films falados.

Warner Baxter, que se revelou um novo artista com o cinema falado

El Brendel, o comico sueco da Fox Film

Warner Baxter, certo dia, abriu o livro de sua publicidade e lá encontrou recortes de alguns jornaes, que diziam não ter elle cantado em "In Old Arizona" e, sim, usado de "double". Chegava mesma esse periodo a declarar o nome de um barytono, que teria cantado em seu logar.

A verdade porém, é que Warner cantou, de facto, nesse film da Fox, não tendo necessidade de usar "double", pois apezar de não possuir grandes recursos vocaes, póde, perfeitamente, dar conta do recado... Este facto foi lembrado, por haver, no principio dos films falados, varios artistas utilizado de "doubles", nas scenas de canto, como o fez Richard Barthelemess em "Regeneração".

Os films de cães, — todo ladrados — como são chamados, estão em moda. A Metro Goldwyn-Mayer, que já fez alguns delles, apresentará para esta temporada novas comedias, em que os artistas" são, apenas, cães ensinados... Assim, parodiando films de successo, essa empreza produzirá "The Dogway Melody", Dogville Murder Mystery" e "All Quiet in the Front".

Se alguns artistas quizessem, poderiam formar uma orchestra ou banda de musica... Pois, sabem tocar violino Carlito, Clive Brook e Paul Muni; piano, Chester Morris, Milton Sills e Conway Tearle; saxophone, Charles Rogers, Eddie Quillan e Cheighton Hale; pistão, Charles Farrell; trombone, Harry Langdon (!); bateria, James Hall, ukelele, John Boles; violão, Warner Baxter e Lewis Ayres; bandolim, Raymond Hatton e Gary Cooper. Carlito é admiravel ainda em seus solos de orgão. Como vêm, leitores, se elles não fossem artistas de cinema, saberiam ganhar a vida de outra fórma...

Um dos comicos mais populares do theatro americano é El Brendel. E' sueco, facto que muito pouca gente sabia. O seu accento estrangeiro, em vez de o prejudicar, firmou-o mais depressa ainda como comediante. A sua pronuncia dá muito mais graça e encanto aos "sketches" em que apparece. Agora, é uma das figuras mais populares e mais bem pagas dos films falados. "Em "Follies de 1930", tem papel de grande destaque.

Marilyn Miller parece nutrir predilecção pelos Gray. Em "Sally" tinha como galã a Alexander Gray, em "Sunny", filmagem de uma opereta famosa, a linda lourinha divide as honras do trabalho com Lawrence Gray. Ambos os films são da First National.

Charles Chaplin, o genial Carlito...

Dolores Costello e o marido, John Barrymore, partiram em um cruzeiro para o Alaska, onde se entregarão, por algumas semanas, á pescaria do salmão. Com elles, seguiu, tambem, a pequena Dolores Ethel(filhinha do casal. Os celebres artistas navegaram o "Infanta", yacht de propriedade de Barrymore, recen-baptizado com esse nome, em homenagem á garotinha.

O REI DO JAZZ

Um bailado de "O Rei do Jazz", film todo colorido da Universal que serve para apresentação de Paul Whiteman e sua orchestra no cinema.

O MOMENTO CINEMATOGRAPHICO BRASILEIRO

A actividade da Cinédia factor valioso no seu desenvolvimento

Todas as vezes que falarmos do progresso do nosso cinema, temos, forçosamente, que nos referir a "Barro Humano". Este film marcou uma nova éra para o cinema no Brasil e do dia de sua estréa para cá uma feição differente, um impulso extraordinario e uma orientação diversa ficaram sendo os elementos essenciaes da actividade cinematographica em nosso paiz.

O cinema brasileiro mudou, completamente de aspecto. Não mais é aquella tentativa, dos primeiros tempos, tacteando, buscando amparar-se, procurando apoio, pedindo auxilio e — mesmo — mendigando attenções e ajuda.

Tudo, agora, é differente. Ha interesse por parte de todo o publico, ha vida palpitante, que se sente existir pela correspondencia de cada "fan" ao seu artista admirado, ha acolhida por parte da imprensa que viu em "Barro Humano" qualquer coisa de bom, de intelligencia e entendimento; da parte, ainda, das casas distribuidoras que procuram já os nossos films para seus programmas...

Aquelle descredito do passado e aquelle pessimismo de que "não pegava" cessaram para dar logar a um enthusiasmo geral, a um commentario unico e que augmenta, dia a dia, numa espectativa gloriosa de progresso e adeantamento.

"Barro Humano" foi a prova de que podiamos fazer qualquer coisa de bom, de que conheciamos, tambem, os segredos do cinema, e as pequenas engrenagens dessa machina maravilhosa que faz as imagens mover, que espalha emoções, que faz os corações vibrar e estremecer, e, ainda, que semeia paisagens, scenarios e verdadeiras télas photographicas...

"Barro Humano" foi o producto de algumas pessoas. Varios cerebros se uniram para o tornar realidade. Cada um entrou com sua parcella de actividade, de intelligencia, de bôa vontade, de esforço e de enthusiasmo.

Dirigiu-o Adhemar Gonzaga. Elle juntou as parcellas de esforços e as contribuições de cada cerebro. Uniu-os, solidificou-os, tornou-os uma unica massa em que modelou o film. Deu-lhe fórma, emprestou-lhe sua propria intelligencia, seu bom gosto todas as forças que jaziam latentes em seu cerebro, fazendo a obra dodirector, do que vê e sente a obra, que a ella dá o sopro creador e a faz viver, mostrar-se grande e bella!

Adhemar Gonzaga foi, em grande parte, o responsavel pela nova éra que o nosso cinema offerece, agora, aos que nelle collaboram. Não cessou, porém, a sua actividade, sentiu-se obrigado a continuar, a lutar pelo desenvolvimento da arte em nossas terras. Atirou-se, então, a um trabalho insano, incançavel, sem temer contrariedades, sem recuar deante do menor impecilho, camilhando para a frente, tendo em mira — apenas, realizar o seu grande sonho — dar á cidade um studio, organizar uma companhia, dar incremento ao cinema, tornal-o, de agora em deante, uma realidade visivel, palpavel...

Ahi está, por isso, a Cinédia, sua obra, a prova do seu valor, da sua energia, da sua confiança illimitada nas possibilidades do cinema, no Brasil.

O "Cinédia Studio" está de pé. Seu immenso palco, prompto, para abrigar as companhias que nelle desejam trabalhar. Os camarins, aguardando, os artistas e os extras; os varios departamentos, terminados, afim de receber o pessoal que os ponha em movimento... Tudo respira actividade, trabalho, dynamismo, poderio, vontade...

O primeiro film ficou promto, o seguinte adeanta-se, cada vez mais. Outro já está em preparo, mais outros virão, a seguir, numa producção segura, acertada, dirigida e orientada por Adhemar Gonzaga, que assiste ao menor detalhe da sua empresa, que desvia a sua attenção para a minucia mais insignificante, dando a todas as secções da companhia o mesmo cuidado e os mesmos desvelos.

Com a "Cinédia" funccionando, regularmente, outras companhias seguem o seu exemplo, animando-se a trabalhar.

Por todos os lados, vemos "units" em trabalho, filmando historias, dando vida ao cinema, fazendo-o progredir e augmentando, desse modo, o numero de producções.

"Labios sem Beijos", a primeira producção da "Cinédia" está sendo passada para o positivo. Os leitores a verão, dentro em breve, sentirão a sua belleza, estampada em dezenas de paisagens maravilhosas, em centenas de quadros magnificos tomados desse film natural — immenso e prodigioso — o Rio de Janeiro! Cada aspecto da cidade foi pôsto dentro do film, numa obra de propaganda patriotica, sincera e desinteressada.

Mas, o progresso material tambem não foi esquecido. Elle se offerecerá nos interiores, nas construcções, na vida de conforto e bem estar que mostra em suas scenas de lar e sociedade.

As artistas vestem com elegancia, as decorações são luxuosas, os ambientes, emfim, tudo denota um bom gosto "rafiné". Esta parte, aliás, é uma das que a Cinédia mais cuida; dar um cunho elegante e moderno aos seus trabalhos, fazel-os em ambientes que a qualquer publico agrade, para que mais ainda se alastre o interesse pelos nossos films.

Não se póde, pois, em vista de tudo que a "Cinédia" está fazendo, descer do Cinema Brasileiro. Elle será, dentro de muito pouco tempo, uma realidade tremenda, grande, immensa. Será, tambem, fonte de renda para muitos, fonte de trabalho para milhares de pessoas, artistas, architectos, pintores, musicos, photographos, decoradores.

Arte das artes, reunião de todas as actividades humanas, o cinema, em nosso paiz, virá crear novas profissões, dando trabalho e dinheiro a ganhar a milhares de pessoas.

Bastava isto para ajudarmos ao nosso cinema, se não vissemos ainda no desenvolvimento dessa arte, dentro do nosso paiz, outro escôpo bem mais nobre — a educação das classes ignorantes, a difusão dos costumes da cidade e do progresso das capitaes pelas povoações do interior, isoladas da civilização da capital...

E, para isso, a "Cinédia" tambem terá contribuido em grande escala.

O cinema na França

O balanço da producção cinematographica franceza em 1929 marca um consideravel retrocesso.

Segundo estatisticas publicadas pela "Cinematographie Française", a industria franceza produziu em 1929 apenas 52 pelliculas, contra 94 em 1928. Destas 52 fitas, Pathé Natham. Esta ultima só 13 pertencem a Aubert-Franco-produziu duas pelliculas. film, seguindo logo com menor numero de producções a Albatros

Os ingressos totaes obtidos em 1929 pelos productores e exhibidos elevam-se a somma de 7.000.000 francos, correspondendo 200 delles a Paris, o que não é muito, e o resto ás provincias e colonias francezas. Os impostos abonados pelos cinematographos importam na enorme somma de 25.000.000 de francos.

Devido a esta grande quantia dos impostos, e a desorientação produzida pela invasão do cinematographo sonoro e a crise geral, graphica franceza. attribue-se este "retrocesso", tão accentuado na industria cinemato-

Com a deslocação de uma grande parte da industria americana de films para a França, pois lá já está estabelecida a Paramount e outras productoras se preparam para fazer o mesmo, esses algarismos hão de subir grandemente no correr de 1930. Essa producção, entretanto, será antes internacional do que meramente franceza.

Para o director de "Potemkim"

"Eu sempre me esforcei", disse Sergei Eisenstein ao ser entrevistado pela imprensa de Hollywood, "por descobrir e praticar novas formulas e methodos na arte-cinematographica. Venho para cá afim de tentar uma combinação do film mudo, da narrativa verbal e do film absoluto. Os meus futuros trabalhos para a téla terão por fim a applicação deste methodo".

LAWRENCE TIBBETT

Elle é o mais famoso barythono americano do Metropolitan Opera House. Vae apparecer em "Amor de Zingaro", o grande film Metro Goldwyn-Mayer.

O QUE A PATHE' ESTA' FILMANDO

(Especial para o *Correio da Manhã*)

Dois velhos amigos tornaram-se inimigos... E o caso de George Fawcett e Bryant Washburn, que, ha vinte annos, mantinham laços de amizade, desde os tempos do palco, em Chicago. Mas, a inimizade dos conhecidos artistas é sómente num novo film da Pathé. Em 1907, Fawcett já era um grande actor do palco, quando para a mesma companhia entrou Washburn.

Tinha elle, nessa época, 18 annos e, mostrando talento, conseguiu que Fawcett o ajudasse a vencer. Data dahi a amizade que nunca mais os separou, augmentada, mais tarde, com o trabalho em varios films para a Paramount, na época em que Bryant brilhou como esplendido comediante. Recordam-se de "O Poder do Annuncio"?...

"Swing High" é o film em que ambos apparecem para a Pathé, sob a direcção de Joseph Santley.

*

Eddie Quilann, que vimos em "Visinhos Valdosos", ultimamente, está posando para uma nova comedia da Pathé, intitulada "Trabalho Nocturno". A primeira que fez, no seu novo contrato de "astro", foi "The Sophomore" e agradou plenamente. Eddie é, além, de artista de valor, um admiravel saxophonista.

*

Helen Twelvetress é, hoje, uma das estrellas de maior evidencia no elenco da Pathé. Contratada a peso de ouro, os seus films, tambem, tem rendido á empresa grandes lucros. "Her Man" será o seu proximo trabalho, um argumento escripto por Howard Higgins, que tambem é o director. Ricardo Cortez é o galã.

*

O "cast" de "Swing High" apresenta os seguintes artistas: Bryant Washburn, George Fawcett, Helen Twvetrees, Fred Scott e Dorothy Burgess, a "Tonia Maria" de "In Old Arizona".

*

Entre os films curtos da Pathé nesta temporada, estão: "The Red Heads", "America or Bust", "The Carnival Revue", "Hold the Baby", "Swell People" e "Big Hearted".

*

"Her Man" reuniu Helen Twelvetrees, Marjorie Rambeau (lembram-se della nos velhos tempos do cinema silencioso?) James Gleason, aquelle careca de "Bancando o Lord", Franklin Pangborn, que fazia o professor de etiqueta de Lupe Velez em "Melodia do Amor" e Mathew Betz, sempre interpretando papeis de creado, com aquella cara de imbecil que possue... e que lhe dá a ganhar bom dinheiro...

JECA DE HOLLYWOOD

Buster Keaton, tentando o cinema falado, prova que sabe cantar e dansar... Aqui o vemos no film "Jeca de Hollywood", da Metro Goldwyn-Mayer, que o Palacio Theatre exhibirá, quarta-feira. Esta comedia é toda dialogada em hespanhol

EM UNIVERSAL CITY

(Especial para o *Correio da Manhã*)

Emquanto John M. Stahl se empenha em dirigir "The Lady

(Continúa na pag. 16)

TROIKA

Uma scena de "Troika". Este film allemão, que o Programma Serrador vae apresentar, ainda este mez, no Odeon, tem a interpretação de Hans Schlettow e Olga Tschechowa.

Radiocultura

O RADIO HONTEM E HOJE

E' fóra de duvida que o Radio, ha algum atraz, deixava muito a desejar sob varios pontos de vista.

Se nós encaramos a sensibilidade, vemos que antigamente o unico methodo geralmente empregado era o regenerativo, cuja efficiencia nem sempre satisfaz em se tratando de longas distancias.

Quanto á qualidade de som, está ao alcance de todos a observação da extraordinaria transformação que se operou neste sentido.

Pelos processos antigos de reproducção, a maioria das notas saía deturpada, sendo que, algumas dellas eram completamente inaudiveis. Os reproductores de corneta eram sobremodo defeituosos, não conseguindo, por isso, agradar aos radio-ouvintes. Os processos de amplificação eram igualmente falhos, principalmente no referente ás valvulas, cuja capacidade de saída sem distorsão era pequena, contribuindo primordialmente para a deturpação da reproducção sonora.

Os reproductores soffreram uma melhoria com a creação dos conicos, sendo tambem feitas experiencias com alto-fallantes dynamicos de bocal, que tinham o campo excitado por uma fonte especial, como os actualmente empregados.

Surgiram as valvulas de meia força, typo 112, e, a seguir, vieram varias outras, culminando com os typos 45 e 50, com as quaes se póde obter uma fidelidade incrivel em toda a escala musical.

Com o apparecimento dos reproductores dynamicos de bocal, tivemos, como que o resurgimento da radio-recepção, pois, que o que se obtem com um destes alto-fallantes, agrada ao ouvinte mais exigente que se póde imaginar.

Aperfeiçoada a este ponto a reproducção de som, cuidou-se da sensibilidade com um numero limitado de valvulas. Os receptores super-heterodinos são conhecidos desde longa data, entretanto, a maioria dos amadores o considerava um circuito só amanejavel por radio-engenheiros, dada a sua complicação.

Com a creação da valvula "screen grid", ou de grade protectora, com grade auxiliar com a qual se obtem um grão de amplificação extraordinaria, e dada a diminuição da resistencia interna, vimos a sensibilidade chegar a um ponto notavel, conseguindo-se recepções, em ondas longas, simplesmente extraordinarias, visto que, amadores americanos recebem estações australianas, e entre nós, é possivel, em condições bem apreciaveis, alcançar os Estados Unidos.

As ondas curtas lucraram egualmente com esta acquisição, porquanto, só assim foi facultado o emprego de estagios de R. F. nos receptores especializados para ondas inferiores a 100 metros.

Os circuitos super-heterodinos, por seu turno, foram beneficiados com a valvula "screen grid", por isso que, foi possivel obter-se um grande rendimento no amplificador intermediario, com o emprego de menor numero de valvulas.

Não podemos deixar de frisar, que á corrente alternada é que se deve todo este estupendo desenvolvimento, porque sem ella os apparelhos não poderiam chegar a este grão de simplicidade que hoje vemos; e nem seria possivel, com vantagem, o uso de amplificadores super-potentes, cujas valvulas funccionam com altas potencias. A valvula "screen grid" tambem lucrou com a corrente alternada, pois que, a de corrente continua tem um rendimento que é metade da A. C.

Agora, surge-nos com promessas, a valvula pentodo, cujas caracteristicas permittem-lhe a obtenção de um factor de amplificação muito grande, superando, de muitas vezes, o da valvula de grade protectora.

Sobre esta nova valvula, tem surgido varias polemicas nos Estados Unidos, com opiniões desfavoraveis e outras com o fim de elevai-a, entretanto, todas estas discussões têm servido para collocar em evidencia as possibilidades desta nova invenção.

Na figura 1, vemos um dos mais modernos synthonisadores lançados no mercado mundial, constando de quatro estagios amplificadores de R. F. com valvulas "screen grid" e com alto-fallante dynamico de corrente alternada, e um detector com valvula typo-27.

Este circuito está isento de oscillações, dada a perfeita blindagem com que foi construido e, bem assim, ao perfeito equilibrio entre os condensadores geradores de movimento simultaneo. Nelle foram evitados todos os inconvenientes geradores do zumbido de corrente e tambem os acoplamentos radio frequentes. O processo de filtragem foi cuidadosamente estudado, com o fim de que se obtivesse uma estabilidade absoluta em toda a especie de recepção. Pelo emprego de resistencias de grade individuaes, foram isolados todos os circuitos dos cathodos, "screen grid" e placas. Vemos egualmente chocks, isolando todos os circuitos de placa e um "by-pass" relativamente grande em conjunto com cada resistencia e cada choke.

E' como se póde constatar, um receptor de rendimento acima de toda a expectativa, e póde ser apresentado como a ultima palavra em circuitos com amplificação R. F.

Na figura 2, está um circuito super-heterodino com valvulas "screen grid", com primeiro detector e amplificadores intermediarias. Neste esquema já está a detecção de audio frequencia, que não figura no precedente. O processo de amplificação é de dois estagios, em simetria, com valvula 227 e um "push-pull" com valvulas 245. Os transformadores de média frequencia são synchronisados, e o rendimento, por conseguinte, é o maior em se tratando de valvulas "screen grid". A filtragem é tambem cuidada bastante, sendo empregados "by-pass" sufficientes em conjunto com todas as resistencias.

FIG. 3

Aproveitamos o ensejo para, na figura 3, mostrarmos o eschema de um amplificador moderno, de acoplamento directo, e com o systema de saida em parallelo. No primeiro estagio, temos uma valvula "screen grid". A. C., na saida, duas valvulas typo-45, e no fornecimento de força, está uma rectificadora typo 280, de onda inteira.

Este amplificador é um dos ultimos surgidos, e tem tido uma acceitação extraordinaria em toda parte.

COMO ESCOLHER UMA VALVULA

Na escolha de uma valvula para nosso radio-receptor, temos a considerar os seguintes pontos de vista:

1º — A potencia da valvula sob o ponto de vista da technica da recepção.

2º — A adaptação da valvula á fonte de energia disponivel.

3º — A adaptação da base da valvula ao supporte existente no receptor.

O ponto de vista mais importante é, sem duvida, o relativo á technica da recepção. Sob este ponto de vista, as valvulas de saída são as mais bem caracteristicas. Sua funcção é de ultima amplificadora de baixa frequencia, sendo, portanto, a valvula de alto-fallante, e deve fornecer a este, a corrente amplificada pelo receptor. As outras valvulas, por seu lado, estão agrupadas em valvulas de funcções diversas, destacando entre ellas, as amplificadoras de radio frequencia, a rectificadora, as detectoras e as amplificadoras de audio frequencia para primeiro estagio.

Muitas destas valvulas têm varios objectivos, entretanto, ha um certo numero dellas, que tem funcções bem definidas.

DIVERSOS

Transmissões para o Arctico

A estação KDKA iniciará dentro em pouco, na onda de 305.9 metros, transmissões para a expedição de Bartlett, na Groelandia Oriental. Serão recebidas, egualmente, mensagens dos expedicionarios.

Estações para companhias de oleo

Varias companhias, como sejam: Skelly Oil Co., Philips Petroleum Co., Continental Oil Co. e Texas Pipe Line Co., requereram á Commissão Federal de Radio dos Estados Unidos, a designação de comprimentos de ondas, afim de montarem estações com fins commerciaes de modo que, para suas communicações, não dependam de fios intermediarios.

Zeh Bouck fala em P. R. A. A.

No dia 31 de julho p. p., occupou, por algum tempo, o microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, o grande technico da Pilot Radio & Tube Corp., sr. Zeh Bouck, que fez uma saudação aos amadores do Brasil e manifestou seu encantamento pelo trato que teve por parte dos brasileiros e, bem assim, pela nossa maravilhosa Natureza.

Fez, egualmente, uma descripção da sua viagem até aqui, e terminou augurando um brilhante futuro para o Radio, no Brasil.

O radio em auxilio da policia

O famoso quartel da policia londrina, Scotland Yard, terá uma estação transmissora de sua propriedade, com o fim de estabelecer communicações com outras cidades e seguir o movimento dos criminosos.

Duas outras estações policiaes serão construidas, provavelmente em Birminghan e Glasgow ou Edimburgh.

A França e o Canadá estão planejando egualmente installações de estações de policia, sendo que o primeiro destes paizes já possue uma de onda curta na Torre Eiffel.

Fios de prata

na placidez da noite bella, os pequeninos sêres se angustiam no pavor do temporal, que mysteriosamente presentem.

"E, num instincto primitivo e obscuro, meu organismo de civilisada padece com elle... E soffro, numa anciedade crescente, com a natureza inteira".

(da "Sêde Ignota")

"O Coração do Vento" é de uma belleza extraordinaria. Quem não tem mesmo, nas noites escuras de vendaval, quando "lá fóra palpita, allucinado, o immenso coração do vento" a impressão de que "elle pulsa de encontro ás janellas fechadas, como a pedir abrigo, como a pedir repouso"? Mas "ninguem o attende, ninguem lhe abre, porque todos sabem que, si lhe abrissem o lar, elle apagaria as luzes e soluçaria nas trevas".

Si a gente pudesse fazer o mesmo com os vendavais que nos vergastam interiormente!.. Si lhes pudessemos fechar as portas e as janellas da alma!...

Em "Atavismo Barbaro", a escriptora mostra, por uma forma encantadora, essa duplicidade que se encontra, muitas vezes, em tantas mulheres, que nos parecem rebeldes, indomaveis e, de repente, se mostram "simples e bôas, apaixonadas e meigas". Porque, em toda mulher, ha sempre duas mulheres, como naquella creatura a que se refere Marcelle Tynaire: "Il y avait en elle deux femmes: celle "d'en haut", la fière, la vaillante, la "rebelle" qui voulait se libérer, guérir et vivre dans sa chaste solitude — et l'autre, l'inférieure, l'asservie qui conservait encore dans son sang, dans ses nerfs le poison ancien, le besoin des larmes et des caresses, le goût morbide de la souffrance d'amour". Sylvia Serafim explica a duplicidade do seu "eu" pela origem de nossa raça.

A's vezes, em meio do caminho, que é "aspero, crivado de pedras agudas, cortado de fóssos traiçoeiros", um cansaço maior, um desalento mais fundo faz-lhe brotar dos labios uma commovente supplica: "Senhor! Meus pés sangram, deixai-me ficar tranquilla e ignorada á margem da vereda!!.. Porque minhas irmãs tardam á beira dos atalhos e colhem flôres, inconscientes, a sorrir?... Deixai-me ficar junto a ellas!..."

Mas, ao ver que a supplica é uma "Supplica Inutil", vem-lhe o "Paroxismo Sereno" das lagrimas. Lagrimas!.. Recurso ultimo e infallivel das mulheres! E eu me recordo das palavras de Berton: "Ne vous y trompez pas: les larmes sont une volupté pour les femmes. Celles qui ne souffrent pas trouvent bien le moyen de pleurer pour rien." Mas Sylvia Serafim não precisa procurar soffrimento para satisfazer essa volupia que o bello sexo experimenta pelo pranto. O destino encarregou-se de dar-lhe motivos fartos para satisfazer a acerba delicia que ha nas lagrimas, dando-lhe por companheira inseparavel uma dor real e vivida, que lhe segue a alma como uma sombra.

E' a propria dôr que o diz:

"Sou a sombra de tua alma... sou a tua dôr. Acompanho teu pensamento como a sombra do teu corpo acompanha os teus passos."

("A sombra da Alma")

E, por isso, ella não precisa pedir ao Eterno, como o propheta:

"Nourrissez-moi, Seigneur, du pain des larmes; abreuvez-moi du calice des pleurs!"

Entretanto, chorando para não suffocar sob a carga immensa do soffrimento, não o faz sómente por si, mas altruisticamente, á lembrança das creaturas que soffrem torturas eguaes: "De minhas lagrimas, que gotejam sobre as faces immoveis, sobe em halo subtil, uma compaixão infinita por todos os que soffrem... por todos que penam e choram como eu."

E a paz que as lagrimas lhe trazem á alma, o balsamo que lhe proporcionam ao coração é tão grande e tão suave que ha, no fundo do seu peito, um agradecimento immorredouro por esse Creador que, fazendo o soffrimento, fez o pranto para abrandal-o. Tamanha gratidão inspira-lhe uma das mais bellas paginas de "Fios de Prata" — "Bemdita a lagrima".

Mas a dôr não a deixa. Como uma sombra, segue-a por toda a parte, a todo instante. E lá vem um dia em que revolta, contida por tanto tempo e com tanto esforço, está prestes a rebentar. Vem-lhe esse desejo que se apodera, por vezes, de todo soffredor — desejo de se atirar para cima de um leito e chorar e gritar e acabar adormecendo, cansado de chorar tão doridamente e de gritar em vão. E' o poema — "A Explosão". A symphonia vae em meio... Largo... Majestoso!.. E' o desespero que rola surdamente, no subterraneo do peito, as lavas de todas as magoas, ameaçando irromper. E ella implora, num repente admiravel: "Deixa-me ser impulsiva e fraca! Deixa-me ser mulher!

Deixa-me gritar a minha dôr e, desvairada, affligir-me tanto, tanto, que pareça impossivel nunca mais erguer-me de tamanho desespero. Deixa!... Estou só. Amanhã, prometto, hei de sorrir. Mas hoje... hoje não posso mais!"

Chega a tortura ao seu auge. E' a ultima parte da symphonia. Para acompanhar a impiedosa "Marcha da Dôr", entra a orchestra num "accelerando" desesperado. E aquelle simples desejo de gritar o seu desespero é substituido, de subito, por um outro, extranho e incrivel: o da loucura. O turbilhão interior, enjaulado como uma féra devasta barbaramente: "A torrente, represada, tomba em cachoeira sobre o peito que a contém... Oh! um momento de loucura, um só, para desabafar!"

("Desejando a loucura")

Por que tanto martyrio? Aquella desgraça... "Como foi? O barco ia tão bem!... "E o que foi é tão monstruoso que não podia ter sido". Apavorada com a sua desventura, com o que a vida monstruosamente lhe trouxe pelas mãos implacaveis do destino, a autora exclama: "Quizera sacudir o mundo para que todos comprehendessem que era preciso terem-se salvo do meu destino". Coisa impossivel, que nunca se conseguiu, que jamais se alcançará, porque o destino é inflexivel. Não se commove.

Ha creaturas bôas que param apiedadas e tentam consolal-a. Passam-lhe mansamente as mãos pelos cabellos de oiro, enxugam-lhe os fios de prata das lagrimas que, em silencio, lhe vão descendo dos olhos e dizem-lhe, num carinho triste: "Isso passa! Isso ha de passar um dia!"

Mas, excessivamente intelligente, Sylvia Serafim comprehende que toda essa piedade é inutil e pede aos que a cercam: "Deixem-me!.. Deixem-me!.. Não quero ouvir palavras de conforto!.. Eu tambem já tenho consolado a muita gente. Sei como isso se faz. Deixem-me! Dêem-me o abrigo, a doçura do silencio!"

("Deixem-me!")

Só o esquecimento lhe traria socego á alma. Ah! si eu pudesse rasgar os meandros de minha memoria, destroçal-os com furia demente... Força monstruosa que a todos guiaes, dáe-me o perdão de esquecer!" "Esquecer" Ella não ignora, porém, que supplica uma coisa impossivel. Ella não ignora que "l'on n'oublie pas", que o esquecimento é uma palavra vã, que o olvido é uma chimera que o tempo sempre promette, mas nem sempre traz, aos corações magoados.

A tão grande e longo soffrimento, a tanto desespero, succede o natural cansaço. E' o final, quasi, da symphonia. A orchestra vae num "retardando"...: Estou cansada... tão cansada!.. Si eu tivesse caminhado muitas leguas, á noite, sob o vento em turbilhão e a chuva em chicotadas, não estaria tão esgotada...

"Um dia, talvez minha ventura se approxime de mim".

"Estarei tão fatigada, tão immensamente fatigada que nem mais para lhe estender a mão restar-me-á coragem".

("Cansaço")

E' o accaso que chega nessa "Ballada do Crepusculo"... A tristeza serena... A suave amargura... A mansa resignação... Quem não sabe que o faz baixar crepusculo é um grande perdão que o céo todos os dias sobre as maldades da terra? E Sylvia Serafim é tomada por uma grande, uma infinita piedade dos que a odeiam, tendo para elles palavras sábias e carinhosas nesse poema tão formoso "Aquelles que me odeiam".

Vem a noite descendo lentamente, suave como carinho, macia como um labio de mulher. No alto, as estrellas scintillam, como um enxame de prata... "Sementes de luz — lagrimas aos milhares?" — indaga a escriptora. Já agora, não lhe parece tão grande a sua dôr. "Ergo os olhos e penso que, junto commigo, nesta mesma hora, milhares de pupillas se erguem tambem, tambem fulgindo prantos ao fitarem o pranto sideral. Parece-me tão limitada, a minha dôr..."

Na noite calma e silenciosa, sob a serenidade de um luar alvacento e misericordioso, a alma bôa e soffredora observa melhor o jardim que Deus lhe deu e lhe descobre "os encantos subtis, que o meio-dia não lhe deixára perceber". Já os fios de prata não são apenas "lagrimas que escorrem silenciosas e pesadas, deslisando incessantes pelas faces"... São tambem "raios do luar da experiencia, que estriam de luz as trevas dos erros e das mágoas. E' o luar tristonho da resignação que vem sempre pairar sobre todas as ruinas, illuminando-as meigamente, descobrindo-lhes as secretas bellezas e ensinando o perdão. E' tambem o ultimo poema do livro — "Luar da Experiencia". O reposteiro de velludo do silencio escondeu os ultimos sons da orchestra...

Ao terminar a leitura do commovente trabalho de Sylvia Serafim, o leitor não irá tentar essa coisa inutil de consolar a autora. Mas pensará commigo que, em breve, ha de amainar esse temporal, que abriu ante á joven escriptora todos os precipicios e que, si a fez soffrer infernalmente, tornou-a, por certo, incomparavelmente melhor, muito menos humana, quasi divina.

E, fechando carinhosamente as paginas de "Fios de Prata", lembrará as palavras de Alexandre Dumas fils: "Le coeur feminin est encore l'etoffe qui se déchire le plus facilement et qui se recommode le plus vite".

PAULO GUSTAVO.

HYMNO A CARLO DEL PRETE

Antonio Marzo é um joven poeta, compositor e artista, condecorado trinta e quatro vezes pelas altas autoridades ecclesiasticas e os mais acreditados collegios do Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Espirito Santo, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas. Brevemente, nesta capital, realizará Antonio Marzo uma exposição de musica, poesia e canto. De sua lavra é o hymno ao saudoso aviador italiano Carlo Del Prete, cujo busto vae ser inaugurado hoje na praça fronteira á embaixada italiana.

INNÒ O CARLO DEL PRETE

Versi e musica del piccolo poeta compositore e artista Antonio Marzo

Ode All' estinto Eroe dell' Italiche genti.

Del Prete spirò... l'Italia perse un figlio,
Che la vera gloria diè al suo paese;
Fu lui eroe, sfidò ogni periglio:
Portò lui vittoria nell'ardue imprese.

Di De Pinedo fu lui caudiatore,
Di Ferrarin, fu lui, grande consigliere;
Dell' Oceano sfidò, il suo furore:
E dell'aria, ne conobbe il sentiere.

Ora la Patria mia il dà la Gloria,
E il mondo intiero L' Eterno pregherà;
Altri Italiani ne avran la vittoria:
E perchè Del Prete nel mondo più non sarà.

In quelle vie ch' ei fè, lui si nasconde
Guidato dalle mani di Dio Creator;
Lui si esalta sotto e sopra l'onde
Dando all'ali d'Italia Gloria e onor...
Sempre seguì il cenno dei sublimi,
Del grande Re Vittorio e di Mussolini.

ANTONIO MARZO.

FLORICULTURA

Roseiras brasileiras

Não ha planta mais popular no nosso paiz do que a roseira. Nas cidades, sobretudo, não se nos depara uma casa, um quintalzinho, em que não viceje, sempre rica de petalas, a rainha das flores! São ás vezes velhos troncos, que já floresciam no tempo dos nossos avós.

Na roça, essa profusão não se verifica, e as gazinhas ruraes, dispersas pela orla das vias ferreas, erguem-se nuas no meio do terreiro liso e secco, desolador. Entretanto, que graça, se uma roseira, enroscando-se pelas paredes e pela cumieira do tecto rustico, alli desabrochasse.

Nas cidades, quando o fim da secca se approxima procede-se á poda das roseiras. Ramos e ramos, cheios de viço, e, ás vezes, de flores são atirados á rua. E' de ver, então, meninas e meninos, mesmo gente grande, atirarem-se a esse lixo florido, e cada qual lá correr para casa com as mudas que conquistou.

As creanças sabem que o melhor presente á mãezinha, são essas ramas, logo confiadas ao terreirinho do casal.

Se grande é a popularidade da roseira no Brasil, nem por isso tem o nosso paiz entrado no movimento universal em torno da cultura e do aperfeiçoamento dessa flor.

Ao passo que a França, com a sua "Societé des Rosiéristes Français", a Inglaterra, com a sua "The National Rose Society", a Allemanha, com a sua "Des-Vereins Deutscher Rosenfreunde", a America do Norte, com a sua "The American Rose Society", promovem o intercambio dos roseiristas, a criação de novas rosas, o estudo individual de cada variedade sob a influencia dos climas, as exposições repetidas das novidades, a publicação de revistas e annuarios, — nós não saimos do mecanismo do plantio de algumas mudas, cujos nomes esquecemos logo, negligentemente.

Quer isto dizer que nos falta o interesse "intellectual" na cultura da rosa, quando é certo que justamente esse interesse é que anima as doutas sociedades citadas.

Temos, entretanto, o essencial, que é o sentimento em favor da roseira, e não custa, com um certo movimento de propaganda, incrementar estudos taes entre os nossos roseiristas.

E' o que pretende fazer, aproveitando-me da benevolencia que acaso encontrar na imprensa.

Comecemos pelo principio, como se diz, e, no caso, pelas sementes de roseiras. E' notavel a ignorancia popular a esse respeito. Muita gente nem quer acreditar que roseira dê de semente! Tenho um amigo, magistrado culto, que durante muitos annos enterrou o fruto das roseiras, as bellas bagas vermelhas. Seria o mesmo que, para plantar o milho, enterrassemos a espiga, com palha e tudo.

O primeiro cuidado, nesse assumpto, é deixar que se formem nas roseiras alguns frutos. Geralmente, logo que uma rosa fenece, é bom tiral-a do pé, para facilitar a vinda de novas flores. Podemos, entretanto, deixar algumas, das mais vigorosas, até que o calice fique vermelho, ou bem amarello, o que assignala a maturação do fruto. Colhemol-o, então, e após a seccagem, vamos tratar de abrir esse "fruto", descobrindo desse modo as "sementes" que se acham dentro delle. A' unha mesmo faz-se esse serviço, e as sementes, bem graudinhas, aliás, apparecem.

E' claro que o que devemos plantar são essas sementes, pondo-lhes por cima uma camada de terra proporcional ao seu tamanho.

Segundo Cochet, as sementes colhidas em novembro, são collocadas sob camadas de areia humida, de modo que quando passar a neve sejam levadas ao relento, em terra livre, onde germinam rapidamente.

Como não temos neve, podemos prescindir dessa espera. Aliás, segundo ensina J. H. Nicolas, o moderno roseirista americano, podemos fazer as sementeiras em vasos ou em caixões, abrigados, durante todos os periodos do anno.

Observaremos com cuidado a germinação das plantinhas, evitando excessos de secca ou regra, e as protegeremos contra as pragas habituaes.

Grande parte das roseiras floresce no proprio anno do plantio. Outras, são mais demoradas.

O amador fará observações das primeiras rosas, organizando mesmo um pequeno catalogo com descripções devidamente numeradas. Quando as plantas estiverem sufficientemente vigorosas, podemos tirar escudos para enxertia. O enxerto é o modo geral de fixação das qualidades obtidas por meio da semente.

Quer isto dizer que as novidades, as novas rosas, são criadas unicamente pela semente. O enxerto apenas faz fixação dessas qualidades. De outro modo, para obtermos a fixação dos caracteres na propria semente, teriamos de seguir laboriosamente as leis de Mendel, o que não é preciso, senão parcialmente, em se tratando de roseiras.

Quando florescem as primeiras rosas, assim semeadas, terá o amador o momento psychologico do criador, com as suas alternativas de inaudita alegria ou de calamitosa decepção. O "frisson" do caso é abundantemente descripto pelos americanos, francezes e inglezes.

Até aqui temos tratado do que se chama a fecundação natural. O fruto da roseira, que colhemos para a nossa semeadura, foi naturalmente fecundado pelos insectos ou mesmo, auto-fecundado, visto ser a rosa uma flor hermaphrodita.

Podemos entretanto, intervir, com elemento intellectual muito mais desenvolvido, se quizermos proceder á fecundação ou hybridação chamada artificial.

Nesse caso fará o amador, o papel de insecto, não alado, porém infinitamente mais espiritual.

O processo, alis simples, é o seguinte: Escolhem-se duas rosas differentes — uma será a mãe e outra o pae. Quando os botões estiverem bem desenvolvidos, mas não abertos, forçamos a sua abertura numa das rosas que escolhemos para mãe. Descobriremos assim os orgãos essenciaes da reproducção, a saber, os estames com suas antheras cheias de pollen, e os pistillos com suas boquinhas de estigmas, promptas para receber o pollen. Com tesourinhas delgadas faremos a castração da flor, amputando todos os estames e observando que nenhum pollen cáia nos estigmas. Poderemos verificar bem isso, examinando os pistillos com uma lente. Feita a castração, iremos buscar o pollen na roseira que escolhemos como pae, e passaremos esse pollen aos orgãos floraes da roseira-mãe, com auxilio de delicados pinceis. Em seguida, um saquinho de gaze, para evitar a intervenção de pollen estranho.

Caso não haja synchronismo na floração das rosas escolhidas, podemos guardar o pollen em vidrinhos, á espera de que o botão da roseira-mãe esteja em condições de ser fecundado.

O elemento propriamente intellectual da operação consiste no conhecimento profundo que o roseirista deve ter de todas as especies, das principaes variedades, para saber como ha de fazer a sua escolha, e das leis de Mendel. Além desse conhecimento, oriundo de estudos e da experiencia, ha propriamente o "faro" uma especie de dom, que leva o amador ás mais lindas conquistas.

Além da criação de ovos typos de rosa, a que nos leva a pratica das sementeiras, é de notar ainda que devemos obter os "cavallos" tambem por meio de sementes. Entre nós a regra é obter-se o porta-enxerto por meio de "estacas". Ora, como já observou o dr. E. Navarro, em relação ás laranjeiras, as mudas obtidas por meio de estacas não têm a mesma vitalidade que uma planta obtida de semente. Com as roseiras, esse facto é notavel, os proprios catalogos dos profissionaes dão-lhes dez ou doze annos de vida, mas na pratica a mortandade é muito mais precoce. Entretanto, a roseira é uma planta de longuissima vida, apontando-se na Europa algumas que são contemporaneas de Carlos Magno, e na America, outras, que o são de Washington.

Desenvolvendo-se entre os amadores, e quiçá entre os profissionaes a pratica das sementeiras de roseiras teremos entrado no movimento universal que cerca essa flor, entre a élite dos povos mais cultos.

Completaremos a nossa contribuição organizando uma sociedade nacional que alli todos os roseiristas do Brasil, tornando-os reciprocamente conhecidos. Tal sociedade manterá publicações periodicas, com trabalhos originaes dos associados, incentivando os estudos especializados da materia, sob todos os seus pontos de vista.

Será funcção primordial da Sociedade fazer o registro das novas criações de rosas e promover exposições com premios aos productos mais notaveis.

E' esta a organição das sociedades citadas, notando-se que a funcção de promover o registro das novas criações é primordial, pois do contrario perdem-se os esforços dos criadores, inutilizando-se ás vezes as mais bellas conquistas. Em todo caso, sem esse registro, o nosso esforço ficará ignorado do mundo, como, aliás, já se tem dado.

Temos tido criadores notaveis como o dr. Martins Fontes, saudoso juiz de direito de Bananal. Ali tinha elle o seu roseiral, ali fez as suas bellas criações, como: "Coronel Ivo do Prado", "Dahyl Fontes", "D. Anna Castilho", "Mme. Carlos de Rezende", "Mlle. Guiomar Cotrim", "Rosa Valente", "Souvenir de Euclydes da Cunha", "Souvenir de Francisco Castellões" e a popular "Souvenir de Fausto Cardoso". Ali morreu elle sob a ramada das trepadeiras, aspirando o suave odor das petalas divinas. Tivemos o dr. Eduardo Cotrim, com a sua "Mme. Bento Vidal". Temos o sr. J. da Silva Teixeira, de Pirituba, com a sua "Rosa Paraiso", obtida de sementeira em 1913. Segundo me informa o sr. Dierberger, em carta, temos ainda os srs. Amaury Fonseca, de São Paulo, e Waldemar Barcellos, de Porto Alegre, "com productos notaveis", como declara o informante, sem comtudo cital-os, como eu quizera.

Apezar, porém, desse meritorios esforços dos nossos patricios, o nosso paiz vive completamente esquecido nos catalogos europeus e americanos. Nós proprios ignoramos o que se tem feito no nosso paiz. Tudo por falta de uma sociedade que promova o intercambio entre os roseiristas e o registro de suas criações.

E' notavel que no meio do esquecimento do nosso proprio valor, devamos a uma norte-americana, a senhora Vera Schilling, de Nova Friburgo no Estado do Rio, a divulgação das criações brasileiras no exterior.

Assim, nos "American Rose Annual" de 1928, 29 e 30, (1) a senhora Vera Schilling trata da cultura das roseiras sob o céo brasileiro, e apresenta aos nossos amigos do Norte a famosa "Souvenir de Fausto Cardoso", criação do dr. Fontes. Pela primeira vez se vê o Brasil fazer boa figura em publicações dessa natureza.

Além do culto universal pela rosa, nós brasileiros, temos razões particulares para estimal-a. Uma das mais significativas ordens honorificas do imperio foi justamente a "Ordem da Rosa".

Eis como o visconde de Taunay (2) narra a sua criação: "Ao avistar a Imperatriz d. Amelia, que desembarcou com um vestido de gaze branca salpicado de rosas meio abertas, veiu incontinenti ao espirito exaggerado e cavalheiresco de d. Pedro a idéa de constituir mais essa ordem..."

E d. Maria Junqueira Schmidt: (3) "Extasiado ante a belleza de d. Amelia, ao vel-a toda de rosa, com seus cabellos opulentos de um castanho com reflexos de ouro, encarnação de uma flor deslumbrante de frescura, infinitamente attrahente de mocidade, querendo dar áquelles olhos que o interrogavam uma prova do seu repentino amor, lembrou-se d. Pedro de criar uma nova ordem de condecoração que perpetuasse a belleza da princeza e a fascinação do noivo imperial".

Creada a 16 de outubro de 1829, a Ordem da Rosa teve o seu primeiro centenario completamente esquecido.

Entretanto, ainda segundo Taunay, "das ordens prodigalizada nos dois reinados. Durante a guerra do Paraguay, espalhavam-se á mãos cheias, tanto que a denominavam os soldados "a Carnaúba", por causa do dito expressivo de um cearense: "Ha tanto povo, disse elle, com essa teteia, que parece carnaúbal na minha terra".

Tem, pois, a rosa para o Brasil uma alta significação nacional. E' o symbolo do amor do nosso Imperador-Herõe, e é a gloria de todos os valentes soldados de d. Pedro II, que combateram pela honra da civilização americana.

Resumindo:

Devemos desenvolver as sementeiras de roseiras, obtendo as sementes, seja por fecundação natural, seja artificial.

E' de todo interesse que se funde desde já uma sociedade nacional da rosa, que congregue os esforços de todos os roseiristas do Brasil, promova o registro de suas criações, e as divulgue no paiz e no estrangeiro.

São esses os objectivos desta minha contribuição. Convido pois todos os roseiristas do Brasil para a formação da sociedade citada e ponho meus prestimos ao serviço desse ideal.

Creio que a nobre redacção desta folha não porá duvida em receber as adhesões, dando publicidade ás diligencias iniciaes para a formação da sociedade. Em minha residencia, S. João da Boa Vista, estou ás ordens dos roseiristas amigos.

EUDORO RAMOS COSTA

Bibliographia

No Brasil, excepto algumas publicações das revistas "Chacaras e Quintas", de São Paulo, e "Rural", do Rio, nada tenho visto sobre roseiras. Livros, apenas dois, o de Julia Lopes, "Jardim Florido" e o de Paulo Salles, "O Jardineiro Brasileiro", fazem referencias muito insufficientes ás roseiras. Sobre as roseiras brasileiras citadas ha informações precisas no catalogo da "Casa Flora", do Rio, Ouvidor, 61.

Em francez encontram-se as obras de Cochet "Les Rosiers", e "Les Plus Belles Roses au début du XX siécle", publicação da Sociedade Nacional de Horticultura de França. Estas duas publicações completam-se admiravelmente, e dão todos os informes sobre a reproducção por sementes, fecundação artificial, classificação, etc.

Em inglez, tanto na Inglaterra, como nos Estados Unidos ha grande riqueza de publicações. Nenhum povo ama tanto a rosa como o inglez e o americano. Na Inglaterra temos a obra classica de Dean Hole, — "A Book about Roses". Na America são notaveis os livros de G. C. Thomas Jr. — "Practical Book of Outdoor Rose Growing", e o de J. H. Nicolas — "The Rose Manual".

As obras de Giavereaux, na França, são das mais notaveis, porém, de difficillima acquisição.

Os livros citados são edições correntes, e pódem ser facilmente adquiridos por intermedio de qualquer dos nossos bons livreiros.

Referencias:

(1) "The American Rose Annual", de 1928, 29 e 30, pags. 114, 198 e 154, respectivamente.

(2) Visconde de Taunay — "Trechos de minha vida", pagina 170.

(3) Maria Junqueira Schmidt — "A Segunda Imperatriz do Brasil", pag. 39.

EUDORO RAMOS COSTA

XADREZ

PROBLEMA N. 213

de C. WHITE

(Good Companions Ip20)

Pretas 3

Brancas 3

Brancas: R8TR, D6BR, T8D, B2D, B3BD, C4BR, P2BD = 7 peças.
Pretas: R8D, D8CD, B8BD = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 213

Jogada em Nova York, em 1895 entre:
Brancas: Pillsbury — Pretas: Steinitz.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, PxP; 3 — C3BR, P3R; 4 — P3R, P4BD; 5 — C3BD, C3BD; 6 — BxP, C3BR; 7 — Roq, PxP; 8 — PxP, B2R; 9 — B4BR, Roq; 10 — T1BD, D3CD; 11 — C5CD, C1R; 12 — T1R, C4TD; 13 — B3D, B2D; 14 — C7BD, T1BD; 15 — C5D, PxC 16 — TxB, C3BR; 17 — C5CR, B5CR; 18 — BxP, CxB; 19 — DxB, TxT; 20 — BxT, C3BR; 21 — D1D, C3BD; 22 — T1R, DxPD; 23 — C3BR, D3CD; 24 — B5CR, BxPC; 25 — T2R, D4CD; 26 — BxC, PxB; 27 — T2D, T1D; 28 C4TR, P5D; 29 — T3D, C4R; 30 — T3CD, C3BD; 31 — T3CR, R1B; 32 — D2D, T1BD; 33 — D6TR, R2R; 34 — C5BR, R2D; 35 — P4TR, D8BD; 36 — DxD, TxD; 37 — R2T P6D; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 212:
D. 8TD

Enviaram solução exacta do problema n. 212 os srs.: Otto Prazeres, Miguel Couto, Alipio Gonçalves, Dama Preta, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Ovidio Maciel, Mlle. Dupont, Sylvio Pereira, Epaminondas Mascarenhas, Torres II, Commandante Dez, Gabriel Noronha, Vidigal, Francisco Shnor, Santos Lobo, Barbieri Ribeiro (210, 211).

ESPLANADA DO CASTELLO

Vista geral da futura Praça do Castello, com os Arranha-céos que serão construidos em volta. Ao centro o monumento a Estacio de Sá e do lado direito a Entrada do Futuro "Metro"

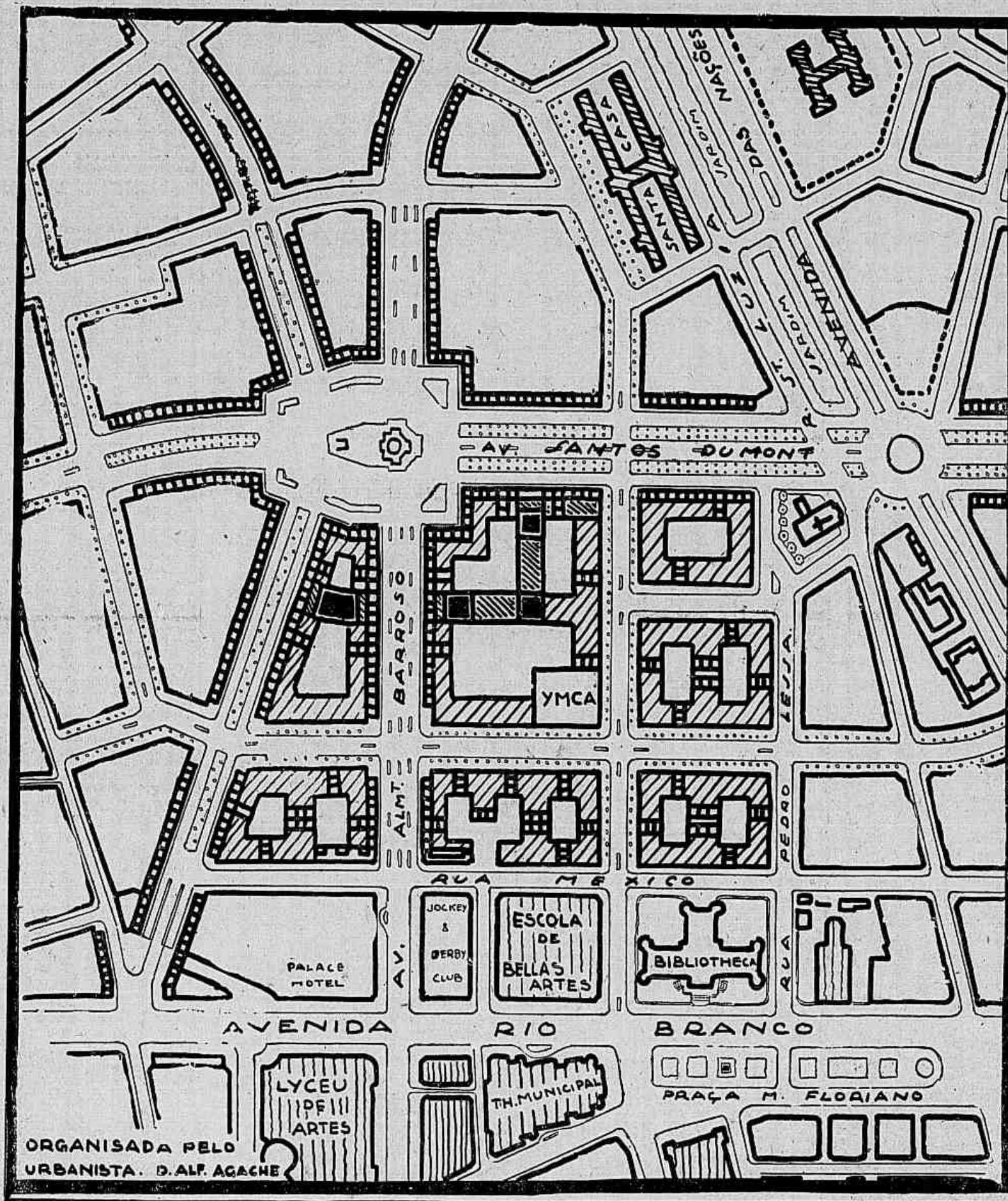
PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Lista dos compradores de terrenos no Castello até á presente data:

Cia. Immobiliaria Castello S. A. .... (1 lote)
Sul America Capitalisação .... (")
Renaud Lage .... (")
Dr. Francisco Saturnino R. de Brito ..... (")
Dr. Silvio Portugal (S. Paulo) .... (1 ")
Dr. Mario Andrade Ramos .... (1 ")
Farrulha & Cia. Ltd. .... (2 lotes)
José Esposito Carreiro .... (1 ")
Dr. Caio da Silva Prado (S. Paulo) .... (1 ")
Soc. Commercial Constructora (S. Paulo) . (1 ")
Conde Silvio Alves Penteado .... (1 ")

Praça 15 de Novembro com a extremidade da Rua 1º de Março, mostrando uma parte da Esplanada do Castello.

OS TERRENOS DO CASTELLO SERÃO VENDIDOS EM HASTA-PUBLICA SEGUNDO AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA LEI

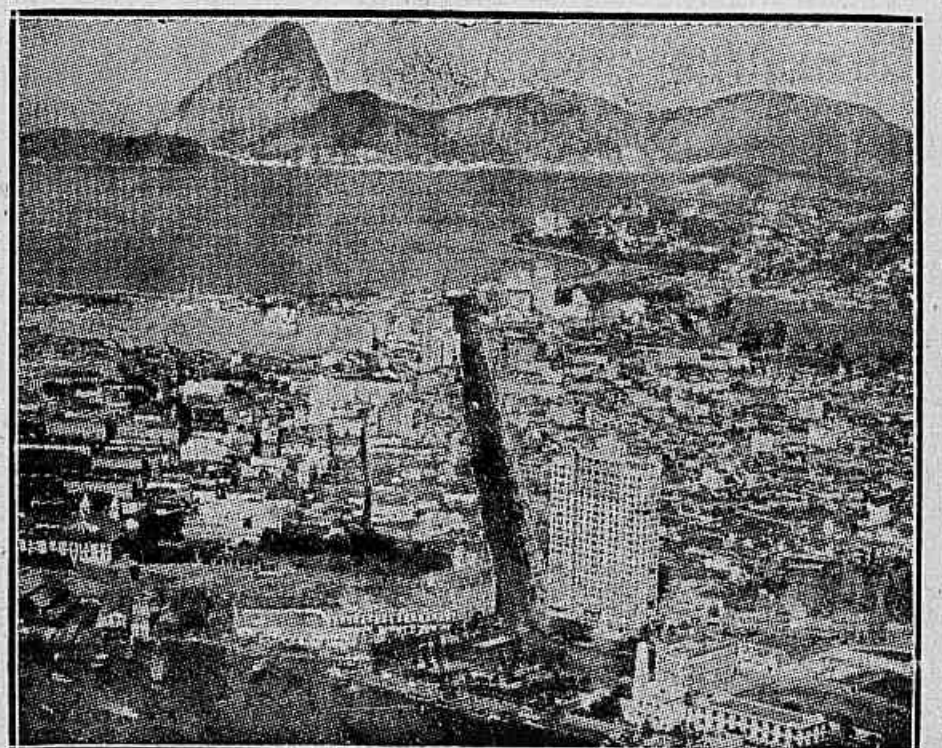
Planta da Esplanada do Castello, mostrando a Praça do Castello e a sua situação em relação com as Ruas já existentes

O EMPREGO DE CAPITAES NESTES TERRENOS E' CONSIDERADO O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

Vista aerea da Esplanada do Castello. No lado direito nota-se claramente a Praça do Castello, com as Ruas convergentes. A parte esquerda da photographia mostra o começo da do Calabouço. Na parte superior são vistos os Arranha-céos da "CINELANDIA", ultimamente edificados na Avenida Rio Branco

A PREFEITURA FARA' REALISAR OS PROXIMOS LEILÕES NOS DIAS 26-27-28 DO CORRENTE MEZ

Informações

THEATRO MUNICIPAL

Rua 13 de Maio

Vista geral do coração da cidade do Rio de Janeiro, com a Avenida Rio Branco. Nota-se a area aberta da Esplanada do Castello no centro da photographia, sendo a Ponta do Calabouço a continuação para a esquerda, não tendo sido apanhada pela machina photographica.

(17482)

SERICICULTURA

A amoreira - Uma lição por perguntas e respostas

1 — *Mas, como se cria o bicho da seda?*

Primeiramente, plantando amoreiras, de cujas folhas o bicho se alimenta para produzir a seda.

2 — *Como se planta a amoreira?*

De varios modos, porém, a mais rapida e pratica é a plantação por estacas.

3 — *E onde se obtem essas estacas?*

Gratuitamente, em qualquer quantidade, na Estação Sericicola de Barbacena, e, em quantidade limitada, em outros estabelecimentos, como, por exemplo, a Sociedade Anonyma Industrial de Seda Nacional, em Campinas, etc. Na occasião do plantio deve-se eliminar as extremidades resecadas, que não emittiram raizes.

4 — *Qual a melhor época para o plantio?*

De setembro a novembro, porém pode-se prolongar a plantação até março.

5 — *E o preparo do terreno?*

Sendo possivel, uma aradura e um gradeamento melhorarão a natureza do solo, favorecendo a cultura.

6 — *Que distancia devem ter as arvores umas das outras?*

Tres a cinco metros em quadro.

7 — *Numa e noutra distancia, quantas arvores comportará um hectar, isto é, um terreno de 100 por 100 metros?*

Plantadas a 3 metros comportará 1.111 e a 5 metros comportará 400 arvores.

8 — *A estaca leva muitos dias a pegar?*

Não; mais ou menos dentro de 25 a 30 dias a estaca começará a emittir brotos.

9 — *Quaes são os tratos culturaes necessarios?*

Poucos; podar, limpar nas arvores, de quando em vez, uma capina.

10 — *As arvores são perseguidas por molestias?*

Não; são rusticas e de grande resistencia às pragas.

11 — *As amoreiras produzem folhas o anno inteiro?*

Não; ellas entram em descanço em abril para recomeçar a producção de folhas em julho em deante.

12 — *Quando se deve iniciar vantajosamente a colheita de folhas?*

Dois a tres annos depois do plantio.

13 — *Durante esse tempo o terreno occupado com as amoreiras fica improductivo?*

Não; emquanto as amoreiras crescem, podem-se fazer diversas culturas intercalladas.

14 — *A cultura da amoreira não terá outras vantagens, além de proporcionar alimento ao bicho da seda?*

Sim; as folhas são excellente forragem para o gado, especialmente leiteiro; o fructo, a amora, pode ser consumido em natureza e se presta á fabricação de doces crystalizados, em compota ou em massa, licores, tintas, vinhos, vinagre e é alimento de que as aves domesticas são gulosas. O lenho, pela sua belleza, resistencia e facilidade em ser trabalhado, é utilizado em marcenaria. Finalmente, plantando as estacas de certo modo, pode-se obter uma bella cerca viva de longa duração.

MERCADO DE FRUTAS

O limão é um producto para o qual ha grandes possibilidades na Europa. Em alguns paizes a sua importação é tão importante quanto a das laranjas e tangerinas.

O addido commercial em Vienna enviou ao Ministerio das Relações Exteriores uma informação sobre o mercado da Europa Central, mostrando não só a importancia das acquisições annuaes da Austria, Polonia, Tchecoslovaquia e Hungria, como as possibilidades de augmento dessas importações. A Austria importa, em média, 5.600 toneladas de limões, no valor de 1.600.000 shillings austriacos; a Tchecoslovaquia importa, em média, 16.500 toneladas ou 16 milhões de corôas; a Polonia, cerca de 10.156 toneladas equivalentes a 6 milhões de zlotys e a Hungria, uma média de 7.200 toneladas, no valor de 1.700 pengos.

Os direitos aduaneiros cobrados nos quatro paizes, por 100 kilos, são os seguintes: — Austria, 20 corôas, ouro, a tarifa maxima; ha ainda a taxa de movimento, que é de 6 °|° "ad valorem"; a Tchecoslovaquia cobra, pela tarifa maxima, 140 corôas e pela minima, 30 corôas, além da taxa de movimento, que é de 2 °|° "ad valorem"; na Polonia os direitos aduaneiros são de 22.10 zlotys e mais 10 °|° sobre essa quantia, e a Hungria, pela maxima, de 30 corôas ouro, e pela minima, 6 corôas ouro, além da taxa de movimento, que é de 2 °|° "ad valorem".

A Italia é o maior fornecedor de limão dos quatro mercados referidos.

* * *

A importação de bananas é relativamente pequena nos paizes da Europa Central, podendo-se dizer ter sido praticamente iniciada em 1925 por iniciativa da Westindische Bananen Co.

A Westindische Bananen Co., cuja séde de distribuição para a Europa Central é Hamburgo, faz a irradiação do producto, pelos meios mais rapidos e mais modernos.

A Austria importa actualmente cerca de 2.500 toneladas de bananas, no valor de 8 milhões de shillings austriacos; a Tchecoslovaquia importou, no ultimo anno, 1.600 toneladas no valor de 10 milhões de corôas; a Hungria, por sua vez, importou 1.200 toneladas.

Quanto aos direitos aduaneiros, por 100 kilos, são os seguintes: 100 corôas ouro, na Hungria, além da taxa de movimento de 3 °|° "ad valorem"; 540 corôas ouro na Tchecoslovaquia e 30 corôas ouro na Austria e mais 6 °|° "ad valorem" da taxa de movimento.

O preço de mercadoria hespanhola, para o cacho pesando de 25 a 30 kilos, é de 20 pesetas FOB Las Palmas.

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Mme Jacques Cotta Preta — Muriahé. — Escreve-nos: — Como apreciadora do "Correio Agricola" o qual tenho, collecção de alguns numeros e tenho aproveitado bastante as vossas receitas para a minha criação de gallinhas e passaros; porém agora sou obrigada a solicitar de v. s. a fineza de uma receita para uma cachorrinha de raça, tres annos de edade, as duas primeiras crias muito bem, ultimamente não vingam as crias nascem antes do tempo; está constantemente com um corrimento; tem uma purgação nos ouvidos, têm tambem os dentinhos abalados já perdeu os inferiores, cheira mal a bôca, e é de se admirar está gordinha, sim, tem os olhos remelosos, as unhas muito desenvolvidas e friôras.

Resposta — A causa do aborto na especie humana e nos animaes tomou ultimamente outro rumo. Grande parte de aborto nos humanos e nos animaes é imputado ao bacillo de Bang, que tambem já foi isolado de caninos que abortavam. Assim sendo, o canino entrou para o quadro dos disseminadores do aborto contagioso e tambem da melitococcia, esta ultima ainda não descripta aqui no Brasil. A sua cachorrinha, vivendo na roça por assim dizer, é capaz de ser portadora de B. de Bang do aborto contagioso e merecia, por isto, servir para pesquizas scientificas. Infelizmente a distancia anulla este nosso desejo.

Indicamos fazer á paciente, uma vez por dia, uma lavagem endo-uterina com solução aquosa de resorcina: Agua — 500 c. c.; resorcina — 6 grs. Além disto administrar, manhã e tarde, uma "Pastilha Sedativa" (S. A.) cada vez, em uma colhér de agua assucarada.

Para o "corrimento nos ouvidos", tanto quanto se póde receitar á distancia, queira applicar a formula abaixo duas vezes ao dia, fazendo massagens para a perfeita penetração do liquido medicamentoso. Essa massagem é que requer pericia e ha um apparelho especial para esse fim. Phenol — 1 gr.; glycerina e alcool absoluto — ãã 50 grs. Vasar uma colhér das de chá em cada ouvido.

Tenha a bondade de lêr o que dizemos, nestas columnas, ao consulente Amelio Amorelli.

Mme Marcy Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Na qualidade de assidua leitora do "Correio da Manhã" desejava merecer de v. s. as consultas abaixo:

1º Ganhei um casal de coelhos que chamam "angora" côr branca, ainda filhotes e estão com os pêllos muito embaraçados, já tentei pentear, não foi possivel, desejava a fineza que v. s. me informasse como devo fazer para desembaraçar os pêllos dos bichinhos e como devo fazer para trazel-os desembaraçados.

Resposta — 1º) — Só ha um recurso, minha senhora: cortará o pêllo e dahi por diante usará o pente duas ou tres vezes por semana, desembaraçando os bolos que se vão formando. No Angorá isso é commum.

Amélio Amorelli — Rio de Janeiro. Escreve-nos: — Tenho um cachorrinho que conta de edade 8 annos mais ou menos. Ha muito que soffre de otitechronica. Tenho feito uso das receitas que v. s. tem publicado na secção Correspondente do "Correio da Manhã". Peço-lhe o favor de indicar-me as injecções que lhe deverão ser applicadas e contra o otite.

Ultimamente o "Joca" (nome do cão) tem numa das vistas uma mancha branca, á guiza da catarata, a qual envolvia a pupilla. Qual o meio de eliminar essa mancha?

Resposta — Nada mais difficil do que receitar para as otites sem exame do orgão. O therapeuta, em medicina animal, deve servir-se de todos os recursos da sciencia contemporanea para debellar as otopathias dos cães, proverbialmente rebeldes e que, por isto mesmo, não pódem ser cuidadas como dantes, a esmo. O exame otologico completo, com instrumental especial, a therapeutica racional, scientificamente applicada a cada caso, o uso da alto-frequencia, dos raios U. V. ou raios I. V. em determinados casos, as auto-vaccinas geraes ou anti-virus-therapia local, etc. empregados judiciosamente nos casos em que são indicados, com acerto e perseverança, são factores certos da cura como pessoalmente podemos observar em um decenio de exercicio clinico.

Contribuem, via de regra, para o insuccesso as lavagens dos conductos auditivos com soluções aquosas antisepticas, não só porque os antisepticos muito activos na grande maioria dos casos, perturbam a defeza local e concorrem para a irritação da parede já de si lisada, serão tambem pela acção nefasta da agua dentro dos conductos, agua de difficil evaporação e, portanto, de formal contra-indicação, salvo casos especiaes.

O exame microscopico do corrimento não deve, outrosim, ser olvidado nos casos em que o assistente suspeita de otopathias especificas, não só para evitar que recbite visando com especialidade taes casos de otite especifica em vão (otocariase, por ex.), como igualmente para não prejudicar a duração da cura em detrimento do doente, dando azo a que a affecção progrida. De outro lado, deixar em abandono o tratamento geral dos doentes, não combatendo anemia, o arthritismo, as fezer o lymphatismo, a escrophulose, a mentações intestinaes e constipação, para só cuidar da affecção auricular em si, é procedimento que, de tão inadvertido, dispensa commentarios. Emfim, os casos de insuccessos são mais devidos ao tratamento insufficiente ou inepto do que propriamente a uma susceptibilidade natural da especie ás otopathias graves, incuraveis.

Depois destas considerações vê, pois, o amigo, o nosso embaraço para attendêl-o. Com effeito, que especie de otite supplicia o seu "Joca"? Otite eczematosa, otite parasitaria, otite externa, media, etc.? Quaes os antecedentes morbidos do paciente? A integridade de seus orgãos? Seu estado hygido?

Para a "mancha branca" do olho, só o exame ophtalmologico instruirá o tratamento.

Tudo isto parece muito complicado e caro, mas, na realidade, nada disto acontece, por isso aconselhamos ao amigo de ouvir a opinião de um medico veterinario experiente ou, se preferir, nos telephonar: 8-2090, Ramal 2 (12 ás 15 horas).

Pedro Escardino — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Vivendo numa fazendinha de minha propriedade, tenho muito gado e mato alguns para gasto de casa, e este gado é bastante gordo, peço obsequio de me indicar pelo meio da folha Agricola: tirar a catinga do sebo do dito gado, porque sem essa catinga eu poderia empregar na alimentação para mim e meus empregados.

Resposta — O amigo diz que possue muito gado e, não obstante, pede um processo para desodorar o sebo, afim de aproveital-o como alimento. Avalie-se si o amigo não tivesse muito gado o que não procuraria comer!

Sebo não foi feito senão para graxa ou sabão. Não queira transformar seu organismo em saboaria.

AVICULTURA

/Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as respostas das consultas abaixo.

Senhorita Eunice Brandão Rio. — Escreve-nos: — Tenho uma gallinha de estimação que é bôa poedeira, chegando as vezes a ficar semanas a fio pondo ovos diariamente. Mas, de umas semanas para cá ella tem ficado o dia inteiro sem por, indo por o ovo no dia seguinte.

Os ovos della, quando cosidos, teêm a parte branca meio mole caindo os pedaços e um gosto muito esquisito.

Não sei como attribuir semelhante coisa, acho, porém, que é della comer massas de bolo cru', porque daquelles dias até agora ficaram grandes a muito moles.

Peço-lhe pois, para me dizer que é que têm a minha gallinha e o meio della ficar bôa desse mal.

Resposta — A alimentação da ave realmente influe no paladar dos ovos.

E' sabido que ovos de gallinha que comem peixe e camarões têem gosto de taes iguarias.

Logo, se houve mudança da alimentação de sua ave, coincidindo com a do paladar dos ovos, o que resta fazer é voltar á alimentação primitiva.

Sr. C. A. Castro Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo dessa conceituada folha, venho pedir-vos o obsequio de me informar o seguinte:

1º — Não havendo esclarecimento na bulla, desejo saber qual a dóse da vaccina contra a bôba, do Laboratorio de Mathias Barbosa, a ser applicada, preventivamente, em pintos, pois se infere da mesma não haver differença na quantidade a ser ministrada aos pintos e ás aves adultas.

Será favor tambem me responder. 2º — Qual a melhor chocadeira, isto é, a mais garantida, a kerozene, para a incubação de sessenta ovos?

Resposta — Não obstante não haver perigo em injectar 1 cc. vaccina anti-diphterica ou para o epithelioma contagioso, em individuos com a edade de 30 dias, recommendo entretanto fazer a la. vaccinação com 1|2 cc., repetindo-a 10 a 15 dias após, com 1 cc.

Tenho vaccinado filhotes de pombos-correio, com 1 semana de vida, administrando de uma só vez — 1 cc.

Qualquer das chocadeiras abaixo citadas, dá resultados seguros:

Alfa-Pinto — Reliable — Sertorius — Buckeye — Hearson.

Sr. S. Lima Juiz de Fóra Minas — Escreve-nos: — Leitor assiduo da Secção do Correio Agricola de vosso estimado jornal, venho solicitar da pessoa, que com proficiencia e bondade dirige essa secção, uma receita. Possuo um gallo Brahma, de dois ou tres annos, que dia a dia está emagrecendo, não procura comer, tem a crista quasi toda muito escura ou quasi preta. Procurei descobrir si elle tinha pevide, porém, não encontrei. São estes os esclarecimentos que posso prestar sobre a molestia que apresenta o referido gallo.

Concluindo, peço o favor de me indicar um livro que ensine como evitar, criar e tratar doenças de gallinhas e pintos.

Resposta — Os symptomas descriptos são insufficientes para chegarmos a uma conclusão.

Lembro entretanto dar 3 grammos de Sulfato de Magnesia dissolvido em 30 grammos d'agua.

A dieta é necessaria. Convém outrosim examinar os excrementos para observar se ha algo de anormal.

Recommendo a leitura do livro "Molestias das Aves" de Lourenço Granato e outro sobre o mesmo assumpto de Wilson da Costa.

Além destes que, abrangendo capitulos sobre doenças e que aborda vasta materia é a Cartilha Avicola.

Sra. Margarida Paula. — Cataguazes — Minas. — Escreve-nos: — "Como assidua leitora da pagina agricola do Supplemento, venho mais uma vez importunal-o com uma consulta sobre o meu gallo indio, ha tantos dias fiz uma consulta, não recebendo resposta. A doença a que me refiro é umas escamas espessas e parece estar levantando, não sei que mal póde ser.

Quanto á alimentação, tem sido a melhor, e nas horas certas, bom pasto durante o dia, tanto que está gordo, mas as pernas estão peores.

Esta manhã, ao descer do poleiro, ficou, por alguns minutos deitado e, quando se levantou quasi não poude andar."

Resposta — Já respondemos á sua consulta. Por uma excepção, transcrevemos a resposta:

"Applique cataplasmas quentes de farinha de linhaça, porque são emolientes, mantendo a ave em uma gaiola."

Sr. Policarpo. — S. José dos Campos. — Escreve-nos: "Sendo assiduo leitor do "O Correio da Manhã", e interessando-me a "Secção de "Avicultura", onde tenho notado grande competencia e alto tirocinio de v. ex., nesse assumpto, ficaria muito grato pelas respostas aos pedidos que faço: 1º, Quantos ovos em media poderão por num anno 50 gallinhas Leghorn e Catalan?

2º — Qual a despesa, tratando-as com todos os requisitos necessarios, poderão fazer por anno?

3º — Qual o espaço necessario para 50 cabeças daquellas raças?"

Resposta — 1) — Sendo aves novas e racionalmente alimentadas, seis mil ovos num anno.

2) O custo da alimentação deve ser de 12$ por cabeça e por anno se forem mui bem tratadas.

3) Para 50 aves são necessarios 500 metros quadrados.

Todos estes calculos são sujeitos a variações: Aves de alta postura poderão produzir o dobro, consumindo a mesma quantidade, e qualidade de alimentos e occupando o mesmo espaço.

O alimento, de accordo com o logar, oscilla de preços, tornando consequentemente mais caro ou modico o custeio.

Sr. Castro Silva — Campo Bello. — Escreve-nos: — "Lendo, ha dias, as respostas que pelo "Correio da Manhã" o sr. dava aos consulentes, tomo a liberdade de lhe perguntar que medicamento devo empregar para curar a gosma das gallinhas".

Resposta — O catarrho nasal contagioso, que o povo chama de gosma, é muitas vezes confundido com a diphteria aviaria.

Por esta razão é recommendavel a vaccinotherapia da diphteria injectando 2 cc. sob a pelle da ave enferma, de 3 em 3 dias.

São sufficientes duas a tres injecções para no fim de 2 semanas se obter a cura.

As demais aves sadias que habitavam o mesmo abrigo, devem receber 1 cc. da mesma injecção, com o fim preventivo.

Assim procedendo se consegue evitar uma doença que tantas vezes tem levado o desanimo a muitos avicultores.

Além do tratamento geral, a ave doente deve receber algumas embrocações com soluto de azul de methyleno a 10% no pharynge, maximé se tiver membranas ou aphtas.

Convem administrar boa alimentação, agua com permanganato de potassio, sol pela manhã e gaiola isolada e secca.

Mme. Mary — Escrevenos: — 1º — ....

2º — Tenho um canteiro (que é meu jardim) na frente da casa, carcado de gramma, tendo no centro 2 roseiras e 2 *pés de ficus*, Agora plantei flor, mas não consigo ir avante, pois de noite apparece uns bichos escuros e que me disseram ser lesmas, que devoram toda a planta meuda. Apezar de, á noite, eu ir catal-as, não tenho conseguido proveito algum, pois minhas plantinhas continuam a ser devoradas pelos taes bichos.

Desejava que me explicasse de que maneira poderei exterminar esses bichos.

Resposta: — Em resposta a 2ª consulta de Mme. Mary acho, que se trata provavelmente da lagarta da mariposa *Prodenia delichos* (Fab), e cujas lagartas vivem na terra, são de côr cinzenta escura esverdeadas, saem de noite para a sua obra destruidora, comendo as plantinhas novas e tenras.

Aconselha-se revolver a terra ao redor destas plantinhas e espalhar cal viva pulverisada, pois as lagartas saindo de noite são envolvidas pela cal viva, que é um caustico, e mais, com facilidade entope os canaes respiratorios causando a morte as mesmas.

Sr. Mineiro — Carangola — Minas. — Escreve-nos: — Na qualidade de antigo assignante deste jornal, venho pela primeira vez pedir o vosso pratico conselho.

Trata-se do seguinte: ha dois annos e meio adquiri na "Casa Flora" dois pés de camellia, um branco e outro rosa; o branco prosperou: dá bellas camellias. O rosa carrega botões e crescem até certo tamanho e acabam caindo, bem como quasi todas as folhas.

Aqui estamos a 470 metros.

Peço uma receita para este caso.

Resposta — Em resposta á consulta junta de accordo com as informações decorrentes aconselha-se uma póda na época propria desta planta e uma adubação ao redor da planta de carbonato de cal (pedra de cal ou conchas marinas moidas) ou sulfato de cal (gesso), que são fertilisantes para o solo, augmentando ao mesmo tempo as condições physico-biologicas.

Na occasião do começo da florescencia uma adubação de Nitrophosca, adubo synthetico de valor, por conter os principios mais importantes de nutrição em estado promptamente assimilaveis, juntamente com algum esterco bem curtido.

Esta correcção no solo occupado por esta planta removerá a insufficiencia vital da mesma, uma vez que o mal não seja de degenerecencia da planta em apreço.

SR. WILNER. Sampaio Corrêa — Est. do Rio.

Escreve-nos:

Lendo já ha tempo no supplemento agricola do "Correio da Manhã", que o sr. Brenno Arruda, director do Serviço de Expurgo de Ceraes, distribuiria a quem solicitasse, um trabalho, cuja leitura apresentaria esclarecimentos aos agricultores, sobre o expurgo de ceraes, peço, se fôr possivel, que o sr. redactor desta folha, por intermedio, me envie, pois como agricultor e lavrador estou muito interessado no assumpto.

Tambem desejaria saber, aonde o por que preço posso adquirir o sulfureto de carbono purificado, indispensavel para o expurgo de ceraes.

Envio sellos para resposta registrada.

Resposta — Como nos pediu, já enviamos por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda.

O nosso prezado consulente deve se dirigir aos srs. Alves Magalhães & Cia., rua de S. Pedro, 91, sobrado, Rio, que vende a caixa com 4 latas de 5 kilos á rasão de 60$ a caixa.

MLLE. JARDINEIRA — Jacarépaguá.

Escreve-nos:

Tendo uma grande collecção de dhalias em meu jardim que estão sendo devoradas pelas abelhas cachorro, pedia-lhe a fineza de mandar-me uma receita que, borrifando os pés das dhalias, produzisse um envenenamento nas abelhas.

Ha tempos li nesse mesmo jornal, uma receita nessas condições, mas, como não possuia dessas flores em meu jardim, não me interessei em guardar a formula.

Resposta — O combate á abelha cachorro, ou irapuá, "Melipona ruficrus", de que se queixa mlle. Jardineira, não é facil. Quando se encontra a colmeia que estas abelhas constróem, adherente aos galhos das arvores, bastante grande de fórma abaulada e de côr escura, destruindo a colmeia, desapparecem as abelhas, mas quando não se encontra a colmeia, é necessario apanhar as abelhas com um saquinho de gaze ou á mão, sem receio, porque esta abelha não tem ferrão, não ferra. Tambem póde collocar nos pés de dhalias tiras de papel com visgo, das que se usam para apanhar moscas. A applicação de caldas insecticidas em flores ornamentaes não é aconselhavel.

Carlos Moreira.

SR. JOSE' GONÇALVES. — Rio.

Assiduo leitor da secção "A Vida dos Campos" que com tanta competencia v. s. dirige no "Correio da Manhã", venho solicitar-lhe o obsequio de sua attenção para o caso que vou expôr.

Em minha chacara tenho diversas arvores fructiferas, entre as quaes umas goiabeiras que de certo tempo para cá vêm definhando repentinamente sem atinar eu a causa subita desse mal.

Fiz tudo o que me era possivel para que ellas novamente brotassem, não o conseguindo infelizmente, vindo agora a descobrir que em baixo, ao redor do tronco, estão por completo brocadas, bastando para scientificar-se disso, abrir-se a casca do tronco, caindo logo uma especie de serragem e apparecendo o caminho aberto no mesmo pelo causador de tão grande damno.

Eis o motivo dessa minha carta, pedindo -lhe que o amigo dê-me algumas explicações com que eu possa acabar com esse mal, o que desde já muito lhe agradece o constante leitor.

Resposta — O sr. José Gonçalves deve limpar o tronco das goiabeiras no logar onde houver indicios da existencia da broca, desobstruindo a galeria que esta faz, introdusindo um arame, procurando as larvas que só assim podem ser mortas. Se nada conseguir por este meio deve, então, introduzir nas galerias com uma seringa, benzina rectificada em quantidade bastante para alcançar as brocas que morrerão em contacto com a benzina.

Si só um galho estiver broqueado é melhor cortal-o e destruil-o pelo fogo.

Carlos Moreira.

Srs.: Newton Quintella — Rua Conde de Bomfim — Rio.

Manoel Nascimentos, Sinval Pinto de Queiroz — Bello Horizonte — Minas, e J. Souza Amaral — São Paulo. — Enviamos por via postal o trabalho do dr. Brenno Arruda, como nos pediram.

A MOSCA DO MEDITERRANEO

Meios de combate á terrivel praga

Ha 100 annos que a mosca do Mediterraneo é conhecida pela sciencia. Existe em quasi todas as partes do mundo, e, agora, acaba de infestar as frutas da Florida, nos Estados Unidos da America, conforme circular do Departamento da Agricultura, de Washington de 20 de maio de 1929.

E' conhecida como uma das mais damninhas entre todas as pestes de frutas. Afim de se combater a terrivel peste, já se mobilizaram todas as forças e empregam-se todos os esforços governamentaes e particulares. Foi criada pelo Estado de Florida, immediatamente um fundo de emergencia de 50.000 dollars e o governo federal collocou á disposição dos officiaes do departamento da Agricultura a quantia de 4.500.000 dollars para o serviço da extincção do insecto.

Antes do descobrimento da peste, em 7 de abril de 1929, Florida já havia distribuido 3|4 da sua producção pelos canaes usuaes, temendo-se a propagação da peste por todo o paiz.

Descoberta a existencia da peste, foram tomadas providencias immediatas de quarentena, tanto federal como estadual, para evitar-se a propagação. No dia 15 de abril foi promulgada uma lei de quarentena estadual e no dia 26 a quarentena federal, emendada a 1 de maio, caiu, todas as áreas e todo o Estado da Florida, não só em zonas infestadas como de protecção, tornando impossivel a saida de frutas. A emenda de 1 de maio tornou mais drasticas as medidas prohibindo até a saida de vegetaes para os Estados algodoeiros e frutiferos. A prohibição attingiu até os Estados que, não correndo nenhum risco, poderiam servir de passagem para o transporte.

A campanha extende-se até o lar domestico. E' opinião geral que os chefes de familias e as donas de casa pódem prestar serviços relevantes quanto ao exame e inspecção das frutas, que compram para o consumo. As casas são percorridas por agentes demonstradores para ensinarem como combater a peste. Os interessados exigem uma tenaz e geral campanha de publicidade.

Os governos federal e estadual ordenam a destruição de todas as frutas, procedentes das áreas infestadas e sob quarentena, quer sejam ou não visivelmente atacadas. A destruição deve ser feita mediante fervura, fogo ou enterro da fruta. Neste ultimo caso é necessario que as frutas sejam postas num buraco e cobertas com uma camada de terra, de um metro de espessura, ensopada em oleo, ou, em vez de oleo, uma camada de cal viva de algumas polegadas de espessura. No caso do dono das frutas recusar-se a destruil-as, o governo é notificado pelo telegrapho, sendo então compellido pelas autoridades policiaes.

A fruta atacada da peste torna-se toda molle, ou apenas em alguns pontos, o que se conhece por meio de uma compressão — dos dedos na superficie. Quando a fruta está muito deteriorada, produz caldos pelos orificios feitos na casca pelos vermes desenvolvidos. A doença se manifesta, ás vezes, por um ponto endurecido e de côr marron ao redor do logar em que os vermes operam. A descoloração póde-se dar sem o amollecimento da fruta. Em frutas pouco atacadas, é mais difficil a descoberta da deterioração, pois os vermes são activos e podem escapar pela parte mais molle do tecido.

O gusano, ou verme, é delgado, de côr esbanquiçada ou pallida, abaulado na parte posterior e meio conico na parte da frente. Tem o comprimento de 1|25 a 1|3 de polegada, conforme a edade. As larvas com pernas e cabeça definida não são larvas da mosca do Mediterraneo. As larvas da mosca, de que se trata, possuem dois pares de póros ou pequenas canidades respiradoras, um no nivel da parte posterior do corpo e outro no nivel da parte fronteira. Outras larvas têm os mesmos póros respiradores, mas se acham collocados nas extremidades de tubos conicos protuberantes. Esses pequenos tubos protuberantes são de importancia capital para se distinguir a larva da mosca do Mediterraneo que os não possue.

As nymphas, em estado inactivo, são corpusculos de côr marron, de 1|6, de fórma ellyptica á semelhança de um grão de trigo tufado. Devem ser procuradas na terra, ao redor das arvores, por meio de peneira, no fundo dos receptaculos de frutas, nos caminhões e vagons de transporte de frutas, no pavimento dos estabelecimentos onde as frutas são acondicionadas, etc.

No estado adulto, a mosca do Mediterraneo é um insecto amarello, pequeno, com manchas escuras, de fórma e tamanho das moscas caseiras, ou um pouco menor, que caminha com actividade na superficie das frutas e na folhagens. São difficeis de ser vistas.

Na Hawaii, as moscas reproduzem-se rapidamente entre as temperaturas 75º e 79º F. Poucas são as moscas que se desenvolvem numa temperatura entre 49º e 50º F. Abaixo destas, nenhuma escapa. Não põem ovos senão depois de 4 a 10 dias de nascidas, ou do rompimento da crysallida. Borrifando-se, nas frutas, um preparado contendo uma substancia doce, um veneno e agua, podem-se alcançar bons resultados. A formula seguinte têm sido applicada na extinção das moscas — 3 libras de assucar, 4 onças de arseniato de chumbo e 20 litros de agua.

As frutas citrosas são o pasto predilecto das moscas. Nem o proprio limão e café escapam á sua devastação. Do café só é atacado a polpa. A maxima das suas picadas, numa só fruta, é de 108 e a minima, 7. Praticamente todas as frutas e vegetaes são atacadas, exceptuando-se, o abacaxi o melão cultivado nos Estados Unidos, tomates maduros, pimentões beringella e feijão.

RAIOS X

Firma importante procura pessoa competente para organisar e dirigir uma secção. Deverá saber bem o inglez e portuguez, além de conhecimentos technicos. Resposta detalhada, com referencias, experiencia, idade, estado, nacionalidade e ordenado desejado para XRAY, neste jornal. (D 14078)

Hydrographical Charts

Sells newest, received this month with large corrections. S. Pedro street 86, 1st floor. 12 at 17 — F. NORRIS. (D 16028)

ESCRIPTORIOS

Desde 50$000, claros, arejados, com entrada independente, telephone e elevador. Aluga-se. — RUA DA CARIOCA n. 41. (16694) (D 11887)

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

de H. S. Pinto. Rua Sant'Anna, 206. Telephone 2—5104. Curso rapido em automoveis novos para profissionaes e amadores. Trata-se de todos os documentos concernentes a exame, mediante pequena remuneração. (D 10728)

LEME

Aluga-se a casa da rua Salvador Corrêa n. 104. Trata-se com o dr. Isidro, á rua Buenos Aires n. 124, das 11 ás 12 horas e das 4 ás 5 da tarde. — A chave com o sr. Carlos, ao lado. (D 16023)

CAMPO GRANDE

Traspassa-se o contrato de um predio da rua Coronel Agostinho, 41. (D 11902)

RUA CONDE DE BOMFIM

Aluga-se o predio n. 20, assobradado, com boas accommodações para familia de tratamento e porão habitavel; está aberto e trata-se na rua Senhor de Mattosinhos n. 82. Telephone 8—6918. (D 11955)

PENSÃO BARANE'S

Rua Vieira Fazenda n. 61, entre a rua de S. José e Esplanada do Castello. Alugam-se quartos mobilados com ou sem pensão. Acceitam-se passageiros e pensionistas de mesa. COZINHA A' MINEIRA. Telephone 3—1528. (D 11931)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gicca. Av. Rio Branco, 133, 4º andar, Rio. (D 11473)

RUA ESPERANÇA, 14

Alugam-se altos e baixos deste predio, estão abertos diariamente até meio-dia. — Tratar com Ayres, Avenida Gomes Freire, 81 - 3º. (13898)

LOUÇAS E CRYSTAES EM GRANDE ESCALA

OLIVEIRA LEITE & CIA.

Importadores Exportadores
Metaes, Alluminio e Cristofle
32 — Largo do Rosario — 32
(at. Largo da Sé)
End. Teleg. "Viraleite" — Telephones 4-0316|4-3181
RIO DE JANEIRO
(15554)

PREDIOS

Acceita-se proposta para contrato de arrendamento do predio da rua Regente Feijó n. 23 e da rua Marechal Floriano n. 148, e deste tambem para venda. Tratar á rua Copacabana n. 1066. (D 13924)

FORD D. P. — 1929 5:000$000

Vende-se á vista, sem intermediarios. M. Tupynambá — Avenida Rio Branco n. 243. 2—4646 e 5—1943. (D 14125)

SEDAS

Formidavel liquidação do mez de agosto, sedas de todas as qualidades baratissimas, na casa Zehuri. — RUA DA ALFANDEGA numero 293. (D 13796)

DENTISTA

Vende-se urgente, em Petropolis, modesto gabinete installado, ponto central. Optima occasião proximo verão, com commodos para familia. Para outros detalhes cartas a M. P. neste jornal. (D 14065)

CASA

Aluga-se uma espaçosa, pintada de novo, em centro de grande terreno, á rua General Rocca n. 54. Chaves na padaria em frente. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 427, Tijuca. (D 14086)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (14671)

350$ INGLEZAS

10 PRESTAÇÕES
MESTRE & BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54
(16842)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. Perto da praia de banhos — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (B 2271)

ARMAZEM Praça da Bandeira

Aluga-se um com quatro portas, muito espaçoso, por preço muito modico — Informações na Avenida Trapicheiro n. 14, loja. (D 15279)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462, Praça 11 de Junho — CASA MME. SARA. (D 15048)

Rua Barata Ribeiro, 258

Aluga-se este bom predio, com duas salas, tres quartos e todas as dependencias; grande quintal; as chaves estão no local; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar, ou á Avenida Atlantica n. 328. (D 11961)

OURO

Compra-se pequenas e grandes quantidades. Paga-se até 8$000 a gramma. Das 2 ás 5 horas. Rua Theophilo Ottoni, 144, 2º andar. Tel. 4-3045. (D 13053)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se — Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 13902)

MARINHA DE GUERRA E MERCANTE

F. Norris, ex-socio gerente da extincta casa Norris, tem o prazer de participar aos seus amigos e antigos freguezes, que se estabeleceu com uma secção de mappas em geral, á rua de S. Pedro, 86, 1º andar, onde encontrarão os mappas do Almirantado Inglez, com as ultimas correcções. (D 16027)

ALUGA-SE

Aluga-se o 3º andar do predio da rua do Riachuelo n. 412. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 10. Castro, Silva & Cia. (D 11912)

AGENTES VENDEDORES

Para collocação de artigos muito annunciados e de grande necessidade para familias, precisam-se nas capitaes e em todas as localidades do Brasil. Optimo rendimento, — podendo ganhar de um a dois contos por mez — para pessôas relacionadas e de alguma cultura.

Resposta, com referencias, neste jornal, ao n. 11. (D 11906)

ALUGA-SE

BOULEVARD — Rua Silva Pinto n. 119. Aluga-se casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linhas de bonds e omnibus. Chaves na casa VI, onde se informa — telephone 7-0717. PREÇO: 335$000.

CATTETE — Travessa Santa Christina n. 12. Aluga-se o primeiro andar, predio novo, cozinha propria e demais installações modernas, seis peças, independentes, proprio para casal, PREÇO: 330$000.

TIJUCA — Rua Garibaldi n. 98. Aluga-se predio com 4 quartos, 2 salas, todo conforto. Chaves no n. 94. PREÇO: .... 450$000.

LEBLON — VENDE-SE ALUGA-SE — Avenida Delfim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, e etc. Póde ser visto a qualquer hora.

TRATAR A' RUA DO OUVIDOR N. 90 — Telephone 4-0065

"LAR BRASILEIRO"

"DEPARTAMENTO DE CONFIANÇA"

Encarrega-se de compra, venda e locação de immoveis, administração de bens em geral e guarda de titulos. (16976)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (14870)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (10575)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Laboratorio e escriptorio: Rua do Costa, 103 — Caixa Postal 3208 — Rio. (14058)

TERRENOS

Vende-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na rua Lino Teixeira. Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A vista ou a prazo. Opportunidade unica tratar Lino Teixeira, 56 ou Uruguayana n. 104 — 4º andar. (D 16179)

EDIFICIO DUVIVIER

Alugam-se appartamentos de luxo, com todo o conforto, apparelhos sanitarios de primeira ordem, installação de "Frigidaire", lavandaria, e gallinheiro; á rua Duvivier, 28, esquina da rua Copacabana. (D 11960)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico, quasi novo, e sem uso, preço 1:800$000. — RUA BUENOS AIRES n. 296, terreo. (D 11930)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se lindo predio com esplendidas accommodações e terraços sobre o mar, n. 219. Trata-se á rua Moreira Cesar n. 323. (D 14130)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Sete de Setembro n. 86, 1º andar, quasi esquina da Avenida. (D 11947)

Quarto no Russell

Aluga-se um grande quarto ricamente mobilado, na Praia do Russell n. 76. (D 11969)

---

100) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

á noite teria summo gosto em vel-o no Casino.

E, uma vez cumprido esse dever, consagrou-se ás suas obrigações especiaes logo que abandonou o Hotel do Commercio.

Placido hesitou entre as diversas coisas que o preoccupavam, coisas todas pertinentes a Alberto de Moran.

Tinha o dever, como dissemos anteriormente, de ir visitar a condessa de Monreal e, ao mesmo tempo, as senhoras Pimentel, que tambem tinham um natural e decidido empenho em saber o estado de Alberto.

Mas Placido era desses homens que vacillavam em diversas occasiões.

Muitas vezes observamos que não se conhecem a fundo as sensações da alma, e talvez ao nosso aturdido moço lhe succedesse alguma coisa nesse genero.

Encontrou-se por fim na rua, voltou a ler a carta do conde de Benidorme, estudou até á ultima de suas palavras e, em seguida, hesitando sobre o destino a tomar, voltou para a direita, quando comprehendia que devia ir para a esquerda.

— E' esquisito! exclamou fazendo um ligeiro tregeito com os labios e encolhendo os hombros.

"Olhando pelo *interesse* de meu amigo, deveria marchar directamente para o palacio da condessa de Monreal e, sem saber como, vou-me para a rua de Preciados.

"E tudo por que?

"Por esse sentimento mysterioso que, sem saber ao certo onde existe, arrasta o homem mesmo contra a sua vontade.

"As sympathias existem, apezar do que negam as convulsões do coração.

"Agrada-me mais estar um minuto em casa da senhora de Pimentel que uma hora na da condessa.

"Na primeira tudo é naturalidade, simplicidade, verdade, religião e prudencia.

"Na segunda tudo é pompa, vaidade, orgulho, falsidade e grandeza.

"Eu não sei...

"Mas na aristocratica dama ha qualquer coisa que me repugna.

"Por isso, sem duvida, é que eu me inclino sempre para a verdade absoluta.

"E, depois, essa Helena, essa menina sempre modesta, sempre trabalhadora, sempre humilde, emquanto Luiza... é o typo contrario!

"Demonio!

"Se Alberto não tivesse descoberto uma perola, talvez eu a tivesse achado para mim!

Fez uma pausa, e proseguiu:

— Oh!

"Helena é um desses anjos que existem na terra, a quem só falta despregar as brancas azas, em vôo para o céo.

Calçou as luvas, desceu o chapéo para a cara, e momentos depois estava na modesta e bonita casa da rua de Preciados, onde esperavam noticias as senhoras de Pimentel.

A mãe parecia estar tão receosa como a filha contente.

A primeira tinha essas suspeitas que brotam naturalmente dos acontecimentos que não são esperados, emquanto a segunda não podia acreditar que por detrás da inexplicavel tentativa de suicidio de Alberto houvesse segredos que pudessem escandalizar a pureza do seu amor.

Ha existencias completamente brancas, que não concebem nem a mancha nem as sombras da duvida.

Placido procurava não variar de caracter.

Se em momentos de bom humor era o joven das alegres reuniões, das palavras brilhantes, das gargalhadas rhetoricas, do riso sempre disposto a explodir, nas horas de melancolia, como a presente, era qual um respondor, um raio, um fogo fugaz de seu caracter, de sua condição, de seu ser.

Muitas vezes, como ella dizia com bastante opportunidade, tinha precisão de rir-se para disfarçar o pranto, e então era applicavel semelhante axioma.

As senhoras de Pimentel receberam-n'o carinhosamente, e a bella Helena perguntou pelo estado de Alberto.

— Continúa o mesmo, se bem que as duas primeiras noites foram menos graves para a desagradavel noticia, respondeu Placido.

— Que noticia?

— A de que encontrámos um medico que responde pela sua vida.

Helena sentiu-se vivamente commovida ao ouvir essas palavras.

— Quer dizer, perguntou com a senhora, que Alberto já não morre?

— Segundo o tal medico, não.

Uma centelha de alegria appareceu nos labios e no rosto da bella Helena.

— Ah!

"E que medico é esse? perguntou ainda a senhora.

— Um estrangeiro.

— Estrangeiro talvez?

— Sim, senhora.

"O medico do coronel Berdier.

"Conhece esse cavalheiro?

Placido procurou não mostrar ao coronel alguns instantes o bello rosto de Helena, e perguntou:

— O coronel Berdier é um desses homens que vêm a Madrid e cuja existencia se pode comparar á gotta de agua que cae das nuvens?

"Tal é esse homem problematico.

"O medico delle é a mesma coisa.

"Mas o que se deve saber é que este cura Alberto, cuja situação já por vezes chegou a ser desesperada.

— O senhor tem confiança?

— Toda.

Depois de um momento de silencio, a senhora de Pimentel tornou a perguntar:

— O ferido está em disposição de fallar?

— Não, senhora. Pronuncia muitas poucas palavras.

— E nessas palavras não diz nada? Por que razão quiz attentar contra a vida?

— Não. Mas a respeito disso bem vê que tem duvidas. A senhora bem sabe que um rapaz de cabeça, tinha chegado a ser desesperada, e em um momento de arrebatamento...

Helena parecia escutar com attenção.

— Attentaria contra a existencia de novo?

— E' claro.

— Não sou da mesma opinião, Placido.

"No triste transe que recordamos, ha algum facto mysterioso.

"Alberto soffria, mais que pela perda de seus interesses, por coisas que só elle podia comprehender.

"Lutava de um modo horrivel.

— Mas, em que se baseia a senhora para emittir essa opinião?

— Nos proprios factos.

"Atrever-me-ei a dizer mais.

"Andava tão distrahido, que até receava um desengano violento.

— Um desengano?

— Sim.

"O esquecimento de certos deveres e certos compromissos.

E ao mesmo tempo aquella mãe olhou para a filha, que se fez corada como uma amapola.

Placido comprehendeu a intenção da senhora de Pimentel, e contentou-se em inclinar a cabeça.

Depois de uma hora de visita, e devendo aproveitar o tempo afim de voltar para o lado do seu amigo, despediu-se da senhora e dirigiu-se para casa da condessa de Monreal.

— Que diabo!

"Aqui está o mundo dos contrastes e dos vice versas!

"Se eu não fosse amigo de Alberto, como a senhora já não sabe, certamente me sentiria inclinado a fazer a sorte da menina.

ria de todo.

"Eu não sei o que é que se passa na minha alma, que, cada vez que vejo Helena ella se torna senhora dos meus pensamentos.

Soltou um longo e ruidoso suspiro, e proseguiu a seguir:

— O' amizade!

"A quantos sacrificios expões os que te rendem culto!

"Por Alberto descobri uma perola, como o gallo da fabula.

"Mas o certo é que a descobri, e tenho que a olhar com quantas considerações são devidas á homenagem que professo á amizade.

"Mas deixemos isto para depois.

"Ha coisas que fazem mal á alma.

"Vamos, pois, a ver o reverso da medalha, ou seja a condessa de Monreal.

"Depois verei Alberto, e á noite irei ao Casino, á entrevista que me pede o conde de Benidorme.

Terminada essa especie de memento, Placido metamorphoseou-se por assim dizer.

Apagou do semblante a vaga e quasi nova impressão que havia recebido em casa das senhoras de Pimentel, e adoptou essa forma peculiar de certa classe em quem o orgulho e a altivez eclypsam outros sentimentos mais nobres e humanitarios.

Para ir ao palacio de uma condessa não lhe parecia conveniente caminhar a pé e tomou, á falta de melhor, um carro de praça.

Chegou, pois, e fez-se annunciar por um desses mordomos de fraque preto e gravata branca que fazem as vezes de introductores de embaixadores nestes edificios privilegiados.

Placido foi admittido por um enviado especial, e depressa se encontrou em um lindo gabinete forrado de côr de rosa e adornado com moveis brancos.

Esse gabinete era conhecido já de nosso amigo, que esperou reclinado em um divan a chegada da condessa.

Por sorte não esperou muito.

Abriu-se uma discreta porta, e apresentou-se a condessa com o rosto mais risonho do mundo.

Placido conhecia perfeitamente a sociedade, e particularmente a dama que estava na sua frente, para deixar de adivinhar que por detrás daquelle sorriso e por detrás daquelle rosto ovalado e tranquillo talvez existissem essas tempestades negras e silenciosas que se geram no coração.

Placido, comtudo, dispunha-se a cumprir um dever.

Tinha adquirido o compromisso de participar áquella aristocratica familia o estado de Alberto, e desejava para cumprir sua missão.

A condessa convidou-o a passar para se sentar perto de uma das varandas e sentou-se ella tambem.

— Muito estimo vel-o por aqui em sua casa, meu caro senhor.

— Ainda o ferido? como vae seu senhor.

— Quasi na mesma situação de hontem.

Um gesto ligeiramente perceptivel fez comprehender o muito que preoccupava á condessa essa noticia.

— Não obstante, observou, sempre haverá uma esperança...

— Minha senhora, a esperança não se perde nunca, diz o proverbio arabe.

"A luta é terrivel, comprehendo, tanto mais quanto a ferida é essencialmente mortal, e os medicos que lhe assistem só encontram como meio desesperado de salvação a operação do trepano, que o primeiro deu a entender a dolorosa impressão que tal noticia produzia na dama.

— A operação do trepano, diz o senhor?

— Justamente.

"Mas no mesmo tempo que tive a honra de lhe participar os perigos justo é lhe faça saber a esperança.

"O sr. coronel Berdier, a quem a senhora deve conhecer, offereceu o seu medico, e este já o fez a operação como pela vida de nosso amigo.

Pela terceira vez brilhou qualquer coisa de extraordinario na physionomia da condessa.

Um gesto não deixou de ver e de alegria intima que ella não pôde evitar.

— E por que não começou o senhor por ahi?

— Mas, agora, em um sentimento de lhe dar gosto e não sendo assim mal haveria evitado bastantes sobresaltos.

(Continúa)

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

E' veso antigo da generalidade suppor que certas invenções de novas manifestações artisticas vêm supprimir as que destas já existiam.

Assim, quando o cinema se tornou um facto positivo, innumeras pessoas ficaram convencidas de que os ultimos dias do theatro tinham chegado. No entanto isso não aconteceu, como não podia succeder, porque theatro e cinema são aspectos bem differentes entre si de uma mesma arte, que possuem qualidades proprias e insubstituiveis. Nem mesmo o cinema falado e cantado logrará despertar todas as emoções peculiares á representação na scena. Pouquissimos já são os espiritos que alimentam esse temor, como o terrivel Bernard Shaw que durante annos teimou em não consentir na filmação das suas peças theatraes, só agora se conformando em acceitar esplendidos contratos para, mesmo assim, exclamar quando estes assignou: "Pobre theatro!", phrase que talvez só seja uma satisfação ás suas idéas até então defendidas com vigor.

Facto identico se vem dando com o phonographo e os concertos. "O disco vae matar as audições", de ha muito dizem numerosas creaturas, tranzidas de temor imaginario. E apezar do tão repetido vaticinio o numero de frequentadores de bons concertos só faz augmentar nas cidades cultas, parallelamente ao crescimento da legião dos phonophilos. Aliás, não é de difficil comprehensão este phenomeno que vem desnorteando os agoreiros: o disco desenvolve o gosto pela musica e completa a falta de execuções em publico, e cada phonophilo é um apaixonado pela musica, seja qual fôr o seu aspecto (orchestra, instrumental, canto, etc.).

Chegou a vez do disco ter o seu futuro encarado com ar sombrio. Não falta quem diga que o radio tende a occupar o logar do phonographo. Ora, trata-se de facto identico, "mutatis mutandi", aos que acabamos de citar. O radio tem a sua finalidade propria como a tem o phonographo e se ás vezes um se intromette no campo do outro é em incursões rapidas, como acontece entre o theatro e o cinema. E tão distinctos são os serviços de um e de outro daquelles dois que com uma série de perguntas se resolve a questão e de vez se faz voltar a razão ao espirito dos superficiaes vaticinadores. Quando se procede ao estudo profundo sobre a obra de um autor o radio é bastante? Não é só com o phonographo que se póde repetidamente tocar, por exemplo, as nove Symphonias de Beethoven para fim cultural ou de puro deleite? Não é exclusivamente com o phonographo que se logra organizar em casa um programma de accordo com o gosto individual? Como fornecer sem discos os necessarios exemplos aos alumnos quando o professor de composição ou de historia da musica precisa de esclarecer o seu pensamento com obras de execução impossivel por outro modo no momento? Por que meio conseguе a mãe carinhosa e intelligente iniciar seus filhos nas grandes obras, estas repetir nos trechos que exigem explicações mesmo summarias, e em hora conveniente, se não possuir um phonographo?

Não precisamos de proseguir nas perguntas, pois as que fizemos já bastam para mostrar que radio é uma coisa e phonographo é outra, cada qual com suas vantagens e servindo a seu modo, sem que uma possa substituir a outra, á causa sagrada da Arte.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"The newstep" e "The web of love" (da fita "O grande Gabbo") — Tom Gerun e sua Orch. N. 4.519.

"I'm inlove with you" e "Every now and then" (da fita "O Grande Gabbo) — Tom Gerun e sua orch. N. 4.520.

Os que sentiram prazer em ouvir as agradaveis musicas que acompanham a fita "O Grande Gabbo", ainda em plena exhibição, tem aqui quatro dos melhores numeros cantados, tocados e gravados pelo modo em que a Brunswick é reconhecida especialista.

"Gotta feelin' for you" (da fita "Hollywood Review of 1929") e "Ain't misbehavin'" (de "Hot chocolate") — Lee Sims. Numero 4.650.

São bem tocados solos de piano aos quaes servem de assumpto, musicas interessantes, uma das quaes fez a 1ª, apreciavel successo.

"Some day soon" e "One sweet Kiss" (da fita "Say it with songs") — Tom Gerun e sua Orchestra. N. 4.521.

Trata-se de orchestra muito habil em melodias agradaveis, gravadas com bello vigor.

"The wonderful something" e "Chant of the jungle" (da fita "Untamed") Roy Ingraham e sua Orch. N. 4.586.

Fox-Trots cantados com sentimento e executados com muito brilho.

"I could do it for you" (da fita "They had to see Paris") e Hard to get" (da fita deste titulo) — Herbert Gordon e a sua Orchestra do Hotel Ten Eyck Whispering. N. 4.584.

Bons cantores, musicas insinuantes, orchestra magnifica, gravação soberba — portanto optima chapa de fox-trots.

Selecção musical das fitas da Fox "Walking with you", "Big City Blues", "Thats You Baby" e "Breakaway" — Selecções da fita "San it with songs" — Orch. Brunswick de Salão. N. 20.093.

Disco original é este pois se compõe de um potpourri musical de quatro fitas da Fox e de outro de uma fita muito apreciada, "Say it with songs" (neste apparecem os trechos "Little Pal", "Why can't you" e "I'm in seventh heaven"). Execução impeccavel e suggestiva.

Selecções da fita sonora "Rio Rita" — Orch. Colonial Club. N. 20.094.

Esta chapa é das poucas de fitas que são de ficar, pois nella da trechos realmente interessantes.

Merece optimo successo pelo cuidado que houve na sua confecção, pois estão bem os cantores, os executantes e o trabalho phonographico.

"Maids on parade" e "For you" (da fita "La Marseilaise") — Berenice Antunes Piergili e a Orch. Pan Americana. Numero 10.654.

As musicas que compõem este disco tiveram boa acolhida por parte do publico e hão de continuar a dar-lhe prazer através do modo distincto por que foram cantadas. Mas... porque a brilhante artista está a preoccuparse com valsas e marchas?

"Te amei" (da fita "Porque te amei") e "Me amas, porém ainda não sabes" (da opereta "Hotel Stadt Lemberg") — Tenor Walter Jankuhn. N. 1.702.

Na Odeon existem pessoas em condições de dignamente redigirem os sellos dos discos, no entanto esta funcção é confiada a alguem muito inhabil no manejo da lingua portugueza.

("Te amei", "Me amas"...). O cantor é bonzinho, embora algo vehemente, e a orchestra toca com vigor as interessantes musicas.

"Eu e elles", rag-time, e "Canira", valsa (S. Rangel) — Severino Rangel (Ratinho), com Os Batutas do Norte. N. 10.672.

Ratinho mantem-se brilhante no seu saxophone, com o qual opera uma infinidade de malabarismos. O rag-time é agradavel.

"Valsa do amor" e "E's a menina mais galante deste mundo" (da fita da Ufaton" "Valsa do amor") — Orch. de Dansa Dajos Bela. N. 1.714.

São melodias allemãs tocadas á maneira norte-americana, por enthusiasmado jazz.

"Anorando" (S. Barragan) e "El mõno de terciopelo" (C. Attwell Ocantes) — Ignacio Corsini e violões. N. 1.711.

Por favor, srs. da Odeon, não teimem em traduzir o espanho "guitarra" por esta mesma palavra portugueza; na nossa lingua aquelle termo corresponde a violão. As musicas são originaes, o que as torna merecedoras de attenção. Demais receberam optima apresentação.

"Contos de Hoffmann "(Offenbach): "Barcarolla" — "L'Arlesienne" (Bizet): "Minueto" — Trio Dajos Bella. N. 1.713.

As duas musicas, uma das quaes é popularissima, encontram-se tocadas em boas condições, embora houvesse vantagem em mais expressão por parte do flautista.

"Palomita blanca" (valsa de F. G. Jimenez) e "Juventud" (tango de B. A. Barbosa) — Carlos Gardel e violões. N. 1.710.

Um cantor apreciado, tanto que por aqui apparece de quinze em quinze dias, em musicas que terão numerosos apreciadores.

"Concurso de belleza 1930", moda de viola, e "Supplicas do barqueiro", barcarolla — Lazaro e Machado. N. 10.667.

Os artistas estão bem, na fórma habitual, quer na commum moda de viola quer na barcarolla que é mais uma valsa.

"Sempre ou nunca" e "Muito bonitinho" (valsas de Emil Waldtenfel) — Reg. F. Weissemann e Orch. Symphonica. N. 1.712.

O maestro Frieder Weissmann, cujo nome apparece constantemente na Odeon, e na Parlophon, parece sentir-se mais á vontade no elemento valsista, como demonstra este disco. As musicas ainda se conservam fresquinhas, apezar das cãs que lhes dão aspecto venerando, e por isso sempre agradam, como neste caso.

PARLOPHON

"If I had a talking machine of you" e "I'm a dreamer" (da fita Sunnyside up.") — Segor Ellis. N. 12.252.

Estas duas musicas, que estão percorrendo o mundo de mil fórmas, aqui apparecem a cargo de artistas que souberam caprichar.

"Vapô de ferro" (emboada de Attilio Grany" e "Minha tapéra" (canção de Raul Torres) — Na primeira, Raul Torres e na segunda Arthur Sant'Anna (Azulão). N. 13.197.

A embolada é muito viva, bem attrahente e foi cantada devidamente. A canção é typica e agradavel.

"Flor de Jurêma" e "No cinema" (valsa de Chico Bororó) — Orch. Paulistana. N. 13.196.

Valsas singelas, bem tocadas, que se prestam, como indica o titulo da segunda, para os cinemazinhos do interior.

POLYDOR

"O Conde de Luxemburgo" — (Lehar). Potpourri — Reg. Joseph Snaga, solistas, côro e orchestra. N. 27.081.

Esta realização da deliciosa opereta, obra na qual ha tanta frescura de inspiração, constitue optimo trabalho. Tudo está bem e para lamentar só ha que se não tenha a opereta toda.

"Selecção de operetas viennenses" — Grande Orch. Symphonica. N. 27.149.

Uma esplendida reunião de trechos musicaes na qual a alma adoravel da formosa Vienna se expande sob variadas fórmas que encantam.

VICTOR

"Dois veus" (Marques) e "Promessa carapinhada" (Coelho-Portela) — Adelina Fernandes. N. 34.991.

"Fado do tarata" (Raul Portela) e "Fado dos passarinhos" (Menano) — Adelina Fernandes. N. 34.992.

Esta popularissima interprete de fados tem nas presentes chapas novos successos em torno de musicas bem apreciadas.

"A casinha pequenina" e "Nada mais" (Tavares) — Armando Rodrigues com piano. N. 33.015.

A Victor não precisava de proceder a esta edição da adoravel canção "A casinha pequenina", pois já tem uma em que se saiu feliz, constituida por gracioso canto, com pequeno conjunto fazendo o acompanhamento.

O barytono não conseguiu dar á interpretação imprescindivel e o acompanhador desfigurou a harmonização. E' o que mais ou menos se dá na outra canção.

"Viola de pinho" e "Mandinga" (canções de João Valença) — Vicente Cunha e Orch. Victor Paulista. N. 33.316.

As canções possuem certo sabor typico e foram confiadas a um grupo de habeis interpretes.

ORCHESTRA

ODEON

Chabrier. "Espana" — Reg. Gabriel Pierné e a Orch. Colonne. N. D 7.244.

Com Chabrier succede o mesmo que a outros musicos de valor: ainda não foi devidamente apreciado pela generalidade, pois esta mais se occupa com o que esse autor escreveu de mais superficial. O delicioso Chabrier de "Givendoline" e "Le roi malgré lui" que só agora foi verdadeiramente revelado á França, permanece praticamente desconhecido, emquanto que o Chabrier tumultuoso e pouco profundo de "Marche joyeuse", "Bourrée fantastique" e "Sapana" por ahi se encontra a cada passo sem vantagem para a gloria do engenhoso compositor.

Eil-o aqui na fórma vulgar, cheio de alegria expansiva no mais popular dos seus trabalhos, fruto este de rapidas impressões de um passeio á patria das morenas salerosas. Fulminante foi o successo, até hoje infatigavel, da famosa rapsodia, marcado desde a sua primeira execução, em 1882.

A peça, tão provida de sol, está bellamente gravada e foi tocada com extraordinario brilho.

PARLOPHON

R. Strauss: "Morte e transfiguração" — Reg. F. Weissmann e Orch. Symphonica. Tres discos. Ns. 20.110 a 20.112.

No dia 9 de fevereiro, quando esta secção foi iniciada, falamos longamente a respeito deste poema symphonico. Estamos, pois, dispensados de repisar o assumpto.

Quanto á presente realização dois são os factos a ponderar.

A execução constitue bom trabalho do maestro Frieder Weissmann, regente já muito popular e que, por esta ou aquella razão, não logra alcançar grande renome por se prestar a dirigir tanto musicas notaveis como obras de alcance de qualquer (aberturas de operetas, valsas, etc.). Este eccletismo (não é bem o termo...) dá em resultado a dispersão da attenção e o regente ás vezes perder o controle do ambiente, assim não podendo alcançar a imprescindivel elevação espiritual.

Eis porque, deante destes naturaes contratempos, constitue motivo digno de apreço a interpretação que o maestro F. Weissmann deu ao celebre poema, pois sempre foi mantido muito nitido o espirito cheio de dor e de desillusões com que Richard Strauss creou esta obra. Sente-se certa emoção amarga e vez alguma se fica fatigado durante a longa execução. A ver isto dizer que Wissmann alcançou o objectivo visado.

Como gravação é de primeira ordem esta edição, a melhor, sob este criterio, das que a phonographia possue. A orchestra encontra-se firme, natural e vigorosa, os diversos naipes apresentam-se equilibrados e são percebidos com excellente clareza.

POLYDOR

Beethoven: "Symphonia numero 5" — Reg. R. Strauss e a Orch. da Op. Est. de Berlim. Quatro discos em album. Numeros 66.814 e 66.817.

A formosa Symphonia em do maior em que a genialidade de Beethoven se expande em maravilhosas idéas musicaes encontrou em Richard Strauss interprete subtil e magnifico.

No primeiro tempo foi traduzida em forma grandiloquente todo o estado de alma do autor, que em rajadas de vibração intensa apresenta o seu pensamento em tumulto pela angustia gerada por soffrimentos moraes profundos. E' um dos mais formidaveis momentos de toda a musica escripta pelo homem: sobre a singela idéa rythmica de uma nota quatro vezes tocada ficou construido um mundo estonteante de belleza e força.

Surge o segundo movimento, esse suave "Andante con moto", qual voz docissima que soa como balsamo consolador da luta atravessada. "Ai! impossivel é vencer o destino; mas sublime e doce é a resignação" — assim synthetizou Schuré este momento, e com expressão commovida o apresenta Strauss se refina em prodigios de leveza para, num contraste empolgante, logo atacar o derradeiro tempo, esse "Allegro" que rapida se converte em "Presto" que conclue a obra com grandiosidade.

Se como execução esta edição constitue uma dessas obras primas da regencia de Richard Strauss, como gravação, este trabalho deve orgulhar sobremodo a Polydor, pois a fabrica levou avante uma realização admiravel.

Não ha detalhe (e esta Symphonia está cheia delles) que se perca; todos são ouvidos em esplendido equilibrio. E' uma edição surprehendente que deixa extraordinaria emoção.

VICTOR

Ernest Bloch: "Concerto grosso" — Reg. Fabien Sevitzky e a Philadelphia Chamber String Simfonietta. Tres discos em album. N. 9.596 a 9.598.

Um bom emprehendimento da Victor foi o de gravar este "Concerto grosso", o que permittiu augmentar o repertorio das musicas modernas de merito.

O autor é uma personalidade de caracter internacional, que tem percorrido paizes, de varios delles recebeu fortes influencias e que apezar disso conserva fundo caracteristico de alto valor, o que lhe deu a posição entre os principaes compositores contemporaneos. Ernest Bloch é filho de um commerciante judeu de Genebra, cidade esta que lhe serviu de berço, no dia 24 de julho de 1880. Depois de ter estudo solfejo com o celebre Jacques Dalcroze e violino com Louis Rey, aperfeiçoou-se neste instrumento com Ysaye no Conservatorio de Bruxellas, onde foi alumno de F. Rasse na composição. Em seguida Ivan Knor deu-lhe lições da arte de compor no Conservatorio Superior de Frankfort sobre o Mein. Por fim, após uma estadia em Munich com Thuille, Bloch voltou para Genebra e assumiu as funcções de guarda-livros da loja do seu pae, só cuidando de composição nas horas livres. A estréa da sua opera "Macbeth", que escreveu com 23 annos, na Opera-Comique de Paris (30 de novembro de 1910) provocou forte celeuma a ponto de Bloch ser chamado de revolucionario. Emquanto isso elle dirigia concertos de orchestra em Neufchatel e Lausanne executando obras importantes, entre as quaes uma de sua autoria, a 1ª Symphonia, que enthusiasmou Romain Rolland. De 1911 a 1915 ensinou composição e esthetica no Conservatorio de Genebra, quando então partiu para os Estados Unidos (1915) como regente da dansarina Maud Allan. Em 1917 começou a ensinar na Escola de Musica David Mannes até que tres annos depois (1920) assumiu as funcções de director do Instituto de Musica de Cleveland, que acabava de ser creado. Mais tarde demittiu-se deste cargo e fixou-se em Nova York.

A sua obra é vasta e notavel e nella os assumptos judeus occupam o logar preponderante, com destaque para "Tres poemas judeus", "Israel" (Symphonia numero 2), "Schelomo" (rapsodia hebraica para violoncello e orchestra), os grandes "Psalmos" e outras composições.

No entanto, bem differente da generalidade da sua producção, é este "Concerto grosso", para orchestra de camara, e piano no qual os velhos mestres setecentistas são evocados com espirito moderno. Passa algo bachеano o "Preludio", vem o plangente "Canto funebre" ("Dirge", em inglez), depois soa terna e melancolica a "Pastoral" com gentis "Dansas rusticas" e por fim uma "Fuga" severa e ampla conclue a interessante obra.

A execução é excellente, não fosse ella de um conjunto de grande fama. O equilibrio é magnifico, a sonoridade muito bonita e o apuro na interpretação realmente esmerado.

No fim do album a Simfonietta faz ouvir com puro espirito classico um lindo "Arioso" do immortal Bach.

A gravação é muito boa.

CANTO

ODEON

VERDI: "A Força do Destino": "Solenne in questa ora" e "Auf! Pacienza non va que basti" — Reg. Albergoni e Orchestra, com G. Colombo e G. Fregosi, no primeiro trecho e Faticanti e Righetti no segundo. N. C. 7.242.

Este disco pertence á série de valiosas realizações dos principaes trechos das operas italianas que a Odeon leva a termo com o concurso de eminentes figuras do theatro lyrico da patria de Verdi. O regente é distincto maestro e a orchestra se compõe de professores da do theatro Alla Scala, de Milão. São, pois, chapas de subido merito.

Mais uma destas aqui apparece, magnificamente gravada e com quatro cantores habeis: o tenor G. Colombo, os barytonos G. Fregosi e Faticanti e o baixo Righetti.

PARLOPHON

Rossini: "O Barbeiro de Sevilha": Cavattina de Rosina e "Io sono docile" — Soprano Margherita Carosio, reg. F. Weissmann e a Orch. da Op Est. de Berlin. "Scherzo", no qual a orchestra N. 20.103.

Quando se ouve Margherita Carosio recebe-se emoção agradavel, graças á sua voz graciosa e fresca, mas que não é completa. Póde-se lá ficar conformado por se não ver o rosto de uma das mais lindas sopranos da Italia? Uma perturbadora morena de bellos cabellos sedosos e fascinadores olhos negros?

POLYDOR

R. STRAUSS: "O Cavalleiro da Rosa": "Kann mich auch an ein Maedel arinnern" e "Oh, sei er gut, Quinquin" — Soprano Elisabeth Ohms, reg. Manfred Gurlit e Orch. N. 66.901.

Uma cantora excellente, agil e gentil, que sabe tornar leves as melodias um pouco arrastadas que Richard Strauss poz na opera com a qual procurou ser gracioso.

Os trechos encontram-se como devem ser e por isso estão em ponto de bom papel, fazer nas discothecas escolhidas.

INSTRUMENTOS

ODEON

Mark Hermans: "Malandrinha". Paraphrase sobre a canção popular de Freire Junior. — Violinista Romeo Ghipsmann com o autor ao piano. N. 10.669.

Tem seu interesse esta bem gravada chapa da Odeon. O maestro Nark Hermans escreveu um trabalho apreciavel sobre o popular thema, sempre a este conservando claro no meio das bravatas a que obriga o violinista, no gosto typico das paraphases e na maneira caracteristica dos compositores francezes de melados do seculo passado: uma série de estrepolias, cujo arremate é cadencia incolor seguida de final brilhante.

O virtuose R. Ghipsmann tocou com talento, segura technica e distincta afinação. O seu violino é realmente agradavel e mostra ser manejado por bom entendedor do assumpto.

O autor da paraphrase portou-se na altura como acompanhador.

Max Bruch: "Kol Kidrei" — Violoncellista Gregor Piatigorsky com orgão e piano. N. C. 7.243.

A popular e famosa obra foi realizada em modalidade interessante: emquanto o violoncello faz ouvir as bellas melodias, o piano forma o ambiente com as harmonias e o orgão deixa partir suaves commentarios.

O violoncellista, que os phonophilos conhecem, toca de modo admiravel; nelle tudo é de primeira qualidade — som, expressão, technica. Elle arranca phrases vehementes e canta com poesia.

A gravação é robusta, magnificamente solida. Os differentes registros estão perfeitos, inclusive os graves, vibrantes e amplos.

VICTOR

SCHUMANN: "Carnaval" —

CASA DE UM PAVIMENTO

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

Apresentamos hoje aos nossos leitores uma casa de um pavimento com sala de visitas ou gabinete, sala de jantar, tres quartos, copa ou sala de almoço e dependencias. As salas são independentes, tendo ambas accesso pela varanda o que é de grande vantagem para as donas de casa poderem isolal-as de todo o movimento domestico. A sala de jantar dá para um pateo á maneira de claustro, que empresta á casa um ambiente interessante e intimo. O seu piso é em lagedos irregulares, sahindo-lhes das juntas a grama que contrasta com a pedra. Os lagedos são cimentados sobre base de concreto, deixando-lhes os intersticios para plantar. Este serviço, embora pareça paradoxal, deve ser feito cuidadosamente para dar impressão exacta de pouco cuidado, tal como se as pedras fossem collocadas ahi por operarios de outro mister que não o de construcção.

O muro que fecha o pateo é alto e recoberto de hera, vendo-se no mesmo, na direcção da sala, uma pequena fonte revestida de azulejos velhos. Deve haver ainda, vasos bojudos e alongados, dispersos sobre o pateo, emprestando-lhe maior encanto. O quarto dos fundos e o banheiro têm janellas dando para este pateo, sendo que a deste ultimo compartimento é alta, tendo uma bem trabalhada grade de ferro. Esta grade, de ferro batido, egual á que se vê na perspectiva pertencente ao quarto da frente, deve ser preta e fôsca.

A sala de visitas, tratada com

PLANTA

modestia, conforme requer uma construcção economica, será pintada em côres claras com motivos quasi imperceptiveis. Porém, se lhe dermos a denominação de gabinete, a pintura pede tom mais forte e as portas que sejam envernizadas na côr de embuia, podendo o tecto, de estuque, ser contornado com moldura de madeira envernizada como as portas. A côr da pintura das paredes pode tender para o *grenat* com desenhos geometricos côr de ouro velho. Os motivos em tonalidade mais clara do que a do fundo, quando as côres se combinam, realçam a pintura.

A sala de jantar deve obedecer ao mesmo espirito da pintura do gabinete. Estas duas peças têm o piso formado de tacos quadrados, de duas côres, podendo ser em peroba e massaranduba, madeiras estas mais communs nos mercados.

A varanda deve ter o piso em ceramica vermelha (quadrada), assim como os rodapés. Não deve ser pintada, e sim respeitado o mesmo revestimento da fachada. Não fazem idéa os nossos leitores da má impressão que nos causam as varandas com decorações ou, mais simplesmente, com pinturas de carrinhos e chapas decorativas de flores, tão usadas nos dormitorios.

Os quartos, pintados em cores claras e lisas, não devem ter chapas decorativas. As esquadrias e rodapés (de madeira) são pintados como no gabinete, isto é envernizados. Os apologistas dos rodapés de cimento ou de ladrilhos sobejam, justificando-os como defesa contra ratos e exalçando-lhes a vantagem de não apodrecerem tão depressa. Ora, contra os ratos ha o solo impermeavel; e, se ha vantagens quanto á sua durabilidade, a mesma razão milita a favor dos assoalhos.

A copa, a cozinha e o banheiro, conforme exige o Regulamento de Obras, são azulejados até um metro e cincoenta nas paredes, e todas as arestas arredondadas.

Geralmente as esquadrias dessas peças são pintadas em uma face de côr differente da outra. Preferimos, no entanto, pintal-as tambem ahi em escuro. Convem, sempre que se tenha de escolher a pintura das esquadrias de uma casa, observar uma que sirva para o exterior e para o interior. Nisto, como em pequenas coisas mais, vê-se nas construcções do Rio muita falta de criterio que poderia ser perfeitamente sanada se se désse mais attenção aos architectos.

Occorre-nos, ao rever este "croquis", estudar outra variante, dando uma ligação da copa ou da sala de almoço para o pateo, o que parece de grande utilidade para o serviço intimo.

Tendo falado sobre o "croquis", deixemos de lado a fachada porquanto a perspectiva se encarregará de mostrar a sua realidade, para dizermos alguma coisa a respeito do que muito interessa aos leitores — o custo. E' construcção estimada em quarenta e cinco contos.

Pianista Sergei Rachmaninoff. Tres discos em album. Ns. 7.184 a 7.186.

Schumann e Chopin são os dois maravilhosos autores que só deixaram delicias para o piano, cuja obra para este instrumento é uma serie de inebriantes musicas, nas quaes a poesia e a graça attingem a perfeição. Ninguem como elles escreveu tantos encantos em que a alma alcança regiões explendentes de arte sem que jamais deixe de perder o intimo contacto com o coração.

Um desses primores do sentimento, de technica e de belleza é o "Carnaval" de Schumann, essa succesão de vinte e um quadros lindissimos que a humanidade jamais deixará de adorar. São miniaturas que Schumann compoz em 1835, evocando sua noiva Ernestine von Friecken, numa collecção de preciosas pedras lapidadas na maneira engenhosa, tão fantasista e tão real, do autor.

A Victor torna-se merecedora da gratidão dos phonophilos por ter gravado integralmente esta obra, até agora inexplicavelmente esquecida pelas grandes fabricas. Tambem ella faz jus a boas palavras porque confiou a execução ao melhor dos seus pianistas. Póde-se divergir um pouco de Rachmaninoff neste ou naquelle detalhe que o temperamento nervoso e serio do interprete sente de tal modo, mas no todo tem-se que admirar o executante, cuja technica soberba mais uma vez fulgurou e encantou. Cremos mesmo que, exceptuando o formidavel Ignaz Friedmann, nenhum dos grandes pianistas da actualidade conseguirá sobrepujar Rachmaninoff na maneira explendida por que foi tocado o "Carnaval", nesta edição.

A gravação é bôa, muito volumosa e solida, o que augmenta o na e solida, o que augmenta o prazer de se ouvir este bello album.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

— As arias "Vous permettez mon souper reclame" da "Tosca", de Puccini, e "Bonjour, c'est moi" (Prologo) de "Palhaços", de Leoncavallo, estão cantadas por José Beckmans para a Polydor, com a Orchestra Lamoureux e o maestro Albert Wolff.

— O maestro Lorenzo Nolajoli dirigiu a sua Orchestra Symphonica de Milão em duas peças de Pier Giulio Breschi "Minuetto per Isabella" e "Favoleta".

"Espana" de Chabrier conta com mais uma edição phonographica, desta vez para a Parlophon franceza, realizada pelo maestro Maurice Frigara com a Orchestra Symphonica.

— O maestro Sabajno dirigiu a orchestra do theatro Alla Scala de Milão, na execução da symphonia de "Luisa Miller", de Verdi, para a Victor italiana!

— "Ah! non mi ridestar" de "Werther", de Massenet, é "M'appari", de "Marta", de Flotow, foram cantados pelo tenor Roberto d'Alessio em disco da Columbia italiana.

— Madame Monfort, com a Orchestra Lamoureux dirigida pelo maestro Albert Wolf, produziu para a Polydor as arias "Printemps qui commence" e "Mon coeur s'ouvre á ta voix" de "Sansão e Dalila", de Saint-Saens.

— As aberturas de "Idomeneu" e de "Impresario", de Mozart, já a Victor possue tocadas pela Orchestra Philarmonica de Vienna sob a regencia de Robert Heger.

GUIA DO PHONOPHILO

Os intrepretes

CORO DOS COSSACOS DO DON PLATOFF

Já se encontra no Rio realizando concertos o Coro dos Cossacos do Don Platoff, esse admiravel conjunto vocal que é um dos mais perfeitos do mundo.

E' um grupo soberbo de cantores, tão extraordinario que funcciona como se fosse um instrumento só, um orgão vibrante, ou uma orchestra de artistas impeccaveis.

Todo russo é um cantor espontaneo que não perde ensejo de se deliciar com o canto coral. Entre os cossacos essa inclinação pela musica é vulgar, a ponto de a ensejo perdem para o deleite com todo o proposito, nos momentos de paz ou nos de guerra, nenhum as formosas canções que entoam em conjunto.

Após as arduas campanhas nascidas das lutas civis na Russia, muitos desses cossacos tiveram que abandonar a patria. Alguns ficaram em Praga e ali, organizados em côro pelo regente e antigo official N. Kostriukov, consagraram-se á musica. Tomaram como denominação o titulo do Conde Platoff, que foi general Cossaco, e começaram a vida musical.

Este côro, que todos adoram ouvir, grava exclusivamente para a Parlophon.

A sua lista de discos compõe-se de:

A Archanjelski: "Canção do Volga" — A. Dobrowelnino: "Stenka Razin". N. 16.509.

S. A. Trailin: "Kudjar" e "Toque de sinos vesperaes". Numero 16.558.

S. A. Trailin: "Canção do Ataman" e "O lupulo" — Abt.: "Serenata". N. 16.559.

"Na margem do Volga" e "Kanawka". N. 9.247 (catalogo francez).

"O pequeno sino" e "A nuvenzinha". N. 9.262 (catalogo francez).

VARIAS

Partiu para os Estados Unidos o sr. Wallace Donney, o infatigavel e brilhante director da Columbia Brasileira. Com um gentil "até logo" o distincto technico dirigiu amaveis palavras ao publico nas quaes exalta o valor dos artistas brasileiros, põe em justa evidencia o que tem sido o intelligente trabalho dos srs. Byington & Cia., distribuidores da marca neste paiz, e explica ser a sua viagem destinada exclusivamente para em pessoa investigar sobre os ultimos passos da sciencia moderna do phonographo e dos Estados Unidos trazer ao Brasil novos recursos para que o disco nacional ainda mais perfeito se torne.

Trata-se de uma commissão valiosa e que elevado sentido ganha por sabermos que se está em face de promessas feitas com criterio.

Outro facto que a todos os phonophilos ha de alegrar consiste na declaração sobre a proxima abertura do studio de gravação da Columbia aqui no Rio, assumpto de que ha dias nos occupamos.

Que o sr. Wallace Donney realize feliz viagem e volte dentre em breve para bem da phonographia brasileira.

QUEM TUDO QUER...

(Continuação da 7.ª pagina)

pois de nada me adianta esta riqueza.

Requisitou então uma audiencia ao primeiro ministro, e uma vez em sua presença, mostrando-lhe os rubis declarou:

— Sire: venho offerecer-te á venda estes quatro rubis, talvez os maiores de todo o paiz!

— Assim o é — respondeu Musli — mas só disponho de 50.000 rupias, serve-te?

— Que a vossa vontade seja cumprida — exclamou obsequioso o agiota que jámais possuiria tamanha fortuna. E os rubis foram vendidos.

Só, na immensa sala de recepção, ficou Musli contemplando os rubis, que na verdade nem o proprio Rajah, senhor de toda a India, possuia eguaes.

— Ora, se eu presentear estes bellos rubis ao Rajah, fatalmente serei elevado de cargo e quanto muito meus vencimentos tambem soffrerão uma modificação, portanto, a troca é vantajosa, imaginou logo o ambicioso Musli.

Dirigiu-se immediatamente ao poderoso Rajah e depois de bater tres vezes com a cabeça no sólo, em signal de respeito, apresentou-lhe os rubis dizendo-lhe:

— Sire, aqui está um modesto presente de vosso ministro e servo!

— Modesto?! Chamas isto de modesto? — exclamou cheio de espanto o Rajah.

— Como então, achas modesto o que procurei em vão por todo o paiz? No minimo fazes espirito! Fazes muito bem em m'as trazer e para que não digas que o teu Rajah é pouco generoso, dar-te-ei a renda de vinte aldeias.

Musli, por pouco que não ficou louco, tal o seu contentamento, e emquanto retirava-se para o seu palacio, Kahre, o Rajah, dirigiu-se immediatamente para os aposentos de sua favorita, que, logo ficou fascinada pelos rubis.

— Como me sentiria feliz se pudesse possuir mais dez rubis semelhantes a estes! Ide, ó generoso Rajah, e trazei-me mais rubis se não quizerdes ver-me morrer. Estas palavras não foram para o Rajah uma supplica, mas sim uma ordem imperativa, fazendo com que fosse chamado immediatamente Musli á sua presença.

— Desejo que me tragas mais vinte rubis, porém, rigorosamente eguaes a estes que me offertastes, pois do contrario, terás os teus dias contados!

Não discutiu Musli, e uma vez em casa, ordenou que os seus servos lhe trouxessem o famoso agiota, repetindo-lhe a mesma sentença que ouvira do Rajah. Dirigiram-se então para a casa de Dena resolvendo irem conferenciar com o Rajah. Este, depois de ouvir toda a historia que o leitor amigo acaba de ler, ordenou que guardassem o maior sigillo sob pena de morte, afim de reunirem-se sob a arvore do manancial.

No dia combinado, os quatro homens reuniram-se com o maior segredo e encaminharam-se para a arvore, por ella subindo para esperar que soasse a hora fatal. Tudo passou-se então como tinha succedido com o mercador de azeite.

Quando a arvore fixou-se novamente, os quatro homens desceram e começaram a procurar as luzinhas vermelhas.

— Se com quatro pedras paguei a minha divida que era grande, com oito serei rico.

— Se com quatro rubis ganhei 50.000 rupias, com o dobro fatalmente estarei rico para toda a minha vida.

— Se com quatro rubis tive a renda de vinte aldeias, com oito terei a renda de quarenta.

— Levarei todas que estão, afim de fazer a felicidade de minha favorita.

Assim pensavam os ambiciosos Dena, Lena, Musli e Kahre, emquanto cheios de cobiça apanhavam todas as luzinhas.

Entretanto um ruido forte chamou-lhes a attenção: a arvore, tal como uma pena gigantesca, deslisava pelo espaço afóra, castigando assim a cobiça dos quatro homens.

— E ahi está — terminou o guia — porque ficou celebre aquella phrase que tanto despertou a vossa attenção, e que a laboriosa população de Maissur applica aos egoistas.

A cobiça sempre foi a desgraça dos homens.

AS MADEIRAS DO ESTADO DO PARA'

Dentre as innumeras variedades de madeiras encontradas no Estado do Pará que póde ser considerado como uma região predominante das florestas, pois tres quartos de sua superficie estão occupados pela mais exhuberante e variada formação vegetal, destacamos pelo seu emprego as seguintes:

A Muirapinima, que Huber considera a madeira mais preciosa da Amazonia. Este notavel scientista assim se expressa sobre a Muirapinima: "Esta especie, espalhada sobre toda a região amazonica e sobre as Guyanas, foi primeiro descripta e figurada por Sublet, com o nome scientifico de *Piratineira Guyanesidis*; como ella, porém, foi descripta mais tarde sob o nome de *Brosinum Subletu*, por Paeppig, este nome lhe ficou por muito tempo. Segundo as leis da nomenclatura, actualmente acceitas pela maioria dos botanicos, este nome tem, entretanto, de mudar-se em *Brosimun Guyanense*, prevalecendo o primeiro nome especifico, uma vez que o nome generico de Sublet foi abandonado. A Muirapinima é uma madeira excessivamente compacta, pesada, mas a sua principal qualidade consiste na sua côr encarnada, com pintas pretas bem distinctas e muita vez um pouco mais claras no centro, imitando, assim, o desenho da pelle de maracajá e de certas cobras. O seu cerne, que só mostra a côr e o desenho caracteristico, é, aliás, de extensão muito reduzida, sendo, além disto, frequentemente, bastante excentrico e de contornos irregulares. O alburno é branco amarellado e mostra, principalmente depois de exposto ao ar durante algum tempo, camadas concentricas irregulares. Quasi sempre a arvore da Muirapinima não é derribada quando viva mas só quando morta e despida do seu alburno. Como o cerne é indestructivel, elle se conserva por muitos annos, em pé ou no chão, sendo, assim, a sua exploração bastante facilitada".

Nas familias das *Guttiferas* encontram a Muirapiranga (*Haploclanthra paniculata Benth*) madeira mais abundante que a Muirapinima e, na côr, um tanto parecida com ella, se bem que as suas manchas não sejam tão accentuadas como as desta.

O Acapu' e o Pau Santo são duas madeiras bastante procuradas. Estas duas leguminosas são de grande applicação nas construcções, e, pela sua dureza, resistem annos e annos. Tambem outras leguminosas como a Copahyba, o Jatahy, a Acapurana, o Jacarandá paraense (*Dalbergia Spucgana Benth*) têm exploração embora reduzida, o mesmo acontece ao Cabeça de Negro, á Macacau'ba e á Morcegueira. Na tribu das Sophoreas nota-se uma excellente madeira, bastante aproveitavel, a Sapupira ou Sucupira (*Bowdichia virgilioides.*)

A Tamanqueira, da familia das Rutaceas (*Fagara rhoifolia Engel*), tem bastante applicação na confeição de tamancos, colheres de pau e outros utensilios de culinaria. Desta familia, entretanto, o typo mais importante do Estado é o Pau Amarello. Sobre este precioso representante da flora paraense assim fala o dr. Jacques Huber: "O Pau amarello é uma das madeiras mais uteis do Pará e se elle fosse mais abundante (ouvi que em certos logares como por exemplo no alto Capim e em certos trechos do Tocantins, elle é muito frequente) poderia ter applicação ainda mais variada. Devido á grossura dos seus troncos e á madeira muito homogenea, de uma côr amarello-claro, póde até servir para portas, mesas, etc., que exigem pranchas grandes". A sua applicação mais commum, entretanto, é nos assoalhos em que elle apparece alternado com o acapu', que se torna o adorno por excellencia das casas de bôa construcção no Pará. Tambem na marcenaria o Pau Amarello occupa saliente logar, principalmente quando elle vem consorciado como o acapu', o jacarandá, a macacau'ba, etc. Outra rutacea de certo valor é a *Galipda* spec., que é impropriamente chamada Acapurana por certos negociantes de madeiras.

NARCISO OLLER

Com cerca de 83 annos, desappareceu um dos maiores escriptores que teve a Catalunha. Companheiro de Verdaguer e de Guimerá, Oller, que começou a sua carreira literaria escrevendo em castelhano, acabou por adoptar o seu idioma patrio, produzindo novellas, que são consideradas authenticas obras-primas, entre as quaes avulta "A mariposa" (La papillone), que Alberto Savine traduziu para o francez, e Emile Zola, amigo pessoal do escriptor catalão, prefaciou.

O primoroso trabalho notavel de Oller, em catalão, foi "O rapaz do pão" ("El vai leb del pa"), a que se seguiram "A febre do Ouro", "A Loucura" e "Usurarios". "Vilar Prim", traduzida para castelhano, por Fernando Weyler, obteve grande exito em toda a Hespanha.

Novellista do seculo passado, Narciso Oller esquecera. A sua obra, fóra de moda, foi, a pouco e pouco, olvidada, até que, ha dois annos, após vinte de esquecimento e de silencio, Oller, cuja obra está traduzida em castelhano, francez, italiano, inglez, allemão, sueco e russo, recordou-se de si proprio e iniciou uma revisão, cuidada e modernizadora, dos seus livros, tentando, com surprehendente vivacidade, a novela moderna. O amigo de Mistral e de Zola não tinha, porém, como cincoenta annos antes, toda uma vida para trabalhar, e a morte acaba de cortar a terceira faze da sua carreira literaria, sem lhe dar tempo a produzir uma nova obra reveladora.

ASTROS E ESTRELLAS

ANTONIO MORENO, interprete de *"O HOMEM MÁO"*, film que a *First National* vae exhibir, com dialogos em hespanhol; KAY JOHNSON, estrella de *"BONECAS DE LAMA"*, trabalho de *Cecil B. de Mille*, para a *Metro Goldwyn-Mayer*. O Odeon exhibe esta producção, a partir de amanhã. ROD LA ROCQUE no papel de principe em *"NOITE DE IDYLLIO"*, da *United Artists*, cuja estréa será, amanhã, no Pathé-Palace.

A historia de "Flor do Asphalto" do Programma Urania

A vida agitada de uma grande capital como Berlim deu motivo a que Erich Pommer realizasse para a Ufa uma pellicula synchronisada.

O exito de "Flôr do Asphalto", pois, em nossos circulos, não poderá fugir a essa carreira gloriosa que o trabalho dirigido por Joe May vem despertando. E isso, decerto, se dará porque o novo cartaz do Programma Urania sobre ser um film confeccionado por uma technica admiravel e focalisar um argumento altamente interessante tem por principaes interpretes dois nomes que se impõem á critica mais severa. Betty Amann e Gustav Froehlich foram os escolhidos para encarnar o symbolo da mulher-tentação e o do funccionario publico, compridor dos seus deveres. Entre essas duas figuras desencadeia-se a luta surda dos dois aspectos do sentimento humano: a bondade e a maldade. A historia desta pellicula se resume no seguinte. O inspector de transito Holk, certa vez, prendeu por crime de roubo a fascinante mundana Else Kramer que, num requinte de ladra mestra, surrupiara valiosa joia numa joalheria de Berlim. A caminho da cadeia, a tentadora creatura supplica ao policial para ir até sua casa buscar seus documentos de identidade. Alli chegando, finge-se presa de uma syncope e, após uma série de scenas emocinantes, consegue vencer a autoridade de Holk que, num momento de franqueza, se torna o escravo inconsciente da temivel sereia humana. Voltando á sua casa, Holk é recebido como sempre com carinho pelos seus velhos paes, acostumados a viver uma existencia modesta mas moldada no rigor da virtude e do comprimento do dever.

O velho Holk, ex-inspector geral da policia, vê com prazer em seu filho o espelho de sua comprovada envergadura moral. Sua mãe extremosa é o centro de ventura que irradia naquelle lar feliz, embora pobre. Mais tarde, o destino faz Elsa e Holk encontrarem-se mais uma vez. Agora, porém, o peccado envolve um terceiro figurante na pessoa do amante da linda peccadora. Um encontro de surpreza leva os dois homens a uma luta feroz, cujo epilogo trouxe o assassinato do primeiro possuidor de Elsa Kramer. Com a physionomia ensanguentada, o policial entra em casa e, cheio de pezar, diz aos seus velhos progenitores: Matei... um... homem!" Depois de ter ouvido a dolorosa confissão, o ancião levantasse, apanha automaticamente a sua farda e, em attitude militar, prende o filho em nome da lei. Quando pae e filho se encontravam á frente do delegado de policia, Elsa em companhia da mãe de Holk, apresenta-se espavorida para, em phrases atropeladas, confessar que o rapaz matara seu amante em legitima defeza.

Fôra ella a culpada daquella morte, e além de tudo, se entregava á justiça como responsavel por muitos crimes de roubo.

Pae e filho, pelos braços de uma mãe esposa e mãe, retiram-se da delegacia, emquanto Elsa é conduzida ás grades de uma prisão.

Este film estréa, amanhã, no Rialto.

Surrenders", com Genevieve Tobin, Conrad Nagel e Rose Hubert, Carl Laemmle Junior, encarregado geral da filmagem neste studio, trata da producção de "See America Thirt". Harry Langdon e Slim Summerville, foram designados para os dois papeis principaes desta comedia.

*

Monta Bell, um dos melhores directores, foi encarregado por Carl Laemmle Junior, da direcção de "East is West", de que será estrella Lupe Velez. Lewis Ayres, o joven artista victorioso de "All Quiet in the Western Front", é o seu galã.

*

Jeannette Loff, a estrella de "O Rei do Jazz", é esperada neste studio, afim de iniciar novo trabalho, Jeanette soffreu, recentemente, uma operação de appendicite.

*

"Dracula", peça theatral, deverá ser dirigida por Tod Browning, que acaba de aprontar "Fóra da Lei", com Mary Nolan, no mesmo papel que, ha annos, Priscilla Dean tornou famoso.

*

A companhia que foi a Borneo filmar "Ourang", já chegou áquella ilha. Dorothy Janis, que vimos em "O Pagão", ao lado de Ramon Novarro, acompanha a expedição. Harry Garson dirige o film, que terá scenas naturaes de caçadas e aspectos locaes da ilha.

*

O irmão de Barbara Kent, que ainda está no collegio, passou as ferias nesta cidade. Seguindo os conselhos da irmã, já sabe maquillar-se, havendo, durante o tempo de descanço das aulas, apparecido em varios films como extra. Logo que termine os estudos, deverá abraçar a carreira, em que a linda Barbara tanto successo tem obtido.

*

John Robertson, uma das maiores figuras de director, assignou novo contracto, devendo voltar a Universal City, em breve. Os seus ultimos films para a Universal "Shangai Lady" e "The Night Ride" alcançaram muito exito nos Estados Unidos.

*

Charlie Murray e George Sidney, que temos visto em varios films da Universal, foram contratados para a nova programmação. Nellas deverão apparecer em uma serie de films curtos, dialogados e onde continuarão a brigar, como "irlandez e judeu".

*

O elenco de "O que os Homens Querem" ficou terminado com a recente acquisição de Carmelita Gerarghty. Apparecem ainda Ben Lyon, Pauline Starke, Barbara Kent, Robert Ellis e Hallam Colley. A direcção é de Ernst Laemmle.

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO — **Jéca de Hollywood**, comedia toda falada em hespanhol com Buster Keaton, Raquel Torres, Don Alvarado e Maria Calvo. Producção Metro Goldwyn-Mayer.

ODEON — **Bonecas de Lama**, primeiro trabalho sonoro de Cecil B. de Mille, para a Metro Goldwyn-Mayer. Desempenham os papeis principaes Kay Johnson, Charles Bickford, Conrad Nagel e Julia Faye.

IMPERIO — **"Sally"**, da First National, volta ao cartaz para mais alguns dias a exhibição. Novamente as lindas canções, as piadas e as dansas deste film deliciarão a platéa. Marylin Miller, Joe E. Brown, Alexander Gray, T. Roy Barnes e Ford Sterling são os artistas deste film todo colorido.

GLORIA — **As Tres Irmãs**, da Fox Film, que estreou, quinta-feira ultima, continua no cartaz por mais alguns dias. Louise Dresser e June Collyer tomam parte. No palco — Companhia Eva Stachino com o revuette Corbeille.

PATHE' PALACE — **Noite de Idyllio**, da United Artists, com Lillian Gish, Conrad Nagel, Rod La Rocque, Marie Dressler e O. P. Heggie. Film sonoro, com direcção de Paul Stein.

CAPITOLIO — **O Rei Vagabundo**", da Paramount. Por toda a semana e durante muito tempo ainda, permanecerá no cartaz. Tem o desempenho de Denis King, Jeanette MacDonald e Lillian Roth. Todo colorido e cantado.

ELDORADO — **Rio Rita**, da Radio Pictures. Distribuição do Programma Matarazzo, com o desempenho de Bebe Daniels, John Boles e Don Alvarado. Em vista do exito, o film continua por mais outra semana.

PARISIENSE — **Fome**, o film de Olympio Guilherme, será visto, de amanhã em deante neste cinema. Lola Salvi é a "leading-lady" do nosso patricio.

RIALTO — **Flor do Asphalto**, novo film da Ufa, para apresentação de Betty Amman, num papel que a fará querida, em pouco tempo. Trabalho sonoro.

S. JOSÉ — **Applausos**, Paramount. Todo falado, com legendas intercaladas, em portuguez. Helen Morgan, a celebre cantora de "Blues", interpreta-o.

A opinião dos jornaes argentinos sobre "Troika"

Temos em cima da mesa de trabalho jornaes de Buenos Aires, em que encontrámos copioso noticiario sobre a estréa do film "Troika", que, entre nós, será distribuido pelo Programma Serrador.

Tiramos de alguns desses importantes periodicos topicos interessantes:

"Critica" diz o seguinte: Em primeiro logar, a direcção da obra denota originalidade, sua technica é moderna e o vigor dramatico do assumpto é mostrado por meios novos e differentes. Os directores cuidaram, com desvelo, da realidade do film, mantendo, constantemente, o interesse do espectador com a nota pitoresca, mesclada ao drama, thema basico do film".

"La Nacion", pelo seu critico de arte, escreveu: "A producção que é sonóra, offerece, além de sua magnifica realização, córos e musicas, canções regionaes que proporcionam interesse por tão bem executadas que o foram. Direcção e interpretação superior, photographia excellente e uma continuidade de acção que vae até ao final, prendendo o espectador ao desenrolar dos factos."

La Prensa: "Film de ambientes russos, feito na Allemanha, consegue reconstituir, com fidelidade, costumes e usos desse povo. Scenas de um realismo, bem apresentado. Festas de muito colorido e typicas, onde as canções russas, cantadas com muito sentimento, tocam-nos o coração".

São tres jornaes de primeira linha da capital argentina que assim escrevem.

"Troika" é um grande film mesmo. Grande pelo seu assumpto, pela direcção que a ella deu Wladimir von Strschewski, pelo desempenho de Olga Tschechowa, Hans Scletow o interprete de "Volga, Volga". Tudo em "Troika" é interessante, já pelos costumes russos que descreve, pelas canções, dansas e melodias de que está cheio.

O film é sonóro e cantado. O Programma Serrador reservou "Troika" para este mez, ainda. Provavelmente o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, apresentará este importante trabalho allemão.

NOS STUDIOS DA COLUMBIA

(Especial para o *Correio da Manhã*)

E. Mason Hopper dirigiu Lois Wilson e Lawrence Gray em "Tentação", incluindo ainda o elenco os seguintes nomes Billy Bevan, aquelle comico de vastas bigodeiras, Eileen Pergy, Robert T. Haines, Jack Richardson e Gertrude Bennett.

*

"A Ilha do Inferno" foi terminado e, a estas horas, deve ter sido apresentado na Broadway. Apparecem como figuras principaes Jack Holt e Ralph Graves, que, ultimamente, têm posado juntos alguns films. Dorothy Sebastian, Harry Allen, Lionel Belmore, Otto Lang, Cral Stockdale e Richard Crammer estão no "cast".

*

Raymond Cannon, que dirigiu varios films importantes, entre elles "Vinho Capitoso" e "Rua Alegre", para a Fox, foi contratado para esta empresa. Deverá dirigir "Ladies Must Play", em que vão apparecer Neil Hamilton e Dorothy Sebastian.

*

"A Cama da Virtude", peça de grande sensação em Broadway, foi adquirida pela Columbia que a transformará num film falado.

*

Evelyn Brent é a estrella de Madonna das Ruas", que está sendo filmado com grande luxo e montagem grandiosas. Não se trata do mesmo romance, já filmado por Nazimova.

*

Frank Capra vae dirigir "Chuva ou Sol", para a Columbia, em que é figura principal Joe Cook.

*

James Bellah foi contratado para adaptar "Dirigivel", uma super-producção, que, como seu titulo indica, offerecerá um espectaculo aereo. Ralph Graves e Jack Holt, companheiros inseparaveis, são os protagonistas, sob a direcção de Frank Capra, que com elles tem feito grandes trabalhos, recentemente, entre os quaes "Submarino" e "Azas do Coração", films, já exhibidos aqui.

*

"Irmãs" é o titulo de um novo film, que a Columbia está preparando, para a nova programmação. James Flood que a dirige no elenco os seguintes nomes: Russell Gleason, Jason Robards, Morgan Wallace, que secundam o desempenho das duas estrellas Molly ODay e Sally ONeill, ambas irmãs na vida real...

AS ULTIMAS NOVIDADES DE HOLLYWOOD

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

A United Artists propoz a Bebé Daniels, para que ella rescinda o seu contrato, como leading-lady de "Reaching for the Moon", a quantia de 25.000 dollars. Para esse papel, a direcção indicou Joan Bennett, que é prata da casa. Douglas Fairbanks apparece como figura principal. Pela primeira vez, em dez annos, Douglas posa um film contratado. Até agora, ou produzia por sua conta propria, como associado da United Artists. Joseph Schenck, que financia a filmagem deste trabalho, tinha contratado Bébé Daniels por 60.000 dollars.

Acaba de estrear, nesta cidade, "Man Trouble", film da Fox com Milton Sills e Dorothy MacKaill. O exito, alcançado logo na noite de première, significa que o film fará carreira.

Kind Vidor e Eleanor Boardman estão orgulhosos do novo presente que a "cegonha" lhes trouxe... Nasceu, na sua bella residencia, uma linda menina, a segunda familia. Tanto Vidor como Eleanor esperavam por um menino e tinham até escolhido um nome para elle...

Claire Windsor e nove convidados do millionario Phil Plant foram salvos num naufragio, quando um yacht abalroou e poz a pique o nade recreio, "Lolita", propriedade de Plant. Phil é divorciado de Constance Bennett, com quem havia contraido nupcias, ha alguns annos. Consta que o millionario está de namoro com Miss Windsor, que já foi casada com Bert Lytell.

Hollywood surprehendeu-se, ha dias, com a acção de divorcio proposta por Madame Ernst Lubitsch, esposa do famoso director allemão. Os motivos allegados é que Lubitsch a havia abandonado e — mais do que isso — insultado seus convidados!

Jack Oakie, que temos apreciado em varios films da Paramount, tem sido visto, ultimamente, com Ginger Rogers, sua companheira de trabalho. Ginger está esperando a sentença final do seu divorcio de Jack Pepper...

Afinal, ella não deixará de pertencer a um "Jack"...

Josephine Velez, irmã de Lupe, fez a sua estréa no cinema, com o film "Her Man", da Pathé. Josephine era artista do palco, antes de tentar os films. Vivia, ha algum tempo, em Hollywood, em companhia da irmã.

A First National annunciou que dará horras de "astro" a Douglas Fairbanks Jr., como recompensa ao seu grande desempenho em "The Dawn Patrol".

Mauriche Chevalier já terminou "O Café do Felisberto", que possivelmente, terá uma cópia dialogada em francez. Logo após haver cessado o trabalho, nos studios, Chevalier partiu para Paris, numa curta viagem de recreio.

Barry Norton assignou novo contrato com a Paramount. Ultimamente, tem apparecido em varios films, dialogados em hespanhol.

Está prompto o elenco de "Lili", film que Samuel Goldwyn produzirá para a United Artists, com George Fitzmaurice na direcção. Evelyn Laye, a estrella, secundada por John Boles, Lillyan Tashman, Leon Errol e Hugh Cameron.

Quem é Rosita Moreno

Rosita Moreno, a gentil e expressiva actriz hespanhola, escolhida pela Paramount para interpretar o papel de Lucy Stavrin, a falsa Condessa de "Amor Audaz", é uma artista em toda a extenção da palavra.

A filha do celebre actor Paco Moreno, que em "Amor Audaz" interpreta o papel de Silvestre Corbett, esta joven que ainda não tem vinte primaveras, já percorreu em tournées artisticas, varios paizes da America Latina, sendo sempre muito applaudida.

Rosita Moreno veiu para a America quando creança. O Mexico, a Argentina e o Peru' foram os paizes onde ella iniciou a sua carreira artistica.

Tanto em scena como na vida diaria, Rosita Moreno é uma perfeita e encantadora moça.

NA FIRST NATIONAL

"Toca a Musica"

"Toca a Musica" (On With the Show no original) film todo colorido, cheio de belleza e de encantos e, afinal, uma authentica revista mas com a emoção de um enredo altamente empolgante. As scenas vestidas de grandiosidade, cim numero de musicas, são meros complementos da acção que se desenrola.

Betty Compson, Arthur Lake, Joe Brown, Luiza Fazenda e Sally O' Neill em torno dos quaes gira toda a acção do romance que se desnovella aos nossos olhos, nos surgem, de instante a instante, vivendo seus papeis cheios de palpitante realismo para logo em seguida nos assaltarem as visões todas ellas coloridas.

E' certo que "Toca a Musica" vem revolucionar as nossas platéas com seu espectaculo formidavel no qual tantos espectaculos se reunem. Não demora o dia em que já podemos dizer qual o grande cinema da nossa Broadway o escolhido pela "First National" para exhibir essa producção Warner Bros.

"Mordedoras de Broadway."

O que mais impressiona em "Gold Diggers of Broadway" que em portuguez naturalmente se chamará "As Mordedoras de Broadway" é a grandiosidade dos conjuntos que se apresentam aos nossos olhos. Numa successão de visões que empolgam pelo luxo allindo á sumptuosidade, apparecem revoadas de mulheres cada qual mais linda, menos... vestida e mais deliciosa, fazendo mil e uma diabruras e maluquices. A par desses motivos de exito e de admiração, desfilam tambem deante dos nossos olhos, rosarios de visões soberbas, deixando-nos estupefactos e indecisos ao clasifical-as tão homogeneas ellas são no seu esplendor e na sua grandiosidade. Sobre o lançamento dessa producção tão formosa é bem possivel que dentro de alguns dias possamos adeantar algo, sendo certo que esse super-film será entregue ao nosso publico num dos grandes cinemas do bairro Serrador.

"O Homem Máo"

Bem pouco falta para o nosso publico vêr "O homem máo", o grande film "First National", todo falado em hespanhol. E dizemos bem pouco falta, porque realmente tão poucos dias nos separam da tão desejada "première".

De facto, "O homem máo" merece esse carinho e essa curiosidade por parte do nosso publico por ser um film unico no genero, trazendo não só a vivacidade dos dialogos mais impressionantes, como o sentido profundamente humano do seu enredo — uma historia cheia de emoção e de interesse. Fóra de duvida, a interpretação do Antonio Moreno em "O homem máo" marca uma performance notavel porque elle realiza nelle o seu maior e mais ruidoso triumpho artistico. Do mesmo modo essa producção "First National" lança para a conquista das maiores glorias uma figura de mulher de raro valor artistico: Rosita Ballesteros. E um galã que fará carreira: Juan Torena. "O homem máo" será exhibido, no Imperio.

A ACTIVIDADE DA PARAMOUNT

"Cascarabios" será o titulo do quinto film Paramount feito em lingua castelhana. Nelle estreará Ernesto Vilches, recentemente contratado pala Paramount.

"O Corpo de Delicto" e "Amor Audaz" foram os dois primeiros films hespanhoes feitos na costa do Pacifico. "Cascarrabias" será o terceiro. Mas o studio de Paris terminará muito breve dois trabalhos em hespanhol que já ora se filmam: "The Lady Lies" e "O Segredo do Medico".

Obra já celebrizada pelo theatro de Hespanha, "O Thesouro dos Menda" acaba de ser vertido para a téla em um film falado em castelhano, feito pela Paramount.

O trabalho esteve a cargo do nosso studio de Paris e os actores do film, todos perfeitos artistas na interpretação e no dizer, fôram escolhidos entre os melhores elementos do theatro hespanhol.

"O Thesouro dos Mendas" é o primeiro grande film Paramount feito na Europa, de accordo com o novo plano de producção estrangeira.

O studio Paramount de Long Island (Nova York) tem presentemente tres producções regulares em andamento, nas quaes trabalham, respectivamente, Jack Oakie, Chales Rogers e os quatro irmãos Marx. O film destes ultimos comediantes chama-se "Animal Crackers" e promette ser um grande successo.

Terminados estes tres entrará H. D'Abbadie D'Arrast, o famoso director que já conhecemos, a fazer "Laughter". D'Arrast é o autor da peça que vae ser por elle dirigida.

Está em uso nos studios da Paramount (e talvez nos de outras companhias) os microphones direccionaes, isto é, que se focalizam sobre uma dada voz, num grupo, deixando as vozes circumsantes em mero esbatido sonoro. Dizem que o apparelho é excellente para as scenas de multidão, quando apenas a conversa de uns certos personagens nos interessa.

Para os principaes personagens de "The Royal Family", a Paramount já escolheu Ina Claire (a esposa de John Gilbert) e Frederic March. O restante do *cast* será annunciado mais tarde.

Frances Dean, que ainda ha pouco era um simples figurante nas pelliculas americanas, acaba de ser escolhida para trabalhar ao lado de Maurice Chevalier. E', de feito, uma verdadeira distincção para a novel estrella.

O quarto film Paramount, em hespanhól, feito em Hollywood, será "The Sea Good". Adaptação de J. Carner-Ribalta.

De accordo com as ultimas noticias cabographicas chegadas da Europa, o novo studio Paramount de Joinville, perto de Paris e que funcciona sob a direcção de Robert Kane, já está em franca actividade, produzindo films para o nosso programma em linguas estrangeiras.

Como dissemos em outra local sobre este assumpto, o studio de Paris repetirá em francez alguns dos films já feitos em ingles no studio de Hollywood, mas o seu forte será, na actualidade, a producção de fitas originaes em francez e em hespanhol.

...UM DESTINO SEMELHANTE AO MEU

Canta a rua. Marulha ao sol resplandecente.
E' um pélago de amor e de dor. De repente,
no turbilhão daquella gente
uma figura mais que o sol resplandeceu.
O milagre que eu via!...
Naquella bôca que não sorria,
naquelle olhar, que tudo via e nada via,
naquelle gesto, nem de dor, nem de alegria,
— era um destino semelhante ao meu.

Moveu-se como sem querer, e devagar,
docemente,
tão vasio da terra o seu olhar,
e tão cheio de paisagens,
e tão cheio de poemas seu olhar,
lá se foi a adejar por sobre aquella gente,
como que fascinada por miragens
só entrevistas pelo seu olhar.

Lá desappareceu no tumulto da rua...
Já não descubro seu vulto
no tumulto
da rua.

Enchi-me da abstracção daquella vida...
Della toda minha alma insaciavel se encheu.
E a flamma que eu lhe vi, por ninguem presentida
na luz e no turbilhão daquelle dia,
é uma flamma querida,
que me aviventa e a minha luz interior alumia

Na voz do seu silencio ouvi a voz de Orphen
Do seu silencio ouvi uma historia
de pobre esperança, de apagada gloria,
historia
que só o meu silencio comprehendeu.

Passou. Assim passa a Felicidade
No seu minuto de esplendor,
se ella passa por nós, não a reconhecemos.
Não lhe sentimos o prestigio. E passa.
Passa serenamente, sem rumor.
E' o minuto perdido é a Gloria, é a Eternidade...
Passa... Visão florida da Desgraça,
fica em nossa alma, eterna e triste, a Dôr.

Agora que a perdi,
— evocando o esplendor daquelle dia,
sentindo — após a luz e o rythmo — a treva e o chaos,
gózo e peno a desdita de a perder.
E não n'a vendo mais, e não n'a tendo aqui,
bem eu sei que a perdi.
Se eu a esperasse, nunca ella viria...
Surgiu. Brilhou. Passou... Sinto, porém, nestes meus dias máos,
que a flamma que ella irradia
é melodia estellar, é celeste symphonia,
— luz, perfume e alegria no meu ser.

Aonde vae, onde paira a figura erradia,
que, naquelle claro dia,
mais que o sol resplandeceu?
O milagre que eu via!...
Naquella bôca que não sorria,
naquelle olhar, que tudo via e nada via,
naquelle gesto, nem de dor nem de alegria,
anda um destino semelhante ao meu.

SEVERINO SILVA.

Um boxeur temivel...

Os tempos agora, são outros... As creanças, desde pequenas, recebem uma educação sportiva que as dispõe melhor para vencer e enfrentar os obstaculos da vida...

Estamos no seculo do "murro" e, qualquer campo de actividade é um "ring", onde cada qual procura pôr o adversario "knock-out"...

Aqui, vemos um garoto inglez que, bem cedo, começou a aprender o valor do "muque", juiz supremo dos tempos que correm...

Elle é o campeão de bordo do "Almeda", onde, durante a ultima viagem a esta capital, se exhibiu em varios "matches", provando, em mais de um combate, que "braço é braço"...